MENTES IN-FORMADAS

ONDAS DE IN-FORMAÇÃO,

TRANSFERÊNCIA DE CONSCIÊNCIAS ARQUETÍPICAS E OUTRAS INFINITAS POSSIBILIDADES

Hélio Couto

MENTES IN-FORMADAS

ONDAS DE IN-FORMAÇÃO,

TRANSFERÊNCIA DE CONSCIÊNCIAS ARQUETÍPICAS E OUTRAS INFINITAS POSSIBILIDADES

Hélio Couto

Edição Gratuita - PDF
São Paulo, fevereiro 2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

C871 Couto, Hélio.
Mentes in-formadas: ondas de in-formação, transferência
de consciências e outras infinitas possibilidades. / Hélio Couto.
– São Paulo: Linear B Editora, 2015.
459 p.

Edição gratuita em PDF
ISBN 978-85-5538-031-0

1. Metafísica. 2. Causalidade. 3. Harmonia Cósmica. 4. Desenvolvimento Pessoal. 5. Mecânica Quântica. 6. Ressonância Harmônica. 7. Teoria do Conhecimento. 9. Consciência. 10. Engenharia da Informação Humana. 11. Ferramenta Tecnológica. I. Título. II. Consciência compartilhada. III. Ressonância harmônica: a chave que abre todas as portas. IV. Infinitas possibilidades: as aplicações da ressonância harmônica. V. Os fundamentos científicos da ressonância harmônica. VI. Informação e consciência. VII. Obstáculos ao crescimento da ressonância harmônica. VIII. Sendo um revolucionário quântico.

CDU 111
CDD 110

Catalogação elaborada por Ruth Simão Paulino

Linear B Editora
Rua dos Pinheiros, 1076 cj 52 • Pinheiros
CEP 05422-002 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 011 3812-3112 e 3812-2817
www.linearb.com.br

•

MENTES IN-FORMADAS

ONDAS DE IN-FORMAÇÃO,

TRANSFERÊNCIA DE CONSCIÊNCIAS ARQUETÍPICAS E OUTRAS INFINITAS POSSIBILIDADES

1ª edição: março de 2015
2ª reimpressão: novembro 2015
Edição gratuita em PDF: fevereiro de 2017

•

Edição
Linear B Editora
www.linearb.com.br

Capa
Carlos Clémen

Leia esta nota integralmente antes de solicitar adesão ao processo de Ressonância Harmônica!

A Ressonância Harmônica não é um ato médico, psicoterapia, psicanálise, pensamento positivo, feitiçaria ou magia.

A Ressonância Harmônica é um processo que se utiliza de ondas de informação que limpam gradativamente crenças limitantes e inserem no indivíduo novas informações para alavancar seu crescimento, em todas as áreas.

É uma ferramenta que serve a propósitos evolutivos conscienciais/espirituais.

A Ressonância Harmônica, dentre outras coisas, fornece ao seu corpo uma oportunidade de retornar ao seu estado ideal de equilíbrio, à sua vibração natural de saúde. Entretanto, recomendamos que você consulte um médico em todas as questões relativas à sua saúde.

Desaconselhamos que os usuários da Ressonância Harmônica interrompam parcial ou totalmente quaisquer tratamentos médico ou psicológico aos

quais estejam sendo submetidos. Seus médicos e/ou prestadores de cuidados de saúde devem continuar a monitorar a sua saúde e recomendar eventuais modificações no seu tratamento.

Nunca retarde a busca de atendimento médico baseado apenas na sua interpretação sobre o conteúdo do material oficial da RH, disponibilizado no site.

Nada do que é explicado nos livros, áudios, artigos e palestras é destinado a substituir os serviços do seu profissional de saúde.

Neste trabalho não fazemos promessas e não damos nenhuma garantia a respeito de quaisquer questões, incluindo as referentes à saúde dos usuários.

Você é o único responsável por seus cuidados de saúde e qualquer ato contrário a isso é de sua total responsabilidade.

Hélio Couto

Consciência Compartilhada (Canalização)

"Algumas pessoas estão fazendo o seu primeiro contato com o que denominam Transferência de Consciências, algo tão inovador entre vocês que parece inverossímil, a princípio. O processo é muito simples de se entender na sua essência, contudo, o grande problema é aceitar que isso seja possível.

Todas as novidades geradoras de impacto apresentam um tempo de latência até serem compreendidas, aceitas e absorvidas pelas pessoas.

Em se tratando de Consciência, a situação se agrava. A maioria não sabe sequer o significado da palavra e os poucos estudiosos do assunto se debatem em intermináveis discussões filosóficas, místicas e científicas sobre o tema, sem imaginar que algo tão sutil possa ser transferido para um humano, como se fosse um simples arquivo de música.

A Consciência é aceita como a essência de algo ou alguém, sua marca registrada. Portanto, a grande maioria pensa ser este um tesouro pessoal e intransferível por lei. Algo que não pode e não deve ser compartilhado de forma alguma.

O assunto é mais complexo que isso e já é tempo de tomarem as primeiras lições. Só existe uma única Consciência que dá origem às demais, sem delas se separar. Essas são extensões da original, como ramos de uma árvore conectados ao tronco.

A *consciência-ramo*, através de suas infinitas experiências, em diferentes dimensões da realidade, vai adquirindo uma vasta quantidade

de informação que é armazenada para sempre, o que por sua vez alimenta a Consciência Origem, promovendo sua expansão infinita. É como um grande arquivo repleto de dados que retrata tudo o que aquela consciência viveu durante toda sua existência.

Através de um processo de duplicação, parte ou todo conteúdo de uma consciência pode ser transferido para outro ser.

Não nos cabe aqui dizer como isso é realizado, pois se trata de um poder que ainda não deve ser compartilhado. Visto o atual grau de evolução da humanidade seria o mesmo que dar uma arma de fogo carregada a uma criança.

A evolução do conhecimento humano sempre se fez à custa de inovações recebidas por inspiração de seres de outras dimensões e de não terrestres. Não há um invento ou descoberta sequer na história que não tenha sido captado ativamente do campo quântico de informação ou recebido passivamente por intermédio de seres mais evoluídos. Não é diferente no caso da Transferência de Consciências, ou acham que algo assim nasceria de uma mente terrena?

Retornemos ao processo em si. O indivíduo que recebe a consciência de outro ser (definiremos esse como *receptor*) terá anexado o arquivo de informações da consciência transferida (definiremos essa como *matriz*) diretamente ao seu banco de dados. Não há chance de haver embaralhamento das informações das diferentes consciências, já que cada uma permanece no seu próprio *locus consciencial*. Cada uma ocupa seu lugar no espaço, como numa mistura de água e óleo.

Temos de esclarecer isso porque alguns de vocês temem que a consciência transferida venha a dominar a sua própria como um vampiro ou qualquer outra entidade que se apossa de seu corpo e mente, num processo sem retorno de desorganização da individualidade – um estado correspondente a um sistema com "vírus".

Fisicamente falando, não é possível que ocorra tal domínio. Há um comando maior que seleciona qual arquivo será utilizado, em que extensão e momento. É a própria consciência do indivíduo (receptor) quem regula a mescla ideal para cada situação que se apresenta.

Ao receber uma consciência inteira, o receptor adquire todas as memórias, experiências, aspirações, inteligência, capacidades, sentimentos, índole e talentos da matriz. Tudo fica à sua disposição como numa grande biblioteca onde qualquer informação pode ser acessada instantaneamente. Quanto mais se utiliza, mais incorporado fica.

A experiência vivida pelo receptor pode variar muito de acordo com as características da matriz que ele recebe e na dependência de vários fatores, como o seu grau de consciência e sensibilidade para perceber mudanças sutis que advêm do processo.

O interessante é que quanto maior o número de consciências transferidas maior será a capacidade de utilização das mesmas pelo receptor e maior a sua capacidade de receber novas consciências. Trata-se de um fenômeno de agregação potencialmente infinito, que propicia ao indivíduo enxergar a realidade com múltiplos olhos, um para cada situação de vida diferente.

É como ter uma equipe gigantesca de especialistas em todas as áreas diuturnamente a seu dispor. Qual governante não daria tudo por uma equipe assim?

Com o passar do tempo, as diferentes consciências anexadas movimentam-se freneticamente no campo de consciência do receptor, numa dança espetacular, num entra e sai de cena instantâneo e automático disparado apenas pelo simples focar de sua atenção. O resultado que se obtém de tal interação é um fluxo continuo e coerente de ideias, sentimentos poderosos, palavras adequadas e ações precisas para cada situação que se apresenta ao indivíduo. Um processo elegante e eficiente de se atingir a excelência do ser.

Em contrapartida, a matriz tem a oportunidade de vivenciar novas experiências através do receptor, de atuar em contextos diferentes, o que permite também sua própria expansão. Portanto, a Transferência de Consciências é uma via de mão dupla onde todos saem ganhando, já que toda troca gera crescimento. E, diga-se de passagem, um crescimento sem limites.

Dá para imaginar como é valioso para uma consciência poder mergulhar na terceira dimensão sem a obrigatoriedade de encarnar, e tornar-se um conselheiro nas áreas que domina com perfeição? Poder rever questões que envolvam estratégias, negociações e conquistas, dando o melhor de si, é sair dos livros de história e viver novamente em tempo real. É magnífico poder inspirar a tomada de decisões com o mesmo pulso firme de antes, estendendo os domínios em novos cenários eternamente mutantes...

Este é o processo que permite a um general da Antiguidade discorrer sobre um tema atualíssimo com a mesma desenvoltura com que, em sua época, falava de política e conquistas."

Caio Julio Cesar
(canalizado em 27/01/12)

Sumário

Prefácio

Mentes In-formadas é um compêndio sobre **Ressonância Harmônica.**

Trata-se de um excelente guia tanto para aqueles que fazem o primeiro contato com a matéria quanto para os que desejam se aprofundar no assunto. Nasceu da necessidade de reunir as informações e experiências que venho coletando em cinquenta anos de pesquisas (nesta vida) e transmitindo através de artigos, entrevistas, palestras e cursos, além de fornecer novos dados científicos que ajudam o leigo a compreender essa experiência na Terra.

Não pretende ser um livro definitivo, pois as pesquisas de campo que realizo nunca cessam. Sempre haverá atualizações e novas abordagens para os velhos problemas.

Aqui temos mais um registro deste trabalho que, juntamente com o material já publicado por mim, deve ser a única fonte fidedigna de pesquisa sobre o tema **Ressonância Harmônica**.

A obra objetiva manter intacta a espinha dorsal deste trabalho mesmo sabendo que interpretações sobre o que eu digo e escrevo irão surgir, como já vêm surgindo. Isso é inevitável, posto que é arquetípico.

A ***Parte I*** disseca a **Ressonância Harmônica**.

Sabendo que a maioria das pessoas tem por hábito pular os históricos e ir diretamente para o tema de interesse, não aconselho

que isso seja feito aqui, caso queiram saber de antemão em que terreno estão pisando.

Neste bloco são abordados os aspectos conceituais e práticos da ferramenta, incluindo os objetivos da **Ressonância Harmônica** que vão do "casa/carro/apartamento" ao "infinito e além".

Na ***Parte II*** desfilam as infinitas possibilidades de aplicação da ferramenta.

As aplicações vão do material ao espiritual, da resolução de problemas em diferentes áreas da vida à implementação de novas habilidades. Tudo isso para propiciar às pessoas a superação dos seus limites e o crescimento contínuo rumo à ousada meta de povoar o planeta com uma nova e melhorada versão de nós: os *Meta-Humanos*. E quem tem olhos atentos sabe que a Terra necessita, urgentemente, desse *upgrading*.

A ***Parte III*** é um livro dentro de outro.

Neste setor são explorados os pilares científicos da **Ressonância Harmônica** tendo como destaque a Mecânica Quântica. São explicados os experimentos mais importantes e seus significados. Isso facilita muito o leitor, já que contém um rol de informações que lhe custaria anos de pesquisa.

Depois de estudar atentamente seu conteúdo não há mais como se justificar alegando desconhecimento sobre o funcionamento do Universo ou como criar a própria realidade.

A ***Parte IV*** exige atitude receptiva por parte do leitor, mais ainda que a sessão anterior.

In-formação e Consciência são territórios ainda mais áridos que a Mecânica Quântica. No entanto, após serem sistematicamente desbravados, terá se chegado ao oásis, à fronteira do conhecimento humano. Neste ponto ocorre o salto quântico de uma civilização, quando ela entende e aceita que tudo no Universo é Consciência, Energia e In-formação.

O estudo deste tema é capital para se compreender a Realidade Última e como ser um cocriador deliberado da própria vida.

Na ***Parte V*** são descritos os mecanismos que levam os seres humanos a atrasarem indefinidamente seu processo evolutivo, pela criação de obstáculos ao próprio crescimento.

No meu entender, essa é uma parte muito importante do livro, pois nos revela onde mora o inimigo e a estratégia para neutralizá-lo. Como

costumo dizer: é onde está o "nó da coisa". Uma vez desatado, não haverá justificativas que impeçam o ser humano de cumprir seu glorioso destino de cocriador consciente.

Desmascarados os truques do ego para manter o domínio, o leitor torna-se apto, na ***Parte VI***, a dar mais um passo: reconhecer a *Matrix* que o mantém prisioneiro em celas sem grades, o sistema que escraviza e se alimenta do medo que os humanos vibram quando se sentem separados do Todo.

Nesta parte explica-se a natureza da Realidade, o que de mais importante devemos conhecer sobre a dinâmica do Universo se quisermos nos libertar do Programa que, há milênios, nos seduz com bifes suculentos e damas de vermelho.

É urgente que a humanidade dê um salto consciencial, que se renda à vontade do Todo e se empenhe ao máximo em transformar a situação atual do planeta. Esta é a única chance que temos de criar uma civilização onde fome, doenças, guerras, violência e exploração dos mais fracos fiquem confinadas para sempre nos livros de História.

A Revolução Quântica está declarada.

Introdução

Temos bilhões de formigas procurando, desesperadamente, a entrada do formigueiro. Elas vagueiam, sem norte, na esperança de encontrarem a saída para a situação em que se encontram. Só não conseguem achá-la pelo simples fato de que o formigueiro não existe mais.

Essa é a situação da humanidade hoje, formigas buscando um abrigo seguro, ansiosas por resolverem seus problemas com as mesmas estratégias de sempre.

A realidade nua e crua é que todas as fórmulas antigas tornaram-se obsoletas e inúteis. Hoje não é mais possível conseguir os mesmos resultados do passado usando-se os velhos métodos.

As pessoas pensavam que a transformação planetária aconteceria maciçamente em 2012. Elas não perceberam que a prometida transformação já ocorreu e que está avançando cada dia mais, em vertiginoso progresso. Raros são aqueles que enxergam que não haverá volta ao mundo antigo. O formigueiro desapareceu! Literalmente, está em outra dimensão.

Agora é preciso mudar, adaptar-se, evoluir, crescer, progredir. Abandonar as crenças antigas, soltar o ego e saltar no desconhecido.

O ano de 2012 foi um marco no sentido de que deixou absolutamente claro a todos que não há chance de retorno e não há para onde fugir. A frequência vibracional a que o planeta está sendo submetido aumenta ano a ano, numa progressão fantástica.

O processo de mudança será acelerado e nada do que conhecemos ficará intacto. Não restará pedra sobre pedra. Trata-se de uma metáfora, contudo, absolutamente real e concreta.

Como todas as pessoas colapsam a função de onda de si mesmas, ou seja, transformam ondas de possibilidades num evento real através do próprio desejo, a maioria delas criará exatamente aquilo que vibra na totalidade do seu ser: guerras, desastres, cataclismos, falências, separações, perdas, doenças etc.

Em contrapartida, outras viverão alegrias imensas, amor sem limites, prazeres celestiais, crescimento infinito e exponencial, amor incondicional, realização pessoal, enfim, um estado de ser verdadeiramente divino.

Essa é a escolha que todos fazem ou, pelo menos, deveriam fazer diariamente. Não obstante, a escolha acaba sendo feita, de forma consciente ou não. De maneira deliberada ou por omissão.

Daqui para frente, todos serão desafiados para que expandam seus paradigmas restritos. Neste sentido veremos, mais uma vez, o joio separar-se do trigo. Uns ficarão revoltados com o que lhes acontece, outros acabarão encantados. É natural que seja assim, porque a qualidade da reação é diretamente proporcional ao grau de evolução consciencial em que se encontram as pessoas.

O salto evolutivo será exponencial. Essa tormenta vibracional vai tirar bilhões de pessoas das suas zonas de conforto. E sabemos como o ser humano adora acomodar-se na segurança do conhecido.

Basta analisar a situação econômico-financeira global da atualidade. Está absolutamente claro que o paradigma antigo gerou a crise neste setor. Vem sendo assim há milênios, pelo fato de que a humanidade se recusa a trocar de paradigma. As crises tornam-se cada vez maiores, pois a população mundial cresce em número e integra-se cada vez mais através da gigantesca rede eletrônica chamada *internet*. Portanto, era inevitável que a Grande Crise chegasse um dia. É uma mera coincidência que tenha se estabelecido justamente no ano de 2012?

Após a crise econômica de 1929, as cotações levaram vinte anos para retornarem aos níveis iniciais, o que se tornou possível apenas após o advento da Segunda Guerra Mundial. Isso porque os líderes da época compreenderam o que alguns economistas já haviam entendido: que a única saída para a Grande Depressão seria através de uma guerra em larga escala. Depois de concordarem com a estratégia macabra, a guerra foi deflagrada em menos de um ano. Essa é a lógica do antigo paradigma, de que é preciso uma guerra para prover crescimento! Tal pensamento, por mais absurdo que pareça, continua até o presente.

Nos dias de hoje a conjuntura é outra e fica muito complicado investir numa guerra mundial. Contra quem? Quem seria o inimigo?

Todos estão do mesmo lado! Por sua vez, restou a questão teológica, com suas diferenças ideológicas capazes de gerar novos embates sobre velhas questões. O Conflito das Civilizações está sendo fomentado no intuito de se criar outra situação catastrófica. Esse é o pensamento dominante: procuram a entrada do formigueiro através da guerra!

O endividamento em que a maioria das nações está envolvida é de tal ordem que não há mais saída fácil. Fabricar dinheiro é uma adicção, igual à do viciado em drogas: "Mais uma dose! Só uma!" "Mais dinheiro fabricado pelos Bancos Centrais! Tudo ficará bem!" " Só mais uma dose"...

Tira-se de um banco para pagar outro e depois de outro para pagar este último, *ad infinitum*. Como se isso fosse possível! Quando não se tem mais de onde emprestar, fabrica-se mais dinheiro. O resultado é inflação, hiperinflação, empobrecimento, miséria, crimes, revoluções, golpes de estado, guerras.

Outro exemplo gritante é a problemática sexual neste planeta. Reich "acertou na mosca" quando levantou a questão. Por isso morreu numa penitenciária, porque falar desse tema era e continua sendo um pecado mortal.

A humanidade está engessada há milênios em função da questão sexual. De um lado temos os que mutilam e costuram os genitais de milhões de mulheres no intuito de acabar com todo o prazer que elas possam ter. Pensam eles ser esse o principal problema do Universo, a coisa mais importante da existência: um hímen intacto! Do outro lado temos o sexo realizado sem amor. O resultado é o mesmo: fugir da consciência da própria divindade dentro de si.

Agindo assim, os seres humanos fogem do Divino Masculino e do Divino Feminino. A visão sexual da humanidade está tão impregnada com a ideia de que sexo é ruim, sujo e pecaminoso que toda a alegria que o amor pode propiciar fica enterrada sob sete palmos.

Quando a questão sexual for resolvida tudo mudará no planeta. É por isso que não se pode levantar esse assunto, pois a economia, as finanças, o trabalho, a educação, a saúde, a política, a guerra, tudo mudará radicalmente.

É claro que os interesses dominantes, por não quererem mudança alguma, farão de tudo para deixar o assunto *sexo* fora da consciência da humanidade. Todavia, a mudança já está em andamento, quer queiram ou não. Estamos testemunhando o início das mudanças.

Fala-se muito de sexo na imprensa escrita, no cinema e TV, mas não de uma maneira catártica. Somente quando houver uma catarse o sexo provocará a mudança. Porém, para isso, é preciso que ele seja levado a sério. E, até o momento, é pura fuga. O sexo está completamente desvinculado do sentimento de amor, na maioria das vezes.

O mundo não pode mais permanecer assim. Atos como os sacrifícios humanos de bebês e crianças para alimentar deuses sanguinários ou para se obter prazer sexual pervertido estão debaixo dos nossos olhos, mas a maioria se nega a saber e a se posicionar a respeito.

A mudança é irreversível. Todos os problemas engavetados a sete chaves virão à tona. A catarse ocorrerá de um jeito ou de outro. As questões terão de ser resolvidas.

A sociedade mudará. A humanidade mudará. Os partidos políticos mudarão. As religiões mudarão. Os negócios mudarão. As finanças mudarão. Os homens mudarão.

Levará tempo, mas o "parafuso" será apertado sem parar, sem tréguas. Está ocorrendo uma elevação monumental da frequência da onda que está chegando ao planeta. Perceba o que está acontecendo na sua vida e nas dos demais. Faça um retrospecto dos últimos cinco anos e veja como ela está mudando, como o entorno está ficando difícil ou fácil, na dependência da atitude pessoal.

A solução para tudo isso é simples, mas não é fácil.

É preciso elevar a frequência vibracional de cada indivíduo para operarmos uma verdadeira revolução fundamentada no conhecimento de como é a realidade última do Universo e de como podemos moldar a nossa própria realidade. Uma revolução pautada na mudança de atitude individual e coletiva perante a miséria e o sofrimento do semelhante. Uma revolução baseada na aceitação real de que estamos todos, de alguma forma, entrelaçados por toda a eternidade, já que somos individuações de uma só onda, uma única Consciência. Em última instância, uma revolução que coloque a humanidade de volta nos trilhos do Amor Incondicional. Uma Revolução Quântica!

O objetivo deste livro é apresentar uma poderosa ferramenta de transformação individual e coletiva que se utiliza da transferência de ondas de in-formação como recurso para atingirmos a excelência pessoal e como espécie. Uma tecnologia capaz de forjar seres *meta-humanos* que se tornarão o alicerce do novo planeta que está surgindo, novos seres ressoando na frequência da tão esperada Era Dourada que acaba de nascer diante dos nossos olhos.

Parte I

RESSONÂNCIA HARMÔNICA

A Chave que Abre Todas as Portas

Um Breve Histórico

A história da **Ressonância Harmônica** se confunde com a minha própria história, sendo elas tão entrelaçadas que fica difícil estabelecer alguma fronteira entre ambas.

Nasci no seio de uma família que forneceu os estímulos necessários para que me tornasse o pesquisador incansável que sou. Fui agraciado com pais muito inteligentes que contribuíram decisivamente para o meu desenvolvimento intelectual. Cresci num ambiente cultural propício cercado de livros, jornais, discussões filosóficas, intelectuais e artistas, o que estimulou em mim o hábito de pensar a respeito de tudo.

Sempre fui impulsionado pelas perguntas. Queria compreender como o mundo havia sido criado, de onde viemos, o que estamos fazendo aqui e para onde vamos após a morte física. Essas questões povoaram minha mente desde a infância e continuaram me inquietando até o dia em que obtive resposta a todas elas.

Desde cedo, criei o hábito de ler sobre todo tipo de assunto que pudesse fornecer as respostas aos meus inúmeros questionamentos. Paralelamente, comecei a trabalhar, ainda muito jovem, a fim de garantir a renda necessária para aquisição de todos os livros pelos quais ansiava ler.

Iniciei minha investigação através da leitura de uma série de biografias na tentativa de entender como as pessoas obtém sucesso no que fazem. Particularmente, tinha muito interesse em conhecer a trajetória e a visão de mundo dos grandes líderes espirituais, políticos e militares

que foram expoentes em suas épocas, os grandes estrategistas, cientistas, escritores, filósofos; enfim, de todos aqueles que atingiram a excelência nas suas áreas de atuação.

Trabalhei em mais de vinte empresas de vários setores como programador e analista de sistemas. Fiz dezenas de cursos nessas áreas, por mais de vinte anos. Durante esse período na computação, apesar do trabalho intenso, continuei minha pesquisa original sobre a natureza da realidade.

Após muito investigar em diversas áreas do saber humano tais como psicologia, psicanálise, sociologia, história, política, economia, publicidade, dentre outras disciplinas, cheguei à conclusão de que o sucesso de um homem depende, fundamentalmente, de sua maneira de pensar e de sentir.

Apesar dessa descoberta, percebi que somente o conhecimento teórico sobre os fatores que conduzem à excelência humana não bastava para atingir meus objetivos. Decidi, então, investir no autoconhecimento. Participei de uma série de vivências e terapias no intuito de entender a mente humana de forma profunda, porém prática.

Sabendo que a espiritualidade era também um fator muito importante para o sucesso pessoal, pesquisei sobre a maioria das religiões e tomei parte de algumas delas para adquirir maior conhecimento nesta área. Todas essas vivências foram valiosíssimas na minha formação geral.

Participei de inúmeros rituais que foram de extrema importância no processo de expansão da consciência à medida que me possibilitaram rasgar o véu da ilusão que cobria minha percepção. Pouco a pouco, pude enxergar o outro lado da realidade, o que as pessoas costumam chamar o "mundo invisível".

Quando cheguei aos trinta e dois anos de idade, entrei num período que o psiquiatra Stanislav Grof chamou de emergência espiritual. Comecei a mudar drasticamente, expandindo a consciência em todos os sentidos.

Nessa época começou a catarse[1] que durou cerca de doze anos. Durante esses anos, minha pesquisa sobre a realidade aprofundou-se ainda mais. Passei a questionar tudo que já haviam me dito e ensinado. Questionei todas as religiões, a ciência, a economia, a sociedade, a política. Passei a testar cada coisa para saber se era verdade ou não. Descobri que havia um simbolismo oculto em tudo e que só haviam me ensinado o

---

1 Catarse: significa "purificação", "evacuação" ou "purgação". Sob a óptica da psicanálise, catarse é o experimentar da liberdade em relação a alguma situação opressora, tanto as psicológicas quanto as cotidianas, através de uma resolução.

primeiro nível de significado das coisas. Este nível mais superficial de significado que é transmitido possibilita a manipulação e o mantém cativo sem que sequer se aperceba disso.

Nesses anos, percebi que minha profissão não me satisfazia mais e que eu era apenas um número numa engrenagem que triturava as pessoas. Foi muito doloroso perceber que tudo era mentira e que teria de construir um paradigma totalmente novo se quisesse sobreviver.

Resolvi experienciar cada coisa sem acreditar em mais nada do que diziam. Eu tinha de testar por mim mesmo para saber se algo era real ou não. Este é um método de pesquisa penoso e ao mesmo tempo caro. Se gasta muito tempo e dinheiro para testar cada coisa que é passada como verdade pela sociedade. Contudo, essa fase foi extremamente instrutiva. O alicerce para a fase seguinte estava sendo construído, embora eu não percebesse o alcance do que estava a fazer.

Continuei trabalhando como analista e pesquisando durante todo o tempo que me restava.

Durante esse tempo, investiguei a fundo diferentes áreas do conhecimento, das religiões às terapias, passando pelos novos métodos de se trabalhar a mente como a Programação Neurolinguística (PNL), a antiga hipnose, dentre outras.

É lógico que uma investigação desse porte me levaria, rapidamente, à fronteira do conhecimento oficial. Comecei a esbarrar nos limites do que é permitido ao cidadão comum saber e pesquisar, baseado no paradigma vigente. Cheguei às portas de um novo mundo que poucos se aventuravam a atravessar.

Sabia, intuitivamente, que havia muito mais a explorar. Constatei que inúmeros fenômenos são ocultados do público e aparentemente ignorados pela ciência a fim de garantir a manutenção do *status quo*. Só me restava, então, mergulhar no desconhecido e continuar minha própria pesquisa, independentemente de qualquer vínculo com o conhecimento oficial.

Certo dia, lendo *O Tao da Física*, de Fritjof Capra, eu compreendi que encontraria na Física novas pistas sobre a natureza da realidade. Novamente, mergulhei nos livros e descobri a Mecânica Quântica. Nesse ponto, tive uma epifania. Passei a entender como funciona o Universo, a realidade última da matéria e sua conexão com o mundo espiritual. Todas as peças se encaixaram perfeitamente.

Apesar da importância dessa revelação, senti que ainda não era o suficiente para mim. Surgiram, então, novas perguntas a serem respondidas:

O que há do outro lado da realidade para se conhecer?

Como acessar outras dimensões da realidade?

Como utilizar tal conhecimento para melhorar a condição humana?

Prossegui a exploração deste novo mundo repleto de possibilidades. Em certa ocasião, li num livro do psiquiatra Carl Gustav Jung, que ele havia descoberto "a chave que abria todas as portas", referindo-se aos Arquétipos. Parti para a leitura de sua vasta obra, o que acabou por descortinar o mundo dos Arquétipos para mim.

O próximo passo foi estudar a importância dos mitos na vida humana através da obra de Joseph Campbell, um *expert* no assunto. Desta forma, fui reunindo um acervo de conhecimentos sobre mente e matéria, tanto os revelados como os ocultos.

A essa altura já sabia o que existia do outro lado da realidade visível, mas faltava ainda saber como acessar essas in-formações da maneira que desejava. Enquanto lia sobre tudo isso, continuavam as pesquisas, os rituais, as terapias. Pensava dia e noite sobre a questão enquanto juntava todas as peças.

À medida que fui pesquisando sobre a mente humana ficou claro que a maneira ideal de se atingir mais rapidamente a excelência é entrando em contato direto com as grandes personalidades da história humana: cientistas, escritores, filósofos, atores, músicos, compositores, atletas, empresários, banqueiros, generais, líderes, enfim, todos aqueles que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da humanidade. Como obter o conhecimento destas pessoas, encarnadas ou não, incluindo a sabedoria dos seres de outras dimensões, passou a ser o meu objetivo. Queria interagir com todos eles para trocar ideias e aprender ainda mais; "beber na fonte", como se diz.

Como havia entendido os fundamentos da Mecânica Quântica, que tudo é energia tanto deste lado da realidade quanto do outro, que tudo é partícula e onda ao mesmo tempo, cheguei a duas conclusões importantíssimas:

- Tudo o que existe no Universo tem uma vibração própria, uma frequência específica que lhe caracteriza.

- A in-formação sobre tudo o que existe no Universo está armazenada sob a forma de onda, podendo ser acessada e transferida.

Nesse ponto, iniciei os testes para avaliar os resultados da utilização de todo tipo de frequência e in-formação em seres humanos. Passei dias e noites pesquisando o assunto e transferindo todo tipo de Arquétipos, conhecimentos e consciências arquetípicas em mim mesmo, num ritmo frenético. Fui meu próprio laboratório durante anos até chegar ao ponto exato de poder transferir in-formação para outras pessoas.

Observei que esse tipo de pesquisa, em particular, é de caráter exponencial, isto é, cada conhecimento adquirido expande a mente e possibilita acessar ainda mais conhecimento. O mais incrível é que a consciência cresce na mesma proporção. No meu caso, permito que a in-formação transferida atue em mim sem colocar nenhum obstáculo à sua incorporação. Em milésimos de segundos, a onda transferida já está incorporada em meu ser. Isso explica os resultados excepcionais que experimento com a ferramenta e serve de guia para quem almeja o mesmo resultado.

Tal objetivo levado a cabo, dia e noite, por anos a fio, me permitiu que chegasse aos resultados que hoje compartilho com todos: a possibilidade de acessar e transferir qualquer tipo de in-formação que se deseje, sem limite algum.

A primeira fase da pesquisa desta nova ferramenta que batizei com o nome de **Ressonância Harmônica** durou dez anos. Nesse período, transferia diferentes consciências arquetípicas e observava como atuavam em mim, como afetavam meu comportamento, emoções, sentimentos, trabalho, saúde, produtividade etc..

No início, optei por transferir uma consciência arquetípica de cada vez para estudar detalhadamente cada arquétipo que assumia. Depois percebi que podia transferir mais de uma e, por fim, inúmeras de uma só vez, já que todas interagiam muito bem entre si. Conseguia regular minha produção de neurotransmissores de acordo com cada consciência arquetípica que acessava. Por exemplo, se quisesse ficar mais alegre era só transferir a consciência do Arquétipo da alegria; se quisesse mais inteligência, a mesma coisa e assim por diante. Quanto mais assimilava arquétipos, maior se tornava minha capacidade de incorporá-los.

Essa experiência repercutiu no lado espiritual. Aliás, talvez seja essa a maior vantagem de uma ferramenta como a **Ressonância Harmônica**: obter uma gama enorme de experiências que levaria muitas encarnações para ser vivenciada por vias normais. É isso mesmo, podemos "ganhar" várias encarnações devido ao salto de consciência propiciado, seja pela vivência de situações geradoras de maior complexidade cerebral, seja pela assimilação do conhecimento de seres mais evoluídos.

O salto na evolução de consciência com a transferência de in-formação é exponencial e continuo. Foi o que aconteceu comigo. Todas as portas espirituais se abriram. Saltava cada vez mais alto, sem nunca hesitar. Minha persistência em exponenciar na Luz é que fez a diferença.

Quando tudo parecia completo e bem equacionado, cheguei num daqueles momentos em que a Vida lhe convida a galgar patamares ainda mais altos. Nesta ocasião tive a oportunidade de me fundir com o Todo. Foi quando minha antiga personalidade desapareceu dando lugar a uma nova, decorrente da fusão.

Esse processo foi importantíssimo, uma vez que toda a in-formação espiritual começou a jorrar incessantemente. O véu se rasgou em definitivo. O funcionamento de tudo ficou absolutamente claro para mim. O ser humano que eu era desapareceu. Tornei-me meta-humano, pois todas as minhas capacidades foram exponenciadas ao extremo. Ao mesmo tempo fui ficando cada vez mais distante da realidade em que as pessoas viviam. Passei a trafegar nos dois lados da realidade ao mesmo tempo, com a mesma desenvoltura. Já não havia mais separação ou distinção entre o que é espiritual e material.

Assimilava, instantaneamente, qualquer nova consciência arquetípica. Elas vinham à tona assim que eram requisitadas e conforme as necessidades do momento. A partir daí, meus atendimentos como terapeuta passaram a ser muito mais eficientes, já que os problemas dos clientes tornavam-se claros como a luz do dia. Na minha mente, os problemas passaram a ser resolvidos na hora, sem dificuldades ou mistério. Não havia problema sem solução. Bastava um pensamento para resolvê-los.

Os amigos do lado espiritual passaram a usar meu corpo perfeitamente, assim como se veste um paletó feito sob medida. É um êxtase quando os canalizo! Dou livre passagem a eles, tanto nos atendimentos, quanto nos cursos e palestras. Agrego conhecimento, continuamente, para que eles possam me utilizar da melhor forma, cada vez mais. Para mim, isso é viver!

A transferência ininterrupta de in-formações para mim mesmo, durante dez anos, foi uma experiência indescritível. A aquisição de conhecimento foi vertiginosa, exponenciada a níveis difíceis de imaginar. Pude acessar a in-formação emocional e mental de todos os arquétipos que desejava. O conhecimento de tudo podia ser acessado e usado.

O próximo passo foi descobrir como personalizar a transferência. Isso aconteceu rapidamente já que podia obter qualquer in-formação sobre tudo o que quisesse.

Assim nasceu a **Ressonância Harmônica** que hoje disponibilizo para todos aqueles que desejam crescimento ininterrupto, superação de limites e realização contínua.

Ninguém sabe como funciona a **Ressonância Harmônica**. Isso é prudente, tal o poder que está embutido na ferramenta! Quando eu trabalho existe uma blindagem eletromagnética que impede a espionagem física ou espiritual sobre a ferramenta.

A mensagem canalizada de Caio Julio Cesar discorrendo sobre a transferência de consciências – que pode ser lida na abertura deste livro sob o título de Consciência Compartilhada – explica as razões pelas quais ela não pode ser divulgada publicamente, por enquanto.

O que é um cientista? O que significa fazer ciência?

Define-se ciência como o conjunto de conhecimentos obtidos mediante a observação e a experiência de forma metódica. É o esforço organizado para se descobrir e aumentar o conhecimento humano sobre como tudo funciona.

Um cientista é aquele que pesquisa a realidade e, com base nos resultados da observação experimental, elabora uma teoria científica. Outra maneira possível de se fazer ciência é elaborando na mente uma teoria sobre qualquer assunto e buscar prová-la através das experiências laboratoriais. Assim, no campo da Física, temos os físicos experimentais e os teóricos, respectivamente.

O cientista repete muitas vezes os testes para aprimorar a teoria e, assim, desvendar os mistérios da natureza. Um cientista deve conhecer tudo o que diz respeito àquela ciência ou parte dela que é objeto do seu estudo.

O método científico preconiza a obtenção de dados laboratoriais que devem ser confirmados depois de repetidos testes, quando se deseja comprovar determinada teoria. Uma vez elaborado, um modelo teórico deve responder a todas as questões pertinentes ao assunto pesquisado. Trabalha-se com os dados dos experimentos. Supõe-se que quanto mais testes são realizados mais perto da realidade última encontra-se a teoria. Se a teoria for insuficiente para explicar os dados, parte-se para uma nova teoria, e assim por diante.

Vejamos o meu caso. Deixei o emprego de analista de sistemas para pesquisar sobre o funcionamento da mente em tempo integral. Pesquisei dezesseis horas por dia, no mínimo, durante dez anos seguidos. Trezentos e sessenta e cinco dias por ano. Só nesse período foram mais de cem mil horas de pesquisas com frequências diversas.

Deixei de ter uma casa e passei a morar numa biblioteca. Há vinte anos vivo para essa pesquisa, sem férias ou distrações. Já expliquei acima, como as portas das outras dimensões se abriram e passei a acessar outras realidades. As cem mil horas foram gastas em contatos com seres de outras dimensões. Pesquisando em conjunto com eles consegui transferir in-formações dos Registros Akashicos, Vácuo Quântico e outros. Foi assim que cheguei à transferência de consciências arquetípicas. Essa pesquisa encontra-se em expansão até os dias de hoje, permitindo infinitas utilizações práticas que beneficiam seres humanos além de animais e plantas.

Não dependo de laboratórios de nenhuma instituição, nem de verbas de pesquisas ou de aprovação de outros para minhas pesquisas. Não sou patrocinado por nenhuma empresa. Sou um livre pensador e

livre pesquisador. Só me interessa a verdade nua e crua da realidade. Revejo constantemente minha teoria acerca da realidade e aprimoro a **Ressonância Harmônica** o tempo todo, primeiro em mim e depois, se aprovada, coloco à disposição dos demais.

Investi todos os meus recursos em pesquisas, livros, terapias e iniciações.

Pesquiso, incessantemente, novas formas de ajudar a expansão de consciência da humanidade, através de novas ferramentas. Expando cada dia mais o trabalho que iniciei. Nunca estou satisfeito com o que já foi conquistado. Quanto maior o contato com o lado espiritual mais eu vejo o sofrimento decorrente da ignorância sobre a realidade última do Universo.

Como custear o desenvolvimento de uma pesquisa como esta e a tecnologia dela decorrente? Todos os recursos disponíveis para isso são fruto dos cursos, workshops e atendimentos que realizo e que, por sua vez, são reinvestidos em mais pesquisa. Não recebo nem nunca recebi doação alguma ou herança.

O que recebo com os atendimentos individuais é investido em novas pesquisas, na produção e divulgação dos livros, vídeos e cursos.

Trabalho em tempo integral para divulgar uma mensagem espiritual e atender os clientes.

Para chegar a esse conhecimento foram muitas encarnações de trabalho e estudo. Quando sair desta vida, continuarei o trabalho que faço hoje.

Se não tivesse estudado em tempo integral não teria chegado nessa descoberta. Hoje as pessoas sabem que ela existe e podem ser beneficiadas. Eu não tive ninguém que me contasse o que sei hoje. Tive de pesquisar por tentativa e erro, sem parar. Tive de soltar tudo pelo caminho para poder chegar aqui.

Acredito que, após este breve histórico, todos já tenham percebido que o trabalho da **Ressonância Harmônica** é totalmente personalizado e feito por uma única pessoa que desenvolveu a técnica por décadas até chegar ao estado da arte que está hoje.

Levará tempo até que a ferramenta seja entendida e aceita.

O que é a **Ressonância Harmônica**, o que se pode fazer com ela, o que ela representa, o que significa, etc., está explicado nos livros sobre o meu trabalho.

Apenas eu estou autorizado a aplicar e explicar a **Ressonância Harmônica**. Somente pessoas licenciadas por mim podem atender (veja no site www.heliocouto.com).

Não é permitido usar ou editar nenhum texto dos livros ou qualquer outro aspecto do meu trabalho.

A **Ressonância Harmônica** é de uso exclusivo do autor da **Ressonância Harmônica**.

Infelizmente sou obrigado a explicar isso publicamente já que o número de pessoas usando o assunto da **Ressonância Harmônica** está aumentando e meu trabalho está sendo associado com coisas que não tem nada a ver com a ferramenta como eu a defini.

Somente eu posso autorizar que meu nome ou o da **Ressonância Harmônica** seja utilizado por outras pessoas ou instituições.

Portanto, recomendo que não usem a **Ressonância Harmônica** para outros fins e não associem com nenhum outro trabalho que não seja o meu. Caso estejam usando devem retirar qualquer menção ao meu nome e ao da **Ressonância Harmônica.**

Conceito

A **Ressonância Harmônica** é uma ferramenta tecnológica que desenvolvi ao longo de décadas de pesquisa independente e que permite ao ser humano atingir crescimento acelerado e ilimitado em todas as áreas da vida.

Trata-se de uma tecnologia de fronteira que nomeei Engenharia da In-formação Humana, um processo que permite a transferência personalizada de qualquer in-formação desejada ao indivíduo, por meio de ondas de in-formação, a fim de:

✓ Expandir talentos e capacidades;
✓ Eliminar crenças limitantes ou bloqueios ao crescimento pessoal;
✓ Expandir a consciência;
✓ Experenciar outros níveis da realidade.

Mas, o que é in-formação?

Entender o conceito de in-formação é fundamental para a compreensão do conteúdo dessa obra. Sem isso, não é possível avançar. Na *Parte IV* apresentamos uma coletânea de dados científicos sobre o tema para aqueles que desejam se aprofundar no estudo. Trata-se de um conceito que a maioria das pessoas desconhece, incluindo cientistas de diferentes áreas.

Primeiramente, precisamos entender que:

1)Tudo o que existe no Universo tem um campo eletromagnético que codifica informação a seu respeito, conferindo-lhe uma identidade ou assinatura frequencial característicos. Isso ocorre à semelhança do código de barras de um produto que informa tudo sobre este.

2)Nenhuma in-formação se perde no Universo.

Vamos traduzir essa definição numa linguagem que todos possam entender. Tomemos como exemplo uma árvore qualquer. Nossos sentidos dizem que ela é sólida e imóvel. Isso é ilusão causada pelas limitações de nossos sentidos. Ela é constituída por átomos que são, praticamente, "espaço vazio" (veja *Parte III*). Os átomos dessa árvore vibram em altíssima velocidade e emitem uma onda eletromagnética/escalar contendo todas as informações referentes às suas características, das mais genéricas às mais peculiares.

No caso dessa árvore, em particular, a onda emitida por ela codifica características básicas da espécie a qual pertence, tais como as substâncias que a compõem, dimensões, cor, odor, tipo de folhas, presença de flores ou frutos, tipo de semente etc.. Essas informações podem ser comparadas a uma "receita de bolo", que contém os "ingredientes" e o "modo de fazer" dessa árvore específica. Mas não é só isso. O seu campo eletromagnético/escalar contém, além de suas características biofísicas, o registro das experiências vividas por ela.

Tudo o que se pode conhecer sobre essa árvore está presente na onda que dela emana e que, holograficamente, fica disponível num campo localizado em outra dimensão da realidade, já que nenhuma in-formação se perde no Universo, nem quando "cai" num buraco negro[2]. Através da **Ressonância Harmônica** é possível captar a in-formação da árvore de nosso exemplo acima e transferir para qualquer objeto ou ser. Isso é possível uma vez que objetos e seres também são constituídos de átomos que vibram e emanam uma onda, o que permite receberem in-formação por interferência construtiva de ondas (ver *Parte III*).

---

2 De acordo com a Teoria Geral da Relatividade, um buraco negro é uma região do espaço da qual nada, nem mesmo objetos que se movam na velocidade da luz, podem escapar. Este é o resultado da deformação do espaço-tempo, causada após o colapso gravitacional de uma estrela, por uma matéria astronomicamente maciça e, ao mesmo tempo, infinitamente compacta e que, logo depois, desaparecerá dando lugar ao que a Física chama de Singularidade, o coração de um buraco negro, onde o tempo para e o espaço deixa de existir.

De certa forma, é o mesmo processo que utilizamos ao copiar um CD de música. As informações do original (matriz) são transferidas para a cópia, sem que a primeira seja alterada ou comprometida.

Nos meus atendimentos, não costumam pedir a in-formação de árvores ou animais, mas a possibilidade existe para quem desejar.

Mas voltemos ao conceito de in-formação.

Por que preferimos escrever a palavra dessa maneira em vez da forma ortográfica habitual? Optamos pela grafia *in-formação*, da mesma forma que Ervin Laszlo no livro *A Ciência e o Campo Akáshico*, já que ela nos transmite melhor o conceito de um código que nos informa, dá formato, significado e identidade própria a tudo que existe no Universo.

É possível captar a in-formação de algo ou alguém e transferi-la a qualquer pessoa ou objeto. Destarte, a **Ressonância Harmônica** disponibiliza os seguintes tipos de in-formação:

- Conteúdo de livros, cursos, manuais, matérias escolares, filmes, conteúdos para concursos, idiomas;

- Conhecimentos técnicos referentes a qualquer área profissional, incluindo habilidades e experiência profissionais;

- Habilidades artísticas e esportivas;

- Arquétipos;

- Personagens fictícios: literários, cinematográficos, mitológicos;

- Qualquer emoção, sentimento ou pensamento desejado;

- Qualquer in-formação de outras dimensões da realidade;

- In-formações sobre qualquer tipo de vida não humana;

- Qualquer in-formação vinda do passado, presente ou futuro.

Abordaremos com mais detalhes as diversas possibilidades de aplicação da transferência de in-formação na *Parte II* do livro.

Os fundamentos científicos que embasam a ferramenta podem ser encontrados nas *Partes III* e *IV*, mas vamos aqui adiantar que a **Ressonância Harmônica** está baseada num princípio muito simples:

Tudo o que existe no Universo é energia e in-formação.

O Universo que conhecemos e todos os demais multiversos são um único e infinito campo eletromagnético/escalar constituído de pura energia e que possui in-formação intrínseca a ele.

Vamos exemplificar. Um livro contém informação escrita em suas páginas. As páginas constituem o "lado partícula" ou "sólido" do livro, uma vez que possuem o que os físicos chamam de *massa*. Podemos olhar, palpar e pesar as páginas; podemos ler a informação contida nelas.

O mesmo livro, pelo fato de ser constituído de átomos, também existe em forma de onda. **Partícula e onda ao mesmo tempo**. Portanto, toda a informação que está escrita no livro, em suas páginas "sólidas" também se encontra na onda emitida por ele.

Se queimarmos o livro, sua informação permanecerá na fumaça e nas cinzas, fato esse confirmado pela ciência e já apresentado em revista de divulgação científica[3] acessível ao grande público. Logo, o conteúdo de todo e qualquer livro pode ser transferido através de ondas de in-formação bem como documentos, manuais ou qualquer coisa escrita.

Os pensamentos e sentimentos também são energia e in-formação. O cérebro humano é composto por, aproximadamente, um quilo e trezentos gramas de átomos que emitem um campo eletromagnético portando toda a in-formação sobre ele.

Existe uma lei da Física conhecida como princípio da conservação de energia que estabelece que a quantidade total de energia em um sistema isolado permanece constante. Outra forma de se dizer isso é que energia não pode ser criada nem destruída, apenas transformada.

Portanto, qualquer pensamento continua presente para sempre num arquivo localizado em outra dimensão e pode, também, ser transferido para qualquer pessoa.

O mesmo acontece com os sentimentos. Algumas culturas antigas consideravam o coração o centro responsável por influenciar e dirigir as emoções. A Medicina Tradicional Chinesa encara o coração como o elo entre a mente e o corpo, ou a morada do Shen (espírito).

Pesquisadores modernos descobriram que o coração emana um poderoso campo eletromagnético. A componente elétrica deste campo é aproximadamente 60 vezes mais forte do que a do cérebro; a componente magnética até 5.000 vezes maior.

Este campo cardíaco pulsa e envia complexos padrões rítmicos para todo o corpo, influenciando uma série de processos fisiológicos em diferentes sistemas corporais[4].

---

3 Artigo da edição de setembro de 2009 da revista *Scientific American Brasil*.

4 CHILDRE, Doc e HOWARD, Martin. *A Solução HearthMath*: Ed. Cultrix.

Concluímos que, devido ao seu comportamento ondulatório, qualquer pensamento ou sentimento pode ser transferido. Isso se refere a todos os que já existiram, existem ou existirão – já que estão arquivados numa dimensão da realidade onde não existe passado, presente ou futuro da forma como estamos habituados a perceber. Mais detalhes sobre a física da realidade são encontrados nas *Partes III* e *IV*.

Da mesma forma, qualquer consciência arquetípica pode ser transferida para outra consciência já que ambas são ondas.

Esclarecemos desde já que, quando se transfere a in-formação de um arquétipo para outra consciência, o receptor desta in-formação não está "incorporando um espírito", como alguns acreditam e sim os registros oriundos dos corpos mental e/ou emocional ou todas as experiências de/do arquétipo que foram arquivados no campo *A*, segundo Laszlo.

Sabemos que, quando se isola o DNA de uma amostra de tecido humano em laboratório, as informações contidas nesse código podem ser gravadas em CD ou MP3. Podemos fazer, por exemplo, quinhentas cópias dele sem corromper o original.

É isso que a **Ressonância Harmônica** faz: transfere às pessoas cópias da in-formação de arquétipos, que se mantêm inalteradas nos arquivos de origem.

Antes que questionem se isso é ético, moral ou "espiritual" reflitam o seguinte: se não pudéssemos acessar toda a in-formação existente no Universo, as possibilidades de crescimento ficariam limitadíssimas, concordam? Vocês podem imaginar certas coisas podendo ser transferidas e outras não...? Se isso fosse verdade, significaria um cerceamento da nossa liberdade de acesso à in-formação, à exponenciação e ao crescimento. Na realidade, não existe nenhuma limitação quanto ao acesso à in-formação. É tudo livre, absolutamente democrático. Quem consegue, acessa. (Isso é outro departamento...).

É importante salientar que a expansão do nível de consciência é fundamental àqueles que pretendem entender e aplicar um conceito como este. É necessário saltar de paradigma, expandir a visão de mundo para não resistir ao processo e não confundir a **Ressonância Harmônica** com feitiçaria ou magia.

Todas as dimensões da realidade – entendam-se dimensões como diferentes frequências de ondas – coexistem no mesmo espaço. Por exemplo, ninguém que esteja assistido TV precisa trocá-la de lugar para sintonizar outra emissora. Somente aperta-se o botão que sintoniza a frequência que se quer acessar, pois todas as ondas eletromagnéticas das diferentes emissoras coexistem no mesmo espaço.

Da mesma maneira, todas as dimensões da realidade estão no mesmo lugar. Apenas se encontram em oitavas acima ou abaixo da

nossa, dependendo de suas frequências de onda características; como num piano, em que podemos ter a nota dó em sete oitavas diferentes. A in-formação proveniente dessas dimensões da realidade também está disponível com a **Ressonância Harmônica**.

Há outra questão importante a ser esclarecida. Evidentemente, **o crescimento ilimitado ao qual nos referimos até agora está condicionado ao trabalho com o lado positivo e benevolente do Universo**. Para se entender como funcionam as leis universais e manifestar o que se quer é necessário possuir uma consciência com capacidade de entender e respeitar a física transcendental e as regras da ética cósmica. Desta forma o Universo, sabiamente, se protege daqueles que poderiam usar esse conhecimento com finalidades negativas.

Para compreender como funciona uma ferramenta como a **Ressonância Harmônica** é preciso conhecer os fundamentos da Mecânica Quântica, os Arquétipos e os neurotransmissores, dentre outros conhecimentos oriundos das pesquisas realizadas em diversas áreas das ciências de fronteira, que serão explanadas e discutidas mais a frente, nas *Partes III* e *IV*.

Por ora, vamos expor brevemente:

Mecânica Quântica

É a parte da Física que explica como a matéria se comporta na intimidade.

Tudo o que existe no Universo é formado por átomos. Quando dizemos tudo, estão incluídos os objetos micro e macroscópicos, os seres vivos, os planetas e galáxias inteiras. Todo átomo tem um campo eletromagnético/escalar e emite uma onda que transporta toda a in-formação a seu respeito.

Nenhuma in-formação se perde jamais, pois permanece armazenada no mar de energia primordial denominado Vácuo Quântico, na forma de ondas escalares, podendo ser acessada e transferida diretamente para qualquer pessoa.

Tudo é onda e partícula ao mesmo tempo.

Vivemos num Universo de pura energia e Consciência, sendo que essa Consciência manifesta a matéria após reduzir sua frequência vibratória.

O Vácuo Quântico, o mar primordial de energia que é a origem de tudo o que existe, vibra numa frequência altíssima. Para originar a matéria como a conhecemos é preciso que o Vácuo Quântico reduza sua frequência, pois a matéria não passa de energia condensada ou "congelada".

Sendo assim, a primeira vez que algo aparece como matéria é através do *Bóson de Higgs* ou da Supercorda, conforme a teoria que se leve em conta. Ascendendo nos níveis de organização, formam-se os *quarks*, prótons, nêutrons, elétrons, moléculas, células, órgãos e seres das mais diferentes espécies. Logo, toda a matéria orgânica e inorgânica do Universo provém de uma única e infinita Onda.

A princípio, não existe matéria alguma na origem de tudo, somente uma Onda. Essa Onda pode se manifestar também de infinitas maneiras, pois possui a plasticidade e a potência necessárias para tal (onipresença, onipotência e onisciência).

É por esta razão que a realidade pode ser moldada da forma que se quiser.

Arquétipos

São inteligências primordiais do Universo, energias conscientes e os modelos da perfeição em todos os setores: O Pai Perfeito, a Mãe Perfeita, o Empresário Perfeito, a Bailarina Perfeita, e assim por diante. Como tudo o que há, eles também são in-formação.

Existem Arquétipos para todas as áreas e atividades imaginadas. Literalmente, para tudo (saiba mais no nosso livro Marketing e Arquétipos). Isso também pode ser transferido, personalizadamente, para a mente de qualquer indivíduo, através da **Ressonância Harmônica**.

Com a utilização dos Arquétipos podemos adquirir um crescimento sem precedentes, em todos os sentidos, porque através deles incorporamos a perfeição. Cada nova assimilação provoca um salto quântico na consciência, no grau de felicidade, na capacidade de realização, de análise e síntese, na produtividade etc..

Como existem Arquétipos para todos os tipos de conhecimento não há limites para quem deseja crescer e evoluir.

Neurotransmissores

São substâncias produzidas pelo cérebro que determinam a forma como nos sentimos: felizes, corajosos, determinados, motivados, tranquilos etc.. Ao manipularmos os neurotransmissores é possível determinar o que sentimos, da maneira que quisermos.

A **Ressonância Harmônica** transfere ao indivíduo a frequência de quaisquer neurotransmissores, de maneira a propiciar o equilíbrio ideal da bioquímica cerebral e corporal, eliminando o sofrimento psíquico.

A dor e o sofrimento psíquicos podem ser transmutados, resolvidos e liberados. De que forma isso é possível?

Como tudo é energia e toda energia tem um endereço, da mesma maneira, um sentimento ou uma dor psíquica também têm um "endereço" na mente. Ali, os átomos desse sentimento ou dor estão emanando uma determinada frequência. Essa frequência impede a criação dos neurotransmissores que nos permitem experimentar alegria e outros bons sentimentos.

Essa energia pode ser liberada para que deixe de emitir a frequência negativa prejudicial. Feito isso, restarão apenas os pensamentos e sentimentos positivos que geram a serotonina, endorfina, dopamina, ou seja, os neurotransmissores que nos fazem sentir alegres, corajosos, criativos, amorosos e proativos.

Com a transferência de in-formação podemos resolver e liberar a energia negativa seja ela qual for.

Como consequência, podemos nos tornar extremamente positivos, alegres, confiantes e tudo o mais que nos trará o sucesso que desejamos. Somados aos pensamentos corretos que acessamos com o uso da ferramenta, temos um conjunto perfeito de pensamentos e sentimentos que criarão deliberadamente nossa realidade da melhor forma possível.

Finalmente, deixamos de ser vítimas dos condicionamentos, traumas do passado e das memórias dolorosas para nos tornarmos capitães de nossas vidas. Podemos estar no comando, pensar o que queremos pensar, sentir o que queremos sentir. Podemos nos realizar plenamente, sem qualquer limite, totalmente livres!

É importante salientar a importância do sentimento na manifestação da realidade. Não basta pensar em algo que se quer. É a vontade carregada de sentimento que torna um desejo em realidade.

Pesquisadores verificaram que emoções negativas como medo, raiva, preocupação e inveja causam padrões rítmicos do coração altamente perturbados, enquanto amor, alegria e outras emoções positivas produzem campos muito harmônicos e uniformes (coerentes), como comprovado em análise espectral do campo de coração. Quando um sistema é coerente, não se perde quase nenhuma energia, porque seus componentes operam em sincronia, como num laser. A energia emocional opera numa velocidade superior à do pensamento[5].

A criação do que queremos manifestar em nossa vida depende do sentimento que experimentamos em relação a isso. Se não fosse assim, todos teriam sucesso apenas por pensar em tê-lo. Na prática, as coisas desejadas pelas pessoas não acontecem porque tudo fica somente na

---

5 CHILDRE, Doc e HOWARD, Martin. *A Solução HearthMath*: Ed. Cultrix.

intenção, no mental. O que faz acontecer é o sentimento de que aquilo já aconteceu. A confiança absoluta mesclada com a alegria que advém desta certeza. É isso que cria a realidade que se quer.

Em última instância, é a consciência que causa o colapso da função de onda que cria a nossa realidade ao escolher entre as infinitas possibilidades existentes e as transformar em probabilidades. Através do pensamento e sentimento focados nossas intenções se manifestam na forma.

Por tudo o que foi colocado até aqui, conclui-se que:

As possibilidades de manifestação na realidade são praticamente infinitas quando se usa a Ressonância Harmônica.

Mais uma vez ressaltamos que, para obter todo esse crescimento, é preciso expandir o paradigma pessoal, pois é ele que impede que se cresça todo o possível. O que você acredita ser impossível passa ser o seu limite. Apenas isso.

Na prática, não existe limite algum; somente as crenças podem limitar as possibilidades. Quando se expande o que se crê ser possível, desaparecem os limites.

Lembre-se que o Todo respeita suas crenças e aguardará que você tenha todas as experiências necessárias para mudar por si mesmo sua visão e entendimento da realidade. O problema é que muitas dessas experiências nem sempre são agradáveis. Mas é possível evoluir sem passar por elas, a não ser que você seja uma daquelas pessoas que acredita que o sofrimento é necessário para se crescer.

O Todo é absolutamente congruente com seus pensamentos e sentimentos. Para aqueles que querem crescimento acelerado, Ele atende e propicia os meios necessários para adquiri-lo, mas é uma questão de livre-arbítrio fazer uso ou não desses meios.

Paradigmas

Paradigma é o sistema de crenças em que estamos inseridos e que permeia todas as nossas ações, saibamos disso ou não.

Entender a força de um paradigma e a necessidade de ultrapassá-lo quando este não atende mais às necessidades de uma época é crucial para que compreendamos tudo o que vamos abordar nesse livro.

Vivemos num mundo tridimensional, aparentemente sólido e material. Somos dotados de cinco sentidos e deles nos utilizamos para interagir com o meio. Isso é natural, todavia pode se tornar um problema quando deduzimos que a realidade que nos cerca se resume ao que nossos sentidos percebem. Desta forma, o real passa a ser apenas o que tocamos, cheiramos, saboreamos, vemos e ouvimos. Nada mais.

Percebemos o ambiente por meio dos sentidos. Nossos receptores (retina, cóclea e terminações nervosas) transmitem sinais a certas áreas do córtex cerebral, onde são decodificados e traduzidos para imagens visuais e outras sensações sensoriais. Sentimos na pele quando tocamos algo além do nosso corpo. Sentimos o gosto daquilo que colocamos na boca. Sentimos os aromas, enxergamos o que está ao alcance da nossa visão e ouvimos os sons próximos a nós.

> Nossas sensações são o "senso" de alguma coisa, mas não certezas. Elas são subjetivas: o mesmo estímulo pode produzir sensações diferentes em diferentes cérebros.

> Nossos neurônios podem processar apenas uma fração dos sinais que recebemos do ambiente, como se houvesse um filtro entre nós e a natureza, permitindo apenas a passagem de algumas frequências luminosas, sonoras e táteis, que são então traduzidas em imagens mentais. O que nós vemos torna-se imagem; a audição produz imagens, assim como tudo o que tocamos, inalamos e saboreamos. Pensamos imagens, sonhamos imagens. O que absorvemos do exterior ou o que produzimos dentro de nós é sempre visto com os "olhos da mente".
>
> A realidade permanece velada; ninguém a conhece, e tudo é interpretação. Somos cegos para o mundo, não estamos olhando para fora, mas para dentro de nossa própria cabeça. Somos prisioneiros de um mundo interior, de uma máquina que produz uma realidade virtual. Portanto, nossos sentidos nos mantém separados desse mundo externo por meio de representações que não são reais. Portanto a alegação: "Se não percebo, não existe" é equivocada e arrogante.
>
> Percebemos somente uma porção ínfima do oceano de vibrações em que estamos imersos. Nossos sentidos apreendem apenas 5% dos sinais que o mundo emite, o que significa que perdemos 95% de nosso ambiente (*O Código Básico do Universo*, de Massimo Citro, 2011).

Desde o aparecimento dos primeiros homens sobre o planeta tem sido assim. Sendo só isso o que percebíamos do mundo, nossas crenças sobre a natureza da realidade dependiam, basicamente, das percepções sensoriais.

É por essa razão que, até pouco tempo atrás, pensávamos que a Terra fosse plana e que as pessoas cairiam num abismo se navegassem por algum tempo em linha reta pelo mar. Dificilmente alguém pensaria que a Terra era redonda já que nossa visão alcança apenas oitenta quilômetros a partir de qualquer praia. Cerceado pelo pequeno alcance da visão humana, o mundo passou a ter oitenta quilômetros na nossa mente.

O limite do entendimento dependia da percepção, dos cinco sentidos que nossos corpos possuem. Qualquer coisa que estivesse além deles era considerada incompreensível, sobrenatural.

Encontramos descritas nos livros de Joseph Campbell as inúmeras concepções que todas as civilizações tinham sobre a natureza da realidade, da criação, de como surgiu o mundo, de como ele funciona e de como viver nele. Seus relatos nos mostram como nos preocupávamos com questões referentes à aquisição de comida, bebida, sexo, proteção contra a chuva, as enchentes, os raios, os terremotos, animais selvagens

e outras ameaças externas. Isso incluía também como nos proteger em relação aos outros seres humanos que quisessem tomar nossos pertences, ameaçando nossa sobrevivência. Então nos juntamos em grupos, bandos, tribos, impérios e nações. Tudo isso baseado na nossa visão da realidade, na nossa percepção de como era o mundo.

Nas noites de Lua cheia olhávamos para o céu e não sabíamos o que era aquilo que mudava de formato a cada sete dias. Como aquilo ficava suspenso no ar? Porque trocava de formato? Como não entendíamos pensávamos apenas na utilidade da Lua. Aquilo iluminava a floresta e o campo, facilitando a caçada noturna. Mas, quando desaparecia era um terror para nós, a escuridão total. O mundo desaparecia dos nossos olhos! Podíamos sentir e tocar o que estava perto de nós, nada mais, além disso.

Quando conseguimos controlar o fogo – por certo depois que um raio caiu perto e incendiou alguma árvore – foi um grande avanço. Já não dependíamos mais da Lua para ter luz à noite. Podíamos também cozer os alimentos facilitando nossa digestão e afugentar os animais selvagens. Controlar o fogo foi um avanço estupendo, uma daquelas coisas que fazem nossa forma de ver a vida e o mundo mudarem completamente. Facilitou tudo à nossa volta e nos deu um poder enorme. O fogo nos aquecia, iluminava, cozinhava nossos alimentos, mas também podíamos usá-lo na guerra, incendiando as casas dos inimigos. Sem dúvida, uma arma espetacular!

O fogo atendia nossas expectativas sobre como o mundo nos parecia ser. Podíamos sentir o seu calor na pele, podíamos vê-lo, podíamos escutar a madeira estalando ao queimar e, por isso, ficávamos calmos e nos sentíamos protegidos. O fogo está totalmente dentro do nosso entendimento da realidade. Conseguimos percebê-lo através de nossos sentidos e é fácil manipulá-lo.

O fogo foi um sucesso em todos os sentidos, desde o inicio, pois permitiu que saíssemos das cavernas. Não precisávamos mais ficar aprisionados para nos protegermos já que podíamos usar o fogo para afugentar os inimigos. No inverno, melhorava muito as condições dentro das cavernas geladas e agora podíamos até fazer desenhos nas suas paredes. E desenhávamos o que víamos, pintávamos nossas atividades diárias, nossas caçadas, por exemplo. Em muitas cavernas estes desenhos estão lá até os dias de hoje.

Um dia, por qualquer razão, alguém da nossa tribo parou de respirar. Não se movia mais. Podíamos sacudir seu corpo, gritar com ele que não havia reação. E depois de um tempo começou a cheirar mal. Então tínhamos de nos desfazer daquele corpo que se tornou ruim para nossa visão. Ele se decompunha e é muito ruim ver um corpo morto se desfazer. Aprendemos que quando temos contato com um corpo sem vida também ficamos doentes. Não sabemos por que, mas todos que tem contato com um morto ficam doentes. Então resolvemos ficar longe

dos mortos e chegamos à conclusão de que o melhor seria enterrá-los. Deixá-los na superfície se decompondo estragava as nossas casas, plantações e saúde. A melhor forma de se desfazer desses corpos era enterrá-los. E assim nasceram os cemitérios...

É muito confortante viver num mundo que compreendemos. Um mundo simples, com regras simples, sem complexidade. Um mundo em que não precisamos pensar em coisas complicadas do tipo: "o que estou fazendo aqui? que lugar é esse onde estou? como apareci aqui? e o que acontece depois que paramos de respirar?"

Essa pequena viagem aos primórdios da humanidade nos mostra como somos influenciados e limitados por nossas percepções sensoriais; como nossa visão de mundo, ou paradigma, evolui para se adequar a novos contextos e vice-versa.

Paradigma, então, é um modelo da realidade aceito pela maioria, que condiciona nossa percepção, forma de pensar, avaliar e agir, e que é culturalmente transmitida às novas gerações.

Portanto, trata-se de um modelo, nada mais do que a forma de perceber a realidade por uma parcela predominante da sociedade. É o conjunto de crenças que sustenta uma visão de mundo.

O físico Thomas S. Khun foi o primeiro a utilizar a palavra paradigma como um termo científico, em seu livro A Estrutura das Revoluções Científicas. Segundo ele, a ciência atual está atrelada a modelos de mundo dos quais surgem tradições de pesquisa que determinam ideias e comportamentos à sociedade. Em outras palavras, são os princípios estabelecidos pelo paradigma que está em vigor que determinam como devem ser compreendidos ou interpretados os aspectos desse mesmo mundo. Assim, a ciência não é tanto um processo de descobertas; assemelha-se mais a um método de construção sempre intelectualmente coerente com aquilo que os homens pensam e já assumiram como verdadeiro.

A ciência constrói sempre sobre fundamentos filosóficos bem definidos. Sendo essa a metodologia, é sempre o paradigma vigente que determina o enfoque que deve ser dado a qualquer visão de mundo, mesmo se há outras abordagens igualmente possíveis e do mesmo modo coerentes. Essas "verdades" são tidas como absolutas à semelhança de um dogma religioso no sentido que discuti-lo ou contrariá-lo seria uma heresia.

Normalmente, não nos damos conta dos paradigmas que orientam nossas vidas seja por comodidade, já que teremos de mudar para nos adaptar a ele, seja porque o sistema em que estamos inseridos não nos estimula a questionar nossas crenças para não abalar o *status quo*. Dessa forma, a maior parte das pessoas passa pela vida sem se perguntar se tudo aquilo que lhe transmitiram é verdadeiro ou pelo menos coerente com suas próprias experiências e percepções.

Os que partilham de um determinado paradigma aceitam a descrição de mundo que lhes é oferecida pelas "autoridades" – pais, professores, sacerdotes, gurus, cientistas e mídia – sem criticar os fundamentos íntimos de tal descrição. Isto significa que sua visão está organizada de maneira a perceber somente determinado conjunto de fatos. Qualquer coisa que não seja coerente com tal descrição passa despercebida ou é vista como algo marginal a ser combatido.

Vamos exemplificar. Uma pessoa doente que só acredita na existência da matéria e no que os cinco sentidos lhe informam dificilmente procura terapias como a acupuntura, pelo menos como primeira escolha terapêutica. Essa técnica milenar de origem chinesa envolve a manipulação de energias que percorrem trajetos anatômicos invisíveis chamados *meridianos*.

No estudo da anatomia, podemos visualizar vasos sanguíneos e trajetos nervosos, mas nunca os tais meridianos. Esses canais de energia localizam-se no também invisível *corpo energético*, localizado ao redor e interpenetrando o corpo físico, e que vibra numa frequência diferente deste.

O corpo energético influencia diretamente a saúde pelo fato de ser uma matriz energética, atuando como uma espécie de fôrma do corpo físico. Por essa razão, segundo a Medicina Tradicional Chinesa, a maioria das doenças acontece primeiramente a este nível, na forma de desarmonia energética, para se instalarem no corpo físico tempos depois.

Por envolver conceitos como energia e corpos sutis, dentre outras causas, os órgãos que regulamentam a medicina no Brasil só muito recentemente permitiram que a acupuntura fosse realizada por médicos, já que seus fundamentos afrontam as bases do materialismo científico. Hoje, sua prática é alicerçada nas fortes evidências de que a inserção de agulhas em pontos específicos do corpo traz vários benefícios à saúde, mesmo que a ciência oficial não entenda ou aceite seus mecanismos de ação. Insistentemente, os cientistas buscam na atividade elétrica dos neurônios e na bioquímica cerebral a explicação para os efeitos da acupuntura, orientados pela visão materialista que vigora na ciência.

O materialismo é a ideia de que, no fim das contas, tudo será explicado em termos de correntes elétricas, reações químicas ou leis físicas ainda não descobertas – a mente e o corpo são meros epifenômenos.

Quando se tem uma crença suficientemente forte em algo, a mente racional ignora ou nega a existência de qualquer fato ou fenômeno que se contraponham ao paradigma vigente, na tentativa de invalidá-los. Sendo assim, toda forma de intolerância, tabu e preconceito têm origem no paradigma que vigora numa sociedade.

Não podemos esquecer que a verdade, em si, não se modifica. O que muda são os modelos de se interpretar a realidade aceitos por determinado grupo.

A história mostra que, de tempos em tempos, em decorrência das novas descobertas, os paradigmas vigentes deixam de servir às necessidades de uma população, e são, gradualmente, substituídos por um paradigma mais abrangente.

Charles Tart, que pesquisa há cinquenta anos os fenômenos psi ("paranormais") e um dos fundadores da Psicologia Transpessoal nos explica que só evoluímos nossa visão de mundo quando nossas percepções se ampliam. Isso pode ocorrer de quatro maneiras:

- *Pela autoridade*: quando colhemos informações com especialistas em determinados assuntos, como p.ex. os cientistas. Através dos achados científicos vamos acumulando novas informações que podem mudar nossa visão de mundo. A descoberta dos micro-organismos (bactérias, fungos, etc.) permitiu ao homem abandonar a ideia de que uma doença infecciosa fosse causada por espíritos malignos.

- *Pela experiência*: por meio da observação, coleta de dados e da experiência prática direta (empirismo). Quando temos experiência direta de algo em nossas vidas, mesmo sem a comprovação científica que a apoie naquele momento, podemos evoluir em nosso paradigma. Se tivermos uma experiência envolvendo cura à distância passamos a ver a realidade de uma forma diferente, mesmo que a medicina oficial rejeite tal ideia. Saltamos de paradigma sem a necessidade do aval da ciência.

- *Pela razão*: conhecimento obtido através do raciocínio lógico-analítico, através dos estudos e da reflexão.

- *Pelo modo noético*: quando um conhecimento se apresenta a nós por inteiro, como uma revelação, mediante estado alterado de consciência (estados meditativos, sonhos, devaneios, estados induzidos por drogas).

O físico e historiador da ciência Fritjof Capra, em seu livro O Ponto de Mutação, divide a ciência moderna em dois grandes paradigmas: o mecanicista e o sistêmico.

Paradigma Mecanicista

Também conhecido como paradigma cartesiano- newtoniano, nasceu com o advento da ciência como conhecemos hoje, baseada na experimentação ou método científico. Estruturada sobre as descobertas do físico Isaac Newton e consolidada pelas ideias do filósofo René Descartes, esse paradigma vigorou nos últimos trezentos anos, e ainda influencia fortemente a sociedade moderna.

Trata-se de um modelo da realidade que se caracteriza por ser:

- *Dualista*, já que divide o homem em duas partes distintas: o corpo e a mente, bem como separa o homem do resto do Universo;

- *Reducionista*, pois reduz o funcionamento do Universo e do homem apenas às interações entre os átomos e as moléculas;

- *Mecanicista*, por conceber o Universo como um imenso e complexo mecanismo de relógio, cujas peças com defeito devem ser substituídas para restituir o bom funcionamento original do conjunto;

- *Materialista*, por levar em conta apenas a existência da matéria, excluindo a espiritualidade do Universo.

A partir dessa visão, a vida e a consciência são compreendidas como resultado do processo de seleção natural sobre mutações ocorridas ao acaso, como postulava Charles Darwin, sem qualquer influência de forças inteligentes ou espirituais.

A visão mecanicista da ciência adota a ideia de que a natureza é regida, deterministicamente, por leis matemáticas, em contraposição ao ser humano que tem livre-arbítrio. O paradigma mecanicista agrupa todos os paradigmas que aceitaram a visão de mundo de René Descartes, segundo a qual a natureza é uma máquina que deve ser dominada pelo homem e colocada a seu serviço.

O físico Amit Goswami lista os dogmas adotados pela ciência oficial, na qual ainda vigora fortemente o paradigma cartesiano-newtoniano:

Determinismo causal: o mundo se comporta como uma máquina, cujo comportamento é totalmente *previsível* e *determinado*.

Continuidade: todo movimento ou toda mudança na natureza são processos contínuos. Não se admitem saltos.

Localidade: toda ação de um objeto sobre outro ocorre através de sinais que se propagam no espaço com uma velocidade igual ou menor que a da luz (também chamada *ação local*). Em outras palavras, é impossível, neste modelo, haver uma ação simultânea à distância entre dois objetos.

Objetividade: o mundo material existe de forma real e concreta, independentemente de estarmos olhando para ele, ou seja, não depende da nossa observação ou consciência.

Reducionismo: a matéria, composta por átomos e suas partículas elementares, é a origem de tudo o que existe. A natureza se reduz à interação atômica.

Epifenomenalismo: todos os fenômenos subjetivos – dentre eles nossa consciência – são epifenômenos da matéria, ou seja, efeitos secundários das interações materiais.

De acordo com a concepção materialista, a origem de tudo flui de baixo para cima (causação ascendente) começando pelas partículas elementares da matéria (bóson/cordas, quarks, prótons, nêutrons e elétrons), numa hierarquia simples:

- As partículas elementares formam átomos,
- Os átomos formam moléculas,
- As moléculas formam células vivas,
- As células (no caso, os neurônios) formam o cérebro.
- O cérebro (no homem) gera a consciência.

Segundo essa visão, a matéria é a causa da consciência, que surge como um mero acaso da evolução.

O mais espantoso é que fazem parte desta linha de pensamento todas as ciências modernas que hoje consideramos clássicas: física, química, biologia, psicologia, sociologia, medicina, economia, entre outras. Mesmo que este modelo não explique inúmeros fenômenos experimentados pela maioria da população ainda é adotado já que a maioria dos cientistas mostra-se resistente à mudança de paradigma.

A grande questão é que o **paradigma mecanicista privilegia a individualidade, a competição e a luta**. A crise que estamos vivendo no mundo é resultado desta maneira de enxergar e interagir.

O paradigma cartesiano é, por definição, o paradigma da desunião. Tudo é condenado à separação: corpo e alma, razão e emoção, ser humano e natureza, eu e o outro, e assim sucessivamente.

Tart, no excelente livro *O Fim do Materialismo*, define o materialismo como o paradigma científico que:

- Aceita a matéria como realidade única e última,
- Acredita que o Universo é controlado por leis físicas imutáveis e pelo acaso absoluto.
- Insiste que o Universo não tem um criador, nenhum propósito, sentido ou destino objetivo.
- Todas as ideias sobre divindade ou espíritos são ilusões ou superstições.
- A vida e a consciência são decorrentes de processos físicos e surgiram de interações meramente casuais.
- Nossas ferramentas para interagir com o meio são apenas os cinco sentidos e a razão.
- O livre arbítrio é uma ilusão, pois somos seres condicionados por leis biológicas.
- Nossa identidade se define pelo corpo físico e pelo ego.
- Estamos separados dos demais indivíduos e seres.
- Os que nos agradam, pensam como nós ou nos ajudam a evitar o sofrimento são nossos amigos. Aqueles que nos fazem sofrer, que pensam diferente de nós ou não permitem que sintamos prazer são nossos inimigos.
- Não existe vida após a morte.
- Não existem seres não físicos.

Esta lista nos permite entender o estado atual da humanidade.

Essa visão separatista é que origina desigualdades sociais, miséria, guerras, crises econômicas, ditaduras, abandono, exploração dos menos favorecidos, doenças, intolerância, violência e impunidade.

Como podemos ver não é somente a ciência a ser atingida por um paradigma, mas todos os setores da sociedade, com as deploráveis consequências que hoje se observam em escala global.

Em contrapartida, vemos surgindo um novo paradigma que deverá trazer novas perspectivas ao mundo:

Paradigma Sistêmico

Nos últimos anos estamos vivenciando uma mudança paradigmática, mas que vem se instalando de forma muito gradual. Uma das causas mais importantes desta transformação nasceu do fato de que

a Física clássica mostrou-se incapaz de explicar muitas características do mundo na escala dos átomos.

Nas três primeiras décadas do século XX, surgiram duas grandes revoluções dentro da ciência – *a Física Relativística e a Física (ou Mecânica) Quântica* – que modificaram completamente nossa maneira de compreender o Universo. Acabaram por conduzir, na segunda metade do século XX, ao nascimento de um novo paradigma: o quântico-relativístico, também chamado holístico ou sistêmico.

Vamos descrever e comentar os principais experimentos da Mecânica Quântica na *Parte III*, para que se entendam as bases do novo paradigma que começa a vigorar.

Com o advento da Mecânica Quântica, mudamos de uma concepção dualista, reducionista e mecanicista da natureza para uma nova visão holística (ou sistêmica) do mundo. Neste novo paradigma, mente e corpo, homem e Universo, eu e outro são concebidos como uma **unidade, interrelacionando-se por meio de conexões quânticas não locais, que permitem comunicação e influência instantânea entre eles**, o que não se admite pelo antigo paradigma científico.

Segundo Tart, esse paradigma mais abrangente é capaz de explicar aspectos da vida humana que o materialismo é incapaz, já que:

- Aceita a Consciência como realidade única e última,
- Entende que o Universo foi criado e é mantido por um poder inteligente, uma intenção organizadora e que está em evolução.
- Nossas ferramentas para interagir com o meio são os cinco sentidos, a razão, acrescidos da intuição e os poderes psi.
- O livre-arbítrio é uma realidade.
- Nossa identidade se constitui de corpo, mente e alma.
- Estamos todos entrelaçados, por isso não faz sentido algum pensarmos em termos de inimigos.
- Existe vida após a morte física.
- Existem seres não-físicos em processo de evolução.

Durante o século XX, vimos nascer essa nova visão de mundo e presenciamos o surgimento de um conhecimento transdisciplinar fundamentado em ciências como a cibernética, a teoria da informação, a teoria do caos, a parapsicologia, psicologia transpessoal, a nova física da informação quântica, dentre outras.

Apesar disso, a sociedade está em uma crise sem precedentes na história da civilização. Tal como a crise pela qual passou a Física nos idos de 1920, ela deriva do fato de insistirmos em aplicar em todos os aspectos da vida, conceitos de uma visão de mundo obsoleta – a visão de mundo

mecanicista – um modelo que já não atende mais às nossas necessidades. Somente quando mudarmos nossa visão de mundo e incorporamos o novo paradigma em todos os setores da sociedade, poderá haver uma real mudança nas condições de vida do planeta Terra.

Esse processo está sendo atrasado, em grande parte, porque a maioria dos cientistas reluta em saltar de paradigma.

No início do século passado, quando alguns físicos entenderam o resultado de suas investigações nos domínios do mundo atômico ficaram perplexos e tiveram de rever, radicalmente, muitos de seus conceitos acerca da natureza da realidade. Mesmo assim, decorridos cem anos das primeiras descobertas da Mecânica Quântica, a maioria dos cientistas se recusa a rever suas crenças. Por um lado, temem ser classificados pela comunidade como pseudocientistas ou "esquisotéricos", principalmente quando ousam incluir a consciência ou a espiritualidade em suas equações.

O grande temor de um cientista é que se, num determinado momento, os resultados das suas pesquisas o levam a abraçar ideias além dos limites do paradigma vigente, possa ser visto com desconfiança pelos colegas ou confundido com um místico.

Charles Tart faz referência à marginalização científica de quem foge ao paradigma vigente:

> "Ninguém é queimado vivo por questionar a "verdade" convencional, mas os periódicos profissionais relutam em publicar as pesquisas que sugerem a existência de fenômenos psi ou lhes conferem legitimidade enquanto tema de estudos científicos." (*O Fim do Materialismo*, Charles T. Tart).

Por outro lado, aceitar as regras do velho jogo garante ao cientista ser aceito pela comunidade científica, ter seus artigos publicados nas mais renomadas revistas científicas, ter acesso a financiamentos, doações, fundos de pesquisas etc.

Tudo é uma questão de Poder. O que ameaça os interesses desse Poder é classificado como bizarrice de alguns físicos que ousam pensar diferente. Neste jogo, ninguém é poupado das críticas severas e maldosas proferidas por aqueles que defendem com unhas e dentes o antigo feudo.

Abraham Maslow, psicólogo que foi o principal fundador da Psicologia Humanista e Transpessoal chamava de *patologias da cognição* o conjunto de fatores que nos impedem de ter um entendimento mais profundo do eu e da realidade. Essas desordens da compreensão constituem a base da preconceituosa rejeição cientificista do espiritual, acrescidas da imensa zona de conforto em que a maioria deseja permanecer.

Grande parte dos físicos não vê problema algum em ignorar a profundidade dos achados da Mecânica Quântica. A coisa mais difícil é convencer uma pessoa de um assunto, quando seu salário depende de que ela não o entenda. Se o físico compreender o significado profundo da Mecânica Quântica ele perde na hora o seu emprego no laboratório ou na Universidade. Então o salário, a casa, o carro, a família, toda a sua vida material depende de que ele não entenda nada disto. Por isso ele não entende. Ele se fecha, cria um bloqueio total e não entende nada. Pela mesma razão, o povo não entende, para manter o *status quo*.

A Física estuda como é a realidade. No entanto é preciso se deter à Física daqueles que já se desapegaram de seus empregos, aqueles cinco ou seis físicos que aparecem no filme "Quem somos Nós". Nele vemos William Tiller, professor emérito da Universidade de Stanford, contando que pediu demissão de todos os seus empregos, com exceção de um, para poder falar, para poder fazer ciência real, honesta.

Como desabafa CharlesTart:

> "Na *Ciência Pura* o progresso do conhecimento gira em torno de dados, fatos e observações, complementada e interpretada pela razão. A experiência direta sempre tem a última palavra sobre aquilo que se considera com verdade inquestionável. Infelizmente, há um cancro chamado *cientificismo* que é a deturpação dogmática da ciência constituída por crenças científicas intransigentes e arrogantes, que fazem com que os cientistas se fechem às novas experiências, ignorando os dados das experiências por não se encaixarem em seu paradigma. Se não tivemos senso crítico e algum entendimento dessa questão, continuaremos sendo vítimas dos abusos das autoridades científicas e permitindo que eles nos digam que estamos enganados sobre questões fundamentais da nossa existência. Enquanto não abrirmos os olhos para isso, continuaremos vulneráveis à falsa invalidação de temas importantes como, por exemplo, a espiritualidade, baseada na mais pura arbitrariedade."

Enquanto um novo paradigma não é implantado de vez numa sociedade, os primeiros que aderem a ele são rotulados como excêntricos, loucos ou aproveitadores, até que uma massa crítica se renda à implacabilidade dos fatos e lidere o salto da consciência necessária à migração paradigmática.

É apenas uma questão de tempo até que a humanidade passe a viver sob essa nova Luz. Lamentável que, até lá, muito sofrimento desnecessário vá acontecer.

Objetivos

No decorrer desta obra, vamos explorar detalhadamente as múltiplas possibilidades de aplicação individual da transferência de in-formação, que abrangem todos os setores da experiência humana, do material ao espiritual.

Alicerçados em tudo o que foi exposto até aqui, os mais atentos já devem ter percebido que uma ferramenta com o potencial da Ressonância Harmônica não foi trazida ao planeta Terra apenas para a obtenção de vantagens pessoais.

Os objetivos fundamentais da Ressonância Harmônica estão intimamente inter-relacionados, mas, didaticamente, podemos dividi-los em cinco frentes:

1. Transferência de conhecimento e incremento do poder pessoal;
2. Resolução de problemas globais;
3. Expansão da consciência individual e coletiva;
4. Unificação entre ciência e espiritualidade;
5. Salto evolutivo da humanidade.

Vejamos detalhadamente esses objetivos.

1. Transferência de Conhecimento e Incremento do Poder Pessoal

Conhecimento é poder. Apesar de soar como um *clichê* trata-se de uma verdade incontestável que se verifica em toda a escala da vida.

Quem conhece profundamente determinado assunto costuma ser o detentor da tecnologia que o possibilita controlar um número maior de situações. Quem sabe mais pode “dar as cartas”, como se costuma dizer.

É neste contexto que a maioria das pessoas busca o poder: para controlar os demais ou para obter vantagens pessoais. Esta é a visão materialista da vida. No novo paradigma, contudo, poder é a capacidade de fazer melhores escolhas não só para si, mas para a coletividade já que se embasa no princípio de que estamos todos entrelaçados.

Quanto maior o número de oportunidades mais liberdade de escolha se tem. Poder pessoal, neste sentido, não visa o controle dos demais e sim o desenvolvimento progressivo dos talentos e o cultivo do autodomínio para que se possa conduzir a vida com excelência e, quem sabe, liderar com sabedoria.

No filme “Tudo pelo poder” (The Ides of March), certo político declara: “Acredito que devamos ser julgados pela forma com que cuidamos daqueles que não podem cuidar de si”. Particularmente, também penso desta forma. Essa é a essência do que deve ser a política, os negócios, os relacionamentos, a educação e a vida profissional; no trato com os mais fracos, as minorias, os sofredores e os perseguidos. Este é o significado prático de “Ame ao próximo como a ti mesmo”.

Entretanto, devemos avançar nesse conceito. Quando ele foi proferido há mais de dois mil anos, era o máximo que se poderia esperar da humanidade da época. Hoje devemos avançar. *Devemos amar ao próximo mais do que a nós mesmos!* Somente assim realizaremos a nossa essência que é fazer o bem. Somente assim realizaremos todo nosso potencial. Somente assim seremos felizes. Somente assim entraremos na outra vida com a cabeça erguida do dever cumprido.

Uma tecnologia como a da **Ressonância Harmônica**, que expande a consciência individual, tem o potencial de promover o poder pessoal de forma ilimitada. Um poder embasado na Consciência, conforme dita o novo paradigma.

A transferência de in-formações permite agregar um número infinito de conhecimento à consciência do ser humano.

Qualquer in-formação, pertencente a qualquer área do conhecimento humano e também não humano está disponível através da **Ressonância Harmônica**.

A consequência direta da transferência e assimilação de tamanha quantidade e variedade de in-formação, após algum tempo, é o surgimento de **seres meta-humanos**.

Meta-humano é um ser que está além do humano comum, que se encontra num nível acima do normal, que apresenta capacidades inigualáveis nunca antes usadas e que são potencializadas ao extremo. É um salto acima na evolução da espécie humana.

Como é possível se chegar nesse novo patamar evolutivo? Com in-formação.

Todo ser humano é constituído de pura in-formação. O DNA é um código no qual se encontra toda a in-formação para criar um novo ser. Alterando-se este código pode se mudar qualquer característica da espécie.

Teoricamente, nossas vidas estariam determinadas pelos nossos genes. É nisso que a ciência reducionista oficial acredita, mas já estão surgindo novas pesquisas que contestam esta afirmação.

Vejamos o que Bruce Lipton, em seu livro A Biologia da Crença tem a dizer sobre a ditadura dos genes:

> "Assim como cada célula, o destino de nossa vida é determinado não por nossos genes, mas por nossas respostas aos sinais do meio ambiente que impulsionam e controlam todos os tipos de vida, o que é estudado atualmente pela epigenética.
>
> Não é o DNA que controla a vida. Determinados genes estão relacionados ao comportamento de um organismo e às suas características. No entanto, permanecem em estado passivo a menos que uma força externa aja sobre eles.
>
> O comportamento biológico e a atividade genética estão dinamicamente ligados às informações do ambiente que podem ser descarregadas (como um download) no interior da célula. A membrana celular tem estrutura e funções equivalentes (homólogas) às de um chip de silício. O que nos leva a concluir que as células são programáveis.
>
> Centenas de estudos científicos realizados nos últimos 50 anos revelam que "forças invisíveis" do espectro eletromagnético têm grande impacto sobre o funcionamento da biologia. Essas energias englobam as microondas, as frequências de rádio, as cores visíveis, as baixas frequências, as frequências acústicas e até mesmo uma nova forma de força chamada energia escalar".

Isto explica como frequências harmônicas podem alterar o DNA e o comportamento celular.

A consciência também é pura in-formação e pode modificar aspectos que consideramos imutáveis pelo atual entendimento científico. Segundo Lipton: "as crenças controlam a biologia". Sendo assim, é certo que trocando nossas crenças limitantes por outras mais adequadas teremos melhores resultados em todos os aspectos da vida, incluindo o físico.

Para nos transformarmos em meta-humanos é preciso ampliar nossa consciência, além de incorporar novas consciências a ela. É necessário mudar nosso DNA, adquirirmos habilidades que os humanos de hoje não têm e transcendermos os limites todos os dias. Isso tudo é possível agregando-se in-formação.

Mestres espirituais de todas as épocas sempre souberam que o nosso corpo é programável pela linguagem, pensamentos e sentimentos. Isso já foi explicado e cientificamente provado[6]. É claro que, para isso, a frequência usada tem de ser a correta. E é por essa razão que nem todos são igualmente bem sucedidos ou podem fazê-lo sempre com a mesma eficiência.

O indivíduo tem de trabalhar sobre os processos internos a fim de estabelecer uma comunicação consciente com o seu DNA. A Ressonância Harmônica acelera a transformação pessoal para que isso ocorra. Contudo, é crucial que se abandone toda a informação- lixo que tem dentro de si e a substitua por uma mais adequada.

Por mais maravilhosa que pareça essa condição, algumas pessoas não querem se tornar meta- humanos, como se isso fosse algo ruim. Para quem pensa dessa forma é preciso esclarecer alguns aspectos.

Um meta-humano tem todas as qualidades humanas positivas no grau máximo, dentre elas:

- Inteligência superior;
- Grande poder de análise;
- Extrema criatividade;
- Elevada capacidade de administração;
- Equilíbrio emocional;
- Alta capacidade de apreensão da realidade;
- Grande poder de meditação;
- Extrema capacidade de contato com outros níveis da realidade;
- *Resiliência* em alto grau;
- Poder de superação de obstáculos e problemas;
- Capacidade de resolução e enfrentamento das crises.

---

6 http://www.collective-evolution.com/2011/09/02/scientist-prove-dna-can-be-reprogrammed-by-words-and-frequencies/

Todas essas características surgem num nível igual ou superior ao dos maiores expoentes da história da humanidade. Isto é o mesmo que ter a capacidade dos mais brilhantes cientistas, estrategistas, administradores, pesquisadores, heróis, libertadores, revolucionários, intelectuais, poetas, líderes espirituais etc., contidos numa única pessoa! Pergunto: de que forma isso pode ser negativo?

A capacidade de aproveitar ao máximo tudo que a vida tem de bom, em todas as áreas, é uma condição fundamental para ser meta-humano; algo que está tão acima do paradigma terrestre vigente.

O ser humano atual pensa que já atingiu o máximo da sua evolução, tanto que a maioria não se preocupa em estudar para evoluir, mas apenas para passar nas provas, ter uma profissão e ganhar dinheiro, numa atitude compatível com a mera sobrevivência.

Quando se estuda e pesquisa apenas motivado pela possibilidade de evolução, o que se ganha é o próprio desenvolvimento pessoal já que se atingem novas fronteiras onde nunca se esteve antes. Nesse ponto transcende-se todo o paradigma terrestre, isto é, todo o sistema de crenças da humanidade em todas as áreas. Tudo é deixado para trás.

Esse é um salto evolutivo totalmente inimaginável pelos demais e, é lógico, nem sempre compreendido e aceito pela maioria. Tudo o que é desconhecido é rejeitado prontamente. O medo é o normal na humanidade e é por isso que a maioria tem medo de ser meta-humano.

A humanidade foi profundamente condicionada para ter problemas de todos os tipos, para não se desenvolver, para não ser livre, para não ser feliz, para não pensar por si mesma. Por esta razão é muito fácil se impor qualquer mentira para manipular as pessoas. Só depende da habilidade de comunicação de um indivíduo ou grupo para se manipular o número de pessoas que se quiser.

Como já foi dito: "Uma mentira dita cem vezes, torna-se verdade." Dessa maneira, as ditaduras foram implantadas na mente das pessoas em todas as eras. O pior de tudo é que, depois de programadas, as pessoas repudiam qualquer um que tente lhes mostrar a verdade, chegando mesmo a perseguir e executar quem se atreve a levantar a questão.

Um meta-humano não tem "problemas", pois sua capacidade de solucionar as situações e desafios que lhe surgem é extremamente superior a dos demais. Ele pode criar novas soluções que ninguém antes cogitou. Ele desconhece as limitações, sejam elas quais forem. É difícil para quem não chegou neste estágio evolutivo imaginar ou entender isso. Dessa forma tem-se todas as vantagens e nenhuma das desvantagens dos seres humanos normais.

Quando se chega a ser meta-humano? Quando um usuário da **Ressonância Harmônica** chega ao nível da excelência. Quando a in-formação entra em nanosegundo e imediatamente é absorvida e posta

em ação. Quando não há mais ego para impedir a entrada da in-formação. Esse é o final do processo. Por isso é uma experiência para poucos.

Quantos estão dispostos a evoluir para chegar neste ponto? Quantos estão dispostos a largar o ego para poderem voar? Quando se deixa o ego para trás ficam com ele todas as emoções negativas: ódio, raiva, medo, ciúmes, inveja etc. Tudo que impede a evolução é deixado para trás. Esse é o estado de Zorba, O Buda, como dizia Osho. Neste estado de ser só permanece o lado bom, sem perda de espécie alguma, muito menos da individualidade.

Ser meta-humano é ser mestre de si mesmo. Portanto, o estágio final de quem faz o trabalho comigo é chegar nesse patamar. Menos que isso é inadmissível. É claro que é uma escolha que cada um deve fazer. Escolher ser águia ou não.

Ser meta-humano é a melhor aventura que se pode ter. É nesse nível superior que existe o encantamento pela vida. Sem isso a pessoa vê a existência em tons de cinza, vegeta e vive em silencioso desespero, como disse Thoreau.

Dá para imaginar o valor que há nisso? Quantos cursos, livros, experiências e encarnações seriam necessários para receber todo esse conhecimento, por vias normais? Quanto tempo, energia e dinheiro podem ser poupados?

Levando-se em conta o desbloqueio emocional que ocorre simultaneamente durante o processo de aquisição de conhecimento através da transferência de in-formações, temos as condições ideais que permitem ao usuário da **Ressonância Harmônica** atingir patamares superiores de complexidade cerebral e consciência. Isto, na prática, se expressa pela infinita capacidade de criação e realização em todas as esferas da vida.

Podemos acessar a in-formação de qualquer ser que existe, existiu ou existirá. Dele, pode-se experimentar sua visão de mundo, capacidades, talentos, pensamentos, sentimentos, desejos, enfim, toda a personalidade ou partes dela, como se queira. Assim, enriquecemos nossa consciência com inúmeros conhecimentos e experiências, sem limite de espaço, tempo e dimensão.

À medida que vamos acrescentando novas in-formações ao nosso campo, a capacidade de assimilá-las também aumenta progressivamente. O raciocínio e a intuição tornam-se extremamente potencializados. Passamos a ter uma visão abrangente da realidade. Nossa capacidade de análise e síntese vai aumentando progressivamente. E assim, passamos a crescer mais e mais, seguindo o ritmo de evolução ininterrupta do Universo.

Poder experenciar o que já foi vivido por outros, agregando uma nova in-formação ou arquétipo à nossa não tem preço. É extremamente prazeroso crescer e evoluir em todos os sentidos.

É muito importante salientar que, no processo de transferência de in-formação, não importa o número de consciências arquetípicas assimiladas, **nunca perderemos nossa individualidade**, apenas ganharemos complexidade cerebral e expansão de consciência. Essa é uma ideia equivocada que pode gerar medo em algumas pessoas, impedindo-as de experenciar o que há de melhor nessa ferramenta: adquirir o acervo de experiências de arquétipos.

Quando se tem acesso a todo esse conhecimento e adquire-se tal poder pessoal é de se esperar que os problemas normais da sobrevivência humana fiquem resolvidos. Acabam-se as preocupações em ganhar dinheiro para comer, vestir, morar, pagar plano de saúde.

Tendo as necessidades básicas na matéria satisfeitas, os relacionamentos fluindo de maneira satisfatória, as preocupações com a vida depois da morte física devidamente equacionadas, o indivíduo fica livre para pensar nas grandes questões da vida e agir em favor dos demais, mais do que a si próprio, como é a marca dos seres despertos.

Essa é a grande vantagem de se entender como funciona o Universo. Quando ainda não entendemos, tudo parece um mistério. Entendido o mistério, esse passa a ser um segredo. Então quando há a mudança de paradigma, como está acontecendo agora, o segredo nos é revelado.

Algumas pessoas, no atual estágio da humanidade, já estão na fase de desvendar o segredo. Os filmes Quem somos nós? (What the bleep do we know?) e O Segredo (The Secret) refletem tal realidade.

Depois que se entende como tudo funciona e está organizado, é inevitável que se queira modificar o atual estado de coisas da humanidade. Esse é o caminho natural.

Quando temos nossas necessidades básicas atendidas ficamos livres para agimos em favor dos demais, não havendo mais desculpas para omissões.

2. Resolução de Problemas Globais

Não é possível guardar o conhecimento adquirido só para si, quando se tem a consciência expandida. Qualquer tentativa nesse sentido resulta, no mínimo, num processo de somatização, isto é, em adoecimento físico e/ou mental.

Todos os problemas pessoais e coletivos podem ser resolvidos, rapidamente, se todos tiverem o conhecimento prático da Mecânica Quântica.

É fundamental que todos explorem o significado mais profundo dessa disciplina, no aspecto que se refere à sua capacidade de explicar e modificar a realidade, e não apenas na tecnologia usada para construir aparatos eletrônicos.

Precisamos parar de raciocinar em termos materialistas para entender como um fóton passa por duas fendas ao mesmo tempo. Nossos celulares funcionam por isso, mas o raciocínio continua sendo materialista / reducionista / mecânico / cartesiano.

Esse é o avanço que temos de conseguir. A Mecânica Quântica já está presente em noventa por cento dos equipamentos utilizados na nossa vida diária e representa trinta por cento da economia mundial, contudo ainda não foi incorporada na medicina, filosofia, ensino, sociologia etc. É por isso que ainda temos tantos problemas nestas áreas.

Se a consciência da humanidade tivesse avançado o que avançou a eletrônica no século XX já estaríamos vivendo num paraíso terrestre. Todos os problemas já teriam sido resolvidos, mas a visão de mundo continua sendo de que tudo está separado, que não existe uma unidade fundamental em tudo. Essa verdade sempre foi combatida implacavelmente e continua sendo.

Recentemente os físicos encontraram uma nova forma de medir o tempo[7]. Não é mais necessário medir a frequência de oscilação de um átomo para isso. Eles dividiram a onda de matéria de um átomo em duas ondas. Uma estacionária e outra se movendo. A recombinação das duas permite medir o tempo. Isso é pensar em termos de Mecânica Quântica e não em termos de um pêndulo oscilando num relógio de parede.

Dá para notar o quão distante isso está do mundo dos nossos pais? Essa nova visão de mundo tem de ser aplicada a tudo: relacionamentos, negócios, educação, medicina, sociologia, economia, filosofia, religião, pedagogia, etc.. Quando isso acontecer os problemas serão resolvidos. Até lá eles só aumentarão.

Todos os graves problemas sociais, sanitários, educacionais, econômicos, políticos, religiosos e bélicos do mundo podem ser resolvidos quando se compreender, realmente, como é a realidade.

Literalmente, será o "Céu na Terra" quando a humanidade chegar neste ponto. Isso pode acontecer em poucos anos ou pode levar milênios ainda. Está nas mãos de quem já conhece divulgar esse conhecimento para os demais. É algo que tem de ser passado de mão em mão.

---

7 http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=relogio-atomico-conecta-tempo-materia&id=020130130111

Não podemos esperar nenhum movimento de divulgação da Mecânica Quântica que não seja absolutamente individual neste caso. Vejam a reação que o documentário “Quem somos nós?” provocou: a mídia boicotou e difamou cientistas sérios, pelo simples fato de quererem explicar ao público como é a realidade e como esta pode ser moldada para melhorar sua vida. Isso diz tudo.

O trabalho de mudança tem de ser feito um a um. Se uma pessoa falar para duas, que falam para quatro e assim por diante, em trinta passos chegaremos a um bilhão de pessoas! Cada pessoa precisa que apenas duas outras entendam realmente o que é Mecânica Quântica. Apenas duas pessoas!

Mas, até agora isso não aconteceu, porque a maioria que sabe está guardando para si o “segredo”. Isso demonstra que ainda não deram o salto de consciência, que ainda não mudaram de paradigma. Talvez por acreditarem que a solução se reserva apenas a alguns escolhidos. Talvez por comodismo ao acreditarem que cabe aos outros fazerem a mudança. É por isso que está demorando tanto e, quanto maior o retardo, mais os problemas se agravarão.

Chega uma hora em que o colapso da função de onda individual não consegue sobrepor-se ao colapso de uma multidão. A questão do “amigo do Wigner” se imporá, mais dia menos dia. (ver *Parte III*)

Ainda há tempo para mudar o planeta sem maiores traumas, mas o tempo urge. Para que se consiga esse grau de envolvimento pessoal na solução dos problemas da humanidade é preciso uma nova consciência. Ela pode ser rapidamente conseguida com a **Ressonância Harmônica**.

3. Expansão da Consciência Individual e Coletiva

Algumas pessoas não perceberam a mudança que ocorreu e continua ocorrendo após a data de 21 de dezembro de 2012.

O mundo moderno adquiriu um grau de complexidade nunca visto na história da humanidade, porém, seu equilíbrio é extremamente frágil.

O livro O Colapso de Tudo, de John Casti, matemático e especialista em Teoria dos Sistemas e Complexidade, aborda o problema de sistemas com complexidades diferentes e que interagem entre si. Quando dois sistemas adquirem complexidades muito distintas, abrindo um fosso entre eles, é inevitável que haja um ajuste para diminuir essa diferença.

É um livro excelente para entender várias dinâmicas em ação no mundo de hoje. Relata dez possibilidades em curso que, forçosamente, terão de ser resolvidas para se evitar o colapso da civilização. Fica claro com a leitura que muita coisa está acontecendo no mundo e que a maioria

das pessoas nem percebe. É o tipo de informação que não é divulgada por não dar audiência. Até que o evento ocorra e, então, será tarde demais.

A humanidade entrou por um caminho em que vários sistemas vitais adquiriram extrema complexidade e que continuam aumentando dia a dia. A consciência da humanidade, no entanto, não acompanha essa complexidade crescente e isso terá consequências trágicas se não for corrigido a tempo.

Esse é o problema que se tenta resolver com a nova frequência que está sendo recebida a partir de 21 de dezembro de 2012. Somente com a expansão da consciência da humanidade, aumentando seu grau de complexidade, essa diferença poderá ser diminuída e evitar-se-á uma catástrofe.

Todos os cenários descritos no livro são capazes de levar a humanidade de volta à Idade da Pedra ou pior. E já estão em andamento. Vários deles já estão sendo sentidos nas nossas vidas, mas a maioria das pessoas não percebe.

Esses sistemas de complexidades extremas já são vitais para a sociedade humana, não podem mais ser desligados. E cada dia mais aumenta sua complexidade. Os seres humanos acham a coisa mais normal conviver com esse aumento de complexidade constante. Como se isso pudesse durar eternamente. Como se diz: "Quem não aprende com a história tende a repeti-la".

Só existe uma solução para evitar o colapso total: o aumento da complexidade da consciência dos seres humanos. Com isso seremos capazes de administrar e resolver a complexidade dos sistemas em que estamos envolvidos. Chegamos nesse ponto por falta de vontade de pensar no que estava acontecendo. Agora, o problema é imediato e inadiável.

A nova frequência que banha o planeta desde o dia 21 de dezembro de 2012 é a derradeira tentativa de encontrar-se uma solução benevolente para esta sociedade. Ainda há tempo, mas ele urge.

Minha visão é otimista. Existe solução, mas é preciso agir agora. Ainda é possível resolver isso, mas deixar para amanhã é arriscado demais. Cada um escolhe em que realidade quer viver. Esperamos que essa escolha seja consciente.

Com o passar do tempo isso ficará muito claro. Não há mais possibilidade de jogar tudo para debaixo do tapete e continuar como se nada estivesse acontecendo. A catarse global acontecerá de qualquer forma. Ela pode ser tranquilamente assimilada e alçar-se um novo patamar de complexidade ou pode haver mais resistência por parte dos humanos; fazendo com que a catarse se prolongue.

Quanto mais tempo a catarse dura mais problemas aparecem. A melhor opção é aceitar a mudança que está havendo, mudar a visão de mundo e passar a ser parte da solução e não do problema.

Sempre insistimos que a mudança pode ser fácil e benevolente. Basta expandir a consciência, mudar a forma de ver a vida.

Essa expansão de consciência é fácil de obter. Basta pensar. Existe material mais do que suficiente para que todos possam estudar e evoluir: livros, filmes, documentários etc. Mas, é preciso pensar e analisar. E em seguida agir de acordo com a nova consciência da realidade.

A omissão será desastrosa. É imprescindível tomar uma posição e partir para a ação. A maioria dos humanos precisa urgentemente expandir sua consciência. E para isso é preciso que cada um passe para o próximo a informação do novo paradigma. Entender o que está acontecendo é o primeiro passo para a mudança.

A Teoria das Estruturas Dissipativas de Ilya Prigogyne (Nobel de Química de 1977) afirma que todo sistema aberto, após receber uma quantidade determinada de in-formação, chega a um ponto em que decai ou dá um salto qualitativo e evolui. Todo sistema aberto – que em ciências naturais é aquele totalmente permeável à matéria e à energia – se comporta desta forma, seja um ser humano, uma empresa, um planeta, uma galáxia; tudo está debaixo desta lei. Após acumular um tanto de in-formação, ou dá um salto ou decai.

Portanto, quando se recebe um *pool* de in-formações através da **Ressonância Harmônica** há duas possibilidades: ou se dá um salto qualitativo (um salto quântico) ou se decai. Se o indivíduo colocar o "pé no freio" como se diz e resistir ao crescimento, com o tempo, pode ocorrer uma queda em todos os setores da sua vida, isto porque aumentou a quantidade de in-formação em seu campo, sem a devida expansão.

O que se espera de alguém que recebeu um apreciável aumento de in-formação? Que trabalhe mais, estude mais, faça mais, tudo mais, porque a consciência cresceu, se tornando mais complexa. O cocriador, agora, ficou mais capaz porque a quantidade de poder de um indivíduo relaciona-se com o nível de consciência que ele tem. Em resumo, é só isso. Se a sua consciência é do tamanho do Universo, então você é onisciente. Se você está num Universo inteiro, você é onipresente. Dessa forma, tudo pode, é onipotente. Você conhece tudo, está em tudo, pode tudo. Assim é o Todo, porque a consciência Dele permeia tudo.

A capacidade de realização da maioria das pessoas é quase nula porque elas não entendem que são cocriadoras de suas realidades. Não imaginam que podem ser, fazer ou ter o que quiserem, através do domínio do processo criativo que lhes é nato.

Ao duvidarem disso, não conseguem realizar projeto algum. Ficam completamente perdidas. Não sabem por que estão aqui e nem o que vieram fazer nesta vida. Muitas querem que alguém lhes diga qual é a sua missão, tamanha a falta de conexão com a sua Centelha Divina. Será tão

difícil entender que basta focar em algum trabalho coerente com suas habilidades, seus talentos e fazer?

Alguns me perguntam o que quero dizer com "fazer"... Ora, fazer é produzir, trabalhar, estudar, pesquisar, ajudar os demais, viver a vida intensamente em crescente expansão. Fazer o Bem. Cada um de sua maneira, fazendo o seu melhor.

Quando um indivíduo recebe a in-formação de um Arquétipo através da **Ressonância Harmônica**, recebe a consciência do próprio Criador; e Ele quer fazer.

O Criador trabalha o tempo inteiro. Se Ele parar de trabalhar, desaparecem todos os universos e multiversos, porque é o colapso da função de onda que Ele provoca com o Seu sentimento (Amor) é que está mantendo tudo isso aqui existindo na forma, como partícula.

Teologicamente, fala-se que Ele sustenta toda a criação. Muito poético falar assim, mas, na verdade, Ele cria o tempo inteiro, Ele sustenta o foco da criação o tempo inteiro. Se Ele parar de pensar, de sentir, desaparece tudo. Então, Ele mantém o foco da Sua intenção que é, no caso, "Eu quero que exista esse Universo *X*". Ele continua colapsando a função da onda da Criação. Se Ele descansar, tudo desaparecerá.

Com a utilização de ondas de in-formação pode-se expandir a consciência a nível individual, que pode potencialmente alavancar a iluminação de um grupo maior de pessoas por simples progressão geométrica.

4. Unificação entre Ciência e Espiritualidade

O filme "A outra dimensão" (Paradox) conta a estória de outra Terra que existe num universo paralelo, na qual a magia faz parte do paradigma dominante. Lá os cientistas é que são vistos com desdém, ao contrário do que ocorre em nossa dimensão em que a ciência domina e a magia é vista com maus olhos.

A cisão entre ciência e magia aconteceu há alguns séculos em nosso mundo e vem acarretando uma visão distorcida da realidade que está atrasando a evolução da humanidade sobremaneira.

O materialismo domina toda a literatura científica. O que não está de acordo com seus dogmas é taxado de pseudocientífico, a pior das ofensas que um cientista pode receber.

No caso da Mecânica Quântica, mesmo após cem anos, também é rechaçada como se fosse magia, embora os artefatos construídos e fundamentados em seus princípios sejam usados por toda a sociedade. Isso acontece porque, nessa disciplina, a fronteira entre a matéria e a consciência desaparece, e os materialistas não podem aceitar o **primado da consciência, ou seja, que tudo que existe é pura consciência**. Que a

consciência é a base de tudo. É por essa razão que a resistência é tão feroz contra a Mecânica Quântica. Não querem que a população entenda o que ela significa, pois isso mudaria o rumo da história humana.

Quando se estuda sem preconceitos fica claro que a Consciência Una está por trás desta realidade que julgamos material. Porém, quando se esbarra no conceito de ondas de probabilidade tudo se complica para os materialistas. O mesmo acontece com o principio da incerteza de Heisenberg, com o colapso da função de onda de Schrödinger, para não falar do experimento da dupla fenda, o pior dos pesadelos para um materialista! (ver *Parte III*)

São inúmeros os experimentos mostrando que não existe nada sólido realmente, que tudo se comporta como uma onda e que o problema reside, apenas, numa distorcida percepção da realidade pelos nossos sentidos.

Arthur C. Clark disse que toda tecnologia avançada parece magia. Isso é verdade para aqueles que não entendem a ciência que está por trás dela. Tudo tem uma explicação, mas é preciso pensar e estudar sem preconceitos, o que é muito difícil de se ver entre a população e mesmo entre os cientistas. Como disse anteriormente, convencer alguém de alguma coisa, sendo que o salário dele depende de não entender tal coisa, é uma missão impossível.

Nosso trabalho visa provocar a unificação de tudo isso. A Realidade Última é unificada. Não existe nenhuma divisão entre ciência e magia, entre visível e oculto. Tudo é uma coisa só. Dá-se a isso o nome de metafísica, uma física que está além da nossa, sem nenhuma divisão. Uma disciplina que, mesmo utilizando tecnologia, sabe que a Consciência é a chave de tudo.

Na atualidade, o conhecimento esotérico é visto como pura crendice e coisa de charlatão. Quem pensa assim é porque não analisou a questão mais a fundo, senão entenderia que tudo o que é dito "esotérico" baseia-se no uso de ondas e frequências.

No nosso mundo, um cientista como Nikola Tesla, que dizia falar com extraterrestres, é simplesmente ignorado, apesar de suas patentes terem sido vergonhosamente roubadas.

Da mesma forma, há religiosos que vão à mídia e atacam os que não professam sua fé, mas eles mesmos, quando têm problemas, vão num centro de umbanda ou candomblé, na calada da noite, pedir socorro para seus males. Isso é que atrasa a evolução neste planeta, a hipocrisia!

Todas essas vertentes do conhecimento usam frequências para conseguirem os efeitos que obtém. Esse é o denominador comum entre tudo que foi citado acima.

A **Ressonância Harmônica** é a unificação de todos os conhecimentos. Através dela você pode entender como é a Realidade Última e como obter os resultados que deseja.

5. Salto Evolutivo da Humanidade

A **Ressonância Harmônica** é uma ferramenta de desenvolvimento pessoal, mas que tem um objetivo voltado para o coletivo. Seu propósito maior é transformar a consciência da humanidade para que haja um salto evolutivo da mesma.

Trata-se uma tecnologia única no planeta, até esse momento.

Com a **Ressonância Harmônica**, qualquer habilidade pode ser transferida para um ser humano, assim como é possível desenvolver e programar qualquer tipo de talento e potencialidade no indivíduo. Qualquer capacidade gerencial, administrativa, profissões, esportes, educação, negócios, saúde, relacionamentos, tudo pode ser implementado na pessoa de maneira exponencial.

É fácil entender que a capacidade de realizar atendimentos individuais com a **Ressonância Harmônica** por uma só pessoa é ínfima em relação à população mundial que, hoje, está na casa dos sete bilhões de habitantes, que poderiam dar um salto significativo de consciência e mudar toda a situação caótica do planeta.

Contudo, se pensarmos que um determinado número usuários dessa ferramenta possa atingir a iluminação, um estado de consciência amplamente expandida, isso causaria um efeito de ressonância nos demais indivíduos que não passam pelo mesmo processo, e que acabariam por se iluminar também. Esse fenômeno pode ser explicado pela Teoria dos Campos Morfogenéticos de Rupert Sheldrake que veremos na *Parte IV*.

Já pensaram em mil pessoas iluminadas distribuídas pelo globo terrestre, que diferença fariam? Se elas transcenderem, o resto da população transcende automaticamente, por força de um campo mórfico, resolvendo todos os problemas da humanidade.

Áreas de Aplicação

Com frequências harmônicas é possível se colocar qualquer tipo de conteúdo na mente humana, no inconsciente, já que tudo provoca uma ressonância, tudo emite uma vibração no mundo quântico ou abaixo dele.

Esse trabalho utiliza ondas escalares que estão abaixo do mundo quântico e ondas eletromagnéticas. O Universo é um gigantesco sistema eletromagnético, e isso pode ser usado das mais variadas formas, em qualquer área da atuação humana.

Hoje em dia utilizamos os satélites, o rádio, a televisão, os celulares, e os demais aparelhos eletrônicos. Mas, isso pode ser usado na educação, nos esportes, nas artes, nos relacionamentos, nos negócios e na vida espiritual.

Vamos citar aqui algumas áreas de aplicação, que serão retomadas e esmiuçadas na *Parte II*, para que se vislumbrem as infinitas possibilidades do processo.

Prosperidade Financeira

- Aumentar a habilidade de captar recursos financeiros (criatividade, Arquétipo da Atração de Dinheiro);
- Eliminar bloqueios emocionais à prosperidade;

- Aumentar a capacidade de administrar o dinheiro;
- Expandir a consciência de prosperidade.

Relacionamentos

- Conquistar e manter o relacionamento desejado;
- Libertar-se da influência emocional de ex-parceiros amorosos;
- Eliminar a dor resultante de rompimentos ou perdas afetivas;
- Conquistar pessoas com a utilização de Arquétipos;
- Gerar um campo de atração Yin/Yang entre parceiros.

Sexualidade

- Aumentar a libido;
- Liberação de tabus e preconceitos;
- Melhorar o desempenho sexual;
- Aperfeiçoar a expressão da afetividade.

Negócios

- Aumentar a clientela;
- Aumentar a produtividade;
- Aumentar a lucratividade;
- Antever e se antecipar aos movimentos do mercado consumidor.

Vendas

- Aumentar a captação de clientes;
- Melhorar a capacidade de negociação do vendedor;
- Criar uma equipe de Super Vendedores.

Profissional

- Otimizar as entrevistas de emprego;
- Expandir a clientela;
- Acrescentar ou potencializar competências;
- Aumentar a resiliência.

Ensino

- Melhorar o desempenho escolar;
- Promover autoestima, autoconfiança e o equilíbrio emocional no estudante;
- Melhorar o desempenho em concursos vestibulares, concursos públicos etc.
- Possibilitar a fluência em qualquer idioma;
- Estimular o centramento do estudante e o foco nos estudos.

Emocional

- Equilíbrio e bem estar emocional por reajuste da bioquímica cerebral (neurotransmissores).

Vícios

As ondas de in-formação atuam combatendo os fatores que abrem as portas às dependências de todos os tipos, através do reajuste da bioquímica cerebral e, consequentemente, das emoções; além da limpeza profunda de crenças limitantes e imprint de todos os tipos.

Terceira Idade

A **Ressonância Harmônica** permite restabelecer no indivíduo funções importantes envolvidas na longevidade que, habitualmente, ficam prejudicadas nesta faixa etária: sexualidade, agilidade mental, equilíbrio emocional e disposição física.

Esportes

A **Ressonância Harmônica** é uma ferramenta excepcional para trabalhar atletas de todas as modalidades esportivas, principalmente atletas de alta performance, onde qualquer fator que aumente minimamente o desempenho pode ser decisivo nos resultados obtidos pelo atleta ou equipe.

Artes

A **Ressonância Harmônica** permite ao usuário, através da transferência de in-formações, a aquisição ou potencialização de quaisquer qualidades ou habilidades artísticas, nos campos da música, literatura, dança, pintura, escultura, teatro e cinema.

Natureza

A **Ressonância Harmônica** pode ser utilizada não apenas em seres humanos, mas também em:

Animais: – para promover a saúde, tratar distúrbios de comportamento, stress, aprimoramento genético, melhorar o desempenho em competições esportivas.

Plantas: – aumentar a produtividade e a qualidade no setor agrícola e de plantas ornamentais.

Poderes Psi

Todos possuem capacidades latentes de interagir com o aspecto in-formacional do universo subquântico e modificar a si mesmos e ao meio, através da mente. Essas capacidades podem ser ativadas ou potencializadas, com a **Ressonância Harmônica**. Alguns exemplos de poderes psi: visão remota, telecinesia, telepatia, teleportação, curas à distância.

Vibrações Negativas

Pessoas e locais podem ser atingidos por vibrações com carga energeticamente negativa que são capazes de interferir com a saúde, os negócios, as finanças e os relacionamentos. Pessoas que estão sob a influência destas vibrações sofrem muita limitação e atraso no seu crescimento, em todos os sentidos.

A Ressonância permite alterar essa polaridade limpando e transmutando-a em positiva.

Espiritualidade

A **Ressonância Harmônica**, pelo fato de poder transferir qualquer in-formação ao usuário, permite ao mesmo entrar em fase com o Todo. Essa fusão proporciona uma experiência cósmica inigualável, nos conecta com toda a abundância do Universo e nos provê de tudo pelo qual sempre lutamos com tanto esforço, sejam bens materiais, sucesso, saúde, amor ou felicidade.

Ter essa experiência está ao nosso alcance. Tudo é possível porque tudo é energia, tudo é uma só consciência. E consciência também é in-formação, que pode ser acessada e transferida.

Expansão da Consciência

- *Expandir o grau de complexidade da consciência*: O que levaríamos encarnações para agregar, pode-se obter em pouco tempo com a aplicação desta ferramenta, acelerando assim nossa evolução individual e coletiva.

- *Experienciar consciências arquetípicas*: As possibilidades são infinitas. Com a transferência de in-formações podemos sentir diretamente a consciência de arquétipos. Isso possibilita expandir nossa visão de mundo e nos capacita a viver a partir de um novo patamar, muito mais elevado.

Mecanismo de Ação

A **Ressonância Harmônica** possibilita construir todo um acervo de in-formações desejadas na consciência de um indivíduo, por isso criamos o termo Engenharia da In-formação Humana para defini-la.

Mas, o que entendemos por consciência? Trata-se de uma energia que se expande em termos de complexidade à medida que agrega in-formação (veja *Parte IV*).

Quando uma pessoa nasce, praticamente não tem in-formação alguma, em termos de ego. Com o passar do tempo, à medida que vai tendo experiências no mundo da matéria, sua consciência vai expandindo proporcionalmente. É possível ganhar tempo e implementar exponencialmente o processo de aquisição, quando se transfere in-formação para uma pessoa.

Como tudo que existe no Universo é feito de energia e in-formação, tudo pode ser transferido: cursos, idiomas, habilidades, sentimentos, pensamentos, experiências e até mesmo outras consciências.

A maneira como isso se processa causa muito interesse nas pessoas. Como se transfere as in-formações desejadas? De que maneira o usuário da **Ressonância Harmônica** incorpora as in-formações transferidas?

Na prática, é necessária uma entrevista inicial, que pode ser presencial ou à distância, na qual o cliente faz seus pedidos. Após alguns dias, tudo o que foi solicitado pelo cliente é enviado a ele, de **forma**

personalizada, através de ondas de in-formação que podem ser portadas por uma mídia, como um CD, por exemplo.

O usuário, ao receber o CD, o coloca diariamente para tocar num CD player, e instantaneamente são emitidas ondas contendo as in-formações solicitadas e que atingem seu campo energético.

As in-formações entram pelo alto da cabeça como uma luz dourada (uma das formas possíveis da in-formação entrar), trafegam dentro dos microtúbulos neuronais e pelas sinapses inundando todo o cérebro físico e perispiritual.

Os microtúbulos são estruturas ocas existentes dentro das células, constituídas de proteínas e cristais, com capacidade de organizar as células e processar comunicação e informações. (ver *Parte IV*)

Mas existem outras formas da in-formação entrar no cérebro. Por exemplo, o Arquétipo da atração de dinheiro. A onda contendo esta in-formação desce sobre a cabeça da pessoa como um redemoinho em alta velocidade. Simultaneamente, um raio branco entra pela boca. É um verdadeiro tornado mental revolvendo as ideias, conhecimentos e preconceitos. Trata-se de uma onda que vai e vem limpando tudo. Por onde ela passa fertiliza o terreno.

Se a pessoa não oferece resistência ao processo da **Ressonância Harmônica** – através de seus medos, tabus, preconceitos, zona de conforto, autossabotagem e paradigma – em questão de nanosegundo a in-formação é assimilada no nível atômico de seu ser. Em frações de segundo ela adquire um conhecimento novo.

Qualquer informação está disponível. Eu acesso todas as in-formações desejadas, para cada assunto, para cada coisa que se quer e as coloco num CD personalizado. Todas ao mesmo tempo, pois não há limite de capacidade para tal. Essa gravação é feita em outra dimensão da realidade.

A informação entra e inicia a limpeza dos traumas, tabus, preconceitos, zona de conforto, paradigma e autossabotagem. Isso é necessário porque não adianta entrar todo o conhecimento que se pede em quem está totalmente bloqueado e refém de um paradigma restritivo.

A in-formação entra instantaneamente. Se não houver resistência, imediatamente ela é assimilada e começa a se organizar como átomo, molécula, célula, órgão, neurônio, mente, consciência, comportamento. Imediatamente. Em segundos temos um novo comportamento.

A onda de in-formação da **Ressonância Harmônica** é uma grande onda externa, contendo as in-formações solicitadas pelo cliente. Ao entrar em contato com o campo vibracional do indivíduo, colide com a onda emanada por ele. Assim que as duas entram em fase ou sincronia, resulta numa terceira onda ainda maior, havendo a transferência de in-formação

da primeira para a segunda, como consequência. Isto se explica pelo fenômeno ondulatório de interferência construtiva (ver *Parte III*).

Imediatamente altera-se a sua bioquímica cerebral, por ação direta na produção e balanço dos diferentes tipos de neurotransmissores e hormônios. Em questão de milissegundos a corrente sanguínea é inundada com todas essas substâncias que modulam e produzem os mais diversos sentimentos e estados de ânimo.

Por exemplo, um Arquétipo de poder provoca a fabricação de dopamina. Então, a pessoa, imediatamente, sente-se muito forte. Temos Arquétipos bem humorados, alegres, felizes que produzirão serotonina, endorfina, e assim por diante. Cada tipo de in-formação provoca a produção de determinados neurotransmissores e hormônios. E isso é sentido imediatamente pelo indivíduo.

A in-formação transferida não é mensagem subliminar, não está codificada em ondas sonoras, nem linguagem Word, nem num idioma específico, como alguns imaginam.

No caso da **Ressonância Harmônica** a onda de in-formação **transfere símbolos** ao usuário. O símbolo tem uma capacidade gigantesca de informar. Exemplo: você se encontra numa estrada e vê um *outdoor* em frente apenas com o símbolo de uma lanchonete e embaixo está escrito "daqui a 29 quilômetros". Precisa falar mais alguma coisa? Não, através do símbolo, da marca da empresa (logomarca) você sabe tudo que encontrará lá, o cardápio, o sabor da comida, o preço, o tipo de atendimento e tudo mais.

Através dos símbolos, transferimos toda in-formação solicitada para um cérebro. É assim que se transfere a in-formação cósmica. Então, quando se pede o conteúdo de um livro, por exemplo, vem o símbolo carreando a energia do livro inteiro, colide com a onda do indivíduo. Onda com onda não tem problema, elas estão trabalhando "em fase", no mesmo nível, na mesma dimensão. O usuário assimila o símbolo e isso começa a ser organizado para virar comportamento. Por isso demora alguns segundos, porque entra um símbolo no seu campo atômico que precisa ser decodificado para virar um conceito na língua-mãe e, assim, ficar disponível.

Se fotografássemos o rosto da pessoa antes de iniciar a **Ressonância Harmônica** e novamente, a cada trinta dias, a diferença observada seria brutal. Nos retornos, sabemos se a pessoa está fluindo ou resistindo ao processo somente por sua expressão facial. Quando ela resiste, sua face torna-se enrijecida. Da mesma forma, se permite a mudança, isso transparece na fisionomia alegre e descontraída.

Portanto, só não vê quem não quer. Os amigos, colegas e parentes quando se dispõem a observar percebem a mudança, que é instantânea.

Esse ‘algo diferente’ é devido ao enorme campo magnético da pessoa que está expandindo progressivamente. Isto se explica pelo caráter eletromagnético da onda que se espalha e expande seu magnetismo. É por essa razão que os vendedores, por exemplo, passam a vender mais, atraem mais clientes e assim por diante.

Da mesma forma, se há resistência ao processo, a pessoa provoca uma onda contrária, uma força de repulsão. A bem da verdade, ela já faz isso na sua vida, de maneira sistemática. Se ela está com tantos problemas é porque já vem rejeitando o crescimento, a evolução e a felicidade, de forma inconsciente. Sofre todo tipo de dificuldade na vida por isso, por rejeitar o crescimento. Prefere ficar na zona de conforto, por mais desconfortável que esta se torne um dia.

Por que algumas pessoas demoram mais para incorporar a in-formação e apresentar mudanças visíveis em sua vida prática? Isso ocorre devido aos seus egos.

Quando a onda de in-formação entra e inunda o cérebro através dos microtúbulos e a pessoa resiste, consciente ou inconscientemente ao processo, emite uma energia contrária, que se opõe à primeira.

É como se tivéssemos um cano por onde entra água de um lado e óleo do outro e eles colidissem no meio do caminho. A água não consegue passar. É isso que acontece, já que a força que o ego coloca é tamanha que impede a total absorção da in-formação que está entrando. Ocorre uma interferência destrutiva de ondas, neste caso, o que justifica o atraso no processo. Em condições normais, leva apenas um nanosegundo para a in-formação ser assimilada, ou seja, um bilionésimo de segundo. É quase instantâneo.

É importante frisar que **a in-formação contida no CD é personalizada**, ou seja, serve apenas para a pessoa que passou por entrevista e fez seus pedidos. A frequência só atingirá aquela pessoa, porque é endereçada apenas a ela.

Nenhum familiar ou pessoa que esteja próxima quando o CD estiver tocando vai incorporar a onda. De que forma isso é possível? Quando vocês recebem o CD, o que está escrito em cima dele? Seu nome e a data. Está personalizado ou não? Perceberam o problema? Como a pessoa vai entender o que eu acabei de explicar se ela raciocinar dentro do paradigma materialista? Não consegue.

Você tem uma assinatura frequencial, todo mundo tem. É como uma impressão digital. Você vibra numa determinada frequência, única. Única no Universo inteiro. Portanto, dá para endereçar a in-formação a você onde quer que esteja.

O CD é uma das formas de portar a onda com as in-formações. Podemos utilizar um DVD, MP_3, pendrive ou qualquer coisa feita de átomos, como um cristal, por exemplo. Qualquer objeto feito de átomos

emite uma onda e tem energia, portanto pode ser um meio de transporte da in-formação. Pode-se usar qualquer mídia para portar a in-formação. O CD é muito prático para isso. Pode-se usar o CD ou não.

Querer entender como isso funciona dentro do paradigma da Física clássica é inútil. Esse é o grande problema do não entendimento da Mecânica Quântica.

Quando se fala que no inicio do século XX houve uma total ruptura do paradigma antigo as pessoas não entendem a verdadeira dimensão desta frase. Tudo mudou a partir de 1920. O mundo da Física clássica como sustentação de um paradigma acabou. Nada mais é como antes. A visão de mundo é completamente outra. Porém, estamos quase um século depois vivendo ainda na Física clássica, na Idade Média.

A ilusão de que este é um mundo material e mecânico é tão grande, tão massificada, tão programada na mente das pessoas que ainda continuam pensando em termos de partículas e não de ondas. Quando a pessoa tenta encontrar uma maneira de medir os Hertz do CD que porta as in-formações é porque não entendeu o que é Mecânica Quântica. É preciso trocar completamente o raciocínio e o entendimento para entender o que é a Ressonância Harmônica.

As in-formações estão no nível escalar, que é o nível do Vácuo Quântico, de onde tudo emerge. A matéria ou massa é apenas uma forma de ser da Onda. A Onda pode se manifestar da forma que quiser. Uma delas é a condensação da energia no grau de densidade da terceira dimensão, "luz congelada", como se fala.

É por isso que não existe limite algum na quantidade e qualidade de in-formação que pode ser colocada num CD. A única questão é se a pessoa deixa a in-formação ser assimilada para produzir os resultados desejados. Veremos as causas de retardo no processo na *Parte V*.

A Origem da In-formação

A in-formação transferida através da **Ressonância Harmônica** é proveniente do que a Física denomina "Vácuo Quântico", o nível mais básico da organização do Universo.

No nível das coisas visíveis (macroscópico) nós temos toda a matéria formada por moléculas. Estas são constituídas de átomos, que são formadas por partículas subatômicas: prótons, nêutrons, elétrons. O próton é formado por *quarks*, e os *quarks* pelo *Bóson de Higgs* ou uma supercorda, dependendo da teoria estudada.

Recentemente, os cientistas do CERN (Organização Europeia para Pesquisa Nuclear), localizado em Genebra, encontraram o *Bóson de Higgs*, que é a primeira manifestação da matéria no Universo, algo que dá massa às outras partículas subatômicas.

Mas, de onde emerge o *Bóson de Higgs*? É importante refletir que, seja qual for a subpartícula descoberta pela ciência, esta emana do Vácuo Quântico que é um infinito mar de energia criativa.

No Vácuo Quântico estão armazenadas todas as in-formações do Universo, do passado, presente e futuro, todas as dimensões, os universos paralelos, multiversos e tudo o mais. Tudo está dentro Dele. Então, a in-formação, qualquer que seja ela, está lá, sob a forma de onda escalar.

Existe um sistema de arquivamento destas in-formações, já num nível de organização bem avançado da energia. É o que se conhece como

"Campo A" segundo o cientista Ervin Laszlo[8] ou "registros Akáshicos" em algumas tradições espirituais.

Esses registros são como uma biblioteca organizada em outra dimensão, acima da nossa e estão disponíveis para uso daqueles que podem ter acesso a eles. A in-formação sobre tudo o que existe fica ali armazenada: toda a História, livros, pensamentos, sentimentos, eventos, tudo que existe está arquivado no campo *A*.

Trata-se de uma colossal biblioteca com livros, prateleiras, mesas, nas quais os seres que têm acesso podem sentar e ler como nós fazemos numa biblioteca comum. Neste local encontra-se todo tipo de in-formação, mas nem todos têm acesso a elas, somente os seres com certo nível de consciência. Os seres de mentalidade negativa, mesmo se tivessem acesso a isso, não estão interessados em estudar e aprender, exatamente como ocorre na nossa dimensão.

Teoricamente, todos nós temos acesso às in-formações. Contudo, na prática, acontece como nos governos em que há níveis hierárquicos de informação, numa classificação de segurança, como se fala. À medida que o nível de segurança aumenta, se tem acesso a outro tipo de documento. Dessa forma há os documentos secretos, muito secretos, confidenciais, e assim por diante. O mesmo ocorre com a in-formação destes registros. Por enquanto, o acesso é restrito, mas no futuro isso mudará, na dependência do grau de consciência alcançado pelas pessoas.

Alguns anos atrás, uma pessoa que vinha pela primeira vez, após a palestra, ligou para muitas pessoas, perguntando se existia uma máquina que gravava o que eu tinha dito estar gravado no CD que forneço aos clientes de **Ressonância Harmônica**. É claro que todos disseram que não existia tal máquina no planeta Terra. Por consequência, essa pessoa concluiu que se não existe essa máquina, então não poderia existir a gravação!

E quando foi que eu disse que existia tal máquina? Já expliquei isso em várias palestras. Eu sempre disse que esse é o segredo que não pode ser revelado. No início do livro há uma mensagem canalizada de Caio Júlio César, que diz que esse conhecimento não pode ser divulgado no momento, já que seria como uma "arma nas mãos de uma criança". Contudo, posso garantir que as informações estão realmente no CD. Os resultados que os clientes obtêm são prova disso.

Nunca escondi que esta tecnologia não é desta dimensão, mas o mesmo problema persiste: querer entender Mecânica Quântica com pensamento de Física clássica!

Os físicos da Teoria das Cordas explicam que os novos princípios matemáticos utilizados nesta teoria permitem a eles afirmar que o

---

8 LASZLO, Ervin. *A Ciência e o Campo Akáshico*: Ed. Cultrix.

nosso Universo possui onze dimensões: três espaciais (altura, largura e comprimento), uma temporal (tempo) e sete dimensões recurvadas (sendo a estas atribuídas outras propriedades como massa e carga elétrica, por exemplo). Quando falam dessa forma, as pessoas pensam que eles estão falando de que? De dimensões, claro!

Devido às características da **Ressonância Harmônica**, é preciso ter cuidado para proteger o Conhecimento, para que este não caia nas mãos nem dos seres negativos nem dos positivos, que poderiam se perder com tal poder.

O Conhecimento tem de ser sabiamente divulgado, pois a tentação do poder é demasiada. A própria essência do Conhecimento impede que os negativos entendam como funciona o Universo. É preciso estar numa frequência superior de consciência para poder entender a metafísica que rege o Universo. Como a pessoa negativa está numa frequência baixa, não consegue entender a física que rege tudo isso.

O estado de consciência, por ser uma onda, pode ser medido em Hertz. Pela vibração sabe-se o estado da pessoa. Essa vibração é que dá condições de entender física, matemática etc. O Universo se autoprotege. É por essa razão que um criminoso nunca conseguiria entender a metafísica. Sua baixa vibração impede que entenda. Não tem consciência expandida para entender. É a mesma coisa com este trabalho.

A Quem se Destina

A **Ressonância Harmônica** é uma ferramenta de aplicação universal, podendo ser utilizada por qualquer pessoa, de qualquer faixa etária, além de animais e plantas.

A maioria das pessoas têm problemas dos mais diferentes tipos e graus, sejam físicos, mentais, emocionais ou espirituais, econômicos, profissionais, sociais, enfim, todo o leque de dificuldades humanas. Crianças e animais não escapam das consequências do baixo nível de consciência que reina a nível global.

Em relação aos seres humanos é preferível que se comece o quanto antes. Isso porque a programação mental limitadora é implantada na criança já nos primeiros anos de vida, seja em casa pelos pais ou pela mídia, ou na escola pelos professores ou colegas. Independente da fonte, a criança incorpora crenças limitantes características do paradigma vigente, que é materialista e separatista, por excelência.

No mundo inteiro, seja em que sociedade for, há sempre um sistema de crenças sendo incutido na criança. São milhares e milhares de afirmações que ela recebe e introjeta, passando a acreditar que tudo o que lhe é dito é o real. E sabemos que, tudo o que a mente acredita ser real, torna-se real para aquela mente, para aquela pessoa. Mesmo se tratando do maior absurdo imaginado, se a pessoa acredita que aquilo é real, ela acabará trazendo aquela situação para sua vida, de qualquer maneira. Essa é a lei.

Isso se explica pelo fato de que a mente é um campo eletromagnético que atrai coisas, pessoas ou situações com a mesma frequência daquilo que emana. Por esse motivo algumas pessoas têm resultados espetaculares na vida e outras não. Se todos nós somos humanos com cem bilhões de neurônios, em média, por que temos uma minoria que se destaca na multidão como grandes esportistas, atores, empresários, cientistas, e do outro lado temos uma quantidade inacreditável de pessoas que fica muito abaixo do esperado? O cérebro de um mendigo, do ponto de vista anatômico, é o mesmo que tinha Albert Einstein.

O que justifica tanta diferença de desempenho entre as pessoas é o sistema de crenças que está embutido na mente de cada um, tudo aquilo que escutou e viu desde que nasceu, e que passou a acreditar como sendo a única verdade. Até que a pessoa comece a questionar seu sistema referencial, passam-se dez, vinte, trinta, cinquenta, oitenta anos; às vezes, a morte física chega antes do questionamento.

A maioria continua achando que a realidade é daquele jeito que lhe foi ensinado na infância. Somente passa a questionar sobre suas crenças quando os problemas aparecem, e às vezes, nem assim.

No Universo existe uma dinâmica que a Física batizou como Teoria do Caos. Caos no sentido de organização, não de desordem; o caos construtivo que in-forma o Universo e os seres. Por isso ocorrem as crises em todas as áreas: econômica, social, política, familiar, saúde etc., porque, quando há crise, a pessoa sai da zona de conforto e começa a se questionar.

Se a vida de alguém é uma coleção de problemas é porque seus métodos e crenças não funcionam. Geralmente, é necessário vivenciar uma crise para que o indivíduo comece a se questionar.

Sendo assim, a maioria dos clientes da **Ressonância Harmônica** têm muitos problemas de base. Chegam até nós depois de terem ido a todos os lugares, após tentarem todos os métodos. Os recebemos numa situação desesperadora, e temos que dar uma solução para todas as suas dificuldades. Por esse motivo os resultados demoram mais. Se eles viessem quando estão bem, com saúde, progredindo, ganhando, o ideal seria que quisessem exponenciar ainda mais, melhorar incessantemente. Aí seria muito mais fácil, não? Porque está tudo certo, a pessoa vai bem, o time tá ganhando, fica mais fácil ganhar mais ainda. Mas raríssimos são os que procuram algo assim.

Quando a pessoa procura a **Ressonância Harmônica** já tem muitos problemas na vida. Isto significa que sua visão de mundo é inadequada. Esta é a questão primordial! Seu sistema de crenças, seu modelo de mundo está completamente fora da realidade. Por essa razão, quando a onda de in-formação entra nos microtúbulos neuronais se choca com a onda de resistência contrária emitida pelo ego, gerada pelo sistema de

crenças que a pessoa está mantendo, bravamente, durante toda a vida. Isso pode atrasar em meses o processo até que a onda de in-formação limpe os conteúdos contrários, imprimindo assim maior velocidade de assimilação dos novos conteúdos.

Numa situação natural, a in-formação é assimilada em nanosegundo e a transformação é instantânea. Contudo, devido a tanta força contrária à natureza do Universo que é prosperidade, criatividade, alegria, felicidade e tudo mais, a pessoa acaba atrasando o processo.

Mas, de qualquer maneira, atrasando ou não, a pessoa mudará. Mais cedo ou mais tarde – três meses, seis meses, um ano, dois anos – ela mudará, inevitavelmente.

Metodologia

Defini os parâmetros de utilização do CD, os quais passo na primeira entrevista para os clientes.

Uma entrevista com duração de alguns minutos é suficiente para saber o que uma pessoa precisa, quais os seus problemas e o que ela deseja programar para ter maior desempenho pessoal e aumentar muito a capacidade em qualquer área. Como tudo é possível, qualquer tipo de conhecimento pode ser programado.

Após a entrevista inicial, na qual o indivíduo coloca os seus pedidos, seja para desenvolver algum talento, alguma habilidade ou para resolução de problemas das mais diversas ordens, recebe em casa, alguns dias depois, um CD personalizado contendo as in-formações solicitadas.

Esse CD deverá ser tocado uma vez ao dia, no volume zero, pois a in-formação não é transmitida através de ondas sonoras, ou seja, não há nada para ser "ouvido". Se o volume for aumentado apenas ouvirão o som de ondas do mar, recurso que utilizei como máscara antipirataria.

É interessante a reação das pessoas quando digo que é para tocar o CD com volume zero (sem som) e que não precisam ficar perto do aparelho. Todo mundo estranha isso. Porque não estranham o funcionamento do *GPS* que tem no carro? Alguém já escutou a som das ondas eletromagnéticas chegando ao carro? Já escutaram o som do satélite que está a trezentos quilômetros de altitude? O carro precisa ficar perto do satélite? Então, por que com relação ao CD reagem desta forma?

Esse CD não tem outra coisa, a não ser frequências, não tem “vozes”, nem mensagens subliminares. Nele pode-se colocar qualquer coisa como “máscara” em cima e normalmente eu coloco um oceano, ondas de mar que vão e vêm, só para disfarçar. É uma “máscara”, não serve para nada. Embaixo desse oceano, são colocadas as camadas com as frequências de acordo com a necessidade da pessoa. Isso tudo é personalizado. Portanto o CD de uma pessoa só serve para aquela pessoa.

Para chegar à maneira correta de personalizar as in-formações foi preciso realizar muita pesquisa.

Então, o volume que você ouve é irrelevante. Não precisa nem ouvir o som do oceano, porque está funcionando da mesma maneira.

É aí que entra a questão da pessoa entender o que é uma frequência. Quando se imagina que a pessoa entende que uma antena de uma torre de televisão instalada na Avenida Paulista, por exemplo, emite essas ondas o tempo todo, e a onda penetra em todos os locais – é a mesma coisa. Porque, basta você ligar o seu aparelho de televisão em qualquer lugar e ele “pega” o sinal do canal, a antena capta esses elétrons, transforma isso numa imagem, decodifica e aparece na sua tela. É, em suma, a mesma tecnologia. São ondas eletromagnéticas/escalares.

Não há necessidade de estar próximo do CD player porque a onda captura apenas o usuário, onde quer que ele esteja, não importa a distância. Portanto, pode-se colocá-lo para tocar e afastar-se do local e até mesmo sair de casa. Há casos em que mães tocam o CD em São Paulo para seus filhos que se encontram em outros países. A onda de in-formação atinge o usuário instantaneamente. Todas essas peculiaridades da ferramenta que causam tanta estranheza à maioria das pessoas se devem às suas propriedades quânticas não locais. (ver *Parte III*)

No primeiro mês, começa-se de uma maneira mais simples, mais fácil, para ver como é que a pessoa reage. É necessário um acompanhamento regular a fim de se solicitar novos pedidos e para ajustar as frequências.

As possibilidades de usar uma frequência são infinitas. Começa-se devagar e vai-se ajustando, aprimorando, colocando mais in-formação, porque a onda eletromagnética transporta informação e energia. No caso da onda escalar, ela só transporta informação. Assim, a onda escalar é a que está mais fundo, na base de tudo.

A primeira fase dessa consultoria é dedicada aos cuidados com o emocional. Com problemas emocionais é praticamente impossível ter um alto desempenho, crescer, evolui e progredir rapidamente, porque a pessoa está paralisada. Por isso, é necessário que antes sejam resolvidos os problemas emotivos ou afetivos, como depressão, síndrome do pânico etc.

Esses problemas são resolvidos com o acerto da produção dos neurotransmissores que são as substâncias químicas que os neurônios produzem e estão relacionadas com a forma como nos sentimos. Tudo isso está integrado. O ser humano é um todo. O seu cérebro funciona bioquímica e eletricamente. Assim, quando os neurotransmissores estão num nível ótimo – dopamina, serotonina endorfinas, equilibradas – a pessoa tem um elevado grau de desempenho. Ela não tem depressão, praticamente não tem nenhum problema emocional.

A cada noventa dias, aproximadamente, deve- se trocar o CD por um novo, de acordo com a frequência atual do usuário. Nesse período, sua vibração já mudou tanto que é preciso ajustar tudo isso, além de acrescentar as novas in-formações que a pessoa deseja.

Essa é uma ferramenta que possibilita ao indivíduo agregar conhecimento ilimitado. Como citamos acima, a in-formação entra em bilionésimos de segundo. Imagine noventa dias depois como o estado da pessoa se modificou. É claro que isso tem um parâmetro. Do terceiro para o quarto mês há um salto razoável, do sexto pro sétimo é muito grande. Quando olhamos a pessoa no sétimo mês é perceptível a diferença no seu rosto, no seu olhar.

A cada seis meses, a mudança é gigantesca. Imagine se a pessoa deixasse acontecer no nanosegundo inicial, quem ela seria dali a seis meses, um ano, um ano e meio, dois. Tornar-se-ia meta-humano como falamos anteriormente.

Essas são as regras para se utilizar a **Ressonância Harmônica**.

Para pouparmos tempo e esforços, estabelecemos como pré-requisito para os interessados em começar a utilizar a Ressonância Harmônica que estudem o material que disponibilizamos gratuitamente.

Qualquer violação dessas simples regras descritas acima invalida o trabalho.

Evolução do Processo

Quando se começa a utilizar a **Ressonância Harmônica**, o processo de transformação inicia-se imediatamente. Mas a velocidade em que ocorrem as mudanças e as reações ao processo variam de pessoa para pessoa, mas, no geral, a dinâmica é a seguinte:

No **primeiro mês** é como se um trem estivesse parado na estação há anos. Todos se acostumaram a ver o gigante imóvel. Subitamente, ele começa a andar e, aos poucos, ganhar velocidade.

Todos esperavam por isso há muito tempo, por isso a felicidade é geral.

Novos negócios, oportunidades de emprego, clientes começam a surgir, dívidas são recebidas, a saúde melhora, relacionamentos melhoram e assim por diante.

A vida ganha um novo impulso. Temos muita dopamina, serotonina, endorfina sendo produzidas no cérebro.

Parece que o trem irá deslanchar. Ele estava parado e, por si mesmo não se moveria jamais. Como uma força externa foi aplicada, ele passou a se mover. Uma onda extremamente poderosa foi responsável pela mudança. Mas esse é um impulso externo.

Em seguida, todos esperam que o trem continue aumentando sua velocidade. Contudo, a hora da verdade começa a chegar. Os velhos

programas de autossabotagem estão na mente esperando para entrar em ação com mais força. Não é novidade, pois eles já estavam atuando há anos para manter o trem parado.

Portanto, entre o trem se mover e alcançar a velocidade de cruzeiro há uma distância considerável. Leva um tempo para que isso possa ocorrer. A fronteira da autossabotagem está um pouco à frente. Ainda há margem para crescimento antes de o trem chegar à hora da verdade: se ele quer realmente crescer e evoluir ou quer permanecer na zona de conforto...

É no **segundo mês** que os indícios de que algo não vai bem começam a surgir. Podem ocorrer alguns sintomas físicos; alguns clientes podem faltar às consultas ou às reuniões; alguns amigos podem se afastar.

Estamos encostando na fronteira, sutilmente. E o programa da autossabotagem começa a dar sinais de vida e ativa alguns mecanismos para nos paralisar novamente. Nesta hora, temos de nos perguntar se queremos realmente crescer.

Se perguntarmos às pessoas se elas gostam de dinheiro é claro que todos responderão afirmativamente. Alguns dirão que dinheiro não é tudo na vida. (sinal claro de autossabotagem). Se perguntarmos se querem ganhar dinheiro alguns dirão que sim. Então se oferecermos trabalho para o próximo sábado, muitos dirão que não é possível porque vão a uma festa de um aniversário, um churrasco, um jogo, uma novela, uma viagem etc.

Portanto, entre o sonho de querer dinheiro e a realidade do que se faz para mudar de vida, existe um degrau enorme. Nessa hora a verdade aparece: a pessoa não quer mudar de vida, realmente, pois prefere continuar na zona de conforto. Existe um sistema de crenças por trás disto, é lógico.

Estamos relatando o processo normal. Existem muitas situações diferentes dependendo da autossabotagem em curso.

Pode ser que, desde o primeiro dia, o trem não se mova. A pessoa já aciona os freios e paralisa o processo logo de saída. Isso atrasa muito, mas muito mesmo.

Pode ser que o programa de autossabotagem seja tão forte que a pessoa nem perceba que está sabotando e diga que não sente nenhuma mudança ocorrendo.

Outras vezes a pessoa sente tanta mudança, passa por tamanha catarse (e achava que não tinha nada para ser limpo...), que interrompe o processo.

Para que a borboleta possa voar, antes precisa sair do casulo. Para que possamos viver temos de sair do útero. É difícil? É complicado? É doloroso? Sim, mas absolutamente necessário.

Vejam as descrições sobre o trauma do nascimento. O útero é um lugar cômodo, mas se continuarmos lá morreremos. É preciso nascer. É preciso pagar o preço. Tudo na vida tem um preço. É preciso fazer a limpeza, passar pela catarse; para se alçar um novo patamar de evolução e realização.

No **terceiro mês** observamos um aprofundamento do quadro anterior. A limpeza é maior, mais profunda. O tapete está sendo levantado cada vez mais. A sujeira vem à tona e precisa ser limpa. Não há outro caminho, mas a pessoa pode exercer seu livre arbítrio e optar por deixar tudo como está e abandonar o processo.

É no terceiro mês que a decisão tem de ser tomada, se continuamos avançando ou não. O trem ainda não está andando com todo seu potencial. Todos esperavam que ele o fizesse, mas ele continua a sessenta quilômetros por hora, como no primeiro mês, se é que ele andou! Nesse ponto as pessoas dizem que não sentiram grandes mudanças entre um mês e outro.

A onda que está inundando o cérebro é gigantesca e poderosa. A mudança de paradigma deveria ser tremenda. Todas as crenças que não são reais, que não estão de acordo com a realidade, deveriam ser abandonadas. Não funcionam agora como nunca funcionaram.

Uma nova vida está para começar. Uma vida de crescimento contínuo em todas as áreas, de desafios constantes. Uma vida lidando com o desconhecido o tempo todo. Uma vida na qual, por exemplo, lemos um livro difícil todos os dias, pelo menos algumas páginas. Um livro que nos acrescenta, questiona, que muda nossa forma de ver o mundo, que nos faz crescer. Queiramos ou não.

Somos desafiados a transcender nossa visão de mundo o tempo todo. A expansão da consciência e a sua complexidade aumentam sem cessar. Começamos a enxergar o que nunca tínhamos visto. Agora temos clareza de mente, de consciência. Entendemos cada vez mais como funciona o Universo.

Do terceiro para o quarto mês há um salto de consciência significativo. Quem passa por este marco tem tudo para ir em frente. É claro que ainda falta chegar ao grande salto do sexto para o sétimo mês.

No **quarto mês** as coisas estão muito mais claras. Já sentimos que podemos mudar nossa vida. Chegamos à fronteira e fomos adiante.

Enfrentamos a batalha contra a preguiça, de não querer fazer nada, de querer dormir mais e mais, e fomos adiante.

Os negócios estão cada vez mais prósperos, nossa carreira na empresa está avançando ou decidimos abrir nosso próprio negócio ou mudar de carreira. De qualquer forma, as mudanças estão em curso.

Continuamos sendo desafiados a mudar nosso paradigma constantemente. Isso não acabará nunca, pois a evolução não tem fim. O Universo é muito mais complexo do que sequer podemos imaginar. Portanto, temos espaço de folga para crescer.

No **quinto mês** aumenta a clareza de pensamentos. Tudo flui muito mais fácil, sem a necessidade de sofrimento. Produzimos ainda mais. Estamos conscientes de que pensamos e criamos, que basta um pensamento e um sentimento para criar a realidade.

Entendemos que temos uma tremenda responsabilidade por nossos pensamentos e sentimentos. Vemos claramente que se pensarmos em algo negativo, isto aparece em nossas vidas instantaneamente. Por isso, é preciso direcionar nossos pensamentos e sentimentos para coisas positivas e construtivas.

Pensar negativamente é um luxo que não podemos nos dar, o preço é muito alto. Quando vem um pensamento negativo é preciso imediatamente mentalizar ou pronunciar de forma audível: *cancelado*. Ao cancelarmos o pensamento negativo, devemos substituí-lo por um pensamento positivo. Devemos fazer isso o tempo todo se for preciso, até que seja nossa segunda natureza pensar positivamente. É possível chegar nesse ponto. É apenas uma questão de hábito É imprescindível acabar com a entropia psíquica, que é a tendência a pensar negativamente.

No **sexto mês** estamos prestes a dar o grande salto. O primeiro grande salto da nossa vida. Os próximos saltos serão a cada seis meses. Isso é o normal, mas existem variações.

Há pessoas que saltam no primeiro dia, mas são exceções. Todos podem dar esse salto com seis para sete meses. Basta que queiram progredir de verdade, que paguem o preço do crescimento. Que optem pelo crescimento, por sair da zona de conforto o tempo todo. Neste mês tudo caminha bem. Tudo evolui a contento, cada vez melhor. Continuamos subindo mais e mais.

No **sétimo mês** sentimos uma grande mudança na nossa visão de mundo. Estamos felizes. Estamos nos realizando cada vez mais. Já percebemos que não existem limites e barreiras. Que é possível expandir-se sem cessar. Que praticamente tudo é possível, que pensamos e criamos,

sem parar. Já eliminamos muitas crenças que não tinham fundamento real. Quanto mais dessas crenças jogarmos fora mais cresceremos.

O Universo é muito diferente do que pensamos. Estamos aprendendo a fluir com ele. Colocamo-nos novos objetivos o tempo todo. Novas metas, novos desafios. Podemos impor uma taxa de crescimento acelerada porque damos conta. Agora estamos em velocidade de cruzeiro.

O programa da autossabotagem continua sendo enfrentado e limpo. Ele é persistente, mas já vencemos uma grande etapa. Somos mais fortes do que ele. Ele é baseado em crenças e elas estão sendo descartadas. Continuaremos assim, crescendo mais e mais, nos preparando para o salto dos doze meses. A cada seis meses ocorre um salto muito grande e cada vez maior já que a progressão é exponencial.

Isto é o que poderia acontecer com todas as pessoas que fazem a **Ressonância Harmônica**. Pode ser mais que isso e pode ser menos. Depende do quanto a pessoa está disposta a evoluir, em quanto tempo ela quer evoluir.

As coisas podem ser muito rápidas. Sempre é uma decisão pessoal. Não existem limites ao crescimento. A limitação está apenas na mente da pessoa.

Certa vez eu li que a terapia de Freud durava em média seiscentas sessões ou dez anos. E ninguém via problema nisso. Esse tempo deveria ser suficiente para que o paciente confiasse no terapeuta e se abrisse com ele. Para que vencesse as resistências, tivesse as catarses e evoluísse bastante. O resultado seria um grande autoconhecimento.

Hoje em dia, se a pessoa não consegue a casa/carro/apartamento em um mês, já quer abandonar qualquer tipo de tratamento. O imediatismo virou a ordem do dia. Passam-se dezenas de anos criando os problemas e depois o terapeuta tem de fazer o milagre de resolver tudo num passe de mágica.

As pessoas não têm ideia de quão grande é o magnetismo negativo que agregaram nos seus corpos e querem que se tire tudo o mais depressa possível. Sem dor, sem incômodos, sem nenhum desconforto. São camadas e mais camadas de miasmas aderidos no corpo, sem falar das larvas mentais.

A "visão romântica da vida" é uma coisa que complica demais a vida das pessoas. Pensa-se que num passe de magia ou com uma palavra mágica, toda a negatividade da pessoa é retirada.

Se as pessoas estudassem sobre o tema entenderiam que precisa de tempo para limpar toda essa sujeira e que enquanto se tira a sujeira a pessoa não deveria acrescentar outra no lugar! Pois são seus pensamentos e sentimentos que estão criando todos esses miasmas. Desta forma se

limpa de um lado e suja-se de outro. É preciso que a pessoa controle seus pensamentos e sentimentos enquanto a limpeza é feita, para que o progresso seja mais rápido.

Não saber esperar os resultados é um defeito terrível. A paciência é a virtude divina por excelência. Querer impor prazos ao Universo é uma infantilidade. É igual à birra de criança que bate o pé querendo que o pai compre o brinquedinho de qualquer forma.

O Universo tem seus prazos e eles são longos. Ele trabalha em termos de eternidade, considerando que cada vida é um tijolo de uma enorme construção. Um dia essa construção chegara à excelência. Até lá, é preciso ter paciência. Queira-se ou não.

O Universo só trabalha num sentido, o do bem final das criaturas. Não importa quanto tempo levará. Se há recuos ou atrasos o problema é da própria pessoa. Caso ela se rebele agregará mais problemas em seu corpo físico, levando mais tempo ainda para limpá-los. Até que a pessoa aprenda que não há atalhos no caminho da ascensão, da iluminação, de se transformar num Ser de Luz. E isso custa muito trabalho e paciência.

Vejamos outra questão importante. Imagine que uma pessoa procure um psiquiatra para tratar sua depressão. O médico receita os medicamentos e o paciente começa a tomá-los. Um tempo depois, o mesmo paciente vai a outro psiquiatra e passa a tomar novos medicamentos receitados pelo segundo psiquiatra, além dos antigos. Isso é viável?

Quando se trata com energia é a mesma coisa. Tanto faz que se trate com o estado partícula ou o estado onda. Fazer tratamentos com duas energias é uma coisa muito complicada, pois um terapeuta não sabe o que o outro está fazendo. Nunca se deve tratar com duas energias ao mesmo tempo.

No caso da **Ressonância Harmônica** existe um protocolo de trabalho. Eu sei o que está acontecendo com o cliente, em que estágio ele está, o que vem a seguir etc. Existe um plano de trabalho com aquele cliente.

Quando falo que pouquíssimas pessoas entenderam o que é a **Ressonância Harmônica** acham que estou exagerando. Se tivessem entendido não misturariam duas energias ao mesmo tempo.

Resultados Gerais

Desde a primeira vez que utiliza o CD, o usuário da **Ressonância Harmônica** já está sendo extremamente potencializado.

Durante os primeiros meses ocorre uma limpeza de todos os conteúdos que impedem o progresso pessoal. Simultaneamente, as in-formações solicitadas durante as entrevistas e que já foram transferidas começam a ser assimiladas pelo indivíduo, se transformando em novos comportamentos.

O conhecimento ou in-formação é armazenado no subconsciente e inconsciente, e pouco a pouco será assimilado e transformado para ser usado na vida prática.

Esse é um período de grandes transformações, pois ocorre uma mudança de atitude frente às questões da vida; aos poucos a pessoa vai mudando seu paradigma restritivo e começa a perceber que sua mente cria a sua realidade e que atrai tudo que quer: pessoas, negócios e oportunidades, com imenso magnetismo pessoal. Migra-se do polo negativo para o positivo.

O processo é muito rápido e pode ser ajustado de inúmeras formas de acordo com as necessidades pessoais.

Mas é fundamental que todos entendam que as transformações interiores devem ocorrer em primeiro lugar para depois haver as exteriores. Os resultados desejados virão, inevitavelmente.

É por isso que, quando se faz um trabalho como este, é impossível que as coisas não tomem outro rumo.

Mudando-se o magnetismo da pessoa, ela passa a atrair novas oportunidades, negócios, relacionamentos, vendas, empregos, situações e pessoas afinadas com sua nova forma de ser. Em suma, tudo depende do magnetismo que a pessoa emana decorrente dos seus pensamentos e sentimentos, e isto é possível de se modificar através das ondas de in-formação.

Muitos problemas começam a ser resolvidos. O que estava parado começa a andar. Temos casos de empresários que estavam totalmente paralisados nos negócios e que, em dois meses, retomaram todas as atividades, clientes, negócios, lucros etc. Tudo avança na vida quando se altera a energia, a in-formação e o magnetismo pessoal.

Outro fato notável é que pessoas negativas se afastam e novas pessoas com frequências positivas passam a se aproximar. A emanação pessoal é ativada e o indivíduo passa a chamar a atenção onde quer que esteja devido ao intenso magnetismo que adquire. Nesse período deve-se deixar para trás tudo que não nos serve mais.

Como descrevemos anteriormente, alça-se voo depois de mais ou menos seis meses, embora, após o terceiro mês a mudança já seja muito perceptível. No sétimo mês, há um grande salto na atitude e no nível de consciência. Isso se acelera, mês a mês, e saltos significativos acontecem a cada seis meses, até atingir um ponto de imensa consciência expandida.

Os condicionamentos limitantes do passado são desfeitos, passo a passo, e a pessoa se liberta das amarras que impediam seu crescimento. Amplia-se a capacidade de análise de qualquer situação, propiciando a resolução dos problemas com facilidade, segurança e centramento. Essa mudança magnética, mental e emocional permitirá que a pessoa atraia tudo que deseja.

Logo que o indivíduo muda de patamar é preciso reajustar as frequências de acordo com a nova situação e com as in-formações requeridas. Nós mudamos o tempo todo e devemos ajustar tudo continuamente.

É comum as pessoas pedirem mais conhecimento e habilidades, à medida que entendem as possibilidades do processo. Conforme a consciência vai expandindo, o nível dos pedidos também.

Pelo fato de a pessoa captar uma onda quântica, a mudança é inevitável.

O conhecimento passa a fazer parte do seu ser devido ao fenômeno de interferência construtiva de ondas. A mudança é contínua e cumulativa.

No início, a percepção da mudança é imediata porque todos os aspectos ganham um novo impulso. Com o passar do tempo, a transformação continua de forma sutil e eficiente.

No geral, crescem progressivamente:

- A capacidade de análise e autopercepção,
- A disposição física, mental e emocional,
- O centramento e o equilíbrio,
- A autoconfiança e a autoestima,
- O autodomínio,
- O foco nos resultados.

Como resultados finais:

- Saímos da zona de conforto,
- Mudamos para um paradigma não restritivo,
- Limpamos os traumas e bloqueios,
- Superamos os tabus e preconceitos,
- Eliminamos a autossabotagem,
- Eliminamos os condicionamentos anteriores,
- Libertamos nossa personalidade,
- Expressamos o *Self*.

As possibilidades deste trabalho são infinitas porque podemos trabalhar com qualquer conhecimento e in-formação que se queira. Isto é, não existe limite para o crescimento do indivíduo.

Como tudo é infinito, novos conhecimentos e habilidades podem ser acrescentados a cada mês, de acordo com a capacidade de a pessoa absorver determinada quantidade de in-formação. A única limitação é a vontade da pessoa em processar a in-formação.

O conhecimento é infinito em todos os sentidos, seja mental, emocional, espiritual etc. É só uma questão de quanto se quer desenvolver, prevalecendo sempre o seu livre-arbítrio.

Limites

Através das ondas de in-formação qualquer habilidade pode ser transferida para um ser humano, assim como é possível desenvolver e implementar qualquer tipo de talento e potencialidade no indivíduo.

Evidentemente, temos de levar em conta alguns limites físicos. Um homem de baixa estatura dificilmente vai jogar basquete na *NBA*, assim como um homem de estatura grande não vai ser jóquei. **Então, não adianta pedir o impossível, algo fora do bom senso**.

Tirando as limitações da parte física, em termos de *software*, de conhecimento, não existe limite algum. Qualquer capacidade gerencial, administrativa, profissões, esportes, educação, negócios, relacionamentos, tudo pode ser implementado na pessoa de maneira exponencial.

Como a maioria dos que procuram a ferramenta quer apenas casa/carro/apartamento é isso que obtém; é claro, na dependência de deixarem o processo fluir naturalmente.

É normal que as pessoas, através dos limites impostos por seus egos, atrasem o processo de transformação. Todas as crenças profundamente gravadas durante anos e anos, passam a fazer parte do programa que administra a vida daquela pessoa. Quando uma oportunidade de crescimento e evolução se apresenta, inicia-se a autossabotagem. Caso esse mecanismo não seja eliminado, a vida desta pessoa será medíocre até o final.

O mais impressionante é a subutilização que se faz com uma ferramenta destas à disposição. Será que as pessoas acreditam que só é possível conseguir casa/carro/apartamento com ela?

Por que pedir tão pouco quando se pode manipular a energia de todas as formas que se quiser, quando se pode transferir qualquer informação, conhecimento ou consciência?

Nunca pensaram na capacidade de se recuperar dependentes químicos de todos os tipos?

E no caso da formação de jogadores de futebol excepcionais?

Quando não citamos as possíveis aplicações ninguém pensa na possibilidade, como é o caso do rejuvenescimento.

E no caso de empresários que poderiam ter visão dos maiores empresários de todos os tempos? Ou vocês acham que esses tiveram sucesso só porque estudaram nas melhores universidades? Alguns deles nem são formados e são bilionários.

Portanto, não é conhecimento escolar que faz a diferença.

É a inteligência emocional que faz um líder.

E isso não se aprende em nenhum lugar. Mas a **Ressonância Harmônica** pode transferir essas características emocionais necessárias a quem deseja atingir a excelência profissional.

Indo um pouco mais a fundo nas possibilidades desta ferramenta:

- Todos os sete corpos são trabalhados.
- Todos os chakras são alinhados.
- Todas as transformações e catarses são feitas.
- Todos os problemas espirituais são resolvidos (obsessões, magia negra, vampirismo etc.).
- Todas as encarnações são trabalhadas.
- Todas as ligações cármicas são trabalhadas.
- Todo o centramento é realizado.
- Todo o potencial cocriador é ativado.
- Toda unificação acontece.

Conseguem-se resultados tão variados e espetaculares como os relatados aqui porque a **Ressonância Harmônica** trabalha com o nível mais fundamental do ser, o nível da Centelha Divina, o nível subatômico, que antecede a qualquer organização da forma. Neste nível tudo pode ser resolvido. E é o que acontece com quem não coloca qualquer impedimento ao processo.

Qual o limite que você impõe para a sua vida?

Até onde quer chegar?

Está preparado para chegar aos oitenta anos, olhar para trás e sentir arrependimento por não ter feito mais? Ou acha que transferir in-formação é contra as leis do Universo?

O que você acha que acontece quando está numa sala de aula, vendo e ouvindo? O que "entra" na sua mente? Ondas eletromagnéticas. Qual a diferença entre assistir milhares de horas de aulas e transferir em segundos todo aquele conhecimento? Qual o problema com a transferência de in-formação?

A **Ressonância Harmônica** é para pessoas que não querem deixar a vida passar em branco. Que querem extrair todo o sumo da laranja. Que querem viver integralmente e ver até onde podem chegar. Que se sentem bem vivendo no desconhecido e sendo desafiados todos os dias. Que querem expandir todo o seu potencial.

Parte II

INFINITAS POSSIBILIDADES

As Aplicações da Ressonância Harmônica

Nesta parte vamos discorrer sobre as aplicações da **Ressonância Harmônica** nas mais diversas áreas de atuação humana. Provavelmente existam possibilidades que ainda não foram percebidas, uma vez que se trata de uma ferramenta de grande abrangência.

A princípio, iremos nos aprofundar naqueles setores de aplicação mais importantes, para que tenham uma perspectiva do seu enorme potencial e com isso possam explorar os recursos oferecidos de forma mais eficiente.

Já foi explicado que é possível se fazer tudo com ondas de in-formação. Mas esse "tudo" depende do paradigma de cada um. A maioria dos usuários busca, nesta ferramenta, uma ajuda para a resolução de questões financeiras e de relacionamentos, as necessidades mais básicas do ser humano, como apontou Abraham Maslow[1]. No entanto, são múltiplas as possibilidades de utilização em todos os setores da vida: material, emocional, intelectual e espiritual. Todas as áreas podem ser trabalhadas simultaneamente, sem qualquer limite.

Era de se esperar que os usuários da **Ressonância Harmônica**, tendo resolvido suas questões mais básicas, com o passar dos meses, ascendessem na escala de necessidades e partissem em busca de crescimento progressivo, superação contínua de seus limites, experiências multidimensionais e iluminação. Afinal, é este o objetivo desta ferramenta a nível individual. Contudo, quando não desistem antes do terceiro mês, por impaciência, desconhecimento da dinâmica normal do processo ou outros fatores de resistência (ver *Parte V*) acabam resolvendo seus problemas mais urgentes e interrompem a utilização porque já obtiveram o que mais desejavam.

A subutilização que ainda se faz de uma ferramenta com essa potencialidade é espantosa, mesmo levando-se em conta a conhecida resistência ao crescimento do ser humano.

---

1 MASLOW, Abraham H. *A theory of human motivation*. *Psychological Review*: 50,370-396 (1943).

Estas são algumas das várias áreas de aplicação da **Ressonância Harmônica**:

- Prosperidade Financeira
- Relacionamentos
- Sexualidade
- Negócios
- Vendas
- Profissional
- Ensino
- Emocional
- Vícios
- Terceira idade
- Esportes
- Artes
- Natureza
- Poderes Psi
- Vibrações negativas
- Espiritualidade
- Expansão da Consciência
- Canalizações

Vejamos, detalhadamente, como a **Ressonância Harmônica** pode atuar em cada um destes setores.

Prosperidade Financeira

Transferência de Conhecimentos Técnicos Sobre como Ganhar e Administrar o Dinheiro

Para se ganhar dinheiro, em primeiro lugar, é preciso ter **educação financeira**, um conjunto de conhecimentos técnicos sobre assuntos variados como negociação, vendas, estratégia, investimentos, contabilidade, dentre outros. Esse vasto conhecimento encontra-se diluído em uma infinidade de livros cujos conteúdos podem ser transferidos ao indivíduo através das ondas de in-formação da **Ressonância Harmônica**, potencializando o aprendizado.

Dentre os conhecimentos básicos para quem pretende prosperar destaca-se aquele relativo ao funcionamento da mente humana, ou seja, é preciso saber muito de Psicologia. Ganhar dinheiro implica em se conhecer o mercado consumidor, um agrupamento de pessoas que apresenta determinado comportamento em relação ao consumo. Por isso é fundamental que saibamos como o ser humano pensa e reage. A essa ciência se dá o nome de **psicologia aplicada**, o que todo vendedor de sucesso conhece muito bem.

Da mesma forma, é preciso entender como funciona o mundo no qual estamos inseridos, isto é, ter uma **visão sistêmica** da vida. Precisamos dominar as leis cósmicas, físicas, químicas, sociais, econômicas, psicológicas etc, às quais estamos sujeitos. Sem ter conhecimento do entorno não há como ter sucesso e ganhar dinheiro. É evidente que a maioria absoluta não tem essa visão abrangente.

Outro conhecimento de extrema importância diz respeito à **dinâmica do dinheiro** em nossa sociedade. Não basta saber ganhar, é preciso ser capaz de administrar o dinheiro ganho com muita habilidade. Deste entendimento depende a nossa liberdade e futuro.

Um exemplo disso é a questão da **dívida**. O sistema bancário criou uma das mais perversas formas de endividamento perpétuo para o cidadão: um cartão de plástico que permite comprarmos tudo o que quisermos e que nos dá a enganosa sensação de que não estamos pagando por isso... Lembre-se de que *crédito é dívida*!

Por que, quando se oferece o cartão de crédito, não se explica para as pessoas o que significa fazer dívidas? Por que não se explica que o futuro delas ficará totalmente comprometido? Que a maioria jamais conseguirá saldar estas dívidas? Simples, por que é assim que se mantém o regime escravagista no mundo moderno, já que dívida é escravidão. A liberdade só se consegue poupando, investindo e reinvestindo. Ter o controle total sobre seus rendimentos é o primeiro passo para o enriquecimento.

A zona de conforto está estampada nos cartões de crédito. O indivíduo gasta por conta, sacando de um futuro que fica perigosamente comprometido. São bilhões de pessoas no planeta se afundando em dívidas que a maioria não conseguirá honrar.

Dívida é um sinal claríssimo de **autossabotagem**, uma das formas mais eficientes de destruir qualquer possibilidade de progresso futuro.

Vejamos o caso de alguém que está progredindo, ganhando dinheiro de forma contínua. Tudo indica que essa prosperidade será mantida indefinidamente. Até que, num determinado momento, a pessoa começa a pensar que aquela prosperidade não vai durar para sempre (como se não fosse normal ser próspero!)... Acredita que algo acontecerá para estragar tudo... Surge o sentimento de culpa por ter dinheiro e os outros não terem, sejam eles parentes ou não. Brotam os sentimentos de desvalia ou desmerecimento. Enfim, toda a programação negativa que recebeu na infância vem à tona e a autossabotagem acontece imediatamente.

Assim, ela começa a perder dinheiro, a ter problemas de todo o tipo e o próximo passo será o endividamento. A pessoa não percebe que entrou numa espiral negativa que ela mesma criou. Se entendesse que ela própria havia criado a prosperidade saberia que também criou a carência. Por isso não percebe todos os sentimentos de desvalia que paralisam a prosperidade e invertem a curva de crescimento. E quando a curva se volta para baixo é muito difícil de inverter até que chegue ao fundo do poço. Só quando está às portas da falência é que começa a desconfiar que exista algo errado!

Dificilmente alguém consegue escapar de uma situação destas. Em primeiro lugar, nunca deveria ter entrado nessa situação se entendesse as leis que regem a prosperidade financeira e segundo, por que quando

se está nessa situação só consegue pensar em dívidas, problemas e outras negatividades.

Quem conhece Mecânica Quântica (ver *Parte III*) sabe que o colapso da função de onda rege a realidade da pessoa, ou seja, tudo que se pensa e sente é criado na sua realidade, mais cedo ou mais tarde. Quando a pessoa está endividada só pensa em pagar as dívidas e quando só pensa em dívidas o que surge em sua vida? Mais dívidas!

Tudo em que se põe o foco aumenta, por simples eletromagnetismo. Portanto, pensar em ganhar dinheiro exclusivamente para pagar dívida só a faz aumentar.

É preciso pensar em ganhar dinheiro porque é ótimo ganhar dinheiro. Dessa forma, os recursos começam a vir na hora certa. A questão é que, quando a pessoa chega num ponto em que só pensa no problema, o problema aumenta sem parar. Se ela entrou nessa situação é porque cometeu sérios erros de avaliação sobre a realidade. Se entendesse como funciona o Universo não teria entrado nessa.

Todo esse conhecimento está disponível e pode ser transferido prontamente através de ondas de in-formação.

Aumentar a Habilidade de Captar Recursos Financeiros com a Utilização de Arquétipos

Quando se trabalha com Arquétipos é possível obter a perfeição em qualquer setor. Sugiro a leitura do meu livro Marketing e Arquétipos para um estudo aprofundado do tema, mas vamos colocar em poucas palavras a importância dos Arquétipos para quem deseja prosperar.

O marketing e a publicidade permeiam toda a vida moderna. Qualquer negócio que não esteja lucrando tem um problema de marketing e publicidade, seja uma doceira que trabalhe na informalidade , seja uma empresa multinacional.

Os Arquétipos são as energias mais poderosas que existem e quando ativados corretamente, nos dão um poder incomensurável. O uso correto levará a um estrondoso sucesso e o uso errado ao mais absoluto fracasso. Não existe meio termo.

Este é um assunto extremamente importante porque trata do controle das emoções e do comportamento das pessoas. Entender como isto é possível é de extrema importância para todos que querem ter sucesso em qualquer área e assumir um mínimo de controle sobre as suas vidas; tanto do ponto de vista pessoal como empresarial.

Na verdade os Arquétipos induzem emoções, através da modulação dos neurotransmissores e daí temos os sentimentos conscientes, advindo daí sua possibilidade infinita de induzir e controlar um comportamento.

O mercado é a própria mente humana. O consumidor reage emocionalmente. Existe uma chave para cada emoção humana e cada comportamento. Esse conhecimento pode ser usado para se vender qualquer coisa.

O que está em jogo no mercado é o controle do comportamento humano. Tudo depende do comportamento do consumidor. Na verdade, o produto em si não é o mais importante. A questão central é a percepção que o consumidor tem do produto, o que ele sente a respeito do produto. O valor disto é incalculável, pois as possibilidades são infinitas. As empresas que aplicam este conhecimento têm poder.

O que importa para as pessoas que querem resultados, principalmente empresários, é entender o conceito, pois sua aplicação é infinita. Os Arquétipos são universais, mas a aplicação deles é individual. É preciso entender que isso existe, para que se possa procurar a solução.

Durante muitos anos de pesquisa sobre este assunto, pude coletar e pesquisar um número enorme de possibilidades de usos dos Arquétipos, propiciando aos meus clientes e alunos inúmeras oportunidades de crescimento com este conhecimento. Acredito que é do mais alto interesse tanto a nível pessoal e empresarial, que todos se conscientizem do infinito potencial dos Arquétipos.

No caso da prosperidade financeira, podemos utilizar a poderosa energia criativa dos Arquétipos para aumentar ou gerar riqueza.

Estes são alguns exemplos de Arquétipos relacionados ao dinheiro que podem ser transferidos pela Ressonância Harmônica:

Arquétipo da Atração de Dinheiro
Arquétipo da Amortização de Dívidas
Arquétipo do Analista Financeiro
Arquétipo do Banqueiro
Arquétipo do Especialista em Psicologia de Mercado
Arquétipo do Especialista em Wall Street
Arquétipo do Especialista em Investimentos
Arquétipo da Fortuna, dentre outros.

A partir do que explicamos aqui, qualquer pessoa que entenda o mecanismo de ação dos Arquétipos poderá ter sucesso em qualquer área que pretenda atuar. Seus ganhos poderão ser multiplicados muitas vezes, dependendo apenas da vontade e determinação na aplicação dos conceitos aqui definidos.

Além dos conhecimentos técnicos e dos Arquétipos relacionados às finanças, a **Ressonância Harmônica** pode **transferir as experiências e habilidades nesta área**, o poder sobre qualquer assunto, vontade, determinação, energia pessoal etc.

As pessoas que atingiram a excelência financeira caracterizam-se por ter a mais ampla consciência da prosperidade. Dessa forma, mesmo que percam sua fortuna, pelas mais diversas razões, em pouco tempo são capazes de recuperá-la.

Quando transferimos para nós a consciência dos arquétipos podemos utilizar sua in-formação mental e emocional, como, por exemplo:

- Foco,
- Paixão pelo que fazem,
- Habilidade em lidar com o dinheiro,
- Capacidade de negociação,
- Criatividade para gerar riqueza,
- Resiliência,
- Visão de mercado,
- Disciplina,
- Austeridade no trato com o dinheiro,
- Capacidade de correr riscos calculados,
- Liderança etc..

Ter um acervo de in-formações como esse é o mesmo que ter a melhor equipe de consultores financeiros à sua disposição, vinte e quatro horas por dia!

Eliminar Bloqueios Emocionais à Prosperidade

O que impede a prosperidade material não é somente a falta de conhecimento técnico. O fator impeditivo mais relevante, sem dúvida alguma, é o **sistema de crenças** do indivíduo.

Existe um programa mental que bloqueia o sucesso financeiro e é alicerçado nas informações absorvidas ainda na infância. Esse programa é construído, dia após dia, através dos *imprints* – palavras e atitudes vindas das figuras de autoridade, normalmente os pais – implantando no subconsciente da criança uma série de mensagens contrárias à prosperidade material. Tudo isso fica gravado e atua silenciosamente, vida a fora, até que seja substituído por outro sistema de crenças.

Quantos contestam as frases "Dinheiro não cai do céu." "Rico não entra no Reino dos Céus"? Esses bordões ouvidos repetidas vezes, desde

a mais tenra idade, são introjetados na mente e acarretam sérios danos à prosperidade por toda a vida.

Dinheiro cai do céu, sim. Esta é uma profunda verdade, porém de difícil aceitação pela maioria das pessoas, devido ao sistema de crenças que vigora e é passado de geração a geração. Quando esta verdade é entendida e aceita, a prosperidade passa a ser automática.

A materialização das coisas em que acreditamos ocorre de qualquer forma, tenhamos consciência delas ou não. A realidade de uma pessoa é criada pela sua mente consciente e inconsciente. É a sua totalidade que colapsa e cria a realidade, em todas as áreas e sentidos. Por isso, é da mais extrema importância que a pessoa identifique quais são suas crenças para entender como e porque está criando os problemas financeiros em sua vida.

No tocante ao dinheiro é muito importante que a pessoa investigue e traga para o consciente o que acredita sobre essa questão, pois toda a sua vida material depende disso.

Para mudar uma realidade basta mudar as crenças que criaram aquela realidade e o Universo responderá imediatamente a essa mudança. Novas portas se abrirão para que a nova crença se manifeste na realidade daquela pessoa.

É preciso que haja sinceridade na pesquisa das próprias crenças. Eis algumas perguntas cujas respostas podem nos apontar algumas crenças limitantes em relação à prosperidade financeira:

Qual era o ambiente na sua casa, na infância?
A família vivia em abundância ou não?
O que sua família falava sobre dinheiro, progresso, realização, sucesso?
Qual era a expectativa dos familiares sobre o futuro?
Qual a visão de mundo deles?
Sentiam que a vida era uma coisa boa ou não?
Tinham crenças negativas do tipo: "pobre nasce pobre e morre pobre"?
Rejeitavam o dinheiro e o sucesso?
Achavam que dinheiro é algo incompatível com a espiritualidade?
Gostavam de pobreza?
Achavam uma virtude ser pobre?
Eram autossabotadores?
Estavam sempre endividados?
Gastavam para compensar os problemas emocionais?
Perdiam o que ganhavam e começavam tudo novamente?

Todos os pensamentos, sentimentos e comportamentos citados acima criam, inevitavelmente, a escassez de recursos enquanto não forem substituídos.

Basta que a pessoa analise o que sente e, então, troque os pensamentos e sentimentos para outros coerentes com o que deseja conquistar na vida.

Uma crença é apenas uma crença, não é a realidade. É um mapa, não o território.

A **autossabotagem**, outro grande obstáculo silencioso, é quase uma regra quando se trata de dinheiro e ocorre a despeito de toda a formação acadêmica que alguém possa ter.

Identificamos a autossabotagem quando uma pessoa não consegue passar de um determinado patamar financeiro em sua vida. Sempre que chega ao ponto programado pela sua mente como sendo o seu limite de crescimento algo acontece. Pode ser uma doença, acidente, perda de emprego etc.

Quando se atinge essa fronteira condicionada pela própria mente, ocorre um processo de regressão, perda das conquistas e tudo volta ao ponto de partida, se não pior. Isso acontece inúmeras vezes na vida da pessoa, até que ela desiste de crescer.

Quando sofremos um trauma ou adquirimos uma programação mental/emocional contra o progresso, a riqueza, a evolução e a felicidade, passamos a ter um grave problema, pois o programa é ativado sempre que estamos perto de atingir certo limite de crescimento. Pode ser um determinado valor de salário, uma promoção no trabalho, uma situação de felicidade, qualquer coisa que esteja acontecendo que nos propicie evolução. Neste ponto, o programa faz com que achemos uma maneira de perder tudo, seja o emprego, a renda ou qualquer possibilidade de ascensão. Não nos apercebemos disso e responsabilizamos os outros ou a situação econômica pelo nosso fracasso. Frente à perda sofrida, somos forçados a começar do zero.

Essa situação lhe é familiar?

Sempre que vai atingir uma boa situação perde tudo e tem de recomeçar?

Tão perigosa quanto emanar carência é a **ilusão da prosperidade**. Aquela coisa de "pensamento positivo", porém sem estar atrelado a um sentimento equivalente. A pessoa se diz próspera, mas, no íntimo, não sente que isso seja a verdade. Ela finge que é próspera, mas os fatos mostram o contrário. É aquela pessoa que faz dívidas achando que um dia receberá o dinheiro para pagá-las. Pensa: "No mês que vem as vendas aumentarão. Tenho de ganhar mais. Acho que receberei aumento." Esse tipo de esperança é pura autossabotagem. O dinheiro acabará não entrando e, o pior, a dívida aumentará.

Neste ponto entram as ondas de in-formação da **Ressonância Harmônica** limpando a mente e as emoções dessas programações

negativas e as substituindo por outras mais adequadas ao crescimento financeiro. Então, tudo se resolve.

Todas as descobertas científicas descritas nas *Partes III* e *IV* deste livro provam que vivemos num Universo constituído por ondas. Tudo que existe é um *continuum* separado por diferentes faixas de frequências, as dimensões da realidade. É importante que esse fato seja entendido, pois nos leva à outra questão na área da prosperidade: a **proteção espiritual**.

Se a pessoa conduzir sua vida conforme o paradigma da Física clássica terá uma visão de mundo materialista, determinista e mecanicista e os resultados serão condizentes com essa visão. É o que a maioria da humanidade faz hoje.

Essa visão materialista impede que a pessoa raciocine em termos de ondas. Ela só raciocina em termos de partículas, porque só crê naquilo que enxerga. Isso cria um problema grave em todos os setores da vida. Ignorar o aspecto ondulatório da realidade é catastrófico.

Neste estágio evolutivo da humanidade, ainda há muitas pessoas que usam "ondas negativas" para afetar e prejudicar os demais. Como o destinatário não acredita em onda, não percebe que está recebendo uma carga negativa enorme que está paralisando sua vida e seu dinheiro.

Quando um cliente reclama que seus negócios estão paralisados e mostramos que ele está sendo alvo de uma carga negativa, a reação é de incredulidade. É claro, só acredita em matéria! Como pode perceber que está sendo alvo de uma onda?

Uma pessoa que pensa assim tenta todas as soluções materialistas para resolver o problema até que, movido por absoluto desespero, resolve tentar uma abordagem diferente. Então, em pouco tempo o problema se resolve, já que é possível anular as cargas negativas de uma pessoa, lugar ou empresa através da **Ressonância Harmônica**.

Sem a proteção espiritual é bom esquecer a prosperidade em termos de médio ou longo prazo. Assim que você cresce um pouco, logo alguém se "interessa" pelo seu progresso e se sentirá incomodado com ele. Essa pessoa então procurará um feiticeiro, que envie uma interferência espiritual para você, causando graves problemas. Se você não tiver uma frequência vibracional alta, estará sujeito aos piores problemas causados por essa interferência, inevitavelmente. A proteção espiritual depende do grau de amor que você tem no seu coração, pois a frequência do amor é a mais alta que existe.

Nós que vivemos nessa realidade tridimensional temos de conviver com as interferências do lado espiritual. Temos de resolver certas questões, caso contrário, ficaremos totalmente à mercê dos seres que habitam outras dimensões. E isso afeta nossa prosperidade, negócios, dinheiro, saúde e relacionamentos. Tudo.

Por exemplo, um negócio está indo muito bem e de um dia para outro os clientes não compram mais. Entram na loja e só fazem perguntas. Saem e compram na loja em frente, do concorrente. Perde oitenta por cento do faturamento em um mês. O que acontece? A cliente que me procurou com esse problema vivia no paradigma materialista, não acreditava em nada disso, mas, como estava falindo veio conversar. Havia uma interferência espiritual na sua loja. Retirada essa interferência tudo voltou ao normal. Isso foi feito em dias. Caso isso não fosse feito ela certamente iria falir.

Existe ainda outra questão importante em relação a ser próspero: é preciso ter **comprometimento com o próprio desenvolvimento pessoal**. A doutrinação foi feita para que o povo relacione o dinheiro com pecado, ganância, egoísmo e, assim, nunca procure seu desenvolvimento pessoal e realização.

Pensar que o jogo está ganho porque se tem um emprego é um erro enorme. Todas as pessoas têm o dever de crescer o máximo que puderem. De ganhar o máximo que puderem. De evoluir o máximo que puderem, em todas as áreas, dando o máximo de si. Isso implica sair da zona de conforto o tempo todo. Não há meio termo.

Um dos maiores obstáculos à prosperidade é o apego ao conhecido. Mesmo quando tudo vai mal a pessoa racionaliza de alguma forma e justifica para si mesma que é melhor assim. Intuitivamente a pessoa percebe que crescer dá trabalho e ela não quer ter esse trabalho. Crescer implica em sair da **zona de conforto**. Para crescer é preciso ir soltando pelo caminho aquilo que impede nosso crescimento. É preciso um despojamento do mundo para se alçar voo.

Outra questão relevante: para atingirmos nossos objetivos financeiros devemos conter toda e qualquer **ansiedade** em ganhar dinheiro ou em resolver qualquer problema financeiro, Todo desespero tem de ser controlado, toda conversa sobre problemas e dívida tem de cessar. Deve-se pensar em prosperidade continuamente e sentir prosperidade continuamente para que ela venha.

Lembrem-se do versículo que diz: “Tudo que pedirem, crendo que receberam, receberão”? O verbo “receberam” está no passado e o verbo “receberão” está no futuro. É assim que funciona! Você pede e sente que já recebeu, sem um traço de dúvida; então, receberá no futuro.

Como sempre digo: se abrir a porta da garagem o tempo todo para ver se o carro já está lá, o carro não chegará. É o sentimento que cria o carro. Se duvidar disso o carro desaparece e terá de começar a criar isso tudo de novo. Essa regra foi explicada há mais de dois mil anos, mas ainda não foi entendida.

Quem deseja liberdade financeira deve estar atento a outra questão. Existe uma tendência de se achar que o limite de crédito é algo que nos pertence. Essa ilusão é extremamente perigosa. Nada é mais eficiente para que percamos o controle sobre nossa vida do que fazer dívidas. O fato de inúmeras pessoas contraírem dívidas, atualmente, não pode ser consolo para ninguém; como podem perceber aqueles que perderam o poder sobre suas vidas.

Antigamente, o ser humano virava escravo por uma força maior. Um exército invadia e dominava uma cidade, transformando todos em escravos. Depois disto a pessoa teria de conseguir dinheiro para comprar a própria liberdade, o que era praticamente impossível, já que tudo que a pessoa ganhava pertencia ao seu dono.

Hoje as coisas são mais sutis, mas o sistema é o mesmo. Não é preciso dominar ninguém à força. Basta a persuasão de usar o crédito que se dá para uma pessoa. Esse crédito é oferecido cada vez mais de todas as formas possíveis e imagináveis. Como a lenda do canto da sereia até que a pessoa caia na rede.

Existe uma **compulsão por consumo** que leva muitas pessoas a menosprezarem o perigo do endividamento. Isso é estimulado subliminarmente da maneira mais eficaz possível, pelas agências de propaganda e marketing.

Todas as carências afetivas são amenizadas, temporariamente, com mais consumo. Mas, como se trata de um vício, a carência volta em pouco tempo e é preciso consumir mais. *Ad infinitum*.

Com a **Ressonância Harmônica** é possível equilibrar a produção de neurotransmissores e resolver a compulsão por consumo.

Nestes casos é preciso desenvolver a **autoestima** no mais alto grau. Ter amor próprio, ter instinto de sobrevivência, ter a própria liberdade como a prioridade máxima da vida. Pois sem esta liberdade tudo o mais está perdido. Ter consciência dos próprios atos e compulsões. Soltar os apegos. Assim evita-se a armadilha do endividamento.

É possível libertar-se depois que se entrou nesta espiral? Sim, mas será preciso muito trabalho e poupança para sair disto. Muitos nunca conseguem.

É difícil porque para criar prosperidade é preciso ser próspero, isto é, ter uma consciência de prosperidade. E se a pessoa já a tivesse não teria entrado na dívida. Portanto, a pessoa está num circulo vicioso. O seu condicionamento é de endividar-se. Pensa em dívida o tempo todo e assim as dívidas aumentam.

Mudar no meio da tempestade é muito difícil, pois tem de mudar todo o magnetismo pessoal para atrair as situações em que possa ganhar muito para pagar as dívidas. Ganhar pouco não resolve nada. E como irá

ganhar muito se nunca ganhou? E a compulsão? Desapareceu? Se isso não é resolvido fará novas dívidas e nem pagará o valor refinanciado.

Isso acontece com pessoas, empresas e países. E o resultado é o mesmo: sofrimento sem fim.

Como se chega numa situação em que se perde o controle sobre a própria vida? Que tipo de pensamento leva a isso? Que crenças nos levam ao endividamento? Que sentimentos nos fazem crer que podemos nos endividar sem risco?

Essas questões estão intimamente ligadas à questão do **medo do crescimento**. Na maioria das vezes em que se fala ser necessário crescer, a resistência das pessoas a isso é tremenda. A resposta sempre vem acompanhada de um "mas". Procuram-se atenuantes ou justificativas para não crescer. Como se crescer fosse uma coisa ruim que temos de suportar.

Está tão entranhada na mente do povo a ideia de que dinheiro é incompatível com a espiritualidade que qualquer menção a ganhar dinheiro é vista como algo mau, como pecado. E logo surgem as justificativas para não ganhar ou ganhar pouco.

Esse tipo de crença é que leva ao endividamento, porque ou a pessoa ganha ou empresta. Quem tem uma visão de mundo diferente dessa? Pouquíssimos. Os que estão acima desta preocupação são os que não têm problema com dinheiro, não ligam para dinheiro e por isso o dinheiro vem sem parar. Os demais estão obcecados com os problemas econômico/financeiros, mas em ritmo de sobrevivência e não de expansão.

Quando a pessoa se recusa a crescer é inevitável que, mais cedo ou mais tarde, ela se endivide. De um jeito ou de outro. Seja por uma má administração das próprias finanças, seja pelo incessante apelo ao consumo que rege a sociedade. Consumir sem parar para amortecer os problemas emocionais. E as técnicas para fazer consumir são extremamente eficientes.

Essa resistência a ganhar levará a ter carência de recursos e quando precisar destes recursos só restará o endividamento. Porque a pessoa não pensa em se abster de alguma coisa para não se endividar. Basta passar o cartão...

A resistência é pura autossabotagem. Isso é bem disfarçado com mil desculpas ou escolhas erradas. Por exemplo: entre fazer um trabalho que ganha mais e um que ganha menos a pessoa escolhe o que ganha menos. E assim que ganha um dinheiro a mais, gasta imediatamente.

Outra questão essencial é a necessidade de **crescimento intelectual**, porque isso levará a ganhar mais dinheiro. Desta forma, quem não tem compromisso com a sua prosperidade faz de tudo para não aprender nada

importante, não lê os livros que mudariam sua vida, que a tornariam uma pessoa mais eficiente etc..

A indigência intelectual é a norma. Quem estuda é estigmatizado como "nerd", na linguagem popular. Só que esse tipo de atitude de resistência ao crescimento cobra um preço muito alto. Não se pode ir contra a essência do Universo e achar que não haverá consequências. Crescer é uma lei imperiosa do Universo. Tudo e todos devem crescer em todos os sentidos.

Uma maneira de a pessoa perceber que está errando é o endividamento. No caso da saúde é a somatização. As questões psíquicas e emocionais são somatizadas. Pensar e sentir errado gera doença. Esta é uma forma de chamar a atenção da pessoa para algo que está errado. A dor é muito instrutiva e a dívida também. A dívida é uma dor econômica, mas é muito pior que uma doença. A doença está sob seu controle, pois se mudar os próprios pensamentos e sentimentos pode resolver curá-la, mas a dívida está sob controle de outro; e mudar o outro é praticamente impossível.

Expandir a Consciência de Prosperidade

Ganhar dinheiro é uma questão de consciência. Quando se tem a **consciência da prosperidade** ela chega sem que tenhamos de fazer nenhum esforço.

O que você pensa sobre dinheiro?

O que você sente a respeito do dinheiro?

Você acredita na escassez ou na abundância? Eis o cerne da questão.

A maioria das pessoas acredita em escassez ou não estaria em situação de carência financeira. Mais de um bilhão de pessoas vive com menos de um dólar por dia. Qual será a visão de mundo delas? Em que paradigma vivem?

Quando entendemos que a mente cria a nossa realidade, através do colapso da função de onda, passamos a criar a abundância que queremos. Para resolver isso é preciso entender que somos um todo: consciente, subconsciente e inconsciente. Mental, emocional e espiritual.

O que nós pensamos, criamos. Se quiser uma prova disso faça uma experiência negativa com você mesmo. Pense em algo ruim para que lhe aconteça e veja o resultado.

Se criar o positivo e o negativo envolve a mesma energia, por que, então, criamos sempre o negativo? O paradigma é a resposta.

Qual a sua escolha? Ser feliz ou infeliz? Prosperar ou não? Tudo é uma escolha. É seu livre arbítrio.

O que você pensa ser real é real. Acredite nisso ou não. Entenda isso ou não. O Universo é regido por leis. O Universo é pura energia que pode ser polarizada de forma negativa ou positiva. Por sua vez, toda energia é in-formação. Essa in-formação pode ser alterada.

Consciência é energia e in-formação. Toda informação pode ser transferida, dessa forma podemos moldar nossa consciência da forma que quisermos. Quando entendemos e agimos conforme essas leis, temos o domínio de nossa vida. Quando não, a entregamos em mãos alheias.

A consciência da prosperidade é a certeza de que já se é próspero, não a mera esperança de ser um dia. Trata-se de um estado de ser. A pessoa que tem essa consciência não pensa ser próspera, ela é. Emana prosperidade sem parar, e por isso esta vem em fluxo contínuo e crescente. Quanto mais vem, mais a pessoa emana e isso se reforça continuamente.

Essa consciência se traduz nos seus pensamentos e sentimentos. Nunca há emissão de carência, do tipo:

> "Não posso comprar essa roupa porque não tenho dinheiro".
> "Não posso comer nesse restaurante porque sou pobre".
> "Não posso comprar esse carro porque é carro de rico".
> "Não posso comprar esse livro porque é caro".
> "Tenho de viajar na classe econômica porque só os milionários viajam na Primeira Classe".

Pensamentos de carência, pobreza, desvalia, limitação e desmerecimento atraem cada vez mais situações de mesma ordem. Isso significa que é próspero quem sente que merece ser, sem culpa, sem desculpas, sem justificativas. Naturalmente próspero, sem necessidade de ostentar.

Uma pessoa como essa não se preocupa com os que não têm, nem com os que têm mais. Não humilha quem não tem, nem se humilha perante os que têm mais.

Quem é próspero está satisfeito consigo mesmo. Isso permite que seja um motivador, um facilitador de prosperidade para os demais. Ajuda todos a serem prósperos, indistintamente.

Portanto, se há carência de alguma coisa em sua vida, isso denota um sério problema, pois a sua essência divina não pode ter carência de forma alguma, já que é próspera por natureza.

Finalmente, tem-se falado muito sobre a importância da **alegria** para se ter os resultados esperados, principalmente em termos de prosperidade econômica. A alegria que gera dinheiro e prosperidade é aquela da nossa mais profunda essência. Uma alegria visceral, que vem da profundidade de nosso ser.

Quando sentimos essa alegria? Quando fazemos o que nos realiza. Quando temos um perfeito equilíbrio bioquímico entre neurotransmissores e hormônios.

É perfeitamente possível alcançar isso. Pode parecer utópico, mas não é. Claro que se a pessoa está há muitos anos na tristeza ou angústia, levará algum tempo para reverter isso. Pouco tempo, aliás, se a pessoa se dispuser a dar uma chance para a sua própria felicidade. E isso dá muito resultado em termos de dinheiro.

Um sentimento de poder total, autoconfiança total, de fazer o que se gosta, de fazer o que nasceu para fazer, de autocontrole total, de entender a vida "como ela é", como dizia Joseph Campbell.

Dinheiro é pura consequência desta alegria. Impossível não ter o dinheiro que se precisa quando se tem a alegria mais profunda. A alegria de estar em fluxo com a Criação. Celebrando a Vida em todos os momentos.

Essa alegria nasce de um alinhamento com o Todo. Ela leva ao aumento do seu faturamento, dos seus recursos, dos seus clientes, do seu negócio, de forma progressiva. E isso é algo que pode ser reproduzido sempre que se quiser. Não é uma questão de sorte ou azar. É protocolo. Sempre dá resultado.

A meditação também leva a este estado, com a devida aplicação.

É possível mudar a vida para se chegar a esse estado de ser? Claro que sim. Todos podem conseguir. Para que todos possam chegar nessa alegria o mais depressa possível é que apareceu a **Ressonância Harmônica**. Tudo pode ser acelerado, exponenciando sem cessar.

Esse sentimento de fluxo está ao nosso alcance o tempo todo. Pode ser sua natureza, se quiser. Aquele *sentimento de fundo* que os psicólogos falam, o sentimento que permeia todo o seu ser. Desta forma a energia passa através de você e cria tudo que se pensa, sente e deseja.

Quando se dá o tempo necessário para a transformação que a **Ressonância Harmônica** produz, esse resultado é inevitável. Certeza absoluta. Este é o caminho que trilhei. É vivencial. É verdade. Eu vivo isto o tempo todo. Você também pode.

Relacionamentos

O homem é um ser social, que necessita do outro para sobreviver e também para evoluir. A vida de relação nos possibilita o contraste, as escolhas, as situações e as experiências necessárias para evoluirmos espiritualmente. Contudo, o triste quadro da humanidade é que a maioria das pessoas sofre em decorrência da falta de amor em suas vidas.

Alguns não amam, outros não expressam o amor que sentem, outros não se permitem ser amados e a quase totalidade confunde amor com posse. Não é de se admirar que bilhões de pessoas estejam com suas vidas praticamente paralisadas devido à ignorância ou a infração dolosa das leis que regem os relacionamentos.

Com a **Ressonância Harmônica** é possível transferir as in-formações adequadas para o ser humano a fim de superar suas dificuldades neste setor e, dessa forma, otimizar suas parcerias.

Vejamos algumas possibilidades:

Conquistar e Manter o Relacionamento Desejado

Toda pessoa emana um campo vibratório resultante de seus pensamentos e sentimentos que acaba atraindo, por eletromagnetismo, pessoas com a mesma vibração.

Relacionamentos amorosos fracassados tendem a se repetir indefinidamente durante toda a vida, porque se baseiam num determinado padrão de vibração pessoal.

Com a **Ressonância Harmônica** podemos alterar o que emanamos, ser mais positivos e atrair pessoas mais condizentes com nosso novo patamar.

Não há segredo em atrair pessoas, pois é apenas uma questão de magnetismo pessoal.

Qualquer nível de habilidade mental, emocional, poder de atração, liberação de feromônios etc., pode ser programado na área de relacionamentos utilizando-se das ondas de in-formação.

Esta é uma possibilidade no que se refere tanto a parceiros afetivos quanto sócios em qualquer empreendimento.

Conquistar alguém é uma coisa, manter a conquista é outra. Toda a dificuldade que se encontra em conseguir um relacionamento duradouro deve-se, principalmente, ao protocolo seguido. Quer a pessoa entenda ou não que é um protocolo, ela está executando algum quando se aproxima de outra com a intenção de se relacionar.

Como tudo na vida, existem regras, leis, métodos e protocolos de conduta que se baseiam em leis psicológicas e bioquímicas. Contrariar essa verdade é flertar com o fracasso.

Recomendo que assistam minha palestra "Amar – A bioquímica do amor" no qual explico os conceitos que regem os relacionamentos. Agora vejamos um caso prático, analisando os erros e acertos:

Um homem e uma mulher iniciam uma conversa. Depois de quatro horas, chegam à conclusão de que o relacionamento não dará certo. Despedem-se. Uma semana depois ela telefona e começam a ter contato físico, mesmo sabendo que não há nenhuma possibilidade de relacionamento duradouro entre eles.

Em primeiro lugar, o tempo gasto na primeira avaliação foi extremamente curto. Não se podem queimar etapas desta forma. A bioquímica do amor não funciona assim. É preciso tempo para que as moléculas que dão o substrato do sentimento, os neurotransmissores, sejam formadas.

Quando se inicia uma conversa com objetivo amoroso é preciso primeiro conversar sobre assuntos gerais durante um bom tempo (dias, semanas, vários encontros). Assuntos gerais são seguros para se falar no início, evitando atritos e conhecendo-se o outro.

Depois dessa fase se passa aos assuntos pessoais, como preferências, trabalho, estudos, passatempo etc. Neste ponto não se deve falar nada que comprometa a intimidade, nada sério. Mas podem ser feitas concessões e confissões, esperando que o outro também as faça. Esse é um bom

teste. Se o outro estiver levando a sério, também fará confissões pessoais relevantes. Essa fase também dura dias ou semanas.

Em seguida deve-se falar de assuntos pessoais sérios, de suas fraquezas e necessidades. O outro também fala disto. O grau de confiança vai aumentando. A cada fase avalia-se até onde o outro é compatível e complementar conosco, se há "química" como se costuma dizer.

Até então, não deve haver nenhum contato físico. Lembre-se de que é preciso tempo para criar o sentimento de amor. Nesse ponto ele já deve estar se formando, se tudo estiver correndo bem.

É claro que se você perceber que há qualquer incompatibilidade entre os dois, deve terminar esse protocolo, em que ponto estiver. Não se deve continuar indefinidamente para ver no que vai dar. Isso sempre leva a um resultado desastroso.

Depois que as semanas e meses se passaram formando a bioquímica ideal, o sentimento já esta formado. Você sente que ama aquela pessoa. Com base nesse amor é que se pode começar o contato físico. É uma nova fase de avaliação que começa. Para que esta fase dê certo é preciso que haja amor. Se tudo foi feito direito, ele já existe nos dois.

Repetindo, não se pode começar o contato físico antes que os dois estejam sentindo amor. Aquele que, porventura, já estiver sentindo deve esperar até que o outro chegue ao mesmo estágio de sentimento. Os prazos variam, mas quanto mais se esperar mais profundo será o sentimento entre os dois.

Este é um assunto muito complexo e é o assunto mais importante da sua vida. Cada erro neste assunto custa caríssimo em todos os sentidos.

Há muitos anos tive uma grata surpresa ao verificar que a pesquisa da antropóloga Helen Fisher coincidia exatamente com a minha própria pesquisa sobre relacionamentos. O seu trabalho está no excelente livro *Por que Amamos – A natureza química do amor romântico*. É um livro indispensável para todos que se interessam pelo tema dos relacionamentos.

Neste trabalho ela analisou os neurotransmissores e usou um aparelho de ressonância magnética funcional para ver como o cérebro reagia nos relacionamentos. As conclusões foram as seguintes:

O que sentimos num relacionamento está determinado bioquimicamente pela quantidade de dopamina, norepinefrina, serotonina, oxitocina, vasopressina e testosterona no nosso organismo.

É importantíssima a descoberta de que o núcleo caudado[2], que faz parte do *cérebro reptiliano* ou Complexo R, tem muita importância nos

2 Núcleo caudado é um núcleo localizado nos núcleos da base do cérebro de muitas espécies de animais. Possui um papel importante no sistema de aprendizado e memória do cérebro.

relacionamentos. Toda a lógica que rege a atuação do Complexo R (veja mais a frente) está envolvida nos relacionamentos através do sistema de recompensas do cérebro.

Quando se fala de relacionamentos, várias regiões cerebrais são ativadas. Isso é importante porque se queremos um relacionamento de longa duração é preciso que uma determinada região seja ativa e outra não. Dependendo de se ativar uma região ou outra é que teremos o sucesso ou não. E depois que uma região foi ativada, mudar para outra é muito improvável que o relacionamento funcione.

Traduzindo: depois que se adotou um comportamento no relacionamento, uma região foi ativada e a produção de determinados neurotransmissores também. Esse conjunto conduz o relacionamento para um determinado destino. Ou se toma um caminho neuronal ou outro. Contrariar esse protocolo é acreditar em algo muito improvável. Estamos falando de bioquímica.

Nós é que decidimos que química desejamos criar no nosso cérebro. É uma decisão consciente a de conduzir o relacionamento de um jeito ou de outro. Se fizermos direito, o sucesso é extremamente provável, porque a química entre duas pessoas depende da escolha que fazemos.

A outra grande vantagem destas descobertas é que é possível regular o que se sente mudando-se a quantidade dos neurotransmissores que temos em nós. Isso é possível com o uso de Arquétipos.

É neste ponto que a **Ressonância Harmônica** torna-se uma ferramenta extremamente importante. Diminuindo-se a quantidade de uns e aumentando de outros o sentimento muda rapidamente e qualquer sofrimento por causa de relacionamentos é eliminado. Não há necessidade de sofrer por isso. Já foi o tempo em que isso era inevitável. A ciência nos trouxe o conhecimento para ser felizes e não sofrermos. É uma escolha de cada um.

Eliminar a Dor Resultante de Rompimentos ou Perdas Afetivas

A dor emocional decorrente de uma separação pode se tornar altamente limitante em alguns casos de rompimento afetivo ou luto prolongado. Muitas vezes, mesmo após anos de separação,podemos manter laços afetivos destrutivos que impedem a retomada das nossas vidas. Essas verdadeiras amarras que nos mantêm presos e sofrendo por antigos afetos podem ser desfeitos, rapidamente, com a **Ressonância Harmônica**.

A rejeição causa a dor mais profunda que o ego pode sentir. Quando isto acontece e, inevitavelmente, um dia acontece, o sentimento

de perda é brutal. O mundo se abre sob nossos pés e nada mais importa ou tem valor na vida. Todas as nossas esperanças de amar e ser amado se desvanecem. Os olhos perdem o brilho e o mundo torna-se cinzento. Uma profunda depressão é o resultado do sentimento de perda se isso não for contido a tempo. Esse processo pode levar anos para cicatrizar e pode destruir a vida da pessoa, que se torna amarga e ressentida, a um passo do desespero e de atos impensados. Quantos suicídios se originam de situações assim?

A rejeição nos atinge desta forma porque acreditamos que não temos nenhum valor. Não passa pela nossa cabeça que isso não é um problema nosso, que é um problema do outro.

Quando se tem o conhecimento e o controle da própria produção de neurotransmissores e hormônios este sentimento de rejeição pode ser resolvido em questão de horas ou dias no máximo, pois todo sentimento tem uma base bioquímica. É uma via de mão dupla. É possível criar e destruir. Então, podemos tratar a situação de forma racional.

Quando somos rejeitados, o que devemos fazer? O senso comum nos diz para rejeitar também e talvez até odiar a outra pessoa. Seria este um contra-ataque lógico só que, neste caso, a lógica não funciona. O que devemos fazer é continuar amando, emanando amor como sempre fizemos. Não importa o que o outro faz devemos continuar amando sempre, e não de uma forma impessoal e sim com o mesmo amor que sentíamos. Na verdade não deve haver nenhuma interrupção deste sentimento, independentemente do que o outro faça. O amor não deve cessar nunca. Desta forma a dor não se instala e continuaremos felizes.

Isto pode parecer utópico e impossível para quem lê apressadamente. Pode achar que isso não existe, que é teoria ou romantismo. Não é. Isso é absolutamente real e possível. Quando se atinge um nível de fusão com o Criador isso passa a ser o normal. Aliás, não poderia ser de outra forma.

Quando nos tornamos amor só podemos amar. Não há como ser diferente. É uma felicidade contínua. Amamos independente das circunstâncias. Mesmo rejeitados continuamos amando o outro. Continuamos tratando bem, comunicando-nos, amando como sempre, embora não possamos expressar em sua totalidade o amor que sentimos. Porque esse é um problema criado pelo outro. Esta é a única solução que existe. A única solução que funciona. A única atitude que podemos tomar para manter a nossa felicidade é continuar amando sem cessar, pois o amor é tudo na vida.

Em alguns dias a dor de uma paixão, que por qualquer motivo não possa prosseguir, pode ser eliminada e uma nova vida pode recomeçar. Não há nenhum motivo para se continuar sofrendo quando a razão diz que aquele amor não tem mais chance de existir. A dor emocional é apagada e fica apenas a memória do que se viveu, sem dor.

A dor emocional é o denominador comum da humanidade. Todavia, todo esse sofrimento pode ser resolvido e curado. Aprendendo-se como conduzir um relacionamento que seja bom para os dois.

O sentimento de dor é resultado de uma bioquímica especifica. Neurotransmissores e hormônios neuroassociados com determinada pessoa. Mudando-se essa fórmula química a dor desaparece quase que imediatamente. Uma frequência específica muda essa química e a dor desaparece em poucos dias. Não há razão para continuar sofrendo desta forma. A solução existe.

No artigo científico "Como parar de amar alguém"[3] publicado recentemente, garante-se que não há uma forma de se "desapaixonar" e que só o tempo resolve isso. Comentam no artigo que é preciso fazer exercício físico para gerar dopamina, para sair da depressão. No artigo, também, falam sobre a possibilidade de surgir uma "pílula" para se "desapaixonar". Como sempre o raciocínio é baseado na física clássica! Tem de ser uma pílula! Uma partícula! E é por isso que até hoje não encontraram a solução para isso, pois a solução está na Mecânica Quântica. Este assunto, como todos os outros, tem de ser abordado com um paradigma quântico.

Há quase vinte anos venho explicando e mostrando que é possível parar esse sofrimento. A paixão é uma fórmula química composta de dopamina, endorfinas, serotonina, oxitocina etc. É um conjunto de neurotransmissores (ver *Parte III*) que, numa proporção determinada, gera a paixão. É um percentual de cada neurotransmissor que dá esse sentimento. Se esse percentual de cada neurotransmissor for alterado a paixão desaparece. Não há necessidade de sofrer.

Toda bioquímica cerebral é produto de como a pessoa pensa e sente. Isso é que faz com que o cérebro produza ou não os neurotransmissores. Isso tudo pode ser induzido e controlado. Criando e/ou eliminando a paixão. Não há necessidade de ficar sofrendo por uma paixão não correspondida.

Resumindo, com a **Ressonância Harmônica** equilibramos a bioquímica cerebral que nos permite experimentar, novamente, a sensação de alegria e felicidade.

Conquistar com a Utilização de Arquétipos

Conquistar é despertar no outro o sentimento do amor, da paixão e do desejo. Usando-se os Arquétipos adequados, modulamos

---

3 http://hypescience.com/como-parar-de-amar-alguem/

a produção dos neurotransmissores e hormônios desejados, tanto em nós como no outro.

Platão se referia aos Arquétipos como ideias primordiais. Arquétipo é o projeto de tudo que existe. Nada pode existir sem antes ter sido pensado. O Arquétipo é a perfeição de tudo o que existe no Universo.

Há o Jogador de Futebol perfeito, o Vendedor perfeito, o Empresário perfeito, o General perfeito, o Professor perfeito. E existe, também, o **Arquétipo do Sedutor** perfeito. Tudo o que eu falar no gênero masculino se aplica também ao feminino. Todo Arquétipo é masculino e tem a sua contraparte feminina.

Existe um Arquétipo para relacionamentos afetivos, especificamente conquista e sedução. No cinema isso foi mostrado no filme "Don Juan de Marco", por exemplo.

Nos seres humanos os Arquétipos provocam reações afetivas e emocionais. Geram sentimentos através da modulação dos neurotransmissores e hormônios. Isso é da mais extrema importância em todas as áreas humanas. Tudo que se faz em publicidade é baseado em Arquétipos, para criar as neuroassociações com os produtos.

Nos relacionamentos a questão é a felicidade amorosa e isso, mais do que nunca, depende de Arquétipos. Todo homem e toda mulher estarão vivenciando determinados Arquétipos. Além do que estarão rodeados de estímulos positivos ou negativos, o que, inevitavelmente, afetará o nível de seus neurotransmissores.

Como é possível um relacionamento feliz, quando um dos parceiros é infeliz ou patológico? É claro que isso é impossível. No entanto as pessoas ficam tentando consertar o outro, sem perceber que ele esta vivenciando um Arquétipo. Somente com a troca deste Arquétipo é que será possível uma real mudança.

Como os dois parceiros podem ser felizes individualmente para depois serem a dois? Colocando de uma forma científica, a resposta é que eles devem ter seus níveis de neurotransmissores no estado ideal, pois assim estarão felizes. Isto pode ser feito manipulando-se os símbolos dos Arquétipos requeridos.

Quando se está conquistando alguém é muito importante avaliar qual o Arquétipo que você está apresentando ao parceiro e qual o dele. Usar os Arquétipos sedutores é um método infalível. Criada a neuroassociação correta na mente do outro com respeito a nós, não há escapatória.

Como os relacionamentos são quase que exclusivamente emocionais é muito fácil manipular isso. Quando uma das partes é racional fica mais fácil ainda conquistar o outro. Existem inúmeras técnicas de conquista, mas todas elas requerem uma associação bioquímica, que os Arquétipos dão com muito mais facilidade.

Após a conquista é indispensável manter o nível adequado de neurotransmissores em si e no parceiro, para que a felicidade não seja perdida. Lembre-se de que felicidade é uma questão de bioquímica. É claro que existem outros fatores, mas como já expliquei antes, com a dose certa de endorfina, serotonina, dopamina, etc., você será muito feliz, com toda certeza.

No caso de relacionamentos afetivos é fundamental para se criar um sentimento, tanto nosso em relação a uma pessoa, quanto dela para nós. Não levar isso em consideração é simplesmente ignorar a força mais poderosa do Universo.

Tudo que se fala numa conversa tem um significado simbólico. Usamos Arquétipos e metáforas o tempo todo. Os Arquétipos promovem a fabricação dos neurotransmissores e hormônios, que regem nosso comportamento e sentimento. As metáforas dão o contexto no qual os Arquétipos são colocados.

Em tudo que é falado ou percebido existe uma neuroassociação com quem está falando. Isto é, a pessoa com quem falamos está criando mentalmente e emocionalmente uma ligação entre o conteúdo da nossa conversa, Arquétipos e metáforas, e nós que estamos falando.

Quando usamos Arquétipos fortes e poderosos somos associados com o significado destes arquétipos. Quando usamos os fracos, acontece a mesma coisa. Portanto, é da maior importância saber o que se conversa. Desta conversa é que, gradualmente, surgirá o sentimento de amor.

Isso demora, porque precisa de tempo para uma reação bioquímica acontecer no corpo do outro. A quantidade exata de neurotransmissores e hormônios está sendo criada e associada conosco. Antecipar este tempo impede que isso aconteça, que o sentimento de amor seja criado.

Como tudo que é poderoso é preciso cautela, conhecimento e análise para se usar corretamente. Não se deve generalizar a aplicação de um Arquétipo. Seu uso deve ser bem ponderado. Precisa estar incluído em metáforas (histórias) com um sentido preciso do que se quer obter. Algo tão poderoso não pode ser usado levianamente. É preciso estudar muito bem o que irá se falar, para obter o resultado desejado.

Arquétipos e metáforas são as armas mais poderosas para se conquistar alguém, porque desenvolvem amor antes que o relacionamento comece. Parece óbvio, mas o amor tem de surgir antes do relacionamento começar.

Um conhecimento tão poderoso, não se obtém do dia para a noite. Querer simplificar as coisas e dar saltos é pura ilusão. É preciso pensar. Para se conseguir um relacionamento duradouro é preciso seguir um protocolo.

Gerar um Campo de Atração Yin/Yang

O Yin e o Yang são dois conceitos do taoismo[4], que representam a dualidade de tudo o que existe no Universo. Descrevem as duas forças fundamentais opostas e complementares, que se encontram em todas as coisas.

O Yin é o princípio feminino, a terra, a passividade, escuridão e recepção. O Yang é o princípio masculino, o céu, a luz, atividade e penetração.

Segundo essa ideia cada ser, objeto ou pensamento possui um complemento do qual depende para a sua existência e que por sua vez existe dentro de si. Assim, se deduz que nada existe no estado puro nem tão pouco na passividade absoluta, mas sim em transformação contínua.

Além disso, qualquer ideia pode ser vista como seu oposto quando visualizada a partir de outro ponto de vista.

Estas duas forças, Yin e Yang, representam a fase seguinte ao Tao, princípio único gerador de todas as coisas, de onde surge tudo.

Quando um casal, independente do gênero (hetero ou homossexual), cria um campo de polaridades opostas, mas complementares (Yin/ Yang), por atração magnética, passa a crescer incessantemente em todos os setores da vida: mental, emocional, financeiro, espiritual, saúde etc.

No que se refere a um casal é preciso considerar se um deles é Yin fraco ou forte. Ou Yang forte ou fraco. Uma composição Yin fraco com Yang fraco também é um problema para ganhar dinheiro. Dois Yangs fortes gera competição. Se o lado Yin tiver uma parte em si mesma Yang forte e o lado Yang tiver em si mesmo um Yang fraco, também dará problemas.

O ideal é um Yin forte e um Yang Forte. Isso não é fácil de encontrar. Essa é uma das razões da prosperidade ser rara entre os humanos. A maioria os casais não forma essa dupla Yin/Yang fortes.

Esse campo formado é que atrai o dinheiro e a prosperidade. O dinheiro e o sexo estão muito mais intimamente unidos do que se pensa. E essa é uma estratégia de manipulação extremamente eficiente. Mantendo a humanidade sem consciência desta realidade é fácil manter o planeta na pobreza e na carência. Basta colocar a culpa de tudo no sexo, criar todo tipo de tabu e preconceito. Essa estratégia que vem sendo usada pela *Matrix* realmente é "genial", de uma perfeição diabólica. E os humanos caíram nela como patinhos.

Outra possibilidade é se estimular a produção ilimitada de **feromônios** através das ondas de in-formação. Os feromônios são

---

4 Taoismo é uma tradição filosófica e religiosa originária da China que enfatiza a vida em harmonia com o Tao (O termo chinês tao significa "caminho", "via" ou "princípio", designa a fonte, a dinâmica e a força motriz por trás de tudo que existe.

substâncias químicas que, captadas por animais de uma mesma espécie permitem o reconhecimento mútuo e sexual dos indivíduos.

Os feromônios excretados são capazes de suscitar reações específicas de tipo fisiológico e/ou comportamental em outros membros que estejam num determinado raio do espaço físico ocupado pelo excretor. Existem vários tipos de feromônios, como os sexuais, de agregação, de alarme, entre outros.

O que nos interessa aqui são os feromônios que causam atração sexual nos indivíduos de mesma espécie. É possível implementar a produção desta substância no nível que se desejar, com a **Ressonância Harmônica**. Quando a onda de in-formação entra, ela atua de qualquer forma, ainda mais num nível hormonal como esse, onde a resistência costuma ser mínima. Sendo algo físico, a nível bioquímico, não há problema nenhum para isso acontecer.

Então, qual é a dificuldade para atrair e conquistar pessoas? Se você recebe a frequência que gera esse nível de atração, onde está o problema?

Com uma pequena quantidade de feromônio é possível atrair um número grande de pessoas. A escassez de indivíduos disponíveis para relacionamentos é um mito moderno. Há três bilhões e meio de homens e três bilhões e meio de mulheres no planeta. Como é possível ter dificuldade para encontrar alguém?

Onde está o problema? Se não é a quantidade, pode ser a qualidade das pessoas atraídas. Sabemos que semelhante atrai semelhante. O que você emana atrai pessoas exatamente iguais, mental e emocionalmente. Portanto, dependendo de como é a sua atitude, os resultados são compatíveis com ela. No mundo "normal" já não deveria haver problemas, dada à imensa quantidade de pessoas que transita pelo planeta. Agora, imagine com os recursos da **Ressonância Harmônica** o que pode ser feito neste setor.

Vamos mais além. Pense em alguém extremamente atraente, por exemplo, um ator do presente ou do passado. Não há problema nisso, pois não existe passado, nem presente nem futuro; é tudo uma coisa só, um *continuum* espaço-tempo. Sendo assim, você pode acessar qualquer in-formação.

Acham que o glamour, a capacidade que esse ator tinha de influenciar o público desapareceu? Nada desaparece. A in-formação está gravada para sempre e pode ser transferida para uma determinada pessoa. Agora, imagine se você pega a in-formação de um ator destes e transfere para uma mulher ou para um homem – porque tanto faz o gênero – o que acontece? Isto potencializa o magnetismo da pessoa em nível extremo.

É muito comum que um mês depois de iniciada a **Ressonância Harmônica**, a pessoa comece a chamar a atenção por onde passa. Os ex-namorados ressurgem do passado. São muitos os relatos desse tipo. E como eles voltaram do nada? O sujeito há quarenta anos esqueceu-se dela; depois que inicia a **Ressonância Harmônica**, na semana seguinte, a encontra nas redes sociais, por exemplo. Houve uma relação no passado e depois cada um foi para um lado. A Mecânica Quântica fala em entrelaçamento quântico, neste caso. Mas, quando ocorre uma alteração maciça no magnetismo de um deles, o outro lembra e vem atrás. E os demais, se em última instância, na verdade, todo mundo está correlacionado?

Então, qual é o problema, em termos de relacionamentos se é usuário da **Ressonância Harmônica**? É a sua mente quem está sabotando, porque aquilo que se acredita se cria, literalmente. Por isso que é sempre falado: é necessário trocar o paradigma.

Usar a **Ressonância Harmônica** e continuar acreditando que tudo é impossível, o que acontecerá? Ficará mais impossível ainda, porque agora você está potencializado. Então, tudo aquilo que se pensa, ficará muitas vezes multiplicado. Por esse motivo, é preciso mudar sempre o pensamento e o sentimento.

Não existe limite de in-formação que pode se colocar. Todos os dias alguém descasa, todo dia se rompe namoro, todo dia acaba noivado etc. – então, tire essas limitações da mente; na prática, teoricamente, você tem três bilhões de pessoas. Portanto, atrai-se aquilo que se pensa. Com a **Ressonância Harmônica**, fica mais forte ainda a sua capacidade de atração, daquilo que você pensa. Assim, onde houver pensamentos limitantes, ficarão ainda mais poderosos.

Nos relacionamentos afetivos existe uma dinâmica que deve ser observada desde o início para que se possa ter sucesso.

O Principio da Incerteza, definido por Heisenberg, Nobel de Física, diz que a partícula tem posição e *momentum*. E que não é possível medir as duas coisas ao mesmo tempo. Ou sabe-se sobre uma ou sobre a outra (ver *Parte III*).

Acontece a mesma coisa quando duas pessoas iniciam um relacionamento. Considerando apenas a posição (estágio de crescimento) é possível por algum tempo que o relacionamento exista, mas levando em conta o *momentum* (velocidade de crescimento) percebe-se que dentro de determinado tempo o relacionamento tornar-se-á inviável.

Tudo no Universo é dinâmico. A Teoria do Caos comprova isso claramente. Em determinado instante da vida uma pessoa pode estar estável. Tem boa situação profissional, saúde, dinheiro, educação etc.

Tudo está bem. É uma pessoa com regularidade de comportamento, inserida na sociedade, com boa formação e etc.

Outra pessoa, pelo contrário, vem crescendo. Não importa se começou de baixo ou já nasceu com todas as condições materiais, educacionais etc., para crescer. Essa pessoa tem um *momentum* maior que a outra. Sua dinâmica de crescimento em todas as áreas ou em apenas uma é muito maior que a primeira.

Em algum ponto da vida elas se encontram. Uma está estável e a outra subindo. Evidentemente que por um período, e isso depende tanto da posição de uma quanto do *momentum* da outra, o relacionamento pode durar.

Porém como o *momentum* dos dois é diferente inevitavelmente eles se distanciarão quanto mais passar o tempo. Depois de algum tempo não há mais a complementaridade entre os dois, se é que antes havia. A frequência entre os dois já é tão diferente que não dá nem "estática".

Quando sintonizamos uma emissora de rádio no dial, à medida que vamos chegando perto da frequência de emissão daquela estação começamos a ouvir um chiado, devido à estática. Está perto, mas não está lá. Quando sintonizamos na frequência exata o som está limpo e claro. Se nos afastarmos a estática aparece novamente. Dentro de uma faixa de frequência ainda há uma comunicação entre as duas pessoas, mas como o momentum é diferente, mais cedo ou mais tarde, não há mais contato entre os dois.

É muito importante perceber isso quando se começa um romance. E é muito importante não se "vender um peixe que não vai se entregar". Isto é, fingir que gosta das mesmas coisas que o outro gosta, dos mesmos livros, filmes, religião, divertimentos etc. Nesse caso está-se fingindo uma posição, porque a pessoa que finge já percebeu que o *momentum* da outra é muito maior. Como não dá para alcançar finge-se que se está na posição do outro e que se consegue acompanhar seu *momentum*. Essa atitude pode ser sustentada por pouco tempo.

Portanto, é preciso que haja uma avaliação realista tanto da posição quanto do *momentum* das duas pessoas, para que haja a mínima possibilidade de sucesso no relacionamento.

Para fazer uma avaliação realista é preciso raciocinar e conversar. É preciso tempo para avaliar. Isso não é fácil de fazer quando se tem paixão, mas é preciso. E estamos falando de um relacionamento em que haja paixão e não somente interesses sociais, econômicos, familiares etc.

É lógico que a pessoa que não tem *momentum* como a outra, pode resolver crescer e "correr atrás do prejuízo". Só que se a pessoa já está nessa posição é porque sua zona de conforto é grande. E sabemos como a zona de conforto é apreciada pelo ser humano.

Quem tem *momentum* não para nunca de crescer. Faz parte da sua natureza ou entendeu que o Universo é assim e é preciso acompanhá-lo. Depois de um tempo isso passa a fazer parte da natureza da pessoa. Já está incorporado em sua personalidade. Fica fácil crescer, então.

Se essa dinâmica for entendida e avaliada muito sofrimento será evitado e muita alegria se terá nos relacionamentos. E este planeta só será feliz quando os relacionamentos o forem.

Sexualidade

Aumentar a Libido e o Desempenho Sexual

A libido é uma poderosa força vital presente em todos nós, uma força de criação. Enquanto para Sigmund Freud a libido se referia apenas à questão sexual, para Jung a libido compreendia toda a energia psíquica do indivíduo.

Portanto, é fácil entender que quando a libido encontra-se diminuída, todos os setores da vida do indivíduo são afetados negativamente.

Através da **Ressonância Harmônica**, podemos incrementá-la, o que resulta em aumento do magnetismo pessoal e do poder de realização não só na esfera sexual, mas em todos os campos de atuação humana.

Pode-se melhorar o desempenho sexual através do equilíbrio dos neurotransmissores e da aplicação de Arquétipos adequados. Dessa forma, a *Ressonância* resulta na melhora da performance sexual.

Podem ser trabalhados a libido, poder de sedução, magnetismo etc.. Tudo pode ser potencializado infinitamente, através da utilização de ondas de in-formação.

Liberação de Tabus e Preconceitos

Os tabus e os preconceitos são verdadeiros sabotadores do crescimento humano. Quando aceitamos a diversidade natural do Universo,

uma nova vida de oportunidades contínuas se abre para nós. Quando se opta por usar a **Ressonância Harmônica**, os bloqueios ao sexo são resolvidos e curados.

Há no Astral uma infinidade de mulheres sofrendo indescritivelmente por culpa e medo por terem nascido com libido, por nascerem com desejo sexual, por terem sido feitas assim pelo Criador. E acham que o Criador, perfeito, fez algo tão ruim quanto o sexo, a libido, o clitóris e a vagina. E continuam achando que o Criador é perfeito, mas que faz coisas imperfeitas!

Como conciliar a "lógica" deste pensamento? É uma boa tese para os psicólogos, psicanalistas, teólogos etc.

Neste planeta muitas pessoas pensam que a sexualidade da mulher deve ser destruída, porque ela é culpada de todos os males que existem no mundo, porque tudo que há de errado vem das mulheres. É assim que muitos pensam.

Se acharem que eu exagero leiam os relatos das mulheres que sofrem mutilações genitais pelo mundo ou assistam a minha palestra "A violência sexual contra mulheres e crianças".

A maioria das pessoas pensa que o Todo é homem, isso por condicionamento cultural e religioso, embasado nos interesses do sexo masculino. O Todo é masculino e feminino. O Todo é Tudo. Portanto, não pode ser segmentado num determinado gênero.

Somente quando a unidade Deus/Deusa for reconhecida é que haverá paz nesta Terra. A beleza da mulher é algo que um dia será reverenciado, quando a Deusa for reconhecida e acolhida. Somente quando a mulher puder expandir todo o seu potencial divino é que haverá equilíbrio e paz. E só depois da paz é que poderá haver a evolução inevitável. Mas, primeiro vêm a paz. E ainda estamos muito longe dela. Paz em todos os sentidos. No momento temos a *Pax* Romana. Isso não é suficiente. Isso é uma farsa. Isso não dura.

Os homens terão de reconhecer seu lado feminino. Quando forem equilibrados nos aspectos masculino e feminino, então, o Divino poderá se manifestar através deles.

Expressão da Afetividade

A realização pessoal fica paralisada se o indivíduo enxergar o sexo como mero ato biológico. Somente quando o amor permeia o sexo é que há a verdadeira evolução.

O renomado físico Amit Goswami, em seu livro *O Ativista Quântico*, analisando a relação entre o sexo e a nova Física, declara que não está criando o "sexo quântico". Eu não me oponho a fazê-lo, pois a

questão sexual é fundamental para a solução de todos os problemas deste planeta. Temos bilhões de pessoas cujas vidas estão estacionadas por causa do sexo e daí não há como sair até que os relacionamentos evoluam para o amor incondicional.

> Será que o sexo pode levar a um salto quântico consciencial?
> Será que fazer sexo pode se transformar em "fazer amor"?
> Como ter uma hierarquia entrelaçada nos relacionamentos?
> O sexo pode levar ao amor incondicional?
> O sexo pode deixar de ser uma compulsão e passar a ser amor?

Sim, tudo isso é possível. Em última instância, o sexo é transmissão de energia e in-formação. Fazemos sexo conforme a in-formação que recebemos na infância. Mudando essa in-formação muda toda a nossa forma de abordar a questão.

É possível transferir ao ser humano a in-formação de um estado em que tudo isso foi resolvido. Um estado em que foi dado o salto de consciência, em que o amor passou a ser a primazia, em que há amor incondicional, em que há escolha, em que duas centelhas divinas fazem amor.

Já existe essa informação disponível para transferência. Quando ela atingir um determinado número de pessoas, isso provocará uma mudança profunda na visão de mundo e permitirá o salto evolutivo da espécie.

Tudo que diz respeito à questão sexual pode ser melhorado e potencializado. A qualidade da relação sexual, então, passa a ser outra. Tudo muda, desde a forma de fazer até a qualidade dos sentimentos envolvidos. O amor passa a permear todo o relacionamento. O sexo atinge níveis de êxtase nunca antes pensados.

Cada um escolhe o nível de realização sexual que deseja. As infinitas possibilidades estão em aberto. A in-formação está disponível para quem quer evoluir. Ela é a diferença entre um chimpanzé e um Buda fazendo amor.

Pode haver um relacionamento que não seja apenas de ordem sexual entre pessoas muito diferentes? Sim, pode. A questão é que para haver isso é preciso um grau de evolução, que não se encontra facilmente no momento atual neste planeta.

Se cada um olhasse a Centelha Divina dentro do outro não haveria problema algum. Porque se cada um está dando o melhor de si, sinceramente, se empenhando em amar o outro e consciente da Centelha que abriga dentro de si e que também existe no outro, a relação já não é mais de humanos. É de Deus com Deus. E nesse caso não há mais problema algum. Só êxtase divino.

Nesta situação não há discussões, brigas, ofensas, mau-humor, desentendimentos etc. Há amor, carinho, atenção, bom humor, solicitude, conversas sobre todos os assuntos de interesse e sobre a vida de cada um. E eles se interessam e fazem de tudo para ampliar o crescimento e evolução do outro, não medindo esforços para isso.

Na verdade, o outro passa a ser mais importante que nós mesmos. Seria algo como aprimorar a Regra de Ouro: ama o próximo mais que a ti mesmo.

Isso é um relacionamento de amor.

O que vemos hoje em dia? Cálculos de negócios sobre o relacionamento. Usa-se o sexo como moeda de barganha, de manipulação, de chantagem, de agressão etc. Anuncia-se que se pode transar para ganhar uma vantagem!

Quantas pessoas estão conscientes de que portam a Centelha Divina dentro de si? Quantas pessoas respeitam isso no outro?

A solução é o amor incondicional em tudo na vida, principalmente nos relacionamentos, mas amor incondicional é um conceito e um sentimento extremamente distante ainda nessa realidade.

Essa falta de amor que existe hoje é a raiz de todos os problemas da humanidade.

Resolver a questão dos relacionamentos, implantando amor nos corações, equilibrando o Yin/Yang nos homens e mulheres, é o grande trabalho a ser realizado daqui para frente.

Um dia o amor prevalecerá no Planeta Terra e o sexo será sentido e vivido por todos dessa forma:

> *Sexo é uma troca, bom para os dois, complementar no nível de doação.*
> *Sexo é se doar além da imaginação.*
> *É colocar o outro como mais importante que eu.*
> *É amar o outro mais que a mim mesmo.*
> *É dar carinho e atenção sem medidas.*
> *É estar atento às suas necessidades.*
> *É estimular o outro sempre e cada vez para um nível mais alto.*
> *É propiciar o crescimento e evolução constante do outro em todas as áreas.*
> *É amar sem limites, tabus e preconceitos.*
> *É ter bom humor o tempo todo.*
> *É viver como o poeta.*
> *É estar aberto a novas ideias, novas abordagens, novas músicas, novos livros...*
> *É dar mais que receber.*

É escutar o outro quando tem problemas.
É aconselhar sem impor.
É deixar o gozo do outro ser mais importante que o seu.
É olhar no olho.
É sorrir sempre para o outro.
É nunca se cansar da presença do outro.
É conversar e se realizar pela própria conversa.
É servir de "escada" para o crescimento do outro.
É chorar junto.
É rir junto.
É conversar sem fim.
É saber que o amor é a coisa mais importante da vida.
É ser "canal" do amor do Pai para o outro.

Negócios

A **Ressonância Harmônica** permite ao empresário:

- *Aumentar a clientela* – uma empresa , como tudo o que existe, vibra numa determinada frequência, resultante da somatória da vibração das pessoas que nela trabalham, dentre outros fatores. Essa emanação pode atrair ou repelir os clientes, conforme sua natureza. Ela pode ser positivada através da **Ressonância Harmônica**, a fim de atrair clientes sem cessar.

- *Aumentar a produtividade* – isso ocorre pelo aumento da eficiência, do compromisso e do bem-estar dos colaboradores e funcionários, que começam a atuar num patamar mais elevado, onde todos os envolvidos ganham.

- *Aumentar a lucratividade* – as ondas de in-formação, ao positivar o eletromagnetismo da empresa, geram aumento das oportunidades de negócios. Além disso, o empresário, após receber a in-formação do Arquétipo de Empresário de Sucesso, passa a pensar e sentir como um grande empresário, começa a atuar sem travas mentais ou emocionais, permanecendo totalmente focado nos resultados.

- *Antever e se antecipar aos movimentos do mercado consumidor* – o que permite à empresa sair à frente da concorrência.

Tudo que o ser humano pensa e sente afeta o magnetismo de um negócio, de um local, das pessoas, etc. Isso acontece porque, com seus pensamentos e sentimentos sejam eles conscientes ou inconscientes, ele emite um campo eletromagnético. Sugerimos a leitura do nosso livro *Negócios In-Formados* para o aprofundamento nesse tema.

Todas as coisas que experimentamos em nossa vida – todas as nossas percepções, sentimentos e processos de pensamento – têm funções cerebrais associadas a elas. Essas funções têm equivalentes em formas de onda, uma vez que nosso cérebro, como outras coisas no espaço e no tempo, cria vórtices portadores de in-formação.

A somatória de todos os pensamentos e sentimentos resulta na frequência em que o indivíduo vibra. Suas ondas se propagam no Vácuo e interferem com outras ondas emanadas pelos demais.

O problema é que, em nossa sociedade, predominam os pensamentos e sentimentos negativos. Estamos imersos numa negatividade enorme, onde a maioria só pensa e fala de crises, acidentes, crimes, tragédias etc. Essa negatividade permeia todo o planeta.

Se alguém emana uma onda negativa, esta onda atrairá outras semelhantes, provenientes das pessoas e coisas ao redor, potencializando assim sua negatividade e gerando um efeito devastador na vida e nos negócios. Em contrapartida, o mesmo acontece quando emanamos amor, alegria, felicidade, progresso, sucesso e etc.

Uma empresa está debaixo dos mesmos princípios do eletromagnetismo que rege o ser humano. O que ela emana atrai de volta para si.

Você já entrou numa loja onde se sentiu incomodado de alguma forma e não sabia bem por quê? Provavelmente não consumiu nada ali, ou se consumiu, será pela última vez... Isso é emanação e faz uma diferença enorme na hora em que escolhemos entre as inúmeras opções do mercado.

É possível alterar a emanação de um negócio para que o consumidor sinta-se atraído a provar seu produto ou serviço. Uma vez tendo sentido a boa emanação, vai se tornar um cliente fiel.

Todo negócio depende do magnetismo pessoal do empresário. Quando esse magnetismo está polarizado de forma negativa os negócios não são fechados, as vendas paralisam subitamente ou são canceladas etc.

Toda a dinâmica dos negócios está debaixo de um campo eletromagnético. É possível manipular esse campo para que tenhamos sempre um magnetismo poderoso, que atraia os negócios, vendas, capital, sócios, clientes etc.

Já ouviram falar de imóveis que estão à venda há anos ou de pontos comerciais onde nenhuma empresa prospera? Se examinarmos racionalmente a questão não encontraremos justificativa alguma para aquilo estar acontecendo. Somente quando analisarmos o magnetismo é que entendemos o porquê. Trocando-se o magnetismo tudo passa a andar bem.

No mundo dos negócios o que faz a diferença é a capacidade de avaliação da realidade.

Qual a diferença entre um empresário e outro?
Por que um é capaz de ver uma oportunidade e outro vê dificuldades?
Por que um toma as decisões corretas e outro não?
Por que um cria um produto inovador e outro só repete o que já fizeram?
Por que um tem criatividade e outro não?
Por que um perde o controle e outro não?
Por que um se estressa e outro não?
Por que um é rápido e outro não?
Por que um é eficiente e outro não?
Por que um vê o copo meio cheio e outro vê meio vazio?
Por que um se sabota e outro não?
Por que um cresce sem parar e outro não?

A resposta a essas questões é a explicação do porquê existem poucos empresários realmente grandes.

Infinitas análises são publicadas nas revistas especializadas, nos livros e na mídia. Todos procurando explicar o segredo desses empresários para que outros possam segui-los.

Onde está este segredo? Na **consciência do empresário**. Nos seus pensamentos e sentimentos. No seu paradigma.

Por isto é tão difícil conseguir os mesmos resultados que eles. É preciso elucidar os pensamentos e sentimentos de outrem. Aquilo em que acreditam.

É nesse ponto que entra a **Ressonância Harmônica**. A aplicação de todas essas in-formações num empresário transforma-o rapidamente num empresário de sucesso acima da média, principalmente levando-se em conta que podemos utilizar os **Arquétipos do Grande Empresário** ou o **Arquétipo do Megaempresário**, conforme os resultados que o cliente deseja obter. Isso eleva o empresário a níveis muito acima dos demais e com potencial de crescimento ininterrupto. E isso é uma questão de poucos meses, porque a in-formação é assimilada mais rapidamente que a velocidade da luz. Lembre-se de que a in-formação não está nesta dimensão, portanto não está sujeita às leis da física desta dimensão.

As metodologias do passado e mesmo do presente são de que devemos aprender pelo método tradicional: aulas e leituras. O uso do computador e a internet apenas modernizaram o método, mas não o revolucionou.

Como todos sabem a próxima guerra nunca é como a anterior. Todo general que não entende isso é sumariamente derrotado. Portanto, aprender tudo sobre a guerra anterior não significa nada. É preciso pensar à frente.

Nos negócios é a mesma coisa. Como disse um cliente meu: "Tudo que aprendi nas escolas não me preparou para vencer nos negócios".

Como dizem: "O segredo é a alma do negócio". Quem irá ensinar o segredo do seu negócio? Para ter um concorrente? É muita ilusão pensar assim.

Tudo que se fala hoje sobre o pensamento não é suficiente. É como a guerra anterior foi travada.

O próximo salto evolutivo será a transferência de in-formação. Quem entender esse processo será o líder.

É nesse ponto que a partida já está ganha ou perdida. Os grandes mestres do xadrez decidem a partida em poucos lances, pois anteveem o resultado.

Quando explicamos o conceito de in-formação para uma classe e surge a descrença ou ceticismo na mente dos participantes, significa que eles já perderam o jogo.

Percebam que na compreensão do conceito tudo é resolvido. A vitória ou a derrota.

Quando se fala que tudo no Universo é energia e in-formação está se decidindo o futuro do empresário que ouve a explicação.

Os que não entendem o que significa isso precisam "correr atrás" e estudar o novo paradigma urgentemente. Porque o simples fato de entender o conceito significa a resposta a todas as questões acima. Quem consegue entender já deu o salto para o novo paradigma. Está muitos passos à frente dos demais.

Todos podem dar esse salto gigantesco utilizando a **Ressonância Harmônica** e receber todas as in-formações que precisam para terem o diferencial competitivo.

Tudo que existe é in-formação. Tudo. Todo o átomo contém in-formação implícita.

Tudo é dual. Partícula e onda. Toda onda contém in-formação.

Todos os Arquétipos são in-formação.

Todos os livros, cursos, pensamentos, sentimentos, conhecimentos, experiências, são onda. Toda onda pode ser transferida.

Tudo que você vê e ouve numa aula é uma onda.

Tudo que você lê é uma onda.

Todas as milhares de horas/aula podem ser transferidas para você.

Passado, presente e futuro é um continuum. E é uma onda.

Esta consciência é que faz a diferença, saber utilizar todas essas in-formações na sua vida prática.

Gerentes de bancos ficam perplexos quando veem o crescimento dos nossos clientes. Empresários não conseguem entender o crescimento de seus executivos. Diretores ficam do lado da gerente tentando entender como ela consegue os resultados falando pelo telefone com os clientes. E não entendem como. Para substituir uma gerente de um banco na área imobiliária foram necessários sete gerentes; e não conseguiram os resultados que ela obtinha.

Os exemplos acima são apenas alguns dos que nos relatam continuamente. Todos são usuários da **Ressonância Harmônica**.

Alem disto o **magnetismo pessoal** é expandido continuamente atraindo novos clientes, novos mercados, novas oportunidades, solucionando os problemas etc.

A capacidade mental e emocional do empresário que recebe as in-formações é expandida além de todos os limites humanos hoje considerados normais. Isto é, ele tornou-se meta-humano. O homem do futuro.

Caso toda essa explicação tenha parecido ficção científica é sinal claro de que está na hora de expandir sua consciência.

E a expansão da consciência pode ser feita rapidamente com a própria **Ressonância Harmônica**. Ela ocorre simultaneamente com a absorção dos novos conhecimentos.

Para poder ser um empreendedor de sucesso é preciso ter as características exatas para obter sucesso num mercado competitivo. Essa é a economia que temos hoje e é nela que o empreendedor deve viver.

A primeira coisa que uma pessoa deve analisar é se tem o comprometimento necessário para alcançar o sucesso que espera. Comenta-se muito sobre os grandes empreendedores que abandonaram a faculdade e mesmo assim tiveram um assombroso sucesso.

O que é preciso analisar detidamente é o extremo **comprometimento** que essas pessoas tinham ou tem. Nada os tira da meta definida, nenhuma distração, nenhuma perda de foco, nenhuma preocupação, nenhuma perda de tempo, nenhuma autossabotagem, nenhuma auto-piedade ou auto-complacência. Fazem o que é preciso fazer e pronto. Sabem exatamente onde querem chegar. E nada os tira do caminho que traçaram para si mesmos.

A segunda coisa é a **visão sistêmica** de tudo que envolve o empreendimento. Todas as variáveis são analisadas constantemente e as decisões são tomadas imediatamente de acordo com as circunstâncias

táticas do momento. Nenhum detalhe passa despercebido do estrategista. Essa visão deve abarcar desde o menor detalhe até o mais macro.

Isso exige um estado emocional de absoluto **autocontrole**. Um estrategista não pode perder a calma ou a visão do todo. Problemas, percalços e situações imprevistas fazem parte da vida e de qualquer empreendimento. Isso tudo tem de ser analisado e tratado em tempo real e as decisões devem ser imediatas. Um empreendedor não pode se dar ao luxo de ficar analisando ou filosofando além do tempo estritamente necessário para pesar todas as informações e decidir **sem perda de tempo**.

Essa visão clara e emoção controlada é a mistura ideal de razão e emoção que faz o líder, o campeão, o empreendedor de sucesso. Não é sorte nem azar. É pura consequência de uma consciência dona de si.

Todas essas qualidades podem ser desenvolvidas até o grau máximo. Nada deve ser deixado ao acaso. Todas essas qualidades são in-formações que podem ser implementadas na consciência que deseja empreender com sucesso.

Vendas

Com a **Ressonância Harmônica** é possível:

- *Aumentar a captação de clientes* – o magnetismo do vendedor é fundamental para o sucesso comercial. Com a in-formação do Arquétipo de Super Vendedor, há um salto em termos profissionais, porque ele passa a atrair clientes continuamente.

- *Melhorar a capacidade de negociação do vendedor* – este é um fator muito importante para se concretizar uma venda. É preciso ser profundo conhecedor da mente humana para ser um vendedor de alto desempenho. Capacidade superior de argumentação, resolução de objeções e facilidade de fechamento do negócio são qualidades que o vendedor adquire ou potencializa com a utilização da Ressonância.

- *Criar uma equipe de Super Vendedores* – composta por profissionais delineados para a superação crescente dos desafios, desenvolvimento profissional ilimitado, foco nos resultados, automotivados, alegres, batendo seus próprios recordes de vendas. Este é o perfil de vendedores altamente valorizados no mercado de trabalho. Com a *Ressonância*, formar essa equipe de excelência é totalmente viável.

A área de vendas é abrangente, pois tudo pode ser vendido: produtos, ideias e serviços. Portanto, podemos incluir neste ramo desde os vendedores que visitam os clientes, os profissionais liberais, os vendedores de lojas, os indivíduos que trabalham na informalidade vendendo bolos, salgados, p.ex. até os empresários.

A venda deve ser dirigida de acordo com a classe social do consumidor. O consumidor pobre continuará pobre, mas se o produto induzir a produção de determinado neurotransmissor nele, ele ficará feliz e com o produto. Nesta situação estão aqueles do primeiro degrau da escala de Maslow (ver mais a frente), a da sobrevivência pessoal, mas ele continua consumindo, principalmente por razões emocionais. Estes são os favelados, operários, empregados braçais etc. Por exemplo: agora as lojas de departamento têm até uma classificação de crédito para "autônomo não legalizado"! Eles compram, é o que interessa.

Depois temos a classe média, que na escala de Maslow está na fase sexual, da sobrevivência da espécie. Esses compram mais, porque o estímulo é sexual e todo mundo sabe como isso é forte. Mais forte do que a libido, só a fome. Estes são gerentes, profissionais liberais, comerciantes, médios empresários, mensalistas etc. Estes também não sairão desta classe, pois teriam de resolver a questão sexual para alçarem à próxima classe.

Agora temos o terceiro nível, o poder. Aqui se encontram aqueles que já transcenderam a questão sexual. O sexo não é mais a razão de viver dessas pessoas. Nessa classe estão os ricos, os muito ricos, os milionários e bilionários. Estes consumirão produtos altamente segmentados.

Isto não quer dizer que não se possa vender produto de uma classe para outra. Nas favelas nós encontramos até carros caríssimos. O que demonstra que o importante para o consumidor é a sensação que o neurotransmissor provoca nele. Ele continua na favela, mas ter aquele carro induz a produção de determinado neurotransmissor, que é normal nas pessoas de poder. Essa emoção e sentimento vendem o carro para o favelado. É claro que as pessoas dirão que estão lutando para "subir na vida" e isso é mais uma prova de que é possível vender um produto da próxima classe para eles. Vejam como vendem as lojas de departamentos que vendem para a classe mais baixa.

Praticamente tudo se relaciona com vendas porque sempre estaremos nos relacionando com alguém e vendendo o nosso produto seja ele qual for. Em todas estas situações o uso adequado e correto dos Arquétipos é de extrema importância, porque ele produz o resultado emocional que desejamos, entre outras coisas. As possibilidades são infinitas e é necessário analisar com critério e cuidado o que se pretende naquela ocasião. Nunca é demais dizer que cada caso é um caso. Generalizar o uso dos Arquétipos é correr o mesmo risco que não usar

nenhum. Tudo depende de qual é o nosso objetivo, com quem vamos negociar, o que vender e para quem vender.

Em todas as áreas e situações de vendas os Arquétipos aumentarão as vendas, até de forma impressionante, mas é preciso primeiro saber se o usuário está disposto a crescer tanto quanto os Arquétipos podem propiciar. É comum o vendedor dizer que quer crescer e quando isso acontece entrar em pânico. As pessoas tendem a não acreditar na eficiência dos Arquétipos e quando vêm os resultados estão despreparadas para eles.

O controle da mente dos consumidores está nas mãos de quem usa o Arquétipo correto na comunicação. É preciso apenas ser coerente com o Arquétipo usado, pois incorporaremos sua energia, inevitavelmente.

Além dos Arquétipos, a **Ressonância Harmônica** pode transferir ao vendedor todo o **conhecimento técnico e habilidades** necessários neste ramo, como técnica de vendas, negociação, psicologia aplicada etc.

Ouço de todos os clientes vendedores e corretores, que seus chefes, coordenadores ou gerentes os pressionam o tempo todo para que vendam mais. Os gerentes de banco contam a mesma estória.

Soube de uma coordenadora que anda pela sala dizendo: "Quem não vender será demitido!". Isso acontece o tempo todo. E são empresas lideres de mercado. Empresas de grande porte.

Onde será que eles aprenderam a chefiar uma equipe de vendas?

Esses são os métodos modernos de gerenciamento?

Quando se sabe disso é que fica cada vez mais patente a distância que separa o paradigma antigo do novo. A Física de Newton e a Mecânica Quântica.

Vocês sabem que o Efeito Zenão (ver *Parte III*) mostra que quanto mais se pressiona menos se vende?

Que se você põe o foco sem parar em algo com ansiedade, aquilo é paralisado?

Que é preciso visualizar, imaginar ou ter certeza de algo e soltar para que aconteça?

A pior tática de vendas é pressionar ou "chicotear" os vendedores, corretores e gerentes. Neste ponto é importante aumentar a **resiliência** do vendedor, que é a capacidade de trabalhar sob pressão, já que ela é inevitável no atual patamar de evolução da humanidade. Esta é outra aplicação da **Ressonância Harmônica** que faz toda a diferença no competitivo setor de vendas.

Para vender mais é preciso apenas pensar no que se quer; sentir que já aconteceu e soltar o resultado. Dar tempo para que aconteça. Inevitavelmente acontecerá. Chama-se colapso da função de onda de Schrödinger, o físico que é um dos pilares da Mecânica Quântica.

Quanto maior a ansiedade menor o resultado. Na proporção direta e inversa. Quanto maior a pressão menor o resultado. Na Idade Média já se vendia assim. Quando será que sairemos da Idade das Trevas?

Como sempre digo: entender o significado da Mecânica Quântica é dinheiro no bolso.

Meu trabalho é facilitar que os vendedores consigam controlar a ansiedade que os seus superiores colocaram em suas mentes para que possam vender. Preciso desfazer tudo que os chefes fazem; implantar a serenidade de um monge tibetano e então a venda acontece sem parar. Por certo, os chefes devem pensar que seu método funcionou, porque o meu cliente vende sem parar. Eles não param para pensar na diferença que existe entre os vendedores que são meus clientes e os demais. Acham que os outros são incompetentes.

É possível criar uma equipe de supervendedores se todos quiserem ser supervendedores. Se quiserem sair da zona de conforto. Se quiserem realmente ganhar dinheiro. Basta transferir a in-formação de um **Arquétipo de Supervendedor**.

Por enquanto temos os meus clientes espalhados. Em todos os locais eles são a diferença. Gerentes de banco, corretores de imóveis, vendedores de seguros, sócios de empresas de consultoria, empresários etc., estão realizando um trabalho de nível muito acima dos demais.

Quando tivermos uma equipe inteira treinada com o método da **Ressonância Harmônica** é que se verá o que é liderar o mercado. Elevar-se-á a um nível de excelência que deixará a todos boquiabertos. E os concorrentes não terão a mínima chance de acompanhar.

Profissional

Otimizar as Entrevistas de Emprego

Em um mercado tão competitivo como o de hoje é preciso que o candidato tenha excelente magnetismo pessoal para atrair as respostas aos currículos enviados, e para que apresente um desempenho impecável na entrevista.

Uma cliente desempregada há mais de um ano veio fazer sua consulta comigo, após seis meses de ausência. Temos o seguinte diálogo:

– Está mantendo o foco positivo?

– Consegui durante um tempo, mas depois parei. Conheço uma pessoa muito importante e tenho uma amiga que pode fazer um contato com ele sobre o meu problema. Acontece que ele não responde ao *e-mail* dela.

– Você já sabe que se não mantiver um foco positivo não há como criar o que quer. Até a pessoa que pode te ajudar não responde. Toda oscilação anula o que o pensamento/sentimento anterior criou.

– É que quando vejo a realidade eu perco o foco. (Lágrimas correm pela face).

– Este é o problema. Na verdade o sentimento de fundo que você tem é negativo. Você sente a realidade como uma coisa ruim. Lembre-se de que somos um campo eletromagnético. Tudo que enviamos volta para nós. Tudo que emanamos volta para nós. É como uma estação de rádio. Só podemos escutar a rádio que está na frequência que sintonizamos. Emanou carência volta carência. Pensou em dívida volta dívida. Pensou em ganhar

dinheiro para pagar dívida volta divida. Tem de se sentir empregada. Não basta o pensamento. Ele não cria nada. O que cria é o sentimento. Não adianta fazer setecentas afirmações de prosperidade, depois passar na frente do restaurante e sentir que não tem dinheiro para comer ali.

– Mas, eu estou fazendo isso! Eu estou bem!

– Está? Então vai até o espelho e dá uma olhada no seu rosto. (Na minha sala tem um espelho).

A cliente levanta-se e vai até o espelho.

– O que está vendo? Como você está?

– Estou bem.

– Olhe bem. Você está alegre? Está esfuziante de alegria? Olha nos olhos.

Então a cliente ri e entende a verdade. Ela está triste e sem esperança. E neste estado não há como criar o que quer. O emprego. Essa cliente é muito qualificada e conhece muitas pessoas de influência. E mesmo assim não consegue um emprego.

Se um dia a pessoa está bem e no outro mal, essa mudança de humor compromete todo seu desempenho numa entrevista de emprego. O controle da mente tem de ser total e absoluto.

Nós somos co-criadores. Não é possível deixar de ser co-criador nem por um segundo sequer. Queira ou não queira a pessoa é um co-criador. O que ela pensa ela cria. O que ela sente se torna realidade. Isso é inevitável, acredite ou não, entenda ou não, aceite ou não. Não importa. O Universo é assim, funciona assim. Quanto antes isso for entendido menos sofrimento a pessoa terá.

Está sendo criada uma sociedade 80/20. Somente 20% das pessoas terão trabalho. Isso foi decidido em 1995, mas ninguém sabe disso. Ninguém vê isso. Portanto, a competição por um emprego será algo brutal. Somente os extremamente capacitados e jovens terão uma oportunidade assim. Os demais vegetarão no gueto.

Para conseguir um emprego é preciso que a pessoa esteja muito bem. O entrevistador é uma pessoa experiente em julgar pela aparência. Olho no olho. Expressão corporal. Voz. O que se fala, como se fala, quanto se fala. Nem demais nem de menos. O inconsciente do selecionador sente o inconsciente do candidato e passa a mensagem imediatamente: "Esse candidato não está bem". Raiva, ódio, angustia, medo, desespero, ansiedade, baixa autoconfiança, baixa autoestima, desvalia, timidez, qualquer detalhe faz com que a oportunidade seja perdida.

A **Ressonância Harmônica** pode criar todas essas qualidades se a pessoa deixar. O ego tem de ser posto sob controle. Porque é o ego que não aceita as mudanças. Toda crença limitadora é colocada na criança e gravada a ferro e fogo no inconsciente. A partir daí a pessoa simplesmente

manifesta na sua vida aquelas crenças em termos de dinheiro, saúde, relacionamentos, etc. Nunca ultrapassa a fronteira da autossabotagem. Sempre que está melhorando alguma coisa acontece para estragar tudo. Então começa de novo e essa rotina dura a vida toda se não for mudada a programação das crenças.

Conseguir um emprego é uma questão de capacidade técnica, atitude e magnetismo pessoal. O entrevistador avalia inconscientemente a energia do candidato e toma uma decisão com base no que sentiu. Mesmo que seja inconscientemente. Por isso a energia, o magnetismo do candidato é importantíssimo.

Energia é uma coisa física. É polaridade, positiva ou negativa. Sente-se isso quando se chega perto de uma pessoa ou se entra num local. Uma loja com energia negativa não vende. Em tempo, é possível trocar a energia do local também.

Com a **Ressonância Harmônica** é possível polarizar (trocar) a energia do candidato e deixá-lo cada vez mais magneticamente positivo. Como se diz: o magnetismo da pessoa atrai outras pessoas. A pessoa percebe isso facilmente nos relacionamentos afetivos. Entre um candidato com magnetismo pessoal e outro sem, não há duvida de quem será escolhido.

A atitude positiva é fundamental. Isso significa ter os neurotransmissores e hormônios no ponto ótimo. Uma sensação de felicidade e poder nos inunda quando temos esse perfeito equilíbrio. Isso contagia o entrevistador e a todos com quem trabalhamos. E abre portas. Também é possível implantar essa atitude de vencedor através da **Ressonância Harmônica**.

Com a tecnologia da **Ressonância Harmônica,** quem ficaria desempregado?

Expandir a Clientela

Isso se torna muito importante em profissões nas quais haja restrição na publicidade por questões éticas, como ocorre com os profissionais da saúde, por exemplo.

Pela alteração do magnetismo do profissional e do local de trabalho, este problema fica resolvido e os clientes surgem sem parar.

Aumentar a Resiliência

Resiliência é a capacidade de a pessoa atuar sob pressão e mesmo assim conseguir alto nível de produtividade e realização. Uma qualidade

inestimável nos grandes profissionais que pode ser desenvolvida com esta ferramenta.

Acrescentar ou Potencializar Competências

Com a **Ressonância Harmônica** é possível implementar no profissional inúmeras habilidades e conhecimentos necessários para que atinja um desenvolvimento excepcional em sua área de atuação.

Qualquer carreira, qualquer profissão, qualquer conhecimento, pode ser transferido para uma pessoa. Logo, não há problema sem solução na área profissional.

No campo profissional valoriza-se muito a capacidade técnica, o conhecimento profundo da nossa profissão. Isso é o óbvio. Temos de conhecer o que fazemos. Esse conhecimento deve ser ampliado sem cessar através da prática e dos estudos. Podemos transferir qualquer conhecimento, qualquer informação, para a mente do candidato. Desta forma ele terá uma capacidade superior à de todos os demais.

Só que, neste caso, quando você recebe a in-formação para isso, precisa crescer. Se não quiser de verdade, então, chegamos num impasse. Pois, se recebe uma in-formação para crescimento, como é que você quer ficar ali até a aposentadoria, sabe-se lá até quando?

Quando os clientes pedem os Arquétipos, devem saber que eles são de agir, de fazer. Infelizmente, existe uma hipnose coletiva de não crescimento, não evolução, não fazer, de inércia total. É preciso haver coerência com o que se pede para não haver conflito.

Vejamos alguns exemplos de clientes que utilizam a *Ressonância* para alavancarem suas carreiras:

> Caso 1 – alto executivo que começa a fazer o processo da **Ressonância Harmônica** com 160 funcionários em seu departamento. Um ano depois ele está com mais de 1.000 funcionários e já foi promovido duas vezes. Neste ano ele conseguiu novos clientes para a empresa competindo com os gigantes do setor. Um desses clientes é um contrato de 150 milhões de dólares. Com isso ele chama a atenção do mercado e começam a contatá-lo para uma troca de empresa. São várias empresas interessadas no seu trabalho. Esse processo leva alguns meses, pois ele negocia de forma magistral tanto a sua saída, quanto os benefícios no novo emprego. Na nova empresa, uma gigante mundial no setor, ele começa fazendo cursos nos Estados Unidos, França e Espanha. Neste meio tempo comprou um novo apartamento e etc.

Caso 2 – gerente de vendas de um produto altamente competitivo e lucrativo. Um ano depois da *Ressonância* a empresa pulou da quadragésima terceira posição no mundo para segunda, tendo conseguindo contratos concorrendo com a empresa líder de mercado no mundo.

Caso 3 – vendedora que em seis meses de empresa bate sistematicamente as metas e é a primeira em vendas na empresa.

Caso 4 – gerente de banco, no setor imobiliário, que coloca sua filial em primeiro lugar em toda a regional. Em três meses atinge a meta do ano. Quando é promovida são necessários sete gerentes para substituí-la. Enquanto ela estava na regional esta era a líder seguidamente por três anos. Quando ela sai a filial perde a liderança em um mês. Ela é a referência nacional neste conhecimento dentro do banco.

Qual o denominador comum nestes casos? A **Ressonância Harmônica**. Todos alcançaram esses resultados após o inicio das transferências de in-formação. Todos tem a mesma formação acadêmica que as demais pessoas. Cursaram as mesmas escolas, o mesmo currículo, os mesmos livros etc.

O que fez a diferença? O conhecimento que não é passado nas escolas. Normalmente já existe uma diferença entre escolas, métodos, currículo entre o que uma minoria aprende e os demais.

Conhecimento é poder. O que acontecia na França no século XIX acontece até hoje. Não queriam que o povo recebesse educação, por motivos óbvios. Além disto, o conhecimento que faz a diferença não está nos currículos escolares. É o que se chama de conhecimento oculto (ou melhor, ocultado). Não há nada de misterioso nele, apenas que é omitido das massas.

Enquanto isso as pessoas tem a vã esperança de que poderão competir no mercado e conseguirem o que eles conseguem. Ledo engano.

Com a **Ressonância Harmônica** é possível quebrar esse monopólio de conhecimento. Qualquer pessoa interessada pode receber todo o conhecimento que deseja. E o conhecimento que faz a diferença. Não o conhecimento curricular, este não faz a diferença porque todos o recebem. O conhecimento dos Arquétipos, o conhecimento mental, o emocional, as experiências dos maiores expoentes naquela área específica ou qualquer área imaginável. Todo o conhecimento universal pode ser acessado e transferido.

Como isso é possível é explicado pela Mecânica Quântica. E esse é um ocultamento muito bem sucedido. Quando se fala disto a reação

é de ceticismo e dizem: "Isso é mágica". Como o processo de difamação dos cientistas que divulgam a Mecânica Quântica foi muito bem feito, levará um bom tempo para que as pessoas entendam que estão sendo logradas, embora usem todos os produtos feitos com a tecnologia da Mecânica Quântica.

Os exemplos acima mostram na prática o que acontece quando se usa a **Ressonância Harmônica** e se quer realmente progredir.

Quando os céticos pedem provas de que ela funciona deveriam atentar para esses e muitos outros casos. Ciência é isto, quando se pode reproduzir um resultado sistematicamente.

Para entender como funciona é preciso estudar. O importante é a prática do conhecimento. Agora existe um meio que permite qualquer pessoa competir com sucesso. O conhecimento que ninguém tinha acesso, agora está disponível para quem sabe discernir entre ciência e magia.

Novo Paradigma na Carreira Profissional

Com a experiência vivida em mais de vinte empresas de grande porte, a maioria multinacionais com atividade nas áreas: bancária, farmacêutica, de autopeças, tecnologia da informação, telecomunicações, material de construção e automobilística, conheci a fundo a dificuldade dos colaboradores em galgar novas posições, seja em que nível for.

Hoje a competição tornou-se mais acirrada e é preciso aprender novas habilidades para vencer na carreira. É preciso ter um diferencial estrutural para conseguir os resultados que impulsionem a carreira além do que é considerado normal hoje em dia.

Na prática, todos tem a mesma formação e esta formação está dentro do paradigma vigente. Um paradigma que limita a visão de mundo.

Desta forma temos uma hierarquia já estabelecida dentro da qual qualquer mudança significativa implica em apresentar resultados espetaculares. Isso é óbvio e muito difícil dentro do conhecimento que se obtém nas escolas, já que todos recebem o mesmo.

Como se destacar dentro de estruturas hierárquicas rígidas? Principalmente em função da idade e do tempo dentro da empresa.

Para superar isto é preciso dar um enorme salto de compreensão da realidade. Mudar totalmente de paradigma. Enxergar o que ninguém mais enxerga. Ver possibilidades que ninguém mais vê. Descobrir novas possibilidades dentro das infinitas possibilidades da realidade. Criar um novo mercado e novos produtos. Adotar novas estratégias de negócios.

A compreensão do novo paradigma permite entender claramente o que significa a Mecânica Quântica no mundo dos negócios. Qual a diferença entre as pessoas que já entenderam o significado das

descobertas dos físicos e as demais pessoas que não tem sequer ideia do que está acontecendo? O que os físicos descobriram no século XX aplica-se apenas a novos equipamentos eletrônicos? E nas habilidades de análise e síntese dos executivos e empresários? O que tem a ver uma coisa com a outra?

Antes da Segunda Guerra Mundial alguns físicos tentaram desesperadamente que os governos entendessem a gravidade da situação e as novas possibilidades de armamentos que o entendimento do mundo atômico permitia. Praticamente ninguém levava a sério todos os alertas dos físicos. Somente quando a guerra eclodiu e falou-se que o inimigo poderia ter uma arma do novo paradigma é que "acordaram" para a nova realidade. Foi preciso uma guerra mundial para que saíssem da zona de conforto. E isso só porque o inimigo poderia também desenvolver. O resultado desta história todos conhecem.

Nas outras áreas essa revolução ainda não aconteceu. Ainda vivemos como se nada tivesse sido descoberto sobre o átomo. E usando-se toda a parafernália eletrônica sem ideia do que ela significa. Apertam-se botões.

O diferencial na carreira e nos negócios está na próxima revolução. A evolução da consciência. A consciência de que a consciência cria a própria realidade. Um salto de autoconsciência.

Acomodar-se porque já tem um emprego é um erro enorme que cometem muitas pessoas. Temos o dever de crescermos o máximo que pudermos em todas as áreas. Sentar na coroa de louros pode ser muito perigoso.

Ensino

Com a **Ressonância Harmônica** é possível:

- *Melhorar o desempenho escolar* – transferindo ao estudante, de todas as idades, o conteúdo de qualquer livro, curso, matéria escolar que se deseje. O conteúdo transferido fica armazenado no seu inconsciente, pronto para ser utilizado no momento necessário. Mas, para **acessar esse conhecimento é preciso que o estudante leia o livro e estude a matéria para trazer o conteúdo transferido para o nível consciente**.

- *Promover autoestima, autoconfiança e o equilíbrio emocional no estudante* – necessários para tolerar as pressões do ambiente escolar. Nos dias de hoje a cobrança pelo desempenho e a competitividade começa cedo, já nos bancos escolares.
  Outra situação muito comum no ambiente escolar na atualidade em que a necessidade de autoestima é fundamental acontece no chamado *bullying*, que pode marcar um jovem de forma negativa por toda sua vida.

- *Melhorar o desempenho em concursos vestibulares, concursos públicos etc.* – isso é possível, pois as ondas de

in-formação transferem todos os conteúdos exigidos nas provas, além de estabilizar emocionalmente o candidato para que não haja o famoso "branco" na hora do exame.

- *Possibilitar a fluência em qualquer idioma* – a *Ressonância* pode transferir o conteúdo de qualquer idioma ao estudante, além de eliminar possíveis bloqueios para o aprendizado da língua, o que é muito comum em estudantes com idade mais avançada. Neste caso, o usuário deverá estudar o idioma para que aflore ao consciente.

- *Estimular o centramento do estudante e o foco nos estudos* – presenciamos uma verdadeira epidemia de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e suas consequências no rendimento escolar e na harmonia familiar. Isso pode ser amenizado com a transferência correta de in-formações e reajuste da bioquímica cerebral.

De onde vem toda in-formação que entra neste Universo? Do Vácuo Quântico. Se os cientistas expandissem apenas levemente seu paradigma materialista, qualquer in-formação poderia emergir até seus conscientes. Quantos prêmios Nobel poderiam ser ganhos se eles se dispusessem a rever o seu sistema de crenças...

Tudo o que você vê, ouve e sente nada mais é do que ondas eletromagnéticas que chegam através do aparelho visual, auditivo e tátil e são decodificadas e interpretadas pelo seu cérebro É muito simples entender isto.

Imagine que você frequenta uma faculdade durante cinco anos, somando muitas horas de aula de uma matéria qualquer. O que na verdade você absorveu durante estes anos? Você absorveu ondas eletromagnéticas, na forma de imagens e de sons. O professor falou, mostrou no quadro ou qualquer outra coisa durante cinco mil horas de aula.

Em suma, reduzindo isso à eletrônica, em termos de eletromagnetismo é possível pegar todas essas horas, seja quantas forem, de um determinado assunto – Química, Física, Matemática, vendas, aula de guitarra, de futebol, de boxe, de alpinismo, de qualquer coisa, – e usar esse conteúdo em termos eletromagnéticos, ou seja, usar as ondas, a vibração disso.

Quando você assiste a uma aula na faculdade, por exemplo, o que acontece? A onda eletromagnética do som e da visão do professor penetra através dos seus olhos e seus ouvidos ficando tudo decodificado e armazenado no seu cérebro, tanto no consciente quanto no inconsciente. Inconsciente é a parte automática, abaixo desse nível em que a pessoa presta atenção nas coisas e que rege a vida da pessoa em última instância.

A maior parte da nossa vida é regida pelo inconsciente. Isso tudo fica armazenado e vem à tona quando você precisa. Você não pensa todo tempo em Química, em Física, em aula que usou na faculdade. Isso vem à tona quando você precisa.

Isso acontece, por exemplo, quando se usa a **Ressonância Harmônica**. Não há conhecimento no mundo, no Universo, que não possa ser usado desta maneira. No futuro, isso vai ser uma coisa muito comum, será o normal em termos de ensino. Mas esse futuro ainda está bem distante porque depende de muita pesquisa, depende da superação do paradigma existente.

Na área de educação, por exemplo, podemos colocar num CD todo o conhecimento de cada matéria escolar, de um primeiro ou segundo grau, e transferir o conteúdo diretamente para a mente da pessoa.

Portanto, quanto seria o avanço, o ganho de tempo no aprendizado se você recebesse todo o currículo do primeiro grau, de todas as matérias? Quando quisesse aplicar, você se lembraria do que foi colocado. Dá para imaginar como isto é poderoso?

Vale mais uma vez reforçar que, nos casos onde há transferência de in-formações acadêmicas, **o estudante deve estudar o conteúdo transferido para que ele passe do nível inconsciente para o consciente**, quando ficará, então, disponível para utilização. A transferência de in-formações acadêmicas facilita muito o aprendizado, pois a pessoa, ao estudar a matéria, terá mais facilidade de incorporá-la, como se estivesse apenas recordando o conteúdo em questão. Portanto, achar que pode deixar de estudar só porque faz a **Ressonância Harmônica** é fincar os pés na zona de conforto. Isso demonstra total falta de entendimento da ferramenta.

Emocional

A **Ressonância Harmônica** é uma ferramenta poderosa para promover o equilíbrio e o bem-estar emocional, fundamentais em todos os setores da vida. Quando as emoções estão em desarmonia, acarretam danos de todas as ordens:

Saúde Mental – tentativas de suicídio; abuso de drogas lícitas (medicamentos, álcool) e ilícitas (*crack*, cocaína etc.); depressão, ansiedade, Síndrome do Pânico etc;
Financeiro – compulsão por compras, negligência com seus compromissos financeiros;
Profissionais – dificuldade para conseguir e manter empregos ou oportunidades de negócios; alta taxa de absenteísmo ao trabalho, baixa produtividade;
Relacionamentos – conflitos conjugais e familiares; violência doméstica, no trânsito e na escola;
Ensino – baixa concentração e interesse nos estudos, problemas de relacionamento com colegas e professores;

Todos esses problemas podem ser tratados com a transferência de in-formações, permitindo ao indivíduo o equilíbrio de sua bioquímica cerebral, mudança de sua visão de mundo, recuperação da autoestima, da alegria e da vontade de viver.

Foi publicada recentemente uma matéria relativa às pesquisas sobre a possibilidade de se apagar seletivamente memórias ruins. O neurocientista responsável pela pesquisa Karim Nader descobriu que se bloquear a ação de uma determinada proteína apaga-se a memória que está sendo lembrada naquela hora[5]. O neurologista Todd Sacktor, da Universidade Columbia, encontrou a proteína PKMZeta.

Todo evento causa a gravação de um *engrama* no cérebro. Neste engrama estão todas as percepções daquele momento: sons, imagens, sabores, tato, olfato, sugestões etc. Tudo fica gravado num único registro, que se assemelha a um banco de dados relacional. Qualquer uma destas informações pode ativar novamente a memória do trauma. Quanto maior o trauma, mais a consciência criará compartimentos para armazenar esses engramas e conscientemente "esquecê-los".

Podem ser criados vários destes "departamentos" da mente com traumas específicos, acionados por um "gatilho", que pode ser uma palavra, som, toque, movimento etc. Existem centenas de milhões de pessoas com esse problema.

Os casos de Personalidade Múltipla são típicos de traumas, contínuos ou não. Esses traumas criam "departamentos" na consciência, que são "personalidades independentes". Se uma pessoa for sistematicamente traumatizada, ela poderá ter dentro de si inúmeras personalidades, programadas ou não, capazes de agir sem a consciência total da ação. Temos desta forma robôs humanos dormentes, capazes de serem ativados a qualquer momento para executarem uma determinada programação.

Essa programação pode ficar dormente por décadas sem nenhuma perda de eficiência. Desta forma um trauma dominará a vida da pessoa para sempre. Percebem a conexão que existe entre isso e a autossabotagem? Sempre que chega num determinado ponto um comportamento é ativado e destrói tudo que estava sendo construído.

Em relação às memórias armazenadas no corpo emocional, é possível limpar este corpo, deixando apenas o corpo mental intacto. Desta forma a pessoa conserva a memória do fato sem a carga emocional destrutiva. Preserva-se todo o aprendizado e experiência sem o transtorno emocional. Isso é o que faz a **Ressonância Harmônica**. A pessoa fica livre dos traumas, sejam quais forem, para crescer e evoluir. Isto permite a cura total.

A psicofarmacologista Candace Pert, que participou do filme "Quem Somos Nós?" explica a importância das emoções na saúde:

---

5 WANG, S, Alverez, L. & NADER, K. *Cellular and systems mechanisms of memory strength as a constraint on auditory fear reconsolidation:* (2009).

> “Em pessoas normais, as emoções são os disparos quânticos que as fazem mudar de um estado a outro. Como a luz, que é ao mesmo tempo onda e partícula, os sentimentos se tornam matéria (receptores, *ligands* e expressões repentinas de programas genéticos como o da inflamação) ao vibrarem num campo quântico. Em outras palavras, sentimentos são tão poderosos quanto drogas e funcionam da mesma maneira, biologicamente, utilizando peptídeos celulares e seus receptores – as nossas moléculas da emoção. Para sermos saudáveis, estarmos bem e nos sentirmos bem, a nossa biologia insiste para que estabeleçamos relações com os outros e, por meio das nossas conexões, sejamos capazes de trazer a saúde para o nosso corpomente.É tão simples assim: amor, compaixão e relacionamentos – são as emoções humanas que nos podem curar e conduzir á recuperação das doenças.”[6]

Todas as questões emocionais estão relacionadas com os neurotransmissores. Desde que se consiga a produção perfeita de serotonina, dopamina, endorfina, etc., acaba o problema.

Quando se inicia a **Ressonância Harmônica**, a onda de in-formação entra, vai direto onde está o trauma e inicia a limpeza. Basta permitir, que o processo é automático. Não há como impedir essa ação. Todos os problemas emocionais desaparecem. É só a pessoa dar tempo ao tempo.

No início existe uma resistência da pessoa, ela tenta manter o paradigma antigo de qualquer maneira. Por quê? É simples, a atitude da pessoa se resume a uma única coisa: “Não aceito que o Universo é assim”. Esse é o problema, em última instância. Não precisa ficar investigando as inúmeras teorias de Psicanálise, Psicologia etc.. Trata-se de não aceitação pura e simples originada do Ego do indivíduo.

Quando atendo um cliente, em quinze minutos, vou direto ao nó da questão, porque sei que ele está ali e é a base dos seus problemas. Como num castelo de cartas, ao puxarmos a carta inferior, a pilha desmorona.

Quando chego ao ponto exato e transmito isso a ela, a pessoa vai para casa, e pode ter sintomas como vômitos e diarreias, dentre outros, pois está brigando com a verdade, negando a realidade. E quanto mais ela nega a realidade, mais problema ela terá. A postura é: “Não aceito a realidade última do Universo”. “Não aceito como isto é”, “Não aceito como está organizado”, “Não aceito as leis que existem”.

Por essas razões que não aceitam o documentário “Quem Somos Nós?”. Não se aceita nada que vá provocar uma mudança do tamanho da Mecânica Quântica, na qual é necessário se rever toda a realidade.

---

6 PERT, Candice. *Moléculas da Emoção e Conexão Mente Corpo Espírito.*

Se a pessoa aceitasse como é a realidade, todos os problemas estariam resolvidos, rapidamente.

Felicidade

Essa é uma questão muito simples, na verdade. Mas, os seres humanos fazem de tudo para não obtê-la.

Em que momento se tem a produção ideal de endorfinas e o bem-estar que advém desse equilíbrio? Quando se faz o bem. Quanto mais bem se faz mais se produz endorfina e mais felizes nos tornamos. Não existe limite para isso.

Se a pessoa come um pedaço de pudim ela produz um pouco de endorfina. A lógica diz que se ela comer mais pudim produzirá mais endorfina, mas não é assim que funciona. A partir de certo ponto a produção para. Então comer um quilo de pudim não resolve.

Só existe uma coisa que produz endorfina sem limite: fazer o bem.

É isso que a ferramenta da **Ressonância Harmônica** procura fazer e passar para as pessoas.

As casas/carros/barcos/namorados que as pessoas pedem são como brinquedos com os quais relacionam sua felicidade. Acreditam que serão felizes se os possuírem. Isso acontece por pouco tempo e perde o efeito. Não adianta comer um quilo de pudim! Todos os brinquedos do mundo produzirão o mesmo resultado. Depois de certo tempo não produzem mais endorfinas. E endorfina é o que nos faz sentir felizes.

Passado o efeito inicial procura-se um carro maior, um pneu maior, uma casa maior, mais uma casa, alguém diferente e assim por diante. Até que o limite é alcançado de novo e tudo recomeça. Isso ocorre até o final da vida, normalmente. Sempre a felicidade é colocada num novo objetivo material, numa busca sem fim e infrutífera.

O fornecimento de endorfinas pode ser ilimitado, mas só se fizermos o que está na nossa programação, no nosso DNA. Ninguém sabe por que é assim, mas se fizer o bem não existe limite de endorfina para você receber. Essa é a programação do Universo. É um condicionamento do tipo pavovliano. Se o cavalo pular o obstáculo ganha um prêmio. Puro condicionamento. Os seres humanos estão na mesma situação. Se fizerem o que é certo ganham endorfina, senão continuam infelizes. O estímulo é poderoso.

Acontece que a lógica aristotélica impede que isso funcione como deveria funcionar. Os seres humanos associam os “brinquedinhos” com a endorfina e logo pensam que ter mais brinquedo significa ganhar mais endorfina. A programação do Universo não é essa!

Neste ponto o leitor deve estar se perguntando que tipo de bem e em que quantidade deve fazer para ganhar endorfinas. Ajudar velhinhas a atravessarem a rua no farol com certeza produz endorfinas. Com certeza o ganho será grande, mas não o suficiente. O ser humano precisa de muita endorfina! É preciso fazer algo maior. Quanto maior, mais endorfina. Evidentemente que por lógica chegaremos a seguinte conclusão: ajudar uma pessoa = x endorfinas. Ajudar 100 pessoas = 100 x endorfinas. Ajudar um milhão de pessoas = um milhão x endorfinas. Ajudar sete bilhões de humanos = sete bilhões x endorfinas.

Como tudo depende da consciência da realidade que se tem, fazer o bem implica em expandir a complexidade da consciência da humanidade, ou seja, ensinar às pessoas como funciona o Universo. É por isso que todo avatar vem para ensinar a humanidade a ajudar o próximo, a fazer o bem. Todavia, muitos entendem que o avatar atrapalha os negócios...

Quanto mais pessoas ajudar, mais endorfinas na circulação. E o processo não é linear, é exponencial. A quantidade de endorfinas recebida não segue essa regra simples. É muito maior que isso. Atentem para o detalhe que endorfina está sendo uma metáfora do que se recebe, mas também se recebe endorfina.

Em vista disto, não é fácil? Sim. Mas, quem fez isso? Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Nelson Mandela. E os demais? Onde estão? São pouquíssimos aqueles que fazem isso. E toda vez que a pessoa inicia a **Ressonância Harmônica** ela recebe um convite para fazer isso. E qual é a resposta: "Estou muito ocupado, tenho outras coisas para fazer".

E vão atrás de outros brinquedos. Não tem nada de errado com casa/carro/barco, mas há dois mil anos foi dito: "Procurai primeiro o Reino dos Céus e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

O que não ficou claro na afirmação acima? Foi prometido tudo, se primeiro fizer o bem. Primeiro faz o bem, depois ganha o tudo. Só que a humanidade inverteu isso. Primeiro querem o tudo, para depois fazer o bem. Só que esse tudo nunca é suficiente.

Suicídio

Por que alguém cometeria suicídio? O grau de infelicidade é tão imenso e a falta dos neurotransmissores é tão insuportável que essa pessoa não se vê com saída.

Os sentimentos humanos são uma via de mão dupla. O que você pensa e sente afeta a produção dos seus neurotransmissores. E alterando-se a produção deles pela própria pessoa, mudam-se os sentimentos da mesma. Isto é, com o estímulo certo a própria pessoa produz o que

precisa e passa a um estado de força e felicidade. Então acaba o problema do suicídio e ela pode resolver seus problemas de forma racional.

Basta elevar sua autoestima que está resolvido.

Alguns anos atrás, dando uma palestra eu conheci uma senhora que já havia tentado o suicídio três vezes cortando os pulsos. Inclusive ela estava com o curativo nos dois pulsos. Pediram-me que cuidasse dela. Comecei a tratar com a consultoria de *Ressonância* e em uma semana havia acabado o problema dela não querer viver. Uma semana.

Quantos suicídios mais nós teremos que poderiam ser evitados se as pessoas falassem da **Ressonância Harmônica**?

Todas as pessoas com tendências suicidas que chegaram a mim foram recuperadas. Até hoje ninguém que tratei cometeu suicídio. E olhem que os casos que chegam até mim já são muito complicados, porque as pessoas me procuram quando já tentaram de tudo e foram em todos os lugares.

Desta forma as pessoas pensam que este é um problema mínimo já que quase nunca ouvem alguém falar disto.

Como fica o suicida?

Sabemos pela Física que energia não se perde só se transforma. Portanto, para onde vai a energia da pessoa que se mata? Continua com ela até que se esgote. Só então ela poderá passar para um novo estágio de recuperação. Enquanto isso ela ficará num momento congelado, revivendo a última cena da sua vida, já que ela parou de viver nesta dimensão.

Enquanto vivemos estamos gastando nossa energia vital recebida ao nascermos. Qualquer evento que determine a interrupção abrupta da vida não faz com que a energia vital do indivíduo se acabe. Apenas paramos de viver numa dimensão, mas continuamos na outra. E como havia uma programação para a vida daquela pessoa, esta programação tem de ser retomada.

Existem aprendizagens e experiências que estão programadas probabilisticamente para se viver numa vida. Isto tem de acontecer de um jeito ou de outro. Abortar esse processo só adia a sua resolução. E toda vez que se interrompe o fluxo de energia cria-se uma somatização no órgão correspondente. Como a interrupção foi no corpo inteiro é o corpo inteiro que passa a somatizar, isto é, a doer física, mental e emocionalmente. É uma situação extremamente desagradável.

A vida é uma dádiva. Alguns jovens falam que não pediram para nascer! Exatamente. Eles estão certos. Eles ganharam a vida, não pertencem a eles. É um empréstimo de energia que receberam de graça. Portanto são devedores desta energia. Tem de gastá-la. Não podem renegar a doação. Não há como devolver. O Dono não aceita devolução. É preciso fazer algo com ela. Não há escapatória.

Lembram-se das regras de contabilidade? Entrou debita, saiu credita. Entrou vida para você. Então está debitado na sua conta. Já é um devedor. Como pagar? Fazendo o melhor e o máximo que puder com a vida que ganhou. Fazendo o que dá alegria para si e para os demais. É simples. Amando, pois só amor incondicional gera endorfinas sem parar. E endorfinas são felicidade pura. Todos ganham. Como recusar algo assim?

Vícios

Atualmente, a terminologia mais adequada para esse flagelo que vem destruindo a humanidade é dependência ou adicção. Levada por uma necessidade imperiosa e um comportamento repetitivo, a pessoa não resiste ao impulso de fazer, adquirir ou ingerir algo. Isso a torna refém de seus impulsos, trazendo sofrimento para ela própria e para as pessoas de seu convívio, os codependentes, que também precisam ser tratados, na totalidade das vezes.

Dificilmente vamos encontrar nos dias atuais uma família que esteja livre de qualquer tipo de dependência.

Tudo nasce de uma carência afetiva que procura se compensar por um agente externo, o que nunca se consegue pelo tempo suficiente. Basta se equilibrar o emocional, que finda qualquer dependência do ser humano.

As dependências mais importantes são:

- Alcoolismo;
- Tabagismo;
- Drogas ilícitas (maconha, crack, cocaína, heroína, etc.);
- Medicamentos (analgésicos, ansiolíticos, anorexígenos etc.);
- Compulsão alimentar;
- Compulsão por compras;
- Compulsão por sexo;
- Compulsão por trabalho;

- Compulsão por jogos de azar (cartas, bingo, corrida de cavalos etc.);
- Compulsão por interação tecnológica (telefones celulares, redes sociais, internet etc).

Nas palestras que realizo sobre Programação Neurolinguística e alcoolismo explico como se cria um adicto. Pelo uso de Arquétipos negativos e mensagens subliminares é possível alterar completamente a produção normal dos neurotransmissores, criando todas as condições bioquímicas para a dependência da pessoa em relação a compostos químicos de origem externa. Vemos isso disseminado na mídia, na indústria do entretenimento, na moda que estimula o uso de caveiras, ratos, sapos e outros símbolos satânicos.

Este é um problema que atinge uma quantidade imensa de pessoas no mundo todo. A solução envolve uma abordagem que vá além do materialismo científico vigente em nossa sociedade. É preciso ver o todo da pessoa, tratar o lado espiritual, físico, mental, emocional e energético. Sem isso é pura ilusão esperar que o problema vá desaparecer por si só.

Este é um problema, como muitos, em que a sociedade faz de conta que não existe. Os danos ao tecido social são extremos, mas ignorados. Esquece-se que cada pessoa que fica incapacitada para o trabalho pelo resto da vida torna-se um fardo que o resto da sociedade terá de carregar. Seja como um criminoso que tem de ser sustentado pelo Estado (leia-se, nós), seja como um mendigo, seja como um assaltante que não é preso, seja pela manutenção das favelas, seja por não produzir nada em troca do que recebe socialmente, seja por desestruturar a vida das famílias, seja pelo acréscimo de tratamento médico que terá de receber etc.. E isso é contado aos milhões. Não existe dado confiável nesse assunto.

É claro, esse é um assunto politicamente incorreto! Não se pode mexer nisso!

Se formos analisar só a questão dos entorpecentes, veremos que se trata de uma das mais prósperas indústrias do mundo, movimentando, atualmente, a escandalosa cifra de 320 bilhões de dólares/ano, valor superior ao PIB de 90% dos países do planeta.

Podemos usar o termo indústria, neste caso, já que toda a organização e funcionamento dos "negócios" seguem o modelo adotado nas organizações formais e lícitas, como produção, distribuição e comercialização.

Deste enorme bolo, muitos levam o seu pedaço. Temos de um lado vendedores muito hábeis e persuasivos. Do outro, consumidores ávidos e fiéis que sustentam o mercado, cada vez mais lucrativo. E entremeando tudo isso, uma rede organizada que facilita e lucra direta ou indiretamente com a miséria humana.

Do lado mais fraco desta corda estão os usuários. Adultos, adolescentes e crianças, vítimas cujas vidas são degradadas pelo vício. Procuraram nas drogas a felicidade que não conseguiram encontrar em seus lares ou em si mesmos.

Na busca desesperada por experimentar sensações de poder, alegria e paz, caíram numa viagem quase sempre sem volta, quando não tratados na raiz do problema.

Um estudo chegou à conclusão de que 95% da humanidade é comandada pelos outros 5%. Eu acho que esse número de 5% está até exagerado, é muito menos que isso.

Com uma população drogada e alcoolizada é muito fácil manipular do jeito que se quiser. O interessante é que as pessoas que usam drogas e álcool acham que estão indo contra a maré, que são rebeldes! É justamente o contrário. Elas estão fazendo exatamente o jogo que querem que façam.

Quanto mais alienado mais fácil ser controlado. Quanto mais foge da realidade mais fácil ser controlado. E essa fuga é simplesmente para não olhar para dentro de si mesmo e aceitar a grandeza do ser humano. Como Mandela disse: "O ser humano tem medo da própria grandeza". E nesse jogo o usuário nunca ganhará. Sua escravidão é mais do que certa.

Existe uma possibilidade de escapar disto, mas na verdade é ínfima, porque o usuário nem acredita que exista essa possibilidade. Ele nem acredita que já é escravo. Aliás, o escravo perfeito é aquele que acredita que não é. Assim ele não tem de confrontar nada conscientemente. Só que o conflito consciente versus inconsciente é brutal e traz todas as somatizações que se pode imaginar.

O que a **Ressonância Harmônica** faz é transferir Luz para dentro da mente do usuário. Essa Luz contém in-formação que libera e cura as feridas emocionais. Passo a passo. Gota a gota. Limpando e transmutando toda a energia negativa acumulada por muitos anos. Leva um tempo, mas a limpeza é certa. A questão é não parar o processo antes do tempo e voltar à dependência.

Tudo poderia ser resolvido desta forma. Só que para isso as pessoas têm de conhecer a Mecânica Quântica. E isso é pedir um verdadeiro milagre.

Todas as dúvidas que a ciência tem poderiam ser respondidas através da **Ressonância Harmônica**. Só que, de acordo com Niels Bohr, a **Ressonância Harmônica** está fora do âmbito da ciência. Ele disse que a Física não procura saber sobre a Realidade Última. E justamente a **Ressonância Harmônica** investiga a Realidade Última. É por isso que ela obtém resultados, porque a Realidade Última é pura in-formação. E como tudo no Universo é informação, basta trocar a in-formação para se obter o resultado que se deseja.

Há solução quando se utiliza ondas de in-formação.

A **Ressonância Harmônica** atua combatendo os fatores que abrem as portas às dependências de todos os tipos, através do reajuste da bioquímica cerebral e, consequentemente, das emoções; além da limpeza profunda de crenças limitantes e imprints de todos os tipos.

Terceira Idade

A terceira idade é uma etapa da vida de um indivíduo. A época em que uma pessoa é considerada na fase da terceira idade varia conforme a cultura e desenvolvimento da sociedade em que vive. Em países desenvolvidos, alguém é considerado de terceira idade a partir dos sessenta anos.

A **Ressonância Harmônica** permite restabelecer no indivíduo que atingiu essa faixa etária funções importantes envolvidas na longevidade, que habitualmente ficam prejudicadas, como:

- *Sexualidade* – sabemos que uma sexualidade plena e vibrante é importante fator para a saúde física e mental do indivíduo, o que pode ser resgatado através do reajuste da sua bioquímica cerebral.

- *Agilidade mental* – a progressiva transferência de informações gera aumento na atividade e complexidade cerebral, tanto do raciocínio lógico quanto da criatividade e intuição, aumentando o grau de lucidez.

- *Equilíbrio emocional* – muito importante numa época onde a mudança na dinâmica social, como a perda do convívio dos familiares, colegas de trabalho e amigos pode gerar solidão e depressão.

- *Disposição física* – necessária para as mais diversas atividades: física, doméstica, profissional, dança, viagens, lazer.

Esportes

A **Ressonância Harmônica** é uma ferramenta excepcional para trabalhar atletas de todas as modalidades esportivas, principalmente atletas de alta performance, onde qualquer fator que aumente minimamente o desempenho pode ser decisivo nos resultados obtidos pelo atleta ou equipe.

A *Ressonância* transfere ao atleta todas as qualidades e capacidades necessárias para seu aprimoramento. Além da técnica e da habilidade motora, que deverão ser manifestadas através do exercício regular, adquire o equilíbrio emocional necessário para enfrentar as pressões tão comuns nas competições e mesmo nos bastidores do esporte.

Com a utilização desta tecnologia, pode-se criar um celeiro de atletas com habilidades espetaculares e times imbatíveis.

Já imaginaram em que nível o futebol poderia chegar com a aplicação da **Ressonância Harmônica**? O que cada jogador poderia fazer tendo em si o Arquétipo do Jogador de Futebol?

Vários atletas de excelente nível tiveram um desempenho decepcionante na última olimpíada. A explicação dada é que ficaram sob muita pressão e que passaram a se preocupar com o movimento correto, com o músculo correto etc..

Traduzindo: colocaram o foco no problema. É isso que reiteramos sempre e sempre. Chama-se Efeito Zenão e Colapso da Função de Onda,

em Mecânica Quântica (ver *Parte III*). Quanto mais se coloca o foco no problema mais problema se tem.

Se esses atletas estivessem desfocados do problema representado pela obsessão em se obter resultados e estivessem com a mente relaxada, o sucesso seria garantido. O que se deve fazer nestes casos é focalizar uma única vez o resultado que se deseja, sentir o resultado como se já tivesse ocorrido e soltar toda a expectativa. Deve-se pensar em outras coisas. Assim, entrariam para a apresentação relaxados mentalmente. Alegres por estarem numa olimpíada e o resultado viria naturalmente. Isso foi muito bem colocado no filme “Poder Além da Vida” (Peaceful Warrior).

Esse foco centrado e relaxado a **Ressonância Harmônica** propicia. E isso vale para todas as outras áreas e atividades humanas.

Artes

A **Ressonância Harmônica** permite ao usuário, através da transferência de in-formações, a aquisição ou potencialização de quaisquer qualidades ou habilidades artísticas, nos campos da música, literatura, dança, pintura, escultura, teatro e cinema.

Contudo, é preciso entender que o conteúdo transferido se transforma em resultados conforme a pessoa pratica, se deseja extrair o máximo de sua capacidade.

Por exemplo, quem pretende ser um guitarrista excepcional receberá o Arquétipo do Guitarrista perfeito com toda a qualidade técnica e emocional que se espera de um mestre do instrumento. Todavia, essa in-formação só poderá se manifestar em sua plenitude se a pessoa exercitar regularmente seus movimentos, refinando sua técnica e aperfeiçoando seu aparelho neuromuscular, até atingir a perfeição.

Essa é uma possibilidade única.

Natureza

Animais

Com a utilização de ondas de in-formação pode-se promover a saúde dos animais, tratar distúrbios de comportamento, stress, além da possibilidade de utilização em aprimoramento genético ou melhorar o desempenho em competições esportivas.

Os animais domésticos muitas vezes adoecem seja em decorrência de maus tratos, seja por excesso de “bons tratos” por parte de seus proprietários, como excesso de alimento, sedentarismo, ou mesmo por tratá-los como se fossem pequenos seres humanos. Esse é um grande equívoco já que suas necessidades são bem específicas. São conhecidos os casos de distúrbios de comportamento dos animais domésticos, que normalmente espelham os problemas de seus donos. Tanto um quanto outro podem ser equilibrados com in-formação.

Num outro extremo, imagine os resultados que teria um cavalo de corrida que recebesse ondas de in-formação, uma vez que num animal não temos a limitação do Ego, impedindo ou atrasando a assimilação das ondas...

Plantas

Os vegetais recebem muito bem as ondas de in-formação, sendo possível aumentar a produtividade, a qualidade e a lucratividade no setor agrícola e de plantas ornamentais com a **Ressonância Harmônica**.

Poderes Psi

Todos possuem *capacidades latentes* de interagir com o aspecto in-formacional do universo subquântico e modificar a si mesmos e ao meio, através da mente. Essas capacidades podem ser ativadas ou potencializadas, com a **Ressonância Harmônica**. Alguns poderes ou faculdades psi mais conhecidos são:

- *Visão remota*: capacidade de ver com a mente, isto é, reunir informações sobre lugares, pessoas ou objetos, situados a grandes distâncias do observador;

- *Psicocinese*: capacidade de mover objetos apenas com a força da mente;

- *Telepatia*: habilidade de acessar diretamente os pensamentos e sentimentos de outras pessoas;

- *Teleportação*: capacidade de transportar um objeto de um local ao outro, sem a utilização de instrumentos físicos;

Todas as habilidades psíquicas podem ser implementadas, incluindo acesso a outras dimensões, *continuum* espaço-tempo, transferência da informação. Qualquer faculdade pode ser aberta, ou exponenciada.

Há algum problema em se fazer isso? Quanto mais se exponencia nesta área, maior sua responsabilidade e mais distante das "pessoas normais" você fica. Este é o problema. Então, quanto mais se cresce, mais distante se ficará de quem não quer crescimento, é óbvio.

Cada vez que a onda de in-formação entra, você exponencia e o resto vai ficando para trás. Quando eu comecei a aplicar em mim a **Ressonância Harmônica**, há anos atrás, já sabia o que iria acontecer. Quanto mais eu assimilava, menos as pessoas entendiam o que eu estava falando. Hoje, é necessário fazer um esforço enorme para poder falar de uma maneira que possam me entender.

É importante salientar que todo poder gera, no indivíduo, uma responsabilidade do mesmo nível. O desenvolvimento dos poderes psi, com a **Ressonância Harmônica**, vai depender do grau de consciência do usuário. Entendam que o Sistema é autorregulador e se protege do mau uso de tais capacidades, como fraudar resultados de provas, acertar nas loterias ou invadir a mente das pessoas.

Todo poder psíquico está atrelado a uma questão fundamental: Você se unificou com o Todo ou não? Entrou em fase com Ele? Não? Então, você não tem poder psíquico consistente, porque quem o tem realmente é a Centelha Divina dentro de você. Enquanto não houver unificação, toda procura por poderes psíquicos não passa de mais uma busca do Ego.

Vibrações Negativas

Uma ciência, como a Física, que estuda como o Universo funciona, inevitavelmente, tem de explicar como é a Realidade Última. Traduzindo: O que é esse mundo em que vivemos? Onde estamos? Existe algo mais do que costumamos perceber?

Nós vivemos num mundo de ondas, de frequências eletromagnéticas. A percepção de uma realidade sólida é pura ilusão dos sentidos. Estamos presos dentro de um corpo que tem sérias limitações de percepção. A própria ciência nos diz que os humanos só enxergam dez por cento do espectro eletromagnético. Só enxergamos dez por cento do que existe à nossa volta! Um cachorro escuta muito mais do que um ser humano.

Podemos confiar cegamente nos nossos sentidos? Existe algo mais do que esse espectro eletromagnético?

O que os físicos sempre evitaram foi pensar no que significa cada descoberta da Mecânica Quântica. É muito mais cômodo ficar dentro do cercado do cientificismo ou apenas desenvolvendo tecnologia do que pensar em filosofia e metafísica. Isso fere muitos interesses estabelecidos no mundo.

Lembremos que Giordano Bruno foi queimado vivo pela Inquisição por pensar, falar e escrever livremente. E qual foi o motivo da sua condenação? Dizer que o Universo é infinito e povoado por um sem número de estrelas e planetas, nos quais existiria vida inteligente,

assim como na Terra. Ele foi morto por dizer que existe vida em outros planetas! Bem, isso até hoje é motivo para acabarem com a reputação de alguém. Não se usa mais queimar a pessoa em praça pública, mas pode-se colocar o sujeito numa penitenciária como fizeram com Wilhelm Reich.

Se todos os átomos são ondas também, como já foi provado, em última instância só existem as ondas. Toda a realidade é pura onda, pura frequência. A separação material é uma enorme ilusão.

Nossa dimensão é apenas uma das inúmeras dimensões existentes. O físico Steven Weinberg (Nobel de Física em 1979) disse: "Há um número infinito de realidades paralelas que coexistem conosco no mesmo quarto".

Tudo o que é onda é in-formação também. Energia e in-formação. É apenas uma questão de estrutura atômica, de constantes cósmicas, de uma matéria mais sutil ou não.

Qualquer pessoa já ouviu falar, leu ou viu no cinema sobre espíritos, fantasmas, aparições, assombração, espectros, mortos-vivos, feitiçaria, vudu, benzimento, maldições, amarração, percepção extrassensorial, viagem astral, projeciologia, experiências de quase morte, reencarnação, mau-olhado etc. Inúmeros são os fenômenos não explicados pela ciência, apenas porque a mesma só se interessa pelo que pode medir, pesar, testar em laboratório, pelo que pode perceber pelos sentidos basicamente. Essa é a visão materialista da vida.

É incrível como a ciência pode usar o *aspecto onda* da realidade para construir toda essa parafernália eletrônica e ainda continuar materialista, reducionista, mecanicista, biomolecular etc. Na prática, ignora-se completamente que essa realidade material já foi totalmente revista pela Mecânica Quântica. Precisaremos de quantos séculos para que a ciência assuma a visão do que significa cada experimento da Mecânica Quântica?

Enquanto isso, pessoas e locais continuam sendo atingidos por vibrações com carga energeticamente negativa que são capazes de interferir com a saúde, os negócios, as finanças e os relacionamentos. Essas vibrações podem ser emitidas inconscientemente por pessoas do nosso convívio, cujos pensamentos e sentimentos predominantes sejam compatíveis com tais emanações (inveja, ciúme, raiva) ou mesmo por praticantes de magia negra, que agem por encomenda (amarração, feitiço, vudú).

Pessoas que estão sob a influência destas vibrações sofrem muita limitação e atraso no seu crescimento, em todos os sentidos.

O magnetismo pode ser manipulado para polarizar um local ou pessoa com uma carga energeticamente negativa. A *Ressonância* permite alterar essa polaridade limpando e transmutando-a em positiva.

Quanto mais você deixar a **Ressonância Harmônica** entrar e aumentar a sua vibração, tudo o que os outros mandam de negatividade é anulado. Mas se a pessoa manda uma energia negativa e você está numa

situação emocional negativa, numa frequência negativa, o que acontece? Como a sua frequência está baixa, então a frequência do outro entra em fase com a sua e, portanto, entra. Se sua frequência estiver alta, eles podem enviar o que quiserem, é poeira.

Como você ainda está nessa dimensão, então está sujeito a algumas regras dessa dimensão, mas o que é isso, na prática, para você? É apenas um incômodo. Mas para aquele que está com o corpo aberto, como se diz, pode significar um infarto, um derrame cerebral, um câncer etc..

Esse é o problema de se olhar só um lado da realidade. Se olharmos somente a realidade do lado material/partícula das coisas teremos sérios problemas, pois estamos num Universo de onda e partícula. Quem olha somente a partícula tentará achar a solução na partícula, quando o problema está na onda.

Em todos os aspectos da vida é assim: relacionamentos, negócios, saúde etc..

Já viram alguém que é vítima de uma "amarração", de um feitiço? Toda a sua aparência muda, ela perde o viço, perde a energia vital, porque vira um "zumbi". Fica todo "amarrado", mesmo. Há muitas pessoas passando por isso, porque existem muitas outras que não pensam um segundo antes de encomendar um serviço desses a um feiticeiro.

Espiritualidade

Fundir-se com o Todo

A **Ressonância Harmônica**, pela capacidade de transferir qualquer in-formação ao usuário, permite ao mesmo entrar em fase com o Todo.

Cada um de nós é uma individuação de uma única Consciência, à qual podemos dar diferentes nomes como Deus, Aton, Todo, Tao, Brahma, Inteligência Cósmica, Fonte, Tupã, Vácuo Quântico etc.

Essa Consciência maior, como uma infinita onda, é a fonte de toda a Criação, mas ganha in-formação e complexidade crescentes através das nossas experiências como indivíduos.

Nós também somos ondas, além de sermos partículas. Por esse motivo, podemos fazer conexão direta com o Todo através das in-formações que trocamos com Ele.

O processo da fusão com o Todo proporciona uma experiência cósmica inigualável. Passamos a ser um canal por onde o Todo se manifesta livremente, sem resistências de nossa parte. Entramos em fluxo contínuo com a fonte de toda a vida. Deixamos de ser vítimas das situações para nos tornarmos cocriadores de nossa própria realidade. Essa fusão nos conecta com toda a abundância do Universo e nos provê de tudo pelo qual sempre lutamos com tanto esforço, sejam bens materiais, sucesso, saúde, amor ou felicidade.

Ter essa experiência está ao nosso alcance. Tudo é possível porque tudo é energia, tudo é uma só consciência. E consciência também é in-formação, que pode ser acessada e transferida.

A **Ressonância Harmônica** transfere uma frequência de altíssima vibração (Pura Luz Divina) para a pessoa que deseja recebê-la, mas é preciso pedir por isso. A pessoa apenas precisa desejar e deixar a Luz Divina ser incorporada no seu corpo. A Luz é assimilada e passa a fazer parte integral do seu ser. Em seguida deve-se deixar que Ela atue em todas as áreas da sua vida. Ela assumirá todos os seus problemas, todos os seus medos, todas as ansiedades, todas as carências, transmutando-as em **Amor**.

Esse Amor será a sua essência dali para diante. Ele conduzirá tudo da melhor forma para você. Para a vida de sonhos que você sequer sonhou.

É difícil descrever o que este Amor (Luz) pode fazer por você. Basta deixar fluir. Deixar acontecer. Deixar amar.

Em seguida vem o **Perdão**. Perdão para si mesmo e para todos os demais. Perdão incondicional. Não importa o que, quanto, como, onde, quem.

O Amor flui sem cessar. O tempo todo. Incondicional. Por mais que tenham lhe feito mal, você perdoará. Porque você agora é o Amor.

Em seguida virá a **Abundância** em todos os sentidos. A prosperidade infinita. Sem nem mesmo ter de pedir. É inerente ao Amor.

Neste ponto já estamos na beatitude. No Nirvana. Não reclamamos, não pedimos, não julgamos, não precisamos de mais nada. Tudo vem por acréscimo.

Trabalhamos e amamos sem cessar. Na realidade, não existe mais trabalho. Ele transformou-se em amor expressado. Tudo que fazemos é Amor Expressado. Não há mais diferença entre trabalho e lazer. Tudo é o Amor agindo na matéria.

Isso tudo é possível aqui e agora. Para a sua vida agora. Enquanto estamos vivos nesta dimensão. Não é um sonho. É real. Isso já está disponível há algum tempo para esta humanidade. O Amor se dando para toda a humanidade sem cessar.

Na Prática

Alguns clientes me perguntam como se desenvolver espiritualmente. A resposta é simples: ajudando os irmãos as saírem das trevas da ignorância.

A causa de todos os males que afligem as pessoas e sociedades é a ignorância de como é a Realidade Última do Universo. É preciso ter contato direto com a Realidade Ultima. Sem intermediários. Sem estórias.

E para isso é preciso apenas pensar. Só isso. A coisa que o ser humano mais abomina. O ser humano foge de pensar com todas as forças que tem. E assim ele é muito fácil de ser manipulado. Em vez de analisar ele aceita tudo que é dito e escrito.

É preciso questionar, mas para isso é preciso que a criança seja criada para questionar, que estude filosofia, que faça trabalhos escolares que a desafiem a pensar.

Onde podemos encontrar a Realidade Última na ciência? Na Mecânica Quântica. Poderia ser pelo caminho mais simples, encontrando-a dentro de nós mesmos? É claro que sim. Só que isso não vem funcionando. A lavagem cerebral foi tão bem feita que a pessoa acredita que não consegue fazê-lo. É por isso que precisa da Física para chegar ao Todo, como escreveu Heisenberg em "A Parte e o Todo".

Portanto, fazer o bem em última escala é buscar a verdade última, custe o que custar, seja dinheiro, relacionamento, status etc. Tudo. Não importa quanto custe, é preciso chegar à fusão com o Todo. É a única coisa que importa na vida. O resto é passageiro.

Caridade é muito bom, mas se você der um prato de comida para alguém, terá de dar o resto da vida. Lincoln já disse isso: "dê uma vara e ensine a pescar". É claro que quando alguém está morrendo de fome é preciso lhe dar um prato de comida, mas depois disso é preciso lhe dar um livro. Se ele não o ler deixe que siga seu caminho. Você já fez sua parte.

O Universo tem maneiras de colocar tudo nos eixos. Mais cedo ou mais tarde a crise aparecerá, a falência, a doença, a guerra etc. Então haverá crescimento, queira ou não queira. É cíclico e infalível. Leiam o livro: "Caos". Quem já assumiu isso não tem nenhum problema quando chega o Caos. Aliás, é uma tremenda oportunidade de crescimento.

Porém, quem fugiu do crescimento terá de enfrentar situações difíceis. Terá de crescer com dor e isso é inevitável. Faz parte da aprendizagem.

É preciso que o crescimento seja pela dor? Claro que não. Mas aqueles que querem ignorar como é o Universo, terão de conviver com as consequências desta atitude.

Quanto é preciso fazer para crescer espiritualmente? TUDO.
Quanta energia tem de ser dada para isso? TODA.
Quanto tempo tem de ser investido nisso? TODO.
É simples, **faça o máximo que estiver ao seu alcance**.

Resistir é Inútil

Hoje, todas as pessoas têm a oportunidade de ter esse conhecimento, de entrar em fase com o Todo. Basta transferir uma onda. Mas você deixa isso acontecer ou resiste?

Por que não deixaria algo tão maravilhoso acontecer? Por causa das implicações dessa fusão: A atitude é a seguinte: “Não aceito a realidade, não quero ser como Ele”. “Não assino um cheque em branco para Ele”. É simplesmente isso.

Uma pessoa falou: “Eu não rezo o Pai Nosso, porque eu não vou dizer que aceito que seja feita a vontade Dele, porque pode ser contrária à minha vontade”. Vejam como esse Ego é grande!

Essa pessoa sequer imagina que é uma minúscula e ínfima parte Dele. Ela pensa que está aqui e Ele está longe, que não tem ligação nenhuma; ela está livre para fazer o que quiser, porque Ele está bem longe, cuidando de outras coisas. Ela não sabe que está dentro do Ser.

Guardadas as devidas proporções, imagine uma ameba no seu intestino falando assim: “Eu não quero nem saber desse ‘tal fulano’ de que vocês falam, porque eu não sei qual é a vontade dele e pode ser contrária à minha. Vou viver do jeito que eu quero”. E é uma ameba do seu intestino, falando de você; pretendendo fazer o que bem entende, tentando ignorá-lo!

Infelizmente, a maioria das pessoas pensa e age assim. Se soubessem que a Centelha Divina existe, e a sentissem tudo seria diferente. A maioria pensa que está totalmente separada. Depois, quando os físicos mostram que existe uma “unidade fundamental no nível subquântico” que unifica tudo, dizem “Não, nós não podemos aceitar uma teoria com esta explicação”.

E o absurdo da situação é que toda esta matemática, toda esta eletrônica só funciona porque é assim como está sendo descrito. É essa unificação que esse povo não quer aceitar.

Existe um Todo. Existe uma única Onda, está tudo dentro dela, e é por isso que toda essa eletrônica funciona.

Um exemplo prático: Como um elétron que vem da rede elétrica que chega até a tomada passa e atinge os pinos do eletrodoméstico? Por Tunelamento Quântico, ele desaparece da tomada e reaparece no pino.

Outro exemplo: quando aumentamos seu magnetismo uma antiga namorada da adolescência liga para você. Isso porque ocorreu uma transferência do seu *spin* com o *spin* dela. Houve uma transferência de in-formação instantânea entre os dois. Mesmo tendo passado muitos anos, a pessoa lembra-se de você.

Como essa in-formação trafegou de você para aquela pessoa que está bem distante, seja onde for? Como trafegou mais rápido que a velocidade da luz? A resposta é simples: é porque **não trafegou**. Entende isso? Não houve transferência de sinal; o sinal não viajou. É mais veloz que a luz; é instantâneo.

Como se trata de um todo, ao mexer de um lado, sente-se do outro, instantaneamente. Por isso que é mais rápido que a velocidade da luz. Não existe transferência nenhuma de informação. Perceberam a diferença?

O Todo presente nele e o Todo presente na mulher que está na China, por exemplo, é uma coisa só. Neste caso, a Centelha dele e a Centelha da mulher na China estão entrelaçadas quanticamente; são uma coisa só.

Mas, apesar das evidências, os físicos não aceitam a realidade. Eles dizem que a comunicação ocorre de forma "não local", apenas para não admitirem a existência de uma só consciência permeando tudo.

Expansão da Consciência

Expandir o Grau de Complexidade da Consciência

O grau de complexidade de uma consciência é diretamente proporcional à quantidade e à qualidade de in-formação que algo ou alguém tenha agregado ao seu campo vibracional.

Quanto maior a complexidade, maior o poder pessoal e a capacidade de criar e manipular a realidade. Como a **Ressonância Harmônica** possibilita a transferência ilimitada de qualquer in-formação existente, ela promove uma expansão da complexidade da consciência sem limites, também. O que levaríamos encarnações para agregar, podemos obter em pouco tempo com a aplicação desta ferramenta, acelerando assim nossa evolução individual e coletiva.

Experienciar Outras Consciências

Podemos agregar a consciência de quaisquer Arquétipos, independentemente do tempo em que viveram: presente, passado ou futuro, encarnados ou não, de qualquer dimensão ou nível de evolução.

As in-formações ficam registradas no Vácuo Quântico na forma de ondas escalares. Como tudo pertence ao mesmo *continuum* espaço-tempo, não há restrições para acessar consciências de pessoas de qualquer época da história universal.

Da mesma forma, as diversas dimensões da realidade correspondem apenas a diferentes faixas de frequências, acima ou abaixo da nossa. Logo, é possível experienciar consciências de seres de outras dimensões. As possibilidades são infinitas.

Tudo isso sem perder nossa individualidade, apenas agregando novas experiências. Isso possibilita expandir a nossa visão de mundo e nos capacita a viver a partir de um novo patamar, muito mais elevado.

Da mesma forma que um médico estuda e pratica durante anos para poder atuar com eficiência, o acesso a outras dimensões exige muitos anos de trabalho e estudo.

Há também a questão do nível de acesso a outras dimensões permitido a uma pessoa, que é definido pelo tamanho de seu ego. Quem tem ego não pode acessar além de certo nível. Quem já pôs o ego a serviço do Todo, pode subir nos níveis de acesso.

Quanto mais trabalho e amor têm pelos irmãos, mais acesso terá. Porque a questão é simples: o que a pessoa fará com a in-formação? Usará para fins pessoais ou para ajudar aos irmãos? É isso que define o destino da pessoa. Existem seres estagnados há seis, dez mil anos ou mais, que ainda estão apegados ao ego. E ficarão assim até que entendam que o Todo é Amor.

A ciência pode negar o quanto quiser, mas qualquer pessoa que vá num centro espírita, de umbanda, de candomblé, num vidente, num médium etc., terá comprovação experimental imediata sobre a existência de outras dimensões da realidade, que não passam, na verdade, de faixas de frequências diferentes da nossa, com diferentes constantes físicas. São diferentes mundos com novas leis de física, química, sociologia, economia etc.. Cada vez mais sutis, mas tão sólidos para seus habitantes como é a terceira dimensão para nós.

Na verdade todos esses mundos estão unidos e entrelaçados, o tempo inteiro, pois não há nada separado no Universo. Todas as dimensões se interpenetram. Estamos em todas elas ao mesmo tempo. O que as separa é o alcance da nossa percepção. Os médiuns são pessoas que tem o meio de acesso a outras dimensões. São canais abertos. Só isso. São meios de comunicação que cedem seus aparelhos físicos, seus corpos, para que seres de outras dimensões possam se comunicar fisicamente conosco.

A consciência nunca desaparece. Ela é pura energia e energia não acaba só se transforma. Quando a consciência se separa do corpo, com a morte física, ela continua vivendo em outra dimensão. E usando outro corpo de acordo com as leis de física da nova dimensão em que está.

Todos nós transitamos pelas diversas dimensões. Pelo menos aqueles que sabem e que querem. Estamos num Universo de livre-arbítrio. Você escolhe o que quer perceber. Isso significa que você apenas controla

sua percepção. E olhe lá, pois as técnicas subliminares podem por quaisquer pensamentos na sua cabeça e você achar que são seus!

No caso da **Ressonância Harmônica**, onde vocês acham que estão as in-formações? Onde está a in-formação de um Arquétipo? Onde está a in-formação de uma pessoa que já viveu há milhares de anos?

Através da **Ressonância Harmônica** pode se provar a existência da vida espiritual. Tudo pode ser comprovado pelas in-formações acessadas através dela. Impossível separar o lado espiritual e a **Ressonância Harmônica**, bem como da Mecânica Quântica. Mas, a ciência reluta ferozmente em assumir isso.

O problema sobra para as pessoas que vivem no mundo real. Todos estão entrelaçados com o lado espiritual. Queiramos ou não. Gostemos ou não. Aceitemos ou não. E o lado espiritual está afetando nossa vida o tempo todo.

O que vocês acham que acontece com um assassino, um alcoólatra, um drogado, quando morrem? Desaparecem? Deixam de existir? Vão para o descanso eterno? Onde? Esse descanso eterno, que falam nos funerais, é um lugar? Uma dimensão? O que é isso? Se for um lugar só pode ser uma dimensão diferente da nossa, certo? Com tudo aquilo que escrevi acima. Novas constantes cósmicas etc.

Por outro lado, temos aqueles que acreditam no Inferno. A questão permanece: isso é um lugar? Uma dimensão diferente da nossa? É eterno? Bom, lógico que o Universo é eterno. Energia não desaparece. A questão é o conceito de sofrimento eterno conduzido por um deus. Estamos discutindo se existem outras dimensões ou não. A ciência diz que não. Os materialistas dizem que não. Mas, os experimentos mostram que sim. Como ficamos?

Lembrem-se de que, na realidade, não existe separação entre as dimensões. É só na nossa cabeça que isso acontece. Só na nossa percepção e na nossa escolha de não ver a realidade.

Alcoólatras, drogados e suicidas, todos eles sofrem com interferências espirituais. Se essas interferências não forem anuladas as possibilidades de recuperação são inexistentes. A pessoa baixa sua frequência com seus pensamentos negativos, isso permite um acoplamento de outro ser de baixa frequência também. Uma onda interferindo com outra onda. Não há como evitar isso. É pura física. A pessoa do lado de cá "baixou a guarda", abriu o canal e permitiu que outro a usasse para os fins que quisesse.

Geralmente um alcoólatra procura outro. É lógico. Se essa pessoa quer continuar bebendo tem de achar um meio de fazer isso. O meio é usar alguém deste lado para fazer isso. Isso é extremamente lógico. E fácil de provar. Quando se tira essa interferência a solução é simples. Dá para resolver todos os casos de alcoolismo, abuso de drogas e tentativas

de suicídio, tratando-se o lado psicológico e o lado espiritual ao mesmo tempo. Sem isso, a reincidência é inevitável.

Portanto, quando se faz pesquisa sem preconceitos, tabus etc., com honestidade científica, não há como não descobrir o lado espiritual. É impossível não descobrir o lado espiritual porque ele é a realidade última. Basta ter honestidade intelectual. Sem pensar em emprego, carreira, faturamento, reputação etc. Se pensarmos apenas nos resultados que queremos oferecer temos de trabalhar juntamente com o lado espiritual. É uma coisa só. Toda a realidade é uma coisa só.

A verdadeira ciência é unificar os dois lados. Ciência e Espiritualidade numa coisa só. Isso é o que já existe no lado espiritual, um dia será assim aqui também. Enquanto isso é uma escolha dos humanos de cá ignorarem ou não essa realidade. Mas, as consequências de ignorar não se farão esperar.

Canalizações

Canalização é o processo pelo qual uma **consciência extrafísica** (isto é, em outra faixa de vibração diferente da nossa) se utiliza do aparato psicofísico de um indivíduo, ao qual damos o nome de **canal**, para transmitir informações, mensagens ou instruções. Neste caso, não há incorporação propriamente dita, pois o canal mantém-se consciente durante o processo, em graus variáveis.

A canalização pode ser explicada por um mecanismo físico conhecido cientificamente como **entrelaçamento quântico**, no qual há troca de in-formações de forma não local (ou interdimensional) entre as duas consciências, sem a utilização de meios físicos, e instantaneamente.

Durante o processo, as duas consciências, como ondas que são, entram em fase uma com a outra permitindo a transferência da in-formação, devido a uma propriedade conhecida como **interferência construtiva de ondas**.

Através das canalizações podemos fazer contato com inúmeros seres de Luz, de várias épocas ou dimensões.

Os seres de Luz que vem dar suas mensagens nas nossas palestras são do mais alto nível. Em alguns casos por uma deferência muito especial, porque um ser com tanta sabedoria "deslocar-se" para um planeta de escassa evolução é uma deferência muito, mas muito especial. É uma situação única. E qual a reação que notamos?

Quando anunciamos que vai haver uma palestra canalizada e que receberemos um determinado ser, muitas pessoas ficam em casa e justificam dizendo que lerão um livro daquela pessoa que estará ao vivo dando a palestra! Quando se tem a oportunidade de ter ao vivo, na sua frente o ser de Luz que escreveu o livro, prefere-se ficar em casa lendo o livro?...

Outras reclamam de que as pessoas que vem, os "convidados do Hélio", estão sendo muito duros, e que algumas pessoas saem depressivas das palestras! O que elas querem? Que o ser de luz passe a "mão na cabeça" como se fossem criancinhas? Como se fosse um vovozinho cuidando do netinho?

Na palestra sobre violência sexual demos a mais clara e total informação da situação do planeta Terra na questão sexual. Aí ficará claro porque os seres de Luz, que vem dar a palestra, não estão brincando. Quando se está do *outro lado* e se vê todo o sofrimento das pessoas que não entenderam o que estavam fazendo aqui quando viveram, não se tem vontade de brincar. E se vê os encarnados cometerem o mesmo erro outra vez e outra vez...

Por exemplo, na palestra sobre a Escravidão o que foi falado é o mínimo sobre os sofrimentos que os escravos passaram e estão passando do *outro lado* em decorrência do que sofreram quando estavam encarnados.

As pessoas pensam que quando morrem tudo acaba ou vão para o "descanso eterno". Total engano. Tudo continua exatamente como deixaram aqui. Apenas acordam em outra dimensão, com os mesmos problemas que deixaram e às vezes muito piores, já que numa dimensão acima tudo acontece mais rápido. Lá é uma dimensão em que a manifestação é mais veloz, não é "luz congelada" como aqui, onde tudo demora a acontecer, seja de bom e de mau.

Em outra dimensão é instantâneo e "vai-se" para um "lugar" exatamente de acordo com a sua faixa vibratória, sua frequência. E não dá para enganar ou dar jeitinho. Colhe-se exatamente o que se plantou. E ai vem o remorso e o sentimento de culpa, que corrói sem parar. E querem "morrer" e não conseguem. Não existe morte... Do *outro lado* isso fica totalmente claro porque a doença, por exemplo, não acaba nunca. A não ser que seja tratada do *outro lado*. É o que se chama "eternidade". O eterno agora, como nós falamos.

Para aqueles que pedem socorro, sem revolta, o socorro chega. Mas é preciso "por os joelhos no chão" e pedir sinceramente. O amor nunca desampara, mas é preciso que alguns tenham consciência dos seus atos. Portanto, reclamar de que estes seres "estão sendo duros" é uma atitude infantil.

Realmente, nossas palestras não são para crianças, em termos espirituais. Falamos como é a realidade neste planeta, em todos os assuntos que tratamos, sejam espirituais ou terrestres. Como no caso da Bolsa de Valores. Para nós não existem dois mundos. Um mundo espiritual e um mundo material. Só existe um *continuum* espaço/tempo. É tudo uma coisa só quando se tem a visão de todas as dimensões e se trafega entre elas sem impedimento.

Em vista disso, não é uma palestra para todo mundo. É uma palestra para pessoas selecionadas. Pessoas que escolheram sua evolução como uma prioridade pessoal, que não tem tempo a perder e já entenderam que a evolução pessoal é algo sério e urgente.

Ressonância Harmônica e as Necessidades Humanas

O psicólogo Abraham H. Maslow, em seus estudos sobre motivação, definiu uma hierarquia de necessidades humanas, representada por cinco degraus de uma pirâmide. Na base desta pirâmide estariam as necessidades de nível mais elementar, que impelem o homem a saciá-las prioritariamente sendo que, apenas quando satisfeitas avança-se em direção às hierarquias mais elevadas, de nível "superior" (metamotivações).

No trabalho original de Maslow, vemos que na base da pirâmide encontra-se o grupo de necessidades mais básico que é o fisiológico, ligado à sobrevivência (alimento, abrigo, vestimenta, descanso etc.). O segundo nível da hierarquia é caracterizado pela necessidade de segurança, seguido pelo terceiro nível, em que surge a necessidade de associação (pertencer a um grupo). No quarto nível aparece o desejo de estima para culminar no quinto patamar, o da autorrealização.

Os cinco grupos de necessidades seriam capazes de motivar o homem a agir, evoluir e atingir a máxima expressão de suas potencialidades, isso em condições normais. Contudo, quando analisamos o estágio atual da humanidade, constatamos que o processo está praticamente congelado. Quando buscamos as causas dessa paralisação do desenvolvimento, encontramos uma série de fatores externos e internos que dificultam a escalada na pirâmide, mantendo a maior parte da humanidade estagnada nos níveis de sobrevivência.

Nos seus últimos anos, Maslow avançou um pouco mais e identificou a necessidade de o homem ir além da mera autorrealização, superando assim sua condição pessoal egocentrada. Satisfeita a realização pessoal, o homem parte em busca da autotranscendência, quando, finalmente, se percebe e age como um ser divino.

Uma civilização cujos indivíduos atingissem esse nível de transcendência teria seus principais problemas sanados tais como miséria, abandono, guerras, exploração, violência e doenças. Justamente para deter a mudança social que resultaria dessa escalada estão sendo utilizados todos os recursos disponíveis para manter a humanidade eternamente distraída na luta diária pela sobrevivência.

Por outro lado, o ser humano se nega a abrir mão do controle que pensa ter, um controle ilusório calcado no seu ego descomunal, que impede sua rendição ao Todo, o único e verdadeiro Poder. Essa negação contribui para piorar o quadro de submissão de toda uma espécie ao jogo de interesses dos poderosos, mantendo a humanidade na contramão do progresso.

Vamos nos valer da pirâmide de Maslow, com algumas variações que julgamos importantes, no intuito de analisar a problemática de cada degrau motivacional bem como propor soluções para saná-la.

O Primeiro Degrau

Esse é o degrau mais inferior da pirâmide onde se encontra uma grande parte da população mundial. Refere-se às necessidades humanas relacionadas à **sobrevivência pessoal** tais como alimentação, vestuário, abrigo, saúde e recursos financeiros mínimos para garantir uma vida digna.

O Banco Mundial define pobreza extrema como viver com menos de um dólar por dia e pobreza moderada como viver com recursos entre um e dois dólares por dia. Estima-se que, dentre os atuais sete bilhões de habitantes do planeta, um bilhão e cem milhões de pessoas tenham níveis de consumo inferiores a um dólar por dia e que dois bilhões e setecentos milhões tenham um nível inferior a dois dólares, ou seja, pelo menos **um terço da humanidade encontra-se em condições severas de carência material**.

É fácil perceber que é impossível motivar o grupo de pessoas que se encontra preso no primeiro degrau a consumir, se ele passa fome. Não há como vender a elas bens de consumo e muito menos acenar com a possibilidade de buscarem metas mais transcendentes na vida, visando o crescimento pessoal ou coletivo. Isto é lógico, de estômago vazio fica difícil pensar em assuntos mais sutis que um prato de comida.

Por estar à margem do mercado consumidor se ignora totalmente esta camada da população.

São muitos os fatores causais de pobreza extrema, apontados pelos estudos, contudo os mais valorizados são: desigualdade social, descaso político, genocídios, guerras, doenças (alcoolismo, drogas), catástrofes naturais, condições climáticas extremas etc.. Essas causas externas são importantes como fatores limitantes do acesso à riqueza, contudo, há um agente de causa interna, que age como um pano de fundo agravando a condição de pobreza que é a **falta da consciência da prosperidade** por parte das pessoas.

Quais serão as suas crenças em relação à prosperidade? Será que sabem ser possível reverter sua condição de carência material com novas crenças e atitudes? Será que alguma delas sabe que existe o átomo, que existem infinitas possibilidades descritas pela Mecânica Quântica? Que podemos criar nossa realidade? Que um pensamento e um sentimento criam?

Certamente isso passa longe do conhecimento delas, e enquanto não tiverem acesso a esse conhecimento, permanecerão à margem da sociedade, em todos os sentidos.

Tudo o que foi falado anteriormente sobre prosperidade financeira deve ser ensinado a essas pessoas, de qualquer maneira. Todos nós temos um cérebro com cem bilhões de neurônios e com uma consciência capaz de colapsar uma realidade melhor. O assistencialismo remedia o problema da pobreza, mas não o soluciona.

O Segundo Degrau

Relaciona-se à necessidade de **sobrevivência da espécie**, representada pelos relacionamentos, mais especificamente pela sexualidade.

Aqueles que já possuem o básico que lhes garanta a sobrevivência pessoal, imediatamente passam a concentrar seu foco no segundo degrau: sexo e relacionamentos. Se descontarmos as pessoas que estão presas no primeiro degrau, lutando pela sobrevivência, e aquelas que se encontram nos demais degraus, podemos estimar que cerca de **cinco bilhões de pessoas** estejam paradas neste nível.

Os que se encontram no terceiro degrau utilizam-se de inúmeros mecanismos para manter as pessoas do segundo degrau presas neste nível, para que não ascendam na pirâmide, ou seja, ao poder.

A técnica mais eficiente de se fazer isso é, por um lado, estimular a sexualidade de todas as formas possíveis através da mídia, na forma de publicidade ou entretenimento e, por outro, reprimi-la por meio da manutenção de tabus e preconceitos sobre o tema. Fazendo-se isso o

tempo todo, são gerados os conflitos que mantém as pessoas paralisadas nesta área.

Outra maneira de se conseguir a manutenção do status é difamar e caçar os cientistas que apresentam estudos sérios sobre a sexualidade, para que as pessoas não venham a descobrir como funciona o segundo degrau.

Wilhelm Reich, psiquiatra e psicanalista disse: "O homem precisa, primeiro e acima de tudo, matar sua fome e satisfazer seus desejos sexuais. A sociedade moderna torna difícil a primeira e frustra a segunda". Reich dava grande ênfase à importância de se desenvolver uma livre expressão dos sentimentos sexuais e emocionais dentro do relacionamento amoroso maduro o que, se alcançado em grande escala, repercutiria positivamente em todos os setores da sociedade.

Ele acreditava que a energia sexual é gerada no corpo e necessita liberar-se através da convulsão orgástica que envolve todo o organismo. Se esta liberação natural fica inibida, se produz um represamento dessa energia (estase), que dá origem a todo tipo de mecanismos neuróticos. A liberação dessa energia bloqueada através do restabelecimento da função do orgasmo é meta terapêutica, já que desta forma se restabeleceria o fluxo natural da bioenergia e consequentemente se eliminaria a neurose.

Em seu livro "A Função do Orgasmo", utilizava a questão da sexualidade no contexto sociopolítico. Entendia que as limitações econômicas se somavam às inibições genitais condicionadas, gerando indivíduos enfraquecidos, sedentos por autoridade externa e vulneráveis ao sadismo de grupos fascistas.

Suas ideias a respeito da sexualidade resultaram em equívocos e distorções de seu trabalho por autores futuros e, consequentemente, despertaram muitos ataques difamatórios e infundados. Foi perseguido de todas as maneiras, tendo suas obras proibidas. Foi processado e preso por fraude. Morreu na cadeia porque ousou levantar questões importantes para a cura da sexualidade doentia que caracteriza grande parte da humanidade.

A questão sexual está em aberto neste planeta. É isso que tem de mudar e o quanto antes. Conseguiram transformar algo que dá realização em algo pecaminoso e ruim. Algo que gera culpa sem fim.

Sobre o Amor e o Amar

Amar é a coisa mais simples, mais fácil, mais natural que existe. Aliás, amar é tudo o que existe. Só existe o amor no Universo. O resto é pura manifestação física ou ondulatória desse amor. A última essência da matéria ou a primeira onda é puro amor. E de onde ele surge é o Amor Infinito.

O amor é unidirecional. O amor flui numa direção. Ele só volta porque há um campo eletromagnético. Tudo que vai volta. Mas, o amor é unidirecional.

Na prática, significa que nós amamos e pronto. Só isso. Amamos sem condições. Se nos entendem, se não entendem, se nos amam de volta, se nos odeiam, se nem nos conhecem; não importa, nós amamos. Amar é a coisa mais fácil que existe e é a única coisa sadia que nós podemos fazer. A única. O resto é tudo consequência.

O amor traz alegria e felicidade para todos, mas principalmente para nós. Então, devemos amar muito. Amar o tempo todo.

Quando se ama não se está só. Não existe solidão. Existe meditação. Além disto, o amor flui da Centelha dentro de nós; portanto, já somos dois, que são um.

Nunca espere perfeição nem retribuição do outro. Só dê amor, sem condições. Não faça concessões esperando ser amado. Ame primeiro, sem esperar nada em troca. Só amar é suficiente. Não é preciso mais nada.

No início é muito complicado, porque amor é uma coisa muito, mas muito difícil de encontrar. Sendo assim pode ser que até hoje você não tenha descoberto o amor e nem tenha sido amado. Quem lhe dará amor se eles também não foram amados? É um circulo vicioso, que precisa ser rompido. Alguém tem de começar a amar, sem que tenha sido amado. É um milagre quando isso acontece.

O milagre é o amor. Algo surgir do nada é o puro milagre. Esse é o amor. É isso que acontece com o Universo. Ele surge do amor.

Quando entender e sentir isso sua vida será transformada. Ela brilhará como um sol. Ela emitira amor por onde andar e todos sentirão isso. Sua vida será brilhante, radiante, transformadora. E será feliz.

Não importa o que os outros pensem. Ame sem esperar retribuição. Isso não é um negócio. Não faça disto um negócio. Deixe o amor ser sua natureza. Ele já o é. Deixe que ele assuma o controle da sua vida.

Faça como o poeta: "Na minha vida mando eu, escolho amar".

O Terceiro Degrau

Refere-se à necessidade de **poder**.

No terceiro degrau encontra-se a elite, os mega empresários, os banqueiros, os políticos, os milionários e bilionários que fazem parte das mais poderosas corporações mundiais.

Pode-se estimar que, no máximo, um milhão de pessoas no mundo tenham acesso a algum tipo de poder. Todas as pessoas que se encontram neste degrau tiveram satisfeitas suas necessidades mais básicas

de sobrevivência e sexo. Por isso, seu interesse se transfere para o poder sobre coisas e pessoas.

Este é o poder que vem da necessidade do Ego de ter mais controle sobre tudo, baseado no medo íntimo de ficar sem.

Quando houver muitas pessoas no terceiro degrau, é porque mudou toda a organização social deste planeta, e a disputa será bem interessante. Se todos nós participássemos ativamente do poder, da política, seja ela em que instituição for, tudo mudaria porque a competição seria muito grande. Imagine se este número fosse multiplicado para dois ou cinco milhões de pessoas disputando o poder. Teriam que encontrar outra forma de manter o equilíbrio social.

Quando a civilização saltar de paradigma, quando as pessoas sentirem nos seus âmagos que fazem parte de uma só consciência, que são partes individualizadas do mesmo Todo, o poder será utilizado de melhor forma, servindo somente aos interesses da coletividade.

O Quarto Degrau

Relaciona-se à necessidade humana de **autoconhecimento**.

O número de indivíduos que realmente chegou nesse patamar é muito pequeno em relação ao número de habitantes do planeta. São aqueles que, tendo resolvido suas questões de sobrevivência, relacionamentos e poder, transcendem em busca de algo mais sutil, o conhecimento de si mesmos. Esta busca ainda é egocentrada, mas está mais próxima da verdadeira busca humana de reconhecer-se como cocriador.

Hoje em dia, na internet, nas livrarias e espaços esotéricos é comum a oferta de diversos conhecimentos, antes ocultos das pessoas comuns, que estão disponíveis aos mais diferentes tipos de buscador, por exemplo, Reiki, Tarot, Numerologia, Astrologia, Kabala etc. O que acontece, na prática, é que a maioria das pessoas fazem muitos, senão todos esses cursos, mas não vão à fundo na prática de nenhum deles. E a prática é que define nossos resultados e nossas vidas.

Quem optou por fazer Reiki, ótimo! Deve ir o mais fundo possível neste conhecimento e prática, para ver até onde o Reiki leva a uma transformação da sua vida. Mergulhe nisso dia e noite até beber a última gota da taça. Quando exponenciar todo o conhecimento do Reiki então passe para outro conhecimento. Eu posso falar disso porque sou Mestre Reiki.

Porém, não é esse o comportamento dos buscadores. Faz-se um curso após o outro e a vida continua na mesma. Isso não é possível! Tem de haver mudanças reais se a pessoa está incorporando aquele conhecimento.

Lembram-se de que colapsamos a função de onda? Senão é pura teoria. E teoria não faz acontecer nada. Seu salário, sua renda, seu apartamento, seu emprego, não mudarão caso o seu emocional não mude. Caso você não incorpore no seu DNA aquele conhecimento.

Mesmo no caso dos cursos não-esotéricos o problema é o mesmo. Um curso profissional qualquer tem de mudar nossa vida. Um livro tem de mudar nossa vida. Um único livro pode mudar completamente sua vida, seu entendimento da realidade, suas crenças. E você colapsa automaticamente o que acredita. Não precisa nem se preocupar com isso. O colapso é automático.

Tem de haver crescimento contínuo na nossa vida. Isso é o normal. Nada pode ficar estagnado. O Universo só funciona com evolução, transformação e crescimento. Se estivermos fazendo inúmeros cursos e nada disso acontece, tem algo errado.

A nossa mudança pessoal tem de mudar o mundo. Isso é obvio. Se as partes mudam o todo tem de mudar. Só que não se vê isso acontecer. Não na velocidade que seria desejável e necessária. Caso você não seja um agente da mudança com certeza atrairá para você condições complicadas de vida, como por exemplo, as somatizações.

Vejamos o caso da segurança. Se a maior parte da humanidade se unisse para resolver os problemas econômicos e sociais, teríamos uma sociedade com um número mínimo de crimes. Ou até inexistentes. Como existe uma alienação em torno desse assunto, o resultado é uma insegurança generalizada para todos.

Quando a consciência atinge um determinado grau de complexidade ela passa a analisar todas as variáveis sobre um problema ou situação qualquer. Nesse ponto ela tem de tomar a decisão de agir em termos sociais, políticos e econômicos. Uma forma de evitar isso é fazer cursos e mais cursos, nunca estando pronto ou preparado para mudar a própria vida. Sempre numa busca eterna, faltando mais um curso, mais um livro, antes de poder agir. E esse agir nunca chega.

Só há uma coisa para um buscador encontrar: o reconhecimento de que é uma Centelha Divina, com todos os atributos e poderes do Todo, em potencial, de que é um cocriador e que por isso, deve agir em concordância com sua capacidade.

Quantos cursos serão necessários para aceitar essa realidade e agir?

O Quinto Degrau

O último degrau da escala de Maslow refere-se à necessidade humana de religação com o espírito; da busca de um sentido maior na vida, traduzidas pela **religiosidade ou espiritualidade**.

O número de pessoas neste degrau é ainda menor, já que estamos falando de espiritualidade verdadeira, congruente. Não se trata de ir ao Templo por força do hábito ou das tradições culturais, mas da mais pura busca pela conexão perdida entre o homem e o Todo.

Joseph Campbell, na série de quatro volumes de As Máscaras de Deus, relata centenas de histórias sobre as crenças de todas as civilizações importantes que passaram na Terra, tribos etc. Por isso o livro tem este nome, Máscaras (mapa), porque não tem nada a ver com a verdade (território), com a realidade. Mas, quando você começa a considerar que a Máscara, a metáfora é real, o problema é muito complicado, porque você se distanciou totalmente da realidade. E quando você sai da realidade, pode ser classificado como neurótico, psicótico, esquizofrênico, paranoico e assim por diante, apenas uma questão de grau de fuga da realidade.

Há tribos inteiras que acreditam que o Universo é uma tartaruga e que nós estamos em cima dela. Como então podemos classificar essas pessoas? E as outras histórias que nos foram contadas? Então nós vamos criando uma civilização esquizofrênica, totalmente distante da realidade, dos problemas econômicos, sociais, políticos, sanitários, de relacionamento, tudo porque está morando nas nuvens totalmente. Porque, para aterrar aqui, é preciso trabalhar com a realidade e o que a realidade diz? Onde você vai encontrar a realidade? Nos livrinhos de História, parábola, metáfora, estorinhas para criança de três anos, onde você achará isto?

O Sexto Degrau

Dando um passo além de Maslow, propomos a experiência do Sexto Degrau, que se refere **à autotranscendência, à vivência da unicidade e à criatividade ilimitada**, que somente a fusão com o Todo pode propiciar ao homem.

A proposta é que você salte do degrau que estiver, diretamente para o Sexto Degrau através da fusão dos seus átomos com a Fonte, o Todo, Aton, o Divino ou qualquer outro nome que se queira dar.

É possível uma pessoa, através das ondas de in-formação da **Ressonância Harmônica**, fundir sua onda com a onda de Aton, se ela assim desejar.

Lembram-se, tudo no Universo é uma onda? Neste caso, quando há a fusão das duas ondas ocorre um transformação,uma transmutação, o indivíduo torna-se outra coisa, uma terceira coisa. A pessoa não perde a sua individualidade, mas ele e Aton agora são um, não são dois; não foi somado um mais um, eles viraram uma coisa só. A pessoa continua

com a sua consciência, mas tem também a consciência do Divino. Ele e o Divino agora são um.

Qual é o problema técnico disto? Não se trata de duas ondas que sofrem interferência construtiva e se somam?

Já está provado que as ondas podem ser somadas, elas se interpenetram e tornam-se uma outra coisa. Alguma diferença com a onda que vem de uma galáxia há 13 milhões de anos com a onda de qualquer pessoa, ou a onda da cadeira, ou a onda do seu celular? É tudo a mesma coisa, a galáxia é feita de átomos, força nuclear forte, força nuclear fraca, eletromagnetismo e gravidade. (ver *Parte IV*)

Em cada pessoa ocorre o mesmo, as quatro forças estão dentro de qualquer um de nós. A galáxia pulsa em hertz, cada pessoa também, pulsa em hertz. Portanto, onda é onda, não existe diferença. Assim, é possível fundir a onda de uma determinada pessoa com a onda da galáxia, se quiser.

Repetindo: só existe uma única onda em todos os Universos. Então é possível "pegar" uma onda menor e fundir a uma onda grande.

E qual é a vantagem desta fusão do indivíduo com o Divino? Há inúmeras vantagens. Você está num corpo biológico e pode receber energia diretamente Dele (Criador), que é o depósito, a fonte de Chi (energia vital) universal e infinita.

O Criador é Infinito, cria tudo Dele mesmo. Ele fornece o Chi sem parar, mas você precisa ter contato com Ele para receber este Chi. Se você se fundir com o Todo recebe o Chi Dele que entra como uma onda, que vira *Bóson de Higgs*, que vira *quarks*, que vira prótons, átomos, moléculas, células, órgãos, seres e assim por diante. Resolvido. Você se abastece de energia vital diretamente do Divino, gratuita e infinitamente. Esta e a vantagem. Se você está do lado Dele tem vantagens.

Além disso, ao saltar para o Sexto Degrau todos os outros cinco degraus inferiores estarão resolvidos, automaticamente.

Não há dificuldade técnica em se fazer isso. O problema é que as pessoas ainda não manifestaram este desejo. Assim, a onda grande está esperando, pacientemente, pois não tem pressa alguma.

Por que não fazem isto em massa, no planeta todo? Porque não acontece isto? Eu desconfio que as pessoas tenham medo de que, ao se fundir com o Divino, não possam mais comer feijoada, macarronada, pudim, não poderão comer mais nada, terão de virar asceta e passar fome.

Então imaginem como motivar um bilhão de pessoas famintas, se elas têm a ideia de que iluminação é sinônimo de jejum... Elas entendem que assim que você se espiritualiza, perde toda a possibilidade da matéria, a começar pela comida.

Esqueçam o primeiro degrau porque não é possível convencê-los a se fundir com o Todo. Por isso, não acontece nada com este povo. Eles continuam assim, porque existe uma promessa de que assim que

eles passarem para outra dimensão – não se pode falar outra dimensão, tem que se falar o Paraíso – no Paraíso não se trabalha, não se faz coisa nenhuma que é o grande objetivo dos terrestres: descansar em paz. Lá não tem problema de comida, porque se é o Paraíso não deve haver escassez de recursos, supõe-se.

Com os cinco bilhões de pessoas do segundo degrau acontece o mesmo. Pensam que se fundirem com o Todo, deverão abdicar de praticar sexo.

Como sair do segundo degrau quando só se usa a sexualidade para vender? Quando os cientistas descobrem que viver uma sexualidade plena traria benefícios para todos os setores da sociedade, se omitem as pesquisas ou anulam os pesquisadores?

Estimular o sexo e ao mesmo tempo castigar e punir as pessoas por fazê-lo é garantia de manutenção do *status quo*, sem qualquer chance de ascensão na escada do poder.

No terceiro degrau, você terá que abdicar do poder se fundir-se com o Divino? É justamente o contrário. O que nós pensamos do Criador? Ele não é o onipotente, onipresente e onisciente, não é? Ele não está em todos os lugares, todo poderoso e sabe tudo, como que pode ser isto? Como Ele pode estar em todos os lugares, pode saber tudo e pode fazer qualquer coisa?

Ele só pode ter esta capacidade sendo uma Onda, a onda está em todos os lugares, uma única onda que está em todos os lugares. Portanto, Ele está em todos os lugares. Se tudo é uma onda só, Ele sabe tudo que está acontecendo é onisciente. E se Ele é uma única só, o que Ele não pode fazer, se toda a realidade emerge Dele, desta única onda, chamada Vácuo Quântico?

A realidade física não existe por si, é uma emanação. Se o Divino cria instantaneamente, se você se fundir com Ele, o que acontece com você? Passa a ser um cocriador com o mesmo poder para o bem e para o mal (mal é a ausência do bem, é um conceito filosófico). Se uma pessoa matar o outro, o que ele fez ao outro, fez bem? Não. Convencionou-se chamar isto de mal.

Se você se tornou um cocriador acabou o problema da permissão. Se você se fundiu com ele, você é Ele para todos os fins práticos. Permissão se dá para um funcionário. Quem já se fundiu, não tem de se preocupar com esta coisa de permissão. Você não está fingindo que é o Divino, você é Ele. É por esse motivo que as pessoas morrem de medo de fazer isto.

Como será que você fica se virar o Todo? Se a maioria tem problemas para pedir na **Ressonância Harmônica** a in-formação de um gerente de loja de sapatos, um diretor de cinema, um general, um grande físico, um grande escritor e etc., que está pedindo um humano de carbono, imagine fundir-se com o Todo!

Acabou o problema da permissão porque você tornou-se o Todo e quando você tornou-se como Ele não existe mais problema em nenhum degrau. Não haverá problema nenhum e tão pouco você poderá ser dono de locadora, dono de borracharia, diretor de multinacional etc. No máximo você poderá *Estar*, preste a atenção no verbo: *Estar* Diretor, *Estar* Borracheiro, *Estar* Professor, *Estar* jogador de futebol. *Estar*.

Portanto, quando você se funde não é mais daqui, você *está* aqui. Lembra isso já foi falado há dois mil anos, para os que se fundiram ou pretendiam.

A Alegria do Ser

A prosperidade, em todos os aspectos e em todas as áreas, somente advém de uma profunda alegria. Aquele sentimento de fundo que permeia todas as nossas ações.

Este tipo de alegria surge quando sentimos uma sensação de fluxo oceânico com a criação. Essa alegria de ser um só com o Criador e toda a criação é que nos permite cocriar todas as situações que desejamos.

Quando se chega nesse ponto é instantâneo. Essa alegria é fruto do saber, do conhecer. Não é achar; é saber. Existe uma enorme diferença. Saber é vivenciar. Tem-se certeza porque se conhece. É vivenciado.

Tudo que existe no Universo só pode ser criado com extrema alegria. Uma alegria genuína. A alegria das crianças inocentes e boas. Essa alegria de deslumbramento e gratidão que sentimos quando estamos em êxtase.

A experiência de pico, como Maslow falava, é essa experiência cósmica de união com o Todo. Isso em algumas pessoas acontece uma vez na vida, em outras que chegaram na fusão com o Todo, passa a ser o sentimento contínuo de amor sem fim.

É a alegria de amar incondicionalmente. Quando chegamos num ponto em que não há mais possibilidade de outro sentimento que não seja o amor. Amor numa intensidade tão grande, numa amplitude tão imensa, que não importa mais de que lado das dimensões da realidade estamos. Continuamos amando sem cessar. Sem tabus e sem preconceitos. Puro amor. Pura doação, criando uma hierarquia entrelaçada que se reforça por si só.

É com essa alegria que criamos o que desejamos ou precisamos.

Caso não se esteja criando com facilidade é porque está faltando essa alegria pura, transbordante, infinita.

Como se pode chegar a sentir continuamente essa alegria? Entregando-se incondicionalmente ao Todo e deixando que Ele dirija sua vida.

A Rendição

Sempre existiram dois tipos de pessoas: aqueles que têm contato direto com a Divindade e os que leram sobre esse contato. Os primeiros são raros, os segundos são prolixos em ensinar o que não vivenciaram. Os primeiros preencheram as condições acima. Os segundos ouviram falar.

Quando se fala que não se pode conhecer a realidade última, está se falando que através da razão é impossível. A única forma de conhecer o Todo é unindo-se a Ele com o mesmo sentimento que Ele tem. O Amor. Foi isso que Rumi disse. É possível conhecê-lo, mas é preciso amar como Ele ama. E isso é para poucos; dadas as condições necessárias para se chegar nesse grau de sentimento e consciência.

O despojamento do ego tem de ser absoluto. O ego não desaparece, mas dá lugar completamente à ação do Divino. O ego não faz mais o que quer, faz o que o Numinoso quer.

O Amor Incondicional é total e absoluto. Não há meias- medidas. Não há limites. Não há considerações políticas. Não há o politicamente correto. Ou é ou não é. Considerações mundanas não tem sentido aqui.

Quando o ser fundiu-se desta forma com o Ser Perfeito, toda sua vida é dirigida por Ele. Tudo que ele faz, tudo que ele pensa, tudo que ele sente, todos que chegam perto dele, tudo é feito em função da decisão do Ser Perfeito.

Evidentemente que a diferença entre uma pessoa que se fundiu com o Todo e os demais é tal, que é simplesmente incompreensível para os demais entenderem a lógica que rege a vida daquela pessoa, que se uniu a Tudo Que Existe. É quando a pessoa está no mundo, mas não é do mundo. É quando não há mais noite nem dia, nem verão nem inverno, nem chuva nem sol, só uma primavera eterna no coração do ser que ama o tempo todo.

Alguém que chegou neste estágio de unicidade espraia esse amor sem cessar por onde estiver. Mesmo que esse amor não seja notado, nem compreendido; ou talvez mal compreendido. Já que amar desta forma é ir contra as convenções deste mundo. Contra os preconceitos e tabus.

O Amor abarca tudo que existe. Sem distinções, sem cor, sem gênero, sem julgar. Só derrama o amor que nasce do Ser Perfeito, do Si mesmo, sem começo nem fim, todo o tempo, se autoperpetuando. Amor sem parar de emanar.

Tudo e todos são alvos deste amor. Nos grandes e nos pequenos gestos. Percebidos ou não. Num pousar a mão no ombro do irmão e transferir o amor do Pai. Neste pequeno gesto, mas infinito em poder, de passar amor. Um toque que transforma toda a vida de quem o recebe. Talvez imperceptível para quem o receba no físico, mas um tremendo choque de amor para o espírito daquela pessoa que recebe.

É esse amor que transforma e cura. Para esse amor não há cor de pele, condição social, sexo, adulto ou criança, animal ou planta, mineral ou partícula elementar.

Quando a fusão chegou neste ponto, pode-se reconstruir um corpo espiritual em segundos, apenas pelo amor que flui de Si mesmo. Apenas o desejo, emanado de um amor tão imenso, tão infinito, tão incomensurável, tão incompreensível pode fazer isso. É quando acontece a transformação. É quando acontece: "Lázaro, vem para fora, levanta e anda".

Existe uma questão fundamental para todo ser humano entender. É como funciona o Universo. Quais as leis que regem tudo. O não entendimento disto só causa problemas e atrasos. E não é por causa de Deus. É por ignorância nossa.

Se buscarmos diuturnamente a fusão com a Centelha Divina, que habita em nós, tudo se resolverá. A negação da existência desta Centelha nos faz perder o rumo. E cabe a nós achá-lo. Porque a Centelha está sempre indicando o caminho. Se deixarmos um pouquinho o ego de lado, rapidamente chegaremos a Deus.

Todavia a visão que os humanos têm da Divindade está muito distorcida. Ao longo de toda a história e em todos os continentes, tribos e civilizações, há deuses que são ciumentos e vingativos, que punem se não são obedecidos, que querem domínio absoluto, que querem poder absoluto, que mandam doenças, calamidades, miséria, dores, sacrifícios de crianças, danação eterna etc. para quem não o obedece cegamente. Toda sorte de desgraças é detalhadamente descrita, avisando que tudo aquilo recairá no desobediente. Portanto, são deuses que dão um valor extremo ao poder. Ter poder para eles é tudo. A essência deles é querer poder. São tiranos.

Isso contrasta totalmente com a essência Divina, que é puro Amor. Que dá alegria, prazer, crescimento, cuidados amorosos, oportunidades infinitas de evolução, que não se deixa vencer em generosidade, êxtase contínuo etc.

Portanto, temos um problema aqui. Está claro que os outros são deuses, mais ou menos positivos ou negativos. Só há um Deus e este é Amor. Será que isto está bem claro?

A solução de todos os problemas humanos está no salto para a fusão com a Centelha. A partir daí tudo muda na vida da pessoa. Tudo. O que se pensa acontece. A vida é continuamente gratificante. Deus cumula de bênçãos aquele que O procura.

Parte III

OS FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA RESSONÂNCIA HARMÔNICA

Mecânica Quântica

A) Introdução

Nos dias atuais, não se justifica que o conhecimento da Mecânica Quântica fique restrito aos cientistas. Os segredos sobre a estrutura íntima do Universo que esse ramo da Física vem trazendo à comunidade científica há mais de cem anos são extremamente impactantes e dizem respeito a toda a humanidade, por isso devem ser abertos ao público.

Conhecer os fundamentos da Mecânica Quântica tornou-se uma necessidade e um direito de todos já que isso pode significar a diferença entre viver e sobreviver, tanto individual quanto coletivamente.

O número de físicos que se dispõe a apresentar essa matéria para o leigo é ainda muito pequeno. Menor ainda é a parcela que procura fazer uma conexão entre Mecânica Quântica, consciência, criação da realidade e espiritualidade.

Essa minoria corajosa acaba marginalizada pela comunidade científica que não perdoa a ousadia de se misturar na mesma equação a ciência e "as coisas do espírito". Os que insistem em fazê-lo são apelidados de "físicos místicos", "físicos hippies" ou "gurus quânticos". Isso é típico do pensamento dualista cartesiano que ainda embriaga a ciência moderna, incluindo a maioria dos físicos quânticos que preferem enterrar suas cabeças num buraco a encarar o fato de que a própria ciência não vai avançar se toda essa questão não for trabalhada com honestidade.

A mesma caça às bruxas ocorre com profissionais de outras áreas do saber ou mesmo livre pensadores que se atrevem a explorar os rodapés da cartilha quântica: são ridicularizados por aqueles que se apoderaram avaramente de um conhecimento que mudará o mundo quando for disseminado e compreendido pela sociedade. **O poder que esse conhecimento proporciona deve ser compartilhado o mais breve possível para o bem da humanidade**.

Não estamos propondo aqui que comecem a estudar a matemática avançada e todo o formalismo que envolve esta ciência, pois essa é a função dos físicos.

Nosso convite é para que conheçam os fundamentos da Mecânica Quântica da forma mais simples e agradável possível, assim como fizeram as crianças de um projeto piloto que visa introduzir essa matéria no ensino fundamental.

Para tanto, vamos dar uma visão geral de tudo o que precisam saber nesta área, sem complicações desnecessárias. Para os que quiserem se aprofundar no tema, sugerimos excelentes referências bibliográficas.

E, finalmente, para aqueles que já dominam esse campo do conhecimento a nível acadêmico, propomos uma reflexão cuidadosa sobre as implicações metafísicas dessa disciplina, mesmo que isso lhes pareça "esotérico" demais. Afinal, uma mente aberta é pré-requisito para fazer ciência honesta.

Não há mais desculpas, a partir de agora, para se permanecer na ignorância sobre um tema tão relevante. É chegado o momento de socializar o que a comunidade científica vem insistindo em elitizar, um conhecimento com o potencial de provocar uma transformação social sem precedentes na história do planeta Terra.

A Física é a ciência que estuda os fenômenos que ocorrem na natureza e, por essa razão, é considerada a mãe de todas as ciências. Dentre os seus vários ramos de estudo, vamos inicialmente nos ater à **mecânica**, ramo que investiga todo tipo de movimento.

Os antigos chineses, cuja sabedoria milenar foi erguida através de minuciosa observação da natureza bem como através de estados meditativos, afirmavam que a vida caracteriza-se pelo eterno movimento e transformação da energia (Chi) que permeia o Universo, e que todas as coisas estão entrelaçadas, como que numa rede de dimensões infinitas. Neste contexto, conhecer os movimentos e as inter-relações dos constituintes mais básicos da matéria e que formam o tecido do Universo nos abre uma porta essencial para investigarmos o próprio mistério da vida.

A Mecânica Quântica é um ramo moderno da Física que estuda o *comportamento da matéria e da energia* na escala das moléculas, átomos

e partículas subatômicas, surgida no início do século XX como tentativa de explicar a constituição e o comportamento do Universo.

Por trás da linguagem matemática muito complexa para o leigo que traduz a Mecânica Quântica há princípios elementares simples e, ao mesmo tempo, desconcertantes. Simples, visto que já que foram compreendidos por crianças em idade escolar, como demonstrou nossa experiência em classes-modelo. Desconcertantes para o adulto comum, uma vez que contradizem toda a lógica com que foram criados e a forma como experimentam o mundo.

Os achados experimentais da Mecânica Quântica, inevitavelmente, causam estranheza àqueles que nasceram dentro do paradigma materialista e nele permanecem estacionados. E não se trata de uma pequena parcela da população; estamos falando da maioria esmagadora da humanidade, em pleno século XXI!

Mas, o que a Mecânica Quântica nos revela há cerca de um século e que poderia ser, ainda nos dias de hoje, tão estranho para a compreensão humana?

Vamos começar por esses achados científicos:

- Um elétron pode estar em mais de um lugar ao mesmo tempo;
- Um elétron não se manifesta na realidade até que alguém o observe;
- Um elétron deixa de existir em um ponto e passa a existir em outro, simultaneamente, sem passar pelo espaço entre os dois pontos;
- Um elétron pode influenciar instantaneamente outro elétron correlacionado a qualquer distância.

Todos esses achados, mesmo sendo fruto de experimentos confirmados após exaustivas repetições, podem, a princípio, ser recebidas com reservas por quem faz contato pela primeira vez com a Mecânica Quântica.

Como é possível que o elétron, uma parte do átomo que constitui a matéria de que somos feitos, possa estar em dois lugares ao mesmo tempo ou que possa sair e entrar da realidade observada como por encanto?

Aquilo que não está sendo observado por alguém tem existência própria?

É possível a influência entre dois objetos mesmo separados por distâncias astronômicas?

Tais questionamentos são comuns e aceitáveis para os neófitos. Mas o que dizer daqueles que já conhecem a Mecânica Quântica, informal ou academicamente, mas não aceitam o novo paradigma que

vem se estruturando nos últimos cem anos e que é fundamentado sobre esse conhecimento?

O fato é que muitas pessoas reagem com negação e violência àquilo que não conseguem conceber em suas mentes tão viciadas na antiga visão de mundo. O paradigma materialista científico (veja Parte I) é como uma droga que impregnou toda a sociedade e esta, como a maioria dos adictos, se nega a reconhecer a existência e a extensão do problema, até que a dor de não mudar supere a resistência à mudança.

Tentar entender a Mecânica Quântica usando a velha forma de pensar newtoniano-cartesiana é o que causa tanta polêmica e incredulidade por parte dos materialistas. Como dizia o físico Albert Einstein, "Não se pode tentar resolver um problema com o mesmo nível de pensamento que o criou".

É preciso dar um passo além de onde se está para compreender o que será mostrado aqui. Muitos cientistas ainda não se atreveram a dar esse passo, por uma série de razões que exploramos no decorrer desta obra. Mas, certamente, aquele que se dispuser a fazê-lo avançará em direção a uma mudança radical de paradigma. Nada mais será como antes na sua vida, pois com a nova visão, mudarão também sua forma de agir e estar no mundo. Em consequência, os resultados manifestados na própria realidade objetiva serão diferentes do que vinham sendo.

A manifestação desta mudança na vida prática acontecerá em decorrência da incorporação desses princípios de forma consistente. Entender os fundamentos da Mecânica Quântica não basta, é preciso aplicá-los sistematicamente na vida diária, até que a pessoa se torne o próprio conhecimento. É nesse ponto que a verdadeira transformação acontece.

B) Breve Histórico da Física Moderna

Para que possamos entender o contexto em que nasceu a Física moderna é preciso voltar um pouco no tempo. Ao publicar os Princípios Matemáticos de Filosofia Natural, em 1687, o cientista inglês Isaac Newton estabeleceu as bases de uma visão de mundo que orientaria a ciência pelos séculos seguintes, com fortíssima influência até os dias atuais.

A Física clássica é o que se ensina nos bancos escolares nos dias de hoje, em todo o mundo. É a visão de mundo que os jovens recebem, gota a gota, em sua formação acadêmica.

Basicamente, os fenômenos naturais são separados em duas categorias: os **mecânicos**, envolvendo o movimento dos corpos sob a ação de forças externas, cujas leis foram unificadas por Isaac Newton e os **eletromagnéticos**,

envolvendo campos e propagação de ondas eletromagnéticas, cujas leis foram fundamentadas por James Clerk Maxwell[1].

A Física clássica é **determinista**, isto é, parte da ideia de que o Universo comporta-se como uma máquina totalmente previsível, dotada de mecanismo semelhante ao de um relógio. Isto porque , segundo as leis da mecânica, ao conhecermos as condições iniciais de um objeto, tais como posição e velocidade, podemos determinar, matematicamente, o seu comportamento. Com a equação central da mecânica clássica:

$$\mathbf{F = m.a}$$

Em que ***F*** é força, ***m*** é massa e ***a*** é aceleração, Newton conseguiu explicar o movimento dos objetos na superfície da Terra bem como o movimento dos corpos celestes.

A Física Clássica estabeleceu um paradigma que foi seguido em todas as outras áreas do conhecimento durante séculos. Seu desenvolvimento foi tamanho que alguns físicos, no final do século dezenove, chegaram a afirmar que a Física não tinha mais o que descobrir. O físico William Thompson (Lord Kelvin) disse, em 1900: "Não existe nada de novo para ser descoberto na Física. Tudo o que resta é melhorar a precisão das medidas." Curioso que, no final do mesmo ano, nascia a Física Quântica, que demoliu as previsões conformistas do ilustre físico.

Naquela época, o determinismo era o ápice do pensamento científico, alicerçado na matemática de Newton, na filosofia de Aristóteles e na experimentação de Galileu Galilei.

Os elementos fundamentais do mundo newtoniano eram as **partículas materiais** ou corpúsculos. Newton as concebia como objetos pequenos, sólidos e indestrutíveis, a partir dos quais toda matéria era constituída. Essas partículas interagiam e se moviam no espaço e no tempo como bolas numa mesa de bilhar. O tempo e o espaço eram considerados entidades imutáveis e absolutas.

Até o início do século XX, a Física clássica e o determinismo científico reinaram absolutos, quando duas teorias revolucionárias estremeceram seus alicerces: a Teoria da Relatividade e a Teoria Quântica, os pilares da Física Moderna.

---

1 OLIVEIRA, Ivan S. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.

A Teoria da Relatividade

Albert Einstein, físico alemão (Nobel de Física em 1921) contestou as bases da Física clássica, através da Teoria da Relatividade, publicada em 1905.

A teoria, entre outras coisas, postula que a velocidade da luz no vácuo é uma constante universal. É a mesma em todos os sistemas inerciais de referência (300.000 quilômetros por segundo), sendo esta a mais alta velocidade que pode ser atingida na natureza.

Segundo Einstein, nada no Universo pode ser mais rápido do que a velocidade da luz no vácuo. Ela propaga-se com uma velocidade que não depende da velocidade da fonte emissora e nem da velocidade do observador.

A partir desta teoria, o tempo e o espaço, que até então eram grandezas absolutas nas equações newtonianas, passaram a ser relativos.

Na Relatividade, intervalos de tempo e distâncias dependem do movimento do observador. Assim, o tempo passa mais devagar para uma pessoa que se movimenta com velocidade comparável com à da luz do que para outra, parada ou em movimento de baixa velocidade. Esse efeito é conhecido como *dilatação do tempo*. Da mesma forma, os objetos que se movimentam em altíssimas velocidades sofrem uma contração na direção em que se deslocam. Esse efeito relativístico é conhecido como *contração do espaço*[2].

Tempo e espaço deixam de ser entidades independentes, para se tornarem intimamente vinculados. O espaço tridimensional (altura, comprimento e profundidade) passa a ser associado ao tempo, constituindo agora um ***continuum* quadridimensional, o "espaço-tempo"**. Não se pode falar de tempo, sem se falar de espaço e vice-versa.

Einstein foi além e descobriu que massa e energia são grandezas equivalentes, isto é, a massa de um corpo nada mais é que uma forma de energia. Massa e energia são manifestações da mesma substância física. Mesmo um objeto em repouso possui energia armazenada em sua massa e a relação entre ambas é dada pela famosa equação:

$$\mathbf{E = m.c^2}$$

Em que ***E*** é energia, ***m*** a massa, ***c*** a velocidade da luz (300 mil km/s).

---

2 OLIVEIRA, Ivan S. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.

Nas escalas astronômicas, a Teoria da Relatividade diz que:

- O tempo não passa à mesma proporção para todos os observadores;
- A matéria pode se converter em energia e vice-versa;
- Dois objetos se movendo a velocidades maiores que a metade da velocidade da luz não poderiam se aproximar a uma velocidade que excedesse aquela da luz;
- O tempo progride a taxas menores, próximo a corpos massivos.

Para velocidades baixas, como as que vivemos no cotidiano, os efeitos relativísticos são tão pequenos que podem ser desprezados. Por isso, esses efeitos são estranhos à nossa intuição.

Todas essas descobertas causaram impacto na ciência, todavia, a verdadeira revolução decorrente da Teoria da Relatividade de Einstein foi a substituição da ideia tradicional de que o sistema de coordenadas espaço-tempo possui significado objetivo como uma entidade isolada[3]. Tempo e espaço deixaram de ser entidades absolutas para se tornarem apenas figuras de linguagem que um observador utiliza para descrever os fenômenos.

A Teoria Quântica

Assim como Einstein derrubou as certezas newtonianas, quando aplicadas a grandes distâncias e velocidades, os resultados da pesquisa do físico alemão Max Planck (Nobel de Física em 1918) questionaram a Física clássica no mundo infimamente pequeno das partículas atômicas.

Numa reunião da Sociedade Alemã de Física em 14 de Dezembro de 1900, Max Planck apresentou um artigo sobre a Teoria da Lei de Distribuição de Energia do Espectro Normal. Esse artigo daria início à maior revolução que a Física presenciou desde os seus primórdios, sendo essa data considerada o dia do nascimento da Física Quântica.

A palavra "quântica" (do Latim *quantum*) significa quantidade. Esse termo passou a ser utilizado depois da constatação que as ondas eletromagnéticas, como a luz, por exemplo, pode ser explicada como uma emissão de pacotes de energia (chamados *quanta*, plural de *quantum*).

Devemos esta descoberta a Planck que, através de seu estudo sobre radiação de corpos negros, descobriu que a energia da radiação térmica

---

3 MENDEL Sachs. *Fhisics Today*, vol. 22: fev 1969.

não é emitida continuamente, como se pensava na Física clássica, mas sim através de pulsos de "pacotes de energia".

Para entendermos este conceito de **descontinuidade**, até então inédito para a Física, Amit Goswami faz uma analogia com uma bolinha descendo uma rampa e outra descendo uma escada:

Quando uma bolinha desce uma rampa, pode assumir qualquer posição e valor de energia relacionada à posição. Este é o modelo de continuidade, que representa a Física clássica. Por sua vez, uma bolinha descendo uma escada, só pode assumir posição em um ou outro degrau, com o agravante de que, no caso da bolinha ser um elétron, ele nunca será encontrado em posição intermediária (pulando de um degrau para o outro), como poderíamos ver no caso de uma bolinha comum. Neste caso, a posição e energia relacionada do elétron são ditas "quantizadas". Este é o modelo da Mecânica Quântica[4].

Essa hipótese de energia quantizada, considerada pelo próprio Planck como um "ato de desespero" para tentar explicar a emissão de energia, abre as portas da ciência para uma visão completamente nova do Universo e da realidade.

Com este trabalho de Max Planck nascia a Física Quântica embora, somente um quarto de século depois, a teoria seria refinada por expoentes como Erwin Schrödinger, Werner Heisenberg, Niels Bohr, John Von Neumann, Paul Dirac, Wolfang Pauli, Max Born, Louis de Broglie, Richard Feynman dentre outros.

A Mecânica Quântica é a teoria que descreve o comportamento da matéria na escala do "muito pequeno", ou seja, é a física dos componentes elementares da matéria como moléculas, átomos e partículas subatômicas.

Como vimos, até o final do século XIX, prevalecia a ideia de que tudo era constituído por partículas que tinham seu movimento descrito fielmente pela mecânica newtoniana. O que ocorreu no primeiro quarto do século XX é que um determinado conjunto de experiências apresentou resultados conflitantes com a distinção que se fazia entre os comportamentos de uma partícula e de uma onda.

Vamos, primeiramente, apresentar dois conceitos essenciais para a compreensão da Mecânica Quântica, da natureza da realidade e da **Ressonância Harmônica**.

Partícula: é definida como um **objeto** extremamente pequeno **que possui massa**, semelhante a uma minúscula bolinha de gude. Costumamos imaginar que os corpos grandes são compostos de um número imenso destas partículas. Pensamos assim por influência do paradigma newtoniano-cartesiano.

---

4 GOSWAMI, Amit. *O Universo Autoconsciente*, São Paulo: Editora Aleph.

Onda: corresponde à **transmissão de energia, sem transporte de matéria**, que pode ocorrer num meio material (p. ex. água) ou não material (p.ex. vácuo). Um exemplo bem simples do movimento ondulatório é o das oscilações da superfície da água de uma piscina. Se atirarmos uma pedra sobre esta superfície, observaremos uma ondulação se afastando, igualmente, em todas as direções, do ponto onde a superfície foi perturbada.

A Mecânica Quântica é uma parte da Física que alguns chamam **contra intuitiva**, isso porque muitos dos seus achados e postulados contrariam o senso comum sobre a forma como percebemos a realidade. Por exemplo, acabamos de ver que partícula e onda são duas entidades completamente distintas. Contudo, conforme o princípio da dualidade onda-partícula, que veremos mais à frente, constatamos que os objetos quânticos se comportam ora como partículas ora como ondas, dependendo da escolha do observador. Esta afirmação pode parecer estranha, mas é o que acontece na realidade.

Niels Bohr, físico dinamarquês e um dos expoentes da Mecânica Quântica (Nobel de Física em 1922), declarou: "Qualquer um que não se chocar com a teoria quântica não a compreendeu".

Ora, o comportamento da natureza não é "estranho"; ele só parece ser quando o homem tenta enquadrar a realidade observada no seu modo de entender o mundo. É preciso expandir o paradigma para compreender algo que não se encaixa na antiga visão. O que causa estranheza às pessoas é que, intuitivamente, sabemos que as ondas são muito diferentes dos objetos sólidos ou partículas. Como algo poderia ser onda (entidade não material) e partícula (entidade material) ao mesmo tempo? Por que não percebemos a propriedade ondulatória dos objetos macroscópicos? Veremos isso mais a frente.

C) Aplicação Tecnológica

Quando alguém se nega a aceitar os fundamentos da Mecânica Quântica, deveria ser coerente com sua postura e jogar fora todos os aparelhos eletroeletrônicos que utiliza no dia a dia. Sem a Mecânica Quântica não teríamos muitos dos benefícios tecnológicos com os quais estamos acostumados na atualidade como o CD *player*, o controle remoto das TVs, *lasers*, transistores, os aparelhos de Ressonância Magnética nos hospitais, o microcomputador, telefones celulares, *GPS*, bilhete único do Metrô, passe livre no pedágio etc..

Além da vasta aplicação tecnológica, a Mecânica Quântica serve como base de diversos ramos da Física (física de partículas, física da

matéria condensada e parte da cosmologia), da Química (teoria das ligações químicas), da Biologia estrutural, e da Medicina (nanotecnologia).

Atualmente, a Mecânica Quântica avança rumo à criação dos computadores quânticos que realizarão teleporte, cálculos com velocidade inimaginável e códigos criptográficos indecifráveis. Da mesma forma, propiciará todas as maravilhas prometidas pela chamada nanociência, decorrente da manipulação de materiais em escala atômica, como circuitos eletrônicos moleculares; além do transporte de energia sem dissipação em sistemas supercondutores, dentre outras promessas tecnológicas[5].

Apesar da revolução científica ocasionada pela Mecânica Quântica, os físicos não abandonaram a Física clássica porque seus princípios permanecem válidos no âmbito das ciências exatas, para fim de cálculos dentro de certos limites. Precisamente, sempre que as massas dos objetos não forem tão pequenas quanto as massas atômicas, nem tão grandes quanto as massas das galáxias, e sempre que as velocidades envolvidas forem muito menores que a velocidade da luz, a Física Clássica resultará em uma boa descrição dos fenômenos. Isto significa que a Física clássica é uma particularidade dentro da Física moderna e não a palavra final no que se refere à constituição e funcionamento do Universo.

É muito importante compreendermos que, apesar da aplicabilidade da Física clássica, o materialismo científico que a define e, teimosamente prepondera em todos os setores do conhecimento humano, deve ser substituído o mais breve possível.

Muito mais do que nos proporcionar comodidades através da sua aplicação tecnológica, a Mecânica Quântica, com sua nova conceituação sobre a matéria e os seus intrigantes postulados, gerou debates não só no âmbito das ciências exatas, mas também no da filosofia. Essa discussão está apenas no começo, pois a maioria dos cientistas ainda não se rendeu às evidências de que:

- Não existe um mundo micro e outro macroscópico. Isto é apenas uma divisão para fins didáticos, não uma realidade física.

- O comportamento do mundo atômico pode ser estendido ao dito mundo macroscópico;

- A sobreposição, a complementaridade, a incerteza e o entrelaçamento quânticos nos alcançam e repercutem em nossas vidas, da mesma forma como acontecesse com os átomos.

---

5 OLIVEIRA, Ivan S. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.

O significado metafísico dos resultados dos experimentos da Mecânica Quântica é o que nos interessa aqui, pois através deles abre-se uma porta para explicarmos a realidade última do Universo e a própria **Ressonância Harmônica** como ferramenta de interação com esta realidade.

D) Alguns Conceitos Básicos

Faz-se necessário conhecer ou relembrar alguns conceitos básicos da Física para compreender a Mecânica Quântica e tudo o que está sendo exposto nesta obra. Utilizamo-nos desses termos com muita frequência em todo o livro, por isso recomendamos que sejam estudados atentamente.

Átomo

Vivemos num mundo curioso. Enquanto todo o planeta usa os meios mais avançados de tecnologia e informação, a maioria quase que absoluta não sabe sequer que o átomo existe!

Quando perguntaram ao famoso físico Richard Feynman, qual o conhecimento escolheria para transmitir a uma próxima civilização, caso a atual fosse desaparecer, ele foi categórico em sua resposta: a existência do átomo. Esta informação seria suficiente para criar uma civilização avançada. E essa informação vital é desconhecida da imensa maioria dos seres humanos em pleno século XXI! Este conhecimento levado à população mudaria tudo, resolveria todos os problemas críticos que a humanidade hoje enfrenta e que se complicam cada vez mais.

A busca incessante do homem para compreender a constituição do Universo tem levado filósofos e pesquisadores, cada um em sua época e com seus instrumentos particulares, a investigarem a constituição mais íntima da matéria.

A ideia de átomo é, provavelmente, uma das mais primitivas da Física. A primeira tentativa de se compreender como a matéria se constitui é creditada ao filósofo grego Demócrito (460 – 370 A.C). Ele presumiu que todas as coisas fossem formadas por pequenas partes materiais com os seguintes atributos: invisíveis, indivisíveis, eternas e imutáveis. A esta unidade básica constituinte da matéria Demócrito denominou **átomo**, termo de origem grega, que significa indivisível.

Tal denominação parecia ser adequada até o início do século XX, quando Albert Einstein conseguiu demonstrar que é possível dividir

um átomo em partes ainda menores e, com isso, obter uma grande quantidade de energia.

Esta descoberta alterou profundamente a dinâmica terrestre, uma vez que energia atômica vem sendo utilizada como fonte de energia por vários países, com consequências desastrosas como vistas em Chernobyl e Fukushima; sem falar do uso bélico da energia nuclear através das bombas atômicas, poderosas armas de destruição em massa, que podem comprometer a vida no planeta Terra.

Portanto, conhecer o átomo já não representa mais um luxo, num mundo onde armas tão poderosas se concentram nas mãos de pessoas que não hesitariam em apertar um botão para defender seus interesses.

Como dissemos anteriormente, os antigos gregos imaginavam o átomo como algo rígido, sólido e indivisível. No entanto, já no século XIX, vários físicos e químicos propuseram que o átomo fosse constituído por outras partículas ainda menores. Assim, pouco a pouco, vão surgindo, no cenário científico, as partículas elementares: os *prótons*, os *nêutrons* e os *elétrons*.

O modelo atômico mais conhecido é aquele proposto por Ernst Rutherford (Prêmio Nobel de Química de 1908) no qual o átomo é composto por um núcleo compacto e pesado, formado por prótons e nêutrons, onde se concentra praticamente toda a sua massa. Este é rodeado pela eletrosfera, uma nuvem de partículas leves, os elétrons, girando em órbitas específicas como planetas ao redor do Sol.

O núcleo de um átomo consiste de partículas pesadas: os prótons, que têm carga elétrica positiva, e os nêutrons, que não têm carga. Os nêutrons não interagem eletricamente com os prótons do núcleo, mas exercem um papel fundamental na sua estabilidade. A interação que mantém os prótons e nêutrons ligados no núcleo é a chamada força forte, uma interação muito intensa que só atua na região do núcleo.

Ao redor do núcleo, encontramos os elétrons, que têm cargas elétricas negativas e massa ínfima. A força que mantém os elétrons ligados ao átomo é a interação coulombiana entre a carga negativa dos elétrons e a positiva do núcleo, chamada força eletromagnética.

O diâmetro de um átomo é cerca de 100.000 vezes o diâmetro de seu núcleo. Para termos uma noção das proporções, se o núcleo atômico tivesse um centímetro de diâmetro, o átomo teria um quilômetro de diâmetro. Portanto, um átomo é um grande espaço "vazio", assim como todos os objetos constituídos por ele, por mais sólidos que pareçam!

Nossos sentidos captam as ondas eletromagnéticas provenientes dos objetos e as decodificam no cérebro, nos dando a impressão de que são sólidos. A solidez dos objetos é pura ilusão sensorial.

Por sua vez, os átomos se ligam entre si para formar moléculas e objetos maiores, constituindo, assim, toda a matéria orgânica e inorgânica conhecida.

Muitas são as teorias sobre a estrutura atômica da matéria, contudo, o modelo da Mecânica Quântica é, atualmente, o mais aceito para definir a estrutura atômica (ver átomo de Bohr).

Durante algum tempo, os físicos acreditaram que os prótons, nêutrons e elétrons fossem as menores partes da matéria. Porém, em 1968, experiências de alta tecnologia revelaram que os prótons e nêutrons são formados por partículas ainda menores chamadas *quarks*.

Ondas

Tão importante quanto o conhecimento sobre a existência do átomo para a compreensão da natureza da realidade e o funcionamento da **Ressonância Harmônica**, é o conhecimento sobre as ondas.

Tudo o que existe na Natureza é constituído por átomos que são partículas e ondas, ao mesmo tempo, como veremos mais adiante quando estudarmos a dualidade onda-partícula. Portanto, em seu nível mais íntimo, tudo o que existe é uma onda.

Na realidade, só existe uma única e infinita onda que se individualiza e se manifesta de infinitas formas, como veremos na parte V do livro, que aborda a Consciência.

Dá-se o nome de onda à propagação de energia de um ponto para outro, sem que haja transporte de matéria. Um exemplo bem conhecido por todos são as ondas eletromagnéticas, como as ondas de rádio, ondas luminosas e os raios-X.

Um dos aspectos mais importantes das ondas é que elas são codificadoras e portadoras de in-formações. Para entendermos melhor essa propriedade das ondas, é importante revermos alguns fenômenos da Ondulatória:

> 1) <u>Interferência de ondas</u>: Quando ocorre o encontro de duas ou mais ondas, a resultante desse encontro é a soma ou a anulação dos efeitos que cada onda produziria sozinha nesse ponto. A interferência entre duas ondas é dita construtiva quando estão em fase, quando entram em sincronia, ou seja, as cristas de ambas coincidem. Quando duas ondas estão em fase, a amplitude combinada das ondas é maior do que cada amplitude individual.

Isto equivale a uma impressão ou troca de informações. Depois que colidem cada onda passa a conter informações a respeito da outra sob a forma de codificação de energia, além das outras informações que já continha. Os padrões de interferência correspondem a uma constante acumulação de informações, e as ondas possuem uma capacidade infinita de armazenamento. Este é o princípio utilizado pela **Ressonância Harmônica** para transferir in-formação ao usuário.

Da mesma forma, a interferência entre duas ondas pode ser **destrutiva** , quando a crista de uma coincide com o vale da outra, anulando-se e diminuindo a energia.

2) Difração: As ondas não se propagam, obrigatoriamente, em linha reta a partir de uma fonte emissora. Elas apresentam a capacidade de contornar obstáculos, desde que estes tenham dimensões comparáveis ao seu comprimento de onda.

3)Ressonância harmônica: Quando um sistema vibrante é submetido a uma série periódica de impulsos (força externa) cuja frequência coincide com a frequência natural do sistema, a amplitude de suas oscilações cresce gradativamente, pois a energia recebida vai sendo armazenada. Tomamos este termo emprestado da Física para nomearmos a ferramenta de transferência de in-formações, objeto de estudo desta obra.

Tipos de ondas:

- Onda transversal: é aquela em que a vibração do meio é perpendicular à direção de propagação. Ex. ondas eletromagnéticas.

- Onda longitudinal: é aquela em que a vibração do meio ocorre na mesma direção que a propagação. Ex. ondas escalares.

Energia

Energia é uma das palavras mais utilizadas na atualidade, tanto por cientistas quanto por leigos, com significados muito diferentes, o que vem causando confusão entre físicos e esotéricos, agravando o preconceito que existe entre ambos.

Para os físicos, energia é a propriedade de um sistema que lhe permite realizar um trabalho. Trabalho, neste caso, pode ser entendido como mover um objeto ou aquecer um líquido, por exemplo. Logo, para realizarmos qualquer tipo de trabalho, precisamos de energia. Exemplos de tipos de energia: cinética, potencial, térmica, eletromagnética, nuclear etc.

Pelo princípio da conservação de energia, ela não pode ser criada ou destruída, mas unicamente transformada num outro tipo. Sendo assim, a quantidade total de energia de um sistema é sempre a mesma, caracterizando os sistemas conservativos.

As Forças Fundamentais do Universo

Em Física, se conceitua *força* como a capacidade de exercer influência em algo. No Universo, são conhecidos, até o momento, quatro tipos fundamentais de forças ou interações:

Força nuclear forte: é uma interação muito intensa que atua a curta distância no *interior do núcleo atômico*, conferindo estabilidade a ele. Ela é responsável por manter os *quarks* presos dentro dos prótons e nêutrons e manter os próprios prótons e nêutrons comprimidos no interior do núcleo atômico. Como os prótons têm todos a mesma carga elétrica (positiva) seria esperado que sofressem intensa repulsão no interior do núcleo, levando à destruição do átomo. Portanto, a força forte é responsável por manter a estabilidade do núcleo atômico. Quando liberada, causa os efeitos observados na explosão de bombas atômicas.

Força fraca: é uma força de repulsão e de curto alcance responsável pela *desintegração radioativa* de elementos químicos como, por exemplo, o urânio.

Força eletromagnética: é uma interação de longo alcance, relativamente forte, que *atua entre partículas carregadas*. É responsável pelos confortos da vida moderna como as luzes, computadores, rádios, televisores, telefone etc.

Força gravitacional: é uma força fraca, porém de longo alcance que *age universalmente em toda a matéria e energia*. Responsável por nos manter em órbita ao redor do Sol e de pé sobre a Terra.

Antimatéria

Para cada partícula elementar temos uma antipartícula correspondente, com a mesma massa, mas com carga elétrica oposta. Por exemplo, o elétron, que possui carga elétrica negativa, tem como seu correspondente o pósitron, com mesma massa mas com carga positiva.

A antimatéria é criada no Universo como resultado da colisão entre partículas de alta energia. Curiosamente, não se tem detectado nenhum tipo de antimatéria como resíduo do *Big Bang*.

Big Bang é a teoria física mais aceita, atualmente, para a origem do Universo. Ela postula que tudo se iniciou há 13,7 bilhões de anos, com uma grande expansão nascida a partir de um estado de energia, densidade e compressão enormes. Nos primeiros instantes, o Universo não era constituído por matéria, mas sim por energia sob forma de radiação. O Universo, então, passou a expandir-se e, consequentemente a esfriar. Com a queda da temperatura, matéria e antimatéria foram geradas em quantidades iguais. Pares de partícula-antipartícula eram criados e aniquilados em grande quantidade, pois quando a matéria e antimatéria se encontram, elas anulam-se gerando energia.

Seria altamente provável, portanto, que logo após terem sido criadas, partículas e antipartículas se anulassem totalmente, impedindo que corpos mais complexos como átomos, moléculas, minerais, seres vivos pudessem se formar. Acredita-se que esse processo de geração e aniquilação realmente ocorreu para quase toda matéria criada durante o início da expansão do Universo, mas o simples fato de existirmos indica que, ao menos uma pequena fração de matéria escapou desse extermínio precoce.

Bóson de Higgs

É uma partícula elementar prevista pelo Modelo Padrão de partículas, teoricamente surgida após o *Big Bang* e que forneceria massa a todas as outras existentes no Universo. É o menor componente do Campo de Higgs, que permeia o Universo e interage com as partículas, conferindo massa a elas. Depois de décadas de pesquisa e um investimento de mais de US$10 bilhões, os cientistas confirmaram a descoberta da partícula em julho de 2012 pelo Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (CERN).

Teoria das Supercordas

Esta é uma teoria unificada do Universo que postula que os componentes fundamentais da natureza não são partículas puntiformes

de dimensão zero, mas sim filamentos mínimos e unidimensionais denominados cordas.

Segundo essa teoria, tudo o que existe, toda a matéria e todas as forças estão unificadas sob o mesmo princípio das oscilações microscópicas das cordas. As partículas atômicas (prótons, elétrons, nêutrons, *quarks*) seriam constituídas por cordas unidimensionais que vibram em padrões ressonantes, como uma corda de um instrumento musical.

As propriedades que observamos nas diferentes partículas são reflexos das diversas maneiras de que uma corda pode vibrar. Uma partícula subatômica é simplesmente a expressão física observável de uma vibração ressonante única – um padrão de onda energética em ressonância fixa. A matéria pode ser compreendida como ressonância escalar de onda. A geometria dos padrões e a ressonância da vibração são o que determina a natureza, a qualidade e as propriedades manifestas dentro do nosso Universo.

Assim como as cordas de um violino têm frequências ressonantes que vibram de maneira especial – e que os nossos ouvidos percebem como as notas musicais e os seus tons harmônicos – o mesmo também ocorre com os laços da teoria das cordas. No entanto, em vez de produzir notas musicais, os tipos de vibração emitidos pelas cordas dão lugar a partículas cujas massas e cargas de força são determinadas pelo padrão oscilatório da corda. Dessa forma, o elétron é uma corda que vibra de uma maneira, o *quark* é uma corda que vibra de outra maneira, e assim por diante. A mesma ideia aplica-se também às forças da natureza. A Teoria das Supercordas é uma tentativa de unificar a Mecânica Quântica e a Relatividade Geral, as leis anteriormente conhecidas do micro e macrocosmo e que, fora deste contexto, são incompatíveis.

Ondas Eletromagnéticas

Estamos todos imersos num mar de ondas eletromagnéticas sendo essas formadas por campos elétricos e magnéticos variáveis. São ondas do tipo transversal, ou seja, a vibração do meio é perpendicular à direção de propagação da onda.

O espectro eletromagnético corresponde à faixa de frequências e respectivos comprimentos de ondas que caracterizam os diversos tipos de ondas eletromagnéticas. O espectro eletromagnético é composto pelas ondas de rádio, as microondas, a radiação infravermelha, a luz visível (do vermelho ao violeta), a radiação ultravioleta, os raios-X e os raios gama.

Os sentidos humanos funcionam dentro de faixas limitadas de vibração. Por exemplo, o som audível ocorre dentro da faixa aproximada

de 20 a 20 kHz (de 20 a 20 mil Hertz ou "vibrações por segundo"). A visão ocorre dentro de comprimentos de onda visíveis da luz. O olho humano só é capaz de perceber frequências que vão de $4,3 \times 10^{14}$ a 7×10^{14} Hz, uma faixa estreita do espectro correspondente à luz visível. O restante permanece invisível a nós.

O campo eletromagnético é que fornece a organização – a estrutura e a forma – da substância que chamamos matéria. Sem o campo eletromagnético, não haveria materialização ou manifestação de objetos sólidos[6].

Os fenômenos eletromagnéticos e o magnetismo humano originam-se em dimensão superior. O eletromagnetismo, como, a luz, é uma onda ou vibração da Quinta Dimensão, ligada à distorção da geometria do espaço superior[7].

O campo eletromagnético codifica dentro de si mesmo os padrões e a informação dos hipercampos de dimensões ainda mais elevadas.

Ondas Escalares

A descoberta da energia escalar deve-se ao físico e matemático britânico James C. Maxwell, mas sua comprovação veio apenas cinquenta anos depois com os trabalhos de Nicola Tesla, engenheiro elétrico, físico e inventor iugoslavo, que conseguiu gerar em laboratório a energia escalar sem o uso de fios. Albert Einstein reconheceu a existência da mesma em 1920.

A energia escalar tem a capacidade de carregar informações. Suas propriedades não são alteradas com o passar do tempo ou da distância. Essa energia é transmitida na forma de círculos e não de onda senoidal. Os instrumentos atuais não são capazes de medir a energia escalar, pois foram desenvolvidos baseados nos padrões de energias hertzianas.

No seu livro *Sinfonia da Energética*, Salvatore de Salvo discorre sobre as ondas escalares:

> "São ondas do tipo longitudinais, superluminais, ou seja, sua velocidade é superior à velocidade da luz e sua ação é instantânea. *Transportam informação como padrões de energia vibratória no vácuo quântico*. As ondas escalares são permanentemente trocadas entre todos os núcleos do Universo e o vácuo constitui realmente um fervilhante caldeirão de

6 W. A.Tiller. *Sciense and Human Transformation*.

7 KAKU, Michio. *Hyperspace: a Scientific Odyssey Through Parallel Universes.*

radiações escalares. Esse caldeirão cria as partículas virtuais e o fluxo dessas partículas do próprio vácuo. A compreensão do eletromagnetismo escalar permitirá ao homem manipular, ao mesmo tempo, o espaço e o hiperespaço (ou Vácuo Quântico). Dessa maneira, tornam-se possíveis os sistemas de comunicações instantâneos, os sistemas de viagens no hiperespaço, técnicas para materializar e desmaterializar e, de uma forma geral, de técnicas e sistemas por todos considerados impossíveis, exceto pela ficção científica."

Tudo o que existiu, existe ou existirá possui sua estrutura escalar individual que constitui algo como sua "impressão digital". E como esta estrutura é espaço-temporal, ela englobará todos os acontecimentos da história pregressa do objeto e os manterá rigorosamente idênticos (na forma de um registro eterno de tudo, no Universo).

A onda escalar é o conector com o espaço dimensional superior – o Vácuo Quântico. Não é detectável pelos meios convencionais. A onda escalar é uma onda hiperespacial. Ela existe fora dos obstáculos do espaço e do tempo. Viaja em velocidades superiores à da luz como um tipo de perturbação de pressão no Vácuo Quântico. Uma onda escalar transmite ou sustenta a informação.

Na base da onda escalar encontra-se o potencial escalar. Um desses potenciais é o potencial escalar eletrostático, que está na base da onda eletromagnética. Esses potenciais são altamente ordenados internamente: o potencial escalar se conecta tanto ao espaço local quanto ao espaço não local. A onda escalar transporta esses padrões como informação através do Vácuo. A característica mais significativa do potencial escalar é que ele contem uma subestrutura. Codificados ou padronizados dentro do potencial, estão padrões eletromagnéticos muito específicos. Tais padrões são capazes de comunicar energia por meio de harmônicos das frequências encontradas dentro do potencial escalar. Esses padrões podem ser programados ou projetados para ter efeitos interativos com a matéria e seus campos sutis[8].

Ondas escalares podem ser combinadas para criar padrões de interferência. Quando um padrão de interferência é apropriadamente focalizado, manifestará ou produzirá energia à distância[9].

Uma onda escalar pode ser gerada por oscilações resultantes da contração e do relaxamento de elétrons girando. A propagação de ondas escalares encurva o espaço-tempo local. Quando isso ocorre, o equilíbrio

8 SALVO, Salvatore de. *Sinfonia da Energética*.

9 BEARDEN, Thomas. *Gravitobiology - A new biophysics*.

do potencial de vácuo é perturbado e a energia ali armazenada pode ser capturada (energia do ponto zero). Quando o estado de equilíbrio é perturbado, as partículas virtuais do vácuo físico do espaço são transformadas em partículas elementares observáveis.

A tecnologia da onda escalar sustenta um potencial enorme e surpreendente.

Vácuo Quântico

Temos uma tendência a imaginar que, se toda a matéria e energia fossem retiradas do espaço isso resultaria num vazio absoluto. Contudo, a mecânica quântica demonstrou que não existe o vácuo absoluto ou o nada. Isso porque nenhuma partícula jamais permanece completamente em repouso, estando em constante movimento devido a um campo de energia em estado fundamental que interage permanentemente com toda a matéria subatômica.

O Vácuo Quântico não é vazio, como se pode pensar. Em sua falsa aparência de ambiente inerte, abriga uma tormenta de fenômenos microscópicos. "É, sim, permeado por uma incrível quantidade de energia primordial e que existe como manifestação temporária das partículas virtuais, partículas que aparecem do "nada"; são criadas espontaneamente e voltam a desaparecer no "nada", sendo aniquiladas, espontaneamente, de maneira quase instantânea. Isto se dá tão rapidamente que se torna impossível detectar individualmente essas pequenas partículas e suas energias, porque o tempo em que elas ficam "reais" é muito breve. Por isso, essas partículas fantasmas flutuantes são chamadas partículas virtuais"[10].

O Vácuo Quântico também é chamado de Campo de Ponto Zero, porque as flutuações no campo (campo, em física, é uma região de influência) ainda são detectáveis em temperaturas de zero absoluto, o estado energético mais básico possível, no qual toda matéria foi removida e supostamente nada resta para executar qualquer movimento. Na média, essas flutuações geram um campo eletromagnético que pode ser considerado nulo, em condições normais.

O Vácuo Quântico é o mar de energia virtual de onde tudo emerge. Podemos identificar nele o fundamento, a fonte que gera todas as coisas. Embora seja uma região situada fora do espaço-tempo, dá origem à matéria ao tempo e ao espaço que emergem como propriedades dimensionais.

A Física teórica moderna colocou nosso pensamento acerca da essência da matéria num contexto diferente. Ela desviou nosso

---

10 SALVO, Salvatore de. *Sinfonia da Energética*.

olhar do que é visível – as partículas – para a entidade subjacente, o campo. A presença da matéria é simplesmente uma perturbação do estado perfeito do campo nesse lugar. **Podemos considerar a matéria como sendo constituída por regiões do espaço nas quais o campo é extremamente intenso. Portanto não há matéria, realmente. O campo é a única realidade**.

Nós e toda a matéria do Universo estamos literalmente conectados aos confins mais distantes do Cosmo por meio das ondas do Vácuo Quântico.

Se toda a matéria subatômica do mundo está constantemente interagindo com esse campo de energia do estado fundamental ambiente, as ondas subatômicas do Campo estão a todo o momento gravando um registro da forma de tudo. Por preceder e registrar todos os comprimentos de onda e todas as frequências, o Vácuo Quântico é uma espécie de sombra do Universo para todos os tempos, uma imagem especular e um registro de tudo o que já existiu[11].

Efeito Casimir

Imagine duas placas metálicas eletricamente neutras, isto é, nelas, o número de cargas elétricas positivas é igual ao de negativas e seus efeitos se cancelam mutuamente. Esse conjunto está dentro de uma câmara perfeitamente selada, na qual uma bomba de vácuo retirou todo ar e poeira, deixando a câmara completamente vazia. Lá está também um medidor muito sensível, capaz de medir forças diminutas que surjam entre as placas. Sendo as placas eletricamente neutras, não surge entre elas força elétrica, a mesma que une corpos de cargas elétricas contrárias e afasta os de mesma carga.

Podemos também desprezar a força gravitacional entre elas, já que esta é proporcional ao produto das diminutas massas das placas. Por outro lado, dois suportes cancelam o "peso" (causado pela atração gravitacional que a Terra exerce sobre as placas). Também são neutralizadas quaisquer interferências externas, como vibrações mecânicas espúrias.

Sendo as placas eletricamente neutras, espera-se, então, que o ponteiro medidor de força não se mova. Mas, surpreendentemente, não é o que acontece: o ponteiro do medidor se move, indicando a existência de uma força entre as placas! Esse é o Efeito Casimir, previsto teoricamente pelo físico holandês Hendrik Casimir, que resulta da alteração do espectro de frequências possíveis de vibração das ondas eletromagnéticas, imposta pelo "aprisionamento" dessas ondas em

11 MCTAGGART, Lynne. *O Campo*: Ed. Rocco.

cavidades ou entre duas placas. No caso do vácuo confinado entre duas placas metálicas, como alguns comprimentos de onda são excluídos, isso provoca um distúrbio no equilíbrio do campo e o resultado é um desequilíbrio de energia, com menos energia no espaço entre as placas do que no espaço do lado de fora. Essa maior densidade de energia faz com que as duas placas metálicas se atraiam.

Portanto, o Efeito Casimir é uma manifestação macroscópica das propriedades microscópicas do Vácuo Quântico[12].

E) Os Principais Experimentos e Conceitos da Mecânica Quântica

A estranheza da teoria quântica reside nos conceitos como *incerteza*, *sobreposição de estados*, *complementaridade* e *entrelaçamento*. Todos eles apontam para o mesmo fato: quando não estamos observando, um objeto quântico não possui localização definida, nem no tempo, nem no espaço, bem como não possui propriedades definidas, como esperado em termos clássicos. Isso não significa que a realidade não exista, mas sim que uma realidade não observada é muito diversa daquilo com que estamos acostumados.

Quando não observados, os objetos quânticos podem se tornar entrelaçados, isto é, podem se conectar instantaneamente por meio do espaço e do tempo, numa velocidade superior à da luz.

Porém, a mais espetacular revelação da Mecânica Quântica é que os objetos são representados não como coisas determinadas, mas como *ondas de possibilidades*. No entanto, quando as medimos ou observamos, nunca vemos as possibilidades; vemos um evento real. Esse é o <u>efeito do observador que colapsa a realidade</u>. Como disse Bohr: “No grande drama da existência, somos ao mesmo tempo atores e expectadores”.

Vamos compreender como os cientistas chegaram a essas conclusões, conhecendo os principais experimentos e conceitos da Mecânica Quântica:

O Experimento da Dupla Fenda

A experiência da dupla fenda é fundamental para a determinação da natureza quântica da realidade. Foi realizada pela primeira vez em

---

12 Revista *Ciência Hoje*, http://cienciahoje.uol.com.br/

1801, pelo físico e médico britânico Thomas Young é considerada a experiência mais elegante da física[13].

Imagine que uma onda incida sobre um anteparo opaco onde haja duas fendas.

Quando a onda atinge o anteparo, passa através das duas fendas. Cada uma das fendas passa, então, a ser fonte de um novo movimento ondulatório, ou seja, surge uma nova onda a partir de cada fenda (pelo fenômeno de difração da onda). Ultrapassado o anteparo, essas duas novas ondas se encontram e interferem entre si. Em algumas regiões elas se somam e em outras elas se anulam mutuamente, o que se explica pelo fenômeno de interferência de ondas. Colocando-se agora um segundo anteparo, na frente do primeiro, aonde iremos detectar a intensidade da onda que o atinge, observa-se como, resultado, uma figura que alterna franjas com máximos e mínimos da intensidade da onda. Esta é a chamada figura ou **padrão de interferência**.

Vamos agora repetir a mesma experiência acima com a diferença que, ao invés de ondas, incidimos partículas sobre o primeiro anteparo. Como se estivéssemos emitindo bolas de gude sobre o anteparo. O que deveria ocorrer nesta nova situação é a presença de duas concentrações diferentes de partículas atingindo o segundo anteparo.

Este seria o resultado esperado pela Física clássica. Entretanto, quando esta experiência é feita com partículas como elétrons ou fótons (objetos quânticos), ocorre o inesperado: forma-se no segundo anteparo uma figura de interferência de ondas.

Ainda mais curiosa é a repetição desta mesma experiência com apenas uma partícula. Ela passa pelo primeiro anteparo e atinge o segundo em apenas um ponto. Vamos, então, repetir esta mesma experiência um número muito grande de vezes. O resultado é que, em cada experimento, o ponto de detecção no segundo anteparo é diferente. Entretanto, sobrepondo todos os resultados obtidos nos segundos anteparos da cada experiência obtêm-se, novamente, a mesma figura de interferência da figura anterior!

Assim, mesmo falando de apenas uma partícula, nos vemos obrigados a associá-la a uma onda para que possamos dar conta de característica ondulatória presente no nosso exemplo. Uma única partícula passa através de duas fendas e interfere (ou se entrelaça) consigo mesma.

O Princípio da Dualidade Onda/Partícula

Os resultados da experiência da dupla fenda definiram o princípio básico da Física Quântica, o princípio da dualidade onda-partícula, que

13 Revista *Physics World*..

determina que partículas atômicas comportam-se tanto como corpos materiais, quanto como ondas. Este princípio foi enunciado pela primeira vez em 1924 pelo físico francês Louis Victor de Broglie (Nobel de Física em 1929).

Atualmente, esse experimento foi realizado usando-se, em vez de partículas subatômicas, objetos bem maiores como cem moléculas e o resultado foi o mesmo: moléculas comportam-se como partícula e como onda, dependendo da escolha do observador.

O Princípio da Complementaridade

Outro fato intrigante ocorre quando tentamos determinar por qual fenda a partícula passou. Para resolver esta questão podemos proceder fechando uma das fendas para ter certeza que ela passou pela outra. Mais uma surpresa: a figura de interferência no segundo anteparo é destruída dando lugar a apenas uma concentração bem localizada de partículas, a daquelas que passam pela fenda aberta!

Portanto, ao montarmos um experimento que evidencia o caráter corpuscular da matéria (apenas uma fenda aberta), destruímos completamente o seu caráter ondulatório, ou seja, o oposto ao caso com as duas fendas abertas. Este fato define o *princípio da complementaridade*. Isto acontece porque as naturezas ondulatórias e corpusculares do elétron não podem ser simultaneamente determinadas. A tentativa de determinar uma delas inviabiliza a determinação da outra. Temos que escolher com qual das duas queremos trabalhar.

Bohr afirmou que as naturezas de onda e partícula do elétron não são dualísticas, nem simplesmente polaridades opostas. São propriedades complementares, como os conceitos de Yin e Yang da filosofia chinesa. Os elétrons não são ondas nem partículas, são de natureza transcendente a ambas, uma mistura das duas *ou ondículas*, neologismo usado pelo físico Amit Goswami[14].

Dependendo de como são observadas, as partículas podem se comportar como partículas ou como ondas. O que determina a o resultado é a natureza do experimento. Se fizermos um experimento de difração ou interferência, o caráter ondulatório é manifesto; se quisermos verificar o caráter de partícula localizada escolhemos o experimento de espalhamento de Compton.

Tal experimento foi realizado por Arthur Holly Compton (Nobel de Física de 1927) e consiste em fazer incidir sobre um alvo, radiação com direção e energia bem determinadas, e a seguir medir a direção e

14 GOSWAMI, Amit. *O Universo Autoconsciente*, São Paulo: Editora Aleph.

energia de radiação espalhada. Compton chegou à conclusão de que os resultados experimentais só poderiam ser explicados se a radiação fosse considerada como um conjunto de fótons (partículas de luz). Isso quer dizer que o processo de espalhamento da radiação pelos elétrons teria que ser tratado como o choque entre bolas de bilhar (uma das bolas sendo o fóton, a outra sendo o elétron).

Lembremos que uma partícula é um objeto independente, sólido, com uma localização específica no espaço. As ondas, por outro lado, são imateriais e não estão num local determinado, e sim espalhadas.

No estado de onda, elétrons e fótons não têm localização precisa, existem como "ondas de probabilidade". No estado de partícula, essa onda "colapsa" produzindo um objeto corpuscular, localizado no espaço e no tempo.

Assim, a diferença está na observação ou mensuração, em outras palavras, no observador.

Elétrons que não são medidos ou observados comportam-se como ondas. Submetidos à observação, "colapsam" na forma de partículas e podem ser observados.

Portanto, um elétron ou qualquer outro objeto quântico, não é uma "coisa", é sim uma onda de probabilidade. Não podemos nem mesmo definir a posição do elétron no espaço e tempo ordinários. E por essa razão se afirma que ele pode estar em vários lugares ao mesmo tempo. O aspecto de onda de um único objeto quântico é transcendente, por isso nunca o vemos manifesto. Quando localizamos o elétron, ao descobrir através de qual fenda ele passou, revelamos-lhe o aspecto de partícula. Nos casos em que não o localizamos, ignorando a fenda pela qual ele passou, revelamos-lhe o aspecto de onda.

Recentemente, foi divulgado um filme que mostra o experimento da dupla fenda em tempo real[15]. Cientistas da Universidade de Viena filmaram o experimento com moléculas, que são objetos maiores. Podem-se ver as interferências aparecendo no mesmo instante que acontecem. Mais uma vez foi provada a dualidade partícula/onda. Tudo é partícula e onda ao mesmo tempo. Nós é que escolhemos com qual aspecto da realidade trabalhar.

O experimento da dupla fenda foi realizado na Terra há mais de duzentos anos, mas existem pessoas que ainda não aceitam o resultado da experiência e, principalmente, suas consequências. Agora, através desse filme conseguimos visualizar a olho nu a formação da interferência das ondas.

15 http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=mecanica-quantica-filmada-tempo-real&id=010165120403

O Experimento da Escolha Retardada

A importância da escolha consciente do observador na manifestação da realidade é muito bem demonstrada no experimento da escolha retardada, proposto pelo físico americano John Wheeler[16].

Voltando ao experimento da dupla fenda, imagine que se coloque um obturador muito rápido em frente de uma das fendas, tão rápido que você possa abri-lo ou fechá-lo depois que o fóton atravessou a fenda, mas antes que ele tenha tempo de ser registrado no segundo anteparo.

Mesmo depois que a decisão de abrir ou fechar a fenda tenha sido tomada, depois que o fóton já passou por uma ou duas fendas, o comportamento resultante, registrado no segundo anteparo será o de uma partícula, se uma das fendas estiver fechada e o de uma onda , caso as duas fendas permaneçam abertas. De alguma forma o fóton "sabe", mesmo depois de ter passado pelas fendas, que uma delas será obturada mais tarde. Os fótons respondem instantânea e retroativamente até à nossa opção retardada.

Esse achado nos leva à conclusão de que o fóton está entrelaçado consigo mesmo não apenas no espaço, mas também no tempo![17]

Deduz-se, com esse experimento, que a consciência do observador está entrelaçada à consciência do fóton. Isso mesmo, o fóton também tem consciência, como tudo o que existe no Universo.

O Estado Ondulatório da Matéria

Quando estudamos as partículas elementares – os prótons, os elétrons e os nêutrons – geralmente nós as imaginamos como bolinhas sólidas ou corpúsculos. Porém Louis Victor de Broglie, físico francês (Nobel de Física em 1929) quebra esse paradigma ao apresentar em 1924 à Faculdade de Ciências de Paris uma teoria revolucionária na qual propôs a existência do que chamou de *ondas de matéria*.

A princípio, os físicos da época não levaram muito a sério tal ideia, por não haver dados experimentais que a apoiassem. No entanto, foi Albert Einstein quem notou a validade e a importância dessa teoria, chamando para ela a atenção da comunidade científica da época.

A hipótese de Louis de Broglie era de que o comportamento dual onda-partícula da radiação eletromagnética também se aplicava à matéria. Assim como os fótons são ao mesmo tempo ondas e partículas, então

16 GOSWAMI, Amit. *O Universo Autoconsciente*, São Paulo: Editora Aleph.

17 RADIN, Dean. *Mentes interligadas*: Ed. Aleph.

partículas atômicas como elétrons, prótons etc. também deveriam ser ondas. Esta onda de matéria de De Broglie também se caracteriza por uma frequência e comprimento de onda.

As ondas de matéria são ondas de possibilidades. Em 1925, Erwin Schrödinger (Nobel de Física em 1933) desenvolveu uma equação geral que traça o comportamento de qualquer onda. Trata-se de uma função matemática chamada "*função de onda*".

A função de onda está para as ondas de matéria assim como os campos elétrico e magnético estão para a radiação eletromagnética. Schrödinger tentou, na ocasião, interpretar sua função de onda dizendo que tudo na Natureza podia ser considerado como onda de alguma coisa, sendo também a matéria uma manifestação ondulatória, como as ondas do mar são ondas materiais.

No entanto foi Max Born (Nobel de Física em 1954), que relaciona, em 1926, a função de onda ao comportamento da partícula associada. Foi ele quem deu a interpretação probabilística à Mecânica Quântica quando afirmou que a *função de onda mede a probabilidade de encontrar-se a partícula em um dado ponto do espaço e num instante no tempo*[18].

Probabilidade é um conceito matemático; é o limite de uma sequência de eventos. A partícula deve estar localizada numa região onde as ondas tenham amplitude de valor apreciável[19].

De acordo com a interpretação de Born, a Natureza é simplesmente aleatória. Não há como sabermos, antes da medida, o resultado que virá, mesmo conhecendo todos os detalhes do problema. A partícula não é uma bolinha localizada no espaço, mas tem igual probabilidade de ser encontrada em qualquer lugar, está uniformemente espalhada por todo o espaço[20].

Dessa forma, um objeto quântico é apenas isso, a princípio, uma entidade matemática de uma função de onda. O ato de escolha do observador é que dá substância às formas matemáticas, dependendo daquilo que escolhemos. *Colapsar uma onda, portanto, significa tornar algo manifesto*.

Não somente os elétrons, mas qualquer objeto material possui uma onda associada. De Broglie foi capaz de relacionar o comprimento de onda (λ) com a massa da partícula. À medida que a massa aumenta, diminui o comprimento de onda associado. Os corpos macroscópicos têm associada uma onda, porém a massa é tão grande que se pode afirmar que apresenta um comprimento de onda desprezível, porém não nula.

---

18 OLIVEIRA, Ivan S. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.

19 OLIVEIRA, Ivan S. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.

20 GOSWAMI, Amit. *A Janela Visionária*: Ed. Cultrix.

O componente ondulatório da matéria só é manifesto se o comprimento de onda se torna comparável às dimensões envolvidas no experimento. Neste caso, entra em cena uma constante física, que interfere com a nossa percepção do mundo: *a constante de Planck* (h). Este número, descoberto por Max Planck, estabelece a escala comparativa na qual os efeitos quânticos tornam-se bastante grandes, distinguindo os resultados quânticos dos clássicos. Se esta constante não tivesse um valor tão pequeno ($h = 6{,}626068 \times 10^{-34}$ J.s), nós teríamos comportamento ondulatório e seríamos difratados sempre que houvesse um obstáculo a nossa frente; os efeitos da incerteza quântica invadiriam até nossa macrorrealidade.

A constante de Planck mascara o Princípio da Incerteza no âmbito de nossas experiências cotidianas. Ou seja, o caráter ondulatório da matéria fica menos evidenciado para corpos macroscópicos do que para os objetos quânticos. O mesmo ocorre com a Teoria da Relatividade, onde a pequena razão v/c nas situações macroscópicas camufla a relatividade no âmbito das nossas experiências cotidianas.

Logo, podemos perceber que toda matéria, mesmo com aparência sólida possui uma estrutura vibracional, ondulatória, à qual podemos dar características como frequência e comprimento de onda.

A experiência da dupla fenda e a teoria de Louis de Broglie sobre as ondas de matéria revelam que tudo o que existe no Universo comporta-se como partícula e onda ao mesmo tempo. Depende da escolha do observador qual dos dois aspectos será manifestado.

Isso significa que nós podemos escolher com que face da realidade nós trabalharemos. Em última instância é a consciência quem escolhe.

Como tudo tem um aspecto onda, conclui-se que tudo o que existe emite uma frequência, que pode ser medida em Hertz.

Por exemplo, um livro emana uma onda com frequência própria, que transporta toda a in-formação contida no “livro partícula” (ou no livro sólido). Portanto, pode-se ler o livro ou receber a onda do livro através da **Ressonância Harmônica**. Não importa de que forma, a in-formação contida nele será recebida por você e arquivada no nível atômico do seu organismo.

Isso é válido para qualquer coisa no Universo, pois tudo é in-formação. Qualquer curso, matéria escolar, manual, habilidade, pensamento, sentimento, emoção, pessoas, Arquétipos, eventos, passado, presente e futuro, etc. podem ser transferidos através das ondas de in-formação.

O Princípio da Incerteza de Heisenberg

Consiste num enunciado da Mecânica Quântica, formulado em 1927, pelo físico alemão Werner Heisenberg (Nobel de Física em

1932), que diz que não podemos medir simultaneamente, a posição e o *momentum* (velocidade) de uma partícula. Sendo assim, as condições iniciais para o cálculo da trajetória de uma partícula jamais podem ser determinadas com precisão.

No nível quântico, sempre que se mede uma propriedade, como a velocidade, não é possível ter uma medida precisa de outras, como a posição. O problema não é instrumental, não importa o grau de sutileza ou de avanço da tecnologia, é impossível penetrar no véu que encobre a exatidão. Quanto mais nos focalizarmos em uma propriedade, mais a medição da outra se perde na incerteza.

No mundo atômico, se podemos determinar com exatidão as condições iniciais do movimento, não podemos determinar com a mesma precisão o comportamento futuro de um sistema. Em vez de fazermos previsões determinísticas, podemos apenas afirmar os possíveis resultados de uma observação, dando as probabilidades relativas de sua ocorrência.

A Mecânica Quântica nos permite analisar a probabilidade de cada possibilidade em dada situação dinâmica. A probabilidade gera incerteza. Não podemos mais conhecer o paradeiro de um objeto com certeza.

O movimento de objetos quânticos está sempre envolvido pela incerteza. Sendo assim, o mundo não é determinado por condições iniciais que duram para sempre. Todo evento de observação é potencialmente criativo e pode desvendar novas possibilidades (*O Universo Autoconsciente*, Amit Goswami)

O princípio da incerteza de Heisenberg prova que incerteza é a natureza do Universo, o que derruba o determinismo clássico. Nada está determinado previamente. Tudo está em aberto e passível de construção, criação e transformação, pois a natureza tem plasticidade. A realidade é totalmente plasmável. Podemos moldá-la conforme nossos desejos.

O Gato de Schrödinger

É uma experiência mental proposta pelo físico austríaco Erwin Schrödinger, em meados dos anos 20 do século passado.

Um gato hipotético é colocado numa caixa selada. No interior da caixa existe um dispositivo que contém um núcleo radioativo e um frasco de gás venenoso. A radiatividade é uma propriedade de certos núcleos atômicos instáveis, que para livrarem-se do excesso de energia, deixam escapar partículas (fótons, elétrons etc.) A este processo dá-se o nome de decaimento nuclear. O decaimento nuclear é regido pelas leis da Mecânica Quântica e, portanto, é um fenômeno probabilístico. Um núcleo radiativo como o da caixa no experimento de Schrödinger tem uma probabilidade de decair a qualquer momento, mas não podemos

dizer exatamente quando. Quando o núcleo decai, emite uma partícula que aciona o dispositivo, que parte o frasco e mata o gato. Não sabemos com certeza se isso vai ocorrer ou não e quando. Isso ocorre de forma aleatória dentro da caixa. Passado certo tempo, a probabilidade de cada ocorrência é 50/50.

O tempo passa. O dispositivo entra em ação. O que terá acontecido com o gato? Estará vivo ou morto?

"De acordo com a Mecânica Quântica, o núcleo do átomo radiativo é descrito como uma mistura de estados: núcleo decaído" e "núcleo não decaído". No entanto, quando a caixa é aberta, o experimentador vê somente uma das alternativas: "gato morto/núcleo decaído" ou um "gato vivo/núcleo não decaído".

A questão é: como saber quando o sistema deixa de ser uma mistura de dois estados e se torna apenas um ou outro?

Assim como o elétron é tanto partícula como onda até que nossa observação o faça aparecer como uma coisa ou outra, o gato de Schrödinger está tanto morto quanto vivo até o momento em que nós abrimos a caixa e o observamos. É o ato da observação que determina o colapso da função de onda do gato e o faz aparecer vivo ou morto.

Objetos quânticos existem como sobreposição de possibilidades até que nossa observação cause a realidade da potencialidade, gerando um evento real e localizado dentre os diversos eventos possíveis.

Podemos afirmar que a função de onda que descreve um objeto quântico contém as potencialidades desse objeto. Um mar de infinitas possibilidades. O ato da observação faz a função de onda se materializar em um aspecto. O objeto "percebe" nossa intenção e responde atualizando-se naquilo que pretendemos detectar. O experimentador, o fóton e os aparelhos usados estão de, alguma forma, interconectados, e a realidade que emerge quando se faz a experiência é resultado dessa interconexão.

Recentemente, C.J.Myatt e cols. Observaram o fenômeno de superposição de estados quânticos em sistemas, com grande número de partículas[21].

Universos Paralelos

Segundo a interpretação dos Universos Paralelos do físico americano Hugh Everett, antes de uma medida ser realizada, um sistema quântico se encontra em uma mistura de estados, formada por uma superposição de possibilidades para o resultado da medida. Quando o observador realiza a medida, cada uma das possibilidades é concretizada, só que em **universos diferentes**.

21 OLIVEIRA, Ivan S.. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.

Segundo ele, o Universo se desdobra em duas cópias idênticas, sendo a única diferença o estado de *spin*. Cada observador, no seu próprio Universo, pensaria que é único, mas, na verdade, existiriam muitas de suas cópias.

O Universo se apresenta como um oceano de infinitas possibilidades. Tudo o que você quiser ser, ter ou fazer é, em última análise, expresso por uma equação matemática chamada função de onda. Quando você escolhe o que quer, provoca o colapso desta função de onda, tornando o que era apenas possível em algo provável.

A sua consciência determina e permite a manifestação material das várias opções quânticas ao seu dispor.

Sendo assim, você cria sua própria realidade em qualquer setor da sua vida.

O Paradoxo do Amigo do Wigner

Trata-se de um experimento mental proposto pelo físico Eugene Wigner, em 1967, sendo uma extensão do experimento do gato de Schrödinger.

Na interpretação de Copenhague, o colapso da função de onda ocorre quando o sistema é observado. Essencialmente, o experimento do amigo de Wigner levanta a questão: em que lugar a medição ocorre?

É proposto a um amigo de Wigner que realize o experimento do gato de Schrödinger enquanto Wigner esta fora da sala. Somente quando Wigner retornar a sala ele poderá ficar sabendo o resultado do experimento. Será que a onda de possibilidade do experimento quântico vai sofrer um colapso quando o amigo observá-lo? Ou será que o amigo de Wigner estará em suspensão das funções vitais até que Wigner lhe pergunte o resultado? Em outras palavras, quem acaba escolhendo: Wigner ou o amigo?

Wigner elaborou o experimento para destacar o seu ponto de vista de que a consciência é necessária para o processo de medição da mecânica quântica. Se um mecanismo material (equipamento) é substituído pela consciência do amigo, a linearidade da função de onda implica que o estado do sistema é uma soma linear dos possíveis estados. Isto é, simplesmente um grande sistema indeterminado.

O paradoxo do amigo de Wigner surge por causa de uma gigantesca incompreensão da consciência, segundo Amit Goswami. Wigner presume que a consciência é individual, que a consciência é algo que possuímos, que nós temos uma consciência da mesma forma como temos um cérebro. Mas, em vez disso, é a consciência que nos tem.

Uma maneira de resolver o paradoxo do amigo de Wigner seria supor que a consciência que reconhece, que escolhe a onda de possibilidade quântica e que cause o colapso dela seja unitiva, que por trás de nossa aparente individualidade e isolamento, existe uma unidade transcendente que é a Consciência. Assim, nós escolhemos, não em nosso estado comum de consciência enquanto ego; nós escolhemos, ao contrário, no estado incomum de Consciência Una.

As Duas Correntes

Em 1927, dois dos maiores físicos do século passado, Niels Bohr e Albert Einstein, duelaram numa batalha intelectual sobre a Mecânica Quântica.

A interpretação da Mecânica Quântica dada por Bohr, em termos de incertezas, colapsos etc., ficou conhecida como interpretação de Copenhague (cidade natal de Bohr). Postula que um sistema em superposição de estados se torna um ou outro quando uma observação acontece.

Einstein passou a vida sem aceitar essa interpretação. Sua famosa frase "Deus não joga dados com o Universo", era uma alusão feita ao seu desconforto para aceitar que os fenômenos da Natureza, em um nível fundamental, são governados por leis probabilísticas. Ele publicou um artigo, em 1935, juntamente com Boris Podolsky e Nathan Rose, hoje conhecido como o paradoxo de EPR (iniciais de Einstein, Podolsky e Rosen). A tese defendida neste artigo é que a mecânica quântica é uma teoria incompleta.

Os autores afirmavam que as incertezas quânticas se devem ao fato não termos o conhecimento de todas as variáveis envolvidas no problema da medição quântica (variáveis ocultas), e não porque a Mecânica Quântica envolva probabilidade. Além disso, postula que as propriedades físicas dos objetos independem da sua observação, ou seja, o observador não interfere no experimento. Tal hipótese é chamada realismo, porque parte do princípio que as coisas existem na realidade, mesmo sem ninguém as observando.

Ainda mais, para Einstein a medida de uma propriedade física realizada em um equipamento de laboratório não poderia influenciar a medida em outro equipamento, porque isso iria contra o princípio da localidade, no qual a interação entre dois objetos só pode ocorrer através da troca de sinais que não ultrapassem a velocidade da luz.

Em 1964, John S. Bell procurou estabelecer um critério que pudesse decidir sobre a validade da interpretação de Copenhague da Mecânica Quântica. De acordo com seu teorema, a Mecânica Quântica viola os princípios impostos por uma teoria realística local (clássica). A conclusão

deste trabalho é de que a nossa escolha sobre o tipo de medida a fazer sobre uma das partículas afeta, de acordo com a Mecânica Quântica, o comportamento de outra partícula em uma posição remota. Bell concluiu que a informação sobre o resultado de uma das medidas deve ser transmitida instantaneamente, o que contraria um dos princípios da relatividade.

A mais contundente prova da violação do teorema da desigualdade de Bell foi realizada em um experimento em 1982, por um grupo de cientistas franceses, que veremos a seguir.

Entrelaçamento Quântico

Esta é, sem dúvida, uma das descobertas mais importantes em Mecânica Quântica, a qual Einstein, jocosamente, denominava "ação fantasmagórica à distância".

Schrödinger utilizou a palavra "entrelaçamento", para se referir às conexões entre partículas separadas que persistiam apesar da distância. Trata-se de um fenômeno da Mecânica Quântica que permite que dois ou mais objetos estejam de alguma forma tão ligados que um objeto não possa ser corretamente descrito sem que a sua contraparte seja mencionada, mesmo que os objetos estejam espacialmente separados.

O princípio da localidade estabelecido pela Física Clássica determina que toda comunicação entre objetos deve, obrigatoriamente, acontecer por meio de sinais locais que têm um limite de velocidade. Einstein estabeleceu esse limite como a própria velocidade da luz, a imensa (mas finita) velocidade de 300 mil quilômetros por segundo. Assim, o princípio da localidade, uma limitação imposta pelo pensamento einsteiniano, exclui a comunicação instantânea à distância entre dois objetos.

Contudo, sabe-se experimentalmente que objetos quânticos, quando correlacionados de modo adequado, influenciam-se mutuamente *de forma não local, ou seja, sem troca de sinais pelo espaço e instantaneamente, sem que decorra um tempo finito*.

Essas conexões instantâneas e que ocorrem além do fluxo usual do tempo, nos levam a perceber que a separação que vemos entre dois objetos isolados são ilusões criadas pelos limites de nossas percepções[22].

Portanto, objetos quânticos correlacionados estão interligados em uma dimensão que transcende o tempo e o espaço. Não localidade implica transcendência ou interdimensionalidade.

O físico David Bohm procurou encontrar uma maneira prática de correlacionar elétrons, ou seja, uma forma de podermos confirmar,

---

22 RADIN, Dean. *Mentes interligadas*: Ed. Aleph.

experimentalmente, a não localidade do colapso da função de onda de objetos quânticos. As partículas, além de massa e carga, também possuem momento angular intrínseco, batizado como o nome *spin*, que seria um equivalente quântico do movimento de rotação desta partícula, representado por flechas para cima e para baixo, que marcariam os dois sentidos possíveis de rotação.

Bohm sugeriu que podemos fazer com que dois elétrons se choquem de tal maneira que, após sua colisão, eles estariam correlacionados, no sentido de que as flechas do *spin* de ambos ficariam apontadas em sentido contrário um do outro. Dizemos que – nesse caso – os dois elétrons estariam em um estado *singlet* ou correlacionados em sua polarização. Isso foi demonstrado num experimento que descrevemos a seguir.

O Experimento de Alan Aspect e Cols.

Realizado pelo físico francês Alain Aspect e cols. em 1982, que usou este tipo de correlação acima citado para um par de fótons com o intuito de confirmar que existe uma influência, sem troca de sinais entre ambos, no espaço-tempo.

Um átomo de cálcio decai emitindo dois fótons correlacionados em fase; um fóton viaja em uma direção e o outro na direção oposta. Os dois fótons tem um atributo bivalorado chamado de polarização. Cada um dos fótons é uma superposição de duas possíveis polarizações. Mas sempre que observamos um deles colapsando um estado definido de polarização para si, sempre encontramos o outro fóton em um estado de polarização idêntico quando o observamos.

Ele confirmou que a medição efetuada em um único fóton afeta seu parceiro correlacionado, sem qualquer troca de sinais entre eles.

Eugene Wigner (Nobel de Física em 1963) defende a ideia de que, de algum modo, o conceito de *consciência* deveria ser incorporado à Física. Dentro desta visão, nós não seríamos meros espectadores dos fenômenos naturais, mas participantes ativos em sua realização. Em outras palavras, não haveria "um mundo lá fora".

Podemos interpretar o experimento de Aspect de forma a integrar a consciência como sua parte integrante: ***é o fato de observarmos que produz inerentemente o colapso da função de onda de um dos fótons correlacionados, obrigando-os a assumir certa polarização. A função de onda do fóton parceiro também entra imediatamente em colapso***.

Segundo Amit Goswami uma consciência que pode produzir instantaneamente o colapso da função de onda de um fóton à distância, terá que ser em si não local ou transcendente (interdimensional).

Ao invés de postularmos que existem sinais superluminosos (com velocidade superior ao da luz no vácuo), podemos postular que a não

localidade é um fenômeno da consciência e é um aspecto essencial do colapso da função de onda do sistema correlacionado.

Esse experimento nos conduz a elaborar a tese de que existe uma interação profunda entre consciência e matéria.

A revista especializada *New Scientist* publicou uma matéria que conclui que "os físicos agora acreditam que o entrelaçamento entre partículas exista por toda a parte, durante todo o tempo e, além disso, encontraram recentemente evidências chocantes de que afeta o mundo mais amplo e macroscópicos que habitamos."

Alguns físicos chegaram a especular que o entrelaçamento se estenderia a todas as coisas que formam o Universo, porque, pelo que sabemos toda a energia e toda a matéria emergiram de um único *Big Bang* primordial. Desse modo, tudo o que existe surgiu da expansão original em estado de entrelaçamento. Alguns especulam ainda mais além, que o próprio Vácuo Quântico pode estar repleto de partículas entrelaçadas. Essas propostas sugerem que, a despeito das aparências do nosso cotidiano, podemos estar vivendo dentro de uma realidade holística e profundamente interconectada. (Dean Radin, em *Mentes Interligadas*).

O emaranhamento quântico é a base para tecnologias emergentes, tais como a computação quântica, criptografia quântica e tem sido usado para experiências como o teletransporte quântico.

Tudo no Universo está interligado, desde os átomos, passando pelos seres vivos até as galáxias mais distantes. Isso porque, tudo emerge do mesmo campo, o Vácuo Quântico, e através dele permanece conectado.

Todas as coisas se influenciam mutuamente porque estão eternamente emaranhadas na matriz da realidade.

Dessa forma, podemos influenciar eventos, situações ou pessoas, da mesma forma que podemos ser afetados por eles.

O Efeito Zenão Quântico

O efeito Zenão quântico ocorre quando a observação de um sistema impede que ele mude de estado, ao passo que, se ninguém estivesse observando, ele mudaria.

Demonstrou-se em laboratório que o ato de se observar um átomo de um elemento radioativo, sem interrupção, faz com ele fique nesse estado indefinidamente, enquanto se mantiver a observação, sem que ocorra o decaimento nuclear normalmente esperado. Não há transição para outros estados. **O observador congela a realidade e impede as transformações que poderiam ocorrer**.

É como se estivéssemos esquentando água em uma panela. Se deixarmos a panela tampada, sem observar a água, ela ferve depois de

cinco minutos. Mas se, a cada dez segundos, levantarmos rapidamente a tampa para observar se ela já ferveu, demora um tempo muito maior para ferver. O que ocorre é que nossa observação interfere no sistema e altera sua evolução.

A chave para entender o efeito Zenão quântico é lembrar que a cada observação ou medição, ocorre um colapso da onda quântica. Os sistemas em questão envolvem uma lenta transição de um estado para outro. Ao observar constantemente um sistema, provocam-se colapsos constantes para o estado inicial e ele nunca completa a transição para outro estado.

Quando você deseja algo deve apenas desejar e sentir que já conseguiu seu intento. Isto é, você deve acreditar que aquilo já existe, sem nenhum traço de dúvida da sua parte.

A dúvida paralisa o processo de manifestação.

Apenas solte o que deseja. Deixe que se manifeste, na forma de matéria, aquilo que você já criou na forma de onda. Se conferir insistentemente se os resultados estão chegando, você produz o efeito Zenão, "congelando" o que desejou, retardando ou impedindo que se manifeste.

O Átomo de Bohr e o Salto Quântico: Descontinuidade

Em 1913, o físico dinamarquês Niels Bohr (Nobel de Física em 1922) propôs um modelo para o átomo de hidrogênio, o elemento químico mais leve da tabela periódica e cuja estrutura era aparentemente a mais simples.

O modelo postulava a existência de órbitas estáveis para os elétrons em volta do núcleo, quantizadas, isto é, só absorvendo (ou emitindo) energia na quantidade suficiente para saltar para outro nível de energia maior (ou menor). Ou seja, a energia não existia em quantidades contínuas como se pensava na física clássica, mas sim em "pacotes", ou quantizadas.

Bohr também declarou que o momento em que um elétron salta de uma órbita para outra não pode ser determinado. É uma questão de probabilidade.

Além disso, quando um elétron salta de uma órbita atômica para outra inferior, emite uma discreta quantidade de energia luminosa (fóton). **Faz isso de forma descontínua, sem passar pelo espaço intermediário entre as órbitas. Isto é, ele desaparece de um lugar e aparece em outro, instantaneamente. Esse movimento descontínuo foi chamado de salto quântico**.

Segundo o físico indiano Amit Goswami, nossos pensamentos são objetos quânticos. Eles também se ampliam em possibilidades,

tornando-se sobreposições de muitos pensamentos possíveis, quando não estamos prestando atenção neles.

Pensamentos criativos "nascem" através de saltos quânticos, vindos de uma dimensão transcendente. Ao mergulharmos nesse mundo desconhecido, como num salto quântico da mente comum, encontramos os Arquétipos que formam a essência do trabalho criativo. Arquétipos são as ideias primordiais de tudo o que existe.

Tunelamento Quântico

Fenômeno descoberto pelo físico japonês Leo Esaki (Nobel de Física de 1973).

De acordo com a mecânica clássica, quando um elétron com certa energia incide sobre uma barreira de potencial com energia maior, ele é totalmente refletido. A mesma situação, agora abordada pela mecânica quântica, mostra que há uma probabilidade que o elétron "atravesse" a barreira, aparecendo do outro lado.

Este efeito pode ser observado experimentalmente e é o princípio de tecnologias tais como os microscópios de varredura por sonda, onde os elétrons "tunelam" da superfície até a ponta microscópica do equipamento, sem que estas se toquem. A razão para que este efeito ocorra é que o elétron, do ponto de vista quântico, pode manifestar o comportamento tanto de partícula como de onda. Nesta abordagem, o elétron é descrito como uma onda de matéria. Comportando-se como uma onda, podemos atribuir ao elétron uma probabilidade de reflexão e uma probabilidade de transmissão: que o elétron seja refletido ou transmitido pela barreira em potencial. A probabilidade de transmissão é extremamente sensível à amplitude do potencial e à largura da barreira. Assim, mesmo sem conter energia suficiente para atravessar a barreira, o elétron a atravessa por "tunelamento", comportando-se como uma onda.

Num outro experimento recente, os cientistas criaram uma partícula com a união de elétrons e fótons. Matéria e Luz juntas. Deu-se ao conjunto o nome de dipolaritons. Essas novas partículas, feitas de luz e matéria, podem atravessar paredes[23].

Portanto, agora a ciência mostra que temos algo com substância (elétron) e que também é luz (fóton). Matéria e onda simultaneamente. O experimento mostra que o conjunto, como onda, pode estar em vários lugares ao mesmo tempo. E como é matéria também, fica provado que a matéria pode atravessar matéria.

---

23 http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=luz-faz-materia-atravessar-paredes&id=01011012041

Está provado agora que o que se chama de um ser de luz (ou de fótons) pode estar em dois locais ao mesmo tempo (bilocação) e até mesmo atravessar paredes? Lembram que o nome popular para eles é *espíritos*? E agora?

A Teoria Quântica de Campos

A Teoria Quântica de Campos é a aplicação conjunta da Mecânica Quântica e da Teoria da Relatividade Especial aos campos que fornecem a estrutura teórica usada na física de partículas e na física da matéria condensada.

Resumidamente, pode-se dizer que a Teoria Quântica dos Campos é uma teoria criada com o objetivo de descrever os campos de forma quantizada. Ela considera tanto as partículas que compõem a matéria (*quarks* e *leptóns*) quanto os condutores de força (*bósons* mensageiros) como excitações de um campo fundamental de energia mínima não nula (vácuo).

Paul Dirac (Nobel de Física de 1933) foi o físico inglês que desenvolveu esta teoria e cuja pesquisa direcionou-se para o campo da Mecânica Quântica na qual aplicou a teoria de relatividade, desenvolvendo sua principal contribuição à física: a teoria do elétron giratório (1929).

Em 1928, desenvolveu a chamada Equação de Dirac, que descreve o comportamento relativístico do elétron. Esta teoria o levou a prever a existência do pósitron, a antipartícula do elétron, que foi observado experimentalmente em 1932 por Carl David Anderson.

Totalidade e Ordem Implícita

David Bohm, físico norte-americano, percebeu que a teoria quântica implicava na existência de uma realidade mais profunda do que aquela percebida por nossos sentidos. Ele denominou *ordem implicada* um reino holístico e indiviso que se encontra além de conceitos como espaço, tempo, matéria e energia. Na ordem implicada, tudo o que existe está entrelaçado. Em contraste, o mundo da *ordem explicada* ou o âmbito das coisas observadas pelo senso comum emerge da ordem implicada.

A teoria de Bohm é a de que vivemos num mundo multidimensional e que estamos no nível mais óbvio e superficial: o mundo tridimensional dos objetos relacionado ao espaço-tempo, ou seja, na ordem explícita. **Segundo ele, o que acontece no espaço-tempo é determinado pelo que acontece em uma realidade não local, além do espaço-tempo**.

Dessa maneira, a matéria, a consciência e o mundo visível e invisível são ligados. Somos, todos, parte de um imenso holomovimento. A separação é uma ilusão. No pano de fundo do Universo há uma teia que gira por inumeráveis dimensões.

Bohm afirma: a energia que emana do Todo, da ordem implícita, pode assumir aspectos diferentes em indivíduos diferentes:

> "O Todo é enriquecido pela introdução da diversidade e pela realização da unidade da diversidade. A individualidade só é possível enquanto desdobramento do todo. A ideia atual do universo pode representar algum estágio de um Universo maior, um Universo de luz. Até onde podemos perceber esse Universo de luz é eterno. Entretanto, a certa altura, alguns desses raios luminosos se juntaram e produziram a grande explosão – o *Big-Bang*. Isso desencadeou o nosso universo, que também terá um fim."

Ele também criticava a ciência:

> "O ensino da física decaiu muito; foi se tornando cada vez mais dogmático e mecânico, o que é lamentável. Todas as questões candentes dos anos 30 se desvaneceram completamente. O que se faz hoje é apresentar fórmulas aos estudantes e declarar: 'Isso é a mecânica quântica'. E assim a nova geração vai escrevendo livros sem uma base sólida, esquecendo as profundas questões filosóficas que sempre foram o sustentáculo da abordagem total da física."

F) A Importância do Conhecimento da Mecânica Quântica

Nossa vida diária está definida pelo entendimento ou não das descobertas acima. Caso a pessoa não tenha entendido e incorporado esses conceitos em sua vida, ela estará vivendo no mundo da Física clássica, onde tudo está separado, em que nada está interconectado, no qual a pessoa é uma máquina e o Universo é um relógio.

Há mais de três séculos Newton definiu as três leis do movimento e com isso criou o determinismo. A metáfora que ele usou foi a de um relógio. O Universo seria uma grande máquina, um grande relógio. Conhecendo-se as leis do movimento poderíamos saber o passado, o presente e o futuro.

Tudo passou a ser determinado. Não havia mais espaço para a criatividade nem para o livre-arbítrio. Cada coisa tinha seu lugar na grande máquina e essa era a ordem natural das coisas. Isso deu uma grande argumentação lógica para os senhores de escravos e o controle de toda a sociedade. Existia uma ordem natural e os escravos faziam parte dela e nunca poderiam ser livres. Mas, essa é outra história.

No mundo de Newton nada pode ser mudado. Tudo já está determinado. Sabendo-se a causa pode-se prever o efeito matematicamente. A partir do momento em que o Universo surgiu, se tivermos todas as informações, poderemos calcular todo o futuro.

Essa visão de mundo é que vem dominando as ciências e todo o resto até hoje. Mesmo um século depois da descoberta do *quantum* toda a vida na Terra está organizada segundo a matemática de Newton. Toda a economia, sociologia, psicologia, medicina etc.. Tudo, literalmente, está contaminado com essa visão da realidade como uma máquina. Nesse mundo não existe espaço para o livre-arbítrio, para a decisão pessoal.

Vocês podem analisar com isenção de ânimo e verificar por si mesmos que isso é a mais pura verdade. Não existe possibilidade real de mobilidade social por causa desta visão de mundo determinista.

Outro aspecto é o reducionismo, já que toda máquina pode ser reduzida às suas partes. Isto é, cada pedaço da máquina pode ser analisado. A máquina pode ser desmontada e montada à vontade. Isso é o que a ciência faz até hoje. Analisa as partes tentando entender o todo. Mesmo quando o absurdo disto fica evidente como no caso de um automóvel: espalhe no chão as peças de um carro e misture-as aleatoriamente. Quando você acha que surgirá um automóvel montado e funcionando dessa mistura? Isso nunca acontecerá. Ainda mais porque a entropia fará com que cada vez mais fique difícil conseguir uma ordem naquilo. Entropia é a perda de energia de um sistema. É óbvio que somente com inteligência e energia conseguiremos montar o carro.

Infelizmente, é assim que a ciência funciona, com uma mentalidade reducionista. Vê as partes e desta forma nunca vê o todo.

Depois de um século do surgimento da Mecânica Quântica toda a sociedade humana ainda vive como se ela não existisse. Usam-se todas as descobertas para a confecção de aparelhos eletrônicos e se ignora o resto.

Toda a visão de mundo é da Física clássica, de um mundo que é um relógio, onde nada está interconectado. Onde tudo é matéria e não existe nada além da matéria. Um mundo materialista, onde só existe o que os sentidos percebem. Onde a vida é pura reunião de substâncias. Onde a

consciência é apenas a ação dos neurônios. Onde não existe vida após a morte. E todo o resto é consequência dessa visão de mundo.

Nada mudou trezentos e tantos anos depois de Newton. Nada mudou desde a Idade Média. Continuamos na Idade Média, na Idade das Trevas. Excetuando-se meia dúzia de pessoas que entenderam, os demais bilhões simplesmente ignoram tudo que foi descoberto. Mas, usam os frutos tecnológicos das descobertas no dia a dia. Esse tipo de dissociação é algo extremamente doentio e uma sociedade doente produz o que se vê no mundo inteiro: doenças, miséria, exploração, manipulação, sacrifícios humanos, tráfico de seres humanos, crueldade infinita, suicídios sem fim etc.. Essa é a realidade nua e crua do planeta Terra.

Os poucos que tem condições mínimas de vida ignoram solenemente tudo que os físicos descobriram. Bastaria uma simples troca de paradigma, uma expansão da visão de mundo para entender o que é a Mecânica Quântica e tudo mudaria neste planeta, pela mudança das atitudes. Mas é exatamente porque implica numa mudança de atitude que nada acontece. A maioria intui que se entender a Mecânica Quântica terá de mudar de atitude e por isso não "consegue" entender o experimento da Dupla Fenda (feito há mais de 200 anos), que uma criança de dez anos ou menos entende. A questão é que essa criança não tem ideia ainda das implicações de entender e mudar as atitudes em relação a tudo que existe no planeta. Por isso ela entende o experimento da Dupla Fenda, sem problema. Os adultos já percebem que se entenderem terão de mudar e, então, o cérebro reptiliano (Complexo-R) entra em ação, obstruindo a mente e impedindo que entendam.

E o mundo continua como antes. Já estamos a cem anos deste jeito, e se depender das pessoas continuará assim pela eternidade afora, sem mudanças para que todos continuem na zona de conforto. O incrível é como se pode chamar isso de zona de conforto!

O que a Mecânica Quântica mostra que, praticamente, ninguém quer ver?

- Que a realidade não é material.
- Que a matéria é apenas uma forma de organização da energia. Que no nível mais fundamental só existe energia.
- Que tudo está conectado no nível sub-quântico.
- Que tudo é onda e que, em última instância, só existe uma única onda.
- Que o observador cria a própria realidade. Que a matéria obedece à vontade do observador.
- Que a consciência continua após a morte.

- Que existem inúmeras dimensões além da terceira dimensão em que vivemos.
- Que é possível estudar o que existe nas outras dimensões. E descobrir a realidade das outras dimensões. Deixando de lado todas as estórias que criaram sobre isso.
- Que tudo é consciência e tem consciência.
- Que a onda é consciência.
- Que toda a matéria tem consciência.
- Que uma única consciência está experienciando a si mesma de infinitas formas.
- Que existe um sentimento nesta única consciência, que é dominante, o amor.
- E que tudo que contraria esse sentimento cria condições que trarão infelicidade para quem o criou.

Os ajustes que vêm ocorrendo no planeta são a forma que a Consciência Una tem de fazer tudo voltar ao equilíbrio. O Universo tende ao equilíbrio e faz tudo que é preciso para voltar a ele. E isso implica em correções de rumo desconfortáveis para quem o tira do equilíbrio.

Qualquer pessoa de bom senso e honestidade científica chega a essas conclusões depois de estudar a Mecânica Quântica, sem preconceito. E essas conclusões se aplicam a todas as áreas: saúde, economia, sociologia, arqueologia, psicologia, psiquiatria, psicanálise, ciências, espiritualidade, religião, sexualidade etc.

Existe consequência em todas as áreas quando se entende o que mostram os experimentos. Existem significados por trás de todo experimento que mudam completamente a visão de mundo, de como é a realidade. É isso o que realmente importa, porque isso é capaz de eliminar todo o sofrimento que existe no planeta.

O que significa a existência do observador que define o comportamento do elétron na Dupla Fenda? Significa que a consciência do observador está afetando o comportamento do elétron. E como o elétron sabe o que o observador está pensando? É por isso que esse experimento é o experimento mais fundamental da Mecânica Quântica. Foi realizado pela primeira vez a mais de 200 anos e ainda continuamos na mesma!

Nada mudará até que as pessoas resolvam agir de acordo com a realidade quântica. Enquanto não houver ação não significa nada. Sem ação não entenderam nada. Como o físico Fred Alan Wolf disse: “se você viu Mecânica Quântica e acha que entendeu é porque não entendeu nada”.

Essas pessoas continuam vivendo como se a Mecânica Quântica fosse mais uma teoria sem aplicação em tudo na vida, sem entender que ela revoluciona tudo. E é por isso que continuam vivendo como se nada tivesse sido descoberto. É por isso que nada muda na vida das pessoas. Porque não entenderam o que é Mecânica Quântica. Essa é a realidade, gostem ou não gostem. Se tivessem entendido mudariam de vida. Se continuam a viver assim é porque não ainda não entenderam.

Ou será que entenderam? Muito pior...

Numa sociedade regida por estas leis mecanicistas, toda a organização social, econômica, educacional, sanitária etc., é dirigida como se dirigem máquinas e o mundo é semelhante ao que vemos no filme *Matrix*, dos irmãos Wachowski. Quando não se consegue perceber essa dinâmica é porque a pessoa está totalmente dentro da *Matrix*. As implicações disto são tremendas para a vida de cada ser humano.

É neste ponto que a Física está parada atualmente. Será necessária uma revolução no paradigma, para que se possa avançar no entendimento de como funciona o Universo. Na prática, ainda estamos no tempo de Lord Kelvin, pois apesar dos avanços, a mentalidade continua sendo a da Física clássica. Contentam-se em carregar um telefone celular no bolso e falar com o mundo, sem refletir que, para isso, estão se utilizando de uma onda. No resto do tempo vivem como se a onda não existisse e o mundo fosse sólido e material.

O próximo passo que evitam dar é aceitar que:

- Tudo no Universo é Consciência. A Consciência permeia todo o Universo. Todas as coisas são apenas expressão desta Consciência;
- Só existe uma única Consciência no Universo. O Universo é uma Consciência só;
- Existe uma Única Onda, que é o Universo todo;
- Energia e in-formação são a mesma coisa;
- Tudo no Universo está in-formado;
- Tudo pode ser mudado alterando-se a in-formação daquilo;
- Tudo pode ser resolvido com in-formação;
- A realidade última é energia e in-formação, que é uma só Consciência;
- Qualquer in-formação pode ser transferida para qualquer outra consciência;
- A Consciência é pura in-formação, e que se pode acrescentar quanta in-formação se quiser na Consciência;
- Os Arquétipos existem e são in-formação;

- Existem outras formas de vida não terrestres, desta e de outras dimensões;
- Devem-se pesquisar as outras dimensões da realidade e as formas de vida que habitam nessas dimensões;
- Os exames médicos deveriam avaliar o corpo sutil, analisando os chakras;

Tudo que está escrito acima é pura física. Trata-se apenas da continuidade lógica das descobertas da Mecânica Quântica. Tudo isso é Mecânica Quântica. É preciso dar esse passo à frente. Quando isso for feito, todos os problemas serão resolvidos, pessoais, sociais e planetários. É apenas uma questão de expansão de consciência para aceitar os avanços lógicos.

Esta é a vida na Terra até agora. Os resultados do materialismo científico estão aí para todos verem: miséria, drogas, doenças, desemprego, criminalidade, violência etc.. É assim que nossa sociedade está organizada: determinista e reducionista. E pensa-se que não há a menor possibilidade de escapar desta organização.

Foi nesse entorno que Thomas Young fez o famoso experimento da Dupla Fenda pela primeira há mais de duzentos anos. Todos achavam que a luz era composta de partículas, é lógico. Num mundo materialista, determinista e reducionista a luz só poderia ser composta de partículas. Algo sólido, com massa, matéria.

Quando Young fez a luz passar por uma só fenda, um pedaço de cartolina, por exemplo, com uma abertura retangular apenas, viu pontos determinados ao fundo. A luz tinha passado como partícula. Porém, quando ele abriu mais uma fenda ao lado e a luz passou pelas duas fendas, o que ele viu foi um padrão de interferência, que só podem ser causado por ondas. Um conjunto de faixas claras e escuras intercalando-se. Somente ondas podem formar esse resultado. Portanto, a luz tinha passado como onda. Você pode fazer a mesma experiência com uma bacia com água e jogando duas pedrinhas na água em locais separados. Quando o pico de uma onda se chocar com o pico de outra você terá uma interferência construtiva, as ondas se somaram. Quando pico de uma colide com o vale da outra há uma anulação. Essa é uma constante no caso das ondas, elas interferem de um jeito ou de outro. O experimento mostrava claramente que a luz tinha passado como onda.

E agora? A onda é partícula ou onda? Quando passa por uma fenda ela se comporta como partícula e quando passa por duas se comporta como onda. Para onde foi o determinismo de Newton? Como essa experiência mudava toda a visão de mundo de tudo ela foi convenientemente "esquecida" durante um século. E o mundo continuou sendo dirigido como se fosse uma máquina. Até agora.

Recentemente a experiência da Dupla Fenda foi refeita e desta vez disparando-se apenas um fóton (partícula de luz) por vez.

Quando somente uma fenda encontra-se aberta o fóton passa como partícula, mas quando as duas fendas estão abertas o padrão de interferência aparece. O fóton passou como onda. Só que passa um fóton por vez. Com quem ele interfere? Com ele mesmo! A onda dele interfere com a própria onda.

Como disse a natureza ondulatória é a realidade final da natureza.

Quando olhamos para os fótons eles se comportam de forma diferente de quando não olhamos. O observador muda o resultado da experiência. O fóton sabe que está sendo observado. Ele faz o que o observador quer.

Quando colocamos foco em algo, aquilo é criado, quando deixamos de por foco, aquilo é descriado. É assim que carros/casas/apartamentos/negócios/clientes/fazendas/etc., são criados e é assim que tudo isso desaparece assim que duvidamos ou tiramos o foco do que queremos.

A pessoa entra numa agência de venda de automóveis e o vendedor pergunta:

– Que carro você deseja?

– Não sei. Estou pensando. Ontem queria o A hoje quero o B, mas ainda não decidi.

Quando essa pessoa comprará o carro? Nunca. E se ela decidir e cinco minutos depois voltar atrás, também nunca terá carro. É isso que as pessoas fazem com o Poder Criativo Divino que têm dentro de si.

Agora, vejam a seguinte situação: O Poder Criativo Divino nunca desaparece e está aumentando a Consciência dele dentro de todas as pessoas. Isso está acontecendo agora. Todas as escolhas são criadas e virão à realidade, mais cedo ou mais tarde. No caso de coisas positivas demora porque a pessoa muda o tempo todo. Ora é um tipo de carro ora é outro e assim por diante em tudo. Ou nem pensa no carro.

Estou explicando com a metáfora do carro, mas isso vale para tudo. Só que no caso de negatividade, pensamentos e sentimentos negativos, eles são constantes e isso é como se confirmasse o pedido do carro. Isso é devido à *entropia psíquica*. Se não se controla o pensamento ele inevitavelmente cairá para a negatividade, para a desordem, para a perda de energia. Se a pessoa tem certeza de que quer aquele carro, ele virá e se tem certeza de que será despedida, ela será. Ou se acha que está doente, ficará.

Repito: o Poder Criativo Divino está sendo mais conscientizado pelas pessoas e agirá mais rápido. Portanto, muito cuidado com o que pensa e sente.

Em vista disso, muito cuidado com a filosofia determinista que domina o pensamento do ocidente. Tudo já está determinado e não há escolhas. É por isso que muita gente pensa assim: "Pobre nasce pobre e morre pobre". É o pensamento por trás do que falam: que é a Ordem Natural das Coisas! Os escravos nasceram escravos, tal raça é inferior às demais, as mulheres são inferiores aos homens etc.. É o contrário das Infinitas Possibilidades da Mecânica Quântica.

Para que as pessoas se apercebam do seu Poder Criativo Divino é que a autoconsciência dele está sendo implementada nas pessoas. Elas criarão o negativo com mais velocidade até que aprendam que ele existe e passem a controlá-lo.

Vamos analisar outra experiência fundamental da Mecânica Quântica que é a da Escolha Retardada. Depois que o fóton já passou pela(s) fenda(s) ele é observado antes de chegar ao écran. Se o observador muda sua intenção do que deseja que ocorra o fóton volta no tempo e se comporta como o observador quer, mesmo depois de ter feito o que se esperava que ele fizesse. Ele sabe que o observador mudou de intenção/desejo e volta para ser comportar de acordo com o desejo atual. Ele volta no tempo e refaz o caminho.

Isso significa que o tempo como uma seta de uma só direção não existe. É só uma questão de percepção humana. Na realidade o tempo flui em todas as direções. Nós escolhemos como queremos usar o tempo.

O tempo em cada dimensão passa de forma diferente. Um minuto na terceira dimensão corresponde a muito mais tempo na próxima dimensão. É por isso que Joel Goldsmith dizia que três minutos eram suficientes para atender os clientes. O mesmo acontece comigo. Não dependo do tempo como é contado pelos relógios humanos para ter acesso às informações de que o cliente precisa. Três minutos são mais do que o suficientes e isso muitas vezes não é entendido pelo cliente. É por isso que é bobagem querer entender a Mecânica Quântica com a visão da Física clássica. É por isso que os físicos até hoje se debatem com os experimentos e não sabem como funcionam.

Existe uma dimensão extremamente "perto" da nossa. Todos interagem conosco e nós interagimos com eles, é um *continuum*. Esta próxima dimensão é extremamente parecida com a nossa, com cidades, colônias, hospitais, escolas, fábricas, casas, praças, música etc.. Eles estão esperando que os físicos "abram os olhos" e vejam a realidade da

próxima dimensão. Mas, para que isso aconteça é preciso deixar de lado o paradigma vigente, as crenças, a matemática terrestre, os aparelhos terrestres, a metodologia terrestre, o método científico, a visão de mundo terrestre e dar o salto quântico consciencial. Aí sim, verão o que está bem diante dos seus olhos!

"Quem tem olhos veja!".

Ao ler *O Tao da Física*, de Fritjof Capra, entende-se que através da física é possível conhecer tudo no Universo. O livro rasga o véu da realidade.

Existe uma realidade última no Universo. Esse mundo que enxergamos está no meio do caminho. Os átomos estão organizados em moléculas, depois células, órgãos e seres orgânicos. Os inorgânicos da mesma forma. Todos construídos com átomos. Estes por sua vez têm três constituintes: prótons, nêutrons e elétrons. Os prótons são formados por três *quarks*.

Nesse ponto começa a discussão. Abaixo dos quarks temos o que? As supercordas? Ou o quê? E o *Bóson de Higgs*? Segundo a teoria é ele que "dá" massa às partículas. Os *quarks* "saem" de que? As cordas são os constituintes mais básicos? E tudo isso emana do Vácuo Quântico.

Recentemente, foi confirmada a descoberta do *Bóson de Higgs*. Sugiro que leiam tudo que foi escrito sobre ele na mídia. Agora, vejamos o que não foi dito.

Em tudo que é divulgado não se lê a palavra "onda". Tudo é tratado como se só existisse a partícula. Para os leigos fica muito difícil entender o Universo desta forma. Quem compra um livro de física? O público em geral só se interessa por revistas e o que aparece na televisão. Fica-se com a ideia de que o Universo é só massa (matéria). Então temos uma sociedade em que noventa por cento da tecnologia funciona através das descobertas da Mecânica Quântica, mas que praticamente todos desconhecem isso. As pessoas usam os celulares e acham que tudo é partícula. Onde fica a onda nessa explicação dada sobre o *Bóson de Higgs*?

O Campo de Higgs reduz sua velocidade para que as partículas se formem. Foi o que disseram. Reduziu a velocidade de que? De onde surgiu esse campo? É lógico que esse campo é preexistente. Houve uma expansão de energia (*Big Bang*) e um trilionésimo de segundo depois o campo começou a atuar. O que motivou ou provocou essa expansão? De onde veio esse campo? Porque houve essa expansão? O que expandiu? Para quem já entendeu a Mecânica Quântica essas perguntas já estão respondidas. Contudo, só se fala de partículas...

A questão fundamental é como a junção de N partículas gerou a Consciência. O que é a Consciência? Sem responder isso é impossível entender o que houve nessa expansão. O Colapso da Função de Onda resolve todas essas questões.

Não é possível fazer ciência reducionista, só pesquisar pedaços da realidade! É preciso ver o todo da questão. Caso contrário uns ficarão com o rabo, outros com a tromba, outros com a boca, etc. e ninguém entenderá que é um elefante.

Com apenas alguns livros o salto de consciência é gigantesco:

Mentes Interligadas, Dean Radin.
Universo autoconsciente, Amit Goswami.
O Campo, Lynne McTaggart.
A dança dos mestres Wu Li, Gary Zukav.
Transcendental Physics, Johann Karl Friedrich Zöllner.

Entendido o que estes livros explicam temos infinitas possibilidades em nossas mãos.

O livro *Mentes Interligadas* de Dean Radin mostra os experimentos que demonstram que nós acessamos o futuro com mais ou menos três segundos de antecipação. Muitos experimentos mostraram isso. Essa informação nos chega sempre e basta estar ligado na sua intuição para sentir isso. Seguindo a intuição evitamos muitos problemas, pois a informação já chegou até nós.

Também relata a experiência feita por Chester Wildey, que fez um teste para avaliar a teoria de Stuart Hameroff e Roger Penrose, sobre a consciência estar até nos vermes.

Foram feitos testes com minhocas e os testes mostraram que elas recebem a informação do futuro com um segundo de antecedência.

Estes dados confirmam mais uma vez o significado da Mecânica Quântica.

Está mais do que evidente que só existe o aspecto onda no Universo. A onda é a base de tudo. A massa é apenas uma das formas de apresentação da onda. O Vácuo Quântico é pura onda. Tudo advém do Vácuo Quântico, o nível mais profundo e final da realidade do Universo.

Tudo que está explicado acima é física. Essa é a realidade nua e crua, é o que se chama Modelo Padrão.

Do outro lado temos a Mecânica Quântica. Nela são descritos os fenômenos subatômicos. Nela temos a descrição de como funciona essa realidade última. Com base nessas descobertas é que se criou toda a parafernália eletrônica da nossa sociedade. Noventa por cento da nossa sociedade é hoje dependente da tecnologia originada da Mecânica Quântica. E tudo funciona. Portanto, está claro que entendemos realmente como o Universo funciona.

Levando-se mais à frente as pesquisas e conclusões sobre porque é assim e o que significa isso, entenderá como funciona todo o resto das

ciências. Tudo está construído em cima das descobertas da física. Por isso ela é a mãe de todas as ciências. Depois que a entendemos, o resto é consequência. Todas as demais leis: químicas, psicológicas, econômicas, mercadológicas, biológicas, etc. tudo o mais é decorrente das leis da Mecânica Quântica. Ela é o tijolo básico da realidade. Tudo é construído em cima dela.

É por isto que toda pessoa que entende pela primeira vez a Mecânica Quântica fica deslumbrada. Os que acham que entenderam e não ficam extasiados é porque não entenderam; como disse Fred Alan Wolf.

Quando se testa o resto da realidade em função das descobertas quânticas, comprova-se mais e mais o acerto destas descobertas. Todas as deduções e conclusões que se tira dela são acertadas.

Tudo é um continuum tempo/espaço. Quando se usa a Visão Remota isso fica comprovado. Viaja-se pelo tempo sem barreira de passado, presente e futuro. É uma coisa só. E possível de ser modificado em tempo real, no aqui e agora. E sentimos as mudanças no passado chegarem até nós velozmente. Existe uma *causação descendente*. Projetamos o futuro e ele afeta o presente.

Existem outras dimensões da realidade. Com frequências diferentes da nossa. Com parâmetros diferentes ou constantes cósmicas diferentes. Essas outras dimensões são habitadas por seres inteligentes e conscientes como nós. Cada dimensão é habitada por seres em determinados estágios de evolução. É possível viajar entre as várias dimensões.

A consciência nunca desaparece, apenas troca de dimensão. Já estamos vivendo em várias dimensões ao mesmo tempo. É apenas uma questão de capacidade de percepção de cada um.

Nós colapsamos a função de onda da realidade. Nós criamos a nossa realidade quando colapsamos essa onda de possibilidade transformando-a em onda de probabilidade.

Se a pessoa levar às últimas consequências o que já foi descoberto, pode viver em várias realidades ao mesmo tempo. A isso chamamos desdobramento. Todos os fenômenos psíquicos, percepção extrassensórias (PES), clarividência, clariaudiência, psicometria, telepatia, transferência de informação, desmaterialização, materialização, incorporação, possessão, viagem astral, bilocação, portais etc., são explicados pela Mecânica Quântica.

O que é o Vácuo Quântico? Se os experimentos mostram que a consciência permeia toda a realidade, se tudo é consciência, se tudo é uma única onda, se tudo está interligado, o que é o Vácuo Quântico?

Entende o que significa: Infinitas Possibilidades?

Ficou deslumbrado agora?

Arquétipos

Arquétipos são as ideias primordiais, conforme afirmava Platão. O que ele quis dizer com isso? Que são as primeiras energias ou emanações presentes antes da manifestação física de algo. O Ideal. O Modelo. O Ser Perfeito.

Como tudo no Universo, os Arquétipos também têm um fundamento atômico. Eles realmente existem, fisicamente falando.

Os Arquétipos pertencem à outra dimensão da realidade.

Para se entender como funciona este trabalho, deve ficar claro que o substrato de tudo que existe é atômico.

Além disso, quando se entende que as ondas eletromagnéticas e escalares atuam em todas as dimensões, entende-se todo tipo de manifestação ou fenômeno.

Antes de qualquer coisa surgir no nosso Universo, ela deverá ter um projeto arquetípico.

Arquétipos são energias vivas, conscientes, que se expressam no nosso mundo. São símbolos que provocam sentimentos quando os vemos, ouvimos ou percebemos, não importa se de forma consciente ou inconsciente.

Existem inúmeras definições para os Arquétipos e cada uma delas mostra um aspecto da verdade.

Os Arquétipos podem ser formas, sons, gestos, símbolos, comportamentos, atitudes, situações, odores, toques, personalidades etc. A forma mais fácil de entendê-los é observando o resultado que produzem.

Por exemplo, é possível realizar testes sobre a química e o funcionamento cerebral de uma pessoa antes e depois de ser estimulada por Arquétipos. Com certeza os testes mostrarão os efeitos daquele arquétipo sobre os neurotransmissores e ativação de áreas cerebrais específicas.

Uma das principais características dos Arquétipos é a de induzirem os seres vivos a sentirem emoções.

Antonio Damásio no seu livro *O Erro de Descartes*, deixa bem claro que os homens estão programados para reagirem a determinados estímulos, que são processadas pelo sistema límbico. É o que se chama de emoção primária. Esta é uma forma de falar de Arquétipos em termos de neurologia.

Toda a gama de emoções pode ser induzida, usando-se o Arquétipo correto.

Seus resultados para os seres humanos poderão ser positivos ou negativos, fortes ou fracos.

É claro que cada pessoa avalia o que é positivo ou negativo dependendo dos seus interesses, o que não impede que exista objetivamente algo que se possa classificar como positivo ou negativo.

Resultados positivos são os efeitos que demonstram crescimento, prosperidade, realização, saúde, alegria, amor, etc. Resultados negativos são: depressão, pobreza, doença, suicídio, vício, morte, miséria, desemprego, separação etc.

Hoje em dia existem vários recursos técnicos para medirem-se os efeitos dos Arquétipos: eletroencefalograma, tomografia por emissão de pósitrons, ressonância magnética funcional e exames laboratoriais para medição dos níveis de neurotransmissores e hormônios. Com estes exames, é possível saber com muita precisão, o efeito que um determinado Arquétipo provoca no ser humano.

Quando uma pessoa vê, ouve ou percebe um Arquétipo, determinados neurotransmissores e hormônios são produzidos pelo seu organismo, gerando emoções, depois sentimentos e provocando comportamentos. Isto tem uma tremenda implicação, porque a pessoa não tem a menor ideia da influência que está recebendo daquele Arquétipo. Ainda mais quando a percepção é inconsciente.

Evidentemente, a pessoa racionalizará o seu comportamento, criando muitas desculpas ou razões para justificá-los.

Quando o Arquétipo está associado a um determinado produto, inevitavelmente, ela associará aquelas emoções e sentimentos com o produto em questão. Isto se chama neuroassociação.

Toda a percepção ocorrida num determinado momento será armazenada conjuntamente. Quando se vê um Arquétipo positivo junto a um produto, nós imediatamente temos uma reação emocional e

associamos esta resposta ao produto. Por exemplo: uma mulher seminua perto de um produto fará com que a nossa reação fisiológica total seja associada também ao produto. O que se sente por um homem nu ou uma mulher nua é gravado no nosso cérebro junto com a marca, símbolo ou imagem do produto.

Existem muitas formas de criar neuroassociações. Porque os anúncios fixam tanto uma determinada personalidade a certo produto? Para que todas as qualidades daquela personalidade sejam associadas com o produto. Aquela personalidade pode estar vivenciando um Arquétipo e, assim, terá um efeito tremendo no consumidor.

Isso vende e por isso pagam tanto ao artista, esportista ou personalidade.

Na hora de decidir entre um produto e outro, o consumidor opta por adquirir aquele produto ao qual associa uma emoção agradável.

Os Arquétipos são poderosos ou não, positivos ou negativos, fortes ou fracos.

Eles provocam reações emocionais, sentimentais e comportamentais. É perfeitamente possível prever o comportamento de um grupo de pessoas em relação a um determinado Arquétipo. Essa reação será o resultado da média das reações de todas as pessoas expostas a ele.

O importante é se entender esse potencial e poder para que possa se beneficiar destas descobertas. As pessoas querem resultados práticos e, no final das contas, este é o melhor método para se aferir se algo funciona ou não.

Os Arquétipos provocam uma resposta no mais profundo nível inconsciente, trazendo à tona sentimentos, emoções, comportamentos primordiais, arquivados profundamente na mente humana.

As pessoas devem estar cientes deste fato e do profundo poder que reside no âmago dos Arquétipos. Isto não é um brinquedo para crianças, pois as possibilidades de manipulação dos sentimentos e comportamentos são incomensuráveis.

Usar Arquétipos é usar um poder ilimitado. Daí a importância de entender seu funcionamento. Por exemplo, mudando-se o tipo de Arquétipo que uma pessoa vê, pode-se mudar profundamente a sua personalidade, sua visão de mundo, sentimentos e comportamentos, reação aos acontecimentos, força, poder pessoal, saúde, atração sexual etc.

Enfim, pode-se estimular a pessoa para qualquer tipo de sentimento e emoção, tanto positiva quanto negativa. Acrescente-se aí a possibilidade dela ser estimulada inconscientemente.

Todas as possibilidades estão em aberto, para a saúde e para a doença, para o vício ou não, para a pobreza ou riqueza, e assim por diante.

Existem Arquétipos para todos os tipos de sentimentos, bastando apenas saber qual utilizar para a obtenção dos resultados desejados. Quando se define o logotipo de uma empresa estamos fazendo algo fundamental para o sucesso ou não do empreendimento. O uso de um logotipo mal definido vai causar muitos problemas e prejuízos à empresa, podendo provocar a sua falência. Muitas vezes estas questões não são devidamente analisadas por quem decide isto.

As metáforas e arquétipos são a melhor forma de passar um conhecimento para alguém e por isso são usadas desde tempos imemoriais.

Sabe-se que uma imagem vale mais do que mil palavras, portanto fica muito mais fácil usar um Arquétipo como exemplo, do que explicar detalhadamente.

Os Arquétipos podem ser classificados pelos resultados que geram.

Arquétipos Negativos e/ou Fracos

São aqueles que inibem a produção dos neurotransmissores que dão a sensação de poder e felicidade. Induzem doença, depressão, melancolia, tristeza, depressão do sistema imunológico, pobreza, desemprego, suicídio, morte, separação, autossabotagem etc.

Alguns exemplos de utilização negativa e/ou fraca:

> Crânios, ossos, monstros, morte, bandeiras de piratas, fantasmas, monstros etc., são extremamente negativos, induzindo ao comportamento autodestrutivo. Péssimo em relação ao nível de endorfinas. São os Arquétipos mais poderosos do lado negativo.
>
> Deve-se dar atenção também aos seus correlatos, tais como: terremotos, maremotos, sequestros, assassinatos, conflitos, guerras, crimes passionais, sensacionalismo, desastres, enfim tudo que estiver relacionado com morte e destruição. Provocará o conformismo, passividade, negativismo, impedindo o pensamento analítico.
>
> Elefante: Burro de carga, peso excessivo, falta de agilidade e depressão.
>
> Formiga: trabalha demais, sem individualidade, presa fácil.
>
> Galinha: Procria sem cessar, presa fácil.
>
> Macaco: Fraco por imitar, falar demais, roubo, agitação.
>
> Papagaio e suas variações: Muito fraco, imitador, fala muito, presa fácil.
>
> Pato: Símbolo extremamente fraco, usado como referência de fraqueza, falar muito, ser passado para trás facilmente, otário etc.
>
> Pinguim: Excessiva lentidão, presa fácil, uma fria.

Ratos: Inquietação, doença, demônio, mal, ladrão, sempre foram considerados entre os piores símbolos possíveis, baixíssima autoestima, desonestidade, provoca desconforto assim que é visto etc.

Sapo: Bruxaria, alucinação, volúpia, avareza, fecundidade, pântano.

Tartaruga: Excessiva lentidão, não produz, demora, devagar quase parando.

Vaca: Animal de corte, puxar arado, burro de carga, sacrifício.

Arquétipos Positivos e/ou Fortes

São aqueles que induzem a produção dos neurotransmissores que geram a sensação de poder e felicidade. Produzem crescimento, desenvolvimento, poder, autoestima, realização, dinheiro, prosperidade, emprego, saúde, união, felicidade, prazer, etc.

Alguns exemplos de utilização positiva e/ou forte:

Águia, falcão, gavião, coruja: Produzem dopamina. São os mais poderosos Arquétipos que existem, provocam elevadíssima autoestima, prosperidade, crescimento, realização, sabedoria, poder etc.

O impacto emocional destes Arquétipos nunca deve ser subestimado. Provocam a superação de qualquer desafio, perda, luta etc.

Indispensáveis para vencer na vida. É o símbolo dos presidentes, empresários, campeões, líderes, impérios antigos e modernos etc.

Inúmeros casos são relatados sobre aumento de ganhos, ofertas de emprego, novas oportunidades surgidas após o início do uso destes símbolos. São extremamente fortes, devendo ser usados com critério.

Todas as pessoas expostas ao Arquétipo perceberão seus efeitos, isto é, passarão a crescer, a evoluir, a produzir mais etc. É o arquétipo do Macho Alfa e da Fêmea Dominante.

Arco-íris: União dos opostos, ascensão da consciência, as cores ativam os respectivos chackras. Destino, visão, esperança.

Árvore: Importantíssimo símbolo de vida e prosperidade. Proteção, vida, abundância, crescimento. Provoca a união entre as pessoas. Estimula os relacionamentos. Poderoso símbolo para induzir estados de consciência.

Borboleta: Transmutação, mudança, renascimento, libertação, leveza.

Cálice: Destino, grande quantidade, opulência, relacionamentos, comungar da mesma crença, em termos cósmicos de onde flui a energia vital inextinguível.

Cavalo: Elevada autoconfiança. Velocidade, decisão, independência. É o símbolo dos gerentes e diretores.

Chama: Regeneração, purificação, renascimento, sexualidade, expansão da consciência, divindade, um dos quatro elementos primordiais, fé, defesa, luz.

Circulo: Unidade, sexualidade, absoluto, divindade, perfeição, iluminação, infinito, proteção, alma.

Escada: Ascensão espiritual ou descida ao inconsciente.

Espada: Força, coragem, poder, fálico, decisão, separação, autoestima, autoconfiança.

Estrela: Sorte, aspiração, destino, divindade, humanidade, pontos cardeais, cooperação.

Fonte: Inconsciente, geração da vida, retorno, abundância, conhecimento, inicio e vida.

Gatos: independência, intuição, autoestima.

Golfinhos: Sociável, coragem, inteligência, movimento, alegria de viver. Ideal para lugares de reuniões, festas etc. Não colocar no local de trabalho.

Joias: Poder, riqueza, conhecimento, tesouro, realeza, nobreza.

Lago: Inconsciente, magia, feminilidade, abertura, profundidade.

Lírio: Luz, fálico, prosperidade, vida e morte.

Livro: Totalidade, Ego, conhecimento, poder, conjunto, regra, destino, lei, possibilidade, fechamento, abertura, autoestima.

Lua: Fertilidade, sexualidade, feminilidade, transição, mudança, poder, inconsciente, fecundidade, receptação, suavidade.

Olho: Espírito, visão, atividade, futuro, visão interior, divindade, visão ampla, percepção, vigilância, onipresença, sabedoria, penetração, magia, proteção.

Pedra: Eterno, imutável, força concentrada, proteção.

Pilar: Solidez, força, sustentação, firmeza, fálico.

Portão: Passagem, segredo oculto, proibição, convite e revelação.

Quadrado: Matéria, terrestre, humano, realidade.

Rede: Contato com o inconsciente, recolher, apanhar, pescar, laço, engenho, artifício, logro, embuste, estratagema, alçapão.

Rombo: Sexual, fálico.

Rosa: Amor, simpatia, romance, alívio, ativa o chacra cardíaco, segredo, complexidade.

Sal: Força, proteção, purificação, firme.

Serpente: Proteção, alma, mudança, fálico, energia, vida, libido, inteligência, auto-renovação, universo.

Sexo: todo tipo de associação entre sexo e um produto criará uma resposta fisiológica em relação ao produto. Significa poder e força no caso masculino e receptividade no feminino

Sol: Luz, inteligência, vida, fertilidade, ressurreição, calor, justiça, poder.

Tatuagem: virilidade, rebeldia, vivência, potência, virilidade, força.

Tigre: Força, ferocidade, protetor, esforço, provoca ação, efeito muito forte. Também não deve ser usado sem critério.

Urso: Poder, ação inconsciente, força, resistente, determinado, firme.

Uvas: Abundância, vida, renascimento, conhecimento, prosperidade, alegria.

Vela: Luz, sexualidade, proteção, pedido, orientação, fé.

Vinho: sociabilidade, raiz, terra, lar.

Neurotransmissores

Neurotransmissores são substâncias químicas fabricadas pelos neurônios para inibir ou estimular outras células nervosas. Acredita-se hoje que existam cem bilhões de neurônios no ser humano.

Estas substâncias provocam emoções, sentimentos e comportamentos. Podemos criar a emoção que quisermos em nós ou nos outros, estimulando a criação de certos neurotransmissores.

As possibilidades são infinitas quando se conhece a química das emoções. O potencial de produção de neurotransmissores é variável e, por isso, os estímulos são extremamente importantes.

A produção de neurotransmissores por uma pessoa está relacionada com o Arquétipo que ela está vivenciando. Mudando-se o Arquétipo, alteram-se imediatamente os neurotransmissores (tipo, quantidade produzida ou assimilação).

Como o cérebro produz os neurotransmissores a uma determinada velocidade, o tempo de exposição ao estímulo é de suma importância.

Os estímulos, como por exemplo, imagens associativas ou neuroassociações, provocam a reação do circuito de recompensa do cérebro, fazendo com que a cada vez que seja estimulado, haja um reforço do circuito e assim por diante. Por isto o consumidor precisa ver um anúncio pelo menos seis vezes. Como o Dr. Eric J. Nestler demonstrou *a exposição repetida a um estímulo provoca uma alteração na arquitetura e química cerebral.*

O importante é entender que o que sentimos depende de qual neurotransmissor está sendo produzido, em que quantidade e momento. Quando entendemos bioquimicamente o comportamento humano, podemos regulá-lo.

Determinados Arquétipos induzem a produção de certos neurotransmissores e eles, por sua vez, induzem sentimentos e comportamentos correspondentes. Essa é a explicação de como os Arquétipos controlam nossos sentimentos e comportamentos.

Na realidade a coisa é mais complexa que isso, mas para efeito de entendimento prático é suficiente. Essa é uma explicação bioquímica do processo.

Existem outras formas de explicar a ação dos Arquétipos, mas como as pessoas querem provas científicas, podem obter estas provas analisando a produção de neurotransmissores. Por isto o *marketing* funciona; por isto ele vende; por isto os filmes dão lucros fabulosos, as músicas idem, os eleitores votam e é possível controlar completamente o comportamento humano.

Existem vários neurotransmissores, mas os mais importantes são:

Dopamina

Gera prazer, alegria, força, êxtase, euforia, poder, sexualidade, confiança, sentimento de poder enfrentar qualquer desafio. Estimula o amor de pai e mãe. É estimulante para algumas partes e inibidor para outras. Indispensável para ação motora, força de vontade, alegria e bem-estar.

Toda vez que a pessoa recebe um estímulo positivo, forte, agradável etc., seu cérebro gera esta substância, que dá a sensação de felicidade, de estar de bem com a vida, em fluxo com o Universo e todos os sentimentos decorrentes disso. Níveis baixos de dopamina geram insegurança, inferioridade etc.

É um neurotransmissor extremamente potente. Sua falta é arrasadora para o estado geral de felicidade e força pessoal. Sua presença traz um sentido de controle total da situação, de poder enfrentar qualquer desafio, qualquer inimigo, qualquer problema. Este é o neurotransmissor básico do Macho Alfa ou da Fêmea Dominante.

A edição de maio/2004 da revista *Harvard Business Review* América Latina, trás um artigo sobre os altos executivos, ressaltando que 70% deles é Alfa. Portanto, um empresário ou executivo que queira ter sucesso precisa ter níveis adequados e contínuos de dopamina circulante.

Serotonina

É estimulante para uma parte do cérebro e inibidor para outras. Alivia a depressão, atua no controle da dor, humor e provoca sono.

É extremamente importante quanto ao sentimento de felicidade. Suicidas apresentam baixo nível de serotonina.

Controla a ansiedade, proporciona serenidade, calma e otimismo.

Com serotonina você é feliz e está em paz com o mundo. Usando o Arquétipo correto você terá mais serotonina, sendo, portanto mais feliz.

Desta forma podemos regular o estado emocional de qualquer população, regulando a exposição que ela tem a determinados Arquétipos.

A serotonina é um dos principais neurotransmissores, substâncias cujas ações contribuem para virtualmente todos os aspectos da cognição e do comportamento. Um dos efeitos da serotonina nos primatas consiste na inibição do comportamento agressivo.

Endorfinas

São extremamente importantes para o sentimento de felicidade, euforia, êxtase, relaxamento e bem-estar geral.

Tem propriedades analgésicas, age como calmante, aliviando a dor. Está intimamente ligada à existência aos níveis de dopamina no organismo.

Provoca um sentimento de prazer generalizado, aliviando sobremaneira a depressão. Controla a resposta do organismo ao estresse, regulando a liberação de hormônios.

A produção de endorfinas está relacionada com as coisas boas e positivas, diminuindo em relação a estímulos negativos. Se recebermos estímulos positivos produziremos mais endorfina.

Proporcionam conforto, sendo a mais potente das morfinas encefálicas. Fortalece a imunidade, reforça a memória, melhora o humor, aumenta a paciência, calma interior, diminui o stress psicológico, adia o envelhecimento. Indispensável para o sistema imunológico. Daí a razão do porque as pessoas depressivas ficarem doentes mais facilmente.

Ocitocina

A ocitocina, embora mais conhecida por seu papel no parto e amamentação, tem muitos efeitos de longo alcance para homens e mulheres em muitas áreas de suas vidas, particularmente quando se trata de relacionamentos e envolvimento emocional.

A ocitocina é às vezes chamada de "hormônio de ligação". Para a sobrevivência dos mamíferos é fundamental que a mãe comece a nutrir e passar para os seus filhos imediatamente após o nascimento e os estudos revelaram que a ocitocina parece ser responsável por essa razão.

De fato, devido ao seu papel no parto e lactação, foi erroneamente assumido no início que a ocitocina era um "hormônio feminino". Sabe-se agora que não só está presente no sexo masculino, mas que é importante para eles também. Por exemplo, novos pais também experimentam uma onda de sentimentos para com seu novo bebê e, assim como com as mães, a ocitocina ajuda a forjar esse vínculo e obter todas as informações importantes dessa devoção para com os seus descendentes.

A ocitocina é também a razão pela qual formamos todos os tipos de conexões profundas não só com nossos filhos, mas com os nossos parceiros, amigos e até mesmo os nossos animais de estimação.

Homens e mulheres liberam a ocitocina durante o ato sexual. Às vezes chamado de "hormônio do aconchego", a ocitocina é liberada em resposta a uma variedade de estímulos ambientais, incluindo o toque e estimulação cervical durante o sexo. Em níveis normais ocitocina estimula um desejo leve de ser beijada e abraçada por seu amante. Mas sendo tocada (em qualquer parte do corpo) leva a um aumento nos níveis de ocitocina. Isso provoca uma cascata de reações dentro do corpo, incluindo a liberação de endorfinas e testosterona, o que resulta na excitação biológica e psicológica.

Os nervos em zonas erógenas, tais como os lóbulos das orelhas, pescoço e genitais tornam-se sensibilizados pelos efeitos da ocitocina. Ela promove uma ligação de proximidade, intimidade e desejo que aumenta a receptividade sexual e o desejo de ser tocado provoca ainda mais a ocitocina para ser liberada e assim desejo e excitação são aumentados ainda mais.

Mas não é só nas preliminares do amor que a ocitocina atua, ela também desencadeia orgasmos poderosos. Durante o orgasmo, os níveis de ocitocina masculino quintuplicam, mas isto não é nada em comparação com os níveis de ocitocina feminino. Mulheres precisam de mais ocitocina, se quiserem chegar a um orgasmo e durante o pico da excitação sexual, os níveis de ocitocina chegam a níveis estratosféricos. Se este ponto for alcançado e o cérebro da mulher é inundado com ocitocina, ela pode certamente ser capaz de atingir orgasmos múltiplos.

Ocitocina ajuda a regular os padrões de sono, acalmá-lo e contribui para uma sensação geral de bem-estar. É também a razão pela qual, por exemplo, as pessoas com animais tendem a se recuperar mais rapidamente da doença, por que as pessoas casadas tendem a viver mais e por grupos de apoio para beneficiar as pessoas com câncer.

Embora ainda não totalmente compreendidas, acredita-se que a chave para os benefícios da ocitocina a saúde residem na sua capacidade de combater o stress e os efeitos do hormônio do estresse cortisol. Quase todas as doenças tem sua condição agravada pelo estresse – aliviar o stress inevitavelmente cura.

Dada a sua capacidade de gerar profundas conexões emocionais, e sua capacidade de combustão de sentimentos, intimidade e desejo sexual culminando em orgasmos poderosos, a ocitocina é realmente a coisa mais próxima de uma droga do amor.

Acetilcolina

É estimulante. Controla o funcionamento de inúmeros órgãos, movimentos, memória, concentração, atividade sexual e emoções. Controla a liberação do hormônio pela glândula hipófise, envolvido na aprendizagem.

Noradrenalina

É estimulante. Aumenta o nível de atenção, melhora a memória. Alivia a depressão.

Pelo explicado acima e pela extensa bibliografia sobre o tema, fica claro que nosso comportamento é regulado, também, pela presença ou não de determinados neurotransmissores.

Desta forma, qualquer estímulo que provoque sua liberação ou retarde sua absorção, terá um efeito extremamente significativo nas emoções, sentimentos e comportamentos humanos.

Com a **Ressonância Harmônica** pode-se regularizar rapidamente os níveis destas substâncias no organismo

Mais Evidências Científicas da Ressonância Harmônica

Vamos ver algumas novidades do mundo da Física. Tudo o que vou mostrar são pesquisas recentes[24] que confirmam integralmente tudo o que já foi dito sobre a Mecânica Quântica.

Portanto, quanto mais se pesquisa, mais se comprova tudo aquilo que foi dito desde 1920, está em todos os livros sobre Mecânica Quântica. Isto quer dizer, a descrição que a Mecânica Quântica proporciona sobre o Universo é absolutamente real. Qualquer atividade humana, mais cedo ou mais tarde, terá que se adaptar às descobertas da Mecânica Quântica. Tudo terá que ser ajustado à realidade. Senão o mundo será cada vez mais esquizofrênico com as suas consequências naturais que a demência traz até mesmo um colapso global da civilização.

Como incontáveis civilizações antes da nossa desapareceram, neste planeta, esta também corre o risco de desaparecer, caso não aceite o que a Física está mostrando, que é a realidade.

Cientistas teletransportam o Gato do Schrödinger

"Se o experimento mental do Gato de Schrödinger já não fosse estranho o suficiente, agora cientistas conseguiram complicar um

24 www.inovacacaotecnologica.com.br

pouco mais." "Descobriu-se uma forma de teletransportar o gato; sem o observador." Vocês sabem a história do gato? Ele está vivo ou morto. Na verdade, ele está nos dois estados. Esse experimento mental é um exemplo para falar da superposição de estados atômicos. Schrödinger criou esse experimento mental como uma metáfora de algo real. Os átomos estão superpostos. Eles são "0" e "1" ao mesmo tempo, em termos de bits. Portanto, o gato está morto e vivo. Se olhar o gato – quer dizer, se abrir a caixa – portanto verá que ele está ou morto ou vivo; assim que se olha um estado quântico, você colapsa a função de onda e, portanto aquilo fica definido. Traduzindo, entre um carro modelo *A* e um carro modelo *B*, pode-se ter os dois, na sua mente, mas assim que for escolhido um, não poderá ter o outro.

Sendo assim, tudo o que nós escolhemos na nossa mente, tornar-se-á realidade, mais cedo ou mais tarde, se aquilo for mantido. Isso acontece o tempo inteiro, o tempo todo. Não é um dia por ano. Segundo após segundo, nanosegundo após nanosegundo, as escolhas estão sendo feitas e atualizadas. Se quiser mudar, é só mudar a escolha que está sendo feita, o foco onde está sendo colocada a atenção.

Os cientistas conseguiram pegar uma partícula e trocar de lugar, sem olhar o estado dela. "Não há transferência de energia nem de matéria". A partícula estava num lugar, ela desapareceu e reapareceu em outro lugar. Chamamos isso teletransporte. Ela não foi carregada de um lugar para o outro. Ela estava aqui, desapareceu e apareceu em outro lugar, sem ser colapsada. Eles não observaram o estado quântico da partícula. Portanto aí está o grande feito. Mas, não houve transferência. "Nem de energia e nem de matéria". A questão aqui é a seguinte: O que eles trocaram de lugar? O que aconteceu?

A única transferência que foi feita é de in-formação! Lembra que tudo é energia é in-formação? Portanto, esse experimento prova essa transferência de in-formação, cabalmente.

Não pode haver maior prova confirmando que "energia é igual à in-formação" que essa.

Continuando o experimento: "O experimento demonstra o mecanismo que poderá ser usado para projetar computadores quânticos os quais serão capazes de transportar in-formações com precisão e absoluta segurança, instantaneamente. Em vez de disparar os bits através de fibras óticas, onde há sempre o risco de que eles sejam monitorados por bisbilhoteiros, esses bits poderão ser teletransportados diretamente para o destino." Imaginem as possibilidades que esses experimentos estão abrindo. Não será necessário nem transportar a in-formação pelo cabo de fibra ótica. Ele desaparece daqui e reaparece ali. Isto é, a informação sai de São Paulo e aparece em Tóquio, instantaneamente, mais veloz que a velocidade da luz. Através do Universo não local.

Essa notícia não é divulgada. O "como" isto acontece ninguém sabe. Mas o fato é, quanto mais se testa, mais se comprova as "esquisitices" ou "bizarrices", como eles falam da Mecânica Quântica.

Pois esses fatos que acontecem tornam-se um tabu, não se pode perguntar sobre isso. No momento eles estão ficando muito bons em usar as regras, as leis da Mecânica Quântica. A cada dia estão mais eficientes. Daqui a pouco nós teremos os computadores, criptografia, teletransporte e tudo o mais.

Mas o que significa toda essa tecnologia? Continuará sendo do jeito que é hoje? Todo mundo terá um computador quântico em casa, como existe o celular hoje, e não saberá nem como fazer o computador quântico funcionar. Usará teletransporte, e não saberá por que o teletransporte funciona. É só apertar o botão? Tudo tecnólogo. Entretanto, conduzir a própria vida, contrariando o que significa toda essa tecnologia, com sete, oito, nove ou dez bilhões de pessoas repetindo este padrão, é totalmente inviável. É só questão de tempo. Ou isso será aceito e entendido ou então fim de jogo!

Cientistas converteram comprimentos de onda usando nuvens ultrafrias de Átomos Diluídos

Os pesquisadores desenvolveram um sistema eficiente para a conversão de fótons que carrega informações quânticas em comprimentos de onda infravermelhos para comprimentos de onda apropriados à transmissão pelos sistemas convencionais.

Resumindo, eles pegaram uma onda, com um determinado comprimento, e transformaram aquela onda em outro comprimento de onda que cabe na fibra ótica e a enviaram. Após chegar ao seu destino, pegaram a onda e voltaram ao original dela.

Só que o *X* da questão é outro: "A memória quântica é criada quando a luz de um laser é direcionada para a nuvem de átomos de rubídio. A energia excita os átomos e os fótons produzidos pelos átomos no processo de excitação carregam informações sobre a própria excitação." Então, finalmente nós temos um experimento provando aquilo que está nos nossos livros.

Lembram quando falamos que o campo eletromagnético de qualquer coisa possui uma in-formação implícita a ele? Traduzindo, na onda magnética de uma caneta, por exemplo, existe toda a in-formação de como é esta caneta, implícita na onda. Existe onda de informação no livro, curso de *MBA* etc.

O artigo diz: "São esses fótons que carregam a informação quântica que é introduzida no sistema de conversão de comprimento de onda." Portanto, é esse processo que possibilita pegar uma onda, mudar seu comprimento da onda, colocar na fibra ótica, chegar até no final e retornar para o comprimento de onda original. Como isso foi possível? A "informação deste processo está implícita dentro da onda. Carregam informações sobre a própria excitação".

Quando um agente externo (laser) tocou na nuvem, ele excitou os elétrons.

Perceberam isso? Essa in-formação ficou gravada. Antes de a onda ser enviada, já era sabido qual é a sua in-formação. Quando a onda chegou do outro lado, foi só pegar novamente a in-formação original, porque a in-formação está implícita na onda. Agora está provado que todos, se desejarem, podem receber as ondas de in-formação da **Ressonância Harmônica** em casa, seja por um CD, ou qualquer objeto que se queira, já que tudo é atômico.

No momento, a maioria prefere gravada em um CD (**Ressonância Harmônica**). Quem acredita em CD, recebe em CD; quem acredita em pedra, recebe em pedra; quem acredita em caneta, recebe em caneta; quem quer coco verde, coco verde. Dá para entender como isso é possível depois desse experimento?

Há um experimento que mostrou ser possível manter o Entrelaçamento indefinidamente, como também cortá-lo

Resolveram trocar o nome do "Emaranhamento Quântico" para "Entrelaçamento Quântico." Os físicos consideram mais bonito falar do que "emaranhado." Acharam que "emaranhado" dá ideia de desordem, não sei por quê. Mas, questão de semântica. Se estiver emaranhado, que desordem que tem nisso? Nenhuma. É só outra forma de organização. Mas eles querem trocar para "entrelaçamento." Sendo assim, nos próximos livros, sairá a palavra "entrelaçamento." É a mesmíssima coisa: "Sob esse ponto de vista, o termo mais fiel ao próprio fenômeno seria 'entrelaçamento', ou seja, há mais complicações no mundo da Física Quântica do que os próprios fenômenos bizarros da Física Quântica".

Existem técnicas que permitem cortar, desligar o entrelaçamento, ou mantê-lo indefinidamente. Isto servirá também nos computadores quânticos.

Agora já se pode manipular o entrelaçamento. Mais uma vez os físicos vieram comprovar aquilo que já venho falando o que a **Ressonância Harmônica** faz há certo tempo. Lembra? Quando vêm até

a mim e comentam: “O meu namorado foi embora”, e eu pergunto: “É para zerar”? Alguns falam que sim, outros falam que não, portanto o drama continua.

Se a pessoa pede para zerar da “boca para fora”, e continua mantendo o relacionamento, não adianta nada; ficará “empatado.” Fico eu de um lado tentando cortar e a pessoa construindo o tempo inteiro. Está sendo cortado, mas ela entrelaça de novo. Vira uma batalha!

Tudo tem uma in-formação implícita, a in-formação que foi colocada naquele objeto. Nós podemos colocar numa caneta, por exemplo, um *MBA* de Finanças.

O laser, quando tocou a onda, excitou os átomos; a in-formação da excitação é que ficou gravada. Você sabe o que virou; se transfere, ele sabe que era, volta para o que ele era. Agora, se pensar que tudo tem consciência, eles ainda não chegaram nisso, e que responde à mente do observador...

Há uma experiência que mostrou ser possível criar um Oscilador Quântico, em que uma Unidade Quântica troca de lugar com outra, simultaneamente

Tudo o que oscila, é “0” e “1”, pode ser tratado como um bit, e existe uma determinada frequência de oscilação. Portanto, isso também ficou provado, agora, que é possível fazer: “E a criação da primeira máquina quântica foi considerada o maior avanço científico do ano passado (2011) pela revista *Science*, ao demonstrar que a Mecânica Quântica aplica-se ao movimento de objetos macroscópicos.” Pois esse oscilador pode usar essa informação num sistema macroscópico.

Nos relógios digitais que já usam uma oscilação atômica, cujo ponteiro vê-se mexer, o ponteiro é macro. Mas quem é que está medindo o tempo? É a vibração de um átomo (micro).

Mas, agora, eles criaram algo mais sofisticado, que é uma partícula que oscila de estado para estado, e isso pode ser transferido, essa informação, para um sistema macro, para qualquer, qualquer coisa, num nível mais sólido, digamos assim.

“Spin de um átomo é fotografado pela primeira vez”

Antes, o *spin* era uma ideia, um conceito matemático. Agora, dá para ver o grau de orientação magnética que existe dentro do átomo. *Spin* é o grau de angulação magnética da partícula; se para cima ou para baixo.

Ali se vê que existem vários tipos de ângulos o qual ele está adotando. É um termo que só existe em Mecânica Quântica. No momento angular, a partícula faz "assim", ela gira. Então, manipulando-se o *spin*, para cima ou para baixo, existe "0" e "1"; isso também vira uma informação binária. Só que a informação passa a ser um único átomo, e não milhares e milhares de átomos, como são hoje feito nos computadores atuais.

"Cada bit magnético registrado no disco rígido de um computador utiliza dezenas de milhares de átomos. No futuro, nós poderemos usar um só átomo, guardando o bit em seu *spin*, multiplicando a capacidade dos computadores por milhares de vezes". Usam-se, hoje, dezenas de milhares de átomos para gravar se é "0" ou se é "1", o sistema binário dos computadores atuais. É possível fazer isso usando um único átomo. É "0" ou é "1", dependendo do *spin* dele. Já se aprendeu a manipular isso. Agora tem foto de átomo, foto da onda se espalhando do átomo, foto do *spin*. Quer dizer, tudo que parece ficção científica na Mecânica Quântica (...). Foto de molécula, a conexão dos átomos dentro da molécula, que eu mostrei na outra aula. Agora, é a realidade, nua e crua.

A pergunta é: o que significa essa informação? Onde essa informação entra na minha vida? Como é que toda essa tecnologia vira dinheiro? Vira resultado? Vira saúde? Vira tudo na minha vida prática? Como é que se conecta o mundo quântico com o macro? Como é que é a conexão disso?

Qual é a interface que faz o quântico virar macro? A consciência. É a consciência da pessoa que faz a unificação do quântico com o macro. Exatamente o que a pessoa pensa e sente. E essa ligação é que eles não conseguem fazer. Eles ficam presos nisso. Portanto, haverá tecnologia de todos os tipos, mas continuarão as falências, as doenças, as tragédias, os suicídios, os assassinatos, porque na vida prática, nada muda.

Há cento e cinquenta anos se brigava de tacape, depois pólvora, revólver, metralhadora. Hoje existe uma bomba de hidrogênio. Mudou o quê? O que mudou na vida da humanidade? Nada. Toda esta parafernália e, na vida de vocês, continua o mesmo problema de cinco, dez, cinquenta mil anos atrás. Se vocês pegarem uma descrição de mil anos, dois mil anos atrás, é igual hoje. Existia um feiticeiro, qualquer sacerdote há mil anos, um oráculo de Delfos. E as pessoas iam consultar, aos deuses, para pedir a cura da doença *X*, para saber se o negócio ia dar certo, para arrumar um parceiro, igualzinho. Não mudou absolutamente nada.

Vocês estão entendendo o problema? Pode pôr a tecnologia que for, continuarão pedindo bens materiais e namorados!

Essa situação só mudará se houver uma evolução no grau de consciência das pessoas. Se entenderem quem é o Vácuo Quântico, se conectarem com Ele e passarem a conduzir suas vidas sob Suas diretrizes,

tudo mudará, o planeta mudará. Acabará essa necessidade da casa, carro, apartamento, doença e tudo o mais.

Enquanto as pessoas não começarem a falar que a consciência é a base de tudo; enquanto a Mecânica Quântica não for entendida pelo povo, continuará tudo assim.

Dessa forma, quem fará isso? Se ninguém se habilitar a divulgar essa verdade, continuará assim para o resto da eternidade. É necessário tomar a iniciativa, sem pensar na própria reputação. Sem pensar no próprio emprego. Sem pensar nas consequências. Sem pensar em coisa nenhuma. O que for necessário ser feito, será feito.

Enquanto o ego for preponderante, não se faz. E o ego só é desse jeito se a pessoa não entende como é a realidade total do Universo. Se ela entendesse, ela mudaria essa forma de pensar, saberia que não existe morte.

PARTE IV

IN-FORMAÇÃO e CONSCIÊNCIA

In-Formação

Definição

Quando se fala de *informação*, a maioria das pessoas relaciona este termo ao conjunto de dados objetivos que se tem sobre algo ou alguém. Mas o conceito de informação vai além disso.

Informar (do latim *informare*) significa prover uma forma, moldar segundo uma forma.

Pensem: se toda a matéria conhecida é formada a partir dos mesmos elementos químicos, como se explica tanta diversidade de formas? Por sua vez, os elementos químicos são formados pelas mesmas partículas subatômicas (prótons, nêutrons, elétrons, *quarks* etc.). De que maneira, então, os corpos mantém identidade e forma, já que são feitos de partes (átomos e moléculas) que poderiam ser descombinadas e depois rearranjadas para dar origem a formas diferentes? Se tudo o que existe é formado pelas mesmas partículas, o que lhes determina sua identidade material? A resposta a todas estas perguntas é: a INFORMAÇÃO.

O motivo pelo qual as coisas conservam suas características e sua identidade no espaço e no tempo deve-se à informação que as define como elas são, interagem e evoluem.

Os cientistas verificaram que a informação é um aspecto inerente à natureza do Universo, ou seja, **tudo o que existe tem uma informação própria, intrínseca a ela**.

Ervin Laszlo, filósofo e teórico de sistemas, explica no excelente livro *A Ciência e o Campo Akashico*:

> “Descobertas revolucionárias revelam que nas raízes da realidade não há apenas matéria e energia, mas também um fator mais sutil e igualmente fundamental, um fator que podemos descrever melhor como informação ativa e efetiva: a in-formação, termo escolhido pelo físico David Bohm para se referir ao processo que dá forma às coisas no Universo, que permite a manifestação de todas as coisas.”

Entender este conceito é fundamental para a compreensão do princípio da **Ressonância Harmônica**.

Segundo Laszlo:

> “A In-formação é uma conexão sutil, quase instantânea, não-evanescente e não-energética entre coisas em diferentes locais do espaço e eventos em diferentes instantes do tempo. Tais conexões são denominadas “não locais” nas ciências naturais e “transpessoais” nas pesquisas sobre consciência.”

A in-formação liga todas as coisas no Universo, independentemente de quão longe elas estejam umas das outras e de quanto tempo se passou desde que se criaram conexões entre elas.

Laszlo nos explica que o Vácuo Quântico contém a informação de tudo que existe , existiu e existirá, agregando toda a informação de toda a história do Universo, sem limites de armazenamento:

> “Desse modo, o vácuo transporta informações sobre os átomos, moléculas, macromoléculas, células e até mesmo sobre organismos, populações e ecologias de organismos. Não há nenhum limite evidente para a informação que os campos de ondas que interferem no vácuo poderiam conservar. No computo final, eles poderiam transportar in-formações sobre os estado de todo o universo. Devemos notar que a in-formação transportada no vácuo não está localizada, confinada apenas num único local. Como acontece num holograma, o vácuo transporta a in-formação em forma distribuída, presente em todos os pontos onde os campos de ondas se propagaram. Os campos de ondas que interferem no vácuo são hologramas naturais. Eles se propagam quase instantaneamente, e nada pode atenuá-los ou cancelá-los. Desse modo, os hologramas da natureza são hologramas cósmicos: eles conectam – in-formam – todas as coisas com as demais.”[1]

1 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

É desse campo que captamos a in-formação a ser transferida ao indivíduo pela **Ressonância Harmônica**.

A in-formação seria a maneira como a Inteligência que ordena e sustenta o Universo atua:

> "A fim de responder pela presença de um número significativo de partículas no universo (de "matéria" em oposição à "antimatéria") e pela evolução progressiva das coisas existentes, precisamos reconhecer a presença de um fator que não é matéria nem energia. É a in-formação, como chamou David Bohm, significando com isso o processo que, efetivamente, "forma" o recipiente."[2]

Ou seja, o Universo só existe porque um princípio inteligente o ordena, sustenta e informa o tempo todo: O Todo, a Consciência Una.

Os componentes básicos do Universo são a informação e a energia. A informação traduz perturbações do campo. Essas áreas espaciais em que o campo é perturbado são o que denominamos *campos informados*, segundo Massimo Citro ou *campo A* , segundo Laszlo.

A forma como esse campo de informação se relaciona com o mundo da forma ainda não foi esclarecida pela ciência. Laszlo acredita que o mais provável é que envolva <u>ondas escalares</u> em vez de ondas eletromagnéticas, e <u>interferências holográficas</u> por frentes de ondas em vez de interações lineares.

> "Em um holograma, a informação está em uma forma distribuída (isto é, presente em todos os pontos); como resultado, a interação do campo A (ou campo informado) com a entidades do domínio manifesto se dá não apenas por meio da clássica causação "ascendente", em que as partes influenciam os todos formados por elas, mas por meio de causalidade inversa, "descendente", na qual o sistema exerce uma influência em suas partes. Por meio da causação descendente holográfica, todo o universo, um sistema integral conectado pelo campo, age sobre todas as suas partes: cada partícula, átomo, molécula, cristal, célula, organismo e sociedade, ou a ecologia de organismos."[3]
>
> O universo é cheio de códigos que definem e informam a natureza das coisas. Esses códigos parecem desempenhar

---

2 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

3 CITRO, Massimo. *O Código Básico do Universo*: Ed. Cultrix.

papéis importantes na arquitetura dos corpos: estrutura, características, qualidades e funções. Eles também regulam o crescimento e o desenvolvimento. Podemos pensar nesses códigos como algo parecido com códigos de barra ou impressões digitais. Esses códigos básicos operam em todos os níveis da realidade, funcionando como uma matriz, um sistema regulatório e um meio de comunicação em toda parte do universo. Alguns fundamentos sobre eles:

- O código básico é um conjunto de dados essenciais que definem o campo de uma substância e, a seguir, sua forma. Graças a essa informação, o código age como um primeiro esboço, o mapa a partir do qual o corpo deriva suas referências estruturais. O código rege características como extensão espacial e limites físicos.
- O código básico regula a homeostase do corpo, preservando sua forma, sua unidade, suas características e funções. Em organismos celulares, ele desempenha o papel de um sistema intrínseco de controle.
- O código básico confere um ritmo à matéria, fazendo vibrar o espaço ao seu redor; a informação, na forma de sequências rítmicas, irradia-se para o campo, que assim permanece informado.
- O campo de informação permite ao corpo comunicar seu ser e suas características a outros, por meio de interação de campos. (Massimo Citro, em *O Código Básico do Universo*, 2011)

Concluímos que a matéria é produzida e sustentada pelo componente informacional do campo, pelo processo regulatório contínuo entre campos e massas que se informam reciprocamente. O campo informado atua sobre a massa, mantendo sua forma, sua estrutura e suas funções; também permite interações e comunicações entre campos. Sendo assim, todas as coisas trocam informação entre si no Universo.

As moléculas vibram numa velocidade muito grande e geram um *campo magnético e elástico* ao seu redor. Os movimentos das moléculas são específicos, autobiográficos, bem como as perturbações do campo. O campo, portanto, forma um retrato da substância, a transcrição de suas moléculas. Substâncias diferentes têm campos diferentes, específicos de suas moléculas.

O campo criado pelas flutuações eletromagnéticas e elásticas é *informado*: contém informações sobre a forma,

> as dimensões, o peso e a cor da substância física. Tem autonomia, fisiologia, potenciais patologias, qualidades, funções e propriedades. Isso se aplica tanto aos campos das células quanto aos de objetos: todas as formas de vida são governadas por códigos, cuja extensão espacial é seu campo. O campo de um medicamento, por exemplo, conterá informação da estrutura molecular, de suas qualidades químico – físicas macroscópicas e de suas propriedades medicinais farmacocinéticas. No código está inscrito como esse medicamento funciona, para o que é e que ação induz.[4]

O médico Massimo Citro desenvolveu um método chamado Transferência Farmacológica Frequencial (TFF), que é capaz de transferir as propriedades de um medicamento através dos sinais eletromagnéticos (ondas) que ele emite. Citro baseia-se no conceito de que, independentemente de as moléculas do medicamento fazerem contato físico (partículas) ou emitirem sinais à célula (onda), a química e a física do sinal molecular seguem caminhos paralelos. O resultado é um medicamento que já não é mais químico, mas informacional.

Para isso ele se utiliza de um aparelho que capta, amplifica e transmite as informações das substâncias.

> Como minúsculas estações de rádio, as moléculas de medicamento vibram com sua própria frequência, emitindo informações sobre a própria identidade que reproduzem sua ação farmacológica. Como os sinais iniciais são extremamente fracos, os medicamentos precisam ser estimulados por uma frequência em particular emitida por um gerador, um circuito amplificador de alta impedância. Quando as moléculas do medicamento recebem a onda do gerador, entram num estado de grande excitação: as oscilações se amplificam, criando sinais de emissão mais fortes. Esses são transmitidos pela saída do aparelho. A informação é a frequência com que variam.[5]

A TFF grava todas as propriedades do medicamento, incluindo as propriedades curativas na água. Também é possível a transferência direta para um organismo por meio de um fio conectado à saída do aparelho. O efeito é mais rápido do que com o medicamento químico porque o paciente está em contato direto com as ondas.

---

4 CITRO, Massimo. *O Código Básico do Universo*: Ed. Cultrix.

5 CITRO, Massimo. *O Código Básico do Universo*: Ed. Cultrix.

Citro vai mais além:

1)Se toda a informação necessária para curar estivesse naquilo que o medicamento emite, então não haveria necessidade de ministrar a própria massa do medicamento ao corpo humano.

2)Tudo vibra e emite ondas elásticas. Os movimentos moleculares não são caóticos, improvisados pelo acaso, mas governados por leis físicas e regras matemáticas: são oscilações ordenadas. A informação está no ritmo das moléculas: variações, alternâncias e pulsação. Tudo emite uma vibração que contém sequências ressonantes. Se puséssemos modificar os códigos, talvez pudéssemos mudar a estrutura dos corpos.

Estes achados científicos corroboram minhas pesquisas e experiência com transferência de in-formação e tudo o que venho falando há anos:

Tudo é partícula e onda, ao mesmo tempo. Nós podemos escolher com que aspecto do objeto lidaremos. Tudo é energia e informação. Toda a informação pode ser captada e transferida.

Outros cientistas apontam que a informação é algo tão fundamental no Universo quanto a própria energia[6]:

- Wheeler (1990) une a teoria da informação à consciência e à física quando infere: "...cada coisa – cada partícula, cada campo de força, mesmo o *continuum* espaço-tempo – deriva sua função, seu significado, sua verdadeira existência inteiramente, mesmo que em alguns contextos indiretamente, do aparato-desencadeador-de-respostas às questões sim-ou-não, escolhas binárias, bits".

- Stonier (1990) também identifica a informação com a estrutura e organização do universo, sustentando que a informação é o princípio organizacional cósmico fundamental com status igual ao da matéria e energia.

- Atkins (1994), que "consciência é informação emergente no momento de sua geração, transformação auto-organizadora se processando, em um modelo self/mundo".

- Seager (1995) afirma que consciência, auto-organização e informação se conectam no nível da significação semântica, não no nível da bit capacidade, e que "como a teoria clássica

6 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

da informação se situa em nível da bit capacidade, ela seria inapta para promover a conexão própria com a consciência e temos de começar a nos mover em direção a uma visão mais radical da informação".

• Chalmers (1995) afirma que a informação deve ser considerada uma propriedade tão essencial da realidade quanto a matéria e a energia, e que a "experiência consciente seja considerada uma característica fundamental, irredutível a qualquer coisa mais básica". Ele propõe que, nessa visão informacional do Universo, o observador permaneça incluído como parte do sistema e o universo quântico se modifique não porque foi influenciado diretamente pela mente, mas porque a mente do observador desencadeou uma transferência de informação no nível subatômico. Disso tudo resulta uma lei de conservação de informação, tão ou mais fundamental do que a lei da conservação da energia. (Di Biasi)

Considerando tudo o que foi exposto até aqui concluímos:

✓ *A in-formação pode ser definida como a propriedade intrínseca do Universo capaz de gerar ordem, auto-organização e complexidade;*

✓ *A in-formação não é matéria nem energia e está presente em todos os lugares e em todos os tempos;*

✓ *A in-formação liga todas as coisas (partículas, átomos, moléculas, organismos, galáxias assim como a mente e a consciência) independentemente de quão longe elas estejam umas das outras e de quanto tempo se passou desde que se criaram conexões entre elas.*

Por princípio, tudo que existe é energia e informação, ao mesmo tempo. Em última instância não existe matéria ou massa, só energia e informação.

Essa informação é intrínseca à energia, isto é, ela descreve a própria energia. Portanto, na energia de um livro encontra-se a informação do próprio livro. Podemos usar o livro ou sua energia.

A energia está contida numa onda. Essa onda é pura informação.

A informação intrínseca de qualquer coisa, de tudo que existe, existiu ou existirá, pode ser transferida para qualquer coisa que exista, existiu ou existirá. Tudo é um *continuum* espaço/temporal/dimensional.

Como tudo é onda ou partícula podemos acessar e transferir qualquer informação sobre tudo que existe, existiu ou existirá.

Ouvi um comentário de que as pessoas não acreditam na Mecânica Quântica, por que não viram o experimento. Essa é uma explicação muito interessante. Praticamente ninguém viu os experimentos em que se baseiam todos os inventos tecnológicos de nossa sociedade e mesmo assim os usam. Quem conhece aerodinâmica para garantir que o avião voará? Quem conhece como funciona um telefone?

Enquanto a pessoa não fizer uma pesquisa própria, o mais extensa possível, ela não pode afirmar com certeza uma determinada coisa. É preciso que ela pesquise e vivencie para saber e não simplesmente "achar". Os produtos tecnológicos provam que uma determinada teoria é válida quando esses produtos funcionam. Desta forma a ciência pura que está por detrás deles é verdadeira. Até aquele determinado ponto ela foi entendida. Isto é ciência.

O inacreditável é que as mesmas pessoas que não viram os tais experimentos usam celulares, televisões, *GPS* etc..

A questão é que, quando a realidade dos experimentos mostra algo que não queremos aceitar, não aceitamos. Uma realidade que interfere na nossa zona de conforto, no paradigma vigente não é aceita pela maioria. Não importa quanto a ciência prove algo, aquilo não é aceito por questões emocionais.

A questão é que é possível usar a Mecânica Quântica para potencializar tudo e funciona.

Da Informação Emerge o Cosmos

A revista *Scientific American* Brasil de março de 2012 traz o artigo "O Espaço é digital?", no qual descreve o experimento que o físico Craig Hogan da Universidade de Chicago e diretor do Fermilab Particle Astrophysics Center fará para detectar o *jitter*, um ruído de fundo, que mostrará que o Universo é digital. Sugiro que todos leiam essa matéria.

Neste artigo fica claro que os físicos consideram que a "informação, e não a matéria e a energia, é a unidade mais básica da sua existência". "Que o Universo emerge da informação".

Está dito com todas as letras que:

1. A essência do Universo é informação.
2. Que mesmo quando o papel da revista for reprocessado, a informação contida na revista não se perde e continua a existir.

3. Que com a tecnologia correta poderia ser recuperada.
4. Que o que percebemos como a realidade física é pura informação.

Em outra edição da mesma revista, diz-se que a informação permanece mesmo nas cinzas ou fumaça de uma biblioteca queimada.

Todas essas afirmações são feitas por físicos! Eles afirmam que não sabem como recuperar a in-formação, mas ela permanece. Nunca desaparece.

Portanto, está claro para todos que a in-formação de tudo que existe, permanece para sempre no Universo? Passado, presente, futuro, dimensões, branas etc.?

Está claro então, que a física corrobora tudo que afirmamos sobre tudo no Universo ser in-formação?

Está claro então, que é só uma questão de se ter a tecnologia correta para acessar essa in-formação?

Está claro, então, que essa in-formação pode ser transferida?

Está claro então, que a **Ressonância Harmônica** é essa tecnologia?

Decodificando as Ondas Mentais

A revista "Veja" de 4 de julho de 2012, número 27, ano 45, traz um excelente artigo sobre um aparelho de nome IBrain que decodifica as "ondas eletromagnéticas produzidas pelo ato de pensar" através da análise por um computador. O inventor é Philip Low e será testado no físico Stephen Hawking, que sofre de uma doença neurológica degenerativa.

Agora vejamos algumas considerações sobre esse invento.

Quando a pessoa pensa numa palavra especifica o aparelho detecta uma onda específica. Isso significa que se a pessoa pensar "house" aparecerá uma onda que significa *house*. Outra palavra gera outra onda especifica. Dá para saber exatamente em qual palavra a pessoa pensou, lendo a onda emitida pelo cérebro.

Portanto, a informação "house" está codificada numa onda. A onda contem a informação da palavra "house". Não esqueçam que é uma onda eletromagnética.

Lembram-se de que tudo no Universo é energia e informação. Que toda informação sobre uma coisa está contida no campo eletromagnético desta mesma coisa. Por exemplo: que a informação do livro também está contida na onda eletromagnética do livro.

Portanto, o cérebro contém toda a informação sobre ele. Mapeando as ondas podemos saber exatamente quem é o indivíduo, porque o que ele pensa está contido na onda eletromagnética que o seu cérebro emite.

Um pensamento específico produz uma onda especifica. Essa onda contém aquele pensamento e pode ser decodificada. Sabendo-se exatamente o que ele pensou. A informação está contida na onda. Qualquer forma de portar essa onda carregará essa informação e a transferirá de lugar.

Uma onda absorve outra onda se houver ressonância entre elas. Portanto, pode-se transferir a informação por ressonância. De onda para onda. A onda do pensamento dele pode ser transferida para a onda de outro pensamento. A informação do cérebro dele pode ser transferida para outro cérebro.

Lembram-se de que eu sempre disse que era possível transferir informação de qualquer coisa para qualquer coisa?

O inventor do IBbrain diz que "A meta é descobrir se a consciência está confinada a uma área única do cérebro e se pode ser gravada, preservada e reproduzida". Textualmente.

O autor do invento também diz que a alma tem existência independente do corpo físico e está fora das possibilidades da ciência. Neste caso ele se engana. A alma está intimamente associada ao corpo físico, apenas em outra dimensão. E a alma também é informação.

Finalmente a ciência vem confirmar tudo aquilo que venho dizendo e fazendo há muitos anos. E agora?

Desocupado Perseverante

O Jornal "Folha de São Paulo" do dia 6 de janeiro de 2012, no caderno "Ilustrada" traz uma crônica de Carlos Heitor Cony, com o título "Ficção científica". Reproduzo a seguir uma parte deste texto:

> "Tudo neste mundo possui e emite ondas eletromagnéticas: um peixe na água, uma criança no berço, um avião no espaço."
>
> "Cada gesto do homem e cada volume das coisas emitem ondas que se propagam infinitamente pelo espaço, funcionando como transmissores. O problema é descobrir os receptores adequados para as faixas respectivas."
>
> "Até aí, estamos no terreno da técnica atual. Mas como as ondas são infinitas, elas se propagam infinitamente. A Guerra do Peloponeso, a morte de César, a crucificação no Calvário, o naufrágio do Titanic e o gol de Gighia, o nascimento de cada um de nós foram acontecimentos que vibraram o ar e estão por ai, bastando que um desocupado

perseverante descubra o respectivo receptor que captará as ondas eletromagnéticas de cada gesto ou acontecimento, acessando os trilhões de trilhões de canais que se espalham pelo Universo inteiro, em frequências proporcionais à distância e às condições do tempo."

Mas quando eu afirmo e comprovo que isso já é uma realidade, a resposta da maioria das pessoas é de descrédito ou repúdio total. Dá para entender?

Transferência de In-formação

A espectroscopia é um método muito utilizado para análise de elementos simples, da estrutura química de compostos inorgânicos ou grupos funcionais de uma substância orgânica utilizando radiação eletromagnética.

Sempre que se excita uma substância com uma fonte de energia, esta pode emitir como absorver radiação em determinado comprimento de onda, desta forma permitindo uma *observação* do comportamento do corpo de prova.

Os resultados da análise espectroscópica de uma amostra fornecem dados sobre sua estrutura tais como geometria de ligação, natureza química de ligandos de um dado átomo, comprimentos de ligações químicas etc..

A base da espectroscopia é a natureza ondulatória das radiações eletromagnéticas, cuja variável é a frequência fundamental. Esta determina o número de oscilações realizadas pela onda por unidade de tempo, e o comprimento de onda, distância percorrida pela onda durante um período de tempo correspondente a uma unidade de frequência, sendo o produto destas, definido como a velocidade de propagação da onda.

A espectroscopia eletromagnética envolve interações de matéria com radiação eletromagnética, tais como luz.

Como dito acima, o fundamento de qualquer espectroscopia é a interação de uma radiação eletromagnética e a matéria constituinte da amostra. A energia incidente pode ser refletida, transmitida ou absorvida. Haverá interação não somente se houver ressonância entre dois entes: a onda eletromagnética e uma partícula (átomo, molécula ou íon), mas também se a energia for mais alta que a necessária para ocorrer uma transição eletrônica.

Portanto, os fundamentos que explicam a transferência de In-formação que ocorrem na **Ressonância Harmônica**, como a interação entre energia e matéria, já são amplamente utilizados no dia a dia, como vimos no exemplo acima.

Endereço Cósmico

Quando a Centelha Divina é emanada do Vácuo Quântico recebe um código de identificação, um nome eterno.

À medida que vive suas vidas, estas individuações são acrescentadas ao nome original. Depois de um tempo ficará assim, por exemplo:

Nome Original/José da Silva/John Smith/Pierre François/José Rodriguez/Kimio Yuzuka e assim por diante. A cada encarnação o nome atual é incorporado a todos os demais nomes. Assim é possível acessar todas elas. Funciona como um currículo cósmico.

Todo o problema da Centelha Individualizada é viver como se estivesse separada de tudo e de todos, desenvolvendo uma consciência que possa no futuro entrar em fase com o Todo de onde partiu. É assim que o Todo adquire mais vivência, experiência e conhecimento, multiplicando-se infinitamente de acordo com o Seu potencial.

A Centelha faz parte de um coletivo, o Todo. Todas as Centelhas de todas as dimensões, de todos os tempos passados, presentes e futuros, de todos os universos e multiversos, são o coletivo. Aceitar isso sem perder a individualidade é o que se chama "O Estado da Arte" da consciência de um ser. Desenvolver todo o seu potencial e usá-lo para o bem do coletivo de livre e espontânea vontade. Expandir ao máximo seu potencial e entrar em fase com o Todo. Esse é o dever da Centelha. Esse é seu destino.

Todas as vidas levam a isso. Cada uma delas é um passo na conscientização de que existe o Todo de onde ela partiu e para onde voltará.

Evidentemente, há o livre-arbítrio. Ninguém é obrigado a ser feliz. Ninguém é forçado a fazer nada. Ninguém é coibido a entrar em fase com o Todo. Isso deve ser feito com alegria, com doação, com amor. Com amor pelo Todo e pelas outras Centelhas.

A questão de não terem entendido, até hoje, como pensa o Todo é que o Todo não pode ser entendido. **Ele tem de ser sentido**. O Todo é um sentimento. Sem ter esse mesmo sentimento, a Centelha não consegue entrar em fase com o Todo.

É por essas razões que existem as guerras religiosas de todos os tipos. Uma guerra religiosa é um absurdo total. Uma aberração. Uma coisa totalmente contrária ao Todo. Como pode existir isso?

Quando as Centelhas usam apenas o intelecto se distanciam totalmente do Todo, já que Ele não é um pensamento. É por essa razão que os filósofos e cientistas não conseguem chegar numa conclusão e viver em função do coletivo. O Ego deles não permite.

O Ego da Centelha que pensa, mas não sente, acha que está só e separado de todo o resto. Não consegue elaborar o sentimento do Todo. Não consegue pensar e imaginar o que é o Todo. Muito menos entendê-Lo.

E assim, essa Centelha que não entende o Todo faz coisas como torturar, matar, mutilar etc. outras Centelhas. Essa é a razão de todos os problemas que existem neste planeta Terra. Tudo seria resolvido rapidamente se as Centelhas sentissem o que o Todo sente.

Só que esse problema é gigantesco porque as Centelhas sequer sabem que existe o Todo e esse conhecimento sempre foi suprimido, desde tempos imemoriais. E assim o instinto natural de procurar o Todo para "voltar para casa" é transformado numa adoração a deuses menores. E é claro que os deuses menores têm um ego muito grande, um ego de deus.

Uma pessoa disse: "eu não rezo o Pai Nosso porque não sei se minha vontade é a mesma Dele". Vejam que esse é um ego de uma Centelha candidata a deus menor. Imagine se chegasse a ser um deus menor?

Quando será que as Centelhas irão desconfiar que exista algo errado no que acreditam, que suas crenças é que estão causando toda a problemática da humanidade?

Consciência

Introdução

Os achados da Mecânica Quântica levam a questões sobre a natureza da realidade e o papel da consciência na criação da mesma.

A ideia de que a consciência humana provocaria o colapso (ou manifestação) de uma partícula surgiu na década de 1930. O matemático húngaro John Von Neumann (1903-1957) foi o primeiro a trazer a consciência para a física ao afirmar que a consciência escolhe o evento experimentado dentre todas as possibilidades quânticas representadas por um objeto.

Na década de 1970 o físico Fred Alan Wolf popularizou a ideia de Von Neumann com o lema “nós criamos nossa própria realidade”.

Os modelos científicos atuais que procuram explicar a natureza da consciência o fazem ainda baseados no paradigma cartesiano-newtoniano, insistindo em uma abordagem reducionista e/ou no dualismo mente-matéria, o que atrasa a evolução da própria ciência.

Definição

Somente quando o ser humano compreender a natureza da consciência será capaz de responder às questões mais fundamentais da vida:

Quem sou eu?
De onde eu venho?
Para onde eu vou?
O que estou fazendo aqui?

Estas questões vêm nos inquietando há muito e alimentando discussões filosóficas e religiosas durante todas as eras da história humana.

Infelizmente, o homem comum não investe seu tempo em tais questionamentos. Nas escolas, o estudo da filosofia cedeu seu lugar à informática e à robótica. As crianças não são estimuladas a pensar nos aspectos mais profundos da existência. Recebem respostas prontas, em conformidade com a linha filosófica e/ou religiosa seguida pelos pais ou escola. Qualquer questionamento sobre o paradigma vigente passa a ser considerado um sinal de rebeldia.

O problema da consciência começa pela sua conceituação. Podemos defini-la de várias formas, como:

(a) Um atributo moral, quando da capacidade que o homem tem de conhecer e aplicar os valores e mandamentos morais em diferentes situações (senso de responsabilidade).

(b) uma qualidade pertencente à esfera da psique humana, aquele estado em que a pessoa está ciente de suas ações físicas e mentais, quando está acordada e alerta. (lucidez no sentido psiconeural).

(c) um atributo espiritual no sentido de Mente Divina, o fundamento de tudo o que existe e que se individualiza nas infinitas formas, seja nos seres viventes seja nos objetos inanimados.

A confusão conceitual não é apenas semântica. Mesmo no meio científico não há concordância quando se trata do assunto. Vejamos o que alguns dos maiores expoentes da área pensam sobre o tema[7]:

Karl Pribam: neurocirurgião e neurocientista; PhD, indicado ao Prêmio Nobel; criador da Teoria Holonômica da Função Cerebral, um modelo holográfico da memória e da consciência:

> "... a definição de consciência vem de *consire* – fazer ciência em conjunto, adquirir conhecimento em conjunto. Portanto, é aquilo que podemos partilhar em termos de conhecimento... como sou um cientista do cérebro, estou interessado em nossa experiência consciente e não nas definições mais amplas e gerais da consciência divina..."

7 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

Rupert Sheldrake: biólogo e parapsicólogo, criador da Teoria dos Campos Mórficos:

> "Minha opinião é que a consciência é uma esfera de possibilidades estruturada por campos; e que esses campos não estão simplesmente confinados no interior do cérebro, embora eles interajam obviamente com o cérebro. É uma esfera de possibilidades, algo assim como – um campo de campos. Esses campos têm estrutura, têm hábitos e significados em si mesmos, por isso acho que a memória é inerente a esses campos mórficos."

Stanislav Grof: médico psiquiatra e pesquisador sobre estados alterados de consciência, um dos pais da Psicologia Transpessoal criador da técnica chamada Respiração Holotrópica.

> "Para mim, a consciência é uma espécie de fenômeno primário da existência. De alguma maneira é mais fácil compreender a criação da experiência do mundo material a partir da consciência do que ser capaz de entender a consciência surgindo de processos materiais. É aquela coisa irredutível da qual toda a existência, de alguma forma, se origina."

Amit Goswami: físico quântico, criador da teoria quântica do Primado da Consciência.

> "Ninguém, apenas com a metafísica material, pode resolver o problema da física quântica, da interação quântica e da medição quântica. A única solução que existe no momento, a dos muitos mundos, fracassou gravemente, é um fato conhecido. Assim, a única que continua de pé; a única que é vigorosamente científica é aquela que invoca a consciência como a base de todo o ser."

Richard Amoroso, psicólogo e cosmologista do *Noetic Advanced Studies Institute*, criador da Teoria do Campo Noético da consciência.

> "A natureza da consciência ainda não foi compreendida o suficiente para permitir uma definição operacional. A metodologia científica atual, ao descrever a consciência como um *Hard Problem* (questão no qual o progresso científico é quase impossível) que reduz a mente a processos neurais no cérebro, parece incapaz de compreender a consciência

> devido a limitações na avaliação e na interpretação da necessária metafísica subjacente."

Francisco Di Biasi: neurocirurgião e neurocientista brasileiro, pesquisador da consciência.

> "A consciência é um fenômeno primário da natureza, de característica multidimensional, cuja influência vai além do cérebro, alterando mesmo a realidade à nossa volta, com a produção de fenômenos psicocinéticos, sincronísticos e parapsicológicos."[8]

Baseados nas diferentes definições vistas acima, percebemos como é controverso o assunto. Imaginem, então, se falar sobre *expansão da consciência*.

O materialismo científico vigente insiste em afirmar que a mente humana resulta exclusivamente da atividade dos neurônios cerebrais, uma vez que o mundo físico seria a única realidade possível. Portanto, a mente só poderia nascer da matéria.

O estudo da consciência sempre foi marginalizado pela ciência até pouco tempo, por se tratar de algo difícil de ser mensurado, logo, sutil demais para ser objeto de experimentos. A ciência só vai compreender o que é a consciência quando abandonar o cientificismo e se debruçar sobre o tema com uma visão expandida da realidade, isto é, analisando a questão sob a luz do novo paradigma, sem tabus ou preconceitos.

Na nova era iniciada em 21 de dezembro de 2012, os pilares da ciência serão paulatinamente substituídos por uma moderna ciência holística de natureza sistêmica, quântica e não reducionista, que solucionará todos os problemas da humanidade. Mas até que essa mudança se consolide, temos muito trabalho a fazer.

Noções de Neurobiologia

Para entendermos como as ondas de in-formação da **Ressonância Harmônica** atuam e como são assimiladas, gerando novos comportamentos, são necessárias algumas noções sobre a anatomia e fisiologia do sistema nervoso.

O cérebro humano pesa em média 1,360 kg. Contém cerca de cem bilhões de células nervosas, os neurônios, e cada célula é ligada a cem mil outras, através das sinapses.

---

8 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

As sinapses entre os neurônios estão mergulhadas em hormônios e neurotransmissores que modulam a transmissão de sinais. Em cada neurônio, as moléculas são substituídas cerca de dez mil vezes durante uma vida média. Apesar disso, os seres humanos têm um senso contínuo do "eu", que é estável com o passar do tempo.

Um dogma da neurociência era que os neurônios do cérebro adulto não mudam, assim como ocorre nos primeiros anos de vida. Contudo, a neurociência reconhece hoje que o cérebro pode se reorganizar durante toda a vida, não apenas na infância. A essa capacidade chamamos *neuroplasticidade*. Nosso cérebro cria novas ligações, criando novos caminhos e assumindo novos papéis.

> "Uma das descobertas fundamentais da última década é a maleabilidade das sinapses – a capacidade de alterar sua forma em resposta à experiência e ao contexto de uma situação. Quando isso acontece, as sinapses mudam realmente de forma. Sabíamos que isso acontecia no cérebro em desenvolvimento, mas não que, quando os cérebros adultos pensam e aprendem, isso também ocorre de forma dinâmica." (Michael Friedlander, neurocientista)[9].

Apesar dos avanços da neurociência, nos cientistas ainda não explicaram o que é a consciência, a mente e o livre-arbítrio.

O Problema Mente-Cérebro

Em pleno século XXI, o maior mistério da ciência ainda é a natureza da consciência. A maioria das teorias sobre mente e consciência se baseia no materialismo enraizado na Física clássica, que trata a consciência como um acaso da evolução das espécies. Alguns chegam ao cúmulo de dizer que "não há prova científica sequer para a existência de consciência"[10].

Percebam o tamanho do problema. A cegueira é total.

A ciência reduz a mente humana apenas a processos cerebrais e não se utiliza da metafísica necessária para avaliar e interpretar os dados obtidos nos experimentos, o que a torna incapaz de compreender

---

9 BEAUREGARD, Mario e O´LEARY, Denyse. *O Cérebro Espiritual*: Ed. BestSeller.

10 BEAUREGARD, Mario e O´LEARY, Denyse. *O Cérebro Espiritual*: Ed. BestSeller.

a consciência. Esta perspectiva levou a maior parte dos cientistas a acreditar, erroneamente, que o cérebro é igual à mente.

Vejamos agora as mais importantes teorias sobre a consciência da atualidade:

Epifenomenalismo

A mente é apenas um produto de processos cerebrais, como um efeito acidental da atividade dos neurônios. Sendo assim, a mente não pode afetar a matéria, já que se origina dela.

Esta teoria, mais aceita no meio científico clássico, nega que a consciência tenha qualquer influência sobre eventos no próprio cérebro ou fora dele.

Mentalismo

Aqui se avança um pouco mais. A consciência surgiria da atividade do cérebro, contudo seria capaz de atuar sobre ele. No mentalismo, a experiência consciente não existe separada do cérebro físico, ou seja, é preciso haver um cérebro, para que haja consciência. Neste caso, um elétron, uma ameba ou uma árvore ficam de fora da seleta lista de seres conscientes.

Dualismo da substância

Esta teoria afirma que há dois tipos fundamentais de substâncias inteiramente separadas: mente e matéria, sendo que uma não interfere com a outra. O dualismo de substância afirma que a mente tem uma existência independente do corpo, mas age de acordo com ele (Pagels, 1988).

Interacionismo dualista

Nesta teoria, a consciência influencia a atividade cerebral e pode ocorrer de forma independente do cérebro, em geral por aspectos explicados pela Mecânica Quântica[11].

Aqui a consciência é estudada a partir de uma visão *noética*, que une métodos de investigação científicos, filosóficos e teológicos.

Desta vez o cérebro é considerado um local de entrada de força do campo noético da consciência, um ponto de transferência dos dados sensoriais para a mente; sendo o tradicional sistema de chacras e

---

11 ECCLES, John C. *Cérebro e Consciência*: Instituto Piaget.

meridianos responsáveis pela distribuição ou saída no ciclo do fluxo da consciência. Ou seja, o cérebro é somente uma porta para a mente e não sua origem, como pensam os materialistas. O corpo serve para acoplar e dar uma base para a onda estacionária da realidade percebida e para abrigar, temporariamente, a alma. O espaço-tempo e todos os átomos estão infundidos com esse campo noético. Portanto, o corpo inteiro, e não somente o cérebro, é parte da mente[12].

A Consciência Como Raiz de Tudo

A ciência, da forma como ainda é feita, não consegue explicar totalmente a vida, a mente e a consciência, nem a natureza da matéria e da realidade em geral. Para isso necessita de uma nova metodologia que envolva a troca de informações com outras dimensões. Sem isso, a ciência vai andar em círculos.

Alguns autores estão chegando perto, como Drãgãnescu:

> "A realidade subjacente profunda é uma matriz sobre a qual o Universo se desenvolve; e o substrato do Universo também é parte dessa realidade subjacente profunda. A natureza da existência é tanto física quanto informacional. O físico significa material, matéria, substância, energia. O conteúdo da matéria no Universo, que pode ser substância, espaço-tempo, campos etc., é dado pela realidade profunda com sua própria informação. Existe energia na existência profunda com propriedades específicas. A Mecânica Quântica indica que o Vácuo Quântico contém grandes quantidades de energia que, de fato, é a energia da realidade profunda e que pode se manifestar sob uma forma adequada no Universo. E todos os elementos quânticos (partículas elementares, ou supercordas ou p-branes e quanta de espaço) contem energia. A energia presente no Universo é a base principal de sua dinâmica. A energia é um princípio universal ontológico da existência, da mesma forma que a informação. Por sua natureza, a matéria inclui tanto energia quanto informação e contem também uma consciência fundamental."[13]

---

12 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

13 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

Richard Amoroso, por sua vez, considera que:

> "A consciência cósmica é um princípio universal para ser usado em teorias físicas. Essa consciência existe a priori, antes do verdadeiro universo. Acreditamos que a realidade básica não é apenas a mente. Tampouco é consciência, embora consciência fundamental seja uma parte essencial ou básica da realidade e da existência total. A consciência fundamental ainda possui um tipo de mente, um tipo de mente cósmica. A consciência é fundamental de uma maneira geral e não um acidente evolucionário."[14]

O Holomovimento

O físico teórico David Bohm acreditava que o universo é a representação espectral de outra dimensão paralela, não espacial e atemporal, um imenso holograma; em resumo, uma realidade virtual. Bohm demonstrou matematicamente a existência de uma ordem oculta, implícita no universo, que seria a realidade primária. Matéria, vida e consciência (ordem explícita) se originariam deste solo comum (ordem implícita), por meio de um contínuo movimento de desdobramento (extrojeção) e recolhimento (introjeção) do cosmos, denominado holomovimento.

Podemos dizer que vivemos em um universo quântico em que a realidade é essencialmente não local e o mundo clássico newtoniano com suas interações externas locais emerge como um caso especial desta ordem quântica mais profunda.

Posteriormente, Bohm postulou a existência de uma ordem superimplícita, uma dimensão ainda mais sutil da organização do universo. Neste modelo, *um campo de superinformação quântica da totalidade do universo organizaria o primeiro nível implícito, em múltiplas estruturas ondulatórias que se desdobrariam na ordem explícita*.

Ele desenvolveu um modelo em que o potencial quântico conduz "informação ativa" que "guia" a partícula em seu caminho. O potencial quântico possui características inéditas, até então desconhecidas, pois diferentemente das outras forças da natureza é sutil em sua forma e não decai com a distância. O potencial quântico atua como um campo formativo sobre o movimento dos elétrons. (campos morfogenéticos).

Esta interpretação permite que a comunicação entre esta "onda-piloto" e a partícula se processe a uma velocidade maior que

---

14 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

a da luz, desvelando o paradoxo quântico da não localidade, isto é, da causalidade instantânea, fundamental em nossa visão holoinformacional do universo e da consciência.

A informação passa então a ser compreendida como um processo fundamental da natureza, capaz de atuar modificando a estrutura do universo, pois qualquer partícula elementar se encontra unida, por meio de um potencial quântico a todo o cosmos.

Conclui-se com este modelo que a consciência, desde os primórdios da criação, já estaria presente nos diversos níveis de desdobramento e recolhimento da natureza.

O Idealismo Monista

O físico quântico Amit Goswami defende a tese de que a consciência humana pode influenciar as probabilidades do mundo quântico. Segundo ele, as ondas quânticas são ondas de possibilidades em potencialidade transcendente, e precisam da consciência para reduzir a possibilidade a uma realidade, colapsando a função de onda, o que é feito exercendo sua liberdade de escolha[15].

A consciência seria o agente que causa o colapso da função de onda dos objetos. Assim, o ser humano colapsa a função de onda a todo o momento quando faz uma escolha (observa), criando sua própria realidade.

Goswami propõe um modelo baseado em uma nova ciência fundamentada na Mecânica Quântica e no primado da consciência (filosofia do Idealismo Monista), segundo o qual a consciência é o fundamento do Universo e não a matéria. Tanto o mundo material quanto o mental (pensamento e sentimento), são criados pela consciência.

A consciência – considerada a base do ser e não um epifenômeno do cérebro – media as ações paralelas da mente e do cérebro.

Na interpretação da Mecânica Quântica baseada na consciência, reconhece-se que a consciência é tanto necessária quanto suficiente para realizar a tarefa de colapsar a onda de probabilidade. Nenhuma máquina material pode precipitar um colapso.

Goswami propõe que a consciência deva ser a base do ser no qual a matéria existe como possibilidade e que a consciência deva ser unitiva, isto é, nossa individualidade é um fenômeno ilusório. Como o cérebro físico, a mente também consiste de ondas de possibilidades, embora de uma substância não material diferente. Devido a sua experiência, a consciência não só colapsa as ondas de possibilidade material no cérebro, mas também as ondas de possibilidade mental na mente "não localmente correlacionada".

---

15 GOSWAMI, Amit. *O Universo Autoconsciente*: São Paulo: Editora Aleph.

Para cada estado mental, a consciência colapsa um estado do cérebro que pode ser chamado um mapa do estado mental. O cérebro é semelhante ao hardware de um computador, ele processa símbolos. A mente dá sentido a esses símbolos. O mapa da mente no cérebro que a consciência faz ao gerar o colapso da mente e do cérebro simultaneamente pode ser considerado como um software do computador. A consciência seria o programador.

Além do mundo visível, expresso através da matéria e da mente, o idealismo postula a existência de um mundo transcendente, arquetípico, composto de ideias, como origem dos fenômenos materiais e mentais.

A consciência, portanto, é a realidade única e final.

Tudo é expressão da consciência. Sendo viva, plástica e perpetuamente auto-renovadora, ela se expressa num continuum de camadas da mais etérea e abstrata, a Consciência pura, passando por todos os níveis sutis e mais substanciais (partículas, fótons, átomos, moléculas, células etc.) até a matéria mais sólida. Nesse *continuum*, tudo está conectado e relacionado.

Tudo é uma única Consciência, manifestando-se em frequências, níveis vibratórios ou densidades diferentes.

Estados Alterados de Consciência

O psiquiatra Stanislav Grof, um dos pilares da psicologia transpessoal é categórico ao dizer que:

> "A ciência materialista ocidental ainda não foi capaz de produzir nenhuma evidência convincente de que a consciência é um produto de processos neurofisiológicos no cérebro. Aliás, ela só foi capaz de manter sua posição atual resistindo, censurando e até ridicularizando um corpo vasto de observações indicando que a consciência pode existir e funcionar independentemente do corpo e dos sentidos físicos. Essa evidencia vem da parapsicologia, da antropologia, da pesquisa sobre LSD, da psicoterapia experiencial, da tanatologia e do estudo de estados holotrópicos da consciência que ocorrem espontaneamente. Todas essas disciplinas colecionaram dados impressionantes que demonstram claramente que a consciência humana é capaz de fazer muitas coisas que o cérebro não poderia fazer de jeito algum. Há, por exemplo, ampla evidencia sugerindo que a consciência tem acesso à informação que não está, nem poderia estar, armazenada no cérebro. Muitas experiências em estados

> não ordinários da consciência contestam seriamente não só as atuais teorias psiquiátricas e psicológicas, como também premissas filosóficas básicas da ciência materialista ocidental referente à natureza da realidade e à relação entre matéria e consciência. À luz de novas descobertas, a consciência não é um produto dos processos neurofisiológicos do cérebro, mas sim um aspecto fundamental da existência que é mediada, mas não produzida pelo cérebro. A espiritualidade em sua forma genuína é uma dimensão legítima e importante da existência e é incorreto rejeitá-la como produto da ignorância, da superstição, do pensamento mágico primitivo ou da patologia. Experiências místicas não devem ser consideradas indicações de doença mental, e sim manifestações normais e altamente desejáveis da psique humana que possui um potencial extraordinário para curas e transformações."[16]

A ideia de que a consciência é essencial, primária e irredutível também é encontrada nos trabalhos de vários pesquisadores da área da medicina e psicologia (Jung, 1959; Grof,1985; Moody Jr.,1976; Ring,1980; Sabom, 1982; Kubler-Ross, 1983; Weiss, 1996) que estudam sujeitos submetidos a estados alterados de consciência, por métodos variados como hipnose, relaxamento, respiração holotrópica, experiências próximas da morte etc[17].

Di Biasi conclui: "Atualmente, está disponível uma série de psicotecnologias que costumam ser ignoradas e/ou marginalizadas pela comunidade acadêmica, as quais nos permitem utilizar a mente humana como um sistema confiável de investigação esclarecimento sobre a natureza da consciência, e que são passíveis de replicação e comprovação".

Como se vê, o que falta à ciência não são fatos e sim disposição para substituir um paradigma obsoleto que não serve mais à humanidade em todos os setores.

Os Campos Mórficos

Campo morfogenético é o nome dado a um campo que explica a emergência simultânea da mesma função adaptativa em populações biológicas não-contígüas.

---

16 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

17 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

A hipótese dos campos morfogenéticos foi formulada por Rupert Sheldrake.

Segundo ele, os campos morfogenéticos são a memória coletiva a qual recorre cada membro da espécie e para a qual cada um deles contribui.

Sua atuação é semelhante à dos campos magnéticos, da física. Quando colocamos uma folha de papel sobre um ímã e espalhamos pó de ferro em cima dela, os grânulos metálicos distribuem-se ao longo de linhas geometricamente precisas. Isso acontece porque o campo magnético do ímã afeta toda a região à sua volta. Não podemos percebê-lo diretamente, mas somos capazes de detectar sua presença por meio do efeito que ele produz, direcionando as partículas de ferro. De modo parecido, os campos mórficos distribuem-se imperceptivelmente pelo espaço-tempo, conectando todos os sistemas individuais que a eles estão associados.

Os campos morfogenéticos são campos de forma; padrões que ordenam a natureza. Átomos, moléculas, cristais, organelas, células, tecidos, órgãos, organismos, sociedades, ecossistemas, sistemas planetários, sistemas solares, galáxias: cada uma dessas entidades estaria associada a um campo mórfico específico. São eles que fazem com que um sistema seja um sistema, isto é, uma totalidade articulada e não um mero ajuntamento de partes.

Os campos morfogenéticos ou campos mórficos são campos que levam informações, não energia, e são utilizáveis através do espaço e do tempo sem perda alguma de intensidade depois de criado.

Rupert Sheldrake explica:

> "Os campos mórficos se organizam em todos os níveis de organização, em átomos, em moléculas, em cristais, em órgãos, em organismos, em sociedades etc. Esses campos tem uma espécie de memória, que chamo ressonância mórfica, o que significa que cada tipo de campo tem uma memória de sistemas passados semelhantes, por um processo de ressonância através do espaço e do tempo. Os campos são locais, estão dentro e ao redor do sistema que eles organizam, mas sistemas semelhantes tem uma influencia não local através do espaço e do tempo, oriunda da ressonância mórfica que dá uma memória coletiva para cada espécie e cada espécie neste planeta tem uma memória coletiva".
>
> "A meu ver, a mente e os efeitos da mente se estendem no espaço, através da percepção, da intenção e daquilo que queremos que aconteça no mundo. Acho que esses efeitos são mediados por campos mórficos que mantém unidas partes de sistemas auto-organizadores."[18]

---

18 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

Teoria das Estruturas Dissipativas

Ilya Prigogine (Prêmio Nobel de Química de 1977) demonstrou como é possível a emergência de novas estruturas, de ordem a partir do caos.

Este tipo de organização ocorre em sistemas abertos e gera estruturas dissipativas que são criadas e mantidas através de intercâmbios de energia com o ambiente, em condições de não- equilíbrio (caos).

Nesses processos auto-organizadores que ocorrem, por exemplo, nos seres vivos, *quanto mais complexa a estrutura dissipativa, mais informação é necessária para manter suas interconexões, tornando-a consequentemente mais vulnerável às flutuações internas, o que significa um maior potencial de instabilidade e de possibilidades de reorganização*.

Se as flutuações são pequenas, o sistema se acomoda, não modificando a sua estrutura organizacional. Se as flutuações atingem, no entanto, um tamanho crítico, desencadeiam um desequilíbrio no sistema, ocasionando novas interações e reorganizações intra-sistêmicas.

> "Os antigos padrões interagem entre eles de novas maneiras e estabelecem novas conexões. As partes se reorganizam em um novo todo. O sistema alcança uma ordem mais elevada." (Prigogine, 1979).

Isto explica o que acontece com a consciência. Quanto maior a quantidade de in-formação que um ser absorve, maior o seu nível de complexidade. Chega um determinado ponto em que ou se dá o salto de consciência ou ela decai.

Teoria Holonômica do Funcionamento Cerebral

O neurocientista Karl Pribram propõe um modelo para explicar a memória e a consciência.

Sistemas holográficos são sistemas geradores de imagens tridimensionais, em que a imagem virtual ou holograma, é criado quando, por exemplo, um laser incide sobre um objeto e este o reflete sobre uma placa (como se fosse um filme fotográfico). Se sobre essa placa incidir um segundo laser, produzindo uma mistura das ondas do primeiro laser com as do segundo, o padrão de interferência de ondas resultante armazenará a informação acerca da forma e do volume do objeto e será refletido pela placa no espaço circunvizinho, gerando no espaço uma imagem tridimensional do objeto.

Nos sistemas holográficos, cada parte do sistema contém a informação do todo, ou seja, a informação completa sobre o objeto; se quebrarmos a placa em pedaços, cada parte refletirá a imagem tridimensional do objeto no espaço, demonstrando que o todo está nas partes, assim como cada parte está no todo.

Pribram demonstrou que um processo similar ocorre continuamente no córtex cerebral, por meio da interpenetração dos campos eletromagnéticos dos neurônios adjacentes, gerando um campo harmônico de frequências eletromagnéticas. Este campo constituído por padrões de interferência de ondas harmônicas funciona como um holograma.

É um campo distribuído holograficamente e simultaneamente por todo o cérebro, codificando e armazenando em um vastíssimo campo de informação a memória e a consciência no plano biológico. Este campo é capaz de nos interconectar ao campo quântico-holográfico subatômico da própria estrutura do universo, sendo assim responsável pela emergência dos fenômenos espirituais de religação com o cosmos.

Desta forma, as memórias de um indivíduo não estão localizadas somente no cérebro, mas também no campo de informação holográfica que o envolve, se interconectando instantaneamente de modo não local ao campo holográfico universal.

Dessa forma, nossa mente é um subsistema de um holograma universal, acessando e interpretando este universo holográfico. Somos sistemas interativos ressonantes e harmônicos com esta totalidade auto-organizadora indivisível. Somos este campo holoinformacional da consciência, e não observadores externos a ela[19].

A perspectiva de observadores externos nos fez perder o sentimento de unicidade, gerando a dificuldade que temos para compreender que somos um com o todo e não uma parte isolada dele.

Teoria da Consciência Quântica

Stuart Hameroff, médico pesquisador e Roger Penrose, físico quântico, elaboraram uma teoria para explicar a consciência.

De acordo com a neurociência convencional, o cérebro processa informações através de impulsos elétricos que as células nervosas do cérebro, ou neurônios, trocam umas com as outras. Os impulsos nervosos viajam no meio de um dos ambientes mais ruidosos imagináveis; o cérebro, uma estrutura densa de células que estão em franca atividade elétrica e química e é exatamente este tipo de interação com a matéria e

---

19 DI BIASE, Francisco e AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.

energia ao redor que tende a abafar o comportamento quântico. Poderia a consciência ser um evento quântico?

Para a neurociência computacional, o neurônio é a unidade fundamental da inteligência biológica e tem capacidades de somar suas entradas, transformar estas somas de acordo com regras fixas e de distribuir os resultados com neurônios vizinhos. O neurônios são ricos em microtúbulos e através deles fazem a transmissão de sinais para outros neurônios[20].

Os microtúbulos devido às suas minúsculas dimensões e forma tubular apresentam propriedades quânticas únicas. Normalmente, qualquer pulso de uma energia vibracional ou outra dentro do cérebro não poderia existir numa mistura quântica de estados, isto porque toda a matéria e atividade ocorrendo no cérebro iriam perturbá-la e fazê-la escolher um único estado instantaneamente (colapso da função de onda). Mas o microtúbulo pode isolar um pulso do ruído restante, que pode viajar ao longo dele sem interagir com as moléculas que constituem as paredes do microtúbulo. As propriedades isolantes dos microtúbulos poderiam permitir com que pulsos vibratórios quânticos pudessem explorar caminhos múltiplos.

Os microtúbulos, portanto, seriam estruturas essenciais para que ocorra o autocolapso da função de onda, a redução objetiva, no interior do cérebro.

Quando sistemas quânticos coerentes atingem uma massa crítica, um limiar de energia relacionado à gravidade quântica, pode haver auto-colapso e resultar dele a consciência.

Redução objetiva é um fenômeno quântico proposto por Penrose em 1994, através do qual a função de onda quântica entra em "colapso de si mesma". Ela ocorre juntamente com a coerência quântica, no citoesqueleto dos microtúbulos celulares nos neurônios individuais e também em outras estruturas dos neurônios cerebrais.

Informação, Auto-Organização e Consciência

Di Biasi e Rocha propõem uma visão da consciência que incorpora os conceitos de informação, neguentropia, ordem e organização às teorias de auto-organização e complexidade.

A teoria em questão fornece uma base quântico-informacional integrando a não localidade, a teoria do holomovimento de David Bohm e a teoria holonômica do funcionamento cerebral desenvolvida por Karl Pribram.

---

20 SATINOVER, Jeffrey. *O Cérebro Quântico*: Ed. Aleph.

Explica Di Biasi:

"A consciência é concebida como um fluxo não local de atividade quântico-informacional significativa, ativamente interagindo com cada parte do universo por meio do holomovimento. Um contínuo processo de expansão e recolhimento do cosmos, conectando de modo holístico e indivisível a mente humana a todos os níveis do universo auto-organizador".

Segundo ele, "Matéria, vida e consciência não podem ser consideradas como entidades separadas, e sim consideradas como uma unidade indivisível, com todos os seus processos quântico-informacionais interagindo por meio de relações não locais (holísticas), internas, e simultaneamente por meio de relações externas locais (mecanicísticas), gerando capacidades de transformação, aprendizagem e evolução."

Di Biasi, assim como Amit Goswami, aponta para a possibilidade de uma consciência unitiva como base de tudo o que existe:

"Esta visão de um continuum holoinformacional, de uma ordem geradora fundamental, com um fluxo quântico-informacional criador, permeando todo o cosmos, permite compreender a natureza básica do universo como uma totalidade inteligente auto-organizadora indivisível".

Di Biasi conclui:

"Esta teoria holoinformacional da consciência fornece as bases para se compreender a informação como princípio unificador capaz de conectar a consciência ao universo e à totalidade do espaço e do tempo. Permite ainda uma melhor compreensão de fenômenos e teorias relacionados à consciência que até agora não conseguíamos explicar ou compreender adequadamente, tais como sincronicidades, arquétipos, inconsciente coletivo (Jung), complexos inconscientes (Freud), experiências próximas da morte (Moody Jr.), sonhos premonitórios, psicocinesia e telepatia (Rhine), campos morfogenéticos e ressonância mórfica (Sheldrake), memória extracerebral (Stevenson), lembranças de existências anteriores (Weiss), entre outros. No modelo holoinformacional da consciência os fenômenos transpessoais, parapsicológicos, paranormais, mediúnicos e religiosos são entendidos como processos normais da própria estrutura quantum-informacional-holográfica do universo, e a consciência e a espiritualidade passam a ser compreendida como o fluxo de informação

quântico-holográfica de natureza espectral que religa o cérebro e o Cosmos, nossa fonte primordial. Nesta nova visão paradigmática, nosso cérebro é compreendido como parte de uma vasta mente espectral (constituída por frequência de ondas) quântico-holográfica que se assemelha à própria organização do cosmo. Acreditamos que a perspectiva holoinformacional da consciência que tem na teoria quântica de Bohm um de seus fundamentos implica a inclusão no arcabouço da ciência de uma Consciência Cósmica, uma Inteligência Universal que origina, permeia, mantém e transforma o universo, a vida e a mente através do processo holoinformacional."[21]

O Campo A

Ervin Laszlo propõe que o Vácuo Quântico seja o quinto campo universal interagindo com a matéria. Segundo ele:

> "O campo *A* atua como um meio holográfico, registrando e conservando a transformação de onda escalar da configuração dos espaços 3n-dimensionais assumidos pela matéria no espaço."
>
> "Ao contrário de uma difundida crença, a consciência não é um fenômeno unicamente humano. Embora conheçamos apenas a consciência humana (na verdade, por experiência direta e inquestionável, conhecemos apenas a nossa própria consciência) não temos nenhuma razão para acreditar que a consciência estaria limitada ao ser humano."

Apesar da visão apresentada por cientistas e filósofos materialistas segundo a qual o cérebro físico é a fonte da consciência, não há nenhuma evidência deste tipo. As evidências clínicas e experimentais dizem respeito apenas ao fato de que função cerebral e estado de consciência estão correlacionados.

Freeman Dyson (físico) e Alfred North Whitehead (filósofo) afirmaram que até mesmo as partículas elementares são dotadas de uma forma e de um nível de consciência. Dyson disse: "A matéria, na mecânica quântica, não é uma substância inerte, mas um agente ativo. Pelo que parece, a mente, conforme se manifesta pela capacidade de fazer escolhas é, até certo ponto, inerente a cada elétron".

---

21 DI BIASE, Francisco e ROCHA, Mario Sergio. *Ciência, Espiritualidade e Cura*: Qualitymark Editora.

Laszlo avança no conceito de que toda a informação do Universo fica registrada para sempre num campo e que podemos interagir com o mesmo:

> "No universo in-formado, nosso cérebro/mente pode ter acesso a uma larga faixa de informações, muito além das informações transmitidas pelos nossos cinco órgãos dos sentidos. Podemos reconstruir a maneira como as informações sensoriais e também as não sensoriais atingem a nossa mente. Vimos que, de acordo com a nova física, as partículas e os átomos – as moléculas, as células, organismos e galáxias – que surgem e evoluem no espaço e no tempo emergem do mar de energia virtual conhecido pelo nome de vácuo quântico. Essas coisas não apenas se originaram no mar de energia do vácuo; elas interagem continuamente com ele. Elas são entidades dinâmicas que leem seus traços no campo *A* do vácuo e, por intermédio desse campo interagem umas com as outras. Os traços no campo *A* – os hologramas que elas criam – não são evanescentes. Eles persistem e in-formam todas as coisas e , de maneira mais imediata, o mesmo tipo de coisas que os criaram".
>
> Prossegue: "Isso é verdadeiro tanto para o nosso corpo como para o nosso cérebro. Todas as coisas que experimentamos em nossa vida – todas as nossas percepções, sentimentos e processos de pensamento – tem funções cerebrais associadas a elas. Essas funções têm equivalentes em formas de onda, uma vez que nosso cérebro, como outras coisas no espaço e no tempo, cria vórtices portadores de in-formação – ele "faz ondas". As ondas se propagam no vácuo e interferem com outras ondas, criadas pelos corpos e cérebros de outras pessoas, dando origem a hologramas complexos. Como o corpo e o cérebro "fazem ondas"? Os físicos descobriram que todas as coisas no universo estão constantemente oscilando com diferentes frequências. Essas oscilações geram campo de onda que são irradiados dos objetos que os produzem. Quando um campo de onda emanado de um objeto encontra outro objeto, parte dele é refletida por esse objeto e outra é absorvida por ele. O objeto fica energizado e cria outro campo de onda que se move de volta em direção ao objeto que emitiu o campo de onda inicial. A interferência do campo de onda inicial com o de sua resposta cria um padrão global, e esse padrão é, efetivamente, um holograma. Ele transporta informações sobre os objetos que criaram os campos de onda."

Esses hologramas podem ser lidos. Sabemos que, para extrair a informação codificada num holograma, é necessário que haja uma onda de referência. Verifica-se que essa onda está sempre disponível em qualquer lugar. Peter Marcer mostrou que " quaisquer ondas que reverberem através do universo permanecem coerentes com as ondas na fonte, e desse modo, são adequadas para servir como referencia para decodificar a informação holográfica de qualquer holograma quântico que emana de locais remotos."

Aqui Laszlo corrobora o que viemos falando sobre a possibilidade de se captar qualquer informação de tudo que existe, existiu ou existirá e transferi-la por **Ressonância Harmônica**, criando um canal coerente de informação entre o indivíduo e o Todo:

> "Gerações após gerações de seres humanos deixaram seus traços no campo *A*, e a informação nesses hologramas está disponível para ser lida. Podemos sintonizar nossa consciência para que ela ressoe com os hologramas do campo *A*. A transmissão de in-formação de um campo de hologramas é conhecida: ela ocorre quando os campos de onda que compõem dois (ou mais) hologramas são "conjugados" uns com os outros. Esse efeito é semelhante a outro, com o qual estamos familiarizados, e que é conhecido como *ressonância*. Diapasões e cordas de instrumentos musicais ressoam com outros diapasões e cordas que estão afinados na mesma frequência (ou em oitavas completas mais altas ou mais baixas que essa frequência). O efeito de ressonância é seletivo: ele não ocorre quando os diapasões e as cordas estão afinados em frequência diferentes, não relacionadas entre si. A "conjugação de fase" que transmite informação nos hologramas é um tipo particular de ressonância seletiva. Ela ocorre quando dois campos de onda que se interpenetram contem oscilações sincronizadas na mesma frequência. Nesse caso, a conjunção das ondas individuais cria um canal de comunicação espacial e temporalmente coerente entre os objetos que emitem os campos de onda. Mesmo quando os campos de onda contem oscilações em frequências diferentes, se elas estão em *ressonância harmônica* (isto é, se elas constituem séries de dois, quatro, oito etc. ondas por ciclo, com os picos e vales sincronizados ao longo das séries) elas produzem um canal coerente de comunicação. Nesse caso, um caminho para a transmissão não-local de informação é criado ao longo de todas as diferentes escalas de organização, do quântico ao cósmico."

Da mesma forma, ele chega à conclusão de que nossa consciência se emaranha com outras e permanece mesmo após a morte física:

> "Normalmente, o efeito de ressonância mais direto e evidente ocorre entre o nosso cérebro e o holograma que nós mesmos criamos. Porém, nosso cérebro não está limitado isso, ele também pode ressoar no modo harmônico com os hologramas de outras pessoas, especialmente com aqueles que temos (ou tínhamos) um laço físico ou emocional. A informação que obtemos com a leitura do holograma de outra pessoa raramente é captada na forma de palavras ou acontecimentos explícitos; em geral vêm na forma de intuições, imagens ou sensações vagas, as significativas. A consciência não desaparece quando as funções do cérebro e do corpo terminam. Ela persiste, pode ser chamada de volta e, pelo menos durante algum tempo, nós podemos nos comunicar com ela. Pelo que parece, o holograma que codifica as experiências de toda uma vida mantém um nível de integração que lhe permite uma forma de existência autônoma mesmo quando ele não está mais associado ao cérebro e com o corpo. Ele é capaz de receber sinais (*inputs*) vindos do mundo manifesto e de responder a esses sinais."[22]

Baseado neste novo conceito fica fácil entender que nosso cérebro/mente pode ter acesso a uma larga faixa de informações, muito além daquelas transmitidas pelos nossos cinco órgãos dos sentidos.

O Vácuo Quântico é o "mar" de in-formação que registra a experiência histórica da matéria.

Como vimos na *Parte IV*, o Vácuo Quântico está longe de ser algo vazio; ele é um *plenum* cósmico ativo e fisicamente real. Ele transporta não apenas a luz, a gravitação e a energia em suas várias formas, mas também a in-formação.

A Gênese da Consciência

A consciência do ser inicia como uma onda localizada numa das dimensões do Todo. Inicialmente, é um átomo primordial, que faz parte do Vácuo Quântico. Este átomo também é conhecido como Centelha Divina individualizada.

---

22 LASZLO, Ervin. *A Ciência e o Campo Akáshico*: Ed. Cultrix.

Esta Centelha não tem nenhuma diferenciação em relação ao Vácuo, os dois são a mesma coisa. Por essa razão, não há possibilidade da Centelha experenciar as infinitas possibilidades.

Para que isso ocorra, é preciso que ela seja encapsulada e haja um obscurecimento do seu nível de consciência. Ela "esquece" de onde veio e começa seu lento processo de evolução. A evolução ocorre devido ao acréscimo de in-formações advindas das experiências nas diversas dimensões da realidade.

No início ela é apenas uma pequena onda que encobre a Centelha Divina que emanou do Todo.

É uma consciência primitiva com um ego rudimentar. Praticamente não tem in-formação e por isso sua complexidade é mínima. Ela apenas existe.

Caso ela venha para um mundo físico, caracterizado por uma grande densidade de luz congelada, começaria como um mineral. Inicia assim seu longo caminho de aprendizagem. Ganha in-formação lentamente e pode permanecer como uma pedra por um longo tempo. De qualquer forma são infinitas possibilidades de evolução para esse novo ser.

Todo atrito provoca um acréscimo de in-formações e, portanto aumenta a complexidade da consciência. Neste ponto da evolução ainda não existe a autoconsciência.

Esta consciência inicial é uma onda diminuta.

Com o passar dos éons, a quantidade de in-formação aumenta e essa Centelha passa a experenciar a realidade como um ser mais complexo, por exemplo, um vegetal. Daí o progresso é mais rápido, porque os atritos e vicissitudes do mundo vegetal são enormes. Com o passar do tempo vai ganhando mais e mais in-formação e complexidade. Com isso pode trocar de reino. Supondo que neste caso seguiu este caminho, pois existem muitos outros caminhos de evolução.

Seguindo em escala progressiva temos os insetos com sua vida muito rápida, propiciando a vivência de trilhões de vidas para a Centelha. Nessa fase há um grande acréscimo de in-formação.

A seguir, vêm os animais com um instinto formado e um nível emocional mais avançado. Já existem lampejos de razão, dependendo da espécie e da evolução mais rápida de cada Centelha. Essa complexidade passa a alcançar, então, níveis pré-humanos de consciência.

Com o passar do tempo temos uma consciência já bem desenvolvida que pode habitar um corpo humano. Ela é capaz de se acoplar ao cérebro humano.

Quando essa onda se acopla aos neurônios e sinapses ela transmite e recebe as in-formações na forma de ínfimas trocas de energia, como se fossem lasers entre os neurônios e sinapses do lado físico e do não

físico. Essa troca de in-formação é bidirecional. Existe um campo eletromagnético permeando todo o cérebro deste lado e do outro lado. Essa troca de in-formação é contínua.

Vem, então, a primeira experiência como ser humano, que apresenta ainda uma consciência rudimentar. Surge um homem que é quase todo instinto, ficando um pouco acima dos animais irracionais, em termos de consciência. Consegue alimentar-se, reproduzir-se, pode trabalhar em funções simples. Tem um intelecto pouco desenvolvido.

Agrega muita in-formação a cada vida e sua complexidade aumenta muito. Às vezes exponencialmente, dependendo das influências que estão atuando sobre ele. Ainda depende totalmente do entorno. Tem uma vida de vicissitudes, tais como guerras, fome, doenças. Luta, desesperadamente, para sobreviver e não se questiona nem entende o que está fazendo aqui, porque veio ou para onde vai.

Está sujeito a todas as manipulações dos que já tem um pouco mais de consciência da realidade. Estes últimos também estão num nível elementar de consciência, mas evoluíram através da força e da violência. Por essa razão entendem que é absolutamente normal se utilizarem desses recursos para gerenciarem suas vidas e a dos outros. Acham que as coisas funcionam assim e persistem nesse paradigma.

Desta forma o atrito aumenta exponencialmente para os que têm menos in-formação. São aqueles que sofrem mais. Isso faz com que pensem, porque a dor é uma grande fonte de in-formação. Não haveria necessidade de ser assim, pois o amor é a maior fonte de in-formação que existe. Mas, isso ainda está longe de ser compreendido pelos que evoluem pela violência.

Com o passar dos milênios, o acréscimo de in-formação é tanto que, inevitavelmente, ocorre um salto quântico, como explicou Ilya Prigogine. Ou evolui ou decai na escala.

A velocidade do processo evolutivo da Centelha depende também do ego envolvido. Um ego que deixe a in-formação "entrar" facilita tudo. A in-formação "entra" por interferência construtiva de duas ondas. Então a radiação é absorvida e a in-formação é acrescentada.

Quando a Centelha opta pelo crescimento passa a exponenciar sua consciência. Segue na direção de se tornar um grande cientista, grande líder, um gênio, um avatar. E assim por diante.

Após agregar toda a experiência adquirida após tanto tempo, a Centelha passa a ter a mesma capacidade e complexidade do Campo original, sem perder sua individualidade, como muitos acreditam. Quando da costa avistamos o mar notamos infinitas ondas que terminam na praia. Cada uma delas é diferente das demais e nunca mais se repete. Poderíamos nomear cada uma delas. São ondas individuais. Vivem por

um momento e depois voltam para o oceano. A mesma coisa acontece com a consciência com uma diferença: neste caso a individualidade nunca mais é perdida. Ganha informação e complexidade, multiplicando a experiência do Todo.

Em seguida, esta Centelha que se unificou com o Vácuo Quântico passa a colaborar com o processo de exponenciação das outras centelhas em evolução. Nesse ponto, a centelha é puro amor, criatividade, prazer, contemplação e êxtase contínuos.

Esse processo em si, é lento, mas pode ser exponencialmente acelerado com o uso da **Ressonância Harmônica**.

Podemos transferir in-formações de maneira ilimitada, propiciando a exponenciação constante da consciência. O que levaria milênios pode ser feito numa vida.

Deve-se ressaltar que, a cada exponenciação, aumenta a complexidade e, portanto aumenta a capacidade de exponenciar. Há um aumento vertiginoso de complexidade da consciência, propiciando um aumento da capacidade produtiva e criativa sem limites. Uma visão total da floresta e da árvore.

É preciso entrar em fase para receber a in-formação. Imaginem uma consciência com um campo gigantesco, por exemplo, a de Buda, cuja aura cobria trezentos quilômetros de diâmetro. Para que alguém possa receber uma in-formação dele tem de entrar em fase com sua onda.

Dá para entender a dificuldade de se transmitir a in-formação? E no caso humano temos o cérebro limitando o processo, com um ego que muitas vezes emite uma energia escura contrária pelos microtúbulos, impedindo a informação de entrar corretamente pelas sinapses. Numa pessoa que resista, a onda/informação entra aos "solavancos".

É por esta razão que a **Ressonância Harmônica** vai sendo mais bem assimilada pelo usuário a cada dia que passa. Aumentando a frequência de onda da pessoa ela pode absorver mais e assim por diante, sempre exponenciando.

Embora a pessoa peça uma informação, na verdade quando ela entra o ego atrapalha todo o processo. É o que acontece na autossabotagem. O ego não quer dividir "seu" espaço com ninguém. E isso acontece mesmo quando se quer um conhecimento escolar.

A onda que porta esse conhecimento é uma onda do Todo. E o ego muitas vezes não quer contato com o Todo. Se esse ego fosse dócil e se rendesse a Ele sem nenhuma resistência, a velocidade de evolução deste ser seria inimaginável, uma vez que todo o conhecimento e informação do Universo estão disponíveis. Não existe nenhum impedimento ao crescimento e evolução.

A ideia é que todos ganhem com a evolução de todos. Assim o Todo ganha em experiência e complexidade.

Essa é a verdadeira alquimia que os ocultistas da Idade Média procuravam.

Nesse ponto a evolução poderia ser extremamente veloz. O ganho de complexidade poderia ser exponenciado se a pessoa deixasse a in-formação entrar. Se ela entrasse em fase com a outra consciência que quer compartilhar sua in-formação com ela.

Muitos seres que estão do outro lado, na outra dimensão, querem ajudar e compartilhar seu conhecimento com os deste lado. Procuram alguém que queira e permita essa troca e compartilhamento. Desta forma eles conseguem ganhar mais complexidade em menos tempo, já que assim conseguem atuar no nosso lado e do lado onde está hoje. Isso é troca de in-formação. Não é incorporação nem possessão. São infinitas possibilidades.

Para isso é preciso que o ego da pessoa esteja em fase com a Centelha, pois a Centelha não tem nenhum problema em "dividir" espaço com outra Centelha. Na verdade é uma multiplicação. Assim o progresso é magnífico. O ego "sai de lado" e deixa as Centelhas trabalharem.

Dobras Temporais

Jean Pierre Garnier-Malet, físico e pai da teoria das dobras temporais, descobriu que o tempo para nós parece contínuo, porém existem dobras temporais que permitem a troca contínua de informação de nosso presente para com o nosso passado e o nosso futuro. Essas dobras temporais trazem para o nosso cotidiano intuições, premonições e instintos vitais. O controle destas coisas nos permite otimizar o nosso futuro, compreender a nossa existência e criar um equilíbrio individual e coletivo. (ref. jornal "La Vanguardia", do México).

Ele explica:

> Simultaneamente, existem duas velocidades temporais: uma para o nosso corpo físico, onde podemos perceber a passagem de um segundo, e, outra onde podemos não perceber milhões de segundos passando instantaneamente. Nesta segunda velocidade podemos realizar coisas e trazer esta experiência para o tempo consciente.
>
> O fenômeno das dobras temporais explica que, uma vez que o homem é composto por partículas, ele existe simultaneamente em tempo real (perceptível) e em tempo quântico (imperceptível), este último com vários potenciais:

memoriza o passado e/ou o futuro e transmite estas informações ao presente.

Podemos afirmar que existe uma troca de informações entre o "eu" quântico e o "eu" consciente o que nos permite, através da memória do futuro, antecipar ao presente. Este fenômeno se chama hiperincursão e está perfeitamente demonstrada na física.

Em mecânica quântica sabemos que ao lidarmos com partículas desdobradas, ambas tem a mesma informação simultaneamente por que o intercâmbio de energia acontece a velocidades superiores às da luz.

Ainda em mecânica quântica, temos a propriedade da dualidade da matéria, isto é, uma partícula é simultaneamente corpuscular (corpo) e ondulatória (energia). Daí sermos simultaneamente corpo e energia e capazes de ir buscar informações a velocidades quânticas.

Somos nós mesmos, em outra dimensão, viajando para o nosso passado e/ou futuro. Tudo acontece em um eterno "agora". Nosso corpo energético informa ao nosso corpo físico. Toda partícula emite e recebe ondas analogamente, todo organismo envia e recebe informações para viver e sobreviver.

Especificamente quando estamos dormindo profundamente e nossa atividade mental é máxima. Aí ocorre o intercâmbio de informações entre o corpo energético e o corpuscular. Este intercâmbio de informações é o que nos permite alterar o futuro que vivemos durante um dia e nos informamos (como energia) durante a noite. Por isso, no dia seguinte a nossa "memória" é outra.

Nós podemos "fabricar" potenciais futuros através de nossos pensamentos. Por exemplo, se eu pensar em uma catástrofe, esse futuro potencial inscreve-se como possibilidade e você ou qualquer outra pessoa pode estar nele. A conclusão para esta situação é: "Jamais pense mal a respeito de alguém, assim como você não gostaria que esse alguém pensasse mal a seu respeito". Esta não é uma lei moral ou filosófica, é uma lei física!

O nosso presente atualiza futuros potenciais criados por nosso passado. Uma mudança de pensamento de um segundo cria inúmeros futuros potenciais, equilibrando-os em um tempo muito acelerado de forma a moldar o nosso presente quase milagrosamente.

Por existirmos, simultaneamente, em duas dimensões nos dá a sensação de saber tudo intuitivamente sem precisar pensar em nada. Nosso corpo é o receptor de informações de

nosso dublê, que as traz sempre e quando lhe pedimos algo e permitimos que "ele" nos visite. É óbvia a sua benevolência já que "ele" é você, mas como não o percebemos facilmente e a vida que nos é imposta nos faz esquecê-lo.

Toda a nossa existência depende de nossos pensamentos que criam um conjunto de possibilidades futuras.

O que esta pesquisa feita por um físico nos comprova?

Que há outro você, um dublê, que vai ao futuro e lhe traz informações de lá. O "eu energético" sai e pode viajar no *continuum*, descobrir as melhores soluções e trazer para você. Se olharem o livro dele há muita matemática provando isso.

Um físico falando dessa tecnologia – para pessoa levar a sério que existe outra dimensão?

Isso é uma coisa disponível para qualquer ser humano. Então, de noite, quando você desdobra, aonde vai? Essa é a pergunta. Se você volta com a informação que captou desdobrado, imagine que você sai e vai à biblioteca – que não tem limite, não tem fim – lê e volta; e esse conhecimento fica no seu cérebro. Quando você volta, isso emerge como intuição, para quem não viaja conscientemente, para quem não desdobra conscientemente; volta como intuição. Então, se no dia seguinte você pegar um livro daquele assunto para ler, toda a informação que você pegou do outro lado, vem à tona. Quanto de avanço dá para obter com isto, se a pessoa fosse à biblioteca?

Você só vai onde a sua frequência permite acessar. No grau de evolução que está o que fará com essas informações? A própria capacidade evolutiva da pessoa, o próprio nível evolutivo da pessoa, impede que ela possa entender aquele assunto.

O futuro chega até nós, sem usar técnica nenhuma, três segundos antes. Leiam no livro *Mentes Interligadas*, de Dean Radin, um experimento que ele fez, mostrando que nós sentimos o que acontecerá três segundos antes de acontecer. Três segundos antes o coração pulsará mais rápido, a pele terá mudança de condutibilidade etc.

Três segundos, em tempo relativo, é uma enormidade de tempo. Todos nós recebemos essa onda do futuro, com três segundos de antecedência. Nós temos três segundos de aviso antes de qualquer evento futuro. A onda do futuro sempre chega para nós três segundos antes do que aqui neste mundo manifesto a coisa acontece. E isso chega como intuição. Então, você sabe se deve ir para cá (para um lado) ou para cá (para o outro lado). Vem a informação. Mas, para isso, é preciso refinar o aparelho. Quanto mais o aparelho estiver refinado, mais intuição você tem.

Então, ele diz uma coisa e "desdiz" imediatamente. Para bom entendedor, ele disse: "Somos nós mesmos em outra dimensão." Você

pode dar o nome que quiser para essa outra dimensão. Quer chamar de astral? Chame. Pode chamar do que quiser, é outra dimensão. É o que ele falou; outra dimensão. Então, tem físico que ainda hesita em usar certas terminologias, porque será classificado como místico, e acaba a carreira dele. E esse é um físico que é editado em todas as revistas científicas. Então, não tem problema nenhum com ele; ele é, está no paradigma. E, como ele fez uma teoria que tem fundamento matemático e que foi provada na prática, tem que "engolir". Fará o que com ele? Ele provou.

Transferência de Consciência

Para entender o processo é preciso entender como é a estrutura do Universo, como ele funciona e tudo o mais. Sem entender isso toda conclusão será apressada e limitada ao paradigma de quem a faz.

Vejamos os fatos, sejam eles aceitos pela ciência ou não. Lembra-se que até pouco tempo atrás todos achavam que a Terra era plana e que o Sol é que girava em torno dela? Giordano Bruno foi queimado por dizer o contrário.

O Universo é pura consciência. Só existe uma única Onda. Tudo emana Dela. Tudo que existe está dentro desta Onda. Não existem divisões, nem dentro, nem lá fora. Há uma única substância que permeia tudo.

Todas as outras consciências fazem parte desta Única consciência. São subconsciências ou cocriadores. Todos partilham todas as consciências. Nada está separado. Todas as dimensões da realidade são organizações dentro desta Consciência.

Cada consciência individual é uma Centelha Divina, que o Todo emanou para experienciar novas atividades. Cada encarnação acrescenta novas informações à consciência individual. Isso pode levar uma eternidade para que se possa ter toda a informação necessária para fundir-se com o Todo. Agregar a informação de outras consciências evita esse prazo tão grande.

Não há nada contra as leis de Deus em agregar outras informações de outras consciências. Isso já é feito numa sala de aula onde o aluno capta ondas eletromagnéticas faladas e pensadas pelo professor. Esse conhecimento pode ser potencializado e transferido de forma mais rápida. Isso tem total permissão Dele. Caso contrário não estaria fazendo o bem que faz a todos que usam. Quem trabalha para o Bem só pode fazer o Bem. Isso já foi respondido a dois mil anos, quando Ele respondeu: "Por acaso o mal irá trabalhar contra ele mesmo?"

A transferência da consciência de Buda acelera exponencialmente a ascensão da pessoa. Toda pessoa tem sete corpos. Qualquer um destes corpos pode ser transferido ou apenas um deles. Qualquer característica

pode ser transferida. E outras não. É a pessoa que escolhe. Somente consciências benevolentes passam a fazer parte e são escolhidas pela pessoa. Só podem fazer o bem. É Pura Luz.

Nenhuma consciência irá viver a vida da pessoa. Apenas agregará mais informação e experiência, facilitando a evolução da pessoa. A pessoa pode continuar sem agregar nenhuma outra consciência e seguir o caminho normal da evolução de milhões ou bilhões de anos de sofrimento. É uma escolha. Todo ser é livre, mas está dentro das leis que regem o Universo.

Todo Ser de Luz concorda que seja carregado para quem o deseja. Não há ego. Todos já se fundiram com o Criador. Todos querem que todos evoluam o mais rápido possível.

A consciência da pessoa é a Centelha Divina, portanto não é dela. É do Criador. Em última instância ninguém tem consciência. Somente o Todo é a Única Consciência. O ego é uma pequeníssima cobertura que envolve a Centelha. O Criador é tudo que existe.

O desconhecido é desconhecido para quem não estuda. Não há nada escondido no Universo. Basta bater que a porta se abre. É mais fácil obter o que se quer com o conhecimento de um grande mestre do que o de um iniciante.

Ninguém perde a personalidade. Ela é acrescentada ao Criador. Apenas o ego fundiu-se com a Centelha. Desta forma ele não procura mais só os próprios interesses. A personalidade é eterna. A consciência nunca desaparece.

Ser amoroso não é passar a mão na cabeça de quem está errando. É orientar para que a pessoa alcance a felicidade o mais depressa possível. Ninguém é mais amoroso do que aquele que dá a vida pelos irmãos.

Fundamentos da Transferência de Consciência

Minhas experiências com transferência de informação entre humanos e humanos, animais e humanos, arquétipos e humanos, cursos/livros/etc. e humanos, sujeito/sujeito em dimensões diferentes, sujeito/sujeito em tempos diferentes, personagens literários/cinema/etc. e humanos, além de outras experiências feitas por mim e que revelarei no devido tempo, permitiram que eu chegasse à conclusão de que as infinitas possibilidades são a mais pura verdade.

A transferência de consciências é plenamente avalizada pelos seguintes relatos científicos:

- ✓ A integração entre ciência e espiritualidade feita por Francisco Di Biase e Mário Sérgio F. da Rocha, em *Ciência, Espiritualidade e Cura*.

- ✓ O Nobel de Física, John Archibald Wheeler, criou a expressão: "It from bit", para descrever como é o Universo, composto por bits de informação e não por matéria e energia (Dean Radin, *Mentes Interligadas*).

- ✓ A coerência quântica emerge nos microtúbulos neurais. (Hameroff e Penrose).

- ✓ A holoarquia auto-organizadora. Descrita por Jantsch.

- ✓ Chalmers afirmou que a informação é uma propriedade fundamental.

- ✓ Leon Brillouin demonstrou a equivalência entre informação e neguentropia.

- ✓ Atlan desenvolveu a Teoria Auto-organizadora.

- ✓ Ilya Prigogine, Nobel de Química, desenvolveu a Teoria das Estruturas Dissipativas, que geram ordem através do caos.

- ✓ A Lei de Conservação de informação é tão fundamental como a lei da conservação da energia.

- ✓ Stonier sustenta que a informação é o principio organizacional cósmico.

- ✓ Grof disse que "a consciência é um fato primordial da existência e dela emerge tudo que existe".

- ✓ David Bohm desenvolveu a teoria do holomovimento.

- ✓ De Broglie "propôs um novo tipo de campo, cuja atividade é dependente do conteúdo da informação" (Di Biase).

- ✓ Que o potencial quântico de Bohm conduz "informação ativa" e não decai com a distância.

- ✓ Que a não-localidade permite uma velocidade maior que a da luz.

✓ Que Alain Aspect provou a não localidade.

✓ Que a descrição de Laszlo em *Ciência e o campo Akashico*.

✓ Que Pribram descreveu a teoria holonômica de funcionamento cerebral e sua "equação de onda neural".

✓ Que Sheldrake desenvolveu a teoria dos campos morfogenéticos e ressonância mórfica.

✓ Que Froehlisch escreveu *Long-range coherence and energy storage in biological systems*.

✓ O que descreve a Teoria do Caos.

✓ A teoria do campo unificado de Gurwitsch.

✓ O que foi descrito em *Electromagnetic Fields and Life*, A. Presman.

✓ O modelo fractal.

✓ Os experimentos de Fritz Albert Popp com biofótons e DNA.

✓ As pesquisas de Georges Lakowsky.

✓ Os experimentos de entrelaçamento entre sujeito/sujeito descritos por Erwin Laszlo em *La ciência y El campo akásico*.

✓ As experiências de transferência de informação feitas por Jacques Benveniste.

✓ As experiências de visão remota de Hal Puthoff e Russell Targ.

✓ As experiências de Cleve Backster.

A Física da Consciência

Estas são as ciências e teorias que estão na fronteira do conhecimento terrestre: Neurociências, Física Quântica, Física Holográfica, Teoria da

Informação Quântica, Teorias da Auto-Organização, Inteligência Artificial, Psicologia Transpessoal, Filosofia da Mente, Teoria Holoinformacional da Consciência, Teoria do Campo Noético, **Ressonância Harmônica**.

Muitas das teorias que estão aí ainda não são reconhecidas nas universidades, porque estão na fronteira do conhecimento. Um cientista descobriu algo e documentou. Tem a Física, tem a Matemática, tem tudo, mas ele está tão na frente que ainda levará muitos e muitos anos até que os colegas consigam "digerir" isto tudo. Isso é a fronteira.

Tudo o que viemos falando nas palestras e livros durante os últimos anos já está provado cientificamente através de tudo o que descrevemos acima. Quem quiser pesquisar os tópicos e todos os livros que explicam isto, chegará, exatamente, ao que está sendo explicado aqui.

Toda a Física que valida a **Ressonância Harmônica** está descrita neste livro. Tem toda a Física e a Matemática explicando o que a **Ressonância Harmônica** faz. Só que os cientistas não imaginam que pode existir algo como a "**Ressonância Harmônica**".

O exame de imagem que todos conhecem como Ressonância Magnética funcional capta a informação no campo quântico da pessoa. Seus átomos são "chacoalhados" dentro da máquina. Através de cálculos matemáticos adequados é possível captar a vibração emite pelo organismo e transformar numa imagem na tela do computador.

Então, já existe a matemática que permite pegar uma informação quântica e transformar numa imagem. É o que a Ressonância Magnética funcional faz há mais de vinte anos. Podem achar banal, mas a física e a matemática envolvidas neste exame são bem complexas.

Mas o avanço vai só até aí. Evidentemente que, daí a pegar a informação de um arquétipo e transferir para uma pessoa, o "salto" é gigantesco. Porque, uma coisa é você pôr a pessoa num tubo – ela está ali, objetivamente, partícula e onda; chacoalha, mede, processa e mostra; mas é palpável, é partícula. Outra é a onda de um arquétipo, emanado pelo Todo desde sempre.

Então, isso dá uma ideia do que é a **Ressonância Harmônica**, de quantos anos ela está à frente de toda esta Física terrestre atual, de fronteira. Quantos anos acham que os cientistas levariam para poder fazer algo igual? Muitos e muitos anos, certamente. Primeiro, porque no paradigma atual não existe isso que é feito na **Ressonância Harmônica**. Então, já começa daí. Como eu vou conseguir algo que eu não imagino, que eu não conceba ?

Portanto, é preciso abrir mente para poder se acreditar que existe, para poder ir atrás e fazer a pesquisa. Contudo existe uma problemática gravíssima para a pesquisa científica que é esse pensamento materialista: "Só existe isso aqui no Universo; nada mais." Sendo assim, sua tecnologia ficará restrita ao mundo material.

Parte V

OBSTÁCULOS AO CRESCIMENTO

Fatores que Atrasam a Evolução do Processo

Introdução

Olhe para sua vida como se apresenta agora, de uma maneira bem realista e objetiva.

É possível que nem tudo esteja como gostaria. Pode ser que tenha alguma doença, que esteja sofrendo devido a um relacionamento frustrado ou insatisfeito profissionalmente. Talvez se encontre endividado, deprimido ou buscando um sentido maior para sua vida. Quem sabe tudo isso ao mesmo tempo...

As situações às quais chamamos "problemas" nos roubam muita energia. Quando não resolvidas na fonte, costumam se repetir durante toda a vida. São como as luzes do painel do automóvel apontando que existe algo que não está funcionando bem. Podemos dar atenção a elas ou pagar o preço pela negligência.

O ser humano tem um potencial enorme de crescimento, uma verdadeira vocação para a realização e a felicidade, mas vê-se limitado pelos problemas que se agigantam, dia a dia, levando do desespero contido ao caos declarado.

Imagino que você tenha procurado ajuda mais de uma vez. Pode ser que já tenha buscado tratamento médico, psicoterapia, coaching, aconselhamento espiritual etc. São inúmeras as opções de terapias, da mais densa a mais sutil, do físico ao espiritual.

Ao procurarmos ajuda, estamos certos de que queremos melhorar, resolver nossos problemas e de que faremos todo o possível para que isso aconteça.

No entanto, as coisas não acontecem dessa forma. Nos atendimentos, notamos diferentes tipos de clientes. A maioria das pessoas, após obter alguma melhora, estaciona em determinado patamar e não evolui mais. Abandona a terapia com as mais diversas justificativas e o problema acaba retornando tempos depois. É a *cultura de pronto socorro* em que o indivíduo só busca alívio temporário.

Outros não melhoram com nenhum tipo de ajuda. Estranhamente, parece não existir terapia no mundo capaz de aplacar seus males.

Poucos são aqueles que se livram de suas aflições e caminham rumo a novos horizontes de conquistas.

Quando os resultados são parciais ou nulos as pessoas geralmente responsabilizam a terapia, o terapeuta ou o conselheiro pelo fracasso e acabam desistindo. Passam, então, para outra terapia, sucessivamente, sem nunca atingir seus objetivos. Isso lhe parece familiar?

Existe em cada um de nós um impulso vital para o crescimento e evolução. Então, o que leva a esta sucessão de tentativas e fracassos que acaba nos obrigando a desistir de nossos sonhos, a perder a esperança?

Conscientemente, acreditamos estar cem por cento envolvidos com o nosso crescimento, mas não é o que acontece.

O que nos impede de resolver nossos problemas e de desenvolver todo nosso potencial não está fora de nós, ou seja, não é um obstáculo externo. O que mais nos limita está dentro de nós mesmos, no interior de um *container* bem protegido nas camadas mais profundas do nosso ser.

Todo grande guerreiro sabe que para anular o inimigo é preciso conhecer a fundo tanto os seus talentos quanto as suas fraquezas. Quando o inimigo é externo fica mais fácil, pois ele mais dia menos dia se revela e nos afronta. Porém, quando se trata de um inimigo oculto que habita nosso próprio interior as coisas se complicam bastante, pois quase nunca o identificamos. Ele pode circular livremente sem ser reconhecido e sabota nossos melhores empreendimentos na vida. Somos, assim, derrotados dia após dia.

Todos os obstáculos ao nosso crescimento estão imbricados numa rede psico-energética que nos impede de fluir naturalmente em direção às nossas metas. São muitos os fatores que atrasam o crescimento tais como: medo, crenças (paradigma), autossabotagem, zona de conforto, tabus, preconceitos, inveja e ciúme.

Para obtermos um crescimento real e sustentado é necessário que ocorra, primeiramente, uma mudança interna. Para isso é fundamental que conheçamos os mecanismos envolvidos neste confronto. Não existem atalhos. Devemos desmascarar e transcender cada um deles se quisermos desfrutar da vida que almejamos.

Nos últimos anos tem-se falado muito sobre as "Leis da Atração e da Manifestação". Segundo estas Leis Universais, você atrai coisas,

pessoas e situações compatíveis com a vibração que emana (com a mesma frequência). Receberá o que deseja caso deixe entrar na sua vida o que foi pedido.

Parece uma fórmula bem simples: você faz um pedido qualquer e o Universo lhe traz o que solicitou, após um tempo variável. No entanto, costuma haver um entrave em relação ao fator **receber**. O problema reside na frequência que você emana, frequência esta decorrente da qualidade de seus sentimentos tanto em relação àquilo que está pedindo quanto às coisas que lhe acontecem no geral.

Todos nós somos constituídos de átomos. Átomos vibram o tempo todo. Por essa razão emanamos uma vibração, uma onda cuja frequência é resultado da média das frequências dos corpos mental, emocional, físico e espiritual. Tudo isso ocorre de forma espontânea e automática. Emitimos esta frequência-padrão o tempo todo, com algumas variações. Não há como ser diferente. Lembre-se de que essa onda tem um caráter eletromagnético!

Você se comporta como uma estação emissora de rádio que, durante todo o tempo, está enviando esse magnetismo e, por conseguinte, atraindo coisas, pessoas e situações que vibram na mesma frequência do que está enviando. Esta é a Lei da Atração que diz que semelhante atrai semelhante.

A qualidade dos seus sentimentos é extremamente importante para atrair tudo o que deseja. É muito fácil dizer ou pensar que deseja um carro, um apartamento, um relacionamento gratificante ou uma conexão maior com Deus. No geral, em relação à parte mental, a maioria das pessoas sabe o que quer. Mas o seu sentimento é coerente com o que ambiciona? Esta é a grande dificuldade para dominar a Lei da Atração quando se quer manifestar rápida e eficientemente.

Se você se sente com alguma carência ou está muito envolvido com algum problema, é isso que está emanando a maior parte do tempo e, portanto, é isso que recebe de volta. Conscientemente você deseja algo, mas não consegue manter a vibração coerente com seu desejo, por razões inconscientes.

O Universo sempre responde eletromagneticamente às suas solicitações vibracionais. Por exemplo, se você passa na frente de um restaurante e sente que não tem dinheiro para comer ali, o que acaba acontecendo? Você emite uma onda de carência, de falta, pois é isso que você está sentindo, e o Universo responde com mais falta, com mais carência. Portanto nunca conseguirá jantar naquele restaurante, caso não altere seus sentimentos em relação a esta possibilidade. Puro eletromagnetismo!

Esse é o grande "segredo do Segredo". Não adianta somente pensar: "Eu quero ter carro, quero ter emprego, quero ficar rico, quero ter saúde" ou algo assim, se o seu sentimento não é algo condizente com

as frequências da prosperidade. É necessário manter uma frequência positiva no mental, no emocional e no espiritual, o tempo todo.

É neste momento que entra o meu trabalho. Quando transfiro uma onda de in-formação com determinada frequência a alguém, trata-se de uma força externa que penetra no seu campo vibracional. Sendo assim, mês após mês, essa frequência entra e é incorporada no nível atômico do ser, de forma cumulativa. Semelhante a um conta-gotas pingando num copo, cada gota vai acumulando e logo o recipiente fica cheio. Da mesma forma, a pessoa fica melhor a cada dia que passa. Tudo vai depender da resistência que impõe ao processo. Cada caso é um caso.

Você pode perguntar: “Por que alguém colocaria resistência a algo que ela mesma procurou a fim de melhorar sua vida”?

Na verdade todos os seres humanos, durante os primeiros anos de vida recebem *imprints* e condicionamentos os mais diversos que passam a fazer parte da sua personalidade e a limitar o seu desenvolvimento em todos os sentidos. Os obstáculos mais frequentes vêm do ego, que costuma atuar através do sistema de crenças (paradigma), do medo, da zona de conforto, da autossabotagem, dos tabus, preconceitos e inveja.

É possível resolver isso, limpando esses *imprints* e condicionamentos. Basta transferir uma nova in-formação ao indivíduo e um novo potencial é aberto.

Mas para obter todas as benesses desta transferência é preciso conhecer e eliminar, um a um, todos os obstáculos ao crescimento.

Vamos, a partir de agora, desmascarar os inimigos ocultos que habitam nossas mentes..

Ego

Sigmund Freud, nos seus primeiros trabalhos, dividiu a vida mental em duas partes: consciente e inconsciente. A porção consciente, assim como a parte visível de um *iceberg*, seria pequena e insignificante, representando apenas uma visão superficial de toda a personalidade. Já a imensa e poderosa porção inconsciente – assim como a parte submersa do *iceberg* – conteria os instintos, ou seja, as forças propulsoras de todo comportamento humano.[1]

Posteriormente, Freud reavaliou essa distinção simples entre o consciente e o inconsciente e propôs os conceitos de Id, Ego e Superego, três componentes da personalidade de todo ser humano.

O **id** seria a fonte de energia psíquica e o aspecto da personalidade relacionado aos instintos, a parte mais primitiva e menos acessível da personalidade. O Id desconhece o julgamento de valores, o bem e o mal, a moralidade. As forças do Id buscam a satisfação imediata sem tomar conhecimento das circunstâncias da realidade; estão focadas em reduzir a tensão mediante a busca do prazer e a rejeição da dor.

O **superego** seria o aspecto moral da personalidade, produto da internalização dos valores e padrões recebidos dos pais e da sociedade. Desenvolve-se desde o início da vida, quando a criança assimila as regras de comportamento ensinadas pelos pais ou responsáveis mediante o

1 FREUD, S. *Obras completas*.

sistema de recompensas e punições. O superego representa a moralidade e tenta inibir a completa satisfação do id.

O **ego** seria o aspecto racional da personalidade, responsável pelo controle dos instintos. Serve como mediador da interação entre o id e as circunstâncias do mundo externo.

Já na concepção de Carl G. Jung, o ego seria o centro da consciência, a soma total dos pensamentos, ideias, sentimentos, lembranças e percepções sensoriais[2]. Jung percebeu o ego como o centro da consciência, porém como uma parte menor da personalidade inteira. Embora o ego tenha a ver com assuntos tais como identidade pessoal, manutenção da personalidade, continuidade além do tempo, mediação entre os campos conscientes e inconscientes etc., também deve ser considerado como uma instância que responde às necessidades de outra, que lhe é superior. Esta seria o Self, o princípio ordenador da personalidade inteira.

Inicialmente o ego está fundido com o *Self*, mas deve se diferenciar dele. Jung descreve uma interdependência dos dois: o *Self*, que possui uma visão mais holista, é supremo. A função do ego, porém, é confrontar ou satisfazer, conforme o caso, às exigências dessa supremacia.

Uma terceira conceituação vem de algumas tradições filosóficas e religiosas do Oriente como o Zen-budismo[3], na qual o ego é considerado apenas a noção intelectual, limitada e ilusória que o ser humano tem de si mesmo e do mundo que o cerca: apenas um aspecto temporário do nosso verdadeiro Eu, que poderíamos chamar de 'ser integral'. Segundo essa visão, o ego se confunde com o aspecto egoísta de nossa personalidade, que é insaciável e vive eternamente na busca pela realização de desejos.

Para entendermos melhor como o ego funciona é fundamental conhecermos o cérebro reptiliano.

O Cérebro Reptiliano

O cérebro reptiliano, ou complexo R, é uma parte mais profunda e ancestral do nosso cérebro, responsável pela **autopreservação**. Através da sua ação, o indivíduo não pensa, apenas reage por instinto.

---

2 JUNG, Carl Gustav; *Obras completas*; Vozes.

3 Zen Budismo: religião oriental cuja prática básica é o *zazen*, tipo de meditação contemplativa que visa a levar o praticante à "experiência direta da realidade" através da observação da própria mente e da paralisação dos pensamentos.

Conhecendo seu funcionamento entende-se praticamente todo o comportamento humano.

Pode-se perceber o quanto ele é responsável pela situação vida de uma pessoa sejam suas finanças, saúde ou relacionamentos, bem como pelas lutas de poder dentro da sociedade.

O cérebro reptiliano relaciona-se com:

– **Autopreservação**: para o cérebro reptiliano tudo é uma questão de sobrevivência do mais forte e mais apto. Ele rege os instintos e as reações de luta/fuga.

– **Autossabotagem**: sendo um servo mecanismo, não aprende com os próprios erros, que é uma função do neocórtex, a parte mais recente e evoluída do cérebro. Portanto, os mesmos erros serão cometidos vezes sem conta.

A autossabotagem acontece repetidamente, sempre na mesma situação, seja um cargo, um salário, uma situação de melhoria na vida etc.. É por isso que a programação do cérebro reptiliano é feita na infância com total eficiência. Tudo que a criança experienciar será gravado a ferro e fogo em sua mente. Esse comportamento será repetido pela vida a fora, a não ser que seja apagado e substituído por outro mais adequado.

– **Medo**: o sentimento dominante do cérebro reptiliano é o medo. Por essa razão, o indivíduo procura a segurança absoluta o tempo todo. Para o cérebro reptiliano o *continuum* espaço/tempo não existe. Só existe o agora. Portanto, qualquer trauma trazido à memória provoca a mesma reação da primeira vez. Pense no poder que o cérebro reptiliano tem para moldar suas emoções, seus sentimentos e seus comportamentos.

– **Agressividade**: por essa razão é tão fácil criar as guerras. É lógico que se todos procuram o domínio total a todo custo teremos conflitos eternos. É justamente isso que acontece. Enquanto um determinado cérebro reptiliano não consegue o controle absoluto, ele **submete** o outro. Esta é uma forma de segurança também, enquanto ele não arruma um jeito de derrubar quem está acima dele. É por isso que o superior é sempre cruel e impiedoso, pois sabe que se vacilar o inferior toma seu lugar.

– **Falta de compaixão**: isto é, a insensibilidade com o sofrimento dos demais. Sentir compaixão pela dor alheia é um sinal de evolução, uma função do neocórtex. Já com o cérebro reptiliano ocorre o inverso. Para ele tudo é comida.

Pode-se ver isso nos tratamentos cruéis em relação aos animais, mulheres, crianças e pessoas mais frágeis.

– A **compulsão**: vem da necessidade de controlar, possuir, dominar tudo e todos. Essa necessidade nunca é satisfeita porque o medo de não ter o suficiente é inato ao cérebro reptiliano. Portanto, nada é suficiente.

– A **entropia psíquica**: acontece quando não controlamos nossa mente e a deixamos "vagar". Quando isso acontece, imediatamente aparecem os pensamentos negativos. Isso porque a energia psíquica tem de ser controlada senão decai, isto é, diminui e se desorganiza. Para que haja crescimento tem de haver um foco mental organizador. Temos de controlar nossa mente para não ter pensamentos negativos. Já sabemos que tudo que pensamos e sentimos nós atraímos. Na verdade, se nós controlarmos nossa mente (outra função do neocórtex) o cérebro reptiliano perde o controle. Como ele tem pânico de perder o controle, fará de tudo para retomá-lo, isto é, para que você volte a ter pensamentos negativos.

– **Desejo de controle absoluto**: o cérebro reptiliano adora controlar tudo. Somente o controle absoluto interessa e é perseguido a todo custo. Isso é algo compulsivo e infinito. Ele ignora que exista algo como Teoria do Caos, que impede o controle absoluto. Da mesma forma o principio da incerteza de Heisenberg é um pesadelo para o complexo-R. Ele abomina a indeterminação e as probabilidades da vida, explicadas pela Mecânica Quântica.

Daí vocês já podem ter uma ideia de onde vem toda a resistência em entender a Mecânica Quântica. Qualquer informação que coloque em cheque a visão dominante é abolida imediatamente, sem nenhuma análise. Se uma pessoa afirma que a Terra gira em volta do Sol é queimada na fogueira!

– **Controle ideológico**: para se ter poder absoluto é preciso controlar tudo. Uma coisa implica na outra. Desta forma qualquer visão de mundo que permita divergência de opinião deve ser abolida. Somente uma única visão de mundo pode existir. Consequentemente, surgem as perseguições políticas, as guerras, a Inquisição, a queima de livros, da Biblioteca de Alexandria, da Biblioteca de Atenas, os genocídios, em busca de um único controle e poder absoluto.

– **Ganância**: para se ter controle total é preciso possuir tudo. Partes não são suficientes, somente tudo satisfará. Daí vem a insatisfação com qualquer quantia de dinheiro que se ganhe, com as quantidades de comida além do necessário que se come, com as compras compulsivas etc.. Nunca o que se tem é suficiente. E a posse tem de ser sobre tudo e todos. Nada pode ficar fora do alcance.

Para se possuir tudo é preciso controlar o território. E cada um marca o território como pode, alguns fazendo xixi no poste , outros com bombas atômicas!

– **Hierarquias**: no planeta Terra elas sempre funcionaram muito bem. Isso permite enfrentar outras hierarquias concorrentes. Já viram no Animal Planet um grupo de crocodilos comendo um boi? Muito instrutivo! Essa necessidade de submeter-se para garantir a segurança permite as guerras e todas as atrocidades que são feitas "apenas cumprindo ordens".

– **Adoração**: da submissão ao modelo hierárquico à adoração temos apenas um passo. É uma forma mais eficiente de controlar criando uma adoração do que tendo de insuflar medo o tempo todo. É muito mais econômico. Aqui entra também a manutenção do *status quo*.

– **Superstição**: é claro que, para criar uma estrutura assim, só pode haver um tipo de comportamento, a **rigidez**, sem a possibilidade de nada alternativo ou maleável. Sem permissão para pensar, questionar e analisar é possível implantar qualquer crença ou superstição da maneira mais perfeita possível. Lembram que foi dito que "uma mentira repetida cem vezes torna-se verdade"? Mais fácil que tirar doce das criancinhas ou roubar o passe do metrô da velhinha!

– **Tradição**: depois de certo tempo, fica mais fácil ainda porque sempre foi feito daquela forma! "É a tradição", dizem! Lembram-se do experimento dos chimpanzés que espancavam outro chimpanzé simplesmente porque sempre foi feito dessa forma? E se um chimpanzé questionar isso também será espancado.

Aqui também entra a visão de que este-mundo-é-tudo-que-existe. Esta visão de mundo dá um sentido de segurança muito agradável para o cérebro reptiliano. Só existe o que percebo com os meus sentidos. É por isso que posso usar celulares e não pensar em ondas. Qualquer mudança no *status quo* é visto como ameaça e deve ser eliminada ou ignorada. É por isso que a ciência avança funeral após funeral, como disse um físico.

O sistema de promoção por idade também é do cérebro reptiliano. Não importa a eficiência do indivíduo e sim a sua idade.

– **Obediência cega**: por mais absurdas que sejam as leis elas devem ser seguidas. Não segui-las acarretam consequências para os que estão abaixo do Macho Alfa. O cérebro reptiliano sabe identificar isso prontamente.

Qualquer tipo de crença pode ser implantada se for suficientemente repetida. A história está repleta desses exemplos o tempo todo. Ela funciona em função de todas as características explicada acima. Da

mesma forma qualquer cultura pode ser implantada facilmente. Basta ter os meios de divulgar o que quer que seja.

– **Traumas sexuais**: toda a questão sexual está controlada pelo cérebro reptiliano, portanto, tudo o que diz respeito a sexo tem uma importância transcendental na nossa sociedade. Porque é pelo sexo que se programa facilmente o cérebro reptiliano. Toda lavagem cerebral feita dessa forma é extremamente eficaz.

Em vista do explicado acima o que fazer? Queremos ser livres ou não? Queremos ser felizes ou não? Queremos evolução ou não? É simples escapar de tudo isso que foi explicado acima, é necessária apenas uma simples mudança de consciência.

A consciência cria a realidade. Mudando a consciência mudamos a realidade. Nenhum ato físico é preciso, só mudar a visão de mundo. É uma mudança puramente interna. Basta trocar o paradigma, expandir a consciência do que é a realidade. Dessa forma é possível diminuir e anular o controle do cérebro reptiliano. Ele pode ser transmutado totalmente. Quando a pessoa atinge o nível de consciência de união com o Todo, ela está livre do cérebro reptiliano.

Mecanismo da Resistência Egóica

Através da transferência de in-formação (**Ressonância Harmônica**) é possível recebermos a consciência de qualquer ser que existe, existiu ou existirá, já que tudo o que existe no Universo é energia e in-formação, independente da nossa limitada noção de tempo e espaço.

Quando se transfere para alguém a in-formação, por exemplo, de Sidarta Gautama (O Buda), o que acontece normalmente? O ego de quem está recebendo a in-formação deste ser emite uma energia escura que inunda seus próprios microtúbulos neuronais, em sentido contrário ao da onda de in-formação que está entrando em forma de Luz.

Por que o ego resistiria à ideia de incorporar a in-formação de Buda, um ser iluminado? Porque assimilar Buda inevitavelmente mudará suas crenças limitantes mais arraigadas, porque terá de sair da sua zona de conforto e agir em conformidade com as novas crenças; contrariando assim as suas conveniências.

Em decorrência disto, ambas as ondas colidem. Inicia-se, então, uma luta entre o ego e a onda contendo a in-formação que foi solicitada pela própria pessoa. Consequentemente, o processo é paralisado.

Qualquer um que tenha visão do Astral verá isso acontecendo. Tal impasse permanece durante meses ou anos até que a pessoa resolva parar

de resistir. Parar de resistir significa deixar todos os interesses pessoais de lado e fazer apenas o que o Todo deseja que ela faça. É o mesmo que "Buscai primeiro o Reino dos Céus", como já foi dito há dois mil anos.

Deixar o ego de lado implica em abdicar de todos os interesses particulares. Significa fazer integralmente a vontade do Todo, render-se ao Bem Maior. Quando isso acontece, o indivíduo torna-se um cocriador no mesmo patamar de Nelson Mandela, Martin Luther King e Gandhi, para citar homens contemporâneos que fizeram a diferença, e não seres angelicais e distantes, uma meta difícil de ser alcançar para a maioria das pessoas ainda. Quanto mais "soltar" o ego mais manifestação terá na sua vida. Não existe limite para isso.

Com in-formação é possível obter a maior capacidade competitiva possível. Essa é a mais pura verdade e não há nenhuma contradição com o que acabamos de afirmar acima. Quem chegou ao estágio de consciência de um Gandhi teria algum problema para gerir uma empresa gigantesca? Teria algum problema para ser um astro de Hollywood? Para ser o melhor jogador de futebol do mundo? Teria algum limite na sua vida?

Evidentemente que não. E é por isso que as esses líderes fizeram o que fizeram, porque não se contentavam com menos do que isso. Eles estavam trabalhando para o Todo o tempo inteiro.

O metafísico Joel Goldsmith entendeu exatamente o que era esse poder quando estava nas trincheiras na guerra. Por isso ele nos deixou o Caminho Infinito e passou trinta e cinco anos curando.

Mas, quando se chega num nível elevado de consciência como esse, haveria algum interesse em se dirigir qualquer "negócio humano"? Não. Quando se compreende, exatamente, o que é o colapso da função de onda, o que é ser um cocriador eficiente em tempo integral surgem outras prioridades na vida, outras fontes de realização.

Numa pessoa cujo ego está a serviço do Todo, a onda da in-formação entra em centésimos de segundo e inunda todo o seu cérebro. Imediatamente, inicia-se uma transformação na bioquímica cerebral e todos os neurotransmissores adequados são produzidos. Neste caso, não há nenhuma resistência com relação à entrada da in-formação, seja ela de quem for. Mas, em muitas pessoas a mente está tão cheia de negatividade, de crenças ultrapassadas, que a in-formação não consegue penetrar inteiramente. São necessários meses e até mesmo anos para se conseguir uma mudança.

Isso já foi explicado por nós muitas vezes, em dezenas de palestras, aulas, livros e artigos. Toda a informação passada é canalizada por várias consciências luminosas.

O que eu prometo é a transferência de qualquer in-formação, mas se a pessoa permite sua entrada é outra coisa. Quando ela parar de resistir terá o mesmo resultado dos grandes expoentes mundiais ou até maior.

Quando o ego desaparecer e só restar a vontade da Centelha Divina isso será possível. Pode levar tempo, mas é plenamente possível para qualquer um que assim se comprometa com o processo. Aqui está a diferença entre envolvimento e comprometimento. Quem se compromete vai até as últimas consequências para atingir seu ideal.

Não prometo nada impossível, mas existem condições humanas que precisam ser resolvidas para que se consiga ser um cocriador totalmente habilitado. Esse é um poder absoluto que só é permitido para alguém que já se despojou totalmente de qualquer interesse particular. Por isso leva tempo, muito tempo até que o ego desapareça.

A iluminação é um caminho solitário, outro fato difícil de ser aceito. A consequência de se tornar um cocriador é trilhar um caminho onde existem poucas pessoas. No topo da pirâmide existe pouca gente. É inevitável que seja assim, por enquanto. Mas podemos trabalhar para mudar esta realidade.

Portanto, atente para essa questão: depender da companhia de amigos ou parentes para seguir em frente é pura autossabotagem.

Como se pode ver, para entender todas as variáveis deste trabalho leva tempo. É por isso que são necessárias inúmeras palestras, cursos e livros explicando, cada vez mais, todos os lados do problema.

As possibilidades são infinitas, mas as condições de consciência de cada um é que limitam o que pode ser criado naquele momento. Quando as pessoas pedem casa/carro/apartamento/namorado é preciso entender como conseguir isso.

Nenhuma informação é negada. Toda a metodologia é passada. Mas, é fundamental que se entenda que é **a consciência que cria** casa/carro/apartamento/namorado, ou tudo mais que você deseja.

Todo o potencial está lá, toda a in-formação é passada, mas são as crenças limitadoras que impedem que se crie na velocidade que se quer. Essa é uma realidade do Universo: tudo é consciência e a pessoa cria a sua realidade com seu consciente, subconsciente e inconsciente.

Qualquer trauma, tabu, preconceito, crença negativa, inveja ou medo que esteja na mente impede uma perfeita criação da realidade. A pessoa colapsa sua realidade baseada no conteúdo integral de sua mente.

É para conseguir essa transformação que existe a **Ressonância Harmônica**, para que você consiga em pouco tempo o que levaria encarnações para conseguir. Isto caso se disponha a transcender o ego.

Sinais da Resistência

Vejamos como a resistência imposta pelo ego fica evidenciada durante o processo de transferência de in-formação realizada pela **Ressonância Harmônica**.

Em alguns casos, já no primeiro mês, eu ouço:

– "Não entra mais um cliente na loja".
– "Estou indo à falência".
– "Agora está doendo aqui e ali".
– "Os amigos sumiram".
– "Estou impaciente, com raiva..."

Isso tudo só porque receberam uma carga ínfima de uma onda que foi regulada para que não tenham nenhuma catarse severa... É preciso pilotar um Boeing de 600 toneladas com as pontas dos dedos para não causar muita turbulência aos passageiros... Tenho de conseguir os resultados esperados com o mínimo de incômodo aos clientes... Não pode acontecer nada anormal, se não quiser que desistam logo de início... Querem que continue entrando cliente, entrando dinheiro, sem que haja nenhuma somatização... Mesmo sem terem passado pela transformação interna ainda!

Por que os seus clientes desapareceram? Porque você foi potencializado levemente e todos os pensamentos e sentimentos negativos que povoam seu consciente, subconsciente e inconsciente que ainda não foram limpos (porque não houve tempo suficiente, é claro!), também foram potencializados. Assim, você ficou mais forte, mais poderoso (um pouquinho só). Veja como a resistência colocada a uma carga minúscula já foi suficiente para afastar os clientes, causar dor e outros incômodos mais.

Quando isso acontece, eu sempre oriento que se "deixe limpar". Esta é apenas uma terminologia, eu poderia falar diferente: – Deixe o cocriador vir à tona, "saia de lado" e deixe a Centelha Divina que está dentro de você emergir, fundir-se e você terá inúmeros clientes.

Assim, depois de alguns meses vocês permitem uma limpeza mais ampla, tem-se uma melhoria geral, maior ganho, mais clientes. Tudo começa a se resolver. Isto fica claro para aqueles que se permitem passar pelo processo por pelo menos um ano. A maioria desiste rapidamente, porque não quer passar pelo incômodo do processo de limpeza.

Então, na prática, você não quer ser um cocriador, ter poder total na sua mão, pois é isso o que acontecerá se permitir. Se você, com uma minúscula onda, já é capaz de paralisar os clientes, se ficar um pouco melhor o que será capaz de fazer, tanto negativa quanto positivamente, não tem limites.

Você pensa e cria a realidade. Falando em terminologia da Mecânica Quântica, você colapsa a função de onda de Schrödinger. Este é o significado desta função matemática: há infinitas possibilidades

vagando pelo Universo o tempo todo e quando você escolhe o que quer, transforma uma possibilidade em probabilidade.

Assim que você faz uma escolha colapsa a função de onda, surge uma probabilidade que se transforma em realidade, rapidamente, se você estiver colocando energia nela com emoção coerente. Mas se você coloca a energia de seus medos, afasta os clientes, o dinheiro, o relacionamento.

Antes de iniciar o processo você tinha medo de falir, medo de ficar pobre, mas era um medo individualizado, uma onda minúscula, um "medinho". Esse "medinho" não tem grande força – perto do Universo como um todo – então, por mais medo que você tenha acaba entrando cliente na loja, você fatura, o carro funciona, tudo funciona, enquanto o seu medo e você estão pequenos.

Agora que seu magnetismo ficou potencializado através das ondas de in-formação, o seu medo cresceu, o medo ficou grande e, então, ele interfere mais na manifestação de seus desejos.

Um grande medo o torna poderosamente destrutivo. Você seria capaz de colocar fogo na loja do concorrente, provocar um acidente de carro envolvendo o sujeito que cruzou com você e lhe deu uma fechada no trânsito. Você poderia fazer um estrago considerável – e muito provavelmente está fazendo – mas não percebe.

O carro cruzou com você e cada um foi para um canto, você falou mal, praguejou e ele virou a esquina, você não sabe o que aconteceu com ele. Mas, na Contabilidade Cósmica tudo está sendo anotado. Lembra: energia é igual a in-formação. Nenhuma in-formação do Universo se perde, tudo fica gravado para sempre.

Vocês podem pedir o que quiserem desde que seja positivo, visando o crescimento. Podem pedir a in-formação de uma pessoa que viveu há 500 anos, 5.000, 100.000 anos, pois não tem tempo, passado, presente e futuro. Podem pedir o que quiserem, mas têm que dominar seus pensamentos e sentimentos, para evitar desastres.

O resultado na loja é muito evidente, é fácil de detectar que a situação piorou. Se você observar tudo que piorou, vai constatar que é alguém bastante poderoso. Bastaria tirar o foco do negativo, colocar no positivo que as coisas começariam a andar.

Essa não é a prova maior de que a transferência de in-formação funciona?

O fator Alegria

O processo criativo está vinculado diretamente com a qualidade dos sentimentos envolvidos. Sentimentos positivos como alegria, amor, felicidade e gratidão nos aproximam rapidamente do que desejamos.

Por sua vez, sentimentos negativos como medo, raiva, ciúme, inveja e tristeza, além de nos afastarem daquilo que desejamos, nos aproximam mais rapidamente daquilo que não queremos ou tememos. Esta é a Lei.

Portanto, se quisermos ser melhores cocriadores, devemos permanecer vibrando o tempo todo nas altas frequências dos sentimentos positivos.

É muito simples ser alegre, ser feliz. Mas não é o que vemos acontecer com a maioria dos habitantes deste planeta. Ocorre justamente o inverso; pouquíssimas pessoas felizes e a imensa maioria infeliz porque não tem casa, carro, apartamento, barco, avião, fazenda com cento e cinquenta mil cabeças de gado, namorado etc. As necessidades humanas, na maioria dos casos, são sempre as mesmas: dinheiro ou relacionamentos. Para alguns poucos, o poder. Maslow tinha razão.

Por que você não consegue o que quer, mesmo quando é colocada toda a frequência positiva numa onda de in-formação para que obtenha tudo o que deseja? É simples, porque não entende como funciona o Universo. Como você pode ter bons resultados se está inserido num sistema que desconhece totalmente?

Usando o jargão da Programação Neuro Linguística (PNL), discernir entre território e mapa é a chave da evolução das pessoas, mas elas confundem os dois.

Território é o real, o mundo objetivo. Mapa são as estórias que nos contaram sobre o mundo, aquilo que colocaram na cabeça das pessoas desde a infância; todo o sistema de crenças transmitido de geração a geração.

De tudo aquilo o que nos foi passado, 99% é sobre o que *não* funciona, sobre o que *não* é real. E é por isso que as pessoas não têm resultados. Se tivessem um mapa real do território que os orientassem teriam os resultados que almejam; não existiriam impedimentos para se conseguir bens materiais e relacionamentos satisfatórios.

Toda vez que se explica, ou se tenta explicar como é o território, a coisa "ferve" por aqui. O planeta inteiro está organizado em cima de interesses econômicos, políticos, sociais, militares e religiosos, em cima do mapa que foi passado há milênios e milênios. Esses interesses são contrários a qualquer mudança no *status quo*.

Não passa pela cabeça das pessoas que com a mudança na organização terrestre baseada num novo paradigma mais holístico haveria outra economia e que elas continuariam tendo trabalho, casa, carro, aliás, muito mais facilmente?

Qual a possibilidade de haver uma mudança real e de se explicar como é o território quando todo mundo, praticamente, está vivendo sobre bases falsas? No momento em que sabemos como é o território,

o "castelo de cartas" se desfaz, é evidente, não há outro jeito. Temos que pegar o mapa e substituí-lo por outro baseado na realidade. Simples.

Qual é o problema de se aceitar a realidade? Seria ela tão horrível, que a humanidade inteira tem de viver de sonho, de ilusão, de alucinação, de delírio, em cima de falsidades, para não enxergá-la?

Quando não se conhece e aceita a realidade os problemas se eternizam. Como não existe estabilidade nos problemas; eles tendem a aumentar indefinidamente devido ao princípio físico da *entropia* que mede a desordem de um sistema.

A ideia de que existe um mundo ou uma civilização estável que não corre risco algum é pura ilusão. Todas as civilizações que desapareceram pensavam exatamente como se pensa hoje, até um dia antes da queda.

Ou cada ser humano do planeta resolve fazer uma busca interna visando a evolução ou os Arquétipos que estão vivenciando seguirão seu ritmo natural.

Jung foi o único cientista que disse o seguinte: "Dentro do ser humano existem dois centros, um deles é o ego, o outro é o *Self*, que é quem realmente comanda tudo". O *Self* seria o equivalente à nossa essência divina, a centelha de Deus em cada um. Imaginem a força que o ego faz para ignorar de todas as formas possíveis a existência do outro centro!

Existem duas forças vivendo simultaneamente dentro de você, e isso pode ser notado e sentido nas oscilações que você apresenta na sua vontade: ora quer fazer uma coisa, ora não quer mais. Num momento está entusiasmado, no outro se sente derrotado, sem esperança. Você oscila o tempo todo. E há aqueles que não oscilam nada, pois já penderam totalmente para o lado do ego e ignoram completamente que existe algo como o *Self*.

Nos primeiros anos de vida, a criança passa pelo processo de **inflação**, no qual o ego começa a expandir. Esse processo é necessário para que ela tenha saúde mental, seja forte, corajosa, autêntica, tenha todas as qualidades necessárias para *estar* no mundo. É estritamente necessário que ela desenvolva um ego forte e diferenciado. Isso deveria acontecer o mais rápido possível durante a infância.

Com o ego formado, começaria o processo que Jung chamou de **individuação**, que é a ligação entre o centro do ego com o centro do *Self* (Deus). Portanto, esta criança começaria a ligar-se a Deus e, gradualmente, seu ego iria diminuindo até ser totalmente incorporado pelo *Self*.

Traduzindo: quando você entra num processo de individuação – e isso tem que ser consciente, através do poder do livre-arbítrio, de boa vontade, sem resistência, sem choramingar, sem reclamar, sem lamentar – seus problemas desaparecerão rapidamente, deixarão de existir as necessidades humanas "normais". Todavia, se você resiste à individuação,

permanecerá inflando o ego indefinidamente, com todas as consequências advindas disto.

E o ego acredita no mapa: "Se eu trabalhar duro, se eu me esforçar bastante, se eu fizer tudo o que dizem ser preciso, eu também vou comer patinha de caranguejo a US$400; vou ter uma mansão e um carro esportivo" É muita inocência!

Estamos oferecendo exemplos referentes a dinheiro, mas isso pode se estender aos relacionamentos, saúde e aos negócios.

É ruim para os negócios saber como é o território (realidade). Mas os negócios são de quem mesmo? Do ego. É ele quem teme perder mercado se começar a negociar pensando no bem-maior do cliente e não no seu próprio.

Este é o problema. A pessoa só raciocina com o ego e ele se apodera dela. Ela ignora completamente que tem outro centro, o *Self*, que é o seu orientador, guia ou mestre, como queiram chamar.

A pessoa nem percebe que seu corpo não lhe pertence. No momento, ela está usando uma quantidade gigantesca de átomos para criar um envoltório para sua essência, mas ela *não é* a dona deste corpo. Mas, por achar que é a dona, faz com ele o que bem entende , abusa do veículo de todas as formas.

No momento em que ignora Self o indivíduo passará a arcar com as consequências, porque atrairá o que se chama "**antimatéria**". A Antimatéria une-se à matéria natural do corpo e a anula, causando danos à sua estrutura energética e física, o que gera todo tipo de doença somática.

Essa negligência com a própria evolução custa muito caro.

Iluminação

Iluminação é o momento em que você reconhece que o Todo e você são uma coisa só, que você não passa de uma individuação Dele e por isso tem capacidade de criar como Ele. Só que, a partir desse momento, tudo muda na sua vida. Simplesmente isso.

Jung falava que, quando o ego vislumbra a existência do *Self* sente-se ameaçado mortalmente. O ego tem pavor de sentir que pode perder o seu poder.

As pessoas pensam assim: "Eu sou o dono da minha vida. Eu sou o dono do meu corpo. Eu faço o que bem entender na minha vida". Então, perceber, entender e sentir que não manda em coisa nenhuma na própria vida, que não decide nada... Imagine, para ego aceitar uma coisa dessas.

O ego manifesta-se nesta escolha consciente que a pessoa faz entre "Vou estudar" ou "Vou beber". É simples assim. Você tem um centro lhe

chamando para estudar, e você tem o outro lhe chamando para beber. Quem ganha? Normalmente, o ego.

Por sorte, o *Self* não tem pressa. Ele permanece intacto, esperando que você cresça, isto é, que faça uma ligação mínima que seja entre o ego e Ele. Mas esse "mínimo que seja" é o "X" da questão, não é? Pois, a partir do momento em que você descobre isso, sente isso, não há mais retorno. Toda problemática humana encontra-se debaixo dessa questão.

O Todo não *está* em tudo; o Todo *é* tudo. Tudo o que existe *é* Ele. Não existe nada fora, apenas níveis de organização de energia, para que possa haver uma individuação. A partir desta constatação, muda a maneira de se fazer negócio, de se relacionar com as pessoas, de tratar o próprio corpo e a Natureza.

A Origem do Mal

Alguns argumentam que já que O Todo é tudo o que existe, então o Mal que vemos no mundo vem Dele. Portanto Deus não seria puro Amor. Essas pessoas cometem um grave erro ao acreditarem nisso. Confundem carga magnética com ações e pensamentos. Esclarecendo: as cargas magnéticas, positivas e negativas, que atuam no processo eletromagnético envolvido na Lei da Ação e Reação não são obra do Todo, não são castigo divino.

O Todo, quando vai se manifestando, se auto-organizando, passa a ter um campo eletromagnético. Quando do Vácuo Quântico emerge uma onda com vibração menor, surge uma supercorda ou um *Bóson de Higgs* – o nome que se dá é irrelevante – que origina um *quark*. Três *quarks* originam um próton, que se junta com um nêutron e um elétron para constituir um átomo, que se une com outros átomos para virar molécula, que se une com outras moléculas para virarem uma célula, que se une com outras células para originarem um ser humano, por exemplo.

Mas na base da realidade, na origem de tudo só há o Oceano Primordial de Energia Infinita – o Vácuo Quântico, Deus, o Todo, a Fonte. Neste nível não existe dualidade alguma, somente Amor e Criação Infinitos.

Quem polariza as situações com carga negativa e distorce tudo, gerando situações de carma negativo é o ser humano.

O Todo tem próton, nêutron, elétron, todos em perfeita harmonia. Vocês já ouviram falar que algum próton fez guerra religiosa? Que algum próton matou outro próton? Os elétrons saíram matando, se agruparam e...? Nunca, não é mesmo? Eles só trocam energia; vibram, se transformam em outra coisa, trocam energia, mudam de vibração. O próton troca onze vezes de vibração, vira onze vezes coisas diferentes e volta a ser próton, o

tempo inteiro; freneticamente. Só que isso é o Todo se Auto-organizando. Não tem nenhum problema com o próton, o nêutron e o elétron.

Contudo, na escala humana surge o ego. Os cientistas dizem que com o homem surge a consciência, mas é um engano. Tudo o que existe tem consciência, em diferentes graus, mas tem. De um elétron a uma galáxia, tudo tem consciência, pois consciência é tudo o que há.

O homem, através da ação egóica, é que polariza negativamente; seu ego é quem põe carga negativa nas coisas. Sendo um cocriador, ele cria carga negativa por onde passa.

Todas as atrocidades que vemos no mundo não são obra do Todo. Alguns dizem que são os "mistérios insondáveis de Deus". Essa conversa é criada para manter o território fora do conhecimento do povo, porque se é um mistério, não dá para entender. Por isso o sujeito pensa: "– Desisto, vou levar minha vidinha e deixa para lá. É mistério mesmo!", Pronto, caiu na zona de conforto.

"O **caminho do meio**", de que falou Buda, existe para que as pessoas possam migrar, gradativamente, do ego ao *Self*. "O caminho do meio" não deve ser confundido com a zona de conforto... A iluminação é um acontecimento instantâneo, mas que ocorre depois de uma longa preparação. Isso não é falado. Você pode se iluminar, mas só depois que descasca as múltiplas camadas do ego e abdica de todos os interesses particulares.

Jung disse que essa fusão do ego com o *Self* custará tudo ao primeiro. TUDO. Alguns me dizem: "Ninguém vai querer isso". Por isso é tão difícil; por isso que há seis mil anos estamos desse jeito.

Em princípio, uma formiga é o Todo, um crocodilo é o Todo, um hipopótamo é o Todo, um vírus é o Todo, uma ameba é o Todo, um próton é o Todo, um *quark* é o Todo. Porque o Todo é tudo o que existe. Então, não existe nada fora Dele.

Portanto, qualquer sentimento que não seja igual ao do Todo, é ego; qualquer sentimento que não seja Amor é ego. Tanto é que está escrito: "Os meus pensamentos não são os seus pensamentos.", ou seja, o Todo pensa completamente diferente da maioria absoluta da humanidade. No dia em que a humanidade pensar e sentir igual ao Todo, a Terra será o "Paraíso Celestial", porque só existirão budas.

E, como seria organizado um planeta de budas? Um lugar onde todos crescem, todos progridem, todos se ajudam. É por isso que na Terra, neste momento, não querem saber de Mecânica Quântica de jeito nenhum. Como seria um sistema econômico se budas estivessem no poder em cada empresa, em cada governo, em cada organização? Se os funcionários fossem budas, o diretor financeiro, o presidente, todos, todos, todos; existiria essa economia de *Wall Street*?

Por esse motivo, quando se fala "Mecânica Quântica", o dono de um negócio qualquer treme, porque ele não quer saber disto. Essa consciência, para ele, é ruim para os negócios. Afeta suas conveniências. Ele está muito longe de ser um buda. E, se contássemos para ele como seria esse planeta, ele daria risada. Iria dizer que somos loucos.

Através desse exemplo, dá para se ter uma ideia do quão longe a humanidade está deste mundo de budas e porque que todo o problema das pessoas se resume em arranjar "casa, carro, apartamento, namorado".

Uma Luz no Fim do Túnel

O ideal seria que cada ser humano optasse pelo Todo. Mas na mente das pessoas isso cria um problema e ficamos em conflito entre fazer o que deve ser feito (Deus) e fazer o que desejamos fazer (ego).

Para se descobrir como é o território qualquer caminho serve, mas você tem que ir fundo neste caminho, e quando chegar lá vai bater "de cara" com o Vácuo Quântico, com Deus, com o Todo! Você irá, simplesmente, se estraçalhar. Perda total!

Mecânica Quântica não é mais um feitiço, não é mais um "jeitinho" que arrumamos para conseguir as coisas. Mecânica Quântica é como a realidade é, nua e crua, como é o território. Entendido isso, conseguir as coisas que se deseja passa a ser banal.

Se você estudar a fundo a Mecânica Quântica irá descobrir o Vácuo Quântico e o colapso da função de onda. Isto é, só existe uma Consciência, da qual você é parte. Como cocriador que é, você pensa e cria, pensa e cria, pensa e cria, o tempo inteiro. A questão é: O que você está criando?

Sendo assim, todo o problema que existe na sua vida foi criado por você mesmo. E isso é um aprendizado ultradoloroso para o ego. Isso é mortal. Então se pergunta: "Como foi que eu criei toda esta desgraça"?

É preciso escolher o caminho da **individuação** – é claro que esse caminho é infinito – mas a partir do momento que você dá o primeiro passo, muda absolutamente tudo, porque você não enxergava e agora enxerga. Há uma mudança total e absoluta de qualidade em você.

Se deixar a onda de in-formação penetrar, sem resistência, entrará no caminho da iluminação na hora; no mês seguinte, mais profundo, mais profundo. Em pouquíssimos meses, você dará um "salto" gigantesco, porque já terá enxergado isso, sentido isso. Você está no caminho da individuação, assim que a onda de in-formação o toca.

Agora, imagine quando alguém me diz passado apenas um mês do início do processo da **Ressonância Harmônica**: "Não aconteceu nada"... "Não sinto nada"...

Amigo, são milênios criando problemas e você quer que em um mês esteja tudo resolvido? Poderia estar, se você deixasse a onda Divina entrar, apenas isso. Consequentemente, o que alguém levou milhares de anos para conseguir, você poderia fazer nesta encarnação, poderia dar esse "salto", poderia ter essa iluminação, se deixasse a onda entrar.

Depois da Iluminação

O desapego é uma das características da iluminação. Já é um avanço gigantesco quando a pessoa chega nesse ponto, no qual o ego para de se agarrar nas ideias, coisas, pessoas e situações.

O próximo passo, e tão importante como o desapego, é o agir. Primeiramente "solta" tudo, e então começa a agir, a fazer. Por isso existe a Mandala *Revolucionário Quântico*.

A questão de saltar de um paradigma para outro, provoca muita resistência. A pessoa ainda não experimentou a mudança; ela não provou as "vantagens" da mudança, a felicidade e a alegria da iluminação. Então, ela raciocina em termos de "Isso me custará tudo. Tenho que me render e tenho que trabalhar..." Por isso que este processo é um caminho. Quantos seguem um caminho como esse, em cada geração? Poucos.

O outro lado da moeda é "Não quero a individuação. Então, eu ficarei vivendo no mapa." O problema é o seguinte: o mapa não é o território. Você está dirigindo a sua vida, está criando o tempo todo. Não deixou de ser um cocriador porque está usando o mapa errado. Quando pensa negativamente, você cria problema o tempo inteiro, de simples colisões de carro, passando por doenças até uma Guerra Mundial.

Este é o problema de ignorar que o Todo existe. Existem Arquétipos positivos e negativos. Caso a pessoa não se una ao Todo, algum Arquétipo irá se manifestar. O território é muito mais complicado do que parece, porque a pessoa pode estar vivenciando um Arquétipo e não ter ideia de que aquilo está acontecendo.

Quando se cometem erros na vida, um atrás do outro, isso denota um padrão, um Arquétipo que está sendo vivenciado e só há um jeito de resolver a questão: unindo-se ao Todo. Caso contrário, essa energia terá de se manifestar, mais cedo ou mais tarde, com todas as suas consequências.

O que faz um Arquétipo? Ele é uma energia vibrando incessantemente. Tudo no Universo está vibrando, sem parar, querendo fazer, realizar, incorporar informação. É nítido que, ao longo dos séculos XIX e XX, os problemas vêm aumentando, tomando um rumo complicado e que tudo está por um triz.

Há uma dinâmica arquetípica em ação que as religiões chamam "Apocalipse". Isso acontecerá se essa energia não for resolvida, equacionada,

liberada. Se somarmos sete bilhões de seres humanos se recusando a ter catarse, teremos uma catarse global, coletiva. Isto é evidente.

O objetivo desse trabalho é promover a união dos indivíduos com o Todo. Promover "saltos" de consciência progressivos, para que essa união/fusão ocorra com extrema facilidade, e para que você ganhe encarnações e mais encarnações numa só. Em vez de gastar um milhão de anos pra chegar lá, você pode chegar rapidamente.

Essa é a oportunidade. Quem quer, pega. Quem não quer, não pega.. O trem passou pela estação; você pegou o trem? Ótimo. Não pegou? Paciência. Sem problema, todos têm livre-arbítrio.

Não é por acaso que vocês estão lendo este livro. Todas as pessoas que chegam até este trabalho são preparadas, trazidas e selecionadas para terem acesso a essa informação; isso não é aleatório. Cada um de vocês já recebeu muitas orientações, do "outro lado", antes de ter "descoberto" esse caminho. Não existe acaso. Então, o fato de estar aqui é um excelente sinal.

Agora, é preciso dar mais um passo, andar mais uma milha. Mas, na hora que se fala "Solta tudo ao qual se apega, e siga o Todo", ficam tristes, inconformados. Este é um fato arquetípico, que acontece há dois mil anos, sempre.

O convite é feito para todos, mas poucos atendem, poucos aceitam, poucos pagam o preço. É lamentável que não pagar o preço resulte na estagnação da evolução espiritual desse ser, nas dificuldades e sofrimento inúteis que isso acarreta.

Vivendo em Fluxo

Recebo muitas solicitações de pessoas que desejam que as condições externas de sua vida mudem. Desejam que os outros passem a lhe tratar bem, ganhar mais dinheiro, arrumar emprego, ter sucesso, entrar num relacionamento maravilhoso, passar no concurso etc.

Sempre querem uma mudança na vida, independentemente da mudança interior.

Por mais que se explique que as mudanças externas só acontecem depois da interna, continuam pedindo mudanças. Isso não acontecerá nunca, porque o Universo funciona com leis físicas, químicas, psicológicas, econômicas etc. Contrariar isso é irracional.

As leis fundamentais que regem o Universo são evidenciadas pela Mecânica Quântica. Entendido isso todas as portas se abrem. Caso contrário, não.

E o que diz a Mecânica Quântica? Que a Consciência permeia toda a realidade. Que é a essência última do Universo. Todos os experimentos

mostram isso. Basta ler e estudar livre de preconceito, livre de ideias pré-concebidas. É necessário deixar o ego de lado um pouco e entender como funciona. Gostemos disso ou não.

Se você pretende entrar de carro numa rua que é contramão para você, não adianta reclamar. É preciso seguir as regras do trânsito, senão provocará um acidente mais cedo ou mais tarde. É uma simples questão de probabilidade. Mais dia, menos dia acontecerá.

E foi isso que os físicos descobriram. Que a realidade é probabilística. Entendido isso passamos a viver de acordo com as probabilidades e incertezas do Universo. Isso não é mau como pode parecer. Pelo contrário, passamos a ganhar mais vida, mais felicidade, mais prosperidade, mais amor, mais realização. Em suma, infinitas possibilidades.

Isso é viver em fluxo. É absolutamente real e pode ser entendido por qualquer um. Até um indígena na Amazônia pode entender isso.

A questão é que a Mecânica Quântica dá resultados. Funciona. Noventa por cento da nossa civilização tecnológica esta baseada nela.

É preciso aceitar o que os experimentos mostram, ou o sofrimento será inevitável e contínuo.

Paradigma

Como explicamos na *Parte I*, nossas crenças mais fundamentais são construídas com as informações que nos foram transmitidas pelos pais ou educadores, durante os anos de formação da personalidade, particularmente no período da primeira infância.

Por sua vez, os conteúdos a nós transmitidos não passam de **interpretações da verdade** aceitas pelas mesmas pessoas que nos educaram. São suas próprias crenças, boas ou não, que nos são incutidas numa fase da vida em que estamos totalmente vulneráveis à influência das autoridades.

Isso está bem expresso no axioma da Programação Neurolinguística que diz: "*O mapa não é o território*". Isto é, um mapa nada mais é do que a representação de um território. Da mesma forma, nossas crenças são apenas interpretações da realidade.

Parte das crenças nasce, também, do aprendizado resultante das experiências que tivemos no decorrer da vida, além da influência que sofremos diariamente dos meios de comunicação, instituições de ensino, científicas e religiosas.

As crenças agem como verdadeiros filtros e determinam a forma como captamos os estímulos sensoriais que nos chegam e, logo, como percebemos o mundo. Da mesma forma, norteiam nossos pensamentos e sentimentos, que são as bases de nossas ações e comportamentos. E

nossas ações e comportamentos, em última instância, determinam os resultados que obtemos em tudo o que fazemos na vida.

Algumas crenças limitam muito a expressão do potencial humano; podem abortar a manifestação dos talentos e solapar o desenvolvimento pessoal, sem que o indivíduo se aperceba disso, como um inimigo oculto e sorrateiro.

Essa é a grande questão, as pessoas não percebem que têm crenças limitantes e que essas crenças influenciam suas vidas o tempo todo. Mesmo quando percebem nada fazem em relação a isso por que acreditam ser muito difícil ou até mesmo impossível mudá-las. Tudo isso acaba gerando sentimentos de impotência, frustração e fracasso.

Paradigma pessoal é o sistema de crenças em que a pessoa vive. Ele foi implantado desde o nascimento e passa a condicionar toda a sua vida. Normalmente são crenças limitadoras que impedem sua evolução em todas as áreas.

Sendo uma in-formação, qualquer crença pode ser trocada por outras do seu melhor interesse. Com a transferência de in-formação fica fácil a pessoa perceber essas crenças limitadoras e substituí-las.

É preciso considerar, sempre, que somos um campo eletromagnético e atraímos tudo que pensamos e sentimos. Consciente e inconscientemente. Sendo assim, atraímos os resultados oriundos de nossas crenças.

Pode-se perceber o paradigma de uma pessoa de várias formas:

Como ela se veste?
Como se alimenta?
Como anda?
Como se expressa corporalmente?
O que lê?
O que compra?
Quais os pensamentos mais profundos?
Quais os sentimentos de fundo?
Como se comporta?
Como trabalha?
O que estuda?
Como conversa com os amigos, colegas, chefe, relacionamentos?
Faz sexo ou faz amor?
Como trata a mulher?
Como trata o marido?
Como trata os filhos?
Como planeja o futuro?
Como dirige o carro?
Para onde viaja?
Como trata os parentes?
O que fala para os filhos?

Qual sua visão de mundo?
Como se autossabota?
Quais seus preconceitos?
O que pensa do passado?
E do futuro?
Vive o presente?
Como reage às traições dos amigos, sócios, etc.?
Fica procurando problemas onde não há?
Como é a percepção da realidade desta pessoa?
Consegue soltar o que não serve mais?
Procura entender como funciona o Universo?

Todos esses sentimentos, pensamentos e comportamentos emanam determinadas ondas, com frequências específicas que atraem ondas com frequências semelhantes para nós, por eletromagnetismo. Portanto, nós atraímos o que emanamos. Os acidentes de percurso são exceção à regra.

O Paradigma Quântico

Todos os experimentos relatados nos livros O Campo, O Universo Autoconsciente, Mentes Interligadas, A Dança dos Mestres Wu Li, A Realidade Quântica, A Ciência e o Campo Akashico provam, incontestavelmente, que a Consciência permeia a realidade, que a Consciência é a realidade, que só existe uma Consciência, que tudo é Consciência.

Através da Mecânica Quântica podemos explicar todos os fenômenos paranormais, toda a realidade interdimensional, o lado espiritual da realidade, as respostas às perguntas "de onde vim, onde estou e para onde vou?".

Por sua vez, todas as demais ciências como a química, biologia, medicina, psicologia etc., são entendidas através da Mecânica Quântica. O resto são detalhes.

O colapso da função de onda acontece quando você faz uma escolha, conscientemente ou não. A sua totalidade é responsável pela escolha, os 12% conscientes e os 88% inconscientes. Suas escolhas nos mostram quem você é. Isso é um fato.

Toda nossa civilização tecnológica prova que a Mecânica Quântica está certa: o observador (consciência) é quem determina a sua realidade. A descoberta desse fato é uma das coisas que deixa toda pessoa que entende e sente isso na profundidade de seu ser apaixonada pela Mecânica Quântica.

Quando temos esse *insight* mudamos completamente. Nunca mais somos os mesmos. Passamos a enxergar a realidade com outros olhos, porque nossa consciência se tornou mais complexa e expandida.

Se uma grande parte das pessoas entendesse e sentisse isso, todos os problemas da humanidade estariam resolvidos automaticamente porque a consciência dessa massa crítica mudaria toda a realidade política, econômica, social, sanitária e educacional no planeta.

A ciência confirmou que a matéria é resultado de flutuações do Vácuo Quântico. Não é filosofia, não é esoterismo, não é misticismo. É preciso entender bem, senão tudo o que falam Amit Goswami, Jeffrey Satinover, William Tyler e Fred Alan Wolf os farão parecer "um bando de físicos da Nova Era", como alguns dizem jocosamente. Por esta razão, se você não entender a Física que está por trás do que eles falam ficará pensando que estão delirando ao afirmar que "Você cria sua própria realidade".

Se você contar isso para as pessoas, elas rirão de você, porque não entendem a Física que está por trás da realidade. Temos de bater na mesma tecla e falar de Mecânica Quântica, porque supomos que as pessoas levarão a sério o que se descobre nos laboratórios de Física.

Se não acreditarem é melhor esquecer essa conversa de criar a própria realidade e ficarem apenas apertando os botões do celular. Usem toda a parafernália eletrônica e ignorem o porquê daquilo funcionar, até que venha um tsunami e tirem todos da zona de conforto, mais cedo ou mais tarde.

Então, o que faremos em relação à resistência coletiva frente à Mecânica Quântica? Basta citar esse nome para acabar com uma amizade. Uma cliente convidou um gerente de vendas para a palestra e agora ele não fala mais com ela! Será que essas pessoas não conseguem entender os conceitos que uma criança de sete anos é capaz de entender? Será que é uma questão de QI? Ou é uma não aceitação da realidade?

A reação da maioria das pessoas em relação à Mecânica Quântica mostra o quanto a humanidade é disfuncional. Essa é a explicação do porquê da humanidade estar nesta situação há milênios e milênios: **a não aceitação da realidade**.

Cada um tenta impor o seu ego sobre a realidade. E como cada um cria a sua própria realidade, a discordância de visão de mundo cria uma sociedade totalmente disfuncional com todas as suas guerras, doenças, crises econômicas, miséria, insegurança, criminalidade, ditaduras, chacinas e massacres.

Quando não há a imposição do ego só existe a harmonia e paz. Harmonia é quando duas ou mais pessoas colapsam a função de onda com o mesmo grau de consciência, coerente com a Realidade Última. Isto é, estão em fase com a Onda-do-Todo, do Universo. Neste caso há paz, crescimento, evolução, alegria, saúde, prosperidade, felicidade.

Todos os problemas que existem são criados pelos egos, que impõem sua visão de mundo sobre os demais, matam, estupram, dominam, escravizam, torturam, exploram. E quando uma pessoa se ilumina e luta contra isso é classificada como louca.

Lembre-se de que toda pessoa que é contra um sistema totalitário acaba sendo internada num hospício ou, melhor dizendo, instituição psiquiátrica (fica mais bonito falar assim). Todo regime totalitário adora eufemismos. Leiam George Orwell.

Pois bem, a que conclusão se chega quando os que conhecem este trabalho não o divulgam para os outros, nem mesmo para os suicidas em potencial?

Descaso Científico

Vejamos alguns textos do espetacular livro *A Dança dos Mestres Wu Li* de Gary Zukav:

> "A questão é que o espaço vazio não é realmente o "nada". O espaço vazio tem infinita energia. Segundo o físico teórico Jack Sarfatti, um processo virtual se põe em andamento por um salto superluminal (mais rápido que a luz) de neguentropia (informação), que brevemente organiza um tanto dessa infinita energia de vazio para fazer a partícula ou as partículas virtuais."

Aqui o físico fala de uma Ordem que organiza o Universo através de in-formação, gerando a matéria como conhecemos, e o faz numa velocidade que ultrapassa a da luz, desafiando as teorias científicas sobre a localidade.

> "Em que pese a maré de "conhecimento" que nos envolveu no transcurso de 30 anos, o grupo de Física Fundamental, como os físicos reunidos em Copenhague meio século antes que eles, se viu forçado a reconhecer que talvez não fosse possível construir um modelo da realidade. Este reconhecimento é mais que a admissão das limitações desta ou daquela teoria. É um reconhecimento, emergindo no Ocidente, de que o conhecimento em si é limitado. Dito de outra forma, é o **reconhecimento** da diferença entre conhecimento e sabedoria."

Nesta linha de pensamento, é fácil perceber que o conhecimento científico torna-se limitado quando se utiliza apenas do intelecto. Quando

a ciência usar os recursos naturais da mente humana como a intuição, inspiração, viagem astral e outras formas de acessar a realidade, resolverá com brilhantismo suas mais incômodas questões.

> "De fato a maioria dos físicos **não** acredita que valha a pena pensar nestes problemas. A mais importante consequência da interpretação de Copenhague – que foi a aceitação da interpretação da teoria quântica pela maior parte da comunidade científica – consistiu em admitir que o objetivo da ciência é elaborar um marco matemático para organizar e expandir nossas experiências, mais que oferecer-nos uma imagem da realidade que possa existir por detrás dessas experiências, isto é, a maioria dos físicos se alinham na atualidade com Bohr mais que com Einstein, na questão da realidade que possa ser concebida independentemente da nossa experiência como ela é, e o esforço para "compreendê-la" mais profundamente, não é produtivo para a ciência e conduz a perplexidades do tipo que temos discutido e que parecem à maior parte físicos serem de ordem mais filosófica do que física."

Aqui vemos como não interessa à maioria dos físicos explorarem a Toca do Coelho, já que permanecendo apenas na superficialidade da Mecânica Quântica, é possível construir todos os aparatos eletrônicos que interessam à nossa sociedade materialista. O restante se transforma em "viagens lisérgicas dos hippies quânticos".

> "Existe uma similitude entre o pensamento e a matéria. Toda a matéria, inclusive nós, é determinada pela "informação". A "informação" é o que determina o espaço e o tempo." (David Bohm)

Pensamento e matéria são ondas. A In-formação é o que organiza tudo o que existe.

> "Realidade é o que tomamos como sendo o verdadeiro. O que tomamos como verdadeiro é aquilo que cremos. O que acreditamos baseia-se em nossas percepções. O que percebemos depende do que procuramos ver. O que procuramos ver depende do que pensamos. O que pensamos depende do que percebemos. O que percebemos determina o que acreditamos. O que acreditamos determina o que tomamos por verdadeiro. O que tomamos como sendo o verdadeiro é a nossa realidade."

Nossa realidade, em última instância, é determinada por aquilo que percebemos do mundo (paradigma). Da mesma forma, a ciência, com seu paradigma materialista só busca a matéria e acaba encontrando resultados que confirmam o que procura. Quando algum dado laboratorial se opõe ao paradigma científico, é ignorado ou refutado.

De um jeito ou de outro, a população acredita no que a ciência diz. O problema é que os físicos resolveram não investigar a Realidade Última. Para eles, apenas descrever os fenômenos já é suficiente. Isso vira tecnologia e pronto. Portanto, a ciência não tem nada a dizer sobre a Realidade Última. Será que está claro isso? Leiam o livro de Zukav.

Toda a opção da ciência atual é não investigar a Realidade Última. É por isso que físicos e engenheiros que já atendi não entendem como a transferência de in-formação pode funcionar e, em consequência disto, não acreditam que isso seja possível.

A ciência abdicou de pesquisar a totalidade. Portanto, tem uma visão parcial da realidade. A ciência impôs uma crença materialista na mente das pessoas. Elas acham que a ciência tem todas as respostas, mas na verdade **não tem**.

Os cientistas deveriam deixar claro para as pessoas que optaram por não investigar a Realidade Última. Eles fizeram uma escolha. É por essa razão que eles falam jocosamente das "esquisitices" da Mecânica Quântica. Não entendem nem querem entender o significado das "esquisitices", mas descrevem matematicamente os fenômenos e usam para fazer os aparelhos eletrônicos... O resto é "bobagem espiritual, elucubração filosófica etc."...

Portanto, não é na ciência atual que encontraremos as respostas para as grandes questões da vida. No futuro quando a Ciência e a Espiritualidade se unificarem teremos o mundo que sonhamos. Porque, na verdade, é tudo uma coisa só.

Sistema de Crenças e Criação

Podemos ficar aqui nos aprofundando neste tema e não mudarmos nada, se você não reconhecer que exista algo de errado com as suas crenças.

Você precisa entender que cada crença sua provoca o colapso da função de onda de Schrödinger e a consequente manifestação em sua vida. Mas, antes, precisa crer que tudo o que existe é uma onda. Se não entendeu o que acontece no experimento da dupla fenda e que tudo é uma onda, como entenderá o colapso da função de onda, e que cria aquilo que pensa? Se entender que tem um observador dirigindo o comportamento do elétron no experimento, estenderá esse fato para a sua própria vida.

Cada escolha que fazemos colapsa uma onda de possibilidade infinita. A escolha transforma a possibilidade em uma probabilidade.

Existe uma onda de possibilidade viajando pelo Universo, cruzando o passado, o presente e o futuro. Indo e vindo pelo Universo inteiro. Trata-se de uma onda igual a uma onda de rádio, onda de televisão, celular, *GPS*. É uma onda, bem concreta. Não é uma abstração ficcional.

A onda de possibilidade está vagando pelo Universo. Quando um ser consciente faz uma escolha, por exemplo, comprar o carro "X", imediatamente essa onda é colapsada e vira uma probabilidade de ter aquele carro. Essa probabilidade será concretizada dependendo do tipo de crenças, do grau de autossabotagem, do tamanho da zona de conforto, da quantidade de traumas, bloqueios, tabus e preconceitos que o observador que colapsou tem.

A probabilidade é que o carro entre na garagem dele; só não entrará se não passar por todos esses filtros. Qualquer obstáculo como dúvida, por exemplo, anula a probabilidade e tudo volta a ser uma onda de possibilidade. **A dúvida aborta a probabilidade**. É extremamente simples.

Quando você vai num restaurante e pede um prato você tem alguma dúvida que o prato virá? Suponho que não. Normalmente, ninguém duvida que o restaurante mova céus e terra e traga o prato que você pediu, certo? Então, qual é o sentimento que você tem? De certeza absoluta que o prato de comida virá. Pronto. É só isso. Pega esse sentimento e transporta para carro, casa, apartamento, barco, avião, qualquer coisa que queiram criar na vida. É absolutamente o mesmo sentimento.

Mas parece que ter esse sentimento e sustentá-lo é algo extremamente difícil para as pessoas.

Veja bem, não é *você* quem está criando. Se entendesse que não é você sozinho quem está criando, acabaria a dúvida, Se entregar para o garçom e ficar tranquilo, sem duvidar, receberá o que pediu. Então, por que não entrega para o Universo trazer o que você quer?

Na verdade, indo mais a fundo ainda, não precisamos "pedir" nada, porque nós somos cocriadores. Nós somos o próprio Universo. Então, você não precisa pedir nada. Pensou, colapsou a função de onda. Recebeu. Fim.

Contudo, se você não confia em você e não confia no Universo, fica complicado. Trata-se de mais uma crença limitante.

Por isso que entender o experimento da dupla fenda resolve todas essas questões. Se você entendeu que no experimento de escolha retardada, depois que o elétron passou você fecha uma das fendas e ele se comporta da maneira que você quer... É a consciência do observador que faz com que o elétron se comporte do jeito que você quer.

Tudo o que pensamos e sentimos consciente ou inconsciente, criamos na nossa realidade pessoal, mais cedo ou mais tarde. Isso é inevitável.

Tudo que emanamos volta para nós. Tudo que semeamos, colhemos. Este é um fato de evidencia como funciona o Universo. Quanto mais cedo isso for entendido, melhor, pois tudo na vida está dependendo deste entendimento: dinheiro, prosperidade, saúde, relacionamentos, sucesso etc..

Quando algo não vai bem, seja em que área da vida for, é preciso analisar o sistema de crenças ou paradigma em que a pessoa vive. Pela vida que leva dá para saber qual é o seu sistema de crenças. Mesmo que a própria pessoa não consiga identificá-las, suas crenças estão por trás da maioria dos seus problemas.

O sistema de crenças domina completamente a vida das pessoas. É a coisa mais poderosa que existe, para o bem ou para o mal. Para a prosperidade ou para a miséria. Para a saúde perfeita ou para a doença terminal. Tudo depende dele.

Somos um campo eletromagnético que emana e atrai exatamente o que tem em si mesmo. A boa notícia é que esse campo é totalmente maleável. Podemos trocar seu conteúdo a qualquer momento, para o positivo ou para o negativo. Basta trocar a frequência dele. Isso é feito através dos pensamentos e sentimentos oriundos do sistema de crenças pessoal.

Todos os problemas podem ser criados ou resolvidos, mudando-se a frequência em que se vibra. Quando uma pessoa recebe uma transferência de in-formação existe a possibilidade de trocar toda essa emanação e resolver todos os problemas, isto é, se a pessoa deixar trocar o sistema de crenças.

O sistema de crenças é tudo em que você acredita, resultado de tudo que viu, ouviu e viveu. O subconsciente tira as conclusões dessas informações/vivências e as grava como uma crença, um condicionamento que passará a dominar a sua vida, até que seja revisto e substituído.

Alguns exemplos do que se ouve quando criança:
Dinheiro é sujo, vá lavar as mãos.
Dinheiro é pecado.
O rico não vai para o Céu.
Pobre nasce pobre e morre pobre.
Tem de trabalhar como um burro.
Nunca teremos nada.

São infinitas as possibilidades de gravação de crenças negativas ou limitantes. Depois de gravadas no subconsciente, comportam-se como um programa que dirigirá a vida da pessoa em todas as situações.

Sempre que a pessoa progride e atinge algum desses limites do sistema de crenças, ele será ativado. Problemas de todos os tipos surgirão e a pessoa perderá o que conquistou, voltando ao nível antigo. Toda vez que está progredindo a pessoa arruma um jeito de boicotar tudo (autossabotagem).

Inventário

Escuto muitas vezes as pessoas dizerem que não sabem as crenças que tem. Ora, é fácil descobrir isso. Um pequeno questionário esclarece a dúvida:

Em que partido você votou?
Em que candidato?
Qual seu time de futebol?
Quem música você escuta?
O que lê?
Qual sua religião?
Não tem religião?
E a espiritualidade?
É ateu?
Acredita em que?
E o sexo?
Relaciona-se com quem?
Tem dívidas?
Guarda dinheiro?
Gosta de ganhar dinheiro?
Sem culpa?
Gasta sem necessidade?
Progride no trabalho?
Está bem de saúde?
Que doenças têm?
Explora os demais?
Manipula os demais?
Leva vantagem em tudo?

É lógico que a pessoa pode responder uma coisa e fazer outra. Mas os fatos da sua vida não mentem. Pelo que acontece com ela sabe-se qual é seu sistema de crenças.

Existe uma questão fundamental a ser lembrada: o Universo é pura Consciência. Sendo assim, seu movimento ocorre numa única direção: a do progresso, evolução, bem estar, alegria, felicidade, prazer, beleza, crescimento, realização, fraternidade, prática do bem, amor incondicional,

perdão, etc.. Tudo o que é positivo (Bem). Qualquer atitude contrária a essa direção natural gera problemas, somatizações, resultados negativos (Mal). Isso é um fato.

Quanto antes na vida se aprende isso, melhor. Normalmente, se aprende por tentativa e erro; todavia; isso sai muito caro.

Portanto, quando alguém me fala que está fazendo tudo certo e que não tem resultados, é claro que *não está fazendo tudo certo*. É óbvio! Em algum ponto existe um problema sério que precisa ser resolvido: ela precisa entrar em fase com o Universo! Ela precisa estar pensando/sentindo/agindo de acordo com o Universo. Isso é indispensável. Sem isso não existe solução para nada.

Por isso, há dois mil anos, foi dito o seguinte: "Buscai primeiro o Reino dos Céus e tudo o mais vos será acrescentado".

Essa é uma diretriz perfeita. Pura Mecânica Quântica. O que a pessoa busca (emana) volta para ela. O foco está totalmente no positivo. Quando se vive assim não se pensa em pagar a dívida, em ter de ganhar dinheiro, em arrumar namorado, em curar doença etc.. Não se pensa em nada disto. Tudo isso é o *acréscimo*. Não é preciso se preocupar com isso. A fórmula é a mais fácil que existe. Perfeita! Basta uma única coisa e o resto vem por si só.

Existe uma frequência harmônica para essa atitude. Uma frequência de: "Buscai primeiro o Reino dos Céus e tudo o mais vos será acrescentado". Essa frequência raramente é pedida pelas pessoas que atendemos.

Prevalecem os pedidos que já se tornaram um mantra: casa/carro/apartamento/concurso/fazenda/namorado/ receber precatório/ gerente aprovar cheque especial/ etc..

Pede-se o acréscimo que viria automaticamente. Esses pedidos revelam que o foco está no negativo, nas dívidas, doenças, necessidades, desespero, culpa etc.. E tudo isso atrasa demais os resultados do nosso trabalho.

Mas, o que é o Reino dos Céus? Sem saber o que é isso não há como buscá-lo. Essa deve ser uma grande dificuldade.

O Reino dos Céus é um estado de espírito, um estado de consciência, uma frequência, um nível de consciência, um estado de paz, harmonia, amor, prazer, crescimento, realização, contentamento, abundância, saúde, evolução contínua, onde se ajuda os irmãos, onde há fusão com o Todo, onde não há limites de forma alguma, êxtase contínuo, estudo sem limites, trabalho sem limites etc.. Um viver sem nenhum preconceito, nenhuma discriminação, sem ego, sem tabus. Pura doação o tempo todo. É um sentimento oceânico, difícil de definir em palavras. Tem de sentir para saber. É por isso que dizem que o Tao não pode ser descrito.

Se você ainda não estiver sentindo isso tudo é porque ainda não o está buscando em primeiro lugar. Quando passa a sentir, sua atitude

muda. Sua prioridade passa a ser ajudar o semelhante a chegar ao mesmo ponto em que chegou, no mesmo grau de consciência. Para isso é preciso ajudá-lo em tudo. Além disso, significa não aceitar o mal e não compactuar com ele. Lutar contra a injustiça, contra a exploração, contra a manipulação, agir para que a paz reine na Terra e que ninguém passe fome, seja escravizado, abandonado, prostituído, sacrificado, etc..

Sugiro que assistam alguns filmes: A trilogia "Millennium", a trilogia "O Senhor dos Anéis" (Lord of the Rings) e "A Viagem" (Cloud Atlas). Depois de assisti-los observe como se sente. Qual foi a reação que provocou em você o que viu e ouviu? O que você fará a respeito disto? Entendeu qual a mensagem dos filmes? Esses três filmes darão uma perfeita ideia do seu sistema de crenças. Onde ele está funcionando ou não.

Substituir suas crenças limitantes fará com que tudo funcione na sua vida. Portanto, a fórmula é muito simples e poderosa: Basta colocar como prioridade da vida **a busca e o trabalho pelo Reino dos Céus**.

Por isso é tão difícil resolver os problemas terrestres. Por isso é tão difícil mudar o sistema de crenças das pessoas e, assim, as adversidades se perpetuam.

A primeira crença a trocar é esta: que o mundo material é uma coisa e que o mundo espiritual é outra. **Não existem dois mundos. Só existe um mundo. Um Todo**.

Identificando o Sistema de Crenças

Algumas pessoas tem dificuldade para entender o que é o sistema de crenças ou paradigma. Como também não identificam o que está no inconsciente travando o seu progresso.

Abaixo temos um exemplo de que, quando há sinceridade na busca do crescimento, a informação do inconsciente vem à tona. O cliente que escreveu isso está progredindo porque admite o que sente. Retirei toda indicação que pudesse identificar quem é. É uma lista que facilita a análise de todas as pessoas.

> – Tenho medo de sexo por causa das manchas na minha pele.
>
> – Meu negócio é ser o centro das atenções e quando não consigo fico extremamente insatisfeito. E faço isso (chamar atenção) de qualquer maneira positiva ou negativa.
>
> – Não consigo gostar da ideia de me entregar nas mãos de Deus ou conseguir confiar que Deus vai fazer qualquer coisa por mim.

– Eu adoro ser admirado, sendo ruim ou bom, sendo alegre ou triste.

– Não tenho confiança em chamar alguém para sair, tipo um encontro. Não acho que eu possa, pois vão rir de mim.

– Acho muito pouco pensar apenas uma vez para criar o que eu quero. Será que funciona? Eu acho que precisa pensar mais.

– Sinto-me extremamente constrangido em demonstrar meus sentimentos, e também em ser carinhoso.

– Imaginando que se fosse verdade o colapso da função de onda... ou seja, ainda não confio completamente.

– Eu não tenho dinheiro suficiente.

– Se eu gastar pode ser que eu não consiga mais.

– Não é fácil conseguir dinheiro.

– Não confio no Vácuo Quântico, será que ele faz mesmo? Será?

– Que chato! Todo mundo vai prosperar, todo mundo vai ser capaz, que graça que tem, não vou ser superior a ninguém e ninguém vai me admirar.

– Tenho medo de a minha centelha querer fazer palestras, apresentações, fazer caridade, lidar com crianças e não querer riqueza e luxo. Tenho vergonha de ser bonzinho.

– Não quero fazer o que o Hélio faz.

Se você quiser identificar seu sistema de crenças sugiro que faça uma lista de tudo em que acredita. Faça isso sem racionalizar, sem manipular. Deixe sair do subconsciente e coloque no papel, sem filtrar a informação. Faça outra listando os seus valores, numerando de 1 a 10 em ordem decrescente de importância para você (saúde, dinheiro, religião, família...)

Então analise as listas. Isso é muito importante, pois ali estão as causas do seu sucesso ou fracasso.

O Primeiro Passo

O filme “O Voo” (Flight), de Robert Zemeckis mostra perfeitamente a luta que é vencer uma programação de autossabotagem gravada no inconsciente.

O filme trata de brilhante piloto de aviões, alcoólatra e drogadicto. A dinâmica psicológica apresentada ali se aplica a tudo na vida. Pode ser uma compulsão por comer, comprar, fazer dívidas, não estudar, não ler, não trabalhar, só divertir e passear etc.. Toda a problemática

da autossabotagem aparece no filme. Até que ele resolve enfrentar o problema e lutar pela cura.

À primeira vista parece um filme sobre alcoolismo, mas a questão realmente é a autossabotagem. Vê-se durante o filme o quanto ele resiste a encarar os fatos e perceber o problema que tem. A mesma coisa acontece nas outras atividades de autossabotagem.

Quando se explica o quanto a pessoa está fazendo para não crescer, não evoluir, ouve-se a mesma coisa que ele fala no filme: que não há problema algum, que não está se sabotando, que está fazendo tudo direito etc.. Quando a pessoa fala que não está sentindo nada, que não mudou nada é exatamente o problema da negação. A resistência a evoluir em todas as áreas é tremenda.

Enquanto a pessoa não olha para dentro de si mesma e sente o quanto é contra o crescimento, não há evolução.

As crenças podem ser as mais variadas possíveis, pois tudo que ouvimos, vimos e vivenciamos provoca uma *neuroassociação*, que faz parte do programa interno que rege nossas vidas.

Para que isso possa ser superado é preciso reconhecer o problema em primeiro lugar. E depois, fazer o que é preciso fazer: jogar fora as crenças que são limitantes, isso se a pessoa realmente deseja crescer.

Para saber quais crenças são limitantes é só olhar para dentro de si e perceber o que sente. Perceber do que tem medo. Pois na hora em que a in-formação entra, ela "bate de frente" com essas crenças. O impulso de crescimento recebido é gigantesco e inevitavelmente surgirá um sentimento de aceitação ou negação do crescimento. Estamos falando de energia, de Física. É impossível que a pessoa não receba o impulso. Ela reage de um jeito ou de outro, mais cedo ou mais tarde.

Tudo na vida poderia ser maravilhoso e abundante, mas é preciso optar por isso. É preciso deixar o ego de lado e privilegiar o Eu Superior ou a Centelha Divina. O nome não importa. A questão é a escolha.

Quantas pessoas optam realmente pelo crescimento pessoal? Na verdade, pouquíssimas como todos podem ver ao seu redor no planeta inteiro. Já imaginaram se todas as pessoas estivessem crescendo? Estudando mais, lendo livros difíceis, estudando filosofia, sociologia, Mecânica Quântica, procurando entender como funciona o Universo? Isso forçosamente faria a vida melhorar. É impossível que isso não aconteça, pois a vida de alguém é igual à sua consciência da realidade. Quanto maior a expansão da sua percepção mais expansão na vida, em todas as áreas.

Porém, se formos à periferia de qualquer cidade e entrevistarmos seus habitantes, o que encontraremos? Só sofrimento em termos superlativos. Um verdadeiro filme de horror. Um total desconhecimento da realidade, de como está organizada esta sociedade, desconhecimento de saúde, de saneamento básico, de noções de higiene pessoal, de como se

alimentar corretamente, da importância da educação, desconhecimento de como é a realidade espiritual, desconhecimento de como sair da miséria e da pobreza, da vida sub-humana que levam etc..

Quem está na classe média não tem ideia do sofrimento que existe num bairro da periferia, do quanto eles são completamente ignorantes da realidade. E é por isso que eles não têm nenhuma esperança de sair da situação em que estão.

A saída para essa condição é a expansão da consciência. É o conhecimento de que existe outra realidade. Que eles podem alcançar se tiverem consciência de que ela existe. **E esse é o trabalho e a missão de todos que já saíram daquela situação ou nem sequer passaram por ela: ajudar aos demais a expandirem suas consciências**. Assim a evolução poderá acontecer. E então essas pessoas poderão pensar na união com o Todo. No momento, elas nem sabem que o Ele existe.

Zona de Conforto

Os experimentos científicos apresentados no decorrer de todo nosso trabalho mostram que **tudo é consciência**. Mas como essa consciência está sendo usada para a obtenção do que desejamos?

Se o observador cria a própria realidade, como prova a Mecânica Quântica, por que as pessoas não estão criando deliberadamente uma realidade melhor para si? Acabamos de ver que não criam devido às crenças que regem suas vidas, principalmente a nível inconsciente.

Se a consciência cria toda a realidade, ela vai criar a realidade do indivíduo de acordo com as limitações do seu sistema de crenças.

Dessa forma, todas essas afirmações formam um modelo da realidade, criam um programa que fica sendo executado no mental daquela pessoa, obstruindo qualquer possibilidade de crescimento. Veja que a limitação não existe, mas a pessoa cria e sustenta a própria limitação.

E sabendo disso, por que não sai das limitações autoimpostas? A questão fundamental é a zona de conforto, uma das coisas mais perniciosas que existem uma vez que impede qualquer crescimento.

A zona de conforto é um nome bonito para preguiça, para acomodação. Dá para entender como alguém pode ter preguiça crônica? Como se pode ser contra a realização, o progresso, o bem-estar, a felicidade, a evolução?

Somos seres inerentemente atômicos, portanto, em vibração constante, em movimento perpétuo, com necessidade de crescer, de evoluir.

Ao impedirmos nosso crescimento sofreremos devido às somatizações decorrentes, isto é, ficaremos doentes inevitavelmente.

A preguiça vem atrelada ao sistema de crenças, porque quem tem preguiça, no fundo, acha que não consegue nada, que não pode mudar nada, que a vida é assim mesmo. Debaixo de tudo isso, está a crença de como é o Universo, de como ele é regido, como ele é administrado e tudo mais (paradigma).

A zona de conforto é um problema generalizado. Como o crescimento é algo natural no Universo, assim que ele é estimulado pelas ondas de in-formação, em pouco tempo, a pessoa terá de sair da zona de conforto em que vive e crescer ilimitadamente. Assim, conseguirá tudo o que almeja.

Deixar para trás a zona de acomodação é um requisito fundamental para a pessoa que deseja alcançar o sucesso em qualquer área.

Também é possível mudar essa atitude de relutância em sair da zona de conforto implantando-se as in-formações que desejamos para o nosso sucesso.

Assim que a pessoa percebe que cria sua própria realidade com pensamentos e sentimentos, tanto do lado positivo, quanto do lado negativo seria natural que aspirasse a algo maior em sua vida. Mas não é o que acontece. Pede-se somente o suficiente para permanecer na zona de conforto.

Por que tem de ser assim? E desconfortável fundir-se com o Criador? Deve ser, só pode ser! Qual o problema se você usar a onda de in-formação, o mínimo que seja dela, e começar a obter tudo o que quer?

A maioria absoluta das pessoas diz que quer mais dinheiro e bens materiais. Quando lhe é oferecida essa possibilidade, acabam se encolhendo.

Se você deixar de andar de carro popular para dirigir uma Ferrari, uma Mercedes, um Rolls Royce, fica mais desconfortável? É o que parece, pois eu conheço os pedidos dos meus clientes.

Quem já me pediu um império comercial, um império empresarial, um império político? Ninguém. Tem que ficar na zona de conforto, por quê? Para não ter mais trabalho.

Quem dirige um império não tem tempo para ficar bebendo cerveja na beira da praia todo final de semana e feriados do calendário. Vejam nas redes sociais as manifestações de alegria quando chega a sexta-feira: imagens de cachorrinhos alegres, pessoas dando pulos de alegria, porque não vão trabalhar no dia seguinte.... No domingo à noite ocorre o inverso, são postadas imagens de pura desolação porque a segunda-feira está chegando. "Que triste, terminou o fim de semana e amanhã terei de voltar ao trabalho..."

Não podemos esquecer-nos da infinidade de feriados, que se não bastassem, são "emendados" para a felicidade geral da nação.

Vamos a outro exemplo. Por que não pedem um apartamento de oitocentos metros quadrados? Porque terão de limpá-lo e vai ficar difícil ter uma só faxineira. Não "cai a ficha" que você pode contratar vários empregados para fazerem a limpeza?

Então, é melhor ficar morando num quarto e sala.

No que se refere ao crescimento profissional, acontece a mesma coisa. As pessoas geralmente não almejam a diretoria ou a presidência da empresa em que trabalham porque isso pode comprometer os churrascos nos domingos, o convívio com os amigos e familiares, os aniversários nos buffets infantis. Terão de trabalhar mais, ser os primeiros a entrar e os últimos a sair da empresa, continuar trabalhando online em casa, no aeroporto, viajar a negócios... Que chato!

Nos relacionamentos, então, a zona de conforto é gigantesca. Pensa-se que conseguindo um parceiro(a) fica tudo resolvido. O número de separações oficiais e extraoficiais é epidêmico porque se permite que uma relação que deveria ser dinâmica acabe entrando na rotina, estagnação e morte.

A acomodação está presente até naqueles indivíduos que se dizem "buscadores". A palavra é bem apropriada, já que buscam em tempo integral. Fazem todos os cursos, leem um livro atrás do outro, mas não colocam em prática o que aprenderam. Saltam de uma técnica à outra, mas nunca se sentem prontos para começar. E sabemos que quanto maior o conhecimento, maior a responsabilidade no que se refere a agir e passar o conhecimento para os demais. Quando isso não ocorre, resulta em somatização e retrocesso na vida.

Qualquer caminho serve quando se quer encontrar a Verdade. Todos eles quando investigados a fundo, com honestidade, vão desembocar no mesmo ponto.

Uma vez encontrada a Realidade Última, o próximo e único passo a ser dado é agir em conformidade com a Verdade. Isto é, devemos nos tornar o próprio Conhecimento, em cada pensamento, sentimento, palavra ou ação. É quando o Conhecimento vira Sabedoria.

As pessoas religiosas também caem na zona de conforto porque, se questionarem os dogmas, terão de se posicionar e mudar tudo em suas vidas. Será uma revolução e as pessoas não querem as tribulações inerentes às revoluções. Preferem o conforto de suas crenças, do sofá macio e do prato de comida servido na hora certa. Fogem dos aborrecimentos de terem que dar explicações, de recomeçar sem garantias.

Quando, há dois mil anos, foi falado "Buscai primeiro o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas", isto significa que as coisas lhe serão dadas, de graça, por acréscimo. Não tem que comprar nada, lhe será dado. Mas quem é que acredita nisto? Não é á toa que ninguém salta, porque não acredita nesta frase. É muita areia para o caminhãozinho...

Como vocês queriam que isso fosse falado há 2.000 anos? Tinha que especificar? Tinha que ter manual de treze mil páginas? Foi dado o conceito, não precisa mais que isso, é só pensar!

A inação é a zona de conforto total. O ser que está individuado trabalha dia e noite. Trabalho no sentido de colocar energia em algo produtivo, não de esforço, de trabalhar "feito burro de carga". Não há como ser diferente.

Esse é um sinal. Se o Todo o assumiu, como não trabalharia sem cessar, se a essência Dele é essa – movimento, vibração? Ele fará, criará, manifestará, incessantemente. Neste caso, até os instantes de ócio serão criativos.

Resumindo, a questão é: tudo o que se explica sobre o Todo, é recebido pela maioria com muita resistência. É como falam para mim: "Ninguém quer o que você fala." Não tem pizzaria, não tem boteco, não tem...; quem vai querer um negócio desses? Então, é um "produto" difícil de vender...

A Vassoura e o Cavalo

Escutei em um programa de rádio uma pessoa dizendo: "Como não posso ter um cavalo de raça uso minha vassoura como cavalo".

É dessa maneira que as pessoas se acomodam às crenças da sociedade em que vivemos. Na prática, a maioria cai na zona de conforto e deixa os sonhos de uma vida melhor no esquecimento. Montam na vassoura e pensam no cavalo.

Imaginem que quem fala isso tem um cérebro com cem bilhões de neurônios e trilhões de sinapses. Um cérebro como o dos maiores cientistas, filósofos, escritores, escultores, músicos etc. O que esta pessoa está fazendo com esse cérebro? Que desperdício!

E se essa pessoa soubesse que é possível transferir para seu cérebro todo o conhecimento mental e emocional de todos esses cientistas, filósofos etc.?

E se soubesse que é possível transferir os Arquétipos de tudo que existe? Arquétipos são a perfeição de tudo que existe. Simplesmente a perfeição! O físico perfeito, o químico perfeito, o professor perfeito, o jogador de futebol perfeito etc.

E todo o conhecimento emocional do maior expert em qualquer assunto? E o conhecimento que está na biblioteca do Registro Akáshico? E o conhecimento de outros planetas? E o conhecimento do passado, presente e futuro? E o conhecimento multidimensional? E as consciências?

Será que ele ainda andaria de vassoura?

O Problema Não é Meu

Quem assistiu à palestra sobre a violência sexual contra as mulheres soube das crueldades inomináveis que se faz neste planeta contra elas. Eu sei o preço que terei de pagar por mexer neste assunto. Alguém teria de fazer esse trabalho. Quando se lê os comentários que colocam nas redes sociais sobre esse assunto, lê-se algo assim: "o que se pode fazer a respeito disto?". "Para que ficar colocando negatividade no ventilador e desrespeitar nossa tranquilidade?". E fica por ai. Coloca-se de uma maneira como se não houvesse o que fazer para deter isso. E a vida continua. E mais quatro meninas serão mutiladas por minuto.

Quando essas atrocidades foram denunciadas publicamente um tempo atrás, esperava-se uma reação do público. Que as pessoas se indignassem e exigissem que os governos fizessem alguma coisa, uma intervenção ou algo assim. Que o clamor popular mudasse essa situação. Depois de três meses não houve mais qualquer reação. Tudo caiu na normalidade.

A sensibilidade para esses problemas está desaparecendo da humanidade. A crueldade está sendo banalizada, como bem frisou a filósofa Hannah Arendt.

As pessoas dizem que é assim mesmo, que é cultural. Isto significa que nossos vizinhos podem cometer as maiores crueldades dentro da casa dele e que ninguém deve interferir?

Então como fica o caso da Croácia, da Bósnia etc.? Porque nestes casos é licito interferir e em outros não? Qual é a medida disto? Qual é o critério? Porque na Líbia é licito e na Síria não? É tudo política? São outros interesses que não os humanitários?

Quando se tem contato no Astral com as vítimas da mutilação é que se tem noção exata do tamanho da desumanidade que se comete. Quando se vê o trauma das crianças de três anos de idade e que não sabem o que está acontecendo. Quantas encarnações serão necessárias para curar esse trauma? E dependerá de que encontrem alguém que as ame incondicionalmente de forma delicada e atenciosa. Com toda a paciência do mundo. Dá para ter uma ideia da depressão profunda em que essas crianças caem? Próximas da demência. Tal o grau de violência que foi praticado. E que ainda será sujeita a mais violência ainda no futuro. É inimaginável este sofrimento.

E o que fazer? Ficar quieto? Virar o rosto para o outro lado? Quem se habilita para ajudar a acabar com isso? Hoje no mundo temos sete bilhões de pessoas. Quem se habilitou a lutar contra isso? Conta-se nos dedos de uma mão! Bastaria não fazer negócios com as pessoas que fazem isso e isso acabaria num instante.

Na guerra do Vietnã morreram quantas pessoas? Só de mulheres vivas mutiladas temos hoje 140 milhões, e isso não causa nenhum escândalo. Praticamente nenhum movimento para acabar com isso. As baleias devem ser salvas, mas e estas mulheres e crianças?

Portanto, não importa se é para ajudar outros ou para se ajudar, o resultado é o mesmo: procura-se desesperadamente a manutenção do *status quo*. Não se deve mudar nada no planeta. Tudo deve ficar do jeito que está. A zona de conforto é o mais importante.

Toda pessoa que intenciona melhorar a vida neste planeta é indesejada e rejeitada. Essa é a pura verdade até agora. Inovações só são aceitas se não afetarem nenhum interesse já estabelecido. Caso contrário, todos os acordos e contratos devem ser anulados, como fizeram com Nikola Tesla. Esse é o planeta Terra.

Todavia, os mais sensíveis podem perceber que a energia do planeta mudou. Tudo mudou. Dá para sentir no campo eletromagnético de tudo. Uma nova In-formação acaba de chegar ao planeta.

Não dá mais para esperar que os terrestres se mobilizem. A zona de conforto é grande demais. É do tamanho do planeta, para dizer a verdade. O comodismo é grande demais. É preciso acabar com a opressão em todos os sentidos. Acabar não é fazer discursos. Acabar é impedir que se continue fazendo as barbaridades que fazem a todo instante. Virar o rosto para o outro lado achando que o problema não é nosso é de uma inconsciência absurda.

O dramaturgo Bertolt Brecht disse o seguinte:

> "Primeiro levaram os negros, mas não me importei com isso. Eu não era negro.
> Em seguida levaram alguns operários, mas não me importei com isso. Eu também não era operário.
> Depois prenderam os miseráveis, mas não me importei com isso, porque eu não sou miserável.
> Depois agarraram uns desempregados, mas como tenho meu emprego, também não me importei.
> Agora estão me levando, mas já é tarde.
> Como eu não me importei com ninguém, ninguém se importa comigo."

Essa é a questão principal: fazer de conta que o problema não é nosso e que alguém deve estar fazendo alguma coisa para resolver a situação ou pior, achar que as coisas se resolverão por si mesmas, por encanto! Isso é muito cômodo. Falar não adianta, é preciso agir. E o problema cresce sem parar.

De qualquer forma já existe a solução em andamento. Mais cedo ou mais tarde todos terão de se posicionar, contra ou favor da solução. Não haverá muro para ficar em cima. Há uma mudança eletromagnética agindo sobre a consciência planetária. Isso já está acontecendo. A Mãe-de-Todas-as-Crises se aproxima. Ela exigirá um posicionamento de cada um.

Já estou acostumado a ouvir que sou alarmista e pessimista. Não importa. Os problemas terão de ser resolvidos. Não será mais possível cada um se refugiar apenas em seus objetivos particulares. Não se poderá mais olhar só a árvore. Terão de olhar a floresta.

Medo

O sofrimento é inerente a esta dimensão. Ele acontece em alguma proporção a todos nós porque é intrínseco às questões materiais da existência. Além disso, há o fato de haver algum atrito com os outros seres ao redor. É fatal que esse atrito com várias consciências, em diferentes estágios de evolução, gerará algum desconforto. Contudo, isso não deveria ser mais um fator limitante, e sim uma mola que nos impulsiona para o crescimento.

Temos dois tipos de sofrimento: o bom e o mau. Perante um acontecimento, nós é que determinamos se haverá um ou outro. O fato, em si, é neutro.

Uma batida de carro é um evento apenas. Que significado damos a ele? Como reagimos à ocorrência? Essa é a diferença entre um sofrimento bom e um sofrimento mau.

A maioria opta pelo mau sofrimento, toda vez que reclama, fala mal ou choraminga, pois este tipo de atitude é inútil. Quando chora, reclama e esbraveja como uma criança de três anos de idade, além de não conseguir mudar o acontecido, ainda piora a situação. Tudo o que pensa e sente, atrai. Então, quanto mais reclamar, mais daquilo que se está reclamando volta.

É muito importante que todos entendam que a evolução espiritual não está vinculada ao sofrimento, e sim ao amor. Quanto mais você perdoa e ama, mais evolui.

A ideia de que o caminho do crescimento passa pela dor vem de outra ideia distorcida, a de que Deus é um ser vingativo. A lógica é a seguinte: se Ele, o Todo Poderoso, pode nos punir, então somos impotentes frente à ira divina. Você pensa:

"Deve ser por isso que estamos aqui na Terra para sofrer, é lógico!"

"Deus deve ser um sádico inconcebivelmente grande."

"Eu estou perdido; não posso pensar, falar, eu não posso nada."

"Não pedi para nascer, apareci aqui, já me dominaram, já bateram em mim; desde o início, deram um monte de regrinhas para cumprir."

"Eu adoeço, para arrumar um emprego é um inferno, passo fome..."

Uma lista infindável de sofrimentos...

Quando o filósofo Nietzsche disse: "Só há dois tipos de pessoas felizes no Universo, os demônios e os homens de poder", se referia ao fato de que eles já entenderam que têm livre-arbítrio. Eles fazem suas próprias escolhas e, por isso, são relativamente felizes. O resto das pessoas que não entendeu que pode escolher, não causa o colapso da função de onda, não cria o que quer e permanece infeliz *ad aeternum*.

Você chega aqui no Planeta Terra e recebe uma doutrinação de que tem que sofrer, sofrer, sofrer e, sabe-se lá quando, atingirá o tal do Paraíso. É um milagre que a população não se mate em massa, para atingir logo esse lugar.

E as guerras? Os humanos adoram guerra, poder matar um monte de gente e ainda voltar como heróis.

Esse é um sofrimento absolutamente perdido. Aliás, esse tipo de ação é o que mais trará problema para pessoa. Portanto, esses conceitos de guerra, de qualquer racionalização que se faça em cima dessas matanças nada significam para o Todo.

Quem pensa e age assim seguirá para dimensões inferiores, de qualquer forma, porque o ódio que tem contra o inimigo não tem justificativa, nem ameniza sua culpa.

Medo da Morte

O principal medo do ser humano é o da morte que, em última análise, é o medo de o ego perder seu controle. O ego é uma tremenda ilusão. A pessoa pensa que a sua individualidade é real, mas isto não existe. Só há uma única consciência. Portanto, a pessoa reluta em trabalhar, em fazer, em crescer porque tem preguiça.

Quem é que tem preguiça? O ego. Enquanto ele não for colocado de lado um pouquinho, para deixar a Centelha Divina trabalhar, não haverá solução para nada.

Todos os místicos descobriram o seguinte: quando eles transcendem o ego, tudo acontece – saúde, relacionamento, prosperidade, dinheiro, tudo. Tudo flui magicamente, assim que a pessoa deixa o ego de lado. Mas, o medo da pessoa é tão grande, de perder sua individualidade que ela não permite. Ela quer achar a solução dos seus problemas e dos problemas do mundo dentro do paradigma material.

Sendo assim, tudo o que ela faz é para melhorar o mundo material – mais dinheiro, mais recursos, mais aparência, mais tudo – dentro das regras do mundo material. Para isso, corre atrás de toda tecnologia, toda metodologia, todos os cursos, todas as filosofias materiais que prometam uma melhora no mundo material. Como não existe o mundo material, o resultado é desastroso.

Não se pode procurar saídas materiais para o mundo material; essa saída é sonho, é ilusão. A única saída que existe é através da consciência, quando se entende que não existem dois mundos, nem cinco, nem oito, nem quinhentos. Só existe um mundo, que é a consciência se manifestando de diversas formas.

Portanto, se não existe mundo material, você não existe também. Se só existe uma consciência, semelhante a um oceano com suas múltiplas ondas. É tudo uma coisa só.

Essa ideia de que existem dois mundos, o material e o espiritual, muitos egos etc., é que criou toda a dificuldade. Tudo é resolvido quando o ego deixa de comandar em favor do Todo.

Não há morte senão do invólucro físico. Da mesma forma não há descanso eterno ou aquela conversa de que "foi melhor para fulano morrer porque assim não sofrerá mais". Tudo continua da mesma maneira ou pior se não sairmos desta dimensão com um mínimo de consciência sobre o que encontraremos do outro lado.

Medo da Escassez

Escassez de recursos é outra ilusão gerada pelo ego. Sabemos que a sociedade repetiu essa mentira inúmeras vezes. Então, você escutou várias vezes, num passado distante, era criancinha, não tinha análise racional nenhuma; escutou e acreditou nesta estória de escassez. Hoje, está crescido, existe a Ciência, existe a Física. Está provado que não é nada disso. Por que continuar com as mesmas crenças?

Tem gente vivendo debaixo dessas crenças há milênios, e ainda não mudou. Isso é grave. Grande parte das pessoas na outra dimensão continua acreditando nisso; mesmo estando na outra dimensão, vendo outra realidade, continua com as antigas crenças.

Logo, o fato de se ter uma experiência real, concreta, não muda muita coisa, não? Precisa ver para crer, mas nem vendo acredita. Só mudará através do raciocínio, do intelecto, analisando, pensando, estudando. Depois, vem inspiração, a intuição espiritual e então a iluminação, quando realmente a pessoa enxerga.

Se não há escassez de recursos, não se justifica qualquer disputa por alimento, território, água, dinheiro ou namorado(a). Toda disputa baseia-se na ignorância ou na sede ilimitada de poder, característica do cérebro reptiliano.

Medo da solidão

Todo caminho de evolução é solitário. Você já viu um grupo iluminar-se? Já viu uma iluminação coletiva acontecer?

A História foi feita por pessoas, não por grupos. Todo o avanço da humanidade é resultado de esforços individuais. Já pensou se os grandes homens e mulheres da História como Madame Curie, Nikola Tesla, Alberto Santos Dumont ficassem esperando companhia para realizar alguma coisa? Um grande invento, uma grande descoberta, uma grande conquista?

Quando você se ilumina, surgem trevas ao seu redor. Você também estava nas trevas; então, iluminou-se. Quando isso acontece, com quem "trocará figurinhas"? Dificilmente encontrará alguém para trocar ideias, no atual estágio da humanidade.

Por medo da solidão, as pessoas preferem continuar pertencendo a um grupo, seja ele qual for, a investir na iluminação.

Nós nunca estamos sozinhos na vida, nunca; nem por um segundo. Há tantos seres no Universo, não existe lugar aonde se vá que ficará sozinho. Sempre tem algum espírito perto de você. Quando se iluminar estará rodeado de bons amigos, o tempo inteiro.

Medo da condenação

Após deixar essa encarnação e chegar à outra dimensão, você será o seu próprio juiz, júri, advogado, promotor e executor. A sua mente, sozinha, fará todas essas funções. Não precisa de ninguém para julgá-lo. Sua própria consciência será a medida.

E pensará: "O que eu deveria ter feito nesta encarnação que não fiz?". "Quem realmente eu sou?". Como você é um pedaço do Todo saberá: "Eu deveria ter feito o que o Todo faria".

Se não fez nada, então, é inevitável que se autopunirá. E nem assim, perante a realidade nua e crua, não muda de atitude. Continua no sofrimento, pois pensa agora: “Eu tenho que sofrer muito para pagar o que eu não fiz em vida, por minhas omissões”.

Não é assim que funciona. É trabalhando pelo Bem e através do Amor que a situação será resolvida.

Amor não é contemplação, não é ficar olhando as nuvens; é ação. E as pessoas não agem por preguiça. E têm preguiça porque não acreditam na maneira como o Universo funciona. Deveriam entender que, se agirem de forma benevolente agregarão luz. Quanto mais luz, mais vibra, mais eleva, melhor fica, mais felicidade, vibra mais, mais luz; é um círculo vicioso para cima, só de alegria. Infelizmente, não compreendem este processo.

O bom sofrimento acontece quando a pessoa já entendeu isso. Sendo assim, qualquer coisa que aconteça aqui nesse plano será uma oportunidade de crescimento. O mesmo ideograma japonês possui dois significados: “crise/oportunidade”.

Você escolhe com qual deseja trabalhar. Então, aquela pessoa que faz o melhor com o que tem na mão, não fica remoendo por que está nessa situação. Se você não tem braço, nem pé, – não importa – use o recurso que tem.

Todas as pessoas felizes fazem isso. Elas não filosofam, elas não questionam: “Por que eu nasci assim? Por que o outro tem mais? Por que não tenho tal habilidade?”. Não tem essa choradeira. Porque não adianta reclamar. Isso só vai piorar a situação.

Medo do Crescimento

Complexo de Peter Pan é o nome dado ao quadro caracterizado pelo indivíduo que não quer sair da infância, que se nega a amadurecer. Esta síndrome caracteriza-se por determinados comportamentos imaturos em aspectos comportamentais, psicológicos, sexuais ou sociais. O indivíduo tende a apresentar rompantes de irresponsabilidade, rebeldia, cólera, narcisismo, dependência e negação ao envelhecimento.

Antigamente, era mais difícil se ver isso, porque as condições eram mais duras. A pessoa passava por rituais de morte e renascimento.

Nas tribos indígenas, até hoje existem tais rituais de passagem. Eles não podem se dar ao luxo de ter um índio com vinte, trinta, quarenta anos, brincando, sem sair para caçar. Eles precisam de homens, caçadores, provedores. A tribo depende disto. Por essa razão eles submetem a criança, com doze, treze anos a um ritual, muitas vezes extremamente doloroso, para fazê-lo crescer.

No mundo dito civilizado, em que o materialismo avançou e criou um mínimo de benesse material na Terra, não se precisa mais tanto esforço para sobreviver. Pode-se esticar esse tempo de infância psicológica. Na Europa, por exemplo, o estado é crítico. Homens com trinta, quarenta de idade, morando com o papai e com a mamãe.

Por aqui, cansamos de ver pessoas de todas as idades brincando de bolinha de gude, empinando pipa, soltando e correndo atrás de balão...

E tem a turma do futebol, da corrida dos cavalos, do surf, existe de tudo. Tudo o que for entretenimento tem mercado garantido. Quer ganhar dinheiro? Esse é o planeta do entretenimento. Não faça nada produtivo, só distração. Bares, restaurantes, casas noturnas, jogos; qualquer coisa no ramo da distração é extremamente rentável.

Tudo isso é fuga coletiva. É desculpa para não crescer, porque, se crescer, terá de ter um relacionamento com o Todo. E quem quer isso?

Uma criança de até nove anos de idade não quer saber de nada a não ser brincar. Ela está em estado alfa o tempo todo, na frequência cerebral de 7-12 MHz – por isso é difícil fazer essa criança estudar, fazer alguma coisa; porque está brincando, o tempo todo. Ela não sai dessa frequência.

Dos dez anos para frente a criança pula para o estado beta. Depois cai um pouquinho aqui, no mundo real. Mas, se as condições ainda forem fáceis, acaba esticando o processo.

É preciso urgentemente que as pessoas assumam a responsabilidade sobre suas vidas e adquiram maturidade para se comprometerem pelo menos com o próprio crescimento.

Pé no freio

No Universo o conhecimento é algo precioso. Como podemos dar algum conhecimento (e poder) na mão de uma pessoa, sem ter certeza do que fará com aquilo?

No caso do nosso trabalho, é exatamente isto que acontece. Dá-se um poderzinho pequenino, para ver o que a pessoa faz com isso. É algo complicado quando se oferece poder para alguém com setenta mil pensamentos diários por dia, a maioria deles negativos.

Por isso dosa-se esse poder para a pessoa que inicia o processo de transferência de in-formações. Ela volta um mês depois e diz: "Não entra mais um cliente no meu comércio. Parou tudo". Imagina se for dado um grande poder na mão dela? Então, são dadas "doses homeopáticas". E nem esse mínimo que é dado chega a ser assimilado.

O ego resiste à onda de in-formação. Quando entra no cérebro a informação de uma mente iluminada, que a própria pessoa pediu, ela tem de travar uma luta com a onda contrária do ego. Porque o ego é

fortíssimo; se ele decidir que não quer, não acontecerá nada. Lembre-se de que se trata de um cocriador.

O jogo é de Criador versus criador. Há um choque entre as forças. Você não quer e nunca será forçado a nada. Então, continua assim. Imagina o conflito, a onda de Luz entrando e você fazendo força para impedi-la.

Metaforicamente, se diz que "puxou o freio", depois não entra mais nenhum cliente na loja. Ao pisar no freio para impedir que a luz entrasse, então, aqueles dez clientes que entravam antes no seu comércio não entram mais; tudo aquilo que andava não anda mais; vai paralisando tudo.

Por isso você me diz que piorou. Realmente, você piorou. Foi você quem puxou o freio com toda força para não deixar nenhuma mudança benevolente acontecer na sua vida. Por quê? Porque quer a solução dentro do mundo material.

A onda que está entrando rasgará o véu, descortinará todos os lados das dimensões, você perceberá que é uma única coisa, sairá de lado e deixará o Todo trabalhar.

Mas, a crença é tão grande de que o Todo é mau, que o Todo castiga e que Ele dá porretada na cabeça – está escrito na Bíblia: "Eu sou um Deus ciumento e vingativo". E ainda existe uma lista do que Ele fez: exterminou, matou; está escrito... Existe uma série desses fatos históricos relatados, incluindo sacrifícios humanos para se ganhar uma batalha.

Portanto, enquanto não houver rendição do ego, não há chance alguma de mudar as condições adversas de sua vida, com ou sem transferência de in-formação..

Entropia

Entropia é a medida de desordem de um sistema. A segunda lei da termodinâmica prevê que a tendência natural é o aumento da entropia do sistema com o passar do tempo. Ou seja, mais desordem com o passar do tempo.

Concluímos que, para construir algo, para haver ordem é necessário colocar força, ação, trabalho, organização, inteligência.

Qual é a motivação que temos para crescer, se nos foi colocado de uma maneira que não há vantagem nenhuma em se progredir? Quando se pensa que só existe sofrimento e que para progredir precisa sofrer?

Já é difícil abordar aqueles sem lavagem cerebral e falar: "Vamos crescer, evoluir, ser felizes etc". Já é difícil. Imagine depois que a doutrinação foi feita.

Nesta questão do sofrimento precisa haver duas coisas: paciência e resignação.

Resignação? Isso soa mal para quem está até o pescoço dentro da *Matrix*. Para quem vive no paradigma materialista fica parecendo algo horrível ter de suportar um sofrimento contínuo e se conformar.

É por isso que, dentro do materialismo, não há saída. Quando você está lá no fundo do poço, como é que sai de lá? Você pega pelo próprio cabelo e se puxa? Alguém de fora tem que puxá-lo. Esse alguém de fora é a visão espiritual, quando se vê o Todo espiritualmente, não materialmente, não com a visão desta dimensão. Então, as coisas mudam, na hora.

Para quem está fora do paradigma, fora da *Matrix*, crescendo, evoluindo, já transcendeu, não existe resignação. Há **rendição**.

Esse é um conceito que precisa ser falado para quem ainda está dentro da *Matrix*. O objetivo é parar de reclamar, parar de sapatear, parar de falar mal, parar a lamentação: "Olha, só existe um jeito de sair. Mas, primeiro, você para com essa choradeira e vamos trabalhar. Depois, logo você sai". Então, é necessário se usar essas terminologias para que a pessoa pare com a choradeira.

Vocês acham que Mahatma Gandhi tinha resignação; Mandela tinha resignação; Martin Luther King? Eles nem sabiam o que era isso. Não pensavam nisso, faziam o que podiam com as ferramentas que tinham em mãos. Não existe esse sentimento para quem está crescendo.

Paciência é outra atitude necessária para quem deseja dar um salto quântico na vida. Sem paciência, observamos a ocorrência do efeito Zenão, que paralisa o decaimento atômico. Logo, não vem a casa, o carro, o apartamento ou seja lá o que você deseja.

Você precisa soltar, não ter ansiedade quanto aos resultados! Vá se divertir, assistir umas comédias, tire a mente do problema!

Quem já está crescendo não tem problemas com a paciência, nem sabe o que é isso. Apenas faz, porque conhece a Lei de Causa e Efeito; faz e colhe; quanto mais faz, mais colhe. Por que ficaria impaciente se sabe que está plantando e que a qualquer momento colherá?

No mundo físico existem limitações materiais; mas para a consciência, não existe limitação alguma.

A verdade é que precisamos amadurecer, olhar pra dentro e perguntar: "De onde eu vim, o que eu estou fazendo aqui, para onde eu vou?"

Essas perguntas precisam ser respondidas.

É urgente mudar a situação, mudar a sociedade, mudar o sistema. E quem quer ter o trabalho de fazer isso, expandir a consciência? Dará trabalho, terá que sair da zona de conforto, todo santo dia, será necessário crescer sem parar.

A jornada do herói é solitária. Você vai até lá, enfrenta as batalhas; se tudo der certo, volta pra casa e conta: "Olha, enfrentei tais perigos e deu certo. O desconhecido é assim."

Qualquer pessoa que deseja crescer precisa viver o Arquétipo do Herói; não existe escapatória. O herói anda sozinho, não em bando. Não existe bando de heróis.

Numa guerra, onde lutam quinhentos mil, quantos ganham uma medalha? Dois, três, quatro soldados. Morreram cinquenta mil. Quem que fez algo a mais? Meia-dúzia. E esse algo a mais, é realizado por aquele que não tem medo.

Este é o dilema de qualquer ser humano o tempo inteiro. É necessário deixar o ego de lado e fazer, porque, senão, não terá solução para o dinheiro. Não terá solução para o relacionamento. Não terá solução para coisa alguma. Porque você está procurando a solução no mundo material.

Quem vive isso conta, porém os demais não acreditam enquanto não vivenciam. O drama é esse, porque você conta: "Amigo, eu fui lá, fiz a jornada e é assim; dá para todo mundo ir; vamos." E resistem, pois tudo é julgado pelo material:

Inveja

Inveja é um sentimento de frustração perante o bem de outra pessoa e que provoca um desejo, consciente ou não, de destruí-lo. Representa a dor emocional pelo bem alheio.

É causa de grande sofrimento para muitas pessoas, tanto para os invejosos como para suas vítimas. A pessoa que é alvo da inveja recebe uma emanação negativa que pode sugar suas energias caso não se mantenha vibrando nas altas frequências .

Assim como o medo, a inveja é um sentimento altamente destrutivo. A inveja é a emanação de um estado de carência já que a pessoa acredita que o outro é melhor ou tem algo que ela não é capaz de possuir.

Os invejosos são eternos insatisfeitos e sentem muito rancor contra os que possuem algo que eles também desejam, mas que não podem obter ou não querem trabalhar para ter assim como sucesso, dinheiro, felicidade, poder, liberdade e amor.

A inveja pode ser expressa através de críticas destrutivas, ofensas, dominação, rejeição, rivalidade, vinganças e difamação.

Lembremos que tudo o que se emana volta para quem emanou, através do princípio do eletromagnetismo. Portanto, precisamos resolver essa questão e nos transformar em pessoas centradas e equilibradas, que confiam no próprio potencial e trabalham para obter o que desejam.

Autossabotagem

Dentre tantos fatores limitantes que emergem de nosso inconsciente, um dos mais nefastos é a autossabotagem. Trata-se de uma força interior que nos impele a procurar justificativas para permanecer onde estamos, para evitar o crescimento.

A maioria das pessoas tem medo de encarar os desafios que uma mudança de paradigma exige. Isso provoca estagnação, preguiça e procrastinação, que com o decorrer do tempo levam a uma vida fracassada.

Quando se apresentam oportunidades que poderiam gerar crescimento pessoal, o indivíduo encontra alguma maneira de se sabotar. Toda possibilidade de mudança é percebida a nível inconsciente como algo diferente do modo como se habituou a ser, portanto, passa a ser perigosa. Assim, a pessoa adia indefinidamente ações que poderiam transformar sua vida para melhor.

Mesmo quando existem problemas que queremos resolver ou objetivos que desejamos alcançar, é preciso determinação para sair da inércia de nossa zona de conforto.

O autossabotador "puxa o próprio tapete" inconscientemente, quando surgem oportunidades de crescimento pessoal. Isso acontece quando, depois de um período variável de crescimento, se atinge uma fronteira onde está a programação limitadora (crença).

Nestes casos, normalmente, há medo do crescimento e do sucesso. Por isso vemos pessoas que começam e recomeçam muitas vezes, sempre

apresentando um padrão comportamental de fracasso e autodestruição. Pessoas que criam um limite ao crescimento, uma fronteira bem definida, que pode ser uma faixa salarial, uma cota de felicidade pessoal ou um patamar de sucesso comercial.

Vejamos alguns exemplos dos pensamentos e comportamentos dos autossabotadores:

- – Eu não mereço.
- – Eu não sou bom o suficiente.
- – Eu não consigo.
- – Eu não me preparei o bastante.
- – Eu não preciso de ninguém.
- – Ninguém me ajuda.
- – Eu não sou ninguém sem fulano(a).
- – Depois eu faço.
- – Nada dá certo comigo.
- – Não tenho tempo.
- – Não tenho mais idade.
- – Se algo é de graça é porque não presta.
- – Não tenho dinheiro para isso.
- Sempre arranjam justificativas e/ou culpados.
- Atrasam, adiam, procrastinam.
- Se iludem, vivem com expectativas irreais.
- Desistem, não terminando o que começam.
- Delegam o controle de suas vidas para outras pessoas.

Podemos superar a autossabotagem mudando as in-formações que nos foram colocadas na infância e geraram crenças restritivas. Mais ainda, podemos nos programar conscientemente para o sucesso e a evolução contínuas.

Uma vez que a transferência de in-formação permite o acesso a toda e qualquer In-Formação que já existiu, existe e existirá no Universo, por que essa tecnologia não é utilizada intensivamente?

Será que é porque toda tecnologia avançada parece com magia, como disse Arthur Clarke? Ou será devido à zona de conforto em que as pessoas se enclausuram?

Será que tudo que se fala sobre querer ganhar dinheiro, relacionamentos, poder, saúde, influência e tudo o mais tem de acontecer dentro da limitada zona de conforto, sem que se faça nada a mais para conquistá-los?

Será que ter um carro, um apartamento, um relacionamento é suficiente?

Onde fica a curiosidade inata do ser humano?

Onde fica a aventura, o desejo de desbravar o desconhecido?

Onde fica a vontade de fazer mais, de usar todo no nosso potencial?

De ir onde nenhum homem jamais esteve?

De esticar nosso potencial até o limite do sobre-humano?

De se tornar meta-humano?

Essa é uma questão fundamental. Reclamar sem agir, sem usar tudo que se tem à disposição para se ter uma vida digna de ser vivida é a mais pura autossabotagem.

Existe um pote de ouro além do arco-íris, para aqueles que têm sede de vida, que querem o máximo e que dão o máximo de si mesmos na vida que ganharam para viver.

Soltando o Que Não Serve Mais

A onda in-formação penetra no cérebro pelas sinapses e pelos microtúbulos dos neurônios, inundando o órgão com a luz dourada portando as in-formações. Isto se não encontrar nenhum obstáculo pela frente.

Como já vimos anteriormente, no caso de um indivíduo cujo ego resiste às mudanças, surge em sentido contrário uma energia escura que impede a passagem da luz dourada, o que atrasa o processo.

Vejamos uma lógica simples. O Universo tem leis que, se forem seguidas, promovem a felicidade, alegria, prosperidade, saúde, evolução, crescimento etc. Caso isso não esteja acontecendo na vida da pessoa fica claro que ela não está seguindo as leis do Universo.

Que "leis" estará seguindo, então? Todos os tabus, preconceitos, crenças, mentiras, lavagem cerebral, zona de conforto, medos etc. Tudo que a família e a sociedade colocaram na cabeça da criança, criando um mapa que não corresponde ao território.

Desfazer-se de tudo isso é a parte que cabe à pessoa. A onda de in-formação que entra facilita o processo, mostrando que toda a mentira deve ser jogada fora.

Contudo essa lavagem cerebral é muito eficiente. A pessoa acredita que suas crenças construídas na infância são a mais pura verdade. Ela não as confere pessoalmente, não as questiona e procura descobrir a verdade por si só. Esse é o problema central e a principal causa de atraso no processo.

Quando a pessoa se abstém completamente do seu ego, a in-formação entra em nanosegundo. Se os resultados demoram é porque continua se apegando a crenças que não são reais, que não dão resultado.

O Universo é um lugar de leis. Se a pessoa está de acordo com essas leis tem de dar certo. Isso é valido para todas as áreas da vida do ser humano. E se a pessoa acredita que sofrimento é bom? E se a pessoa acredita que Deus castiga, tortura e pune por toda a eternidade?

Para chegar a entender o processo de **Ressonância Harmônica** (transferência de in-formação) tive de rever tudo que já tinha aprendido, tudo que me passaram como verdade. Tive de ver por mim mesmo, testar na própria carne para ver se era real ou não. Lançar-me no desconhecido sem volta para saber até onde ia a Toca do Coelho.

Isso significou cortar a própria carne, trocar de pele muitas vezes. Ficar só.

Vitimismo

Quando tudo está indo bem e o progresso acontecendo, a pessoa encontra, inconscientemente, uma forma de por tudo a perder. Pode ser batendo o carro, ficando doente, perdendo o emprego, arruinando uma relação. É um padrão que acontece sempre. Perde tudo e tem de recomeçar. Isso acontece, repetidamente, até que a pessoa desiste.

As desculpas são as mais sutis possíveis. Nunca a pessoa se responsabiliza pelo acontecido. Acredita sempre que é a vítima. Praticamente ninguém quer assumir que cria a própria vida com seus pensamentos e sentimentos, ou no jargão da Física que colapsa a função de onda.

É muito mais fácil acreditar que houve um acidente de carro ou que tem uma crise financeira e perdeu o emprego por isso ou que a crise é que dificulta a chegada dos clientes etc.

Se a pessoa olhasse para dentro de si e analisasse o que escutou na infância, dos seus pais e parentes, professores etc., entenderia o programa que está implantado na sua mente. Esse programa executa o que a criança aprendeu de todas essas pessoas. Por exemplo:

– A vida é uma luta.
– Rico não vai para o Reino dos Céus.
– Quem é pobre nasce pobre e morre pobre.
– Pobre tem de saber o seu lugar.
– Tem de suar sangue para ganhar dinheiro.
– Homem não chora.
– Lugar de mulher é na cozinha.
– Mulher não precisa estudar, é só arranjar um bom casamento.
– Se fizer isso ou aquilo vai para o inferno etc..

Essa lista é infinita. Basta que a pessoa, honestamente, observe seus sentimentos para saber por que está criando a vida que tem.

E por que todo esse medo do sucesso? Medo de que?

Tenho uma cliente com mais de quinze anos de estudos iniciáticos que continua com medo. Será que entende como é a vida espiritual ou

não? Será que sabe como é a vida depois da morte ou não? Se souber, tem medo de que? Se sabe, então, deveria ter medo é de não fazer nada aqui, nesta dimensão. Deveria temer as consequências da omissão, da fuga, da covardia, do não cumprimento dos compromissos assumidos. Isso sim seria motivo de medo. Chegar do outro lado sem ter cumprido o que prometeu é uma coisa horrível.

Aqui ela tem medo do sucesso, de agir, de crescer, de evoluir, porque podem fazer algo contra ela. Gostaria de pedir a consciência de Gandhi, mas tem medo de levar tiros como ele levou. Portanto não pede para não correr riscos. Por outro lado também não pede a in-formação do dono de um negócio insignificante, porque é uma coisa sem expressão. A vaidade impede.

Então como ficamos? Nem um ser de luz nem um nada? Fica na média? E na mediocridade faz-se o que com a vida? Nada. As descobertas científicas foram feitas pela média?

E assim a vida passa. Entra ano, sai ano e nada de novo acontece. E o tempo passa rápido. Quando se der conta, já terá passado. E ai vem outra encarnação semelhante ou pior.

O que vocês acham que há no *curriculum vitae* encarnatório de alguém medíocre? Dezenas, centenas de encarnações sem fazer nada. Sabemos que existe um campo eletromagnético que controla isso. Quanto mais se acomoda ou se impede o progresso, mais se agrega energia negativa, antimatéria, informação negativa em nossos corpos espirituais. Tudo isso fica gravado e trará condições piores na próxima vez. As coisas, em vez de ficarem mais fáceis, ficarão mais difíceis. Isso não é castigo, é eletromagnetismo. Entendam bem a diferença!

Lembrem-se de que o Todo não castiga. O Todo só ama (ou não acreditam nisso?). A lavagem cerebral foi muito bem feita. Pensem nisso.

Os seres humanos é que criam toda a dificuldade para si mesma. Adiar o crescimento pessoal é a coisa mais comum que existe. E pode ser feito de mil maneiras, evitando ao máximo o crescimento real. A pessoa pode fazer cursos, viagens, leituras infinitas, iniciações, rituais, etc., e não agir para realmente mudar as condições de vida deste planeta.

É necessário agir e agir em alinhamento com o Todo, não ficar chutando para todos os lados, desesperadamente.

Filosofar não leva a nada. Com ação há crescimento. E ai se age mais e se cresce mais. Isso desde um pequeno negócio até um império industrial. Crescimento traz crescimento. Quando se estuda se entende com mais facilidade e se pode estudar mais. O que fará com que se entenda cada vez mais fácil e os saltos quânticos pode acontecer facilmente. Em todas as áreas é isso que acontece quando se age.

O crescimento exponencia o crescimento. Em muitos casos surge o medo de como os outros reagirão. – Como os parentes, amigos, colegas

reagirão ao meu crescimento em qualquer área? A maioria fica na zona de conforto, para não desapontar ou criar conflitos com os demais. Assim, fica de acordo com a média da sociedade, na mediocridade, mas fica no grupo em paz.

Uma pessoa perguntou numa palestra sobre o que os seres negativos podem fazer com quem cresce. Percebem o medo que está embutido nessa pergunta? Esse é o problema que está no fundo de toda autossabotagem.

Há muitos anos, em outra palestra perguntei por que as pessoas não se entregavam ao Poder Superior (esse é um dos Doze Passos). Um jovem respondeu:

– Se nós fizermos isso eles nos matam...

Não Existem Atalhos

Vejamos se fica claro o que é autossabotagem. Toda vez que a pessoa faz algo que atrapalha, atrasa ou impede seu crescimento pessoal, em todas as áreas da sua vida, fica caracterizada a autossabotagem.

Toda vez que a pessoa omite de fazer algo que contribuirá para sua evolução e crescimento pessoal é autossabotagem.

O crescimento pessoal ou evolução é um imperativo do Universo. É impossível fugir dele. Quer gostemos ou não, é uma necessidade. Portanto, é inteligente fazer da necessidade uma virtude. Isto é, trabalhar diuturnamente para crescer em todos os aspectos. Isto significa melhorar e crescer em todas as áreas.

É fácil perceber se você se sabota ou não. Toda vez que há um crescimento algo acontece e ele é paralisado. Pode ser ficar doente, bater o carro, ser assaltado, perder o emprego, perder o horário da entrevista de emprego etc. Alguma coisa acontece e não passa de um determinado ponto. Sempre é aquele ponto. Pode ser um salário, um cargo, um nível de clientes, um faturamento etc.

Existe uma fronteira que é o limite até onde a pessoa consegue chegar. Isso se repete inúmeras vezes pela vida afora. Se essa programação não for substituída isso permanecerá por toda a vida.

Quando só se lê livros fáceis é autossabotagem.
Quando não se atende bem aos clientes é autossabotagem.
Quando não se visita mais um cliente é autossabotagem.
Quando se tem preguiça é autossabotagem.
Quando não se quer ganhar dinheiro é autossabotagem.
Quando não se luta para melhorar de vida é autossabotagem.
Quando não se contribui para a sociedade melhorar é autossabotagem.

Quando não se luta contra as injustiças é autossabotagem.
Quando não se luta contra a ignorância é autossabotagem.
Quando não se protege os fracos e indefesos é autossabotagem.
Quando se opta por divertimentos fúteis é autossabotagem.
Quando não dá tudo que se tem no trabalho é autossabotagem.
Quando se mede o bem que se faz é autossabotagem.
Quando se tem medo do que a torcida irá pensar é autossabotagem.
Quando se tem apego é autossabotagem.
Quando se é materialista é autossabotagem.
Quando não se tem interesse em conhecer a realidade última do Universo é autossabotagem.
Quando não se quer estudar é autossabotagem.
Quando não se quer trabalhar é autossabotagem.
Quando não se está em fluxo com o Criador é autossabotagem.
Quando se faz distinção de cor, raça, sexo etc., é autossabotagem.
Entenderam o conceito?

Por exemplo, estou numa cafeteria e coloco o dinheiro em cima do balcão para pagar um café. A atendente está a três metros de distância andando de um lado para outro. Não na minha direção. Espero minutos e ela não vem atender. Pego o dinheiro e vou embora. O que vocês acham da atitude dela?

Num outro dia no mesmo café estou com um cliente e pretendemos tomar café. Foi outra experiência interessante. O cliente não sabia do caso acima. Neste dia tinha três funcionários no café andando de um lado para outro e neste caso a um metro de nós. Ninguém veio atender. O cliente teve de chamar um deles. Com certeza essas pessoas devem reclamar da vida e do salário. Será que elas percebem que estão sabotando a possibilidade de melhorarem de vida?

Num outro café ouço: "trabalhar no domingo, ninguém merece.". Parece o muro de lamentações. Todos revoltados porque irão trabalhar. E moram na periferia de São Paulo. Como será que essas pessoas enxergam o trabalho? Adivinhem: uma maldição (vide o Genesis).

No caso da **Ressonância Harmônica** isso fica muito claro.

No primeiro mês é muito fácil, porque os níveis profundos do subconsciente ainda não foram atingidos. Então, há um crescimento grande, embora em algumas pessoas a limpeza no primeiro mês seja forte o suficiente para que o subconsciente ative a programação da sabotagem com toda a sua força. Esse programa são as crenças limitadoras recebidas na infância.

No segundo mês normalmente é onde começa a aparecer com toda a força o programa da autossabotagem. Podem aparecer as

somatizações, os problemas aumentam, perda de vontade de trabalhar, perda de vontade de exercitar-se, perda de vontade de estudar, só quer dormir etc. Todo tipo de situação é criada para que a pessoa não mude as crenças e comece a evoluir. Isso é muito interessante para a pessoa perceber que ela cria a sua própria realidade. Neste ponto é preciso enfrentar isso com todas as forças da nossa determinação e continuar firme no processo.

As pessoas dizem neste ponto que a *Ressonância* não está funcionando, que está fazendo mal etc. Não entendem que é uma limpeza. Que o alicerce para um gigantesco crescimento está sendo erguido. Que sem limpar não há possibilidade de evoluir.

É preciso mudar a frequência para que possa passar para o próximo nível. E com energias negativas não dá para mudar a frequência. É preciso limpar profundamente todos os corpos da pessoa. Se ela deixar o processo fluir naturalmente uma grande onda de felicidade virá em seguida. Um sentimento de consciência cósmica explodirá dentro de si. Um sentimento nirvânico.

Sem fazer a limpeza não se chegará ao nível de manifestar a realidade com um único pensamento/sentimento. Não há como contornar isso. Não há jeitinho. Pode ser desconfortável, mas é imprescindível.

Objetividade é Eficiência

A transferência de in-formação não é tratamento médico, psicológico, psicanalítico, nem psiquiátrico. Por isso não há necessidade de passar cinquenta minutos ouvindo o cliente.

Basta saber qual é a situação da pessoa. Muito rápido e objetivo.

Um único pensamento/sentimento cria a realidade. Problema ou solução.

Quando as pessoas se melindram e desistem do processo porque acham que não permanecem sentadas na minha frente o tempo suficiente para esmiuçar os problemas, trata-se novamente de autossabotagem. O meu foco não é nos problemas e sim na solução.

As frequências atuarão em tudo que impede o progresso da pessoa em todas as áreas. Mesmo naquelas que a pessoa nem tem ideia de que estejam impedindo seu progresso.

Desde que a pessoa não sabote o processo de crescimento pessoal o resultado é rapidíssimo. O medo do crescimento é o maior problema da autossabotagem.

A pessoa deve avaliar profundamente seu sistema de crenças, para entender o que ela está criando na sua vida.

Fugindo da Ação

O que falta no mundo não são teorias nem cursos. O que falta é ação. Ação real, não esse fingimento que existe no mundo todo. Faltam pessoas que se comprometam em agir, em doar-se para uma causa, para um ideal, por um motivo real e válido para se viver.

Hoje em dia quando tantas pessoas dizem nas terapias que não sabem o que querem, que não sabem o que gostam; está mais do que provado que o que falta é um ideal. Acabaram-se as ideologias e isso é o fim de uma civilização.

Joseph Campbell disse isso claramente. Quando a mitologia desaparece de uma civilização ela está próxima do fim. Não há mais o Numinoso na vida humana. Por isso esse fastio com a vida, essa lassidão de drogados que não querem fazer nada, que não gostam de nada.

Qual a diferença entre um robot e um humano? A única diferença são as emoções e os sentimentos. Os robots ainda não têm isso. Se perguntarem para eles do que eles gostam não saberão responder, porque não têm sistema nervoso para distinguir um sorvete de uma banana. Eles não sentem prazer. São puro intelecto, mental, um programa e só. Isso nos leva a uma questão fundamental. Se os humanos não sabem do que gostam, eles se tornaram o que?

A lavagem cerebral foi tão bem feita que não sentem mais.

E quem não tem isso está próximo da morte e a espécie da extinção. Porque, neste caso, a luta pela sobrevivência acabou. E essa é a questão primeira que qualquer ser biológico tem para enfrentar. Se ele não se alimentar morre. Para isso tem um sistema nervoso, para que sinta o aguilhão da fome, da sede, do frio, as necessidades físicas e assim ele seja obrigado a agir para satisfazer essas necessidades. Desta forma ele age e ganha in-formação para si e, consequentemente, para o Todo.

Portanto, fazer cursos e mais cursos, sem mudanças reais e radicais na vida da pessoa é pura fuga. Podem fazer, mas não se enganem, e pura fuga, puro "divertimento". Parece que alguma coisa está mudando, mas na realidade nada está mudando na vida da pessoa. Nada de realmente bom e importante ela está fazendo. Nem para si mesma, quanto mais para o mundo. E existem cursos que vão de alguns quilos de alimentos até milhares de reais. E que acontece? Nada. Tudo continua na mesma.

Ignorância e Despreparo

Um parente de um jovem cliente jovem que abandonou o processo me disse o seguinte:

“Ele não quer fazer mais porque você disse que ele tem de perdoar fulano.”

Quando se pede que a pessoa leia sobre o nosso trabalho antes de vir para a entrevista, é para evitar essas situações. Se a pessoa entender que existe o átomo, que ele é a base de tudo que existe, que todo átomo tem um campo eletromagnético, que nós somos energia (massa = energia), que emitimos energia polarizada pelos nossos pensamentos e sentimentos, que tudo que emitimos atrai energias semelhantes de volta para nós, saberia que esse sentimento de ódio em relação ao fulano só está criando mais ódio e aumentando o problema, que já está demorando demais para ser resolvido e causando graves problemas para todos.

O conhecimento desta elementar verdade sobre o funcionamento do Universo é fundamental para a felicidade de qualquer pessoa e sua prosperidade em todos os sentidos.

Tempos atrás, conversando com uma balconista num shopping, perguntei se ela sabia o que era um átomo. Ela respondeu que não sabia o que era isso.

Essa resposta leva, inevitavelmente, a questionar nosso sistema educacional. O que está sendo ensinado nas escolas? De que serve uma educação que não ensina o básico e o elementar sobre a realidade física do Universo? Será que os professores sabem isto? Será que eles sabem a importância que tem saber que o átomo é a chave para o sucesso em tudo que se faça?

Como essa pessoa pode esperar resolver seus problemas sem saber a causa dos problemas? É por isso que as pessoas vivem em silencioso desespero, como disse Thoreau. Desespero porque não tem a menor ideia do porquê estão aqui, de onde vieram e para onde vão. E não sabem como agir para conseguirem o mínimo para sua existência biológica (comer, beber, morar...). Não entendem a regras que dominam sua vida biológica, afetiva, econômica, social etc.. E silencioso porque sabem que qualquer insubordinação ou revolta trará sérias consequências para sua vida uma vez que pode ser preso, torturado e assassinado.

Então se submetem, silenciosamente, e buscam alívio na comida, nas compras, nas diversões, nos esportes, no sexo casual, de maneira frenética e compulsiva. Trabalha-se o mínimo possível, porque ouviram dizer que o trabalho é uma maldição ou um mal necessário. Nunca pensaram que pode ser uma realização pessoal ou um desenvolvimento pessoal. É claro que pensam assim! Não sabem por que estão aqui, nem o que estão fazendo aqui e nem para onde estão indo! Não acreditam em nada! Ou acham que a morte termina em nada. Simplesmente desaparecem para sempre. Acham que tudo acaba com a morte biológica.

Um animal não tem esse tipo de elucubração. Um humano, quando pensa, tem de achar uma lógica na vida e o mais fácil é achar

que tudo acaba ou que vai para o descanso eterno. E já que está aqui o melhor é evitar todo o esforço de melhorar. Pensam: para que adiar as recompensas? Para que trabalhar e poupar para o futuro? Melhor gastar tudo agora, pois vai acabar tudo mesmo!

Qual a diferença da educação que essa pessoa recebeu em relação à educação da Idade Média? Praticamente nenhuma. Tanto naquela época como agora a educação é para produzir uma pessoa meramente funcional. Se conseguir executar uma função qualquer no trabalho está ótimo. Quanto menos pensar, melhor. E se não conseguem ser funcionais em algo então ficarão no gueto, fugindo no álcool, drogas e etc.

A extrema carência que existe hoje em dia de mão de obra qualificada mostra a falência da educação. Em todos os setores não se encontram profissionais qualificados para as necessidades de uma civilização tecnológica como a nossa. Encontrar alguém que faça um bom trabalho é uma raridade. Alguém que faça direito na primeira vez, que faça com prazer e esmero, que goste do que faz e que procure melhorar dia a dia. Toda pessoa que precisa contratar alguém para um trabalho está tendo o mesmo problema. E isso em todas as áreas: desde uma empregada doméstica até um alto executivo. Uma escassez total de qualidade. Tudo demora dias ou meses para ser feito ou resolvido. E tem de ser refeito.

Quando a população da Terra era de algumas centenas de milhões essa situação podia ser "empurrada com a barriga", mas agora, com mais de sete bilhões, isso mudou. É uma carga insuportável de incompetência. São pouquíssimos para carregar a maioria nas costas. Isso é impossível de continuar por muito tempo. A crise que alguns já começam a sentir é a evidência disto. Como esta humanidade com tal despreparo mental/emocional/intelectual/espiritual irá enfrentar uma crise de tal magnitude?

Devido à ignorância de como funciona o Universo, a maioria das pessoas não compreende a tecnologia da transferência de in-formação da **Ressonância Harmônica**. Precisamos esclarecer, então, que esta tecnologia não é sonora nem subliminar. Nem é originada em nenhuma tecnologia terrestre.

Não é baseada em repetições de afirmações ou mantras.

As ondas superluminares ou escalares que são transferidas ao indivíduo são gravadas em outra dimensão da realidade, ou do lado espiritual ou astral ou qualquer nome que se queira dar. Não é gravado nesta dimensão em que vivemos, a Terceira Dimensão.

Tudo que existe no Universo é Pura In-formação. Consciências Arquetípicas, DNA etc.. tudo é In-formação. Tudo pode ser transferido para quem deseja.

Uma cliente me disse, um dia:

– Como que eu ainda não tinha ouvido falar de transferência de in-formação?

Imaginem quantas pessoas já se suicidaram sem conhecer essa possibilidade, pessoas com depressão, com dívidas, falindo, perdendo relacionamentos etc. e que precisam desesperadamente de uma ajuda, de uma esperança, de uma palavra amiga e que não encontram isso em lugar algum.

Não cabe a nós julgarmos quem é digno de receber essa informação. Não é só para os virtuosos, santos, pessoas que já entenderam a Mecânica Quântica, esotéricos e metafísicos, que surgiu, neste momento da história, esse trabalho no planeta Terra.

É para todos os que sofrem. Seja qual for o problema.
É para todos que querem progredir.
É para todos que estão desempregados.
É para todos os empresários que criam empregos e progresso.
É para todos os que sofrem por amor.
É para todos os sofrem os mais diferentes males. Seja de que tipo ou origem for.
É para todos os que pensam em se matar.
É para todos que já estão numa idade avançada e se preparando para a nova vida.
É para todos os drogados e alcoólatras.
É para todos os que estão presos.
É para todos os que são perseguidos.
É para todos os que passam fome.
É para todos que estão sofrendo nos hospitais.
É para toda a humanidade.

Todas essas pessoas têm o direito de saber que esse trabalho existe e de decidirem, por si mesmas, se querem participar ou não.

No Planeta dos Macacos

Freud fez uma ciência materialista. Acreditava que tudo se resume a impulsos biológicos. Não queria "mergulhar na lama do misticismo", nem aceitava o monoteísmo.

A Física tornou-se uma ciência materialista/reducionista.

A medicina tornou-se bio/molecular.

Descartes conseguiu separar a ciência da espiritualidade.

Na economia o mercado tornou-se tudo o que importa.

A religião queimou os que pensavam e hoje em dia enterra um punhal no peito.

A política tornou-se a lei do mais forte.
O resultado é o mundo que temos hoje.

Toda vez que, seja por que método for, há uma evolução real como possibilidade para o ser humano, o ego cria todo tipo de resistência para abafar e destruir essa evolução.

Tornar-se tudo que se pode ser foi o objetivo de Jung. Não apenas curar uma doença ou neurose, mas chegar ao destino de explorar todo o potencial humano.

Hoje esta capacidade está pouco aquém da consciência animal de um chimpanzé. Qual o grau de consciência da humanidade de hoje? O quanto ela enxerga da realidade?

Se um chimpanzé tivesse um pouco mais de consciência, se fosse "autoconsciente", funcional e operacional nesta sociedade dos humanos de hoje, ninguém notaria diferença. Bastaria mudar a carcaça de um macaco para o de um humano. Uma diferença mínima no seu DNA faz isso (2%). Teríamos a aparência de um ser humano, mas por dentro ele continuaria sendo um chimpanzé e ninguém notaria. E ele continuaria fazendo todas as crueldades que um chimpanzé é capaz de fazer com os outros da mesma espécie. E seria chamado de humano. Essa é a realidade de hoje. Milhões de anos de evolução, segundo a ciência.

É claro que um gorila como Koko seria ignorada num planeta como este. Como admitir que um gorila tenha o grau de consciência dela? Não pensem que tudo foi divulgado sobre quem era Koko. Seria insuportável para os humanos descobrir que um símio tinha mais consciência do que a maioria dos humanos. E pior, que a consciência não é exclusiva dos humanos! Aí já e demais...

Curioso, se os neurologistas acham que a consciência é um epifenômeno do cérebro material, porque Koko não poderia ter consciência? O que falta para ela? Um mínimo percentual de DNA para ter um cérebro humano?

Hoje em dia, através de nosso trabalho, pode-se enviar a in-formação para qualquer pessoa que deseje crescer e evoluir. Mas o que faz a maioria quando recebe a Luz da In-formação? Paralisa a sua entrada nos neurônios. Uns mais outros menos, alguns totalmente. O ego emite uma energia contrária que impede a passagem da energia/informação pelos microtúbulos nas sinapses. Desta forma o cérebro torna-se impermeável a uma nova informação e a um novo paradigma.

É claro que o Universo tem outros meios de programar a evolução. A Teoria do Caos provê esses meios, por exemplo.

Sempre que se está para dar um salto evolutivo, o ego cria os meios para impedir e atrapalhar tudo: doenças, acidentes, demissões, crimes, viagens, divertimentos etc. Tudo é motivo para atrasar a evolução. O ego

não quer perder a ilusão da separabilidade. A ilusão de que só existe a matéria. A ilusão de que ele é todo-poderoso e separado de todos no Universo. Até o ponto de julgar que está só no Universo!

E as pessoas não sabem que suas crenças estão criando a sua própria realidade! Mas é claro, se só existe a matéria não pode existir a consciência e, portanto não pode haver o colapso da função de onda. Não podem admitir que a consciência seja capaz de criar a realidade. Não podem admitir que criaram exatamente o que estão vivendo. O que se pensa realmente sobre dinheiro? O que se sente realmente sobre dinheiro? Consegue sentir isso? É esse sentimento que cria a prosperidade. Carência ou abundância. Seu sentimento cria isso. E tudo o mais.

Consciência e Realidade

No livro "A realidade quântica", Nick Herbert faz uma análise da sétima interpretação da Mecânica Quântica, entre os físicos. Esta interpretação diz que "a consciência cria a realidade". Esta diz que somente quem tem consciência é que cria. Dentre os defensores estão:

Denis Postle em "Fabric of the universe".
O físico teórico Walter Heitler.
O físico Fritz London.
O físico Henry Pierce Stapp.
O Nobel Eugene Wigner.
O matemático John Von Neumann.

Von Neumann disse que:

> "Os objetos físicos não possuirão quaisquer atributos enquanto não estiverem sob a observação de uma entidade consciente."

Eugene Wigner disse:

> "Não é possível formular as leis da Mecânica Quântica, de maneira inteiramente consistente, sem que se faça referência à consciência... Qualquer que seja o rumo futuro do desenvolvimento de nossos conceitos, sempre nos parecerá extraordinário o fato de que o próprio estudo do mundo exterior nos conduz à conclusão de que o conteúdo da consciência é uma realidade final."

Agora vejamos. A consciência (consciente, subconsciente e inconsciente) cria a realidade. Desta forma basta que se coloque

determinado conteúdo na mente de sete bilhões de pessoas e teremos o mundo que se quer. A maioria absoluta acredita naquilo e manifesta inevitavelmente essa realidade que está colocada na mente coletiva.

Vejam como é fácil criar a sociedade que se quiser. Basta ter condições de fazer com que acreditem em algo (qualquer coisa, não importa se é mentira ou não) e isso se perpetuará pela eternidade.

Se as pessoas não sabem que o Universo funciona assim, elas acreditarão piamente que a realidade é o que elas acreditam que seja, já que estão criando continuamente aquilo. Para elas será verdade. Enquanto não vier alguém e questionar isso, a situação se autoperpetua. Impressionante como é fácil fazer isso!

É exatamente o que vemos acontecendo há milênios.

Olhem o que acontece ao redor: miséria, doenças mentais e físicas, criminalidade, guerras, desemprego, violência etc. Essa é a realidade nua e crua da humanidade. Sempre foi assim. Isso significa que todos os seres humanos sempre criaram isso. Exatamente o que tem na mente das pessoas. As crenças que elas têm criam isso.

Para mudar essa realidade bastaria trocar as crenças, isto é, trocar os pensamentos e sentimentos. Num instante tudo mudaria. Em um segundo mudaria tudo no mundo.

Não é exagero. Bastaria parar o colapso da função de onda de um número mínimo de pessoas – a massa crítica – e tudo mudaria.

Uma Questão de Percepção

A revista Super Interessante de outubro de 2012 traz uma matéria sobre a percepção de alguns animais. Vejamos:

- ✓ Olfato: Homem cinco milhões de células, cão 300 milhões, urso quatro bilhões.
- ✓ Audição: Homem 20 mil Hertz, gato 60 mil Hertz, baleia branca 123 mil Hertz.
- ✓ Visão: Homem três receptores de cor, papagaio quatro receptores, camarão 12 receptores.
- ✓ Paladar: Homem nove mil papilas, porco-da-india 17 mil, bagre 27 mil.
- ✓ Os olhos humanos podem ver imagens apenas entre 4.000 e 7.800 angström.

Nick Herbert em A realidade quântica diz:

> “Se admitirmos que a percepção comum constitui uma conexão direta com a realidade quântica, assim como o nosso conhecimento “externo” das entidades quânticas pode ser caracterizado pela expressão “ignorância quântica”, poderemos igualmente, chamar essa experiência direta interna, da verdadeira natureza do mundo, de “conhecimento quântico”. Uma das mais importantes realizações científicas imaginárias seria a descoberta de uma relação explicita entre o alfabeto de formas ondulatórias da teoria quântica e determinados estados humanos de consciência...”

Os dados acima deveriam provocar um sentimento de humildade nos humanos ao perceberem que o que sentem sensorialmente do mundo é muito limitado. Fomos projetados para perceber muito pouco ou quase nada. Pois assim, acharíamos que este-mundo-é-tudo-que-existe.

Percebemos uma faixa extremamente limitada do espectro eletromagnético.

Quantas pessoas realmente estão interessadas em saber o que existe, que não vê, que não ouve, que não sente, o que existe em outras dimensões de frequências acima e abaixo da nossa?

Esta Realidade Última que não vemos, ouvimos, sentimos etc., é que é o fundamento de Tudo-Que-Existe. Ignorar isso é sabotar totalmente a própria essência.

Crescer é Uma Obrigação

Quando a pessoa que está em processo de **Ressonância Harmônica** relata que não está sentindo nada é preciso averiguar o seguinte:

Quais medos ela tem?

Qual o tamanho da sua zona de conforto?

O que acontecerá quando tiver sucesso e do que ela tem medo?

Como as pessoas do entorno, pais, filhos, cônjuge, cunhados, colegas, chefes, amigos reagirão?

O fato é que pouquíssimas pessoas crescem realmente, mesmo com todo o apoio que podem obter. E isso em todos os sentidos: dinheiro, informação, cultura etc..

Pode-se dar tudo que a pessoa precisa e mesmo assim ela não crescerá. Ficará totalmente evidente a autossabotagem.

Normalmente as pessoas dizem que se tivessem dinheiro, se ganhassem na loteria, se recebessem uma herança, se tivessem pais ricos

etc., então fariam algo. Isso na maioria é a mais absoluta ilusão. Você pode fazer essa experiência com algum conhecido que pense e fale assim. Pegue 10 mil, 100 mil ou um milhão e dê para essa pessoa. Ou pague um curso caro, o envie para o exterior para estudar etc. Qualquer coisa serve para testar se é verdade ou não. Verá que na imensa maioria das vezes não acontece nada. Eles sumirão da sua vida, porque ai não podem mais falar que não tinham condições.

O crescimento em todas as áreas tem de ser exponencial (2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256, 512, 1024...). Não pode ser linear (1,2,3,4,5,6,...) Isso é a pura zona de conforto.

Nasce pobre e morre pobre. Nasce classe média e morre classe média. E estou falando de todas as áreas de desenvolvimento humano. Será que preciso entrar em detalhe de cada profissão humana?

Numa palestra recente falei das pessoas que aprovam crédito nas empresas e escutei que não falei dos compradores! Será que tenho de especificar como o padeiro se sabota? Como o pedreiro, como o gerente, como o dentista, como o empresário, como o alto executivo etc.?

O fato é que o medo do crescimento e das suas consequências é imenso. Seja consciente ou não. O fato é que a pessoa se sabota assim que percebe que terá de crescer.

De que adianta ser potencializado se é para ficar na mesma vida? No mesmo lugar, no mesmo emprego, nas mesmas condições etc.? Crescimento ou evolução envolve mudança constante. Sair da zona de conforto todo dia. Isso implica num enorme crescimento. A maioria das pessoas lê dois livros por ano. Isso quando lê.

Já imaginaram se lesse um livro por semana! Livros que acrescentam, não livros de aventuras ou romances. Um único livro pode mudar a vida da pessoa. Imaginem centenas de livros. Livros difíceis de ler. Quantas páginas por dia você lê de um livro assim? Isso é crescimento. Se não lê está estagnado.

Isso é um pequeno exemplo do que é se sabotar. E isso é em tudo. Tudo que faz está fazendo melhor cada dia que passa? Então seu crescimento está sendo exponencial. Isso está se refletindo na sua renda? Por que não? No seu cargo? Na sua influência social?

Crescer é uma obrigação. É uma coisa da qual não se pode fugir, caso contrário o preço a pagar é alto. Se tivéssemos um numero mínimo de pessoas crescendo a influência delas seria tremenda. Em pouco tempo mudaria tudo no planeta. É por isso que não adianta ficar reclamando da vida ou do mundo. É preciso fazer.

Com um Nelson Mandela foi possível acabar com o *apartheid*. Já imaginaram com mil iguais a ele? E Martin Luther King? E Gandhi? Se tivéssemos milhares deles tudo mudaria.

E mesmo nos negócios. Quantos empresários realmente grandes temos? E que crescem? Contam-se nos dedos de uma mão. Será que as pessoas querem ganhar dinheiro? Ou dinheiro é visto como algo não espiritual? Não será assim que a maioria pensa? E isso justifica não ganhar. Para ser espiritualista é preciso ser um mendigo, não é isso que pensam? Ainda não entenderam que tudo é unificado. E quanto mais dinheiro se tem mais bem se pode fazer.

E quantos suicídios acontecem por essas pessoas não terem a informação que poderia resolver seus problemas? E como fica sonegar a informação dessas pessoas?

Portanto, achar que os problemas sociais, políticos, econômicos não são da nossa conta é um erro terrível, pois a pessoa pagará por essa omissão, já que ela sentirá os efeitos de não ter tomado uma posição. Crescimento implica em se envolver em tudo isso. Mas, aí vem o medo de ser líder, de não acompanharem o seu crescimento etc.

Esse é o problema. E isso tem de ser conscientizado. Não adianta por a culpa em qualquer coisa pelo não crescimento. É preciso enfrentar o fato de que é o medo do que os outros acharão que impede o crescimento. A busca de aprovação social.

As criaturas relutam em aceitar que são cocriadoras e sabotam o processo de todas as formas. Sabotam o processo não saindo do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º degrau. Sabotam, ficam presos lá e não adianta chegar alguém ao planeta e oferecer: "Pessoal, está resolvido, eu darei tudo de presente, basta você trocar de consciência, enxergar que você e eu Somos Um". Nem assim.

Como podemos classificar uma resistência dessas? Norberto Keppe tem uma teoria que propõe que exista no homem uma inveja do Criador num profundo nível; sendo assim, ele sabota de todas as maneiras o Criador para não se fundir com Ele e se tornar um cocriador. Pense nisso. Deve ter muito de verdade atrás dessa teoria, porque se você vai ganhar tudo, por que você reluta?

Até mesmo com a mínima parcela da população que está no Quarto Degrau, que conhece nosso trabalho, que pode pedir conhecimento, o que acontece? Acontece a mesma coisa. Porque se eu tiver autoconhecimento, aumenta o meu poder e então eu transcendo, e então é melhor eu não pedir conhecimento.

A questão é: o que você fará com o conhecimento? Que conhecimento você irá solicitar? Qualquer conhecimento implicará em mudanças. Se você pedir matemática, química, física, biologia etc. você passa na escola. E daí? Vai para o outro ano e então você pede novamente. Passou de novo e então você se formou. E o que você faz? Não pede mais nada.

Mas você não poderia pedir outros cursos para expandir suas as habilidades infinitamente? Vão dizer: “É perigoso, conhecimento é perigoso, porque conhecimento é poder”.

A maioria das pessoas tanto deste lado da realidade quanto do outro lado continua na zona de conforto, isto é, tentando fazer o mínimo possível. Há um número gigantesco, cerca de 90% dos seres que não fazem nada, só assistem.

Essa é a realidade “nua e crua”. Quem sai fazendo está fora da zona de conforto, porque cresce sem parar e logo sai dela. Aqueles que se recusam a crescer acham que estão na zona de conforto, mas se esquecem de que existe a Teoria do Caos.

O Caos rege o Universo ciclicamente. Então, mais cedo ou mais tarde, você tem de sair da zona de conforto de qualquer maneira, seja através de uma doença, uma falência, desemprego, ou da perda de um relacionamento, qualquer coisa serve. Tudo isso é fruto da autossabotagem, da somatização, de tudo aquilo que você como cocriador, consciente ou inconscientemente criou, porque não tem como um cocriador ficar na zona de conforto. Ele é cocriador, ele pensa e acontece, pensa e acontece, mesmo quando ele está fazendo força para não fazer nada.

Em Mecânica Quântica, isso se denomina efeito Zenão quântico. O átomo vibra o tempo todo, e se você localiza o átomo, interrompe seu decaimento atômico. Nossa mente, a consciência de um humano, é capaz de parar o decaimento de um átomo, tal o poder do observador. Até mesmo um inseto faz isso, colapsa a função de onda do que ele quer (calor, comida) porque ele é capaz de afetar os sistemas quânticos, decidindo aquilo que ele quer, mesmo não tendo o córtex cerebral dos humanos. Imagina se tivesse...

Tabus e Preconceitos

Todos os tabus e os preconceitos não passam de conteúdos implantados na mente das pessoas durante a infância ou ideias equivocadas abraçadas durante a vida adulta.

Fruto da ignorância daqueles que não conseguem enxergar o panorama maior da vida, toda forma de preconceito, seja de gênero, cor, etnia, religião, preferência sexual ou condição socioeconômica vai contra as leis do Universo.

É preciso rever tudo isso e entender, de uma vez por todas, que os resultados que temos na vida são frutos de tudo que pensamos e sentimos. Qualquer forma de intolerância limita nosso crescimento.

Existe um problema que precisa ser enfrentado por quem quer progredir de forma crescente e ilimitada: as crenças religiosas embutidas em suas mentes. As crenças religiosas são poderosíssimas e, por isso mesmo, estão por trás da maioria das crenças limitantes de um ser humano.

Será que você já questionou tudo o que lhe ensinaram a esse respeito? Será que você já percebeu que seguir deuses está lhe causando tremendos problemas na sua vida? Será que já questionou que tipo de deus é esse? Já pensou que o sentimento de Amor que emana do Todo não compactua com nenhuma discriminação, tabu, preconceito, tortura e guerra feita em seu nome?

Qual é a dificuldade em se questionar isso?

No ocidente a estória nos diz que o crescimento do ser humano precisa ser através do sofrimento, do castigo, da dor.

Por que haveria o homem de sofrer eternamente, se tudo é um campo eletromagnético? O que você emana, volta para você. Se mandar positivo, voltará positivo. Se fizer o bem, é isso que receberá.

A evolução espiritual ocorre através de um campo eletromagnético. Então, qual é a dificuldade? Por que não troca a crença?

Um cliente me disse: "As mulheres não prestam". "Tem a mulher santa e tem as prostitutas".

O sujeito casa com a santa, que será a mãe dos seus filhos o casamento não dá certo. Por que? Porque ele tratou aquela mulher como santa. Na "santa" ele não toca. Ele vai à rua e pega uma prostituta para isso.

É assim nesta sociedade, no mundo inteiro. Este é um tabu total e a fonte dos fracassos nos casamentos. E de onde se tirou essa crença de que tem a santa e tem a prostituta? Quando conseguiram fazer uma dicotomia dessas? Foi há cinco mil anos quando "inventaram" o domínio masculino.

Mas existe o outro lado da moeda: "Nenhum homem presta". É a mesma estória. "Nenhum homem presta", "nenhuma mulher presta", entenderam? Claro que o relacionamento afetivo não dá certo com ninguém se continuar pensando dessa maneira.

Como é que algum relacionamento vingará se você parte do pressuposto de que ninguém presta? Agora, você acredita ou não? Essa é a questão. "Ah, eu continuo acreditando que as mulheres não prestam". Bem, então, fique sozinho. Jamais dará certo. Jamais.

Vivemos num Universo regido por leis físicas: força nuclear forte, fraca, eletromagnetismo e gravidade. Delas vêm todas as outras leis. Pensou, criou. Se ninguém presta, qual é a realidade que você terá no seu universo particular? Atrairá alguém que confirme suas profecias.

Você colapsa a função de onda para você, criando sua própria realidade. Outra pessoa cria a realidade dela conforme suas crenças. Os resultados podem ser bem distintos, mesmo se viverem no mesmo lugar, sob a mesma conjuntura socioeconômica. Um pode ser feliz e próspero e o outro não. Porque cada um colapsa a onda do jeito que quer. Um está cheio de tabus, de preconceito, de zona de conforto, de paradigma, de autossabotagem, e o outro não. Por isso nada dá certo na vida de muita gente, mas tudo em função de crenças, não de sorte ou azar.

Qual a dificuldade de se jogar uma crença fora? Teremos que lhe dar provas que há mulheres que prestam? Como é que vamos provar para uma pessoa que diz que nenhuma mulher presta, se ela acredita nisso e cria o mesmo na sua realidade? Como vamos fazer? Eu vou trazer muitas

mulheres maravilhosas na frente dele. Sabe o que ele vai enxergar? “Não presta”, “Não presta”, “Não presta”. Nenhuma presta.

Quando os físicos materialistas fazem os experimentos que provariam como é a Realidade Última e que causariam a troca do paradigma terrestre imediata com o aval da Física, sabe o que acontece? O experimento dá errado, é conflitante ou não consegue ser reproduzido adequadamente.

Não podemos esquecer que cada um cria a própria realidade, incluindo os físicos. O observador colapsa a função de onda. Então, um físico descrente fala: “Este negócio não vai funcionar” e, adivinha? Não funciona. Isto não é ciência!

Quando alguém fala “Esse negócio vai dar errado”, é o que acontece mesmo. “Nós vamos abrir uma loja, mas acho que vamos à falência, porque pode não entrar um cliente”. O que acontecerá com ela é que não entrará cliente algum. Não tem como entrar, é contra as leis do Universo.

A isso se chama “profecia autorrealizada”, em psicologia. Porque você colapsa sua realidade. Mas qual é a Física que está por trás? Você colapsa a função de onda. Você pensou, sentiu e falou: “Eu não vou ter cliente”, não vai ter cliente; “Vou ficar milionário com essa loja”, vai ficar milionário. É escolha pessoal.

Então, como podemos provar para uma pessoa que já pôs uma crença na cabeça, de que a “coisa” não é bem do jeito que ela pensa? Sendo assim, terá que descobrir pelo método de tentativa e erro.

Quando você começa a receber a transferência de in-formações da **Ressonância Harmônica**, a onda entra e o potencializa. Você está potencializado, portanto você cria mais depressa agora. O que demorava um pouquinho para criar, agora você cria com maior velocidade. Você cria exatamente o que tem na sua consciência.

Você criou tudo isso, porque tem algumas crenças que devem ser investigadas.

Alguns têm a inteligência e a humildade suficientes para perceber que são eles que estão criando o problema hoje e sempre. Quando assumem a responsabilidade por suas criações, o próximo passo é mudar os seus pensamentos. Assim que isso acontece, de forma consistente, a loja enche de clientes, ganha dinheiro, e acaba por aprender outras coisas mais. “Eu pensava equivocadamente, mudei o pensamento e agora dá tudo certo”. Sim, porque o Universo tem leis. É só seguir a regra que funciona. Então, o processo é lento e árduo, porque ele vai querer errar, errar.

No caso de uma loja, envolve dinheiro que é algo mensurável. Mas, e nos relacionamentos? Nos relacionamentos é complicadíssimo.

Quando aquele homem do exemplo anterior fará uma tentativa de ter um relacionamento para testar, dar uma chance, ver se tem alguma mulher que preste no mundo? Quando que ele vai fazer? Mas tem que ser honesto, tem que descer a crença, porque, se continuar pensando daquela maneira, nada mudará.

Atendi uma cliente que se coçava da cabeça aos pés, cronicamente. Para dormir, precisava enfaixar as mãos. Mesmo dormindo ela se desamarrava e começa a se coçar toda. Fez todo o tipo de tratamento, em todos os lugares, sem encontrar solução.

Após o terceiro atendimento, a coceira desapareceu. Acabou. Não tem mais coceira. Qual é o milagre? Nenhum, ela apenas mudou de crença. Uma única crença. Como eu não tenho tempo para perder fui direto ao problema, mesmo correndo o risco dela desaparecer. Quando se atinge a crença fundamental de uma pessoa, pode ser que ela prefira ficar com a doença a querer enxergar o problema e mudar a crença.

Mas, eu tenho que proporcionar resultado logo. Preciso tocar no ponto exato e a pessoa decide o que ela quer fazer. Se ela prefere ficar sadia e feliz ou prefere ficar com a crença e a doença.

Resolvemos os problemas, rapidamente, apenas substituindo as crenças erradas. Trocando a crença, acaba o problema instantaneamente.

O colapso da função de onda acontece o tempo inteiro durante uma vida.

Alguns pensam que só estão tendo problemas hoje em decorrência dos pensamentos negativos do passado. Não é só isso. Eles estão mantendo o problema vivo já que continuam criando agora, neste exato instante. Nunca se para de criar. Estão sustentando o problema o tempo inteiro. No momento que mudarem a crença, todo aquele castelo de cartas que criaram ruirá e as coisas começam a melhorar, rapidamente, seja dinheiro, relacionamento, profissão, saúde, tudo. Só depende de mudar a crença.

Resumindo, para mudar os resultados indesejados de uma pessoa ou de uma coletividade o caminho não é ficar alterando política cambial, política monetária, plumas e paetês de Economia, de Sociologia, essa política terrestre. Isso é lixo. É só para manutenção, só para doutrinação, manipulação e controle das massas. É necessário ir ao cerne do problema: qual é a crença fundamental que criou tudo isto? Alterando a crença, acaba o problema.

Como todos nós colapsamos a função de onda, basta contar uma estorinha para você aos dois anos de idade e pronto. Como acha que vai progredir na vida, se está gravado em você que o sofrimento é uma coisa boa? Que será através do sofrimento que chegará ao Paraíso, um lugar onde não se faz nada. Um lugar de descanso eterno? Isso é falado todo santo dia. Essa crença é martelada sem parar.

Percebam o que acontece com uma sociedade que ouve desde o berço essa afirmação "O trabalho é um castigo, tem que sofrer bastante, você precisa morrer para ir para o descanso eterno"?

E "a culpa ainda é da mulher, porque a mulher que colocou o mal no mundo..." Melhor seria ser ignorante, porque como ignorante você passeava no Jardim, não fazia nada, não precisava trabalhar, tinha tudo de graça, certo? Você comeu, teve conhecimento, e o conhecimento trouxe a desgraça do sofrimento, de ter de trabalhar duro.

Como é que alguém pode querer conhecimento? Vocês acham que abaixo dessa crença, não está essa dificuldade de entender Mecânica Quântica, de entender o experimento da dupla fenda? É óbvio que está, porque o conhecimento traz sofrimento. O Chefe disse: "Agora você vai trabalhar, vai suar sangue para comer o pão".

Tudo porque comeu da Árvore do Conhecimento. Enquanto você era um ignorante, era feliz, agora vai sofrer.

Como é possível querer que as pessoas trabalhem? Fez-se uma pesquisa sobre funcionários e constatou-se que 80% deles não têm comprometimento nenhum com as empresas nas quais trabalham.

Outra pesquisa revelou que 79% das pessoas roubariam se tivessem essa oportunidade. Essa é a cultura. Por que precisa roubar? Para escapar do sofrimento, para escapar do trabalho. Roubar não traz consequências?

Se não explicarmos para essas pessoas que existe o Vácuo Quântico e que existe o eletromagnetismo, que tudo que se manda volta, inevitavelmente, essa situação jamais mudará. Se você roubar, terá problemas. Quanto tempo ainda levará para que essas leis físicas sejam explicadas abertamente?

A doutrinação é tamanha, que não se consegue entender a Mecânica Quântica. De quanto tempo precisam para entender algo que uma criança de nove anos consegue em um ou dois minutos? Qual a dificuldade?

Na Idade Média, poderia haver alguma dificuldade, mas, depois do surgimento do celular, rádio, televisão, *GPS* etc., ainda não acreditar que existe onda? Pelo amor de Deus!

Então, vamos apelar para a repetição. Se não vai pelo amor, vai ser pela repetição. Vamos bater na mesma tecla, insistentemente, até que entendam.

O problema não é baixar uma tecnologia ultrassofisticada nesse planeta, como a transferência de in-formação, que vai resolver o problema, porque já temos tecnologias ultrassofisticadas. Já se conhece a energia do Ponto Zero, mas vem sendo usada? Não. Todo o desenvolvimento foi feito, é energia livre, mas não é usada; temos que queimar petróleo, queimar carvão, usar energia nuclear do jeito que está sendo feito. Está lá, já tem a energia livre, pronta. Por que não é usada? Porque vai contra os interesses econômicos do sistema dominante.

Podemos mudar tudo isso com novas in-formações. Feita esta limpeza, uma nova via de oportunidades contínuas será aberta para nós.

Somatização

A Teoria das Estruturas Dissipativas (Prigogine) explica o que acontece com a consciência. Quanto maior a quantidade de in-formação, maior o nível de complexidade. Chega um determinado ponto em que ou se dá o salto de consciência ou ela decai. E o que ocorre quando se opta por não saltar? A nível coletivo, as consequências de se permanecer vivendo no antigo paradigma newtoniano-cartesiano são visíveis para quem quiser ver nas ruas e nos noticiários: miséria, guerras, fome, exploração, genocídios, violência, destruição da Natureza. A nível individual, podemos acrescentar mais um grave efeito dessa visão de mundo: as doenças.

Sejam elas físicas ou mentais, as doenças são causadas pelo desequilíbrio energético do organismo que, com o passar do tempo, vai se consolidando no corpo físico, que deixa de funcionar adequadamente.

Sentimentos negativos persistentes como raiva, preocupação, medo, ansiedade, tristeza ou inveja, causam a agregação de antimatéria, desencadeando todo tipo de patologias. Chamamos a isso de somatização.

A antimatéria, que alguns conhecem como *miasmas*, quando agregada à matéria constituinte do corpo, ocasiona o rompimento do invólucro energético que dá origem ao corpo físico (corpo energético)

A matéria é um aspecto da energia. Portanto, quando se rompe a integridade do campo energético e perispiritual, o indivíduo passa a ter problemas de saúde.

Na verdade, a matéria é luz congelada, que vibra em velocidade menor. Tratando a onda, a matéria se organiza em função dela.

Quando a humanidade entender o que foi dito acima, desaparecerá a problemática da doença. Mas isso está longe de acontecer, ainda. É nesse ponto que temos de chegar, em que já não mais se cria a somatização. Então, não precisaremos curar nada. Não haveria nem os acidentes, porque, na verdade, acidentes não existem, são causados apenas por grande concentração de energia negativa.

Por acaso vocês acham que tsunami é acidente? Errado. Naquele local há uma quantidade maciça de energia negativa concentrada porque está tudo em desarmonia, levando ao deslocamento das *placas tectônicas*. Se tudo estivesse em harmonia, o abalo não aconteceria.

Por essa razão, e por tudo mais que foi exposto até aqui, frisamos a importância e a urgência de todos conhecerem a Mecânica Quântica. Quando o funcionamento do Universo for entendido, poderemos evitar as consequências nefastas das somatizações, tanto a nível individual quanto coletivo.

PARTE VI

SENDO UM REVOLUCIONÁRIO QUÂNTICO

A Natureza da Realidade

Introdução

Para experienciar uma vida plena de realizações, felicidade e crescimento é preciso que se investigue a fundo o significado das coisas. Em outras palavras, é crucial que se entenda a estrutura e o funcionamento do Universo.

Para tal, é preciso saber o que estamos fazendo aqui, de onde viemos e para onde vamos, perguntas óbvias que qualquer pessoa curiosa faz ou deveria fazer. Desde os primórdios das civilizações essas perguntas foram feitas e respondidas de um jeito ou de outro, conforme Joseph Campbell documentou na magnífica obra As Máscaras de Deus. Porém, aquilo que satisfazia a mente das pessoas de milênios atrás não pode mais satisfazer a nossa e é premente que resolvamos isso, já que os problemas não esperarão indefinidamente pela solução deste enigma.

Explicações metafóricas (historinhas) são suficientes para crianças de três anos que ainda estão desenvolvendo seu intelecto e sua mente. Os adultos precisam de uma explicação racional, que satisfaça aos requisitos do método científico que consiste em se elaborar uma teoria, testá-la, refiná-la, até que seja necessário elaborar uma nova teoria que explique de forma melhor a natureza. E assim por diante, ad infinitum.

Com o que já sabemos hoje é possível resolver todos os problemas deste planeta. Quando se domina a tecnologia para construir uma bomba de hidrogênio, chega a hora da verdade para uma civilização, pois ela já sabe apertar o “botão da luz”, mas ainda não sabe o que significa a luz.

Por essa razão, é urgente que a humanidade dê um passo à frente e entenda o que significa o átomo. É preciso investigar o real significado deste “tijolo fundamental da matéria”, do que ele é feito, como funciona e de onde surge.

O botão já existe e pode destruir a civilização caso as pessoas que têm acesso a ele não expandam suas consciências. Isso vale para todo o resto das atividades humanas, a economia, a saúde, a educação, os relacionamentos, a política, todas embasadas na visão mecanicista e reducionista da realidade, que se baseia na falsa premissa de separação.

Tudo que existe é partícula e onda ao mesmo tempo. Já pensaram como vocês falam ao telefone celular? Como a informação sai do seu aparelho, num carro a 80 km/h, e vai até o destinatário também num carro em movimento, e a ligação não cai? Ninguém pensa nisso.

Televisão, rádio, bilhete único do metrô, *GPS*, *internet* sem fio, passe livre no pedágio, luz. Pegam a caixinha, apertam o botão e pronto. Essa abordagem de somente apertar botão é típica de quem está dentro da *Matrix* e não quer sair.

Para a maioria das pessoas é suficiente saber apertar o botão do seu celular ou da TV, para se considerarem seres humanos operacionais, aptos a viver em sociedade.

Esta visão leva, inevitavelmente, a problemas graves que surgirão mais cedo ou mais tarde na vida de todas elas. Como não sabem em que tipo de mundo vivem, não têm a menor ideia de como modificá-lo e quais as consequências de não fazê-lo.

O Fundamento

De que é feito o átomo? Hoje já temos conhecimento suficiente para manipulá-lo de forma a construir toda a eletrônica que permeia nossa civilização. Noventa por cento da nossa sociedade está baseada nos princípios da Mecânica Quântica. Portanto, todos os equipamentos eletroeletrônicos que são corriqueiramente utilizados até pelas crianças funcionam porque se entendeu, realmente, como o mundo quântico funciona. Pelo menos em parte, a parte que aperta o botão. O significado profundo e metafísico continua fora da consciência da maioria.

Os experimentos de laboratório mostram, fartamente, que tudo no Universo caracteriza-se por uma dualidade partícula/onda e que podemos trabalhar com o aspecto partícula ou com o aspecto onda. No momento utiliza-se, praticamente, apenas o lado partícula em tudo que se faz e pensa no planeta. O lado onda só funciona nos “botões” que apertamos usando a tecnologia. A grande maioria desconhece que está usando o lado onda o tempo todo em sua vida.

Aprofundando na organização do átomo chegamos aos prótons, *quarks*, *bóson de Higgs* ou supercorda – dependendo da teoria que se leve em conta para explicar o que acontece quando, pela primeira vez, surge algo que se pode tratar como massa, vindo de uma onda – e, finalmente, o Vácuo Quântico de onde "emerge" tudo o que se convencionou chamar matéria ou massa. Sem esquecer que essa massa é partícula e onda ao mesmo tempo. (Figura).

Existe apenas uma única onda que é o Vácuo Quântico. Essa onda se "torna" massa (ou melhor, se comporta desta maneira), quando reduz sua frequência para que nossa percepção possa interagir com ela. Desta forma, tudo que existe surge de um oceano de energia potencial que, ao se particularizar, individualiza-se para experienciar seu potencial infinito. É por isso que se diz que existem "infinitas possibilidades" na Mecânica Quântica.

Tudo existe nesta única onda, que é a Fonte de tudo que há. Todas as in-formações estão nela, passado, presente, futuro, dimensões paralelas, universos paralelos, multiversos, tudo enfim.

Com os conhecimentos de Física que temos na atualidade pode-se deduzir tudo isso que acabamos de afirmar, o que já seria suficiente para resolver todos os problemas da humanidade. Mas, infelizmente ainda estamos na fase de "apertar os botões".

Por esse motivo surgiu a **Ressonância Harmônica** nesta fase específica da história humana. Com ela podemos acessar todo o infinito reservatório de in-formações e conhecimentos provando e comprovando todas as teorias que temos ou venhamos a ter.

É preciso esclarecer que in-formação é um conceito amplo. Tudo tem uma in-formação implícita em si mesmo. Podemos saber a verdade e avançar eóns em pouquíssimos anos quando sua existência for aceita. Para isso é preciso apenas um salto quântico de consciência.

Por que temos de viver no método de elaborar a teoria, testá-la e assim por diante? O salto maior acontecerá quando o conhecimento vier pela intuição, isto é, pelo acesso a toda e qualquer in-formação, não por privilegiados, mas por todos os humanos. No futuro, a intuição validará qualquer in-formação.

As evidências falam por si mesmas. Todas as descobertas da ciência são suficientes para nos mostrar que a realidade é assim. Existem inúmeros experimentos mostrando isso, em diferentes disciplinas cientificas. Não há falta de provas, o que existe é uma atitude de "não aceito que é assim o Universo", a negação da realidade, algo totalmente irracional. E o que é irracional leva ao desastre, inevitavelmente.

Felizmente, isso não acontecerá porque a consciência de que a realidade é assim se imporá de qualquer forma, mais dia menos dia. A Única Onda é pura consciência, caso contrário, não teríamos consciência

também, uma vez que todos nós somos originados Dela. Todos nós estamos dentro Dela. Todos somos Ela própria. Nada está fora Dela.

Só existe esta Onda, em última instância. Sendo assim, é possível entrar em fase com Ela, em amplitude, frequência e comprimento de onda, fisicamente falando. Dessa forma a in-formação é transferida; o que é só uma maneira de falar, por que já somos a in-formação, só não sabemos disso e, portanto, não conseguimos acessá-la.

Toda a felicidade estará ao nosso alcance, a qualquer momento, assim que decidamos dar um salto quântico de consciência, aceitando a existência da Única Onda e agindo em conformidade com esta verdade. Isso porque não basta saber, é preciso ser esta verdade.

A **Ressonância Harmônica** veio para facilitar esse salto de consciência.

O Tecido da Realidade

Nossa realidade física é composta por um determinado tecido do espaço-tempo. Este tecido tem um tamanho de 10^{-33} m, que é o menor espaço possível, denominado Espaço de Planck.

Neste nível ínfimo da realidade, existem pequenos nós formados por dodecaedros (figura geométrica com doze lados), formando este tecido chamado espaço-tempo, do qual todos nós somos feitos.

Tudo que existe neste Universo é feito com este tecido do espaço-tempo do decaedro. Como tudo o que existe, o dodecaedro também é onda, partícula e vibra muito rapidamente. E ele vibra em uma determinada frequência, de acordo com cada uma das doze faces que possui. Cada face vibra numa frequência específica.

Outras Dimensões

Atentem para o que disse Steven Weinberg, Prêmio Nobel de Física (1979):

> "Há um número infinito de realidades paralelas que coexistem conosco no mesmo quarto. Existem centenas de ondas de rádio penetrando onde você está. Se ligar o rádio só poderá ouvir uma frequência por vez. Cada estação tem uma frequência diferente, uma energia diferente. No Universo estamos ligados à uma frequência de uma determinada realidade física."

Como entender a existência de outras dimensões ou outros tecidos do espaço-tempo? É simples, trocando-se a frequência de onda, muda-se uma face do dodecaedro do tecido espaço-tempo e acessa-se outro espaço-tempo paralelo. É semelhante ao que fazemos para sintonizar diferentes estações de rádio. Não há necessidade de pegar o rádio e mudá-lo de lugar para mudar de estação porque todas as ondas estão no mesmo lugar do espaço. Basta girar o dial ou tatear no digital para trocar de estação.

A única coisa que muda é a frequência que está sendo transmitida, no entanto o rádio permanece totalmente parado. Quando entendemos isso fica muito fácil aceitar a diversidade de realidades que temos no universo.

Nossa realidade física é uma dimensão que está dentro de determinados parâmetros ou constantes físicas. Existem infinitas dimensões além da nossa, cada uma com sua frequência específica, com parâmetros diferentes ou constantes cósmicas diferentes. Essas outras dimensões são habitadas por seres inteligentes e conscientes como nós. Cada dimensão é habitada por seres em determinados estágios de evolução. No mesmo local existem várias realidades paralelas acontecendo simultaneamente, com os habitantes, flora, fauna, geografia próprios.

Qual a dificuldade de se imaginar que na próxima dimensão (que vibra numa oitava acima), existem pessoas iguais a nós, animais, vegetais etc.? Por que só pode haver vida nesta dimensão?

É possível viajar entre as várias dimensões. A consciência é a mesma em todas, pois a consciência permeia todas as realidades e é a realidade última do Universo. A consciência nunca desaparece. Troca-se apenas de dimensão.

Nós já estamos vivendo em várias dimensões ao mesmo tempo. É apenas uma questão de capacidade de percepção.

Viajar através destas dimensões é uma questão de habilidade, que pode ser aprendida e desenvolvida com o tempo. E o tempo também é um continuum que nós humanos dividimos em passado, presente e futuro. Só que isso é, puramente, uma construção mental nossa. Na verdade é um *continuum*.

Todas as ondas estão em todos os lugares, ao mesmo tempo. Com o tecido do espaço-tempo é a mesma coisa. Ele é uma onda; ao trocar a frequência entramos em outra dimensão. Nossa consciência pode plasmar um corpo que pode "viajar" através das dimensões.

Da mesma forma que nós podemos ir "lá", eles também podem vir "aqui". É uma via de mão dupla. É uma questão de conhecimento e capacidade.

Em Mecânica Quântica se diz que se não há um impedimento para algo existir, então ele existe. Traduzindo: as infinitas possibilidades são reais. Portanto, a vida pode tomar infinitas formas de acordo com o meio em que surge.

Existe vida por todo o Universo e seus habitantes contatam conosco principalmente através da consciência.

A melhor maneira de se obter informações sobre a realidade do Universo é conversando com alguém que está do outro lado. Não existe maneira mais eficiente do que esta.

Um dia, no futuro, não haverá mais o véu que encobre nossa percepção. Então, todas as pessoas terão acesso às outras dimensões, senão, pelo menos à próxima. Neste tempo, todas poderão ver seres de outras dimensões, saber o que se passa por lá, conversar com seus antepassados. Para chegar nesse ponto todas as pessoas do planeta terão que ter evoluído. Todas as pessoas precisam estar vibrando numa frequência tão alta que não haja diferença de dimensão ou brana (Teoria das Cordas) e que possam trafegar de um lado para outro.

Quando se usa a Visão Remota fica comprovado que tudo é um *continuum*. Viaja-se pelo tempo sem barreira de passado, presente e futuro. Desta forma pode-se viver em várias realidades ao mesmo tempo. É o que se chama desdobramento.

Todos os fenômenos psíquicos (PES) como clarividência, clariaudiência, psicometria, telepatia, transferência de informação, desmaterialização, materialização, incorporação, possessão, viagem astral, bilocação, portais etc., são explicados pela Mecânica Quântica.

Portais Interdimensionais

Para termos acesso a uma dimensão superior ou inferior à nossa, basta pegarmos um pedacinho do tecido da nossa realidade e trocarmos sua frequência. Pode ser numa parede, por exemplo. Estabelecemos um raio de dois ou três metros, e com uma máquina emitimos uma onda que atinge a parede. A parede absorve a onda emitida pelo transmissor, da mesma maneira que vocês absorvem a onda que sai da **Ressonância Harmônica**.

Assim que a parede absorve a onda, ela entra em fase com ela. Gira-se um dial e muda-se a frequência deste pedacinho da parede. O que aconteceu? Abrimos um portal – o nome não importa – qualquer nome serve. Abrimos um portal para outra dimensão da realidade.

Pode-se abrir portal para qualquer dimensão da realidade, já que cada uma tem frequência e tecido espaço-tempo específicos. Portanto, tudo está no mesmo lugar, numa mesma sala e só mudar a frequência de um pedaço dela. Não precisa ser na parede, pode ser no ar também. Abre um portal, vai, viaja quanto quiser e volta.

Tudo isso pode ser feito com equipamentos. Todavia, é muito mais fácil fazer isto sem aparelhos. Não é necessária nenhuma aparelhagem especial.

Se você deseja atravessar um portal interdimensional basta ajustar sua frequência com frequência da dimensão desejada, para que o portal se abra. Você passa e vai para o outro lado.

E como você muda a sua frequência? Mudando os seus pensamentos e sentimentos.

Metafísica

A metafísica é uma das disciplinas fundamentais da filosofia que se ocupa das questões tais como: há um sentido último para a existência do universo? A organização do universo é necessariamente essa com que deparamos, ou seriam possíveis outros universos? Existe um Deus? Se existe, como podemos conhecê-lo? Existe algo como um "espírito"? Há uma diferença fundamental entre mente e matéria? Os seres humanos são dotados de almas imortais? São dotados de livre-arbítrio?

O que diferencia a metafísica das outras ciências é que a metafísica considera o "inteiro" do ser enquanto as demais estudam apenas "partes" específicas do ser.

Metafísica é só um nome que damos; na verdade, poderíamos chamá-la de Ocultismo. Mas por que este conhecimento estaria oculto? Oculto de quem? Só se for das escolas, das Universidades, porque existem muitos "ocultistas" trabalhando de porta aberta, o tempo todo, prestando serviço em qualquer parte do mundo. São os feiticeiros de plantão que prometem aos clientes *amarração e outros serviços*, com cem por cento de garantia. O feiticeiro é como um "físico", só que não foi para a universidade. Aprendeu empiricamente a manipular as forças, por tentativa e erro ou por transmissão oral, feita de geração a geração.

Da mesma forma, nós usamos um celular de forma empírica. Quantas pessoas realmente entendem por que o celular funciona? Que há uma onda por trás do seu funcionamento? Quantos se formaram em Física para usar um celular? É a mesma coisa.

Não devíamos zombar do feiticeiro se nós estamos na mesma situação, usando empiricamente aparelhos tecnológicos e vivendo sem interesse algum em conhecer os fundamentos da realidade.

Qual o grau de certeza que você tinha quando comprou um aparelho de celular pela primeira vez, apertou o botãozinho e falou com alguém do outro lado? Qual a certeza de que funcionaria?

Nós criamos a nossa realidade quando colapsamos a função de onda de Shrödinger, com os nossos pensamentos. Isto significa que o observador afeta tudo o que acontece, segundo a Mecânica Quântica.

Então, quando você compra o celular e acha que ele vai funcionar, ela funciona. Impressionante! O celular funcionou. Mas foi você quem criou a realidade dele funcionar.

Experimente fazer o inverso. Vá a uma loja, totalmente convencido de que o celular não funcionará. Mas precisa ter cem por cento de certeza, mental e emocional. Veja o que vai acontecer. Não funcionará.

Isto é Mecânica Quântica aplicada à realidade cotidiana. Todo mundo faz isto o tempo todo; quando espera uma coisa, deseja algo e aquilo acontece de bom e de mal. Mas quanto a fazer o mal, a pessoa põe uma barreira e nega ter feito, diz que foi inconsciente. Inconsciente, consciente e subconsciente é apenas uma divisão didática, na verdade só existe um ser.

O seu cérebro tem que cuidar de seis trilhões de informações que chegam ao mesmo tempo até você. Por isso precisa de um subconsciente que cuida de tudo isso enquanto você pode pensar em meia dúzia de coisas. Assim, a respiração, os batimentos cardíacos e outras funções vitais são mantidos pelo Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Mas, nada disso está separado, está tudo junto.

Então, quando pensamos em algo negativo e aquilo acontece, fomos nós que criamos aquela realidade. Evidentemente, esta é uma pílula difícil de engolir.

"Como eu vou aceitar que eu crio a minha própria realidade? Se eu crio todas as doenças, falências, desastres e separações, então eu não posso mais dizer que sou vítima. Terei que assumir minha responsabilidade em tudo o que me acontece!" Pensando assim fica difícil aceitar, mesmo.

Mudar o paradigma para que a pessoa aceite Mecânica Quântica implica em entender **tudo** que foi colocado até agora.

Você cria a sua própria realidade. Isto não é filosofia, é o Colapso da Função de Onda do Shrödinger.

Vida Após a Morte

A energia nunca desaparece apenas se transforma. Interessante que, na Física, esta verdade é aceita sem problema algum. Então, para onde vai a energia e a in-formação da mente de uma pessoa que tem suas funções vitais cessadas? Desaparece? O que acontece com a sua consciência, sua energia e sua informação?

Tudo no Universo é partícula e onda ao mesmo tempo, não só o elétron dos experimentos físicos. Todos nós somos formados de átomos, prótons, nêutrons e elétrons.

Por acaso, um ser humano seria feito de alguma substância diferente dos cento e dezoito elementos químicos já descobertos neste planeta? As células humanas são feitas de material especial ou são unidades de carbono?

Portanto, do mesmo modo que a energia de qualquer coisa não desaparece nunca, apenas se transforma, a energia e a in-formação de uma pessoa que teve morte física também permanece de outra forma.

Por isso é bom esquecer aquela estória de "morreu, agora vai descansar"... Podemos nos omitir nessa encarnação, optar por não enxergar como tudo funciona, atrasar nossa evolução, mas depois da passagem para a outra dimensão, o problema continua.

Após a morte física, você segue vivendo em outra dimensão. Se tudo correr bem, recuperará seu estado de consciência em um hospital no Astral. Depois de algum tempo se recuperando, vão lhe indagar o que você deseja fazer por lá.

A próxima dimensão é praticamente igual a essa aqui, porque o nível vibracional é muito semelhante. Lá tem escola, trabalho, pesquisa... Então, você ficará assim por mais quanto tempo? Mais cem, duzentos, quinhentos, mil anos, sem evoluir? Chega uma hora em que fica meio desagradável ficar andando de freio puxado.

Então você encarna novamente, compulsoriamente ou não – "baixa" aqui de novo, e mais uma encarnação sem progredir, se continua se recusando a se submeter à individuação. Deste lado tem a desculpa de não conseguir ver ou sentir o "lado espiritual", mas na outra dimensão podia ver tudo isso, mas racionalizou e não fez nada, também. Ficará assim por quanto tempo mais? Procrastinação eterna?

Não é assim que funciona o Universo. É bom lembrar o que fala a Teoria do Caos. Se a pessoa cai na zona de conforto e se recusa a crescer, vai acabar entrando numa fila enorme para poder encarnar – porque é um privilégio poder estar aqui encarnado. A fila é gigantesca; deve haver cerca de uns trinta bilhões de espíritos do lado de lá esperando voltar pra a terceira dimensão. Como há muita concorrência, pois somos no momento apenas sete bilhões de encarnados, seu *curriculum* será analisado. Se não faz nada, vida após vida, em locais como melhores condições, vai ser mandado para lugares do planeta com maiores dificuldades.

Essa é a realidade do processo reencarnatório que as pessoas não enxergam. Quem tem mérito, pode escolher o que vai fazer na próxima vida. Quem não tem, vai voltar compulsoriamente, em situações compatíveis, eletromagneticamente, com seu histórico.

Culpa e Omissão

As pessoas pensam que tudo acaba com a morte ou que vão para o descanso eterno. Nada acaba com a morte nem existe descanso eterno.

O problema continua igual ao que estava quando a pessoa morre. É um *continuum* espaço/temporal. A maioria absoluta da humanidade não aceita isso. Não quer enxergar. Não quer sair da zona de conforto. É melhor olhar para o outro lado. É problema dos outros. É problema dos africanos, dos nordestinos, dos asiáticos etc.

A violência contra as mulheres e as crianças neste planeta é indizível. É horripilante. E acontecem todos os dias, minuto a minuto. Neste mesmo minuto que estou escrevendo, mais de quatro crianças foram brutalizadas de uma maneira pavorosa. E existem outras crianças sendo torturadas agora. A cada minuto mais quatro crianças. São seis mil por dia! E isto só de um tipo de tortura!

Esse trauma dura pela eternidade se não for curado depois que forem para o lado espiritual. E lá continuam sofrendo, enlouquecidas e querendo morrer. Mas, não podem morrer porque a morte não existe. Quando descobrem isso ficam mais dementes ainda, por desespero. Uma tortura sem fim. Insuportável.

Só o Amor Divino pode aliviar o sofrimento delas e mesmo isso leva tempo tal o dano causado nos seus corpos e psiquismos. Um trauma emocional só pode ser curado no corpo emocional. Um trauma físico só pode ser curado no físico. Por isso terapias que só atuam no mental não resolvem. Violências como colocar ácido no útero da mulher continuam na próxima encarnação como câncer. E a medicina não tem nem a menor ideia da causa daquele câncer.

Esse tipo de atitude não continuará. Enquanto houver um único ser humano que não se importe com o sofrimento dos seus irmãos, o parafuso será apertado sem parar. Os problemas aumentarão sem parar. Problemas nas famílias, nos negócios, nos empregos, na saúde, nos relacionamentos etc. Em todas as áreas os problemas sairão do armário do inconsciente humano.

Lembrem-se de que existe uma Hierarquia no Universo. O livre-arbítrio humano é relativo. Vai até onde se começa a prejudicar o outro. A violência coletiva terá de ser extirpada coletivamente. Depende dos humanos a cura ser menos dolorosa.

Suicídio

Esse ato extremo de desprezo à vida reflete o domínio total do ego sobre a Centelha Divina. Quando uma pessoa chega ao ponto de interromper uma encarnação, seja por que motivo for, é porque recusa totalmente a vida que lhe foi dada por Deus.

Isso vale para o suicídio lento também, o que acontece quando se deixa de cuidar do veículo físico que recebeu para experenciar tudo o que

necessita ou gostaria nesta dimensão, causando sua destruição precocemente. Portanto o abuso de álcool, velocidade, drogas, medicamentos, alimentos e sexo de risco, ao abreviar a encarnação, também caracteriza desprezo à vida, ou seja, suicídio.

Trata-se de uma atitude com graves repercussões para a consciência do indivíduo já que cometeu uma agressão contra o Todo. O que acontece com uma pessoa que faz isso? Ela tinha vida e a recusou; então, agora ela vai para a "não-vida".

Tudo no Universo tem um endereço. Para os suicidas existe um lugar chamado "O Vale dos Suicidas". Mas adianto que esse lugar não foi criado por Deus e sim pelas criaturas que estão lá e que magnetizaram negativamente o lugar através dos seus atos suicidas.

O Todo tem um único sentimento, o Amor. Se não fosse assim, estaríamos em apuros. Se o Todo Poderoso tivesse, como falam por aí, a "tal" da dualidade – Ele é bom e mau – imaginem quão desagradável seria para nós vê-Lo criando sob impulso da raiva...

O Controle

Vejam o estado da humanidade atual. Observem o que acontece na economia, na política, na educação e na saúde. Quantos dos sete bilhões têm uma vida que vale a pena ser vivida? A maioria vegeta em silencioso desespero, na culpa e na vitimação, por conta de toda a lavagem cerebral que recebem quando crianças. Miséria, crimes, insegurança, pobreza, doenças, ignorância etc. Essa é a realidade diária da humanidade. Uma minoria tem boas condições de habitação, saúde, trabalho e educação.

Se nós pensarmos que a mente cria a realidade o que estas pessoas estão fazendo com as próprias mentes? Criando toda essa desgraça monumental. Como que todas essas pessoas tendo a Centelha Divina dentro de si vivem deste jeito? Como esta informação não chega aos que precisam dela?

Imagine um Ser de Luz. Sua vibração é tão alta que é pura luz. Porque dentro dele só há amor. Bom, este é um conceito que os humanos estão muito longe de entender, quanto mais de sentir. Todo Ser de Luz que encarna é morto o mais rápido possível. Toda pessoa que quer melhorar as condições dos demais é perseguido de um jeito ou de outro. Ou impedido de trabalhar e divulgar sua mensagem. Onde um Ser de Luz pode divulgar sua mensagem neste planeta?

Enquanto isso a humanidade chafurda na lama. E as pessoas dizem que não tem nada a ver com o problema dos outros. Só que esses

problemas se voltarão contra elas mesmas. A zona de conforto de não fazer nada para melhorar este mundo, cria essa insegurança total em que se vive atrás das grades. Portanto, a sociedade está colhendo a zona de conforto em que vive.

A escolha da humanidade é sempre pelo dinheiro. Interessante. Como a humanidade escolhe o dinheiro e está sempre com problemas financeiros ou econômicos? Curioso, não? Na verdade, as pessoas não querem ganhar dinheiro. Elas sentem culpa quando ganham. Acham que a melhor coisa é ser pobre; quanto mais pobre melhor. A lavagem cerebral e o controle da mente são perfeitos.

Extraterrestres

É preciso expandir o paradigma para entender que a vida extraterrestre é uma realidade.

Os extraterrestres sempre estiveram neste planeta e, desde o início, estiveram no controle de tudo.

A forma mais poderosa de controle é aquela velada, em que não conseguimos perceber o controle sobre nós. Ninguém anseia por liberdade ao se julgar livre.

Depois da mudança da frequência que ocorreu em 21 de dezembro de 2012 essa realidade está sendo alterada, mas é preciso que os humanos façam sua parte. Os extraterrestres encarnados precisam ser enfrentados.

Para entender de que forma eles exercem o controle é preciso entender como são as outras dimensões e onde vivem os chefes. Imaginem a tecnologia quântica que eles já dominaram há muito tempo. Só agora os humanos aprenderam a clonar um ser. Coloque milhares de anos de tecnologia à frente e terá uma ideia do que eles conhecem em termos de manipulação de energia e DNA.

Eles podem transitar entre a quarta dimensão e a nossa sem problemas. Podem aparecer da forma que quiserem e podem manipular e controlar tudo. Quem entende que tudo é uma onda entende que eles podem assumir outras formas moldando a sua aparência para que os humanos não percebam.

Sem entender essa questão interdimensional não dá para entender o quebra-cabeça que é a vida na Terra. Quando a pessoa entende o poder que eles têm entende tudo que acontece aqui. E isso só mudará quando houver uma expansão de consciência e os humanos aceitarem esse fato e entenderem Mecânica Quântica, porque até hoje os humanos se recusam a entender e continuam escravos.

O problema só persiste por causa da zona de conforto dos humanos. É preciso muito trabalho para resolver esse problema.

A maioria absoluta dos humanos não entende ou aceita que existem várias dimensões como a nossa, o que os humanos chamam de "lado espiritual". Essas dimensões são habitadas por seres tão inteligentes ou mais que nós. São seres com diferentes aparências, de vários formatos físicos. Há seres bons e maus, positivos e negativos.

Eles sabem como entrar e sair das dimensões densas como a nossa. Com a utilização de frequências específicas, eles enviam mensagens subliminares incutindo medo e a visão de mundo que querem na mente da população inteira deste planeta. Montaram uma realidade totalmente virtual como no filme *Matrix*. Os seres humanos vivem as suas vidas numa prisão da percepção, sem se dar conta disso.

Esses seres têm, no geral, muito mais conhecimento que os humanos, em todas as áreas. O poder que eles têm na Terra é total. Seu poder faz com que os humanos não saibam como são na realidade. Tudo o que se refere à magia, ocultismo etc., é dominado por eles.

Como dissemos, tudo que é possível fazer para distrair a atenção dos humanos dos reais problemas eles fazem. A maior parte dos filmes de ficção é para distrair os humanos, dando uma ideia totalmente falsa da realidade. As pessoas assistem filmes, mas não leem a respeito. Quem quiser iniciar uma pesquisa séria sobre o assunto deve ler os treze volumes sobre o tema, de Zecharia Sitchin. Isso só para começar, já que existe uma extensa bibliografia séria sobre o tema.

A questão é a seguinte: o que fazer em relação a isso? Ficar falando, comendo bolo e tomando café? Esse tipo de atitude não irá mudar a realidade do controle que eles exercem. Enfrentar o problema exige dedicação total. Ficar falando sobre isso não adianta nada. É preciso agir

Se as pessoas entenderem Mecânica Quântica entenderão a tecnologia deles. E é por isso que existe tanta oposição a que se divulgue Mecânica Quântica.

A Origem Suprimida

Da mesma forma que na Física evita-se falar do papel da consciência do observador nos experimentos quânticos, na arqueologia oficial evita-se toda evidência arqueológica que não corresponda à visão de mundo atual, o famoso *Status Quo*, a manutenção de tudo que existe hoje em termos de organização social.

Pretende-se uma estratificação total da nossa visão de mundo. Um engessamento completo de toda descoberta científica e seu significado. Deve-se ficar apenas com sua aplicação técnica. Apenas negócios.

A ciência só deve evoluir se contribui para a manutenção do *status quo*. Qualquer descoberta ou evidência que ponha em questionamento os

dogmas vigentes deve ser descartada, ignorada, ocultada ou perseguida. E seus autores serem desacreditados cientificamente. Desta forma a maioria continuará confortavelmente com suas vidas sem mudar absolutamente nada na sociedade humana atual.

Esta é a conclusão inevitável que qualquer pessoa com isenção de ânimo faça uma pesquisa sobre as origens da humanidade. Na verdade é um milagre que a ciência tenha avançado alguma coisa neste planeta. Depois de Giordano Bruno todos tiveram que ter muito cuidado com o que falavam ou escreviam. O problema é que pouco tempo depois passamos a ter duas inquisições em andamento na Terra. Continuou a primeira inquisição e surgiu a nova com os interesses dos novos detentores do conhecimento oficial. Ficamos com os dois extremos! O melhor de dois mundos! A inquisição teológica e a materialista. Sobrou quase nada para os que realmente querem conhecer a verdade científica em qualquer área de atuação humana.

No livro "A História Secreta da Raça Humana", de Michael A. Cremo e Richard L. Thompson, Ed. Aleph, encontramos abundantes evidências de que o que se divulga hoje sobre a evolução da vida na Terra está completamente errado. Este é um livro imprescindível para quem quer conhecer a verdade sobre a história dos seres conscientes na Terra. Vejamos um exemplo:

As extraordinárias ruínas de Baalbek, no Líbano, a 85 quilômetros de Beirute. Foi considerado uma das sete maravilhas do mundo antigo. Os romanos usaram essas ruínas para construírem seu templo dedicado ao deus Júpiter. Os romanos construíram o templo em cima das ruínas mais antigas. Nessas ruínas mais antigas existem nove blocos de pedra cada um com 300 toneladas. Ao lado encontram-se os famosos blocos megalíticos conhecidos como "Trílito", com três pedras pesando cada uma 800 toneladas. Ajustadas de forma tão perfeita que é quase impossível inserir algo entre as pedras. Também existe outro bloco conhecido como a "Pedra do Sul" pesando 1.000 toneladas. Como essas pedras foram conduzidas por 500 metros em elevação? E o templo de Júpiter está construído num terraço muito maior. Todas essas ruínas foram convenientemente esquecidas, pois se fossem estudadas seriamente, mudariam toda a história oficial desta civilização atual. E isso é um tabu total.

Quem acompanha as pesquisas sobre a evolução já entendeu que existe uma grande questão no tempo da evolução. O salto de uma espécie para outra, símios para humanos, foi tão grande que é impossível ter acontecido naturalmente dentro do tempo que se fala. As evidências são esmagadoras por todo o planeta. Leiam sobre Arqueologia Proibida.

Essas evidências são ocultadas por motivos óbvios. Houve um momento a uns 400 mil anos em que os humanoides foram alterados geneticamente para se formar um homo sapiens. Pura manipulação

genética do DNA. Os humanos de hoje já estão patenteando genes e criando seres que nunca existiram, mesclando o DNA de uma espécie com outra. Isso com o conhecimento atual. Imaginem o que faria uma civilização muito mais avançada que a nossa? Em 400 anos de revolução industrial chegamos onde estamos. Imaginem alguns milhares de anos à frente. Alguém tem dúvida de que os humanos também fariam a mesma coisa em outro planeta com os habitantes de lá? Já fazem com os próprios habitantes da Terra!

Pois bem, as provas são esmagadoras, mas não interessa que se saiba a verdade. De qualquer forma para quem quiser ver elas estão ai.

O fato é que da noite para o dia surgiu o *homo sapiens*. Fruto da manipulação de seres de outro planeta. Da mesma maneira que na Terra existem pessoas amorosas e benevolentes, que trabalham para a Luz, também existem pessoas que trabalham para as Trevas. Isso também acontece com as raças de fora do planeta. Existem várias raças benevolentes ajudando os humanos a saírem desta enrascada e outras raças com agendas negativas de controle, poder e manipulação. Isso está sendo alterado e saneado desde o dia 21 de dezembro de 2012. A limpeza está em andamento.

Os seres negativos trabalham para manter o controle e o poder sobre os terrestres. Tudo que fazem é para manter os humanos na ignorância da vida espiritual ou das outras dimensões.

Os seres de Luz trabalham exatamente pelo contrário. Para dar conhecimento para os humanos, para que se livrem da dominação negativa. O que os negativos mais detestam é que se explique Mecânica Quântica. Eles sabem que por este conhecimento a humanidade evoluirá e sairá do controle deles. E é por isso que a reação sempre é emocional quando se fala de Mecânica Quântica. Porque eles perderão o controle quando a maioria entender como funcionam as outras dimensões, o que há nelas, quem são os seres que as habitam etc.. É por isso que o materialismo é tão divulgado. Existe uma agenda secreta por trás de todo materialismo.

Tudo que é possível está sendo feito para que os humanos expandam a consciência de como enxergam a realidade. Até colocar a disposição uma tecnologia como a **Ressonância Harmônica**.

Se a pessoa acredita que é de fora do planeta ou não é outra questão. A questão é que funciona. O fato das pessoas se sabotarem está dentro das questões psicológicas e sociais referentes a sair do paradigma atual.

É impossível não chegar à mesma conclusão que chegou Charles Alexis Clerel de Tocqueville:

> "Depois de ter subjugado sucessivamente cada membro da sociedade, modelando-lhe o espírito segundo a sua

vontade, o Estado estende então os seus braços sobre a comunidade. A vontade do homem não é destruída, mas amortecida, dobrada e guiada; ele raramente é obrigado a agir, mas é com frequência proibido de agir. Tal poder não destrói a existência mas a torna impassível; não tiraniza mas comprime, enerva, sufoca e entorpece um povo até que cada nação seja reduzida a nada mais que um rebanho de tímidos animais industriosos, cujo pastor é o Governo."

Sexo e Controle

Quando se separa o sexo do amor, todo tipo de consequências ruins aparecem. O sexo, nos seres humanos, tem de ser uma expressão de amor. Quando é separado da afetividade, causará problemas físicos, mentais e emocionais naquele que está manipulando ou fazendo sexo sem amor. A baixa autoestima é inevitável, assim como a desvalia, desmerecimento e vazio interior.

Um orgasmo sem afeto é para os seres que tem autoconsciência apenas um ato biológico e se o problema é descarregar essa tensão, qualquer masturbação resolve isso.

Sexo como agressão, poder ou domínio criará profundas somatizações emocionais e espirituais. Quando mais se faz isso mais se afasta da essência interior; da Fonte da própria pessoa. Essa é a visão do mais profundo nível da personalidade. Onde todos os problemas ou soluções estão.

Nossa sociedade está tão afastada do sentimento de amor com sexo e de sexo com amor que promove a divulgação e banalização do sexo como uma panaceia para tudo.

Porém a realidade nua e crua aparece quando se atende os clientes. Quando todo o trauma vem à tona. Quando aparece a verdade e são problemas e mais problemas na vida da pessoa. E que nenhuma atividade sexual sem amor conseguiu resolver. Só acrescentou mais problemas.

Vivemos numa sociedade de máquinas. De humanos separados do Amor, que agem como máquinas. E nenhum ser consciente pode fazer isso sem trazer sérias consequências para si. Aquela pessoa que quer provas pode fazer essa experiência. Separar a consciência do amor e do sexo. Fazer sexo sem amor e doação. Sem se importar com o sentimento do outro, ignorando as necessidades do outro e sentir o que está acontecendo com sua auto-estima e com sua vida. E fazer muito sexo sem amor. Muito. Nada de ser medíocre nem morno. E as pessoas nem imaginam à que ponto de realização sexual se pode chegar quando se junta Amor e **Ressonância Harmônica**!

Porque o sexo tem de ser uma expressão de amor?

Porque somos autoconscientes. A Única Consciência permeia toda a realidade. Só existe uma única consciência. Somos individuações dela, sempre conectados. Essa Consciência é Puro Amor. Qualquer ato contrário a isso é um ato contrário à própria essência do Universo.

O Universo é criação em evolução. Qualquer coisa contrária a isso emite um pensamento e sentimento de destruição. A criação é ordem. A destruição é desordem. Isso em termos físicos, mentais e emocionais é grave. É o que se chama entropia psíquica. Entropia em física é o grau de desordem energética, perda de energia. Vivemos num Universo neguentrópico (da desordem para a ordem). É por isso que existem ordem e harmonia no Universo. Crescimento e evolução. O contrário seria o caos.

Quais as consequências disto na vida da pessoa?

O vazio interior. O sentimento de não amar e não ser amado. O mais profundo anseio do ser humano é amar e ser amado. Tudo que ele faz em última instância é para conseguir isso. Como está separado da Fonte (em termos mentais) procura de todas as formas essa conexão. O amor promove essa união. Como se fechou para o amor só resta o sexo. E o sexo dura minutos.

No caso do lado Yin da relação, a coisa é pior ainda, pois o ato vai até que o Yang tenha uma ejaculação. Ai acabou. As necessidades Yin precisam de muito mais tempo e afetividade. E ficam totalmente insatisfeitas. Fazem isso por uma esmola de amor e carinho, mas é um engano após o outro. E vão se machucando mais e mais. E se machucando. Pensam que fazendo isso conquistarão o Yang. Terrível engano. Fazer isso é a pior estratégia possível em conquista e sedução.

Então, em última instância, toda a problemática terrestre está na questão da sexualidade e relacionamentos. É muito interessante para o sistema manter a população distraída com estas questões pois, assim, não pensa em poder.

Os seres que trabalham para impedir que outros seres pensem estão sendo enfrentados resolutamente. Toda pessoa que quiser pensar e analisar um assunto com honestidade científica chegará à verdade. A Verdade é uma só. É só uma questão de tempo para que um pensador chegue à mesma conclusão.

A questão é que tentam impedir que as pessoas pensem, evitando assim o conhecimento da Verdade.

A distração constante tem esse objetivo. Nunca sobra tempo para apenas pensar. A pessoa nunca está só ou se fica só arruma distrações para evitar uma análise meditativa de qualquer situação. Qualquer meio que sirva de distração é negativo.

O ditado de que conhecimento é poder é conhecido há muito tempo. Precisamos agora associá-lo com o amor. Conhecimento é poder, tem como ênfase o cérebro. Imediatamente é preciso juntar o coração a esta fórmula. Poder associado com o chakra cardíaco equilibrando todas as atitudes da pessoa através do amor. Essa nova forma de poder resolverá todos os problemas terrestres.

Quanto mais a pessoa analisar e entender que a Consciência é a Realidade, que toda a manifestação física, material, é apenas uma das formas de manifestação dessa Consciência, mais poder terá. Em física trata-se disto com o nome de Energia. Energia é o nome que se dá para a ação da Consciência. A energia nunca para, vibra o tempo todo, movimenta-se o tempo todo. O quantum é um quantum de ação. É quando a energia é transferida em pacotes; por isso o nome quantum. De Broglie explicou que o elétron segue sua própria onda na órbita em volta do núcleo do átomo. Desta forma o elétron está em fase com sua onda. A parte material segue a onda. Isso nos levaria a ter uma Mecânica Ondulatória, mas Schroedinger ressaltou a questão da amplitude da onda, mostrando onde o elétron não pode chegar, os pontos onde a amplitude é anulada. Desta forma houve um movimento quantificado. E assim surgiu a mecânica quântica. Quando na verdade deveria ser chamada de mecânica ondulatória.

Indispensável a leitura do livro *O Átomo*, de Jean-Paul Auffray. A simples eliminação do nome mecânica ondulatória foi um engessamento de consciência. Se todas as descobertas do que hoje se dá o nome de mecânica quântica tivesse o nome de mecânica ondulatória as consciências da humanidade teriam dado um salto. Um salto ondulatório atingindo uma nova amplitude. De qualquer forma isso acontecerá só que com um grande atraso.

À medida que o ser entende isso ele passa a ter grande poder sobre a manifestação da realidade. Ele passa a criar realmente como o co-criador que é. Esse poder não tem limites literalmente. E é ai que entra o amor. O poder sem amor é o despotismo puro. E isso contraria a essência do Todo. O quantum de ação sem amor é que cria todos os problemas. É a negatividade em ação, o que cria a dor.

Controle da Mente

As pesquisas científicas sobre como saber o que uma pessoa está pensando avança a passos acelerados. A ideia por trás disto é poder devassar completamente a mente de uma pessoa e obter o controle

total da população. Esse objetivo vem sendo perseguido sem parar a muito tempo. É o Santo Graal do controle mundial do planeta. Quantas pessoas enxergam isso?

No sentido contrário está o trabalho da **Ressonância Harmônica** que visa dar mais poder para as pessoas. Libertando-as de qualquer crença limitadora e propiciando a tecnologia para a transferência de qualquer informação, potencializando todas as capacidades e habilidades desta pessoa. A tecnologia que transforma as infinitas possibilidades em realidade.

É fundamental entender que a Informação é o fundamento da realidade. A Informação é a realidade. Tudo é pura informação. E toda informação pode ser assimilada, exponenciando a capacidade mental infinitamente.

A Solução

O termo "infinitas possibilidades" precisa ser corretamente entendido para não gerar mal entendidos. O que são infinitas possibilidades? Como é possível?

Para entender o que um físico quântico quer dizer com isso é preciso raciocinar como um físico quântico. A dificuldade sempre reside em querer entender a Mecânica Quântica com o raciocínio da Física clássica do Newton. É por isso que sempre falam das "esquisitices" da Mecânica Quântica. É porque ainda não houve uma transformação da consciência para analisar o mundo através da Mecânica Quântica. Enquanto a pessoa não dá um salto de consciência ela não consegue "ver" o mundo com outros olhos. Quando consegue dar o salto os olhos brilham quando fala da Mecânica Quântica e os outros não entendem o porquê do deslumbramento com a Mecânica Quântica. E isso acontece com todas as pessoas: os que entendem e os que não entendem.

Como o físico quântico vê a realidade?

Ele sabe que se colocar um microscópio muito potente (imaginário) e olhar qualquer parte da pele humana, verá células, em seguida moléculas, átomos, o núcleo do átomo, os prótons e nêutrons, os quarks (que formam os prótons), as cordas e depois o Vácuo Quântico, de onde emerge tudo isso.

O físico sabe que tudo isso pode ser tratado como partícula ou onda. Partícula é o estado condensado da onda (massa, matéria).

Tudo que existe tem a dualidade onda/partícula. Tudo é uma onda e uma partícula ao mesmo tempo. O estado mais fundamental é uma onda. Portanto, a partir da onda primordial tudo pode ser moldado como partícula. E continua sendo onda também. Existe um campo eletromagnético em tudo que existe. Pois tudo que é átomo tem um campo eletromagnético.

Desta forma a realidade está feita em última instância de ondas, que podem ser moldadas de acordo com a consciência do proprietário. A pessoa que é dona do corpo pode controlar as próprias ondas, se entender isso. Toda onda é energia e informação. A in-formação forma a forma da partícula. O corpo da pessoa. Ou qualquer outra coisa que exista no universo.

Além disto, tudo é consciência. A onda primordial é pura consciência e, portanto tudo tem consciência. Essa consciência é que permite as infinitas possibilidades. Tudo pode ser remoldado ou reformatado ou re-in-formado, de acordo com a vontade do ser que possui aquele corpo.

Então tudo pode mudar? Sim.

Todos os problemas tem solução? Sim.

Porque a consciência é que cria os problemas e a consciência pode resolvê-los. Basta mudar a consciência que a realidade muda instantaneamente. A realidade tem de ser congruente com a consciência. Isto é, ser exatamente igual à consciência. Isso significa que qualquer pensamento/sentimento contrário a essência da onda primordial gera um conflito, que no corpo se transforma em uma psicossomatização, uma doença.

Nos negócios em perdas e em desemprego. Na sociedade, em crimes e guerras.

Caso tudo isso fosse organizado de acordo com a onda primordial não haveria nenhum problema. Tudo seria felicidade, alegria, amor e prosperidade.

Agora, precisamos acrescentar mais uma variável. O tempo. Não existe o tempo nem o espaço sozinhos. O que existe é um *continuum* espaço/tempo.

E mais uma variável: o espaço é composto de *N* dimensões. Cada dimensão tem seu próprio tecido espaço/tempo definido pela sua frequência (vibração) dos átomos que o compõem. Portanto, existem muitas dimensões habitadas como a nossa (chamada Terceira), com seres dos mais diversos formatos (como a nossa também o é). Os humanos dão alguns nomes para essas dimensões: paraíso, purgatório, inferno, astral inferior, astral superior etc.. São apenas nomes. O fato é que existem as dimensões e que elas são habitadas por seres (consciências) de acordo com o estado destas consciências. Traduzindo: ladrão fica onde tem ladrão, assassino fica onde tem assassino etc. Cada um na sua (frequência).

Portanto, não existe nada sólido em última instância. Tudo é consciência. Tudo é eterno. Vai-se de uma dimensão para outra de acordo com a consciência e a vontade da pessoa. Passado, presente e futuro são uma coisa só. Um *continuum*. Tudo está acontecendo ao mesmo tempo. É possível voltar no passado e curar um trauma (com a consciência).

Considerando que podemos moldar a forma física ou ondulatória da forma que quisermos com a nossa consciência, de acordo com o estado da nossa consciência, que temos todo o tempo do mundo para fazer isso e que podemos trafegar pelas dimensões de acordo com nossa consciência, o que é impossível? Nada.

Tudo é possível. São infinitas possibilidades. A consciência não acaba nunca e pode experienciar o que quiser. Infinitas vezes. E como tudo é informação também pode ganhar tempo acrescentando mais informação de acordo com sua vontade e estado de consciência.

Quando se trabalha com a realidade é com essa realidade última que se trabalha. Não se tenta resolver um problema somente dentro de uma dimensão ou somente dentro do presente ou somente no estado partícula. Quando trabalhamos para resolver algo é considerando tudo isso. Não importa se é passado, presente ou futuro, se é nesta dimensão ou em outras, se é partícula ou onda. Faz-se o que é necessário para resolver e pronto. E no devido tempo está resolvido. Tudo que é feito na próxima dimensão repercute na terceira dimensão. Tudo que se faz nos outros seis corpos (todos temos sete corpos) repercute no corpo físico. Quando se altera o passado, o presente e futuro são alterados. Quando se altera o futuro, o presente e passado são alterados.

Isso é olhar holisticamente o universo. Como um todo. O Todo.

Agora vejamos. Colocar restrições ao funcionamento do universo é perda de tempo. O universo é o que é e pronto. Ou somos um com ele ou sofremos. Estamos dentro dele, somos ele. Impossível escapar dele, melhor se render e ser feliz com ele.

Quando uma pessoa quer uma "solução" para um problema, mas que tem de ser na terceira dimensão, ela está "forçando a barra", como se fala. Quando uma pessoa quer uma solução ou coisa, agora, no momento presente, ela está "forçando a barra". Quanto uma pessoa quer uma solução nesta vida, ela está "forçando a barra". Ela não está fluindo com o Universo. Na verdade está indo contra o Todo e isso nunca dá certo. Isso é impossível de funcionar.

Quando a pessoa aceita a solução dentro do funcionamento do Todo, a felicidade é certa. A solução virá nesta vida ou na próxima, nesta dimensão ou na próxima, agora ou no futuro. É preciso deixar isso nas mãos do Todo. Devemos fazer a nossa parte. Somos co-criadores. Estamos criando conjuntamente. Não podemos contrariar a outra parte. Somos uma coisa só. A parte faz parte do Todo. Isto é seguir o Tao.

As infinitas possibilidades são realmente infinitas possibilidades. Elas existem na onda primordial. Os físicos quânticos dizem que a onda de possibilidade flui pelo espaço/tempo; vai e volta pelo passado, presente e futuro. E que quando colide com outra onda de possibilidade, ela é elevada ao quadrado e passa a ser uma onda de probabilidade. Essa é a matemática das infinitas possibilidades.

A onda do Todo flui sem cessar e quando encontra a onda do pensamento/sentimento de um ser (co-criador), ela se transforma em onda de probabilidade. É assim que se cria uma onda de probabilidade de ter um carro na sua garagem, um emprego, um cliente etc.. Qualquer coisa. Se essa onda de probabilidade for mantida pelo tempo correto, ela vira algo concreto na sua vida: o carro, emprego etc.. Se duvidar a elevação ao quadrado é desfeita e volta a ser uma onda de possibilidade. E o carro não está mais na garagem!

É assim que se trabalha com a in-formação. Considerando tudo isso.

A Centelha Divina

Esse é o conhecimento que mudará o mundo. Já deveria ter mudado, mas essa notícia é abafada. Sempre foi. Quando todos perceberem que o Todo habita dentro de si e de todos os demais, a humanidade mudará. Finalmente haverá paz. E o início de uma Era de Ouro.

Só que é preciso meditar muito no significado desta verdade. Quando esta meditação chegar ao nível exato, haverá a fusão com a Centelha. E nesta fusão o ego desaparecerá. Só ficara o Divino. E todos os conceitos humanos desaparecerão. Toda a visão humana da realidade será transcendida.

Lembram que foi dito: "Os meus pensamentos não são os seus pensamentos"? Pois é isso. Os pensamentos da Centelha não são os pensamentos dos homens. E é por isso que esse conhecimento é abafado. Porque esse conhecimento mudará tudo.

Cada criatura tem dentro de si uma parcela do Divino. É possível perceber isso pela intuição. É preciso silenciar para ouvi-la.

Toda a inquietação que a pessoa sente é a Centelha forçando que a pessoa busque ao Criador. Sem cessar, dia e noite. De um jeito ou de outro. Há uma atração gravitacional em direção ao Todo.

E essa Centelha faz da pessoa um deus. Só que a pessoa não sabe. Só quando ela souber é que empreenderá o caminho de formação de um deus. E um dia será Deus Uno com Deus. Nesse dia estará junto Dele, criando e manifestando junto.

E o Amor do Todo será espalhado por toda a criação. Ele é assim. E isso tem um profundo significado. Outra coisa para ser meditada.

Portanto, a vida é eterna. Em direção ao Todo. E sempre haverá crescimento em direção ao Todo. Mesmo depois da fusão. Aliás, mais ainda depois da fusão.

Por isso, devemos trabalhar e trabalhar. Dar o máximo de nossa capacidade. Não guardar nem uma gota de sangue. Devemos dar tudo. E nesse ponto não existimos mais. Só existe a Centelha. Repito: não existe mais o ego. Só o Todo. Nesse momento tudo mudou. Só existirá um medo. O de não se fundir totalmente com Ele. Até que esse medo também desapareça na Centelha. E nesse ponto não reclamamos, não pedimos, só damos. Trabalhamos sem cessar.

Devemos aproveitar a oportunidade e nos fundirmos com a Centelha o mais depressa possível. Então as Infinitas Possibilidades serão absolutamente reais.

Isso não significa renunciar à vida. Pelo contrário. Somente com a fusão com a Centelha é que se vive realmente. Esse conceito de renúncia nem existe para quem fez a fusão. Pois agora ele também é um Criador. Existe um profundo sentido nisso.

O crescimento da pessoa que fez a fusão é infinito, mas nesse crescimento ele desaparece e fica só a Centelha. E a Centelha emana o Amor do Pai sem cessar. Incondicionalmente.

Toda a realidade é construída com energia. Só existe energia e a energia pode ser colapsada de infinitas formas e dimensões. O tecido do espaço/tempo pode ser moldado do jeito que se quiser e em quantas dimensões se quiser. Esse tecido pode ser tratado como partícula ou como onda. É por isso que existem infinitas dimensões. Todo evento considerado por nós como sobrenatural está acontecendo em outra dimensão. Está claro que tudo é energia, que a consciência é energia e que, portanto, não pode desaparecer, apenas se transformar?

Se a pessoa tiver isenção de ânimo e deixar de lado os preconceitos, assistindo todos os DVDs, lendo os livros, lendo a bibliografia, refazendo a pesquisa, fazendo todas as iniciações, fazendo a fusão com o Todo etc., entenderá que é perfeitamente possível transferir toda e qualquer in-formação que existe no Universo.

Vejamos o que acontece quando pedem a informação do Todo. Ao receberem a informação sentem que Ele está dentro de cada si.

Duas reações são possíveis. Uma de humildade, na qual essas pessoas sentem amor, gratidão e alegria. Elevam-se imediatamente. Iluminam-se. Entendem que ter essa consciência implica em trabalhar pelo Todo.

Um segundo grupo de pessoas sente orgulho e poder. Imediatamente estas pessoas veem passar pela visão delas como se fosse um filme, as cenas das várias encarnações que tiveram, indo da atual para a mais antiga. E após a mais antiga a cena de onde vieram. De onde

originaram. O Oceano Primordial de Energia, o Vácuo Quântico, Deus. O choque é tão grande que todos caem de joelhos em prantos.

Todo o problema da humanidade sempre foi o descrito acima. Decidir entre uma atitude ou outra. E todos os problemas decorrem da escolha da segunda opção. Como esse filme só pode ser visto na próxima dimensão, o astral, as pessoas pensam que podem se dar ao luxo de usar essa conscientização para o poder. Essa tentação é grande demais para a maioria das criaturas. De uma forma ou de outra as pessoas sentem essa Consciência dentro de si, mas imediatamente pensam que elas é que são poderosas.

O Poder Criativo Divino está ativado com mais intensidade a partir de 21 de dezembro de 2012 para que as pessoas entendam e sintam o que está descrito acima. A humanidade está criando muito mais rapidamente tudo o que pensa e sente. Se olharem as notícias com olhos abertos perceberão isso. Que algo muito importante está acontecendo. E se pensarem entenderão as consequências que virão das escolhas que estão sendo feitas agora. Cada ser humano é corresponsável pelo que ocorre e ocorrerá. Porque cada ser humano é um cocriador. O Todo está dentro de cada um.

Crianças Índigo

Estas são as crianças que chegaram e estão chegando ao nosso planeta. Não confundir com as crianças disfuncionais que acabaram de sair do Umbral.

As crianças Índigo modificarão o planeta rapidamente se os adultos deixarem; senão levará muito mais tempo. Como os adultos podem impedir a ação delas? Continuando na zona de conforto, sabotando o que as crianças fizerem, coibindo a curiosidade, destruindo a integridade, impedindo que trabalhem e estudem, promovendo a violência, a guerra, a alienação, a mediocridade, torturando etc. Os adultos estão fazendo isso com perfeição a milhares de anos neste planeta.

É preciso esclarecer esse assunto. O que se chama criança índigo é um adulto centrado e equilibrado que reencarna para ajudar na transformação do planeta. São pessoas de um nível superior de evolução.

Primeiro vamos explicar o que elas não são. Vocês talvez já perceberam que a quantidade de crianças "problema" é muito grande nas escolas. Desobedientes, faltam com o respeito com todos, batem nos colegas, xingam todo mundo, fazem birra, não estudam etc. Essas crianças não são índigo. NÃO SÃO. Já eram adultos com todos esses problemas, que nascem para mais uma oportunidade de evolução. É

preciso ser muito firme com elas e explicar a elas o que acontece com elas. E que devem “fechar a porta” para as interferências espirituais maléficas.

O ego destas crianças é gigantesco. Elas dizem: aqui mando eu! Pelo comportamento insultuoso se sabe que não é índigo. São seres de escassa evolução. Tendo mais uma oportunidade e na maior parte desperdiçando-a. Não se iludam. Quem desrespeita os adultos e professores não é índigo. Quem agride os colegas não é índigo. Quem não estuda não é índigo. Quem sapateia e quebra as coisas na escola não é índigo. Quem bate nos irmãos não é índigo. Muitos adultos estão tentando misturar os dois tipos para impedir os índigos de atuarem como devem fazer. Eles vieram mudar o planeta. Eles tirarão todos da zona de conforto.

Os índigos, ao contrário, são crianças respeitosas, que gostam de estudar, curiosas, que gostam dos colegas, são amorosas, são o modelo. São seres de uma evolução adiantada que querem viver num mundo evoluído. É claro que à medida que entendem como está esse planeta, sentem-se deslocados.

Elas mudarão a vida social, econômica, política, religiosa e pessoal que existe hoje. Elas fazem muitas perguntas sobre assuntos avançados, como política, filosofia, espiritualidade etc. Querem saber como é aqui, porque querem viver num mundo melhor. Então, elas não aceitam como a vida está estruturada agora. Não aceitam a corrupção, a violência, a destruição do meio ambiente, os maus tratos, a mediocridade, a banalidade, a vulgaridade etc. Querem saber o porquê de tudo para melhorá-lo.

Em algumas gerações nós veremos a grande transformação que elas farão no planeta. Porque elas terão filhos que educarão como índigos também. Desta forma o nível das pessoas vivendo no planeta será elevado sensivelmente.

Agora, o que os adultos estão fazendo com essas crianças? Impedindo-as de serem os agentes da mudança; para que deixem de fazer os questionamentos. É preciso separar o que é uma criança disfuncional, com graves problemas emocionais e espirituais, dos que são índigo. O índigo é um questionador, porque quer entender o que acontece e quer melhorar o que vê aqui. Ele não aceita a péssima educação, a falta de controle que existe hoje nas escolas, essa mania de empurrar com a barriga os problemas, de deixar para amanhã o que se pode fazer hoje, as guerras, a miséria que existe no mundo, a violência contra as mulheres e crianças, a violência dos homens contra os homens, de aceitar que o mundo é assim mesmo, da falta de fraternidade, de amor ao próximo, de achar normal que existam favelas e mais favelas, da exploração econômica etc. Os índigos não aceitam isso, trabalharão para resolver e mudar isso.

Uma criança índigo que recebe uma explicação sobre Mecânica Quântica diz: “o átomo está vivo!”. Aceita a realidade facilmente porque já a conhece antes de chegar aqui.

Recentemente ministrei uma aula para alguns alunos com idade entre seis e dez anos. Eles estão tendo um ano de introdução à Mecânica Quântica.

Os alunos estudaram o experimento da dupla fenda, que é o experimento fundamental da Mecânica Quântica e a base de 90% da parafernália eletrônica da nossa civilização.

Os alunos fizeram as seguintes perguntas e chegaram nas conclusões:

> Já sabem que existe átomo, próton, nêutron e elétron.
>
> O que havia antes do *Big Bang*?
>
> De onde vim, para onde vou?
>
> Se eu sou uma onda então eu sou eterno?
>
> Sem corpo continuo como onda?
>
> Se existem animais que ao se olharem num espelho sabem que são eles, como os humanos ainda estão nesse estágio?
>
> As dimensões são como AM e FM?
>
> Como faço para que o povo "AM" não me atinja?
>
> O experimento da opção retardada da Dupla Fenda mostra que a consciência está em toda parte.
>
> O universo se expande como uma bexiga. E nós nos distanciamos, mas continuamos da bexiga. Portanto, todos estão interligados.
>
> A matéria não existe. É apenas uma manifestação da onda.
>
> A Onda fundamental que é o Universo é Amor etc..

Notem que são crianças de 6 a 10 anos de idade. Como elas entendem a dupla fenda e os adultos não? Como que um adulto com formação superior diz que esse assunto é muito abstrato e essas crianças entendem?

Como que essas crianças entenderam isso e os adultos do planeta inteiro não? São gênios? São superdotados? São alunos do MIT?

Porque essas crianças aceitam a realidade e os adultos não?

Percebem que essas crianças ainda não receberam a lavagem cerebral total? Que elas ainda estão vivas?

Vocês acham que essas crianças terão interesse apenas pelas banalidades e mediocridades que lotam este planeta?

Vocês não acham que essas crianças pensarão nas grandes questões da vida?

Que enxergarão a árvore e a floresta?

Que gostarão de física?

Que gostarão de metafísica?

Que terão interesse em saber mais sobre as outras dimensões da realidade?

Estas crianças provam que existe solução para o planeta Terra, mas que não será pelos adultos que virá a solução. A solução virá por essas

crianças que aprendem Mecânica Quântica antes da lavagem cerebral. E é por essa razão que não se quer ensinar Mecânica Quântica para o povo.

Fazendo Escolhas

Existe uma questão fundamental que a humanidade precisa resolver urgentemente.

Deus existe?

Deus é bom ou mau?

Tudo o mais deriva das respostas que damos a essas questões.

Todos os experimentos da Mecânica Quântica, pesquisas sobre a conexão mente/mente, visão remota, meditação, desenho inteligente do universo, desdobramento, bi locação, incorporação, viagem astral, transferência de informação, minha experiência direta com a Divindade, provam que Deus existe. Fatos, provas, experiências etc., não faltam. Quem quiser pode duplicar a pesquisa que fiz.

Sobra decidir se ele é bom ou mau. O destino da humanidade está sendo decidido no momento pela resposta que se dê a essa pergunta.

Todo ser tem duas opções: dor ou prazer. Tristeza ou alegria. Note que qualquer ameba é capaz de tomar essa decisão.

Quando se tem dor acontece progresso na vida da pessoa? O sofrimento leva ao crescimento pessoal? A sociedade evolui com o sofrimento e a dor? As artes são desenvolvidas? A ciência avança com a dor? A dor infligida aos outros e a que os outros infligem à você provocam que você melhore? Quando você espanca sua mulher ela melhora como pessoa? Quando você espanca seus filhos eles melhoram como pessoa? Quando outras pessoas batem em você o resultado é bom? Sente-se melhor? Há crescimento, evolução, realização com dor? Uma doença que provoque dores excruciantes é boa para você? Consegue produzir alguma coisa sentindo essa dor? Entendeu o conceito? Ou a dor provoca revolta, ressentimento, desespero, ódio e raiva? A dor levará à depressão e todos os problemas mentais inevitavelmente. Isso melhora você?

A outra opção é o prazer. Com prazer vem a alegria. Com alegria tudo fica melhor na vida? Sente-se feliz? Consegue amar aos seus parentes? Consegue amar ao próximo? Dar prazer a seu companheiro lhe faz feliz? Dar prazer aos filhos lhe faz feliz? Eles crescem e evoluem com isso? Toda a sociedade ganha com isso? Dar alegria aos amigos e colegas faz com que eles melhorem como pessoas? A empresa produz mais? Você ganha mais estando alegre? Todos ganham com a alegria e o prazer?

Com base nestas respostas chegaremos a uma conclusão. Qual o resultado que um Ser Todo Poderoso consegue provocando dor? Esse resultado é bom? Você gosta que ele lhe provoque dor? E nos seus

parentes? O que você acha dele provocar dor e sofrimento nos seus filhos? O resultado para toda a Criação é bom? Aliás, ele criou o universo para causar dor nas criaturas? Ele gosta disto? Os humanos têm uma definição para isso: sadismo. Esse ser é sádico? Ele tem todo o poder?

Nietsche disse que só existem dois tipos de seres felizes: os demônios e os homens de poder.

Um ser que seja todo poderoso e que provoque dor tem personalidade humana?

Por outro lado, será que esse Ser é bom? Será que Ele é amor? Será que Ele é puro amor? Neste caso Ele só promoveria a alegria, o prazer, o crescimento, a realização, o amor etc.? Amor dá prazer e alegria. Se esse Ser dá prazer Ele dá alegria. Se Ele dá alegria Ele dá prazer. É óbvio.

Qual a essência Dele? Qual a natureza Dele?

A outra questão sobre a natureza Dele é o poder. Quando o poder é a natureza básica é evidente que o ser exigirá submissão absoluta. É o caso de toda tirania entre os humanos. É uma coisa comum entre os humanos. Usar o poder para explorar e escravizar os demais. Toda escravidão gera dor, portanto poder não é amor. Usar o poder para submeter alguém é o inverso de amar esse alguém. Ou é poder ou é amor. Amar é promover a alegria, o prazer, o crescimento, a evolução etc. Qual a natureza básica deste ser? Poder ou Amor?

Ou a essência do ser é amor ou é poder. Não há alternativa.

Um dos deuses que a humanidade conhece tem por nome Baal. Esse deus era adorado com sacrifícios humanos de crianças. Como podemos classificá-lo se ele quer sacrifício de criancinhas? É lógico que ele promove a dor e o sofrimento. É lógico que para ele só interessa o Poder. É lógico que não pode ser amor. Sua essência é o Poder. É disto que ele gosta. Portanto, ele não pode ser Deus. É um humano que foi considerado deus pelas pessoas daquela época, por não entenderem como é a essência divina.

Como estamos explicando, a questão é o resultado. Esse deus dá que resultado na vida dos humanos? Dor ou prazer? Ele quer submissão absoluta e pune quem não se submete? Ele é um torturador?

Do outro lado, temos o Ser que ama e perdoa infinitas vezes. Que dá oportunidades sem fim para que os humanos cheguem à felicidade, ao prazer, à alegria.

A quem iremos considerar Deus?

Intervenção

Quando um planeta chega num determinado estágio de evolução é preciso que uma informação do Alto desça até as pessoas para que elas possam entender como funciona o Universo.

É impossível para os seres que estão evoluindo por si sós, entender como são as múltiplas dimensões da realidade, o que se chama lado espiritual e lado material de forma simplista. Entender a realidade é uma tarefa impossível como vocês podem ler nos quatro volumes das *Mascaras de Deus* de Joseph Campbell. As mais incríveis teorias são criadas para explicar o que não entendem e isso é aceito como verdade pelas tribos de um planeta.

Se não houvesse uma intervenção externa trazendo a informação real nunca haveria evolução, pois se cria um círculo vicioso de crenças fantasiosas, que se autoperpetua. Podem passar centenas de milhares de anos e nada muda. O tempo aqui é irrelevante porque, inevitavelmente, cada tribo criará uma estrutura para manter aquelas crenças e todo ser que questione será tratado como herege. Seja a crença que for. E será eliminado de uma forma ou de outra. A partir do momento em que a manutenção do *status quo* for do interesse de alguns, não haverá mais forma de mudá-lo. Somente uma intervenção externa.

Foi isso o que aconteceu há dois mil anos. Uma boa nova foi trazida. Um paradigma completamente diferente do vigente naquela época foi comunicado ao povo. Uma mudança radical de pensamento e sentimento. Se o novo paradigma tivesse sido aceito o planeta teria entrado numa era nunca vista de paz, amor, fraternidade, amor e prosperidade.

Todos sabem que a nova visão de mundo foi rapidamente eliminada pois questionava todo o *status quo*. Todos os interesses estabelecidos seriam afetados e isso nunca é aceito por quem está no poder. Não importava quantas leis fossem violadas, mas a novidade tinha de ser impedida a qualquer custo. E isso foi o que aconteceu.

A questão é que os que impediram o progresso e a evolução não entendiam como é o Universo e que a consciência nunca desaparece, porque é energia e energia nunca desaparece, só se transforma. Estão eles acharam que se tirassem do mundo o "problema", este desapareceria. Nem imaginavam que a consciência está em todas as dimensões ao mesmo tempo e que se ela sai do campo energético de uma dimensão ela continua nas outras. E que como está numa dimensão acima pode se manifestar em qualquer dimensão abaixo.

É uma luta vã tentar impedir que a consciência da humanidade evolua. O tempo trabalha a favor do Todo e tempo é um conceito com que ele não se preocupa, já que Ele está no eterno agora. Ele é o eterno agora. É por isso que dois mil anos depois a mesma boa nova continua sendo divulgada, até que a humanidade aceite que só o Amor é a solução. A única solução que existe. O Amor incondicional que continua a se derramar pela humanidade.

Embora possa parecer que tudo ocorre por acaso não é isso o que acontece. Nem um fio de cabelo cai sem que o Todo permita.

Tem de existir uma gigantesca hierarquia para administrar os multiversos. Como também tem de existir o livre-arbítrio de todos os seres em evolução.

O equilíbrio entre estas duas variáveis é que é o estado da arte da administração do Todo. Por isso Ele é Tudo-O-Que-Existe. Somente o Divino teria condições de administrar o infinito.

Todos já devem ter se dado conta dos acontecimentos totalmente inesperados e raramente visto neste planeta. Estão ocorrendo coisas que não acontecem há séculos ou milênios.

A mudança da frequência (vibração) está em pleno andamento e a catarse aumenta dia a dia. Já é impossível "jogar tudo para debaixo do tapete". O inconsciente fervilha sem parar. O cérebro reptiliano já não é mais invulnerável. A informação chega até ele sem que se possa impedi-la de entrar. Os chakras cardíaco e coronário recebem informações especificas para ampliar o sentimento e a visão da realidade.

Há uma catarse global em andamento e isso é algo muito bom. A catarse é uma limpeza profunda para se alçar um novo patamar de evolução. É um salto quântico. Pode ser desconfortável, no início, mas depois vem uma grande libertação e crescimento.

Podemos estar com muito mais trabalho para fazer e achar que isso não está melhorando nossa vida, mas isso é sinal de grande progresso.

Podemos estar somatizando algum sentimento enterrado no inconsciente há muito tempo e que precisa ser liberado para que possamos conquistar o que desejamos.

Não dá para colocar uma roupa nova se estamos cheios de barro. É preciso tomar um banho antes. Às vezes o banho tem de ser longo...

Toda a autossabotagem tem de ser enfrentada e resolvida.

A maioria absoluta dos problemas está na área econômica. É exatamente o que a Escala de Necessidades de Maslow mostra. O primeiro degrau é a sobrevivência pessoal. Esse é o grande problema da humanidade no momento. E é ai que a catarse aparecerá primeiramente.

Os problemas econômicos de todas as pessoas deverão ser resolvidos, no planeta inteiro. Não há mais como adiar. Este é o início da catarse, e é preciso muita paciência e ação até que isso seja resolvido.

Os homens precisam entender que tudo isso ocorre para que haja o melhor crescimento e evolução para todos.

Quando as coisas não correm como as pessoas querem, elas ficam revoltadas e muitas vezes amaldiçoam a Deus! Justo Ele que está vendo o melhor tendo em vista a eternidade daquele ser.

Agora vem somar-se uma quinta informação: o Poder Criativo Divino. Esta informação está sendo transferida gradativamente para aumentar a capacidade de manifestação da humanidade. Os humanos conseguirão manifestar com mais facilidade aquilo que pensam e sentem. Isto está sendo feito para que percebam que eles criam a realidade que pensam e sentem. Os que pensam e sentem negativamente criarão coisas e situações negativas e os que pensam e sentem de forma positiva criarão coisas e situações positivas. Desta maneira a cada dia que passa ficará mais difícil para os humanos não aceitarem que criam aquilo que querem; pensando e sentindo. Desta forma terão de ajustar seus pensamentos e sentimentos, se não quiserem criar situações desagradáveis o tempo todo. Causa e efeito.

Para que as pessoas comecem a sair da zona de conforto e ajam está sendo feito o seguinte: com o Poder Criativo Divino aumentado nas pessoas foi possível observar que um grande número de pessoas quer ouro, outros querem sangue, outros querem poder e assim por diante. Se essas pessoas conseguem isso não saem mais da zona de conforto. Então esses objetivos foram elevados um degrau acima das pessoas. Elas não conseguem mais ter isso sem se mexerem. Sem trabalhar, estudar, lutar para melhorar. Caso contrário, não chegam ao que querem. Isso está forçando a humanidade a sair da zona de conforto, ainda é devagar e com má vontade, mas já começam a perceber que algo mudou. Não está tão confortável como estava.

Tudo isto está acontecendo agora. Neste exato momento e continuará.

Poder Divino em Ação

Um grande grupo de Seres de Luz se reúne para recordar e sentir a experiência mais alegre, forte, produtiva, amorosa e realizadora que tiveram. À medida que experimentam novamente esse sentimento, essa energia é recolhida numa ânfora. Os sentimentos são os mais diversos: uma grande vitória, um gol feito, um amor reconquistado e assim por diante. São os momentos em que o Todo pode atuar na vida da pessoa sem obstrução. Nesses momentos a pessoa foi um canal livre para o Todo.

Muitas pessoas ao redor também têm esses sentimentos e eles são recolhidos na ânfora.

Por outro lado muitos seres negativos e endurecidos também estão pensando nos seus momentos de sucesso: um assalto perfeito, um estupro com sucesso, um assassinato, o aumento do poder etc.. Nesse

instante uma Luz Branca Divina incide sobre eles e faz com que vejam as consequências desses atos no futuro deles. Todo o sofrimento que eles acarretaram para si mesmos. Alguns caem de joelhos e lamentam o que fizeram, mas outros continuam endurecidos. Estes acham que foram um canal para um deus negativo e não cedem ao amor do Todo. Continuarão recebendo a Luz Branca até que reconheçam o mal que fizeram.

A Ânfora está cheia de energia do Poder Divino em Ação. Essa energia será derramada sobre a humanidade continuamente, para que a humanidade sinta o que é o Poder Criativo Divino e o Poder Divino em Ação.

Pelos eventos que aconteceram nesses últimos meses dá para todos perceberem que algo de muito importante está acontecendo. Coisas que não aconteciam a mais de seiscentos anos aconteceram. Um meteoro provoca quase mil feridos, outro passa no dia seguinte a uma distância de um décimo da distância Terra/Lua. Tudo está mudando aceleradamente: política, economia, paradigma etc..

Nesses últimos meses foram implementadas novas frequências para acelerar ainda mais o processo de mudança da humanidade:

O Poder Criativo Divino foi potencializado na humanidade. Significa que agora as pessoas criarão muito mais facilmente e velozmente o que pensam e sentem. Isso foi feito para que entendam o que é o Colapso da Função de Onda. Se não tomarem muito cuidado criarão coisas e situações negativas uma atrás da outra...

O Poder Divino em Ação foi potencializado como complemento do Poder Criativo Divino. Os dois andam juntos. Essas frequências estão sendo emanadas sem parar para toda a humanidade. Isso significa que as pessoas sentirão um tremendo impulso para agir, como co-criadoras que são.

A questão de ter resultados materiais ou de qualquer outro tipo depende de entender como funciona o Universo. Ganhar dinheiro, arrumar relacionamento, vender, passar em concurso, doença ou saúde, são consequências de entender isso.

Enquanto se mexer nos efeitos não se tem resultados consistentes e duradouros. Ganha dinheiro e perde, sai de uma doença e aparece outra, um dia vende e noutro não, as dívidas são eternas e assim por diante. Isso é porque não se trabalha na causa. Desta forma tudo que se consegue é temporário e depois de um tempo voltamos à estaca zero e começa tudo de novo. Autossabotagem eterna.

Para resolver isso é que explicamos como funciona a estrutura do universo. A física que rege todas as dimensões, a realidade física, o tempo e o espaço, a consciência que permeia tudo e como a **Ressonância Harmônica** pode ajudar a entender tudo isso e resolver todos os problemas.

Evidentemente que tudo que foi explicado está muito distante de tudo que é ensinado para o povo. Caso contrário o povo não estaria nessa situação calamitosa em que está. Fome, doenças, miséria, criminalidade etc. pelo planeta todo. Essa é a realidade nua e crua da humanidade. Na periferia de qualquer cidade o sofrimento é indizível. Quem quiser ver a verdade é só ir a qualquer instituição de caridade na periferia e entrevistar os moradores. Verá o estado subumano em que vivem em todos os sentidos.

Essa é a realidade. E é isso que tem de ser solucionado. E qual é a visão de mundo dessas pessoas? O que eles entendem sobre a realidade? O que eles entendem de economia? De sociologia? De política? De saúde? De educação? De sexualidade? De trabalho? De onde vieram, o que estão fazendo aqui e para onde vão?

Não entendem praticamente nada. O que pensam sobre o mundo é completamente falso e errado. E dessa forma não conseguem resultados em nada na vida. Só sofrimento atrás de sofrimento, esperando a morte chegar. Em silencioso desespero.

Isso tem solução? Claro que tem. Pelo conhecimento.

Quando eles entenderem como funciona tudo isso esses problemas desaparecerão. Mas, não é o conhecimento de como usar uma escova de dentes! Tem gente que nem sabe o que é isso. É o conhecimento de como tudo é formado e como tudo isso funciona. De como é na realidade o lado espiritual e das regras que regem isso. É preciso entender como tudo isso está interligado e as consequências de não saberem nem o que estão fazendo aqui.

O escravo perfeito é o que nem sabe que é escravo. E existem vários tipos de escravidão. E só com conhecimento é que se liberta uma pessoa. Só com a expansão da consciência. Por isso é preciso explicar sem parar como é a vida. Até que entendam, leve quanto tempo levar. Custe o que custar.

A Revolucão Quântica

A mudança de paradigma da Física clássica para a Mecânica Quântica é tão imensa que não há como comparar uma coisa com a outra. São dois mundos completamente diferentes. Um salto de consciência do materialismo para a unificação com o Todo.

Por esta razão a resistência é tão feroz ao entendimento do significado dos experimentos da Mecânica Quântica. Embora as pessoas estejam imersas num oceano de ondas eletromagnéticas, elas insistem em viver como se ele não existisse. E o impressionante é que os livros de física falam de ondas de matéria, referindo-se à descoberta de De Broglie.

Todos os problemas que existem no mundo hoje são decorrentes da visão de mundo da Física Clássica. Se quisermos uma solução para esses problemas é preciso mudar para uma visão quântica da realidade. Isso acontecerá mais cedo ou mais tarde. Com mais ou menos sofrimento até lá.

Está se tornando comum classificar aqueles que explicam o significado da Mecânica Quântica como misticismo quântico. No sentido de denegrir a imagem de quem fala e procurando classificar essas pessoas como não científicas. Como se ciência só pudesse ser feita nos laboratórios oficiais. Qualquer pessoa que pesquise a realidade é um cientista. E quanto mais independente for menos interferência terá na sua pesquisa.

Já que criaram essa classificação vamos usá-la. Do limão se faz a limonada. Assumiremos a denominação de místico quântico. E

continuaremos fazendo ciência. Um dia se entenderá que não existe diferença entre as várias dimensões da realidade. Apenas uma diferença de frequências, como uma estação de rádio. Até lá ainda se falará do mundo espiritual e do mundo material, quando na verdade é uma coisa só. Apenas graduações de frequências.

Uma consequência lógica de se entender que tudo é onda é que tudo é in-formação e que a in-formação está na onda. Até as revistas científicas já falam que a informação nunca se perde, mas as pessoas teimam em perguntar para quem divulga, como que ela acredita nisso. E como já disse, os livros didáticos de física falam em ondas de matéria.

Enfim, para mudar este estado de coisas é preciso que algumas pessoas se transformem em Revolucionários Quânticos. Dedicando suas vidas à divulgação da Mecânica Quântica e seu significado. Deixar esse trabalho para apenas algumas pessoas é esperar que as coisas se modifiquem por si mesmas. Isso nunca irá acontecer. É preciso fazer acontecer.

Estamos lançando um programa especial para formação de Revolucionários Quânticos. As pessoas que serão multiplicadoras na mudança de paradigma que está em curso.

O Retrato do Caos

Quando pensei pela primeira vez em fazer esse trabalho tomei a precaução de não fazer cursos, para evitar que dissessem que estou seguindo alguém.

Da mesma maneira decidi não participar de nenhuma instituição, sociedade, governo, partido político, empresa, sociedade secreta, grupo etc.. Este é um trabalho individual.

Depois de todos esses milênios a expansão da consciência da humanidade é mínima.

Vejamos alguns dos problemas:

- Mais de um bilhão de pessoas vivem com dois dólares por dia.
- A cada quatro minutos uma mulher é mutilada genitalmente.
- Os suicídios oscilam entre 800 mil e um milhão.
- A manipulação é cada vez maior.
- Doenças, criminalidade, guetos, gangues, chacinas, seitas, extermínio genocida etc.
- Exploração econômica generalizada.
- Prostituição, tráfico de escravas, rituais de sacrifícios humanos, pedofilia etc.
- Guerras sem fim, campos de concentração, Inquisições, tortura sendo banalizada etc.

- Distúrbios mentais em expansão.
- Sistema de transporte no limite da capacidade humana de sofrer.
- Crise econômico-financeira, endividamento generalizado etc.

Pode-se tentar o que se quiser para resolver esses problemas individualmente e não se encontrará solução. Não é tentando uma solução numa área específica que se conseguirá resolver qualquer coisa que seja.

O que cria o problema é o paradigma existente, o sistema de crenças de uma sociedade, isso é que perpetua o problema e faz com que fique cada vez maior.

A realidade é criada pela mente das pessoas de uma sociedade. Existem as mais incríveis crenças sobre a realidade, como vocês podem ler nos livros de Joseph Campbell. Essas crenças criaram a sociedade humana como é hoje. E isso continuará até que se entenda como é a Realidade.

Crenças são metáforas, mas não são vistas como metáforas e sim literalmente. Isto é, as pessoas acreditam que aquela estória é real. Tem tribo que acha que o Universo está nas costas de uma tartaruga! E pouco tempo atrás quantas mulheres foram queimadas na fogueira por praticarem fitoterapia?

Somente haverá evolução quando o que as pessoas acreditam for baseado na realidade experimental, no que as pessoas experienciarem pessoalmente. Sem isso as pessoas continuarão acreditando em estórias. E como podemos ter uma experiência pessoal sobre a realidade? Pesquisando pessoalmente a realidade. A mente humana pode deduzir as leis e teorias científicas pesquisando sobre tudo que existe. Esse conhecimento adquirido desta forma é real. Está baseado na realidade.

A fronteira do conhecimento hoje está na Mecânica Quântica. As leis descobertas traduzem fielmente a realidade. 90% da nossa civilização está baseada na Mecânica Quântica, 30% da economia; se a tirássemos da nossa vida voltaríamos para a Idade Média. Experimente tirar da sua vida o telefone celular, o rádio, a televisão, o *GPS*, o computador, tudo que é eletrônica e entenderá o quanto esta civilização está construída em cima da Mecânica Quântica.

A questão é: Qual o significado dos resultados dos experimentos da Mecânica Quântica? Ela mostra a realidade? Se os produtos funcionam é porque a teoria, os experimentos, a matemática, funcionam. São reais. É assim que o universo é. Se seu celular funciona então é preciso adequar todo o resto da vida ao significado do celular funcionar. As crenças têm de estar de acordo com o mundo real, tem de ser coerente. Não é possível a pessoa usar um celular e no resto da vida dela agir como se celular não existisse ou como se as leis de física que fazem com que o celular funcione não existissem. Este é o problema. Isso é uma dissociação cognitiva. É

absurdo usar toda a tecnologia quântica e levar a vida como se a Mecânica Quântica não existisse. É isso que está perpetuando todos os problemas. E os problemas aumentarão exponencialmente. Quem tiver dúvidas pode estudar a Teoria da Complexidade e a Teoria do Caos para entender para onde estamos indo.

Portanto, a única maneira de sanar esta sociedade é através da expansão da consciência. Para que as pessoas entendam como é a Realidade. E essa expansão tem de se basear no entendimento da Mecânica Quântica. De como é o mundo real, de como é o universo realmente. Não nas estórias, mas no conhecimento direto da realidade.

Para conseguir isso é preciso um número mínimo de pessoas que se dediquem integralmente a divulgar a Mecânica Quântica. Essa tem de ser a prioridade máxima da vida da pessoa. Tudo o mais é secundário. Isto é um Revolucionário Quântico. Este é um trabalho para poucos, mas sempre foram poucos os que fizeram a humanidade avançar.

A Meta

O objetivo de todo ser deveria ser tornar-se um cocriador. Aquela pessoa que pensa/sente e cria o que quer/precisa/deseja. A pessoa totalmente autossuficiente, que não tem mais necessidade de nada. Porque tem tudo o que precisa, porque cria o que precisa.

Tudo no Universo é pura consciência. Essa é a realidade última. No fundo de qualquer coisa está o Vácuo Quântico, que é pura consciência. Uma única onda. Tudo que existe é uma única onda. Somos uma parte do Todo. Com a mesma capacidade potencial que o Todo. A única diferença é ter consciência disso ou não. Quem se vê separado tem problemas, quem se vê unificado superou tudo. Quem sente que Deus está longe tem problemas, quem sente que é uno com Deus não tem problema. É simples. Mas, é a coisa mais difícil de encontrar nesse mundo: pessoas que já se tornaram co-criadores.

Todo o ensinamento é para que as pessoas entendam isso e façam a própria transformação. Tudo que a **Ressonância Harmônica** pretende é isso. Ela dá condições para que as pessoas alcancem esse nível o mais depressa possível. É por isso que transfere a consciência de um cocriador se a pessoa quiser.

Então o que a pessoa precisa fazer? Depois que o cocriador entrou deve-se deixar o ego de lado e permitir que o cocriador crie a realidade. Quando isso acontece toda a realidade da pessoa é transformada. E ela não tem mais necessidades não resolvidas. Ela tornou-se um cocriador também. Está deixando o Todo atuar na sua vida inteiramente.

Gandhi, Martin Luther King e Mandela tinham necessidade não suprida de alguma coisa? Essas são pessoas autorrealizadas. Deixaram o Todo atuar completamente em suas vidas.

Tudo isso está explicado numa única frase: "Tudo que pedirem, crendo que receberam, receberão". Pura Mecânica Quântica. Puro Colapso da Função de Onda. Se acredita que recebeu (verbo no passado) então receberá (verbo no futuro). Basta crer 100% com 100% do seu ser.

Por isso é preciso limpar o inconsciente/consciente de todas as crenças limitadoras. É por isso que nenhum ser chega a ser co-criador sem passar por catarses e mais catarses. Limpezas e mais limpezas. Até que energia esteja totalmente limpa e vibrando em altíssima frequência. Então pode entrar em fase com o Todo (o suficiente para fazer tudo que eles fizeram). Nesse ponto todas as necessidades materiais/emocionais estão resolvidas.

A Responsabilidade é de Todos

Porque as pessoas sabotam o próprio crescimento? Na maior parte das vezes pela busca de aprovação dos demais. O que os outros pensarão se a pessoa está crescendo?

Quando a pessoa cresce ela sai da *Matrix*, esse mundo de ilusão em que todos vivem. Ela enxerga a realidade nua e crua. E tem de se posicionar em relação a isso.

Caso houvesse real crescimento tudo isso mudaria em dias. E estamos a milênios e milênios na mesma.

Cada um tem sua participação nisso. Quando uma pessoa aprova um crédito para uma pessoa que não tem como pagar, ela está criando mais problemas. Vejam a situação de toda a Europa. Isso foi criado pela atitude de dar crédito para quem não pode pagar. Bastaria que o crédito fosse recusado. Lembrando sempre que crédito é dívida. E isso foi feito para milhões e milhões de pessoas. Concordam que as pessoas que fizeram essa aprovação estavam na zona de conforto? Que optaram por deixar as coisas como estão? E ir empurrando com a barriga?

E no caso da ciência e profissões científicas? Hoje no mundo se finge que a ciência tem a resposta para tudo. Mesmo com Niels Bohr tendo dito que a física não estuda a Realidade Última. O resultado de se fingir que tudo está bem na ciência é o mundo que temos. Um estudante está numa aula e o professor fala uma coisa que o estudante sabe que não é verdade ou que não é a verdade toda. Que existem fenômenos não explicados pela ciência. O que ele faz? Nada. Com raríssimas exceções alguém tomará uma posição. Fica-se quieto para tirar o diploma.

Finge-se que a ciência sabe tudo e quando a pessoa tem uma necessidade grave ela vai até um feiticeiro pedir uma magia para resolver o problema. O que existe de magia negra neste planeta é inacreditável. Como essas pessoas conseguem viver desta forma? Bastaria que o aluno dissesse para o professor que aquilo que ele está falando não é toda a descrição da verdade e que é preciso expandir o paradigma para incluir os fenômenos que estão sendo ocultados. Aliás, ocultismo só existe porque o conhecimento é ocultado da população. Se a ciência tratasse de tudo não existira ocultismo.

Então temos dois mundos. Um em que as pessoas falam e agem sabendo que a realidade não é só a matéria que percebemos e outro o do paradigma social. Onde tudo é matéria e materialismo. Desta forma temos uma física materialista, uma química materialista, uma medicina materialista, uma engenharia materialista, uma sociologia materialista, uma economia materialista, uma política materialista, uma arqueologia materialista e assim por diante.

Como pode um mundo assim sobreviver? Como pode uma civilização assim progredir? Não pode. E estamos vendo o resultado cada vez maior desta atitude de fingir que tudo que a ciência fala é a verdade absoluta.

E os cientistas que ousam falar além disto, são taxados de místicos. Que é a pior ofensa que se pode fazer para um cientista, porque então ele não é mais considerado um cientista.

A mudança do paradigma está na dependência das pessoas entenderem o que é a Mecânica Quântica. E para que isso aconteça só é preciso que quem sabe explique para quem não sabe. Todos os livros e experimentos já estão feitos e novas aplicações surgem todos os dias, como podem ver nos sites de ciências. Só que a população não tem a menor ideia disto e continua vivendo no paradigma materialista.

A questão é: o que as pessoas farão a respeito disto?

Poeira no Vento

Toda interpretação do que foi falado ou escrito deve ser feita cuidadosamente. A própria palavra interpretar já mostra que é uma análise de um fato. Não é o fato em si. É uma projeção de quem está interpretando. É por essa razão que existe tanto disse que disse! E os fatos muitas vezes são absolutamente claros, mas as pessoas não querem ver o que está bem diante dos olhos delas!

Sábado passado tomei conhecimento de que algumas pessoas acham que sou vegetariano! Qual a importância disto? Se como carne ou bebo ou fumo ou qualquer outra coisa? A única coisa que é importante

em espiritualidade é o quanto se ajuda aos irmãos a evoluírem. O resto é detalhe que não importa, são plumas e paetês, coisas irrelevantes. Nos Evangelhos isso está claramente dito e exemplificado.

E não estou falando que como carne, nem que bebo, fumo ou qualquer outra coisa! Nem disse, nem não disse, e como tiraram essa conclusão? Em nenhuma palestra isso foi dito.

Num filme que vi recentemente, tem uma fala em que um rapaz já com certa vivência do que é a nossa sociedade, disse para outro que estava criando algo grande: "Mesmo que você seja um Santo, se não tiverem o que falar de você, inventarão, para destruir o trabalho". E isso em se tratando de um negócio! Imaginem com relação à expansão da consciência!

Vejam em que situação está a humanidade atualmente. Quantas guerras, quantos refugiados, quantos doentes, quantos passando fome, crianças de quatro anos sendo alvo de franco-atirador, mutilações de meninas para fins sexuais etc.. Um etc. sem fim. Na periferia de qualquer cidade a miséria, a ignorância, a dor, a exploração, a violência, a manipulação, os estupros dentro das famílias, são "normais". É o dia a dia deles. Pergunte para qualquer assistente social ou psicóloga que trabalhe com as comunidades carentes e veja a resposta. Esse é o mundo real, essa é a realidade aqui e no mundo.

E qual a solução para isso? A expansão da consciência. Mudando a consciência dessas pessoas tudo isso mudaria. Mas, como a informação pode chegar neles se ninguém praticamente faz algo prático para isso?

Quero deixar bem claro que o problema não está nas superficialidades da vida. Autossabotagem é uma coisa muito sutil. Pode parecer que a pessoa está fazendo coisas boas, mas na verdade está se sabotando. Leiam sobre a vida de George Bernard Shaw. Se a pessoa não come carne e não faz nada para seu próprio crescimento em todas as áreas, se não está trabalhando e crescendo, se não está ajudando os irmãos a crescerem sem parar, de que vale não comer carne? E se a saúde da pessoa está sendo comprometida por não comer carne, é tecnicamente um suicídio. Toda planta ou animal doa sua vida para a vida de outrem. Isso é uma doação sagrada. Da mesma forma que nós doamos nossa vida trabalhando pelos irmãos. É um ciclo sagrado. Não é o ciclo da cadeia alimentar dos reptilianos!

Não comer carne é uma questão pessoal, da genética de cada um. Cada um sabe o que é melhor para si. Um dia no convento em que São Francisco de Assis vivia, mais ou menos meia-noite, ouviram gritos de um frade. Todos foram ver o que se passava. O frade gritava porque estava com fome! São Francisco de Assis mandou que dessem comida para ele. Cada um tem uma necessidade diferente. Lembram de que foi dito: "Não julgueis."?

Portanto, a questão é: o que faremos para melhorar este mundo? Sem ficar filosofando, sem papo-furado de bar etc..

Mandala Revolucionário Quântico

Lançamos recentemente mais uma mandala: Revolucionário Quântico.

Esta mandala é a dos Apóstolos do Fazer. As pessoas comprometidas integralmente com a mudança planetária para o Bem, o Amor, a Fraternidade, a Evolução e a Ação.

É preciso um número de pessoas que possam propiciar uma reação em cadeia para acelerar a mudança do planeta Terra. Estas pessoas devem estar totalmente comprometidas com a causa do Bem. Não pode haver dúvida, vacilação, oscilação, medo, preguiça, zona de conforto etc.

É preciso confiar totalmente no Todo e render-se a Ele. Fazer o trabalho do Todo custa tudo. Não tem como ser menos que isso. É por essa razão que é um trabalho para poucos.

Podem ler nos evangelhos que um dia um moço rico chegou para o Mestre e disse que tinha feito tudo que a lei exigia. O Mestre respondeu: “Vende tudo que tem e me segue.”. O moço ficou triste e foi embora.

Essa é a questão. Ou a confiança é 100% ou não é. Ou se entrega tudo ou não é. Como dizia Shakespeare: “Ser ou não ser.”.

A prioridade absoluta tem de ser o Todo. “E tudo o mais vos será dado por acréscimo.”.

Quem entende isso não tem nenhum problema em dar tudo para o Todo. E não está preocupado com o que vem ou não. Isso é irrelevante. Porém, o Todo nunca se deixa vencer em generosidade.

Quanto mais pessoas se engajarem no trabalho do Todo mais rapidamente os problemas serão resolvidos e este planeta terá Paz. O primeiro passo para a solução de todos os outros problemas.

A mandala está emanando uma frequência de ação. Pessoas do lado espiritual já estão agindo para ajudar no trabalho. Contamos com as pessoas do lado da terceira dimensão.

Façamos a diferença!

Assumindo a Centelha

Mecânica quântica é uma unanimidade. Todos são contra. Quase todos.

De um lado temos os que não acreditam que a consciência permeia toda a realidade. Que tudo é consciência. Que a consciência é a base da realidade. Negam que o elétron tenha consciência.

No experimento da dupla fenda com efeito retardado o elétron já passou pela(s) fenda(s) e antes que ele demonstre se passou por uma ou por duas fechamos ou abrimos uma das fendas. Ainda não sabemos se ele passou como onda (duas fendas) ou partícula (uma fenda). Isso saberemos quando virmos se houve interferência construtiva (ondas) ou não houve (partícula). Pela(s) franja(s) sabemos isso.

Pois bem, antes que isso possa ser visto é possível fechar ou abrir outra fenda. Notem que o elétron já passou, já é passado e nós mudamos o obstáculo. E o que acontece? Ele se comporta de acordo com o novo estado das fendas. Abertas ou fechadas. Entenderam? Ele já tinha passado e nós mudamos isso. E ele se comporta de acordo com a mudança que nós fizemos! Mas, ele já tinha passado! Se havia passado por uma fenda teria o comportamento de partícula e nós abrimos as duas fendas depois que ele passou. E ele mostra o padrão de interferência de ondas. Só que ele já havia passado como partícula!

Pergunta: ele sabe o que nós queremos ou não? Ele voltou atrás e passou de novo? De qualquer forma ele aparece como onda quando já tinha passado como partícula! Essa é a questão. E agora? Como explicar isso? Quando estamos no lado astral vemos que o elétron tem consciência. Isso está claro para quem está do lado espiritual da realidade, mas os físicos não fazem isso e se algum faz não conta para ninguém. Portanto, os físicos têm de explicar com a ciência do lado material. E como explicar esse comportamento do elétron?

Se a pessoa não acredita que a consciência permeia a realidade, que é apenas um epifenômeno químico/elétrico do cérebro, que vivemos num mundo material apenas e que não existe espírito, nem nada fora da matéria, ela vive num paradigma materialista. Esse é o paradigma científico atual. O materialismo reducionista. Acreditam que só existe a matéria.

Bem, sobra sempre a questão da Causa Primeira! De onde surgiu a matéria? Do *Big Bang*? E de onde veio a energia que emanou o *Big Bang*? Tem de existir uma Causa Primeira. Não há como fugir disto, mas empurram a questão para debaixo do tapete.

Com o paradigma materialista surge uma questão interessante: se não existe mais nada que a matéria porque essas pessoas estão trabalhando e não estão assaltando bancos? Para que trabalhar por um salário mínimo ou seja que salário for? Porque não ser um grande criminoso? O planeta está cheio deles, mas se é o materialismo a verdade, a maioria deveria ser de criminosos, já que não existe mais nada depois da morte! Nem consequências, nem causa e efeito, nem carma e etc.. Se a consciência que todos os humanos têm é apenas um efeito químico/elétrico não tem como fugir da questão acima?

Do outro lado temos os que não querem nem conversar sobre a mecânica quântica. E sem conversar não há possibilidade de se esclarecer

um assunto e entende-lo. Ignorar o assunto e não dialogar sobre ele só manterá todos na ignorância da realidade. Hoje temos já uma sociedade em que a mecânica quântica está em 90% de tudo que se usa e em 30% da economia. Usam-se celulares, *GPS*, rádio, tv etc., e não se quer saber como isso pode funcionar. Sugiro a leitura do livro: *El Enigma Cuántico, Encuentros entre la física y la conciencia, El secreto mejor guardado de la física contemporânea*, de Bruce Rosenblum e Fred Kuttner, físicos. Eles contam que estavam dando um curso para leigos sobre mecânica quântica e uma pessoa perguntou para que servia a mecânica quântica! Então eles passaram uma hora explicando como funciona toda a parafernália eletrônica desta sociedade! Portanto, todos usam a mecânica quântica e muitos não querem saber o que ela é. Qual o problema em entender isso?

Todos são feitos de átomos, todos respiramos ar feito de átomos, sentamos em cadeiras de átomos, comemos alimentos que são átomos, vivemos um planeta feito de átomos e quando olhamos para a Lua, o Sol e as galáxias vemos tudo feito por átomos. Toda a realidade é feita de átomos. O cérebro de quem não acredita em mecânica quântica é feito de átomos. Todo o processamento químico/elétrico do cérebro é um processo quântico. Vejam o trabalho de Stuart Hameroff sobre os micro-túbulos nas sinapses. E mesmo a pessoa sendo feita de átomos ela não quer saber como funciona o átomo!

Bem, não querer saber como funciona a realidade tem consequências. Lembram daquela pessoa que não sabia que crédito é dívida? Ela não entendia como é a realidade financeira do mundo e agora está endividada. Imagine a consequência de não saber como é a realidade última?

Um pouquinho de cosmogonia. É interessante! Vejam o que é paradigma e o que é metáfora. Com metáforas dá para criar qualquer crença que se queira. É importante entender como funciona a mente humana senão a gente acaba fazendo dívida pensando que é crédito!

Existe uma tribo que acredita que a Terra esteja em cima de uma tartaruga gigante. Quando perguntaram para essas pessoas sobre o que estaria essa tartaruga gigante ela respondeu: "Sobre outra tartaruga, é lógico!". E assim sucessivamente. *Ad infinitum*!

Acredito que estão rindo dessa história e achando incrível acreditar nisso. Pois bem. Essa história (metáfora) é tão boa quanto qualquer outra para explicar como é o universo. São metáforas. Não é a realidade!

Uma grande parte da humanidade atual acredita que a Terra é um planeta que gira no espaço em volta do Sol (já queimaram pessoas por acreditar nisso) e que o Sol gira em torno de outro centro e assim por diante. Então Einstein veio e disse que o espaço era curvo. O *continuum* espaço/tempo é curvo. A Terra desliza nesse *continuum* espaço/tempo. Em 1919 fizeram uma experiência para ver se isso era real. Se o espaço é

curvo a luz que vem de uma estrela distante e que está num determinado momento "atrás" do Sol fará uma curva para chegar até nós. Isso foi testado no eclipse de 1919 e os cientistas foram até Natal (RN) para verificar isso. E confirmaram que o espaço é curvo. Pois bem. Agora acreditamos que o espaço é curvo e que estamos rolando nele. Agora a questão é: o que é o *continuum* espaço/tempo? De que ele é feito? E então caímos na mesma situação da discussão sobre a Mecânica Quântica. Qual é a base da realidade? O que é a realidade última? Tudo que nossos sentidos percebem é uma manifestação do que? O que está por trás de tudo isso?

Portanto, qualquer metáfora é boa para explicar o Universo, mas é apenas uma metáfora. Alguns anos atrás quando foi lançada a nova trilogia de *Star Wars*, dois atores foram até a Praça da Sé vestidos de Jedi e começaram a pregar sobre a Força, o conceito que está por trás da estória de *Star Wars*. Imediatamente começaram a receber contribuições em dinheiro para a nova religião baseada na Força. Num censo feito no Austrália anos atrás 70 mil australianos se declararam da religião Jedi. E tem também aquela história do deus Rambo lá daquela ilha do Pacifico! E assim por diante. Leiam *As máscaras de Deus*, de Joseph Campbell. Indispensável.

Portanto, qualquer metáfora serve. Só que o conhecimento avança e a humanidade evolui. E somos compelidos a entender a realidade queiramos ou não. Esse é um imperativo evolucionário. Ou uma sociedade evolui e entende a realidade última ou desaparece. É simples! Hiroshima e Nagasaki estão ai para mostrar as consequências de não se entender a realidade. Ou não se aceitar.

Manifesto Quântico

A mudança de paradigma nunca foi tão necessária como agora. Todos os indicadores mostram a decadência e o extremo perigo em que se encontra a humanidade, correndo o risco de voltar à barbárie de tempos atrás. Somente uma mudança radical na visão de mundo pode salvar a humanidade.

No momento ela está num estado letárgico, como o sono da morte, antes do último suspiro. A acomodação das pessoas é praticamente a norma. A zona de conforto está lotada. O entorpecimento da consciência no que diz respeito ao sofrimento de bilhões de pessoas passando fome, na miséria, doentes mental e fisicamente, em condições sub-humana de existência, o abuso de meninas sendo submetidas à mutilação genital, a exploração dos escravos, os rituais de sacrifícios humanos, a crise econômica/financeira que se aprofunda, meios de transportes que causam

sofrimento, as guerras sem fim, a exploração do homem pelo homem, a banalização da tortura, a crueldade refinada, armas de destruição automatizadas em que o homem não entra mais em batalha, ele apenas aperta botões etc. A lista não tem fim.

Tudo isso e muito mais é fruto de um paradigma materialista, cartesiano e reducionista. Esta visão de mundo em que o Todo não existe e que somente a matéria é o que importa é que trouxe esses resultados preliminares.

A situação atual não é o fim do processo. É o início do fim, caso a humanidade não resolva reagir e mudar de consciência. A única coisa que pode reverter esse quadro é a mudança de consciência. Expandi-la para integrar o Todo na vida diária de cada um. Aceitar a Centelha Divina dentro de si e mudar toda a vida na Terra para que a civilização viva de acordo com esta verdade.

Tudo terá de mudar para que a humanidade tenha futuro. Isso implica sair da zona de conforto e agir. Ler, estudar e trabalhar. Assumir a Centelha Divina que está dentro de cada um e viver de acordo com ela.

O que é a Centelha Divina? É o próprio Criador, O Todo, A Fonte, Tudo-O-Que-Existe.

E como o Todo é? Ele é puro amor. Consciente, Inteligente, Onisciente, Onipotente e Onipresente. Mas, a Sua Essência é Amor Incondicional. Ele distribui amor incondicionalmente por toda a criação. Melhor seria dizer, por toda a Sua Emanação. Criação dá uma ideia de separação e isso é que levou a esta situação calamitosa em que se encontra a humanidade. A ideia de um Deus separado do homem levou a todas as guerras religiosas em Seu Nome! Porque assim é possível matar outro ser humano, já que Deus não está dentro dele.

Deus derrama amor por toda a humanidade o tempo todo, caso contrário a humanidade deixaria de existir num segundo. Deus colapsa a função de onda da humanidade o tempo todo. Tudo isso pode ser falado de forma teológica. Prefiro falar de forma científica para ver se isso muda a situação atual.

Deus não pode ser entendido. Como pode a parte entender o Todo? O Todo é maior que a soma das partes. O que podemos fazer é sentir o máximo que pudermos o amor de Deus. O amor do Todo. Essa percepção do amor do Todo irá aumentar cada vez mais na medida em que aumentar a nossa capacidade de amar. Isso depende do estado da nossa consciência. Quanto mais ela expandir mais será capaz de amar incondicionalmente.

Imaginar que a solução de tudo isso acontecerá espontaneamente e sem esforço da humanidade é uma ilusão extremamente perigosa. As consequências afetarão todos sem distinção. De um jeito ou de outro, todos estão colapsando a situação atual e colherão os frutos que plantaram.

A única saída é a aceitação do lado espiritual da realidade e mudar a forma com que a Terra é administrada para incorporar a nova visão de mundo. Achar que não é preciso agir para mudar isso é pura ilusão. Não acontecerá nenhum milagre para salvar a humanidade. Toda a informação que é preciso já está sendo recebida para a mudança de paradigma e o que vem acontecendo? Praticamente nada. A maioria absoluta está se remoendo e se debatendo com a consciência expandida que estão recebendo. Não sabem o que fazer com ela já que estão aferrados ao materialismo e os que têm conhecimento de espiritualidade precisam entender que é preciso agir para mudar esse estado de coisas. E a única solução é a mudança de consciência. Só isso. Que os humanos entendam que o Todo existe e vivam de acordo com a Centelha Divina, a parte do Todo dentro de si.

Continuar na zona de conforto com preocupações materiais de como melhorar as condições materiais da existência só aumentará os problemas. Lembram que onde se põe o foco aquilo aumenta? Quanto mais preocupação com um problema maior ele se tornará. Todas as questões materiais poderiam ser resolvias rapidamente se o foco das pessoas estivesse no Todo. Tudo o mais viria por acréscimo, mas isso não é entendido porque as pessoas não entendem o Todo, não sentem como Ele. Repito: O Todo não pode ser entendido, Ele tem de ser sentido.

Tudo que a Mecânica Quântica descobriu leva à comprovação da existência do Todo. Todos os experimentos mostram que a consciência permeia toda a realidade. Não há nada que não seja consciência e que não tenha consciência. Tudo é apenas uma organização de uma única consciência/energia que é tudo que existe. Esta energia se manifesta de infinitas maneiras e formas. Podendo mudar à Sua Própria Vontade. Mantém certas leis e constantes físicas para que Suas emanações possam evoluir em conhecimento e sentimento. Isso significa manter inúmeros universos e dimensões que possam acomodar os seres em evolução.

Como todos os seres tem livre arbítrio eles podem polarizar a energia de forma negativa e tem de haver dimensões com seres negativos, que escolheram contrariar as intenções do Todo. É uma perda de tempo, mas eles são livres para serem assim. É evidente que tudo tem um preço e ir contra a essência do Universo traz horríveis consequências para quem age assim. É por isso que existe a eterna luta do bem contra o mal. Devido ao livre arbítrio dos seres com ego distorcido.

Todo Manifesto conclama a ação. Divulgar os experimentos da Mecânica Quântica e seu significado é a coisa mais importante que existe hoje para se fazer. Não há nada mais prioritário que isso. As consequências da visão de mundo dominante hoje podem ser vistas nos noticiários e na vida diária das pessoas. É preciso mudar essa visão de

mundo imediatamente. Não se pode perder um segundo com coisas secundárias e irrelevantes.

Todos os experimentos mostram que existe uma Realidade Profunda que dá origem ao universo que vivemos. Que a Física não queira estudar essa realidade é uma escolha dos físicos, mas isso não exime os humanos de pensarem por si mesmos e tirarem as conclusões. Ignorar essa Realidade Última é um erro gigantesco.

A energia nunca desaparece e a consciência de cada pessoa é energia. Ela nunca desaparece e irá para dimensões de acordo com o seu conteúdo. Isso é eletromagnetismo. Não há punição. Há atração pura e simples. Todo ser vai para a dimensão que é correspondente à sua energia. Não há como escapar disto. E toda informação permanece para sempre. E todo débito tem de ser compensado com crédito.

As regras que regem o universo são simples, mas os humanos resistem de todas as formas a aceitá-las. Quando se fala de Mecânica Quântica para alguém e essa pessoa nunca mais fala conosco ou se torna inimigo, o que significa isso? O que fizemos de errado mostrando como funciona o universo? Estamos falando de física! Mas, a pessoa sabe até onde o experimento chegará e não aceita o Todo. Essa é a questão pura e simples. Agora, se uma humanidade não aceita o Todo, qual o destino desta humanidade? Se alguém rejeita a própria essência que futuro pode ter? Como se classifica um doente mental? O protocolo não é classificar de acordo com a fuga da realidade que esta pessoa faz? E quanto mais longe da realidade mais doente é? Então como classificamos esta humanidade?

São pouquíssimos os que estão vivendo na realidade. Os demais vivem numa *Matrix* que dita tudo que devem pensar, sentir, fazer, experimentar etc.. Acontece que a maioria absoluta não tem ideia do tamanho do poço sem fundo em que está afundando. Na década de 20 foi a mesma coisa até que chegou o dia em que a "bolha" estourou e começou a Grande Depressão. Quem atinou para o que estava acontecendo? Os exemplos são inúmeros. A festa continua até que percebem que o Titanic está adernando e aí é tarde. Estes exemplos são brincadeira de criança para o que estamos vivendo agora.

Numa era globalizada não há lugar para fugir. Ou a humanidade dá um salto acima ou cairá na barbárie. E para dar esse salto basta admitir que o Todo existe e que o Todo é puro amor. Não esse amor humano que foi banalizado na face da terra. O amor do Todo que faz o sol nascer para todos o tempo todo, não importando o que acontece. Por isso é um Deus incompreensível para os humanos. Um Deus que ama incondicionalmente não é admissível para os humanos. E que ama eternamente e que dá infinitas chances de recomeçar e que recompensa qualquer ato bom cem vezes mais. E isso é uma metáfora! Deus não se deixa vencer em generosidade. Experimentem!

Como Deus ama incondicionalmente a humanidade resolveu colocar forma humana na ideia de Deus. Nasceu assim o conceito de um deus que tem ódio, ciúmes, é vingativo etc. Um deus com todas as características humanas. Esse tipo de deus é assimilável, pois é humano. Desta forma podem-se fazer guerras contra outros humanos que tenham deuses diferentes dos nossos. Isso foi sempre assim. Desde o inicio a humanidade acreditou em milhares de deuses diferentes, sem atentar que eram apenas seres humanos com maior capacidade tecnológica. Essa é uma longa história que não cabe aqui.

Toda a resistência que existe para que os humanos aceitem a Mecânica Quântica está baseada nesta questão. Deus. Esse é o pomo da discórdia, como sempre. Esquecem que Deus é Amor e que é possível contatar com ele diretamente através da Centelha Divina que está dentro de cada um. Isso tem de ser sentido, não dá para achar isso em laboratório. Como dizem os taoistas, o Tao tem de ser vivido, não dá para explicá-lo.

Desta forma a resistência a dar o salto de consciência para sentir o amor de Deus é feroz. A mudança em nossa sociedade seria extrema, pois estamos no outro lado da moeda. Estamos numa sociedade contra Deus, contra o Todo. Parece o contrário, mas os fatos provam o contrário. Como numa sociedade que supostamente acredita em Deus podemos ter mais de um bilhão de pessoas passando fome, ganhando dois dólares por dia?

A lista das mazelas humanas é infinita. Assim, fica claro para quem tem olhos porque as pessoas reagem da forma que reagem quando se fala em Mecânica Quântica. Porque é preciso mudar tudo para incorporar as descobertas feitas a mais de um século. E quando falo mudar tudo, é tudo. Tudo que existe está baseado num paradigma materialista. Leiam os livros usados nas universidades. Não há lugar neles para Deus. E isso pode durar quanto? Roma durou setecentos anos, mas virou pó. Estamos com quantos anos nessa era moderna? Mais ou menos quinhentos anos e já chegamos ao limite. É claro, com computadores tudo é mais rápido. Porém, computadores são baseados em que física? Mecânica Quântica. Para isso ela serve. Para construir todo tipo de parafernália eletrônica, mas o significado dela tem de ser ignorado, para que tudo continue como está ou que vá de mal a pior. Quem acha que a humanidade já chegou ao fundo do poço está muito enganado. O poço é muito fundo e não precisa muito mais para se abrir.

Com certeza, já estão achando que estou sendo pessimista. Pelo contrário. É por acreditar que tem solução que trabalhamos, mas esta solução tem de ser coletiva. É preciso um número mínimo de pessoas para divulgar a Mecânica Quântica, independentemente da reação das pessoas. Se fosse fácil já teria sido feito. É um desafio monumental fazer isso e essa é a graça de enfrentar a maioria.

Uma nova geração está nascendo. Algumas dessas crianças já estão aqui. A conexão dessas crianças com a verdade do Todo é tão grande que mesmo quando estiverem encarnadas e "esquecerem" de onde vieram, elas permanecerão firmes e entenderão a Mecânica Quântica. Elas mudarão o planeta. Mas, para isso é preciso que essas crianças encontrem um meio adequado para evoluírem. Elas precisam saber o que é a Mecânica Quântica desde crianças, desde bebês. Elas têm de ouvir falar disto, ter material a disposição para estudar e com quem conversar. Daqui a três gerações a humanidade mudou. Só que esse trabalho tem de começar agora. Temos de propiciar os meios para que elas aprendam antes de entrar nas escolas convencionais. É preciso que os pais que entenderam a Mecânica Quântica se disponham a passar isso para os filhos. Não importando como os filhos serão vistos pelos colegas.

Essa primeira geração que está nascendo é que dará inicio à revolução quântica. Livros, DVDs e toda espécie de mídia precisa estar à disposição delas para que assimilem o conhecimento de como funciona o universo, antes da lavagem cerebral materialista. Isto é da maior urgência. Todo o apoio e suporte necessário estão sendo dados pelas instâncias superiores do universo.

Cabe aos encarnados fazerem sua parte. Ninguém deve esperar que o outro faça. Cada um tem uma função e uma missão. E tudo isso tem um preço a ser pago. Quem pega no arado e olha para trás não é digno do trabalho. Muitos se comprometem a fazer o trabalho quando estão do lado espiritual, mas quando encarnam esquecem o que prometeram e perdem uma encarnação. É por isso que demora tanto para a humanidade avançar centímetros.

Um século depois e não se pode falar de Mecânica Quântica que se perde uma amizade ou se ganha um inimigo. E isso quando cada vez mais se tem produtos no mercado usando a tecnologia da advinda dela. Essa dicotomia não pode durar eternamente. Não é possível usar a tecnologia e não mudar filosoficamente.

Hoje se discute que nem todos podem ter a tecnologia nuclear. Pois é, essa é a questão que estamos tratando aqui. O uso da tecnologia quântica sem a aceitação do seu significa gera esse tipo de situação. Qualquer físico pode entender essa tecnologia e fazer o que quiser com ela. E quando isso fica de conhecimento de todos o que teremos como resultado? Guerras nucleares. Pois quanto tempo precisa para que muita gente tenha acesso e use? A humanidade usa o que tem na mão. Esse é o problema de usar a tecnologia sem o conhecimento espiritual que possa limitar o seu uso indevido. Não há freio espiritual, porque não há consciência do que significa o átomo. Apenas sabe-se como pode ser usado como arma, mas quem é o átomo?

Então ficamos na seguinte situação: uma pessoa que tem capacidade econômica de ter celular, rádio, TV, *GPS*, tablets etc. têm tudo isso e quem tem capacidade de construir um artefato nuclear também faz. Todos estão na mesma situação filosófica. É apenas uma questão de capacidade econômica financeira. Tudo isso são parafernálias eletrônicas. Brinquedinhos, uns mais caros e outros mais baratos. E os humanos gostam muito de brincar de guerra. Aquela coisa de território do cérebro reptiliano. Uma civilização dominada pelo cérebro reptiliano só pode terminar de um jeito. Na própria extinção. E não se pense que as civilizações podem cair e nascer de novo. Tudo tem um limite. Uma coisa é uma guerra de dois mil anos atrás com espadas, lanças etc. e outra é com conhecimento de como o átomo funciona e pode ser usado como arma.

Agora não há volta. Ou se evolui ou é o fim. E quando digo que é o fim é o fim de tudo para sempre. Não pensem que dá para refazer tudo porque não dá. Há seis mil anos a Suméria apareceu pronta com toda a infraestrutura social que temos hoje. A mesma coisa. E segundo a história, apareceu do nada. Com tudo funcionando como hoje. Só a tecnologia era diferente. E acham que isso veio do nada! Essa é outra longa história. Hoje não sobraria ninguém apto a reconstruir uma civilização destruída globalmente. Só a barbárie sobraria. Quem acha o contrário é porque ainda está na visão romântica da vida!

O tempo urge. É preciso começar agora a preparar o terreno para que essas crianças encontrem um terreno fértil para germinarem. Essas crianças já estão prontas. Basta olhar nos olhos de um bebê de dois anos e se vê isso. O progresso delas não pode ser atrasado por causa dos interesses imediatistas dos pais. O compromisso com essas crianças é sagrado. Elas vieram salvar o planeta e a humanidade.

Quantas pessoas estão dispostas a dar sua vida pela evolução desta humanidade? Dar a vida pelo Todo? Sem medir o que faz, sem medir o quanto ajuda, sem medir o quanto gasta de tempo e dinheiro? Sem olhar para trás? Com quantas pessoas o Todo pode contar neste planeta? Com quantas pessoas que deixem o ego de lado e trabalhem pelo Todo sem reclamar, sem choramingar, sem lamentação, sem dar desculpas etc.?

O Todo está esperando a resposta de cada um.

Bibliografia

ABDALLA, Maria Cristina Batoni. *O discreto charme das partículas elementares*: Editora UNESP.

ALMEIDA, Hamilton. *Padre Landell de Moura*: Ed. Record.

ANDRADE, Hernani Guimarães. *PSI Quântico*: Ed. Pensamento.

ANDREETA, José Pedro. *Quem se atreve a ter certeza?*: Mercúrio.

BADCOCK, Christopher. *The Imprinted Brain*: Jessica Kingsley Publishers.

BARRAL, Jean-Pierre e CROIBIER, Alain. *Manipulaciones de los nervios periféricos*: Ed.Elsevier Masson.

BEARDEN Thomas. *Clean Electrical Energy from the Active Vacuum*.

_____________ . *On extracting electromagnetic energy from the vacuum*.

_____________ . *Energy from de Vacuum, Concepts e Principles*: Cheniere Press.

_____________ . *Free Energy Generation, 20 Bedini-Bearden Years, Circuits & Schematics*: Cheniere Press.

_____________ . *Gravitobiology – A new biophysics*.

_____________ . *The final secret of free energy*.

_____________ . *The New Tesla Electromagnetics and the Secrets of Electrical Free Energy*.

BEAUREGARD, Mario e O´LEARY, Denyse. *O Cérebro Espiritual*: Ed. BestSeller.

BECKER, Robert O. *The Body Electric*: Harper.

BENTOV, Itzhak. *À espreita do pêndulo cósmico*. São Paulo: Editora Cultrix.

BERENDT, Joachim-Ernst. *Nada Brahma*, Cultrix.

BLUDORF, Franz e Grazyna Fosar. *Vernetzte Intelligenz*: Editora Omega Verlag.
BODANIS, David. *O universo eléctrico*: Ed. Gradiva.
BOHM, David. *A totalidade e a ordem implicada*: Ed.Cultrix.
BRADEN, Gregg; *A Matriz Divina*: Ed. Cultrix.
____________ . *O Efeito Isaías*: Ed. Cultrix.
____________ . *O Código de Deus*: Ed. Cultrix.
BRODY, David Eliot. *As sete maiores descobertas científicas da história*: Companhia de bolso.
CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas*: Ed. Cultrix.
____________ . *O Tão da Física*: Ed.Cultrix.
CASTI, John. *O Colapso de Tudo*: Ed. Intrínseca.
CHILDRE, Doc e HOWARD, Martin. *A Solução HearthMath*: Ed. Cultrix.
CHILDRESS, David Hatcher. *As fantásticas invenções de Nikola Tesla*: Ed. Madras.
CHOPRA, Deepak. *A Cura Quântica*, São Paulo: Editora Best Seller.
CITRO, Massimo. *O Código Básico do Universo*: Ed. Cultrix
COLE, K.C. *Primeiro você constrói uma nuvem*: Editora Record.
____________ . *O universo e a xícara de chá*: Ed. Record.
COUTO, Hélio. *Marketing e Arquétipos*: Ed. Linear B.
COUTO, Hélio e DIAS, Mabel. *Negócios In- Formados*: Ed. Linear B.
DAMÁSIO, Antonio R. *O erro de Descartes*: Ed. Companhia das Letras.
DAVIDSON, John. *Energia Sutil*: Ed. Pensamento.
DI Biase, Francisco; Rocha, Mario Sergio. *Ciência, Espiritualidade e Cura*: Qualitymark Editora.
DI BIASE, Francisco; PRIBRAM Karl; AMOROSO, Richard. *Fronteiras da Consciência*: Ed. CRV.
DI BIASE, Francisco; AMOROSO, Richard. *A Revolução da Consciência*: Ed. Vozes.
DOSSEY, Larry. *Espaço, Tempo e Medicina*: Ed. Cultrix.
ECCLES, John C. *Cérebro e Consciência*: Instituto Piaget.
FERRIS, Timothy. *O céu da mente*: Editora Campus.
FEYNMAN, Richard P. *Física em 12 lições*: Ed. Ediouro.
FISHER,Helen. *Por que amamos*: Ed.Record.
FORD, Kenneth W. *The Quantum World*: Harvard University Press
FOREM, Jack. *Quem Somos Nós?*: Prestígio Editorial.
FOX, Matthew e SHELDRAKE, Rupert. *A física dos anjos*: Ed. Aleph.
GAMOW, George. *Biografia de La física*: Alianza Editorial.
____________ . *O novo mundo do Sr. Tompkins*: Gradiva.
____________ . *O incrível mundo da física moderna*: Ibrasa.
GARDNER, James. *O Universo Inteligente*: Ed. Cultrix.
GILMORE, Robert. *Alice no País do Quantum*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

____________ . *O Mágico dos Quarks*: Jorge Zahar Editor.
GLEICK, James. *Caos*: Ed. Campus.
GLEISER, Marcelo. *Criação Imperfeita*: Editora Record.
____________ . *Mundos Invisíveis*: Editora Globo.
____________ . *A dança do universo*: Companhia das Letras.
GOSWAMI, Amit. *O Ativista Quântico*: Editora Aleph.
____________ . *O Universo Autoconsciente*: Editora Aleph, São Paulo.
____________ . *Deus não está morto*: Ed. Aleph.
____________ . *Criatividade Quântica*: Ed. Aleph.
____________ . *O Médico Quântico*: Ed. Cultrix.
____________ . *A Janela Visionária*: Ed. Cultrix.
____________ . *A Física da Alma*: Ed. Cultrix.
____________ . *Evolução criativa das espécies*: Aleph.
GREENE, Brian *A Realidade Oculta*: Ed. Companhia das letras.
____________ . *O tecido do cosmo*: Ed. Companhia das Letras.
____________ . *O Universo Elegante*: Ed. Companhia das Letras.
GROF, Stanislav. *A aventura da autodescoberta*: Summus Editorial.
____________ . *A mente holotrópica*: Editora Rocco.
____________ . *A tempestuosa busca do ser*: Editora Cultrix.
____________ . *Além do cérebro*: Editora McGraw-Hill.
____________ . *Emergência Espiritual*: Editora Cultrix.
____________ . *O jogo cósmico*: Editora Atheneu Cultura.
____________ . *Psicologia do futuro*: Editora Heresis.
HAISCH, Bernard. *The God Theory*: Reed Wheel/Weiser, LLC.
HAMEROFF, Stuart R.; KASZNIAK,Alfred W.; SCOTT, Alwyn C. *Toward a Science of Consciousness*: The Mit Press
HARPER, John Jay. *Tranceformers*: Reality Press.
HAWKING, Stephen. *George e o segredo do Universo*: Ediouro.
____________ . *O universo numa casca de noz*: Mandarim.
HAWKING, Stephen e PENROSE, Roger. *A natureza do espaço e do tempo*: Editora Gradiva.
HEISENBERG, Werner. *A Parte e o Todo*: Contraponto.
____________ . *Física & Filosofia*: Editora UNB.
HERBERT, Nick. *The quantum reality*: Anchor Books.
ISAACSON, Walter. *Einstein sua vida, seu universo*: Companhia das Letras.
JUNG, Carl Gustav. *Obras completas*: Vozes.
KAKU, Michio. *Visões do futuro*: Ed. Rocco.
____________ . *Mundos paralelos*: Ed. Rocco.
____________ . *Hiperespaço*: Ed. Rocco.
KAFATOS, Menas e KAFATOU, Thalia. *Consciência e Cosmos*: Ed. Teosófica S/C.
KAFATOS, Menos e NADEAU, Robert. *The non-local universe*: Oxford University Press.

KUHN, Thomas S. *O Caminho desde A Estrutura*. São Paulo: Editora UNESP.
___________ . *A estrutura das revoluções científicas*: Perspectiva.
KORZYBSKI, Alfred. *Time-Binding: The General Theory*. New York: E. P. Dutton & Company.
___________ . *Science and Sanity*: Ed. General Semantics.
KRIPPNER, Stanley. *Possibilidades Humanas*: Francisco Alves.
LAPIERRE, David e DUBRO, Peggy P. *Evolução Elegante*: Ed. Madras.
LASZLO, Ervin. *A Ciência e o Campo Akáshico*: Ed. Cultrix.
___________ . *Nas Raízes do Universo*: Ed. Inst. Piaget.
LASZLO, Ervin e CURRIVAN, Jude. *Cosmos*: Ed. Cultrix
LAUGHLIN, Robert B. *Um Universo Diferente*: Ed. Gradiva.
LEDOUX, Joseph. *O cérebro emocional*: Objetiva
LENT, Roberto. *Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais da neurociência*: Ed. Atheneu.
___________ . "Neurociência da mente e do comportamento", Ed. Lab.
LIPTON, Bruce H. *A biologia da crença*: Editora Butterfly.
LIPTON, Bruce H.; BHAERMAN, Steve. *Evolução Espontânea*: Ed. Butterfly.
MCTAGGART, Lynne. *O Campo*: Ed. Rocco.
MAGUEIJO, João. *Mais rápido que a velocidade da luz*: Editora Record.
MARKOV, Marko S. *Bioelectromagnetics Current Concepts*: Springer, The NATO Programme for Security through Science.
NATALE, Adriano A. *O universo sem mistério*: Vieira & Lent.
NICOLELIS, Miguel. *Muito além do nosso eu*: Cia das Letras.
NICOLSON, Lain. *Gravidade, buracos negros e o universo*: Ed. Francisco Alves.
OLIVEIRA, Ivan S. *Física Moderna*: Ed. Livraria da Física.
OLIVEIRA, Ivan S. e VIEIRA, Cassio L. *A Revolução dos q-bits*: Ed. Zahar.
OSBORN, Alex F. *O poder criador da mente*: Ibrasa.
OSCHMAN, James. *Energy Medicine in Therapeutics and Human Performance*: Elsevier Science.
___________ . *Energy Medicine*: Churchill Livingstone.
PAGELS, Heinz R. *Simetria perfeita*: Ed. Gradiva.
PENROSE, Roger. *Lãs sombras de La mente*: Critica.
___________ . *El camiño a La realidad*: Debate.
PESSIS-PASTERNAK, Guitta. *Do Caos à Inteligência Artificial*: Editora UNESP.
PERT, Candace B. *Molecules of Emotion*: Scribner.
___________ . *Conexão Mente Corpo Espírito*: Prolibera.
PESSOA Jr., Osvaldo. *Conceitos de Física Quântica*: Livraria de Física Editora.
POWELL, Corey S. *A Equação de Deus*: ARX.
PRIBAM, Karl H. *Origins Brain and Self Organization*: Routledge Taylos & Francis Group.

PRIGOGINE, Ilya. *O fim das certezas*: Editora UNESP.
___________ . *As leis do Caos*: Editora UNESP.
RADIN, Dean. *Mentes interligadas*: Ed. Aleph.
___________ . *The Conscious Universe*: Harper One.
REEVES, Hubert. *Crónicas dos átomos e das galáxias*: Ed.Gradiva.
ROHDEN, Huberto. *Einstein O enigma da matemática*: Alvorada.
ROSENBLUM, Bruce. *Quantum Enigma*: Oxford University Press.
ROSSI, Ernest Lawrence. *The Psychobiology of Mind-Body Healing*: W.W.Norton.
SALVO, Salvatore de. *Sinfonia da Energética*: Ed. Schimidt
SATINOVER, Jeffrey. *O Cérebro Quântico*: Ed. Aleph.
SATINOVER, Jeffrey. *A verdade por trás do Código da Bíblia*: Ed. Pensamento.
SCHRÖDINGER, Erwin. *O que é a vida?*: Editora UNESP.
___________ . *Custiones cuánticas*: Kairós.
SEIFER, Marc. *Muito além da velocidade da Luz*: Ed. Cultrix.
SHELDRAKE, Rupert. *A sensação de estar sendo observado*: Ed. Cultrix.
___________ . *Sete experimentos que podem mudar o mundo*: Ed. Cultrix.
___________ . *A presença do passado*: Crença e Razão.
___________ . *O renascimento da Natureza*: Ed. Cultrix.
___________ . *A física dos anjos*: Ed. Aleph.
SINGH, Simon. *Big bang*: Editora Record.
SMART, J. J. S. *Nosso lugar no Universo*: Edições Siciliano.
SMITH, Jerry E. *Armas Eletromagnéticas*, São Paulo: Editora Aleph.
SPLANE, L. *Quantum Consciousness*: Anaphase II Publishing.
SWERDLOW, Stewart. *The Healer's Handbook: A Journey into Hyperspace*, New Yourk: Sky books.
TALBOT, Michael. *O Universo Holográfico*: Editora Best Seller.
___________ . *The Holographic Universe*: Harper Perennial.
___________ . *Mysticism and the new Physics*: Penguin.
TARG, Russel. *O Fim do Sofrimento*: Ícone Editora.
___________ . *O coração da mente*: Cultrix.
___________ . *Miracles of Mind*: New World Library.
TART, Charles T. *O Fim do Materialismo*: Ed. Cultrix.
TAYLOR, Jill Bolte. *A cientista que curou seu próprio cérebro*: Ediouro.
TILLER, William A. *Conscious Acts of Creation*: Pavior.
___________ . *Science and Human Transformation*: Pavior.
TUCKER, Todd. *Atomic America*: Free Press.
VEDRAL,Vlatko. *Decoding Reality*, *The universe as quantum information*: Oxford University Press.
WALKER, Evan Harris. *The Physics of Consciousness*: Basic Books.
WEBER, Felix. *A Dança do Cosmos*, São Paulo: Editora Pensamento.
WEINBERG, Steven. *Sonhos de uma teoria final*: Ed. Gradiva.
___________ . *Los três primeros minutos del universo*: Alianza Editorial.

WESTFALL, Richard S. *A vida de Isaac Newton*: Editora Nova Fronteira.
WHEELER, John Archibald. *Um viaje por la gravedad y el espacio-tiempo*: Alianza Editorial.
WILBER, Ken. *O Paradigma Holográfico*: Cultrix.
WILSON, Robert Anton. *Psicologia Quântica*: Ed. Madras.
WISE, Anna. *The High-Performance Mind*: G. P. Putnam's Sons.
WOLF, Fred Alan. *A conexão entre Mente e Matéria*: Ed. Cultrix.
____________ . *Espaço tempo e além*: Ed. Cultrix.
____________ . *Viagem no tempo*: Ed. Mercuryo.
____________ . *A cabala e a nova alquimia*: Ed. Aleph.
____________ . *Matter into feeling*: Moment Point Press.
____________ . *Parallel Universes*: Simon & Schuster.
____________ . *The Spiritual Universe*: Moment Point Press.
ZEILINGER, Anton. *A face oculta da natureza*, São Paulo: Editora Globo.
ZOHAR, Danah. *Através da barreira do tempo*: Ed. Pensamento.
ZÖLLNER, J. K. Friedrich. *Provas científicas da sobrevivência*: Edicel.

Contato com o autor

TWITTER OFICIAL: https://twitter.com/helio_couto
FACEBOOK OFICIAL: https://www.facebook.com/heliocouto
BLOG OFICIAL: http://heliocouto.blogspot.com.br/
SITES OFICIAIS: www.profheliocouto.com.br e www.heliocouto.com
GRUPO FACEBOOK

NENHUM OUTRO GRUPO, PÁGINA NO FACEBOOK, COMUNIDADE, SITE, BLOG, CANAL DO YOUTUBE E ETC. TEM ALGO A VER COM O PROF. HÉLIO COUTO OU COM O CONTEÚDO ENVIADO PELA EQUIPE HÉLIO COUTO/ DIVULGAÇÃO.

Esta obra foi impressa em sitema *offset* sob demanda
e corresponde ao consumo de 1,8 árvores
reflorestadas sob a norma ISO 14001.
RECICLE SEMPRE